



PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - PDI

"Transformando Vidas e Impulsionando Saberes:
Compromisso com o Ensino, Pesquisa, Extensão e
Responsabilidade Social na Região."

MANAUS - AMAZONAS
2021-2025



Wellington Lins de Albuquerque



Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque



Wellington Lins de Albuquerque Júnior



Leandro Seffair Lins de Albuquerque



PRESIDENTE

Wellington Lins de Albuquerque

REITORA

Dra. Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

PRÓ-REITORA ACADÊMICA

Dra. Cinara da Silva Cardoso

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Me. Wellington Lins de Albuquerque Junior

DIRETOR FINANCEIRO

Me. Leandro Seffair Lins de Albuquerque



PROCURADORA INSTITUCIONAL

Dra. Alexandra Priscilla Tregue Costa

COORDENAÇÃO DE ENSINO

Dra. Kelen Priscila Oliveira Buraslan Marcião
Esp. Diego Rafael Cunha Cavalcante

COORDENADORA DE PESQUISA E EXTENSÃO

Me. Suelânia Cristina Gonzaga de Figueiredo

COMISSÃO PRÓRIA DE AVALIAÇÃO 2022

Me. Luciano de Pinho Martins - Presidente
Me. Valdir Pavanelo Junior - Representante Docente
Meyer Alberto Abecassis Neto - Representante Técnico Administrativo
Barbara S. de Castro de Abreu - Representante Discente
Sebastião Robson Ferreira da Silva - Representante da Sociedade Civil Organizada



LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

- ABNT** - Associação Brasileira de Normas Técnicas.
- AC** - Atividades Complementares.
- AEP** - Atividades de Estudo Programado.
- AVA** - Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- BI** - *Business Intelligence*.
- BIOTEC** - Centro de Biotecnologia em Reprodução Animal.
- BPM** - *Business Process Management* — Sistema de Gestão de Fluxos de Trabalho.
- CAPE\$** - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior.
- CEJUSC CID** - Centro Judiciário de Solução de Conflitos, Cidadania.
- CEP** - Comitê de Ética em Pesquisa.
- CNE** - Conselho Nacional de Educação.
- CNPq** - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.
- CONSUP** - Conselho Superior.
- CPA** - Comissão Própria de Avaliação.
- CRM** - *Customer Relationship Management*- Sistema de Gestão do Relacionamento com o Aluno.
- CSTI** - Central de Serviços de Tecnologia da Informação.
- DC** - DataCenter.
- DML** - Depósito de Material de Limpeza.
- DOU** - Diário Oficial da União.
- EaD** - Educação a Distância.
- ENADE** - Exame Nacional de Desempenho de Estudantes.
- ERP** - *Enterprise Resource Planning* — Planejamento dos Recursos da Empresa.
- E\$M** - Ensino sob Medida.
- FIE\$** - Fundo de Financiamento Estudantil.
- GPN** - Gestão de *Performance* do Negócio.
- IDGM** - Índice dos Desafios da Gestão Municipal.
- IES** - Instituição de Ensino Superior.
- JiTT** - *Just-in-Time Teaching*.
- MAPA** - Material de Avaliação Prática de Aprendizagem.
- MBA** - *Master Business Administration*.
- NADI** - Núcleo de Apoio ao Discente
- NAEP** - Núcleo de Apoio à Editoração e Pesquisa.
- NAI** - Núcleo de Apoio Integral.
- NAPA** - Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Aluno
- NDE** - Núcleo Docente Estruturante.
- NEaD** - Núcleo de Educação a Distância.
- NIT** - Núcleo de Inovação Tecnológica.
- OD\$** - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.
- PDI** - Plano de Desenvolvimento Institucional.
- PEIE\$** - Projeto Extensão Industrial Exportadora.
- PMO** - *Project Management Office* — Departamento de Gestão de Projetos.
- PNEE** - Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais.
- POP** - Procedimento Operacional Padrão.
- PPC\$** - Projetos Pedagógicos dos Cursos.
- PPI** - Projeto Pedagógico Institucional.



PROUNI - Programa Universidade para Todos.

SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior.

T&D - Treinamento e Desenvolvimento.

TDIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.

TI - Tecnologia da Informação.

TIC - Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação.



LISTA DE FIGURAS

<i>Figura 1: Grupo FAMETRO</i>	20
<i>Figura 2: Evolução do CEUNI FAMETRO</i>	21
Figura 3: Evolução do IGC contínuo do CEUNI - FAMETRO de 2007 a 2021.....	23
<i>Figura 4: RUF FAMETRO 2017</i>	32
<i>Figura 5: RUF FAMETRO 2021</i>	32
<i>Figura 6: Evolução do Prêmio Top of Mind</i>	33
<i>Figura 7: Top of Mind de IES particulares em Manaus 2022</i>	33
<i>Figura 8: Bolsas e Financiamento Estudantil</i>	34
<i>Figura 9: Clínicas e Espaços de Atendimento da FAMETRO (2018-2022)</i>	35
<i>Figura 10: Características do Grupo</i>	38
<i>Figura 11: Expansão do Grupo FAMETRO</i>	39
<i>Figura 12: Tropical Hotel FAMETRO</i>	40
<i>Figura 13: Hospital Universitário FAMETRO</i>	40
Figura 14: Quadro de Identificação da Mantenedora	42
<i>Figura 15: Quadro da Base legal da Mantida</i>	42
Figura 16: Quadro do Endereço das Unidades da Mantida em Manaus	42
Figura 17: Quadro do Endereço das Unidades da Mantida na Região Norte	43
Figura 18: Quadro do Endereço das Unidades da mantida no Interior do Amazonas	43
Figura 19: Quadro do Endereço dos Polos EAD na Região Norte	43
<i>Figura 20: Missão, Visão e Valores</i>	44
Figura 21: Organograma da IES	45
Figura 22: Mapa da região Norte.....	48
Figura 23: Percentual de alunos que terminam o Ensino Fundamental com atraso.....	50
Figura 24: Conceito ENADE por região.....	50
<i>Figura 25: Dados Gerais do Amazonas</i>	51
Figura 27: dados do Amazonas	53
Figura 28: Emprego e renda no Estado do Amazonas. Fonte: SEPLANCTI.....	54
Figura 29: PIB da Região Metropolitana de Manaus	55
Figura 30: PIB per capita.....	56
<i>Figura 31: Manaus: população e PIB</i>	57
Figura 32: Setor Econômico de Manaus	58
Figura 33: Zona Leste e Cursos Oferecidos.....	60
Figura 34: Zona Sul e Cursos Oferecidos.....	61
Figura 35: Zona Centro-Sul e cursos oferecidos.....	61
Figura 36: Política de Autoavaliação Institucional.....	64
Figura 37: Fluxograma dos processos de gestão acadêmica e administrativa do Centro Universitário CEUNI - FAMETRO. Fonte: CPA	65
Figura 38: Processo de autoavaliação. Fonte: CPA.....	66
Figura 39: Quatro pilares na perspectiva de aperfeiçoamento Institucional.....	70
Figura 40: Política de Avaliação Institucional e Programa de Avaliação	71
Figura 41: Banner e visita às salas de aula para sensibilização. Fonte: CPA.....	72
Figura 42: Selos e Certificados da CPA.....	75
Figura 43: Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2018 a 2022. Fonte: CPA.....	76
Figura 44: Análise NPS.....	76
Figura 45: Divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade no site e nas redes sociais	78
Figura 46: Divulgação dos resultados das avaliações externas no site e nas redes sociais	78
Figura 47: Fórum e Cartaz de divulgação dos resultados das avaliações institucionais.....	79
Figura 48: Selo de conquista da CPA aplicado nos laboratórios de Gastronomia e de Júri Simulado.....	79
Figura 49: Cascata de Referência da Visão Institucional	84
Figura 50: Ciclo PDCA.....	86
Figura 51: Ciclo de Melhoria Contínua	87



Figura 52: Fluxo de Gestão Estratégica.....	88
Figura 53: Mapa Estratégico do CEUNI-FAMETRO	90
Figura 54: Meta Smart	91
Figura 55: Tipos de Metas.....	91
Figura 56: Políticas de Ensino.....	106
Figura 57: Objetivos de Ensino	108
Figura 58: Formação por Competências.....	110
Figura 59: Competências Soft Skill e Hard Skills	110
Figura 60: Modelo didático-instrucional.....	112
Figura 61: Taxonomia de Bloom Revisada e exemplificada	112
Figura 62: Dimensões do processo de ensino-aprendizagem.....	113
Figura 63: Aplicativos de Metodologias Ativas	114
Figura 64: Resumo do planejamento didático institucional e políticas de ensino(Graduação e Pós-graduação).....	115
Figura 65: Processo de Avaliação	115
Figura 66: Sequência do processo de avaliação	116
Figura 67: Normas de Avaliação	118
Figura 68: Projetos Institucionais de Ensino.....	119
Figura 69: Políticas de Pesquisa	125
Figura 70: Política para Inovação Tecnológica	126
Figura 71: Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	127
Figura 72: Objetivos da Pesquisa, Inovação Tecnológica e desenvolvimento Artístico e Cultural	128
Figura 73: Diretrizes para os mecanismos de transmissão.....	132
Figura 74: Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística, Direitos Humanos e Ações Afirmativas	134
Figura 75: Ações do Programa de Inclusão e Apoio a Diversidade	135
Figura 76: Política de Extensão	150
Figura 77: Objetivos da Extensão.....	151
Figura 78: Selo de Responsabilidade Social nas IES	151
Figura 79: Princípios da Prática universitária	167
Figura 80: Políticas de Ensino.....	169
Figura 81: Estratégia dos A1, A2, A3, A4	171
Figura 82: Diretrizes na elaboração, revisão e atualização dos currículos	173
Figura 83: Diretrizes para desenvolvimento do material didático-pedagógico	175
Figura 84: Tutorial AVA.....	177
Figura 85: Jornada do Processo de Nivelamento	179
Figura 86: Instituições de Intercâmbio	181
Figura 87: Tela de Entrada	183
Figura 88: Ambiente	183
Figura 89: Conecta Mundo Fametro e Conecta Inovação	184
Figura 90: Conecta Educação Física e Conecta Ecoturismo	184
Figura 91: Áreas Prioritárias e Demandas Locais.....	188
Figura 92: Diretrizes da Pesquisa e Iniciação Científica.....	192
Figura 93: Diretrizes da Inovação Tecnológica.....	193
Figura 94: Diretrizes para o Desenvolvimento Artístico e Cultural	194
Figura 95: Estratégia 4A's e Programas Institucionais	196
Figura 96: % de estratégia 4A's	197
Figura 97: PROMICT	198
Figura 98: Política de Extensão	201
Figura 99: Estratégia A's e os programas de extensão	202
Figura 100: Processo de Atualização sistemática das informações dos egressos	216
Figura 101: Ações para o estudo comparativo dos Egressos	218
Figura 102: Fluxo de Melhorias do Acompanhamento dos Egressos.....	219
Figura 103: Página do LinkedIn CEUNI-FAMETRO	220
Figura 104: Mensagens Chave para Comunicação Acadêmica.....	225



Figura 105: estratégias de Mídias	225
Figura 106: Prioridade de Comunicação	226
Figura 107: Jornada do cliente/aluno em 05 estágios	226
Figura 108: Fluxo da autoavaliação da IES	228
Figura 109: Jornada do Usuário (Funil de Comunicação)	232
Figura 110: Modalidades de Apoio (PROFORMA)	259
Figura 111: Modelo da Cultura Organizacional.....	262
Figura 112: Estratégias do Plano de Capacitação.....	267
Figura 113: Eixos de Formação dos Tutores.....	270
Figura 114: Ações de formação continuada de tutores	271
Figura 115: Órgãos da IES	274
Figura 116: Processo para digitalização do acervo acadêmico.....	281
Figura 117: Funcionalidades do ToTVS Educacional do CEUNI-FAMETRO.....	283
Figura 118: Indicadores de Referência de Atualização do Material Didático	289
Figura 119: Filmagem real (360°) em algumas práticas (laboratório virtual).....	312
Figura 120: Serviços da Biblioteca.....	320
Figura 121: Critérios de Seleção do Material Bibliográfico.....	322
Figura 122: Processo da Seleção Qualitativa	323
Figura 123: Critérios para não Aceitação	324



LISTA DE TABELAS

<i>Tabela 1: Evolução do IGC Contínuo da IES.....</i>	22
<i>Tabela 2: Ranking do IGC 2021:.....</i>	23
<i>Tabela 3: Conceito das avaliações in loco nos últimos 10 anos.....</i>	24
<i>Tabela 4: Cursos de graduação presenciais do CEUNI FAMETRO.....</i>	26
<i>Tabela 5: Cursos de graduação EaD do CEUNI FAMETRO.....</i>	28
<i>Tabela 6: Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu.....</i>	30
Tabela 7: Cursos em processo de autorização do campus fora de sede CEUNI FAMETRO	31
<i>Tabela 8: Programas de bolsas e financiamento estudantil/anual.....</i>	34
<i>Tabela 9: Cursos da área da saúde.....</i>	36
<i>Tabela 10: Dados da Região Metropolitana de Manaus.....</i>	55
Tabela 11: Objetivos, metas e ações previstas para o programa de avaliação institucional no período de vigência do presente PDI.....	80
Tabela 12: Eixo do Planejamento Institucional (objetivos, metas e valores)	96
Tabela 13: Metas e Ações Estratégicas do Planejamento e Autoavaliação Institucional	98
Tabela 14: Metas e Ações Estratégicas do Desenvolvimento Institucional.....	99
Tabela 15: Metas e Ações Estratégicas das Políticas Acadêmicas	100
Tabela 16: Metas e Ações Estratégicas das Políticas de Gestão	102
Tabela 17: Metas e Ações Estratégicas de Infraestrutura.....	104
Tabela 18: Metas e Ações para o Ensino para o período do PDI.....	124
Tabela 19: Metas e Ações da Pesquisa para o período do PDI	133
Tabela 20: Metas e Ações para Diversidade, Meio Ambiente para o período do PDI	139
Tabela 21: Metas e Ações de Defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade previstas para o período do PDI	140
Tabela 22: Metas e Ações de Responsabilidade Social previstas para o período do PDI	148
Tabela 23: Metas e Ações de Incentivo ao Desenvolvimento econômico e Social previstos para o período do PDI	149
Tabela 24: Logomarcas da Ligas Acadêmicas do CEUNI-FAMETRO	200
Tabela 25: Benefícios e Critérios para Formação Continuada do Corpo Docente	260
Tabela 26: Metas/ Ações de Capacitação Docente e Formação Continuada	261
Tabela 27: Benefícios e Critérios para Formação Continuada do Técnico Administrativo	265
Tabela 28: Metas Institucionais (Técnico-Administrativo)	266
Tabela 29: Metas Institucionais (Tutores).....	271
Tabela 30: Benefícios e Critérios para capacitação dos Tutores	272
Tabela 31: Empréstimo Domiciliar.....	320



LISTA DE QR CODE

PERFIL	INSTITUCIONAL	
QR CODE 01:	Institucional Grupo FAMETRO	19
QR CODE 02:	Portaria FAMETRO	20
QR CODE 03:	Região Norte	48
QR CODE 04:	Amazonas	51
QR CODE 05:	Amazonas IBGE	53
QR CODE 06:	Manaus	57
EIXO 01	PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	
QR CODE 07:	Programa de Avaliação Institucional	63
QR CODE 08:	Relato Institucional	67
QR CODE 09:	Projeto de Autoavaliação	55
QR CODE 10:	Plano de Engajamento	72
QR CODE 11:	Plano de divulgação e apropriação dos resultados	73
QR CODE 12:	Portaria CPA	73
QR CODE 13:	Questionário de Autoavaliação Institucional	74
QR CODE 14:	Relatório de Autoavaliação Institucional	80
EIXO 02	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	
QR CODE 01:	Planejamento Estratégico	86
QR CODE 02:	Graduação	84
QR CODE 03:	Pós-graduação	107
QR CODE 04:	Metodologia	109
QR CODE 05:	Avaliação	117
QR CODE 06:	PAPEERI	119
QR CODE 07:	PAPREV	119
QR CODE 08:	PROMICT	119
QR CODE 09:	Outros Programas	119
QR CODE 10:	Inovação tecnológica	120
QR CODE 11:	NAPA	120
QR CODE 12:	NADI	121
QR CODE 13:	Pesquisa	125
QR CODE 14:	Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural	127
QR CODE 15:	CONCIFA	132
QR CODE 16:	Valorização da Diversidade	134
QR CODE 17:	Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social	141
QR CODE 18:	Ligas Acadêmicas	147
QR CODE 19:	Extensão	150
QR CODE 20:	EaD	154
EIXO 03	POLÍTICAS ACADÊMICAS	
QR CODE 01:	Política de Ensino de Graduação	170
QR CODE 02:	Atualização Curricular	172
QR CODE 03:	Portal AVA	118



QR CODE 04:	Monitoria	177
QR CODE 05:	Nivelamento	178
QR CODE 06:	Mobilidade Acadêmica e Internacionalização	180
QR CODE 07:	Escola de Líderes	185
QR CODE 08:	Super Aula	185
QR CODE 09:	Pós-graduação	186
QR CODE 10:	Pesquisa	192
QR CODE 11:	Extensão	201
QR CODE 12:	Produção Acadêmica Docente	210
QR CODE 13:	Acompanhamento dos Egressos	214
QR CODE 14:	Internacionalização	221
QR CODE 15:	Comunicação Externa	224
QR CODE 16:	Comunicação Interna	230
QR CODE 17:	Política de Atendimento aos Discentes	235
QR CODE 18:	Produção Discente	246
EIXO 04	POLÍTICAS DE GESTÃO	
QR CODE 01:	Política de Capacitação Docente	256
QR CODE 02:	Convênios Acadêmicos	258
QR CODE 03:	Política de Desconto	260
QR CODE 04:	Política de Capacitação Técnico-Administrativo	266
QR CODE 05:	Plano de Cargos e Salários	268
QR CODE 07:	Política de capacitação de Tutores	269
QR CODE 08:	Processos de Gestão Institucional	273
QR CODE 09:	Regulamento do CONSUP	276
QR CODE 10:	Regulamento CPA	277
QR CODE 11:	Regulamento NDE	277
QR CODE 12:	Regulamento Colegiado	278
QR CODE 13:	Regulamento Coordenador	279
QR CODE 14:	Relatório Secretária Acadêmica (SECAD)	279
QR CODE 15:	Política de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico	280
QR CODE 16:	GED	280
QR CODE 17:	Política de Segurança da Informação	281
QR CODE 18:	Sistema de Controle e Distribuição do Material Didático	284
QR CODE 19:	Produção do Material Didático	285
QR CODE 20:	Plano de Atualização do Material Didático	289
QR CODE 21:	Relatório de Gestão Financeira	290
QR CODE 22:	Capacidade Financeira	292
QR CODE 23:	Ampliação das Fontes Captadoras de Recursos	292
QR CODE 24:	Balanco Patrimonial	293
QR CODE 25:	DRE	293
EIXO 05	INFRAESTRUTURA	
QR CODE 01:	Avaliação dos Espaços	296
QR CODE 02:	Instalações Administrativas	297



QR CODE 03:	Descritivo das Sala de Aula	305
QR CODE 04:	Descritivo dos Auditórios	306
QR CODE 05:	Descritivo das Sala dos Professores	307
QR CODE 06:	Espaço de atendimento ao aluno	308
QR CODE 07:	Espaços de Convivência	310
QR CODE 08:	Laboratórios, Ambientes e Cenários	311
QR CODE 09:	Laboratórios de Informática	313
QR CODE 10:	Infraestrutura CPA	314
QR CODE 11:	Biblioteca	316
QR CODE 12:	Plano de Expansão e Atualização do Acervo	325
QR CODE 13:	Sala de Apoio a Informática	328
QR CODE 14:	Instalações Sanitárias	329
QR CODE 15:	Infraestrutura Tecnológica	330
QR CODE 16:	Infraestrutura de Execução e Suporte	333
QR CODE 17:	Plano de Expansão e Atualização de Equipamentos	334
QR CODE 18:	Recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação	335
QR CODE 19:	AVA	336
APÊNDICES		
QR CODE 01:	Políticas Institucionais	337
QR CODE 02:	Programas Institucionais	337
QR CODE 03:	Regimento Interno	337
QR CODE 04:	Regulamentos Institucionais	337
QR CODE 05:	Manuais Institucionais	337
QR CODE 06:	Infraestrutura	337



Sumário

GRUPO FAMETRO E CEUNI FAMETRO	20
PERFIL INSTITUCIONAL	41
1.1 DESCRIÇÃO DO PERFIL INSTITUCIONAL	42
1.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA	42
1.1.2 IDENTIFICAÇÃO E BASE LEGAL DA MANTIDA	42
1.1.3 ENDEREÇO DAS UNIDADES DA MANTIDA	42
1.1.4 ENDEREÇO DOS PÓLOS PRÓPRIOS NA REGIÃO NORTE	43
1.1.5 ENDEREÇO DOS PÓLOS PRÓPRIOS NO INTERIOR DO AMAZONAS	43
1.1.6 ENDEREÇO DE TODOS OS PARCEIROS E PÓLOS EAD NA REGIÃO NORTE	43
1.1.7 Organograma da IES	44
1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO	47
1.3 INSERÇÃO REGIONAL	48
1.3.1 Dados Socioeconômicos da Região Norte	48
1.3.3 Região Metropolitana de Manaus	55
1.3.4 Dados Socioeconômicos do Município de Manaus	57
EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	63
1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	64
1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	70
1.2.1 Sensibilização da comunidade acadêmica	72
1.3 AUTOAVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA	73
1.4 AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS	76
1.4.1 Análise dos resultados	76
1.4.2 Divulgação e apropriação dos resultados das avaliações institucionais	77
1.5 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	79
1.6 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA VIGÊNCIA DO PDI 2021-2025	80
EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	84
2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS	84
2.1.1 Missão	84
2.1.2 Valores	84
2.1.3 Objetivos Institucionais	84
2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	86
2.1.4 Metas	91
2.2 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DEGRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO	106
2.2.1 Política de Ensino:	106
2.2.2 Objetivos do Ensino	108



2.2.3 Métodos e as Técnicas Didático-Pedagógicas, Metodologias e Atividades de Avaliação	109
2.2.3 Programas Institucionais	119
2.2.4 Projetos Institucionais	119
2.2.6 Núcleos de Apoio ao Ensino.....	120
2.2.8 Plano de Metas para o Ensino (Metas de Desempenho).....	124
2.3 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	125
2.3.1 Política de Pesquisa e Inovação Científica.....	125
2.3.2 Política para Inovação Tecnológica	126
2.3.3 Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural	127
2.3.4 Objetivos da Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Artístico e Cultural.....	128
2.3.5 Práticas Acadêmico Administrativas para a Pesquisa , Iniciação Científica, Inovação Tecnológica	128
2.3.6 Linhas de Pesquisa em articulação com a Extensão	130
2.3.6 Mecanismo de Transmissão dos Resultados.....	132
2.3.7 Ações da Pesquisa Previstas para o Período do PDI (Metas de Desempenho).....	133
2.4 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.....	134
2.4.1 A Política de valorização da diversidade da IES.....	134
2.4.2 Transversalidade e Ampliação das Competências da Política ambiental do CEUNI-FAMETRO prevê a valorização do meio ambiente por meio de uma formação para o desenvolvimento de uma consciência ecológica.	136
2.4.3 Transversalidade e Ampliação das Competências da Política Cultural e Produção Artística e Memorial.....	137
2.4.4 Transversalidade e Ampliação das Competências da Política de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial.....	137
2.4.5 Mecanismo de Transmissão dos Resultados.....	138
2.4.5 Ações de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e ao Patrimônio Cultural (Metas de Desempenho)	139
2.5 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL	141
2.5.1 Política de Desenvolvimento Econômico:	141
2.5.2 Política de Responsabilidade Social e Inclusão	142
2.5.2 Melhoria das Condições de Vida da População e Ações de Inclusão e Empreendedorismo	143
2.5.3 Promoção de Ações Reconhecidamente Exitosas ou Inovadoras	146
2.5.4 Ações de Responsabilidade Social: Inclusão Social (Metas de Desempenho).....	148
2.5.6 Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão.....	149
2.5.8 Objetivos da Extensão.....	151
2.5.9 Projetos de Extensão:	152
2.5.10 Acompanhamento e Avaliação das Ações de Extensão	152



2.5.12 Ações da Extensão (Metas de Desempenho)	153
2.6 PDI E A POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD	153
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	167
3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.	168
3.1.1 Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação para Atualização Curricular Sistemática.....	172
3.1.3 Atualização sistemática Curricular e Desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico.	174
3.1.2 Componentes Curriculares na Modalidade à Distância.	176
3.1.3 Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação - MONITORIA	177
3.1.4 Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação - NIVELAMENTO.....	178
3.1.5 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização.....	180
3.1.6 Ações Acadêmico-administrativas Exitosas e Inovadoras.....	181
3.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU	186
3.2.1 Aprovação pelos colegiados da IES.....	187
3.2.2 Acompanhamento e Avaliação dos cursos ofertados.....	187
3.2.3 Atendimento as Demandas Socioeconômicas da Região e Inserção da IES.....	187
3.2.4 Articulação da oferta dos cursos Lato sensu com as áreas de graduação.....	189
3.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICOS-ADMINISTRATIVOS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU	190
3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.....	192
3.4.1 Garantia de Divulgação no Meio Acadêmico	195
3.4.2 Programas de Bolsas Institucionais.....	197
3.4.3 Práticas Exitosas ou Inovadoras	199
3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO	201
3.5.1 Política de extensão	201
3.5.2 Práticas Efetivas para Melhoria das Condições sociais da Comunidade Externa.....	203
3.5.3 Garantia de Divulgação no Meio Acadêmico.....	204
3.5.4 Programa de Bolsas Institucionais	205
3.5.5 Práticas Exitosas ou Inovadoras.....	206
3.5.6 Linhas de Ação para a Extensão	208
3.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE.....	209
3.6.1 Políticas institucionais de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente.....	210
3.6.2 Ações de estímulo para a produção acadêmica docente	211
3.6.3 Difusão para a produção acadêmica docente	211



3.6.4 Publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais docente ..	212
3.6.5 Participação dos docentes em eventos locais, nacionais e internacionais.....	212
3.6.6 Participação dos docentes em organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.....	213
3.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS.....	213
3.7.1 Política de acompanhamento dos egressos	213
3.7.2 Atualização sistemática de informações sobre a continuidade da vida acadêmica e inserção profissional do egresso	216
3.7.3 Estudo Comparativo entre Atuação do Egresso e Formação recebida.....	217
3.7.4 Ações de Melhoria Relacionadas às Demandas da Sociedade e Propostas de Ações Inovadoras	218
3.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO	221
3.8.1 Política institucional da IES para internacionalização	221
3.8.2 Programas de cooperação e intercâmbio.....	222
3.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA	223
3.9.1 Canais de divulgação das informações de cursos e de programas de extensão e pesquisa ..	224
3.9.2 Publicação de documentos institucionais relevantes.....	227
3.9.3 Mecanismo de transparência institucional	227
3.9.4 Ouvidoria	228
3.9.5 Acesso às informações dos resultados de avaliação interna e externa	228
3.10 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA	230
3.10.1 Transparência Institucional e Canais de divulgação das informações de cursos e de programas de extensão e pesquisa	230
3.10.2 Publicação de documentos institucionais relevantes	232
3.10.3 Divulgação das Avaliações Internas e externas.....	233
3.10.4 Ouvidoria, Manifestação da Comunidade e Geração de Insumos para a Melhoria da Qualidade Institucional.	234
3.11 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES	235
3.11.1 Política de atendimento aos discentes	235
3.11.2 Programas de Atendimento aos Discentes	235
3.11.3 Ações de acessibilidade pedagógica, previstas para este PDI:.....	239
3.11.4 NAPA- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e acessibilidade:	239
3.11.5 Demais ofertas de apoio ao Discente.....	239
3.11.6 Programa de acolhimento	240
3.11.7 Programa de permanência	240
3.11.8 Programa de acessibilidade	241
3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)	246
3.12.1 Procedimentos administrativos, de acompanhamento e de avaliação do programa de iniciação científica/ pesquisa e inovação tecnológica.....	248



3.12.2 Orientações gerais para elaboração de projetos de pesquisa e comunicação de resultados	254
EIXO 04: POLÍTICAS DE GESTÃO	256
4.1 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE	256
4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA	256
4.2.1 Coerência entre o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente.....	262
4.3 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO... ..	263
4.3.1 Coerência entre o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Técnico-Administrativo.	268
4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS.....	269
4.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL	273
4.5.1 Regulamentação, Sistematização e Divulgação dos Órgãos.....	275
4.5.2 Sistematização e divulgação dos colegiado.....	276
4.6 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO	284
4.6.1 Critérios para elaboração e validação pela equipe multidisciplinar do material didático disponibilizado para as disciplinas EAD	284
4.6.2 Coerência do material didático com a formação definida no PPC.....	284
4.6.3 Acessibilidade metodológica e instrumental do material didático para as disciplinas EAD..	284
4.6.5 Adequação da bibliografia do material didático das disciplinas EAD às exigências de formação.....	285
4.6.7 Diretrizes para produção e distribuição do material didático	287
4.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	290
4.8.1 Políticas Direcionadas à Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão.	291
4.9 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA.....	293
5. EIXO DE INFRAESTRUTURA	295
5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS	297
5.1.1 Gabinetes de trabalho para professores de tempo integral – TI	304
5.1.2 Reprografia	304
5.1.3 Guarda, Manutenção e Disponibilização de Documentação Acadêmica	304
5.1.4 Gerenciamento da Manutenção Patrimonial	304
5.1.5 Recursos Tecnológicos Diferenciados	305
5.2 SALAS DE AULA.....	305
5.3 AUDITÓRIO	306
5.4 SALA DE PROFESSORES	307
5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS	308
5.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO	310
5.7 LABORATÓRIOS E CENÁRIOS DE PRÁTICA.....	311
5.7.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA	313
5.8 INFRAESTRUTURA PARA A CPA.....	314



5.9.1	Biblioteca: Serviços e Informatização	319
5.10	BIBLIOTECA: PLANOS DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO	325
5.12	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS	329
5.13	INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA	330
5.14	INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE	333
5.15	PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS	334
5.16	RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO	335
5.17	AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM-AVA	336
APÊNDICES	339

GRUPO FAMETRO





GRUPO FAMETRO E CEUNI FAMETRO

O Grupo FAMETRO é um grupo educacional com sede em Manaus, no estado do Amazonas, que completa 20 anos de atuação no mercado da região Norte, com a integração de 03 mantenedoras na sua gestão; a saber: IME (Instituto Metropolitano de Ensino), CEJUR (Centro de Estudos Jurídicos) e FA (Faculdade Amazonas), conforme ilustrado na figura 01.



Mantido pelo IME – Instituto Metropolitano de Ensino, o Grupo Fametro é uma instituição genuinamente amazonense, e é formado por diversos segmentos:



Figura 1: Grupo FAMETRO

A partir do espírito empreendedor e a capacidade visionária do Presidente do Grupo, nossa organização vem alcançando resultados excepcionais, frente aos grupos concorrentes os quais possuem instituições sediadas na cidade de Manaus. Estes resultados alcançam mais de 25 mil alunos espalhados pelo Amazonas e outras regiões em todos os segmentos educacionais (da Educação Básica ao Ensino Superior).



QR CODE 01
ACESSE PARA:
INSTITUCIONAL
GRUPO FAMETRO

O mais representativo “caso de sucesso” do Grupo FAMETRO é o Centro Universitário CEUNI-FAMETRO, pertencente a mantenedora do Instituto Metropolitano de Ensino (IME). O Centro revela todo o know how da equipe de gestão, professores e colaboradores para o desenvolvimento institucional do Grupo. O CEUNI-FAMETRO atua há 20 anos no segmento educacional tendo sua atividade credenciada como faculdade em 03 de maio de 2002, conforme Portaria MEC nº 1337.

O CEUNI FAMETRO conquistou em 2017, o primeiro lugar no IGC/MEC, índice que demonstra a qualidade de todos os cursos de graduação e, pós-graduação da instituição.

No ato do credenciamento da IES, dois cursos foram autorizados: Administração com habilitação em Gestão de Negócios e Administração com habilitação em Gestão de Cidades (Portaria nº. 1.338, de 02.05.02) e Turismo (Portaria nº. 1.339, de 02.05.02). Em outubro daquele mesmo ano, foi autorizado o curso Normal Superior com habilitação em Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Educação Infantil (Portaria n. 3.003, de 24.10.2002). Em março de 2005, foram autorizadas as habilitações para o curso de Administração (Portaria nº. 724, de 03.03.05), Gestão Imobiliária, Gestão Hospitalar e Gestão de Marketing, para facilitar a visualização segue um *roadmap*, na figura 2, com a trajetória institucional.

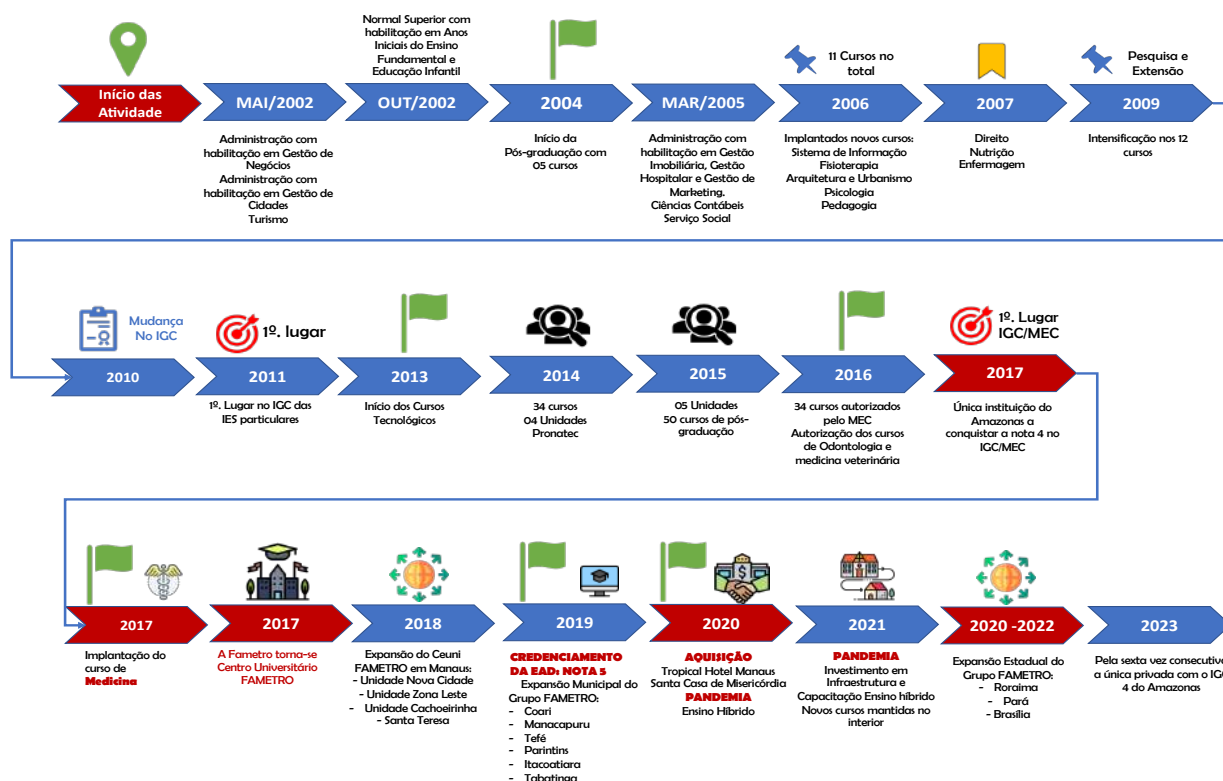


Figura 2: Evolução do CEUNI FAMETRO

Em março de 2005, foram autorizados os cursos de Ciências Contábeis (Portaria nº 648, de 01.03.05) e Serviço Social (Portaria n. 647, de 01.03.05). Em julho de 2006, foram reconhecidos os cursos de



Normal Superior habilitação em Magistério dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Magistério da Educação Infantil e Turismo (Portaria 405, de 25.07.06) e Administração, habilitações em Administração de Cidades, Administração Hospitalar, Marketing, Gestão de Negócios e em Gestão Imobiliária (Portaria 233, de 07.06.06). A partir do ano de 2006, a IES passa a apresentar uma crescente evolução na implantação de novos cursos, conforme podemos perceber.

Entre 2006 e 2014, nosso portfólio de cursos saltou dos quatro cursos iniciais para um total de 34 cursos de graduação ao final de 2014, aumentando significativamente a área de atuação da IES. Há de se destacar a entrada da Faculdade Amazonas, no âmbito da formação tecnológica com 13 Cursos de Graduação Tecnológica e a adesão ao PRONATEC no ano de 2013. Em 2015 a IES solicitou o credenciamento para o ensino a distância, nossos índices educacionais nas avaliações externas demonstram que este crescimento não se deu apenas em quantidade, mas principalmente em qualidade.

Em 2017 a IES foi credenciada como Centro Universitário conforme Portaria MECnº 1.610, de 28 de Dezembro de 2017, teve o curso de Medicina aprovado com a nota máxima do MEC e atualmente oferta 41 cursos de graduação, sendo 37 em funcionamento, nas modalidades licenciatura, bacharelado e graduação tecnológica, nas áreas de exatas, sociais e humanas e da saúde, 44 cursos de pós-graduação lato sensu distribuídos nas respectivas áreas com pesquisa, extensão e responsabilidade social envolvendo todas as áreas. A Instituição conta com aproximadamente 28.000 discentes, 350 docentes, todos pós-graduados, e 600 profissionais na equipe técnica-administrativa, com formação que vai desde o Ensino Fundamental até o Doutorado.

O Centro Universitário CEUNI FAMETRO possui CI 4 e IGC 4, atualmente é maior IGC do Estado do Amazonas pela segunda vez consecutiva e entre 2014 e 2018, obteve CC final 4 e 5, nas avaliações *in loco* dos cursos de graduação, estes resultados se devem as ações previstas e executadas em seus planos e processos de gestão, o que vem progressivamente promovendo o desenvolvimento institucional.

O ranqueamento do CI e do IGC contínuo, corrobora um processo de alcance de resultados de destaque em termos de qualidade são as notas alcançados em temos **CI 4** e **IGC4**, somos a IES com o maior IGC do Estado do Amazonas, consolidando a IES como instituição de reconhecida qualidade no Estado, conforme observa-se na tabela 1.

Tabela 1: Evolução do IGC Contínuo da IES

2009		2010		2011		2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2021	
IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA	IGC CONT.	IGC FAIXA
2,36	3,00	2,35	3,00	2,37	3,00	2,72	3,00	2,84	3,00	2,88	3,00	2,98	4,00	2,99	4,00	2,93	3,00	3,02	4,00	3,07	4,00	3,12	4,00

Fonte: MEC/INEP (2009-2023)



O **CEUNI** em 2021 **foi a única instituição IGC 4 no Estado do Amazonas** dentre as privadas, como demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 2: Ranking do IGC 2021:

N.	Instituição (IES)	IGC 2021	IGC Contínuo
	CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI - FAMETRO	4	3,121
2	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS- UFAM	4	3,111
3	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS-IFAM	4	2,977
4	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS-UEA	3	2,869
5	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR MATERDEI	3	2,816
6	FACULDADE MARTHA FALCÃO WYDEN	3	2,775
7	FACULDADE BOAS NOVAS	3	2,767
8	CENTRO UNIVERSITÁRIO LUTERANO DE MANAUS-ULBRA	3	2,661
9	FACULDADE LA SALLE	3	2,607
10	CENTRO UNIVERSITÁRIO DO NORTE	3	2,587
11	FACULDADE ESTÁCIO DO AMAZONAS	3	2,483
12	INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR FUCAPI	3	2,429
13	CENTRO UNIVERSITÁRIO DE ENSINO SUPERIOR DO AMAZONAS-CIESA	3	2,405
14	FACULDADE UNINORTE	3	2,384
15	ESCOLA SUPERIOR BATISTA DO AMAZONAS-ESBAM	3	2,355
16	FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAC AMAZONAS	3	2,346
17	UNIVERSIDADE NILTON LINS	3	2,204
18	FACULDADE SALESIANA DOM BOSCO	3	2,190
19	FACULDADE DO AMAZONAS	3	2,156
20	FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE MANAUS	1	0,935



FONTE: BMEC.MEC.GOV.BR



Fonte: MEC/INEP (2023)

A figura abaixo, representa a evolução do IGC ao longo 14 anos, esta evolução reforça nossa convicção de que estamos caminhando de maneira contínua na direção do ensino de excelência. No gráfico abaixo, a reta linear ascendente representa a tendência de aumento linear do IGC ao longo do tempo. O coeficiente de determinação da regressão é classificado como forte e positivo.

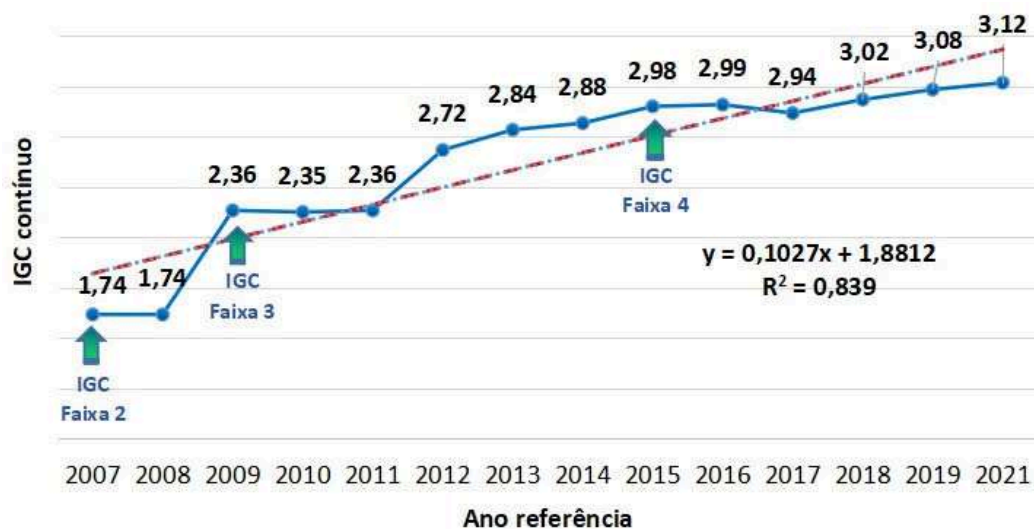


Figura 3: Evolução do IGC contínuo do CEUNI - FAMETRO de 2007 a 2021



No que compete à avaliação in loco, a IES também vem demonstrando evolução de seus indicadores de qualidade de ensino nos últimos 10 anos, vide a tabela a seguir de Conceito de Cursos (CC):

Tabela 3: Conceito das avaliações in loco nos últimos 10 anos

CÓDIGO DO CURSO	NOME DO CURSO	GRAU	VALOR CC	ANO CC
1487769	Ciências Contábeis EaD	Bacharelado	5	2023
1487790	Pedagogia EaD	Bacharelado	5	2023
1478302	Administração EaD	Bacharelado	5	2023
1259764	Medicina Veterinária	Bacharelado	5	2023
1453389	Sistemas de Informação ZL	Bacharelado	5	2023
1458139	Engenharia da Computação	Bacharelado	5	2023
1453384	Ciências Contábeis ZL	Bacharelado	5	2022
1458189	Gestão Comercial	Tecnológico	4	2022
1453385	Estética e Cosmética ZL	Tecnológico	4	2022
1366242	Educação Física	Licenciatura	4	2022
1458190	Gestão Financeira	Tecnológico	5	2022
1453388	Pedagogia ZL	Licenciatura	5	2022
1453382	Administração ZL	Bacharelado	4	2022
1158378	Odontologia	Bacharelado	5	2022
1458188	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	5	2022
1453386	Gestão de Recursos Humanos ZL	Tecnológico	5	2022
1453387	Logística ZL	Tecnológico	5	2022
1351279	Gestão de Recursos Humanos EAD	Tecnológico	5	2022
1351278	Logística EAD	Tecnológico	5	2022
1454539	Direito ZS	Bacharelado	5	2021
1454238	Direito ZL	Bacharelado	5	2021
1497902	Direito EAD	Bacharelado	4	2021
1454540	Enfermagem ZS	Bacharelado	4	2021
1454365	Enfermagem ZL	Bacharelado	5	2021
1497904	Enfermagem EAD	Bacharelado	5	2021
1454541	Psicologia ZS	Bacharelado	5	2021
1454367	Psicologia ZL	Bacharelado	5	2021
1497905	Psicologia EAD	Bacharelado	5	2021
202013628	Credenciamento Campus Tabatinga		5	2021
1532887	Direito Campus Tabatinga	Bacharelado	4	2021
1532888	Enfermagem Campus Tabatinga	Bacharelado	5	2021
1532889	Psicologia Campus Tabatinga	Bacharelado	5	2021
1304677	Farmácia	Bacharelado	4	2019
1285113	Radiologia	Tecnológico	4	2019
1162836	Engenharia de Produção	Bacharelado	4	2019
201601189	Credenciamento EAD		5	2018
1148864	Engenharia Ambiental e Energias Renováveis	Bacharelado	4	2018
1385538	Medicina	Bacharelado	5	2017
1366242	Educação Física	Bacharelado	4	2017
1153405	Fonoaudiologia	Bacharelado	4	2017



1259759	Estética e Cosmética	Tecnológico	4	2017
1156978	Engenharia Elétrica	Bacharelado	4	2017
1259775	Educação Física	Licenciatura	4	2017
1204411	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	4	2016
1206130	Marketing	Tecnológico	4	2016
102056	Direito	Bacharelado	4	2015
1150707	Gestão da Qualidade	Tecnológico	4	2015
1149905	Logística	Tecnológico	5	2015
1151561	Design Gráfico	Tecnológico	5	2015
54605	Turismo	Bacharelado	5	2014
1151741	Gastronomia	Tecnológico	4	2014
1152558	Gestão de Produção Industrial	Tecnológico	4	2014
1204410	Construção de Edifícios	Tecnológico	4	2014
82666	Ciências Contábeis	Bacharelado	4	2014
1155584	Segurança no Trabalho	Tecnológico	4	2014
1158558	Petróleo e Gás	Tecnológico	4	2014
1259764	Medicina Veterinária	Bacharelado	3	2014
1043904	Química	Licenciatura	4	2013

Fonte: MEC (2013-2022)

Uma observação relevante é que desde 2014 a instituição obteve o seu primeiro conceito de curso nota 5, e a partir de 2021, ocorreu um processo de reestruturação para a excelência na qualidade do ensino institucional e o conceito de curso nota 5 tornou-se uma frequência nas avaliações acadêmicas.

A IES por meio do reconhecimento da sociedade amazonense e investindo cada vez mais na educação superior, segue ofertando em 2023, um total de 72 cursos de graduação nas diversas áreas e modalidade conforme demonstrado na tabela a seguir presencial e a distância, distribuídos na sede do Centro Universitário e em suas unidades (Zona Leste e Zona Sul), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 4: Cursos de graduação presenciais do CEUNI FAMETRO

Nº	UNIDADE	CÓDIGO EMEC	CURSO	MODALIDADE	PORTARIA MEC ATUAL	RESOLUÇÃO IES (AUTONOMIA) ATUAL	ATO 2022/1
1	SEDE	54602	Administração	Bacharelado	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
2	ZL	1453382	Administração	Bacharelado		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
3	ZS	1484201	Administração	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
4	SEDE	1458188	Análise e Des. de Sistemas	Tecnológico		Nº 5 de 26/10/2018	Autorização
5	SEDE	99519	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
6	SEDE	1043865	Biomedicina	Bacharelado	PORTARIA Nº 109, DE 4 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
7	ZL	1453383	Biomedicina	Bacharelado		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
8	ZS	1484215	Biomedicina	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
9	SEDE	82666	Ciências Contábeis	Bacharelado	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
10	ZL	1453384	Ciências Contábeis	Bacharelado		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
11	ZS	1484217	Ciências Contábeis	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
12	SEDE	1151561	Design Gráfico	Tecnológico	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
13	SEDE	102056	Direito	Bacharelado	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
14	ZS	1454539	Direito	Bacharelado	PORTARIA Nº 1233, DE 11 DE NOVEMBRO DE 2021 DOU 01/12/2021		Autorização
15	ZL	1454238	Direito	Bacharelado	PORTARIA Nº 1164, DE 20 DE OUTUBRO DE 2021 DOU 22/10/2021		Autorização
16	SEDE	1259775	Educação Física	Licenciatura	PORTARIA Nº 914 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018 DOU 28/12/18		Renovação de Reconhecimento
17	SEDE	1366242	Educação Física	Bacharelado	PORTARIA Nº 120 DE 29 DE MAIO DE 2023 DOU 30/05/23		Reconhecimento
18	SEDE	104478	Enfermagem	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
19	ZS	1454540	Enfermagem	Bacharelado	PORTARIA Nº 1164 DE 20 DE OUTUBRO DE 2021 DOU 22/10/2021		Autorização
20	ZL	1454365	Enfermagem	Bacharelado	PORTARIA Nº 1081 DE 24 DE SETEMBRO DE 2021 DOU 18/10/2021		Autorização
21	SEDE	1156975	Engenharia Ambiental e Recursos Renováveis	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
22	SEDE	1148864	Engenharia Civil	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
23	ZS	1484220	Engenharia Civil	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
24	SEDE	1458139	Engenharia de Computação	Bacharelado		Nº 3 de 26/10/2018	Autorização
25	SEDE	1162836	Engenharia de Produção	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
26	ZS	1484204	Engenharia de Produção	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
27	SEDE	1156978	Engenharia Elétrica	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
28	SEDE	1458138	Engenharia Mecânica	Bacharelado		Nº 3 de 26/10/2018	Autorização
29	SEDE	1259759	Estética e Cosmética	Tecnológico	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
30	ZL	1453385	Estética e Cosmética	Tecnológico		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
31	ZS	1484221	Estética e Cosmética	Tecnológico		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização



32	SEDE	1304677	Farmácia	Bacharelado	PORTARIA Nº 554 DE 08 DE JUNHO DE 2021 DOU 11/06/2021		Autorização
33	ZL	1458195	Farmácia	Bacharelado		Nº 6 de 29/10/2018	Autorização
34	SEDE	1634215	Filosofia	Bacharelado		Nº 002/2023 de 16/01/2023	Autorização
35	SEDE	98746	Fisioterapia	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
36	ZS	1484206	Fisioterapia	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
37	SEDE	1153405	Fonoaudiologia	Bacharelado	PORTARIA Nº 109 DE 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
38	SEDE	1151741	Gastronomia	Tecnológico	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
39	SEDE	1458189	Gestão Comercial	Tecnológico		Nº 5 de 26/10/2018	Autorização
40	SEDE	1150707	Gestão da Qualidade	Tecnológico	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
41	SEDE	1152558	Gestão da Produção Industrial	Tecnológico	PORTARIA Nº 914 DE 27 DE DEZEMBRO DE 2018 DOU 28/12/18		Renovação de Reconhecimento
42	SEDE	1204411	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
43	ZL	1453386	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
44	ZS	1484234	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
45	SEDE	1458190	Gestão Financeira	Tecnológico		Nº 5 de 26/10/2018	Autorização
46	SEDE	1304682	Jornalismo	Bacharelado	PORTARIA Nº 217 de 13 DE MAIO DE 2019 DOU 14/05/19		Reconhecimento
47	SEDE	1149905	Logística	Tecnológico	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
48	ZL	1453387	Logística	Tecnológico		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
49	ZS	1484231	Logística	Tecnológico		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
50	SEDE	1206130	Marketing	Tecnológico	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
51	SEDE	1385538	Medicina	Bacharelado	PORTARIA Nº 1228 de 28 DE NOVEMBRO DE 2017 DOU 29/11/2017		Autorização
52	SEDE	1259764	Medicina Veterinária	Bacharelado	PORTARIA Nº 1041 de 23 DE DEZEMBRO DE 2015 DOU 23/12/2015		Autorização
53	SEDE	104480	Nutrição	Bacharelado	PORTARIA Nº 949 de 30 DE AGOSTO DE 2021 DOU 31/08/2021		Renovação de Reconhecimento
54	SEDE	1158378	Odontologia	Bacharelado	PORTARIA Nº 806 de 16 DE DEZEMBRO DE 2016 DOU 19/12/16		Autorização
55	SEDE	99818	Pedagogia	Licenciatura	PORTARIA Nº 914 de 27 DE DEZEMBRO DE 2018 DOU 28/12/18		Renovação de Reconhecimento
56	ZL	1453388	Pedagogia	Licenciatura		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
57	ZS	1484233	Pedagogia	Licenciatura		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
58	SEDE	1158558	Petróleo e Gás	Tecnológico	PORTARIA Nº 65 de 28 DE JANEIRO DE 2015 DOU 30/01/15		Reconhecimento
59	SEDE	99652	Psicologia	Bacharelado	PORTARIA Nº 948 de 30 DE AGOSTO DE 2021 DOU 31/08/2021		Renovação de Reconhecimento
60	ZS	1454541	Psicologia	Bacharelado	PORTARIA Nº 566 de 31 DE MARÇO DE 2022 DOU 01/04/2022		Autorização
61	ZL	1454367	Psicologia	Bacharelado	PORTARIA Nº 520 de 14 DE MARÇO DE 2022 DOU 15/03/2022		Autorização
62	SEDE	1043904	Química	Licenciatura	PORTARIA Nº 914 de 27 DE DEZEMBRO DE 2018 DOU 28/12/18		Renovação de Reconhecimento
63	SEDE	1285113	Radiologia	Tecnológico	PORTARIA Nº 497 de 24 DE NOVEMBRO DE 2020 DOU 27/11/2020		Autorização



64	SEDE	1155584	Segurança no Trabalho	Tecnológico	PORTARIA Nº 109 de 04 DE FEVEREIRO DE 2021 DOU 05/02/2021		Renovação de Reconhecimento
65	SEDE	82664	Serviço Social	Bacharelado	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento
66	SEDE	98595	Sistemas de Informação	Bacharelado	PORTARIA Nº 914 de 27 DE DEZEMBRO DE 2018 DOU 28/12/18		Renovação de Reconhecimento
67	ZL	1453389	Sistemas de Informação	Bacharelado		Nº 4 de 27/07/2018	Autorização
68	ZS	1484236	Sistemas de Informação	Bacharelado		Nº 10 de 15/04/2019	Autorização
69	SEDE	1634024	Teologia	Bacharelado		Nº 001/2023 de 15/01/2023	Autorização
70	SEDE	1635752	Terapia Ocupacional	Bacharelado		Nº 004/2023 de 06/02/2023	Autorização
71	SEDE	54605	Turismo	Bacharelado	PORTARIA Nº 203, DE 25 DE JUNHO DE 2020 DOU 07/07/2020		Renovação de Reconhecimento

Fonte: MEC (2021)

Na modalidade de Ensino a Distância a Instituição oferta 29 cursos de graduação EaD, incluindo o curso de Bacharelado em Enfermagem EaD. Encontram-se em processo de autorização para os Cursos de Graduação em Psicologia e Direito.

Tabela 5: Cursos de graduação EaD do CEUNI FAMETRO

Nº	CÓDIGO EMEC	CURSO DE GRADUAÇÃO	MODALIDADE	PORTARIA MEC	RESOLUÇÃO IES (AUTONOMIA)	ATO
1	1478302	Administração	Bacharelado		Res.nº 01 de 12/02/2019	Autorização
2	1597235	Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico		Res. nº 13 de 01/12/2021	Autorização
3	1517445	Arquitetura	Bacharelado		Res.nº 15 de 20/08/2019	Autorização
4	1487769	Ciências Contábeis	Bacharelado		Res.nº 15 de 20/08/2019	Autorização
5	1597255	Educação Física	Licenciatura		Res. nº 13 de 01/12/2021	Autorização
6	1497904	Enfermagem	Bacharelado	Portaria nº 1290 de 25/11/2021 DOU 26/11/2021		
7	1487772	Engenharia Civil	Bacharelado		Res.nº 15 de 20/08/2019	Autorização
8	1487771	Eng. Elétrica	Bacharelado		Res.nº 15 de 20/08/2019	Autorização
9	1487776	Estética e Cosmética	Tecnológico		Res.nº 15 de 20/08/2019	Autorização
10	1600333	Farmácia	Bacharelado		Res.nº 02 de 14/02/2022	Autorização
11	1597236	Gestão Ambiental	Tecnológico		Res. nº 13 de 01/12/2021	Autorização
12	1597235	Gestão Comercial	Tecnológico		Res. nº 13 de 01/12/2021	Autorização
13	1597237	Gestão da Qualidade	Tecnológico		Res. nº 13 de 01/12/2021	Autorização
14	1351279	Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico	Portaria provisória Nº 370 de 20.04.2018 Portaria definitiva Nº 137 de 21.03.19 D.O.U. 22/03/19		Autorização



15	1597240	Gestão da Tecnologia da Informação	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
16	1597238	Gestão do Agronegócio	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
17	1597251	Gestão de Segurança Privada	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
18	1597243	Gestão de Turismo	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
19	1597247	Gestão Financeira	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
20	1597248	Gestão Hospitalar	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
21	1597249	Gestão Portuária	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
22	1597250	Gestão Pública	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
23	1351278	Logística	Tecnológico	Portaria provisória N° 370 de 20.04.2018 Portaria definitiva N° 137 de 21/03/19 D.O.U. 22/03/19		Autorização
24	1597246	Marketing	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
25	1487777	Nutrição	Bacharelado		Res.n° 15 de 20/08/2019	Autorização
26	1487790	Pedagogia	Licenciatura		Res.n° 15 de 20/08/2019	Autorização
27	1597253	Processos Gerenciais	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização
28	1487785	Serviço Social	Bacharelado		Res.n° 01 de 12/02/2019	Autorização
29	1597252	Segurança Pública	Tecnológico		Res. n° 13 de 01/12/2021	Autorização

Fonte: MEC (2021)

Ainda para a Modalidade de Ensino à Distância o Centro Universitário conta com um parque tecnológico próprio composto por estúdios, equipe gestora, equipe pedagógica, de suporte em tecnologia da informação e tecnologias educacionais, redatores, revisores e designers que contribuem para a oferta de serviços educacionais de graduação; pós-graduação e cursos livres à distância para seis polos próprios no interior do Estado do Amazonas e três polos na capital (Manaus), em seu plano de expansão conta com mais polos ativos no interior do Amazonas e mais dois polos em cidades fora do Estado (Boa Vista e Santarém), além de mais polos em fase de implantação. Atualmente o Núcleo de Educação à Distância oferta 29 cursos de graduação em EaD.



A IES também atua no segmento da pós-graduação lato sensu e em 2020 com 54 cursos ofertados nas mais diversas áreas do conhecimento:

Tabela 6: Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E NEGÓCIOS						
Administração Pública e Processo Legislativo	Administração Pública	Auditoria e Perícia contábil	Assistência Social e Família	Contabilidade, Auditoria e Controladoria		
Gestão Financeira de Negócios e Análise de Risco	Gestão Comercial e Marketing de Negócios	Gestão Organizacional e Recursos Humanos	Gestão de Projetos e Planejamento de Equipes	Gestão de Compras e Suprimentos		
Gestão em Políticas Públicas	Gestão Estratégica de Serviços e Clientes	Gestão de Eventos, Serviços Hoteleiros e Negócios de Turismo	Logística empresarial	Logística Estratégica e Sistemas de Transporte		
Gestão de Negócios com Ênfase em Gerenciamento de Projetos	Gerontologia e Família	Patrimônio Cultural em Centros Urbanos	Recursos Humanos: Rotinas e Cálculos Trabalhistas	Logística e Cadeia de Suprimentos		
DIREITO						
Ciências Criminais	Direito Tributário	Direito Processual Civil	Direito Educacional	Segurança Pública e Direitos Humanos	Psicologia Jurídica	
EDUCAÇÃO						
Docência Universitária	Docência da Educação Básica	Gestão de Ensino a Distância (EAD)	Gestão, Supervisão Escolar e Orientação Educacional	Metodologia do Ensino à Docência Superior	Psicopedagogia Clínica e Institucional	
					Psicopedagogia e Educação inclusiva	
ARQUITETURA, ENGENHARIA, PRODUÇÃO E CONSTRUÇÃO						
Arquitetura e Design de Interiores	Engenharia de Petróleo e Gás Natural		Engenharia de Segurança do Trabalho	Engenharia de Produção e Qualidade nos Processos		
Gerenciamento de Obras e Empreendimentos na Construção Civil	Gestão Industrial e Processos Produtivos		Gestão da Produção e Qualidade	Gestão de Projetos em Engenharia e Arquitetura		
Perícia, Auditoria e Gestão ambiental	Planejamento e Orçamento de Obras e Serviços de Engenharia		Gestão da Construção Civil	Gestão em Refino de Petróleo, Petroquímica e Biocombustíveis		
CIÊNCIAS, MATEMÁTICA E COMPUTAÇÃO						
Banco de Dados	Desenvolvimento de Sistemas para Ambiente WEB		Redes de Computadores	Segurança e Auditoria em Informática		
SAÚDE E BEM-ESTAR SOCIAL						
Audiologia Clínica e Ocupacional	Análises Clínicas	Obesidade e Emagrecimento	Bioquímica	Doenças Tropicais e Infecciosas	Psicologia Hospitalar	Enfermagem do Trabalho
Enfermagem Geriátrica-Gerontologia	Enfermagem em Cardiologia e Hemodinâmica	Enfermagem em Urgência e Emergência	Enfermagem em Urologia	Enfermagem em UTI	Reabilitação Musculoesquelética e Desportiva	Enfermagem Obstétrica
Gastronomia Funcional	Gestão em Políticas Públicas de Saúde	Microbiologia e Imunologia	Neuropsicologia	Nutrição Clínica	Saúde Coletiva	Parasitologia e Urinálise
MBA						
MBA em Estratégia do Negócio e Competitividade de Mercado	MBA em Direito Empresarial	MBA em Gestão do Varejo e Inteligência Competitiva	MBA em Gestão Hospitalar	MBA em Recursos Humanos, Gestão de Equipes, Liderança e Resultados	MBA em Gestão De Comércio Exterior e Negócios Internacionais	
MBA em Gerenciamento de Projetos e Resultados	MBA em Engenharia da Produção e Serviços e Gestão da Qualidade	MBA em Estratégica de Finanças, Auditoria e Controladoria	MBA em Gestão de Finanças e Tributos da Zona Franca de Manaus	MBA em Supply Chain e Management	MBA em Lean Manufacturing e Logística	
MBA em Gestão de Restaurantes e Negócios Alimentícios	MBA em Gestão de Pessoas e Coaching	MBA em Gestão Estratégica de Metas e Planejamento Organizacional	MBA em Licitações e Contratos Administrativos	MBA em Gestão de Redes Sociais e Marketing Digital		



No que compete à estrutura física, o Centro Universitário tem a sua sede situada em um amplo complexo educacional formado por quatro prédios, e mais duas unidades em Zonas distintas da Cidade de Manaus (Zona Leste e Zona Sul), em seu complexo educacional, oferta área de convivências, praça de alimentação, auditórios somando 1100 lugares, biblioteca central e setoriais, estacionamento com mais de 2000 vagas, laboratórios para didáticos em todas as áreas de conhecimento, laboratórios de informática com terminais, softwares e acesso à internet para uso de professores e alunos mediante sistema agendado e suporte de um técnico de informática, e duas unidades móveis com laptops para suporte às atividades acadêmicas. Oferece ainda internet Wi-Fi – disponível em todos os seus prédios e unidades.

Para os docentes oferta ainda salas de reuniões, espaço para atendimento ao aluno, sala de professores e gabinetes para professores integrais nos três turnos de funcionamento. Os Coordenadores de Curso possuem espaço de trabalho adequado, atendidos com a infraestrutura física e de pessoal para o eficiente exercício de suas funções. Estão ainda disponíveis para uso sala de reunião de NDE e Sala da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Os alunos são atendidos em suas demandas acadêmicas em espaço apropriado que abriga a Secretaria Acadêmica, o Núcleo de Atendimento ao Aluno (NADI); a Ouvidoria e o Setor de Empregabilidade.

Além da sede e unidades na Cidade de Manaus, o CEUNI FAMETRO está em processo de credenciamento do campus fora de sede na cidade de Tabatinga, com processos de autorização vinculados ao credenciamento dos cursos de Direito, Enfermagem e Psicologia.

Tabela 7: Cursos em processo de autorização do campus fora de sede CEUNI FAMETRO

CURSO	Nº PROCESSO E-MEC	NOTA
Credenciamento	202013628	05
Direito	202013631	04
Enfermagem	202013632	05
Psicologia	202013633	05



O CEUNI, também foi destaque em outros processos avaliativos, promovidos por entidades da sociedade civil, conseguindo contínuo êxito em qualidade de ensino, segundo a Folha de São Paulo, que avalia cursos de graduação das universidades brasileiras, por meio do RUF- Ranking Universitário Folha. Portanto, a credibilidade da IES, a alta demanda por seus cursos em função da sua política de inclusão sócio-educacional e da qualidade de ensino permitiram à IES uma trajetória de sucesso que se expande para outros empreendimentos educacionais.

A FAMETRO TEM 12 CURSOS DE GRADUAÇÃO AVALIADOS PELO GUIA DO ESTUDANTE 2017



Figura 4: RUF FAMETRO 2017

A evolução do CEUNI tanto quantitativa quanto qualitativa, em processos avaliativos, pode ser acompanhada comparando os seus resultados com o ano de 2021, conforme figura abaixo:

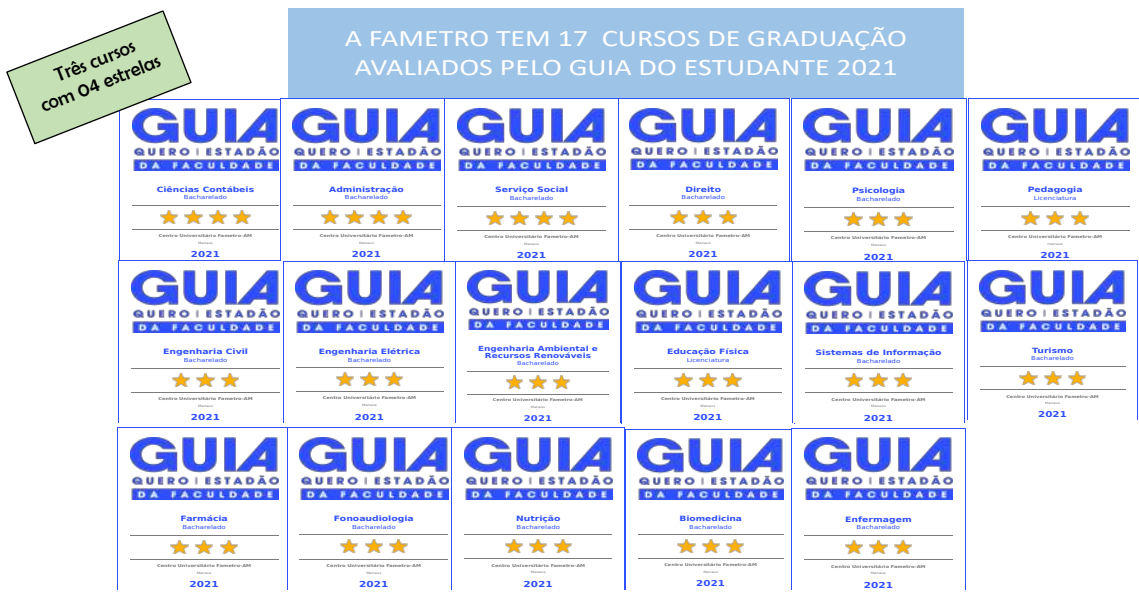


Figura 5: RUF FAMETRO 2021

Esta relação de cursos reúne exclusivamente os cursos que receberam 3, 4 e 5 estrelas como resultado da pesquisa do Guia da Faculdade em 2021.



O Grupo FAMETRO também se constitui numa das marcas mais lembradas pela sociedade manauara com o prêmio Top of Mind 2020. A Perspectiva Mercado e Opinião realizou uma pesquisa mercadológica que captou as marcas mais presentes na cabeça dos moradores de Manaus para o Top of Mind 2020. Na categoria “Universidades” a FAMETRO emplacou o primeiro lugar.

A empresa Perspectiva Mercado e Opinião realizou entre os dias 26 e 28 de novembro de 2020 uma pesquisa mercadológica e foram pesquisados, 1.169 participantes que responderam a pergunta: “Quando o(a) sr. (a) pensa em..., qual a primeira marca que lhe vem à cabeça?”.

- 1º  **FAMETRO**
- 2º **UNINORTE NILTON LINS**
- 3º **UNIP**

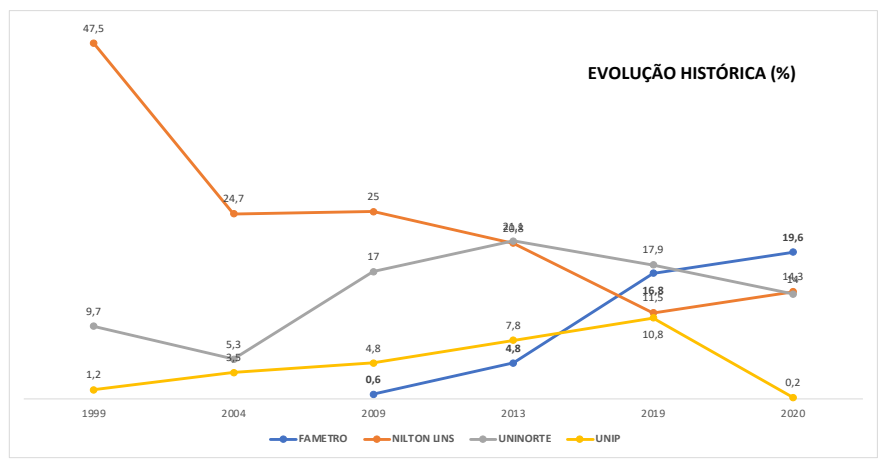
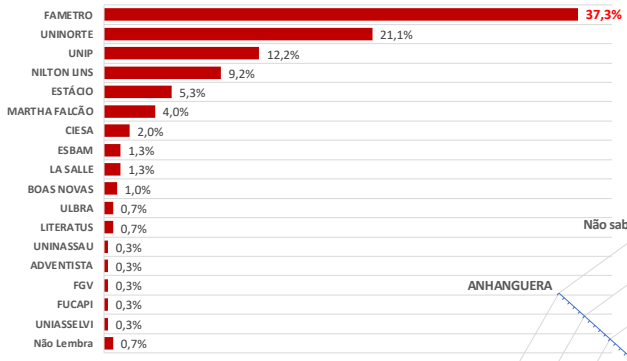


Figura 6: Evolução do Prêmio Top of Mind
Fonte: Perspectiva Mercado e Opinião (2020)

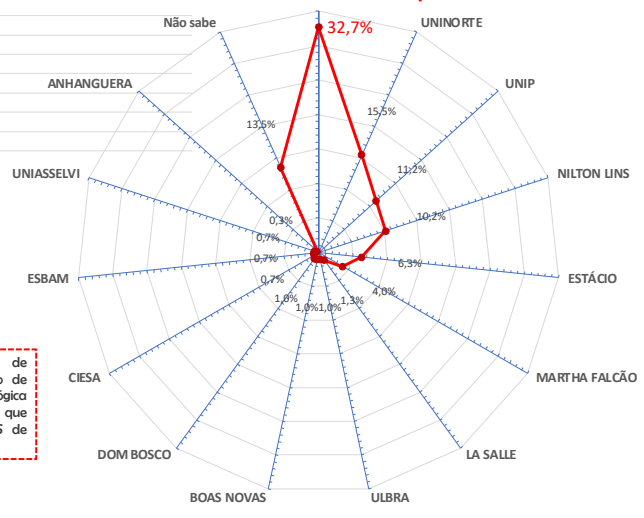
No ano de 2022, o CEUNI FAMETRO ratificou através de uma pesquisa sobre conhecimento e Imagem (Top of Mind) sobre o seu posicionamento de mercado diante de outras instituições particulares de ensino superior em Manaus e obteve resultados positivos em todos os levantamentos.

A empresa Action Pesquisa de Mercado realizou em fevereiro de 2022 uma pesquisa mercadológica com alunos do ensino médio que desejam realizar graduação nos próximos 12 meses.

Quando pensa em instituições do ensino superior particulares em Manaus, qual é a primeira que lembra? (espontânea e única)



FAMETRO é considerada a melhor IES particular em Manaus



A empresa Action Pesquisa de Mercado realizou em fevereiro de 2022 uma pesquisa mercadológica com alunos do ensino médio que afirmaram qual a melhor IES de Manaus

Figura 7: Top of Mind de IES particulares em Manaus 2022
Fonte: Action Pesquisa de Mercado



Outro fato a ser destacado é a Política de Inclusão Socioeducacional, promovido pela instituição para os estudantes hipossuficientes, em cursos de graduação presencial, por meio da adesão de Bolsas de estudo e outras formas de financiamento estudantil, conforme demonstra a tabela a seguir:



Figura 8: Bolsas e Financiamento Estudantil

O Grupo FAMETRO com a sua política de desenvolvimento sustentável na região, cumpre o seu papel de inclusão social e responsabilidade socioeducacional no estado através da oferta e disponibilidade de acesso ao ensino superior como demonstrado na tabela abaixo.

Tabela 8: Programas de bolsas e financiamento estudantil/anual

Programas	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022
Bolsa Universidade	714	1.599	1.496	896	307	96	96	825	549	1.416
PROUNI (parciais e integrais)	836	1.970	2.584	2.264	2.255	1.372	1.372	2.679	-	1.738
FIES	370	2.094	3.712	3.855	3.424	3.243	3.243	2.896	2.383	2.153
Quero Bolsa	-	-	436	1.102	1.577	-	-	-	-	-
Educações	-	-	256	351	370	-	-	-	-	-
Bolsa Legal	-	-	-	-	1.706	-	-	-	-	-

Fonte: Censo (2022)



A instituição, no contexto do seu compromisso local também apresenta à sociedade um conjunto de serviços em saúde, a partir de suas clínicas, núcleo e escritório, apoiadas pelos seus respectivos cursos de graduação em saúde, dentre elas destacamos:



- Clínica de Psicologia
- Clínica de Fisioterapia
- Clínica de Fonoaudiologia
- Clínica de Nutrição
- Atendimento do escritório social (Serviço Social)
- Casa Animal
- Clínica de Biomedicina
- Núcleo de Práticas jurídicas (NPI)
- Clínica de Odontologia



Figura 9: Clínicas e Espaços de Atendimento da FAMETRO (2018-2022)

São vários os serviços de atenção comunitária gratuita que somados a um conjunto de ações de responsabilidade social que percorre itinerantes nas comunidades da cidade de Manaus.



Os Cursos na tabela abaixo, formam o portfólio de cursos na área de saúde ofertados pelo Centro Universitário.

Tabela 9: Cursos da área da saúde

Cursos
Medicina
Biomedicina
Educação Física
Enfermagem
Farmácia
Fisioterapia
Fonoaudiologia
Medicina Veterinária
Nutrição
Odontologia
Radiologia

Fonte: MEC/ INEP (2023)

Na área de saúde, a instituição possui sólida participação, e mantendo convênios firmados com a rede estadual e municipal de saúde local, e com outras instituições reconhecidas pela relevante presença na região. Em pesquisas que envolvem animais e pessoas a instituição recorre ao Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA) e a Plataforma Brasil.

A partir de 2019 o Grupo FAMETRO, iniciou um novo marco na sua trajetória empreendedora e se lança no oferta de Cursos à distância, também faz parte desse novo momento do Grupo, o processo de expansão da rede, levando educação superior com nível de excelência ao interior do Estado do Amazonas, atualmente são quatro Faculdades em municípios estratégicos, um Campus Fora de Sede – em Tabatinga – um importante município da tríplice fronteira norte, além de mais instituições em outros Estados (Roraima, Pará e DF/Brasília), com credenciamento institucional e cursos em processo de autorização.

Em 2022, passado o período mais crítico da Pandemia o GRUPO, continua sua expansão para além das fronteiras da Região Norte, numa estratégia sustentável, para levar o mesmo padrão de educação a outros Estados brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da formação de profissionais no país, considerando três dimensões relevantes alinhadas com a missão, visão e valores do grupo são elas:

1. AÇÕES DE PROMOÇÃO DO ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

- Democratizar o acesso ao ensino superior por meio da ampliação de vagas para alunos em condição de vulnerabilidade social e econômica e membros de grupos minoritários, a partir da concessão de bolsas de estudo parciais e ou integral.

2. AÇÕES DE INCLUSÃO, ACESSIBILIDADE E DE VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE CULTURAL PARA A ACESSIBILIDADE DEVEM SER REALIZADOS (AS):

- A adequação da rede física, do mobiliário e dos equipamentos para atender a nova proposta;
- A promoção de estudos que visem sistematização e a adequação dos currículos para atender aos diferentes níveis de ensino, modalidades de atendimento e necessidades educativas dos novos alunos. Criação de um núcleo de apoio com sede na Instituição.
- Adequação dos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender as necessidades educativas do aluno;
- Capacitação permanente para professores e técnicos administrativos.
- Parcerias com instituições diversas, objetivando a captação de recursos financeiros, destinados a



equipar salas de apoio.

- Sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais.
- Garantia da permanência do aluno com necessidades educacionais especiais nas salas regulares de ensino, com atendimento das necessidades específicas nas salas de apoio e as devidas adaptações curriculares.
- Integração dos PNE nas atividades artísticas e culturais da instituição e no serviço de Saúde, de Psicologia, de Psicopedagogia e Serviço Social, oferecendo, quando necessário, atendimento individualizado.
- Realização de um trabalho conjunto com os professores para encaminhar o educando ao mundo do trabalho através do banco de dados mantido no núcleo.
- Oferta de formação inicial e continuada, visando à inserção dessas pessoas na sociedade e no mundo do trabalho. Acesso a níveis elevados de ensino e pesquisa e atividades artísticas de acordo com a capacidade de cada um.
- Quebra de barreiras arquitetônicas e atitudinais.
- Flexibilidade, isto é, a não obrigatoriedade de que todos os alunos atinjam o mesmo grau de abstração ou conhecimento, num tempo determinado;
- Acomodação, ou seja, considerar que o planejamento de atividades para uma turma deve levar em conta a presença de alunos com necessidades especiais e, portanto, contemplá-los na programação;
- Trabalho simultâneo, cooperativo e participativo, entendido como a participação dos alunos com necessidades especiais nas atividades desenvolvidas pelos demais colegas, embora não o façam com a mesma intensidade, nem necessariamente com a mesma ação ou grau de abstração.

3. AÇÕES NO CAMPO DA DIVERSIDADE CULTURAL, PRETENDE:

- Desenvolver um programa de Inclusão e Apoio a Diversidade por meio do planejamento, implementação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros;
- Apoiar por meio da ação extensionista as Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais e Populares, tendo em vista ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e materiais didáticos relacionados ao tema;

SÍNTESE

O Grupo FAMETRO compartilha a sua cultura de inovação como modelo de gestão a ser incorporado em todos os setores funcionais, construída em toda a sua trajetória de atuação na região amazônica, ofertando às suas empresas: credibilidade, confiança, responsabilidade, oportunidades, valores, inclusão, qualidade e diversidade.



Depoimentos:



Gabriel Colares (Administração)

Minha avaliação do curso: aprendi muito e cresci profissionalmente. Professores excelentes, conteúdos de qualidade, valor acessível, possui um coordenador top e uma gestora nota mil. Com certeza farei mais um curso nesta instituição. Obrigado por tudo. Indico-a para meus amigos!



Silvane Pará (Engenharia de Produção)

Gostaria de deixar registrado minha satisfação com a qualidade de ensino e o excelente curso que acabei de concluir. Tive total apoio de todos que me auxiliaram sempre que precisei. A Instituição mudou a minha vida e com certeza continuarei indicando para amigos e familiares.

Selos para o Futuro:

SOMOS ASSOCIADOS



Figura 10: Características do Grupo



E muitos outros projetos de expansão e investimentos em benefício da comunidade acadêmica e população local serão arrolados como legado para o Estado do Amazonas, como aquisição de um importante empreendimento turístico e histórico de Manaus que estava praticamente abandonado sendo este recuperado, revitalizado e inserido nos programas de qualidade de ensino, pesquisa e extensão do Grupo FAMETRO nas áreas de administração, turismo, gastronomia, medicina veterinária, contabilidade, educação física, entre outras.



Figura 12: Tropical Hotel FAMETRO

Outro grande feito, é o resgate da Santa Casa de Misericórdia que estava abandonada por anos sem proveito da sociedade manauara para ser transformado no Hospital Universitário FAMETRO, como um imprescindível laboratório de formação em saúde e prestação de serviços aos munícipes.



Figura 13: Hospital Universitário FAMETRO

Toda essa grandeza de oportunidades movimenta a cultura do CEUNI-FAMETRO para o alcance dos novos desafios e metas, numa região que anseia pela prosperidade e protagonismo social. O compromisso do Grupo FAMETRO, reconhece e garante à todas as partes interessadas a qualidade nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, proporcionadas pelo Centro.

PERFIL INSTITUCIONAL





1.1 DESCRIÇÃO DO PERFIL INSTITUCIONAL

1.1.1 IDENTIFICAÇÃO DA MANTENEDORA

Mantenedora	IME – Instituto Metropolitano de Ensino
CNPJ	03.817.341/0001-42
Código da Mantenedora no e-MEC	1416
Endereço	Avenida Constantino Nery, nº 3000 - Chapada, CEP: 69050-000, MANAUS/AM (Sede Administrativa e Polo EAD)
Registro na Junta Comercial do Estado do Amazonas	14/11/2000 sob o NIRE: 132003884-53 e protocolo: 00/021448-5 (por ser empresa limitada não possui registro em cartório, somente na JUCEA)
Categoria Administrativa	Pessoa jurídica de direito privado com fins lucrativos sociedade civil.
Representante legal	Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque
Atos legais	Portaria de Credenciamento como Faculdade: nº 1337 de 02/05/2002, Publicação no D.O.U. nº 84, seção 1, 03/05/2002. Portaria de Credenciamento como Centro Universitário: nº 1610 de 28/12/2017, válida por 4 anos. Publicação no D.O.U. 29/12/2017
Telefone	(92) 2101-1000
Site	https://fametro.edu.br

Figura 14: Quadro de Identificação da Mantenedora

1.1.2 IDENTIFICAÇÃO E BASE LEGAL DA MANTIDA

Mantida	Centro Universitário CEUNI-FAMETRO
CNPJ	03.817.341/0001-42
Código da Mantida no e-MEC	2147
Endereço	Unidade I e II Avenida Constantino Nery, nº 3000, bairro Chapada, município de Manaus, Estado do Amazonas, CEP: 69.050-001
Atividade Econômica Principal:	Educação Superior – Graduação e Pós-Graduação.
Atos legais	Portaria de Credenciamento como Faculdade: nº 1337 de 02/05/2002, Publicação no D.O.U. nº 84, seção 1, 03/05/2002 Portaria de Credenciamento como Centro Universitário: nº 1610 de 28/12/2017, válida por 4 anos. Publicação no D.O.U. 29/12/2017
Telefone	(92) 2101-1000
Site	https://fametro.edu.br
Representante Legal:	Maria do Carmo Seffair Lins de Albuquerque

Figura 15: Quadro da Base legal da Mantida

1.1.3 ENDEREÇO DAS UNIDADES DA MANTIDA

CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI FAMETRO- ANEXO 3 (UNIDADE ACADÊMICA E DE FUNCIONAMENTO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO)	Av. Constantino Nery, nº 1.937, Bairro Chapada, Manaus – AM, Cep 69050-000
CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI FAMETRO- UNIDADE Z3	Av. Castelo Branco, nº 429, Bairro Cachoeirinha, Manaus – AM, Cep 69065-011
CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI FAMETRO- UNIDADE ZL	Av. Autaz Mirim, nº 8565, Bairro Tancredo Neves, Manaus – AM, Cep 69087-215

Figura 16: Quadro do Endereço das Unidades da Mantida em Manaus



1.1.4 ENDEREÇO DOS PÓLOS PRÓPRIOS NA REGIÃO NORTE

FACULDADE METROPOLITANA DE BOA VISTA	Rua Capitão Franco de Carvalho, nº195, Bairro São Francisco, Boa Vista - RR, Cep 69305-120
FACULDADE METROPOLITANA DO PARÁ	Av. Mendonça Furtado, 3016 – Fátima. Santarém/PA

Figura 17: Quadro do Endereço das Unidades da Mantida na Região Norte

1.1.5 ENDEREÇO DOS PÓLOS PRÓPRIOS NO INTERIOR DO AMAZONAS

FACULDADE METROPOLITANA DE ITACOATIARA	Rua Monsenhor Joaquim Pereira, nº 84, Bairro Centro, Itacoatiara- AM, Cep 69100-042
FACULDADE AMAZONAS	Travessa Cristiane Azevedo, 2295, Terra Preta, Manacapuru – AM, Cep: 69400-000
FACULDADE METROPOLITANA DE COARI	Rua Independência, nº 220, Bairro Centro, Coari - AM, Cep 69460-000
FACULDADE METROPOLITANA DE TEFÉ	Rua Otaviano Melo, nº 238, Bairro Centro, Tefé - AM, Cep 69550-085
FACULDADE METROPOLITANA DE PARINTINS	Rua Paraíba, nº 3468, Bairro Itaúna I, Parintins – AM, Cep 69152-010
CENTRO UNIVERSITÁRIO CEUNI FAMETRO TABATINGA	Av. da Amizade, S/N, Bairro São Francisco, Tabatinga – AM,

Figura 18: Quadro do Endereço das Unidades da mantida no Interior do Amazonas

1.1.6 ENDEREÇO DE TODOS OS PARCEIROS E PÓLOS EAD NA REGIÃO NORTE

POLO AUTAZES - EAD	Rua Joaquim Augusto de Queiroz, 141, Santa Luzia – Autazes (AM)
POLO BERURI - EAD	Av. Presidente Costa e Silva, 263, Centro – Beruri (AM)
POLO BOCA DO ACRE – EAD	Endereço: Avenida Primeiro de Maio, nº 3650 – Macaxeiral – Boca do Acre (AM)
POLO CAAPIRANGA – EAD	Endereço: Av Waldomiro Moraes de Castro, 68 – Centro.
POLO CODAJÁS – EAD	Rua Costa e Silva, S/N, Bairro Lagunho – Codajás (AM)
POLO CAREIRO DO CASTANHO – EAD	Rua Gurupá, 268, Centro – Careiro (AM)
POLO HUMAITÁ – EAD	Rua Rio Madeira, 2814, Bairro São Pedro – Humaitá (AM)
POLO IRANDUBA – EAD	Travessa Cupuaçu nº 890, Centro – Iranduba (AM)
POLO JUTAÍ – EAD	Endereço: Avenida Olavo Bilac, nº 580 – Santo Antônio – Jutaí (AM)
POLO MANICORÉ – EAD	Av. Santos Dumont, 309 A, Centro – Manicoré (AM)
POLO MAUÉS – EAD	Largo Marechal Deodoro, 69, Centro – Maués (AM)
POLO NOVA OLINDA DO NORTE – EAD	Endereço: Rua Getúlio Vargas, 127 A – Centro – Nova Olinda do Norte (AM)
POLO NOVO AIRÃO – EAD	Rua Castelo Branco, s/n – Centro (Antiga Casa França) – Novo Airão (AM)
POLO ORIXIMINÁ – EAD	Travessa José Gabriel Guerreiro, 816, Bairro Santíssimo, Oriximiná (PA)
POLO ÓBIDOS – EAD	Endereço: Rua Dr. Picanço, 166 – Lourdes – Óbidos (PA)
POLO TAPAUÁ – EAD	Endereço: Travessa Souza Reis, 502 – Açai – Tapauá (AM)
POLO TERRA SANTA – EAD	Endereço: Rua Oito de Maio, 1224 – São Francisco – Terra Santa (PA)
POLO URUCARÁ – EAD	Endereço: Rua Carvalho Leal, 294, São José – Urucará (AM)

Figura 19: Quadro do Endereço dos Polos EAD na Região Norte



Dentro de seu planejamento estratégico, com vistas à expansão de suas atividades educacionais, o CEUNI - FAMETRO, buscando consolidar a sua visão institucional de ser reconhecida regional e nacionalmente, está aguardando as portarias de autorização do credenciamento e dos novos cursos do Campus fora de Sede.

O Centro Universitário tem como posicionamento a promoção do ensino, orientado para o desenvolvimento de competências, a partir do princípio de articulação com a extensão e a pesquisa, permitindo o desenvolvimento do estudante de modo integral, visando à autorrealização, a formação profissional generalista, multidisciplinar e consciente do seu papel social no desenvolvimento de processos de mudança a partir da criação e inovação. Portanto o seu compromisso é formado:

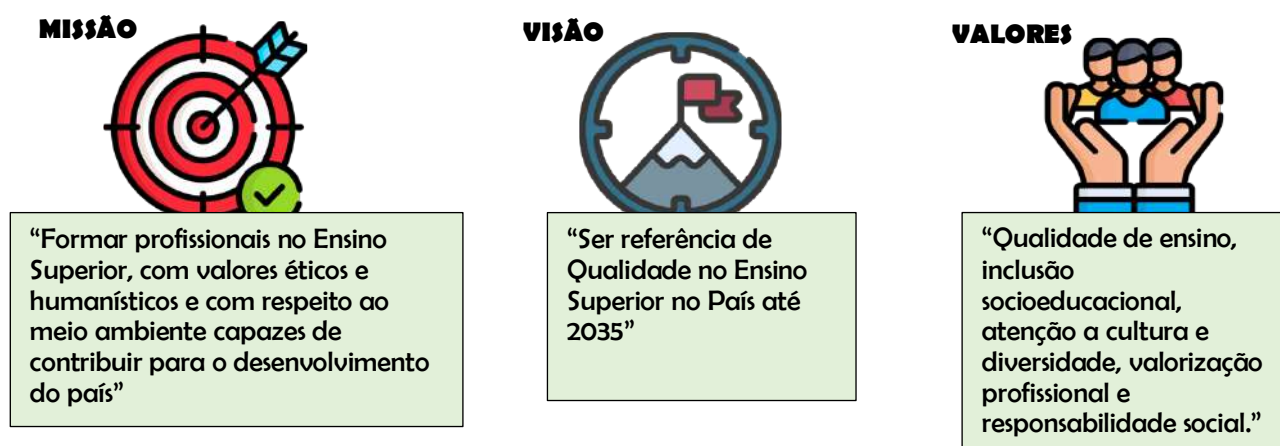


Figura 20: Missão, Visão e Valores

1.1.7 Organograma da IES

O organograma do Centro Universitário FAMETRO é uma representação essencial da estrutura organizacional da instituição, que traz inúmeros benefícios para o bom funcionamento e sucesso acadêmico. Ele oferece uma visão clara e concisa da hierarquia e das conexões entre as diversas áreas, unidades acadêmicas e setores administrativos que compõem a universidade.

O organograma promove a transparência institucional, permitindo que alunos, docentes e funcionários compreendam facilmente a distribuição de responsabilidades e as linhas de autoridade. Isso resulta em uma gestão mais eficiente e uma comunicação mais fluida entre os diferentes departamentos, facilitando o compartilhamento de informações e o alinhamento de objetivos.

A clareza proporcionada pelo organograma ajuda a otimizar a tomada de decisões, pois os gestores podem identificar de forma mais precisa quais áreas precisam de apoio ou ajustes. Dessa forma, a alocação de recursos se torna mais estratégica e direcionada, resultando em uma melhor utilização dos recursos financeiros e humanos da instituição.



Segue abaixo o layout da estrutura do organograma da instituição subdividido por instância de gestão:

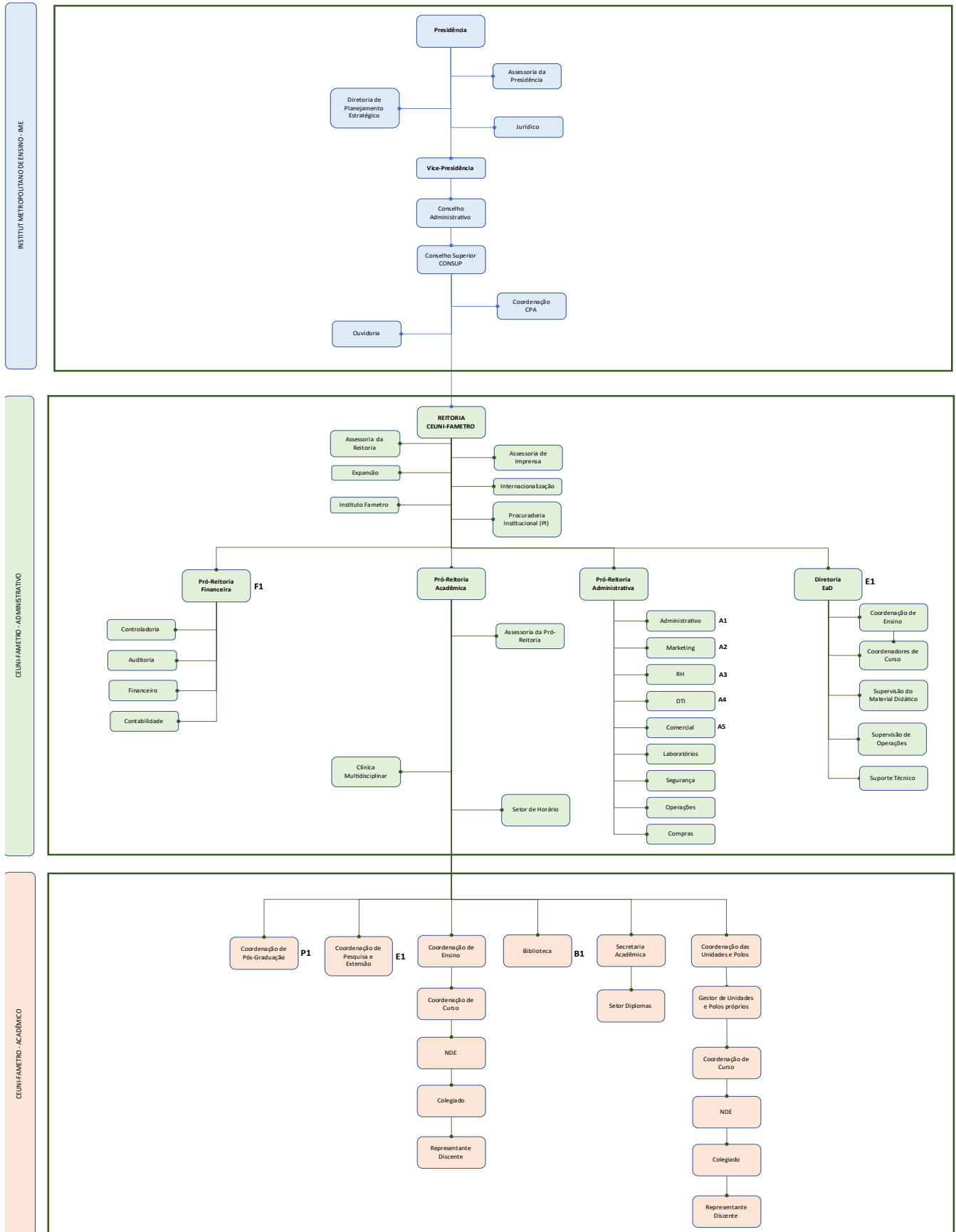


Figura 21: Organograma da IES



A estrutura organizacional do CEUNI-FAMETRO é integrada pelos Órgãos Colegiados Superiores, Reitoria, Comissão Própria de Avaliação (CPA), Assessoria Pedagógica, Procuradoria Institucional, Secretaria-geral, Coordenações de Curso e respectivas estruturas técnico-administrativas, cujas constituições e atribuições constam do Estatuto e do Regimento Geral da Instituição. Essa estrutura se completa com os Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) e com os Colegiados de Cursos.

A Reitoria, exercida por Reitora indicada pela Mantenedora, é o órgão executivo da Administração Superior que superintende, coordena e supervisiona todas as atividades universitárias.

O modelo de organograma do setor é caracterizado pela estrutura matricial se trata de um modelo organizacional que tem como característica a sua flexibilidade em relação a outras estruturas. Essa organização oferece elementos da estrutura funcional, com a existência dos departamentos, e também da divisional, já que tem a ideia da divisão por projetos/ força tarefa/ equipes de projetos.

Este modelo permite a IES investir não só na especialização setorial, mas também na inovação e flexibilidade de projetos independentes. A instituição adota essa estrutura para utilizar seus recursos nas atividades diárias e em movimentos de mudanças necessárias e urgentes.

Outro aspecto positivo do organograma é a facilitação do planejamento e desenvolvimento acadêmico. Com uma visualização clara da estrutura, é possível identificar lacunas em termos de cursos e áreas de pesquisa, bem como garantir uma distribuição equilibrada de disciplinas e projetos ao longo dos diversos departamentos.



1.2 ÁREA DE ATUAÇÃO

O CEUNI-FAMETRO fortalece sua missão por intermédio de suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão. No ensino, a instituição oferece cursos superiores de graduação organizados nas categorias bacharelado, licenciatura e tecnológico, nas diversas áreas do conhecimento, abrangendo os campos da Saúde, Humanas, Exatas, Licenciatura e Tecnológicos, ofertados nas modalidades presenciais e a distância, além de pós-graduação Lato Sensu, cobrindo todos os níveis da educação superior.

O CEUNI-FAMETRO disponibiliza cursos de graduação e cursos de pós-graduação em suas unidades e polos. A atuação institucional no Norte e em outras regiões do Brasil se dá pela oferta da educação presencial e a distância.

Todos os cursos da instituição estão fortemente comprometidos com a formação plena dos discentes, com ampla base científica e visão crítica, levando em conta a sua integração profissional no mundo do trabalho e o possível prosseguimento de seus estudos nas pós-graduações lato sensu, MBA, aperfeiçoamento e residência médica ou multiprofissional.

As atividades de pesquisa e extensão desenvolvem-se de maneira articulada, participativa e interdisciplinar conforme os projetos pedagógicos dos cursos, através dos projetos interdisciplinares, transversais, das ligas acadêmicas, dos programas institucionais, dos grupos de pesquisa chancelados junto ao CNPq, dos projetos comunitários, dos atendimentos nas clínicas de saúde e núcleo de práticas jurídicas, além de diversas ações de responsabilidade social e inovação tecnológica, possibilitando a geração e transferência de conhecimento que impacte positivamente no desenvolvimento regional e na melhoria da qualidade de vida da população.

A pesquisa, tanto na graduação como na pós-graduação, tem caráter bastante diverso na IES com geração e disseminação do conhecimento em diversas áreas do saber.

As ações de extensão são desenvolvidas em todas as unidades da IES, conforme pode ser constatado nos projetos e relatórios. As atividades envolvem, obrigatoriamente, a participação de docentes, técnicos-administrativos em educação, discentes e setores da sociedade, formulando, em conjunto, projetos, cursos e eventos que atendam as demandas sociais e incorporem a produção dos saberes não acadêmicos e práticas pedagógicas inovadoras. Sendo assim, a proposta da extensão universitária é permitir ao discente uma formação mais cidadã e possibilitar a interação com novas realidades que complementam as experiências vividas no mundo acadêmico.

1.3 INSERÇÃO REGIONAL

Não deixa de ser um desafio econômico a implantação de uma Instituição de Ensino Superior Privada de qualidade na região Norte e principalmente no interior dos estados, devido aos entraves de logística, acesso a internet, formação docente, infraestrutura local e retorno dos investimentos (ROI) a médio e a longo prazo. Por isso, na relação custo-benefício constam nos municípios poucas instituições presenciais privadas com o compromisso de promover o desenvolvimento do interior e o crescimento profissional dos chamados “povos da floresta”.

1.3.1 Dados Socioeconômicos da Região Norte

O CEUNI FAMETRO, acredita no seu escopo, na experiência do Grupo FAMETRO, na qualificação da sua equipe, na superação dos desafios e na potencialidade da região para o desenvolvimento e superação das desigualdades regionais do país. A região Norte é a maior região do Brasil em extensão territorial e envolve sete estados brasileiros: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins. Pela grande extensão, também faz fronteira com alguns países, sendo eles: Bolívia, Peru, Colômbia, Venezuela, Guiana, Suriname e Guiana Francesa.

Área: 3.853.575,6 km²
População: 17,71 milhões (2022)
Densidade: 4,5 hab./km²
PIB: R\$ 387,5 bilhões (2018)
IDH: 0,730 alto (2017)

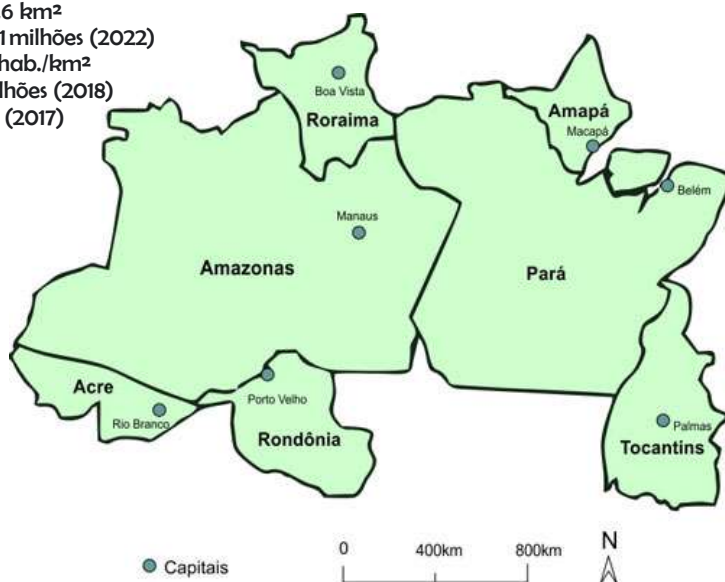


Figura 22: Mapa da região Norte

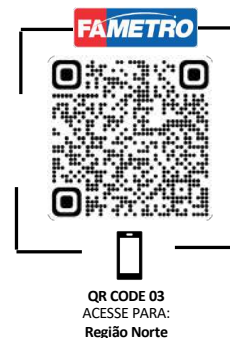
A região Norte é uma região complexa e muito pressionada por atividades ilegais, equivalente a 42,27% do território nacional e com apenas duas grandes metrópoles, Manaus e Belém, para capitanear

A inserção do modelo de qualidade de ensino e genuíno de pessoas nascidas na região contribuirá para o ordenamento das alternativas de desenvolvimento econômico, conservação ambiental e equidade social, tendo em vista, que a Região Norte, assim como em toda a Amazônia legal, houve um avanço no crescimento das áreas urbanas e, conseqüentemente, do contingente populacional, em decorrência dos projetos de integração e exploração econômica implementados no final do século XX, como o polo industrial de Manaus. Tais fatores contribuíram para a ampliação do número de cidades e formação de novas vilas e povoados, que crescem aceleradamente no que tange à população total.



o desenvolvimento, e que apresentam problemas socioeconômicos e infraestruturais típicos da escassez de investimentos governamentais, ausência de alternativas econômicas sustentáveis e falta de planejamento a longo prazo. Desta forma, como maior desígnio dos proprietários do CEUNI-FAMETRO, que são oriundos do próprio interior do Amazonas, é fazer prosperar uma região tão rica de recursos naturais e minerais, faz eclodir no Grupo FAMETRO o desejo de democratizar uma educação de qualidade e interiorizar o tripé de ensino, pesquisa e extensão nas regiões menos abastecidas da região, tornando-a autossustentável no seu processo de desenvolvimento pelo viés da educação presencial ou a distância.

A região Norte é estratégica no contexto de crescimento econômico e educacional porque possui diversas fronteiras internacionais, uma potencialidade ambiental e uma demografia baixa, respondendo por apenas 8% do povo brasileiro. Essas pessoas estão distribuídas em uma área territorial de 3.853.575,6 km², correspondendo à menor densidade demográfica do país, com 4,85 habitantes/km². Atualmente sua economia apresenta-se diversificada, com atividades industriais, agropecuária e extrativismo mineral e vegetal. Nos últimos anos, houve um avanço considerável das áreas de extração vegetal ilegal, além de diversas manifestações predatórias, principalmente no Amazonas, Pará e Rondônia.



No censo demográfico de 2000, a população da Região Norte somava 12.893,561 milhões habitantes. Em um intervalo de tempo de 10 anos, esse número saltou para 15.864.454 milhões de habitantes. **Metrópoles com Manaus e Belém foram responsáveis pelo acréscimo e atração populacional**, pois são centros de fornecimento de produtos e serviços que não se encontram em outros lugares, além das políticas de incentivo à atividade industrial. No censo de 2022 a população corresponde a 17,71 milhões de habitantes.

Nas últimas décadas, houve um **significativo aumento das áreas urbanas** e da população nas cidades. O censo do IBGE revelou que todos os estados apresentam população urbana superior à rural. O último censo revelou que há 11.664.509 milhões de habitantes em áreas urbanas e 4.199.945 milhões de habitantes em áreas rurais. Isso denota que 64% da população vive em áreas urbanas contra 36% em áreas rurais. Essa concentração ocorre principalmente nas capitais. Portanto, faz-se necessário a formação dessa massa de mão de obra concentrada nas capitais com uma educação proativa e de qualidade para buscar soluções para o desenvolvimento endógeno, erigido pelos próprios autóctones, que possam conter o fenômeno do êxodo rural e a superexploração predatória dos recursos naturais e econômicos da região.

Nesse cenário ao pensarmos nas diferenças regionais que marcaram o Brasil nas últimas duas décadas e que aprofundaram as diferenças econômicas, sociais e culturais entre o Norte/Nordeste do país e as demais regiões, esse desafio assume grandiosa proporção.



As desigualdades educacionais são realidade no Brasil e podem ser constatadas com análises simples de estatísticas já públicas. No site do Todos Pela Educação estão reunidos dados sobre a Educação das cinco regiões brasileiras, que permitem o monitoramento e a comparação entre seus desempenhos educacionais. Um dos dados disponíveis na seção “Educação no Brasil” do site é a taxa de distorção idade-conclusão. Ela marca o atraso dos estudantes para o término do ensino e a disparidade no País é alta conforme demonstrada na figura abaixo. São 33,5 pontos percentuais de diferença entre a maior (Nordeste) e a menor (Sul) taxa de distorção no Brasil.

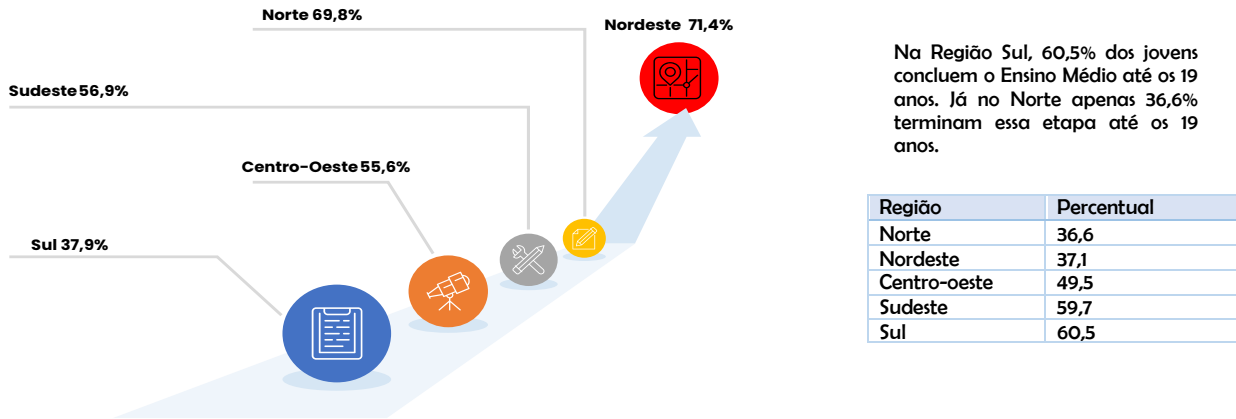
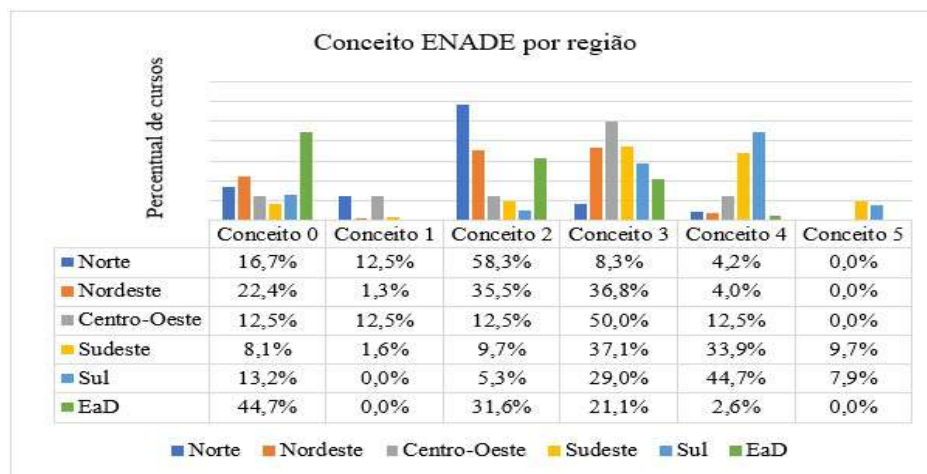


Figura 23: Percentual de alunos que terminam o Ensino Fundamental com atraso

Estas realidades da educação básica das regiões Norte e Nordeste, não constituem novidades e não diferem com relação à realidade da Educação superior. Neste sentido, o desenvolvimento regional, desigual da Amazônia, como apontam os estudos de inúmeros sociólogos e economistas que se dedicam a pensar a região, faz emergir a necessidade de avançar na oferta de educação como estratégia prioritária de diminuição das diferenças regionais e como ferramenta de desenvolvimento sustentável.



Os próprios dados emanados dos resultados das avaliações do INEP apontam essa defasagem regional, no que tange ao ensino superior, com apenas as regiões Sudeste e Sul posicionadas no conceito 5 na avaliação ENADE, estando a região norte concentrada no conceito 2 com 58,3% e tão somente 4,2% no conceito 4 na avaliação.

Figura 24: Conceito ENADE por região

Um dos desafios formatados nesse PDI é reduzir essa defasagem regional com relação ao conceito ENADE, contribuindo para um melhor posicionamento dos resultados e posicionando o estado do Amazonas numa melhor colocação nas avaliações externas em geral.

1.3.2 Dados Socioeconômicos do estado Amazonas



Amazonas é uma das 27 unidades federativas do Brasil, sendo a mais extensa delas, pouco maior que a Mongólia e pouco menor que a área da Região Nordeste brasileira, com seus nove estados. O estado está situado na região Norte do país e tem como limites a Venezuela e Roraima a norte, o Pará a leste, o Mato Grosso a sudeste, Rondônia a sul, o Acre a sudoeste, o Peru a oeste e a Colômbia a noroeste.



De acordo com os dados do último censo do IBGE, o **Amazonas** tem uma população de 3.941.175 habitantes. Na divisão político - administrativa o Amazonas possui 62 municípios com sede de sua capital, o município de Manaus com 52,25% da concentração populacional do estado. Nesse sentido, uma ampla oferta de cursos superiores de bacharelados, licenciaturas e tecnológicos para o atendimento de uma demanda concentrada na capital, eclode como esperança para esse fluxo migratório coadunado com a estratégia de expansão do DNA educacional do CEUNI-FAMETRO através dos polos de Educação a Distância em áreas mais longínquas do Amazonas.



Área Territorial do Estado – km ²
1.559.167.878 km ²
Produto Interno Bruto – PIB (2021)
R\$ 126,31 Bilhões
Densidade Demográfica (2010)
2,23 hab/km ²



Figura 25: Dados Gerais do Amazonas
Fonte: IBGE Cidades (2022)

No estado ocorre uma grande contradição entre crescimento econômico (6^ª. colocação no PIB) e meio ambiente (degradação ambiental) atrelado a um incremento do abismo entre incluídos e excluídos,





denotando as questões ambientais e o desenvolvimento sustentável na Amazônia como questões cruciais que devem ser debatidos pelas Instituições de Educação e a sociedade. É neste contexto que o Centro Universitário CEUNI-FAMETRO pretende oferecer os serviços educacionais, a fim de proporcionar condições de ampliação das possibilidades de desenvolvimento, através da oferta de melhores condições de acesso ao ensino superior e da ampliação de todas as potencialidades dos municípios elaborados pelos próprios autóctones.

Em várias áreas, a desigualdade entre os municípios ainda é uma das características mais marcantes do nosso estado, a inserção de uma instituição de ensino superior com padrão de qualidade trará esperança, oportunidade, inovação e condições melhores para progredirem e prosperarem em seus Municípios construindo modelos endêmicos de desenvolvimento sem ter que migrarem para a capital do Amazonas.

O CEUNI-FAMETRO, sob o compromisso do Grupo FAMETRO, pretende melhorar o PIB per capita do Amazonas, com a formação de recursos humanos capacitados, com enfoques regionais e formação oriunda do próprio do município, com práticas pedagógicas inovadoras, ativas e inerentes as características ecossistêmicas do local, otimizando as suas potencialidades e recursos naturais, respeitando a sociodiversidade e tradições étnicas. A instituição como um todo, tem metas audaciosas para o desenvolvimento desse “locus estratégico” e a formação e clusterização da cadeia produtiva da Região Metropolitana de Manaus.

A carência educacional é gritante no interior do estado. O mapa do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Amazonas com base para formação de competências no ensino superior necessita ser melhorada, aplicada e incorporada a realidade dos municípios, conforme demonstrado na figura abaixo. O CEUNI-FAMETRO é inserido nesse contexto com a promessa de atividades extensionistas, de pesquisas e de ensino, otimizando todas os setores produtivos juntamente com campos de formação profissional e empresarial.

Tomamos por exemplo as condições de infraestrutura das escolas do Amazonas e poderemos observar um quadro de imensa desvantagem nas condições de aprendizagem, todos abaixo de 70%, ou seja, classificados como insuficientes para prover uma educação verdadeiramente cidadã:





Percentual de escolas da unidade federativa com essas características.



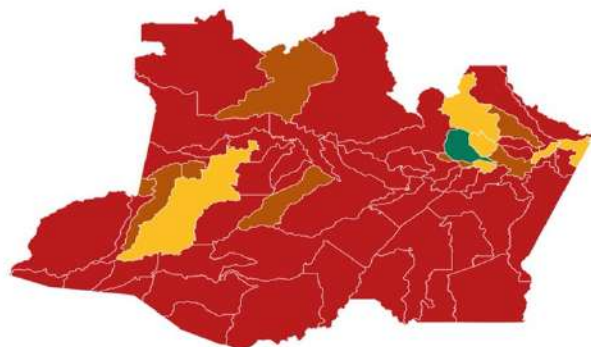
A equipe QEdu entende que é essencial a garantia de boas condições de funcionamento para todos e cada um dos alunos. Por isso, para os itens de acessibilidade, saneamento básico e condições elementares de infraestrutura se marcou em vermelho todos os itens abaixo de 70%. Dado o contexto atual de importância do ensino híbrido, também foi considerado o item banda larga nessa priorização.

* A partir da definição do Inep, a biblioteca é um local composto por um acervo de livros e um profissional especializado, o bibliotecário.

Permanência

SAIBA MAIS >

Percentual de crianças, nascidas em 2003, matriculadas nos municípios em 2020 (jovens de 16-17 anos).



≥ 95% da geração matriculada
≥ 90% da geração matriculada
≥ 85% da geração matriculada
< 85% da geração matriculada

Figura 26: Quadro de referência da infraestrutura escolar. Fonte: <https://novo.qedu.org.br/uf/13-amazonas>

Com o propósito de atender às demandas sociais na área da Educação, o Centro Universitário CEUNI-FAMETRO, com vistas à concretização da sua missão e visão institucional, investe na crescente implantação de cursos tanto na modalidade da Educação a Distância (EaD) quanto na modalidade Presencial para atender todo o estado do Amazonas.

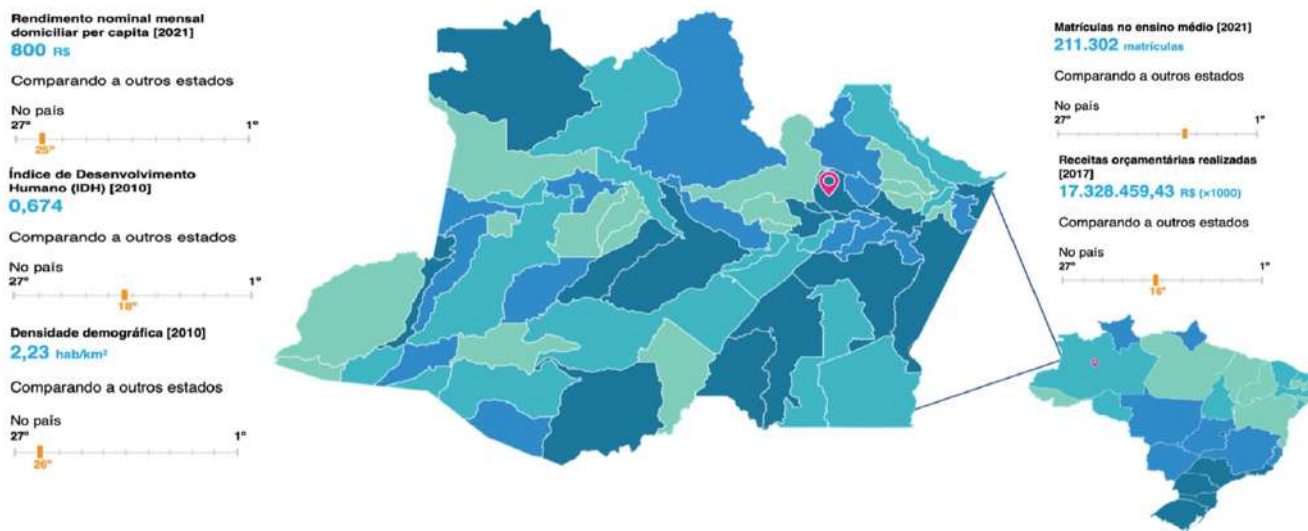


Figura 27: dados do Amazonas

O apelo por uma educação interdisciplinar e preocupada com os fatores econômicos, sociais e culturais com ênfase nos alicerces de conservação e preservação ambiental, fortalece o papel do CEUNI-FAMETRO como disseminador do conhecimento, integrador dos stakeholders locais e promotor do crescimento econômico sustentável com geração de emprego, renda, oportunidades de negócios, ideias contemporâneas e projetos escalonáveis.

Os 20 anos de história, bem como o adequado histórico de resultados nas avaliações externas consolidaram o CEUNI-FAMETRO como uma das melhores Instituições do Amazonas. Diante



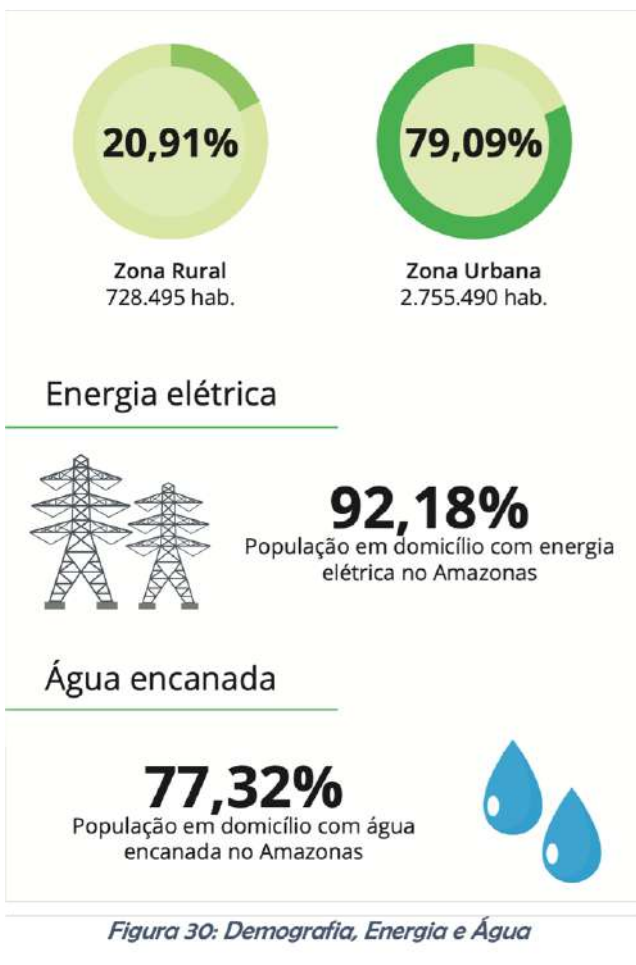
QR CODE 05
ACESSE PARA:
AMAZONAS IBGE



desse contexto favorável, o Grupo FAMETRO deu início ao processo de abertura de novos campi fora de sede, projetando a ampliação de sua atuação no estado do Amazonas. Concomitante à abertura dos novos campi, também ocorre a expansão da EaD em todo o território regional.

Segundo o Censo Demográfico de 2010, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a população do Estado do Amazonas pertence à zona rural é 20,91% (728.495) e 79,09% (2.755.490) à zona urbana. Os municípios de Manaus, Parintins e Itacoatiara estão entre os mais populosos, com 1.802.014, 102.033 e 86.839 habitantes, respectivamente. Entre os municípios com as maiores populações rurais estão Parintins, Itacoatiara e Manicoré, com 32.143, 28.682 e 26.668 habitantes, respectivamente.

Segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE, o rendimento domiciliar per capita das pessoas residente em Manaus foi de R\$ 1.068,00 em 2018, enquanto no Estado do Amazonas correspondeu a renda de R\$ 789,00. O Emprego Formal alcançou 596.692 postos de trabalho no ano de 2018, de acordo com a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).



Renda per capita



Emprego formal



Figura 28: Emprego e renda no Estado do Amazonas. Fonte: SEPLANCTI.



1.3.3 Região Metropolitana de Manaus

A Região Metropolitana de Manaus, também conhecida como Grande Manaus foi criada pela Lei Complementar Estadual nº 52 de 30 de maio de 2007. A Região metropolitana foi formada por treze cidades: Autazes, Careiro, Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Itapiranga, Manacapuru, Manaquiri, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Rio Preto da Eva, Silves. Inicialmente, o município de Manacapuru não foi acrescentado à região metropolitana da capital, porém, com a construção da Ponte Rio Negro, que interliga a capital ao interior do estado, Manacapuru foi incluído entre os municípios da Grande Manaus, aumentando o número de municípios.

A Região Metropolitana de Manaus é a maior Região Metropolitana do Brasil em área territorial, com 127.168, 682 km². Com 2.568.817 habitantes é a mais populosa da Região Norte do Brasil e gera um PIB a preços correntes de 73.130.837 mil reais de acordo com o IBGE em 2017, dos quais cerca de 90% pertenciam à cidade de Manaus conforme demonstrado na tabela a seguir.

Tabela 10: Dados da Região Metropolitana de Manaus

Dados dos Municípios da Região Metropolitana de Manaus			
Municípios	Área (km ²)	População (2016)	PIB (2014) *(em mil de reais)
Autazes	7.623,268	37.752	230.288
Careiro	6.090,838	36.922	210.281
Careiro da Várzea	2.631,128	28.592	242.961
Iranduba	2.214,251	46.703	527.964
Itacoatiara	8.892,038	98.503	1.508.254
Itapiranga	4.231,152	9.040	82.197
Manacapuru	7.333,074	95.330	1.307.005
Manaquiri	3.975,276	29.327	208.386
Manaus	11.401,058	1.802.525	67.572.523
Novo Airão	37.796,238	18.133	109.866
Presidente Figueiredo	25.421,254	33.703	679.140
Rio Preto da Eva	5.813,224	31.274	377.104
Silves	3.748,833	9.147	74.867

Segundo dados da Secretaria Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação, o PIB da Região Metropolitana em 2019 totalizou 85,13% na composição do PIB Amazonense, perfazendo R\$ 92.089.999 mil. A soma dos 49 municípios que estão fora da Região Metropolitana de Manaus foi de R\$ 16.091.092 mil, cuja participação correspondeu a 14,87% do total do Estado.

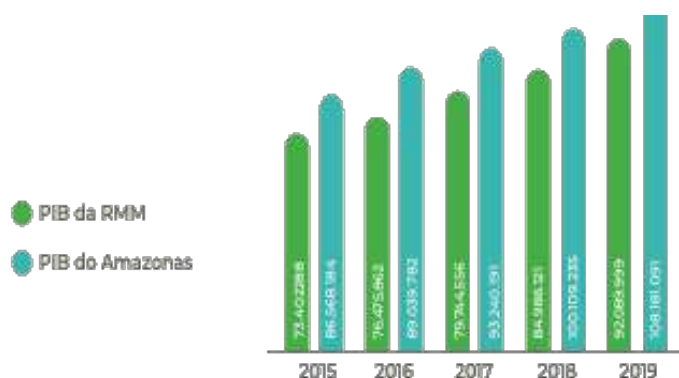


Figura 29: PIB da Região Metropolitana de Manaus

Manaus foi o município com o maior PIB per capita entre municípios da região metropolitana com R\$ 38.881 para 2019 e crescimento de 6,73% em comparação com 2018 que foi R\$ 36.429. Presidente



Figueiredo que ocupava a terceira posição em 2018, subiu para a segunda colocação em 2019, com PIB per capita de R\$ 26.395 e crescimento de 13,25%



Figura 30: PIB per capita

A alavancagem desses municípios fundamentados pelos objetivos estratégicos do CEUNI-FAMETRO como a pesquisa, ensino, extensão, inovação tecnológica, responsabilidade social, crescimento econômico, inclusão social, formação profissional e intercâmbio científico e cultural abarcará os maiores desígnios dos seus fundadores:

Os polos de educação a distância desempenham um papel fundamental no desenvolvimento da região amazônica. Devido às vastas extensões geográficas e às dificuldades de acesso, a educação presencial muitas vezes se torna um desafio para as comunidades amazônicas. Nesse contexto, os polos de educação a distância surgem como uma solução, permitindo o acesso a cursos superiores, mesmo em áreas remotas.

Esses polos proporcionam oportunidades de ensino e aprendizagem para a população local, capacitando os indivíduos e impulsionando o desenvolvimento socioeconômico da região. Além disso, ao possibilitar o acesso à educação superior, promovem a formação de profissionais qualificados, que poderão atuar localmente e contribuir para o crescimento sustentável da Amazônia.

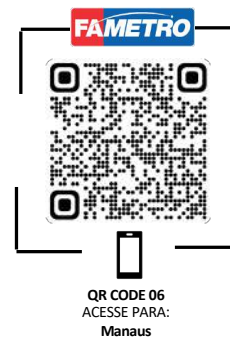
A educação a distância também fortalece a inclusão social, permitindo que pessoas que não teriam acesso à educação tradicional possam buscar conhecimento e desenvolver suas habilidades. Isso é especialmente relevante para grupos vulneráveis, como comunidades indígenas e quilombolas, que encontram nos polos de EaD uma oportunidade de ampliar horizontes e combater as desigualdades.

Em suma, os polos de educação a distância desempenham um papel estratégico na região amazônica, impulsionando o desenvolvimento ao proporcionar acesso à educação, formação profissional e inclusão social. São ferramentas essenciais para a promoção do conhecimento e empoderamento das comunidades, contribuindo para um futuro mais próspero e sustentável na Amazônia.



1.3.4 Dados Socioeconômicos do Município de Manaus

A cidade de Manaus é a sétima cidade mais populosa do Brasil, e sua região metropolitana, com mais de 2,2 milhões de habitantes, é a 11.ª mais populosa do país. A cidade possui um caráter cosmopolita, atraindo imigrantes e turistas de diversas nacionalidades. Em 2010, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Manaus era considerado alto pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), cujo valor, de 0,737, era o maior a nível estadual. Considerando apenas a longevidade o índice é de 0,826, o índice de renda é de 0,738 e o de educação de 0,658. Segundo o ranking de qualidade de vida elaborado pela Mercer em 2019, Manaus aparece na quarta colocação dentre os municípios brasileiros avaliados e na 127.ª colocação a nível mundial.



O município de Manaus encontra-se dividido em sete zonas geográficas, que são as seguintes: Norte, Sul, Centro-Sul, Leste, Oeste, Centro-Oeste e Rural-Ribeirinha. Os dados do censo de 2010 apontam a zona Norte como a mais populosa, com 501 055 habitantes. Entretanto, é a zona Leste que possui a maior área territorial, com 15 568,39 hectares.

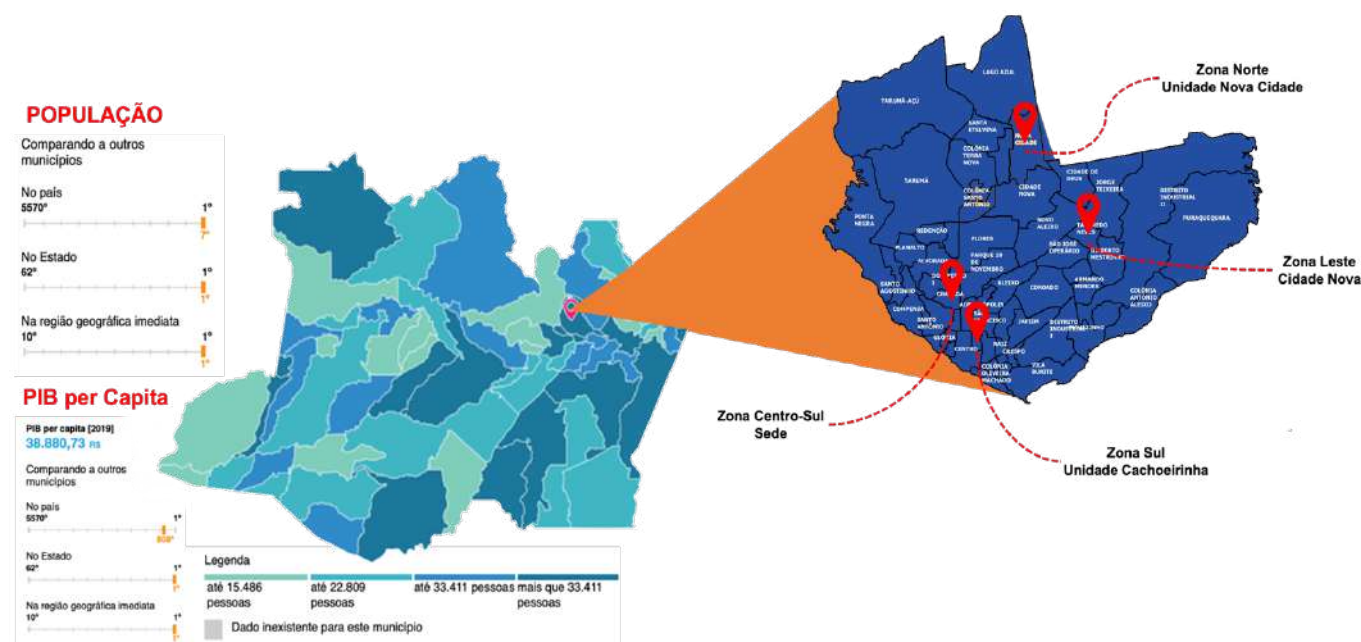


Figura 31: Manaus: população e PIB

O projeto de expansão educacional do CEUNI-FAMETRO abrange a maioria das zonas geográficas estratégicas:

- Zona Centro-Sul (Sede), onde iniciou o projeto de ensino superior.
- Zona Sul (unidade Cachoerinha) com a necessidade de formação de mão de obra para o ordenamento, atendimento e prestação de serviços próximos de uma área portuária e de escoamento da produção estadual,
- Zona Leste (unidade zona Leste) como áreas em expansão demográfica e econômica, mas deficitária em qualificação, segurança, infraestrutura e investimentos.

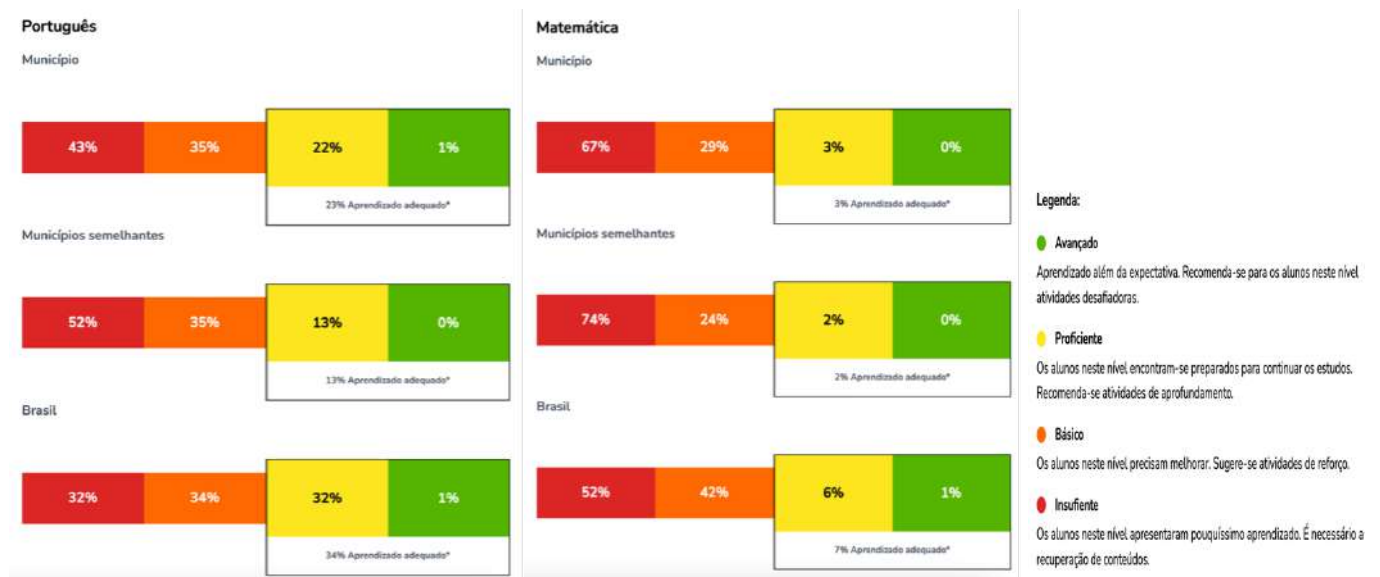


De acordo com dados da Secretaria Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação (2020), no ano de 2019, Manaus alcançou o PIB de R\$ 84.867.423 mil, e obteve 78,45% da participação do PIB do Amazonas. Na Indústria os três maiores municípios são: Manaus com R\$ 29.839.512 mil, Coari com R\$ 1.091.724 mil e Presidente Figueiredo com R\$ 435.617 mil. No setor de Serviços, os três principais municípios são: Manaus com R\$ 38.309.599 mil, Itacoatiara com R\$ 1.313.028 mil e Coari com R\$ 944.503 mil. Em Impostos, os três maiores municípios são: Manaus com R\$ 16.512.006 mil, Itacoatiara com R\$ 150.764 mil e Coari com R\$ 84.498 mil.



Figura 32: Setor Econômico de Manaus

No campo educacional a partir dos dados mensurados pelo Saeb/Ideb, INEP de 2019, o aprendizado adequado, no terceiro ano do ensino médio, foi suscitado conforme a figura abaixo:



No que tange a equidade relacionada ao percentual de estudantes com aprendizado adequado temos os seguintes dados, conforme Saeb, INEP – 2019.



Os dados apontam para novos desafios econômicos e sociais que implicaram e implicarão novas e volumosas demandas por serviços educacionais e pelo acesso a políticas públicas que possam contribuir para a qualidade de vida da população, dirimindo as disparidades, exclusão e discriminação no campo socioeducacional.

Nesse cenário ao pensarmos nas diferenças regionais que marcaram o Brasil nas últimas décadas e que aprofundaram as diferenças econômicas, sociais e culturais em diversos contextos, esse desafio assume grandiosa proporção para o CEUNI-FAMETRO.



O projeto de expansão educacional nas zonas estratégicas de Manaus inserido na perspectiva do desenvolvimento sustentável em atendimento às demandas de uma sociedade carente de alternativas endógenas. A integração e a interação com os demais setores da sociedade devem ser buscadas na identificação dos seus problemas e desafios, no debate de ideias e no atendimento de suas demandas, com foco na problemática do desenvolvimento econômico e social do país, em suas múltiplas dimensões, e nas questões específicas ligadas às áreas de formação.

Entre as capitais estaduais brasileiras, foi Manaus quem registrou o maior crescimento populacional nas últimas décadas, de 22,24%, ultrapassando Recife e Curitiba. A taxa de fecundidade era de 2,1 filhos por mulher em 2010, e mais da metade da população (67,69%) tinha entre 15 e 64 anos de idade. Em 2008, 97,63% de sua população era alfabetizada e, em 2010, 3,75% viviam em situação de extrema pobreza.

Na cidade cerca 48,82% são homens e 51,18% são mulheres; e 99,49% vivem em área urbana e 0,51 % em área rural. A esperança de vida é maior nas zonas sul, centro-sul e centro-oeste, comparando com as demais regiões da área urbana. 99,63% dos domicílios são atendidos pela rede de distribuição de energia elétrica, 89,65% pela rede de esgoto e água encanada e 98,29% são atendidos pela coleta de lixo, conforme dados de 2010 do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

A cidade apresenta bons índices, constituindo-se um ótimo lugar para concentração de investimentos. A esperança de vida é maior nas zonas sul, centro-sul e centro-oeste, comparando com as demais regiões da área urbana, 99,63% dos domicílios são atendidos pela rede de distribuição de energia elétrica, 89,65% pela rede de esgoto e água encanada e 98,29% são atendidos pela coleta de lixo, conforme dados de 2010 do Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil.

Na busca por um equilíbrio, uma melhor adaptação as necessidades locais e um desenvolvimento das regiões urbanas de Manaus, o CEUNI-FAMETRO direcionou os seus esforços para atender os problemas e a demanda dos moradores dos bairros de cada zona, através da oferta de cursos de formação específicos e relevantes naquelas localidades.

A cultura organizacional institucional tem uma extraordinária vocação não apenas para atuação no campo educacional e científico, mas também como polo de difusão cultural e artístico. Assumir essa vocação é reafirmar o compromisso com o conjunto dos bairros deficientes e desprovidos de áreas culturais e de valorização artística, em que a difusão cultural, artística e científica constitui um dos objetivos centrais da proposta da instituição educacional do CEUNI-FAMETRO nessas localidades.



Desta forma, a oferta de cursos de graduação de cada zona está distribuída da seguinte forma:



Figura 33: Zona Leste e Cursos Oferecidos

A maior parte da população de Manaus encontra-se nas zonas norte e leste da cidade, sendo a Cidade Nova o bairro mais populoso, com 121 135 habitantes. Com o início da industrialização na cidade, após a instalação do Polo Industrial de Manaus em 1967, o crescimento demográfico e populacional aumentou significativamente na capital do Amazonas. Segundo os resultados dos últimos censos, a população da cidade elevou-se de 175.343 habitantes, em 1960, para 314.197 habitantes em 1970. Daí até 1991 a população cresceu para 1.010.544 habitantes, elevando sua densidade para 90,0 hab./km². Em termos percentuais, o aumento populacional entre 1960 e 1970 foi de 79,2% enquanto de 1970 a 1980 foi de 104,5%.

Na questão territorial, Manaus sofreu diversas ocupações irregulares em suas áreas verdes entre as décadas de 1970 e 1980, que originaram, por sua vez, grande parte dos bairros periféricos da zona urbana. Em 2006, verificou-se que o município já havia desmatado 22% de sua área urbana. Até meados da década de 1970, a população manauara concentrava-se, sobretudo, nas regiões sul, centro-sul, oeste e centro-oeste do município, havendo uma densa população vivendo às margens de Igarapés.

As zonas sul, centro-sul e centro-oeste estão consolidadas enquanto espaço urbano em toda sua extensão. A zona leste, apesar de possuir uma imensa área ainda não ocupada efetivamente, não dispõe mais de espaços, pois a área que pertence ao Distrito Industrial representa 45% do total da área da região. Um relatório da fundação City Mayors, que estudou os principais centros urbanos do mundo entre 2006 e 2014, colocou Manaus como a 62.^a área urbana que mais cresce em população no mundo, com 2,83% de taxa média de crescimento anual.

ZONA SUL
Unidade Cachoeirinha



QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS HUMANAS
1	Administração
2	Ciências Contábeis
3	Direito
4	Jornalismo
5	Pedagogia
6	Serviço Social
7	Turismo

QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS TECNOLÓGICOS
1	Análise e desenvolvimento de Sistema
2	Design Gráfico
3	Estética e Cosmética
4	Gastronomia
5	Gestão Comercial
6	Gestão de Produção
7	Gestão da Qualidade
8	Gestão de Recursos Humanos
9	Gestão Financeira
10	Gestão Pública
11	Logística
12	Marketing
13	Petróleo e Gás
14	Processos Gerenciais
15	Radiologia
16	Segurança do Trabalho

QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS EXATAS
1	Arquitetura e Urbanismo
2	Engenharia Ambiental
3	Engenharia Civil
4	Engenharia de Produção
5	Engenharia Elétrica
6	Engenharia de Controle e Automação
7	Sistemas de Informação
8	Engenharia de Computação
9	Engenharia Mecânica

QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS SAÚDE
1	Biomedicina
2	Educação Física - Bacharelado
3	Educação Física - Licenciatura
4	Enfermagem
5	Fisioterapia
6	Farmácia
7	Fisioterapia
8	Fonoaudiologia
9	Medicina
10	Medicina Veterinária
11	Nutrição
12	Odontologia
13	Psicologia

Figura 34: Zona Sul e Cursos Oferecidos

Enfim, a carência de serviços públicos de saúde, lazer, saneamento, habilitação e assessoria jurídica atrelados as escassas iniciativas de inovação, empreendedorismo e gestão empresarial em bairros mais distantes do centro da cidade, lançam para o Centro Universitário FAMETRO um compromisso de atenuar esses problemas e contribuir para o desenvolvimento sustentável por meio do conhecimento científico.

ZONA CENTRO-SUL
Campus Central



QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS HUMANAS
1	Administração
2	Ciências Contábeis
3	Direito
4	Jornalismo
5	Pedagogia
6	Serviço Social
7	Turismo

QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS TECNOLÓGICOS
1	Análise e Desenvolvimento de Sistema
2	Design Gráfico
3	Estética e Cosmética
4	Gastronomia
5	Gestão Comercial
6	Gestão de Produção
7	Gestão da Qualidade
8	Gestão de Recursos Humanos
9	Gestão Financeira
10	Gestão Pública
11	Logística
12	Marketing
13	Petróleo e Gás
14	Processos Gerenciais
15	Radiologia
16	Segurança do Trabalho

QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS EXATAS
1	Arquitetura e Urbanismo
2	Engenharia Ambiental
3	Engenharia Civil
4	Engenharia de Produção
5	Engenharia Elétrica
6	Engenharia de Controle e Automação
7	Sistemas de Informação
8	Engenharia de Computação
9	Engenharia Mecânica

QD	CURSO DE GRADUAÇÃO OFERECIDOS SAÚDE
1	Biomedicina
2	Educação Física - Bacharelado
3	Educação Física - Licenciatura
4	Enfermagem
5	Fisioterapia
6	Farmácia
7	Fisioterapia
8	Fonoaudiologia
9	Medicina
10	Medicina Veterinária
11	Nutrição
12	Odontologia
13	Psicologia

Figura 35: Zona Centro-Sul e cursos oferecidos

. Diante dessas circunstâncias e como parte das políticas institucionais do CEUNI, as atividades de ensino não se restringem a preparar o indivíduo apenas para atender às necessidades da população, mas objetivam formar profissionais para atuar como agentes transformadores da sociedade, centrados em uma visão generalista, ambiental, social e cidadã, assim no que se refere às Políticas Acadêmicas, a orientação central do CEUNI-FAMETRO será o ensino de graduação, sem desconsiderar, entretanto, as outras dimensões do ensino superior como a pesquisa e a extensão considerados aqui como indissociáveis. Ensino, pesquisa e extensão articulados constituem no tripé que deve sustentar as práticas pedagógicas na perspectiva da diversidade, meio ambiente, inclusão social, direitos humanos, desenvolvimento econômico e garantir produção de conhecimento com benefícios ao conjunto da sociedade



EIXO

1



PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Uma avaliação sistemática, transparente, eficiente e democrática de uma instituição precisa estar constantemente atrelada a uma participação abrangente e a um processo ininterrupto de autoavaliação contínua, desenvolvido com rigor e visando à melhoria da própria instituição como um todo. No CEUNI-FAMETRO, esse papel é gerenciado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), e segue normativas externas definidas pelos órgãos ministeriais responsáveis.



EIXO 01: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentado pela Portaria 2.051, do Ministério da Educação, de 09 de julho de 2004, estabelece a avaliação das Instituições de educação Superior (IES) e tem por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão de sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, o aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Para garantir tais objetivos, três avaliações, articuladas entre si, são instituídas pelo SINAES: a avaliação institucional, a avaliação de cursos de graduação e o exame nacional de desempenho dos estudantes (ENADE). A avaliação institucional é realizada de duas formas: internamente, por meio da autoavaliação, pela IES e conduzida pela sua Comissão Própria de avaliação (CPA); e externamente, por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP). Os processos avaliativos são coordenados e supervisionados pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a operacionalização é de responsabilidade do INEP.

O artigo 11º da referida lei, estabelece que toda IES, pública ou privada, deverá constituir Comissão Própria de Avaliação (CPA), tendo como atribuições a condução dos processos de avaliações internas da instituição, bem como de fornecer informações ao INEP.

A articulação dos resultados das avaliações conduzidas pelo INEP (avaliação institucional externa) e pela CPA (avaliação institucional interna ou autoavaliação institucional) permite traçar um panorama da qualidade de cada IES no país.

O Programa de Avaliação Institucional (PAI) do Centro Universitário CEUNI - FAMETRO é executado a partir da articulação do trabalho entre diversos setores institucionais, como CPA, coordenação de ensino, procuradoria institucional, coordenações de curso, Reitoria e Pró-Reitoria. A participação ativa da CPA viabiliza a consolidação da Avaliação Institucional nas três unidades de Manaus, além dos polos de apoio presencial da EaD, contribuindo para a cultura da valorização dos resultados das avaliações e a implementação de mudanças.



As avaliações são ferramentas fundamentais para a gestão Institucional, gerando informações para reflexão, propostas de ações para melhorias, atualização de programas e o desenvolvimento da Instituição, assim como de transparência para a comunidade acadêmica e a sociedade.

O PAI é estruturado para captar informações, analisar e discutir os resultados, gerar planos de ações e implementar melhorias, para tanto utiliza três conjuntos de avaliações:

- Externas: atos regulatórios institucional e dos cursos, além dos indicadores de qualidade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - ENADE, Indicador de diferença entre os desempenhos observados e esperados - IDD, Conceito Preliminar de Curso - CPC, e Índice Geral de Cursos - IGC);

- Internas: autoavaliações institucionais e dos cursos de graduação;
- Avaliações de desempenho: avaliações de desempenho dos coordenadores dos cursos de graduação e dos docentes.

Nesse cenário, a avaliação institucional é decisiva para que a Instituição possa perceber com clareza o caminho que está percorrendo, o que permite identificar e propor mudanças de trajetória com vistas aos objetivos institucionais permitindo verificar o efetivo cumprimento da missão, visão e valores institucionais e oferece, ainda, subsídios para o aperfeiçoamento de seus projetos pedagógicos e a melhoria contínua da gestão. Com essa preocupação, o CEUNI-FAMETRO estabelece uma política para a avaliação, embasada nos seguintes pilares:

POLÍTICA

Promover a cultura da avaliação institucional considerando indicadores internos e externos para o processo de análise, reflexão e proposição de melhorias acadêmicas e administrativas.



Figura 36: Política de Autoavaliação Institucional

1.1 EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL A PARTIR DOS PROCESSOS DE PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

O processo avaliativo se constitui em uma oportunidade ímpar para a comunidade acadêmica refletir sobre suas ações e a possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista a qualidade das ações empreendidas.

Devidamente implantado e dotado de ações efetivas na gestão da instituição, o PAI é executado anualmente, sendo coordenado pela CPA e permitindo que a cada ano sejam identificadas potencialidades e fragilidades, as quais são analisadas e discutidas nas diversas instâncias da gestão administrativa e acadêmica, sendo propostas ações para que as melhorias ocorram. Desta forma, os processos de gestão (figura 1) são realizados a partir da análise dos resultados das avaliações externas e internas, culminando com a elaboração dos Planos Acadêmicos-Administrativos e do planejamento estratégico institucional. A CPA acompanha a elaboração das metas e ações propostas, a execução destes e seus resultados são visualizados através da evolução institucional, a qual encontra-se sinteticamente representada no Relato Institucional.

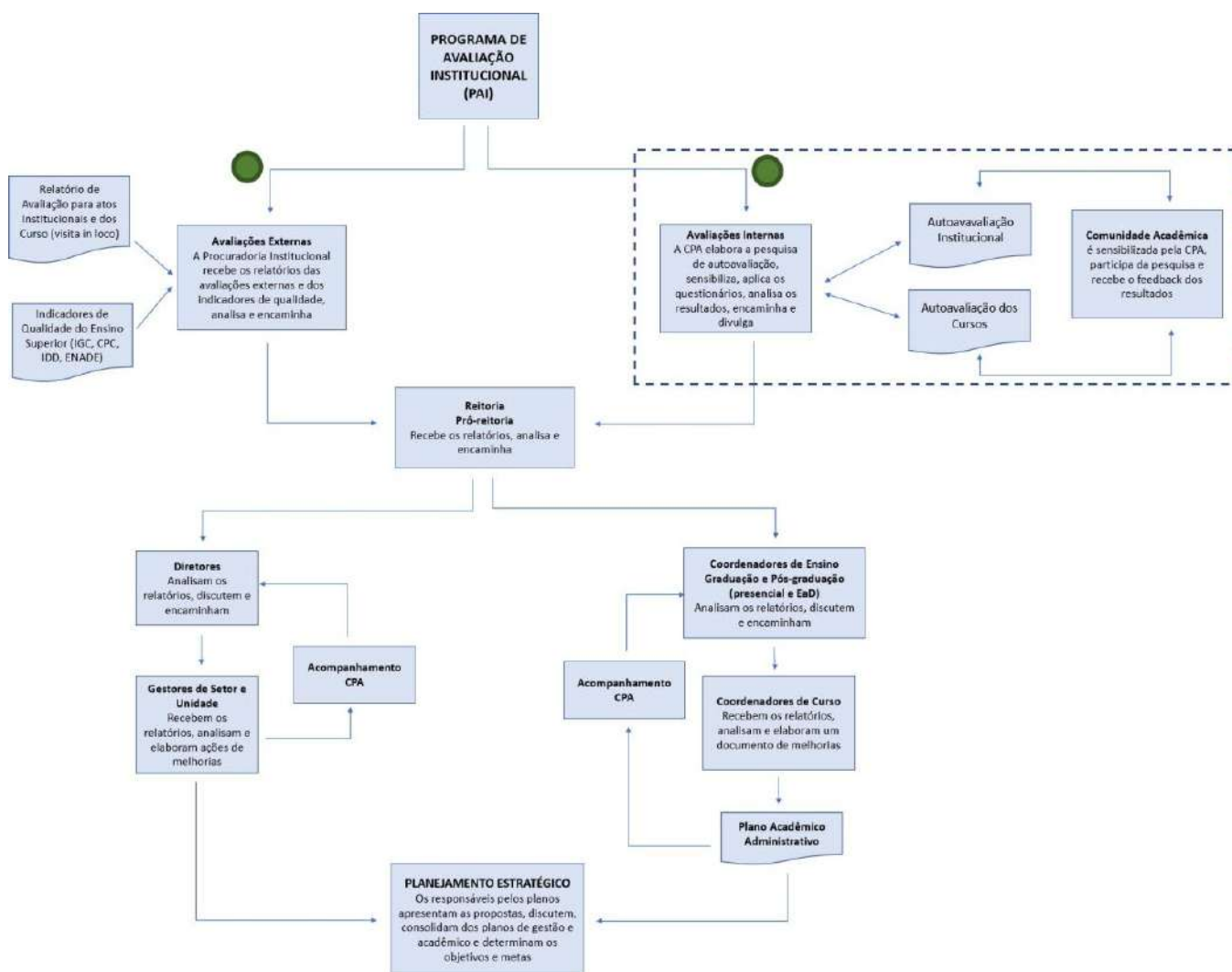


Figura 37: Fluxograma dos processos de gestão acadêmica e administrativa do Centro Universitário CEUNI - FAMETRO. Fonte: CPA

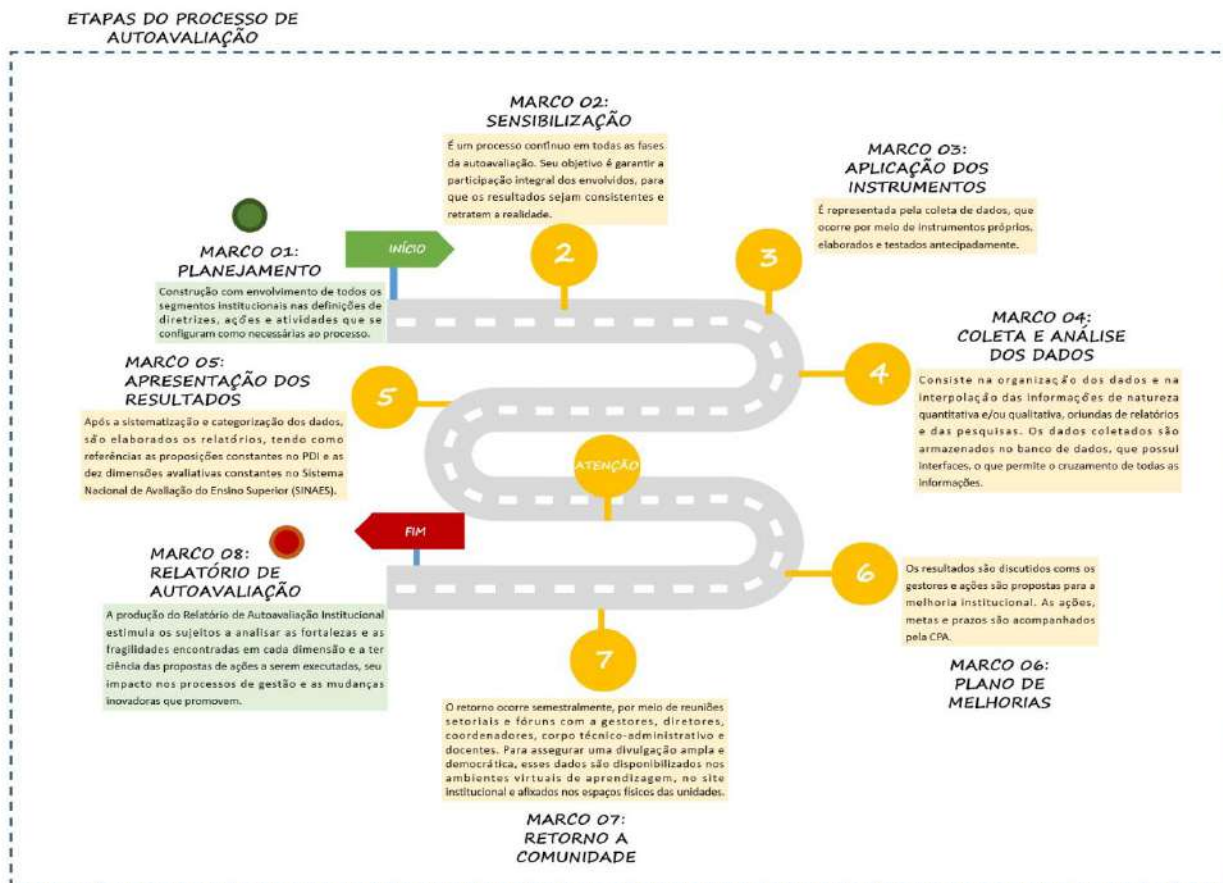


Figura 38: Processo de autoavaliação. Fonte: CPA

1.1.1 Plano Acadêmico-Administrativo

Os resultados das autoavaliações e das avaliações externas são analisados pelo coordenador de cada curso de Graduação para confecção do relatório analítico dos resultados da autoavaliação, o qual contempla todos os indicadores presentes nas pesquisas. Na confecção do relatório analítico, o coordenador elabora as causas e as oportunidades de cada indicador, conforme o resultado obtido e a realidade do curso. A partir dos relatórios analíticos, o coordenador elabora o Plano Acadêmico-Administrativo que é discutido com o NDE e apresentado ao colegiado nas reuniões que ocorrem no começo de cada ano.

Os relatórios analíticos dos resultados das autoavaliações são analisados pela coordenação de ensino, permitindo o acompanhamento do andamento dos cursos para verificação do alcance dos objetivos propostos e das ações e metas a eles relacionadas no PDI. Os indicadores que se mostram mais frágeis nos relatórios analíticos indicam quais ações devem ser realizadas para corrigi-los, fornecendo informações fundamentais para a proposta de ações no planejamento estratégico e a revisão dos programas institucionais.



1.1.2 Planejamento estratégico

Apresenta como balizadores os objetivos e as metas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) com destaque às prioridades identificadas através dos indicadores apontados pela ampla participação e colaboração ativa da comunidade acadêmica e externa através dos resultados das avaliações internas, ouvidoria e avaliações externas.

O planejamento estratégico é elaborado apontando medidas corretivas e de melhorias dos aspectos críticos e estratégicos. Com vigência de 12 meses, essas medidas tomadas são reavaliadas em função de sua efetividade na obtenção de melhores resultados e podem ser revistas, ampliadas e/ou substituídas por outras de maior eficácia. Consta no plano as estratégias para consecução dos objetivos, os setores responsáveis e o prazo para execução.

1.1.3 Relato Institucional

O relato institucional (RI) é confeccionado conforme as orientações da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062, na qual foi concebido como uma inovação do Instrumento para Avaliação Institucional Externa (modalidade presencial) – 2014, publicado na Portaria n° 92 de 31 de janeiro de 2014, que subsidia os atos de credenciamento, recredenciamento e transformação de organização acadêmica.

O relato institucional (QR CODE 08) consiste em um documento que realiza uma síntese de como as avaliações internas e externas influenciaram na evolução institucional desde o último ato regulatório, através da implementação de ações afetivas para a continua melhoria das atividades acadêmico-administrativas e de gestão. A elaboração do RI proporciona um momento de reflexão sobre o alcance dos objetivos propostos no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e dos Planos de Gestão, bem como as ações e metas a eles relacionados.



O RI é encaminhado para a Reitoria, a Pró-Reitoria e as Direções, além de ser disponibilizado no site institucional, por meio de QR Code no banner de resultados das avaliações institucionais, de forma a permitir o livre acesso e apropriação por qualquer segmento das comunidades acadêmica e externa. Em acréscimo, o RI é apresentado em reuniões setoriais com gestores, técnicos-administrativos e nos colegiados de curso.

Conforme nota técnica supracitada o RI é constituído pelas seguintes partes: I – Breve histórico da IES; II – Conceitos obtidos em avaliações externas institucionais e de curso; III – Projetos e processos de autoavaliação; IV – Divulgação e análise dos resultados de autoavaliação; V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos; VI – Processos de gestão; e VII – Demonstração de evolução institucional.



1.1.4 Evolução Institucional

O Centro Universitário CEUNI – FAMETRO é uma instituição de educação superior (IES) privada, que atua há 20 anos no segmento educacional e possui como mantenedora o Instituto Metropolitano De Ensino Ltda – IME. Iniciou as suas atividades em 2002, com dois cursos autorizados, e desde então se destaca pela sua notável evolução do desenvolvimento institucional, refletindo no desempenho obtido no Índice Geral De Cursos (IGC), sendo avaliada como a IES mais bem posicionada do estado do Amazonas nos últimos 6 anos.

Atualmente, a Instituição oferta 45 cursos de graduação presenciais e 29 à distância com os graus acadêmicos de licenciatura, bacharelado e tecnológico, nas áreas de Ciências Exatas e da Terra, Ciências Agrárias, Engenharias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde. A FAMETRO conta com o Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Direito, ofertado através de parceria com a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), além de 55 cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. Apresenta linhas de pesquisa, iniciação científica, inovação tecnológica e extensão que abrangem todas as áreas do conhecimento.

A evolução Institucional e o seu compromisso com a oferta de educação superior de qualidade pode ser verificada a partir dos resultados nas avaliações institucionais externas, como o Conceito Institucional (CI) 4 obtido em seu credenciamento como centro universitário, em 2017, e o Conceito Institucional EaD (CI-EAD) 5, em 2019. Pode também ser constatada através dos conceitos obtidos pelos cursos (CPC e CC) e pelos estudantes (ENADE).

No período de 2018 a 2023, 36 cursos da Instituição passaram por avaliações *in loco*, com predominância de conceito 5 (64% das avaliações). Referente ao Conceito Preliminar de Curso (CPC), entre 2009 e 2021, a Instituição teve 71 CPC destinados a seus cursos, sendo o conceito 4 o mais prevalente, 41 vezes, o que corresponde a 58%. O comparativo entre os períodos de 2009-2014 e 2015-2021 permite dimensionar a mudança de perfil dos conceitos obtidos pelos cursos da Instituição. No período de 2009 a 2014, o conceito 3 foi obtido por 67% dos 21 cursos, já entre 2015 e 2021, o conceito 4 foi obtido por 70% dos 50 cursos.

A excelente evolução dos CPC ao longo dos últimos 12 anos refletiu diretamente no crescimento constante do IGC Institucional, passando de faixa 2 para 3 em 2009 e de 3 para 4 em 2015. Os resultados demonstram os avanços institucionais obtidos no desempenho dos estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e nos insumos referentes ao corpo docente, a infraestrutura e nos recursos didático-pedagógicos. Esses dados justificam a excelente evolução histórica do IGC do CEUNI e seu primeiro lugar pelo sexto ano seguido no ranking das IES do Amazonas.

Os avanços obtidos nos CPC/IGC dos últimos anos ressaltam a oferta qualitativa de serviços educacionais prestados pela FAMETRO, os quais foram constantemente aperfeiçoados a partir de ações efetivas implementadas a partir do planejamento estratégico nos últimos cinco anos, como: ampliação das ações



de atendimento ao discente por meio dos programas institucionais; melhoria da infraestrutura tecnológica; aplicação da pesquisa de qualidade de ensino (PQE); capacitação docente e de tutores em metodologias inovadoras; intensificação dos simulados com acompanhamento do rendimento; aperfeiçoamento na articulação das práticas de ensino, pesquisa e extensão; reuniões no planejamento pedagógico com estratégias para monitoramento/acompanhamento da matriz de competências, da matriz de conteúdos, dos planos de aprendizagem, dos planos de aula, do plano de trabalho e da qualidade das avaliações institucionais; reuniões periódicas das coordenações com seus colegiados para revisão da matriz de conteúdo das disciplinas e identificação das competências relevantes para a formação do discente a partir das diretrizes curriculares; e implantação do novo plano de aprendizagem focando as competências relevantes exigidas nas diretrizes dos cursos, bem como mudança na metodologia de ensino com massificação do uso das metodologias ativas.

O histórico e a evolução Institucional são impactadas profundamente pelas melhorias contínuas advindas da execução dos planos acadêmico-administrativo e do planejamento estratégico, os quais são elaborados a partir dos dados provenientes da execução do programa de avaliação institucional (PAI), conduzido pela CPA.

A exponencial evolução da instituição nos últimos 5 anos pode ser constatada de diversas formas, como: uma das IES que mais cresceu em número de alunos desde 2017 no Amazonas; 1º lugar na pesquisa Top of Mind, pelo segundo ano seguido, como a IES mais lembrada de Manaus; expansão da oferta de graduação e pós-graduação presencial em duas novas unidades da cidade de Manaus e processo de credenciamento do campus fora de sede; credenciamento da educação à distância e a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em 36 polos de apoio presencial; implantação de novos cursos de Graduação; constantes investimentos na ampliação da infraestrutura tecnológica de rede, sistemas e softwares; ampliação e modernização dos laboratórios de práticas didáticas; implantação dos laboratórios e bibliotecas virtuais; melhoria do atendimento aos discentes nos setores administrativos através da criação do Contact Center, CRA e Chat Maria; criação do aplicativo mobile FAMETRO; aperfeiçoamento dos processos de autoavaliação através da criação novo portal de pesquisas da CPA; aumento do número de atendimentos nas clínicas e no NPJ; criação de duas novas clínicas de psicologia nas unidades Sul e Leste; ampliação de espaços e serviço da comunidade, como brinquedotecas e laboratórios de informática em outras unidades; aperfeiçoamento da participação das comunidades acadêmicas e da sociedade civil nas decisões dos órgãos colegiados e de gestão, assim como no acesso as suas decisões; criação do Instituto FAMETRO; e índices de participação crescente da comunidade acadêmica e da sociedade civil organizada nos processos de autoavaliação.

1.2 PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

O processo de autoavaliação da FAMETRO baseia-se em quatro pilares que servem para um processo avaliativo na perspectiva de aperfeiçoamento institucional: conscientização e adesão voluntária; avaliação total e coletiva; unificação da linguagem; e competência técnico-metodológica. Além destes parâmetros, a autoavaliação é desenvolvida tendo em vista as seguintes características: processo democrático, contextualizada, flexível, ética e sistemática.

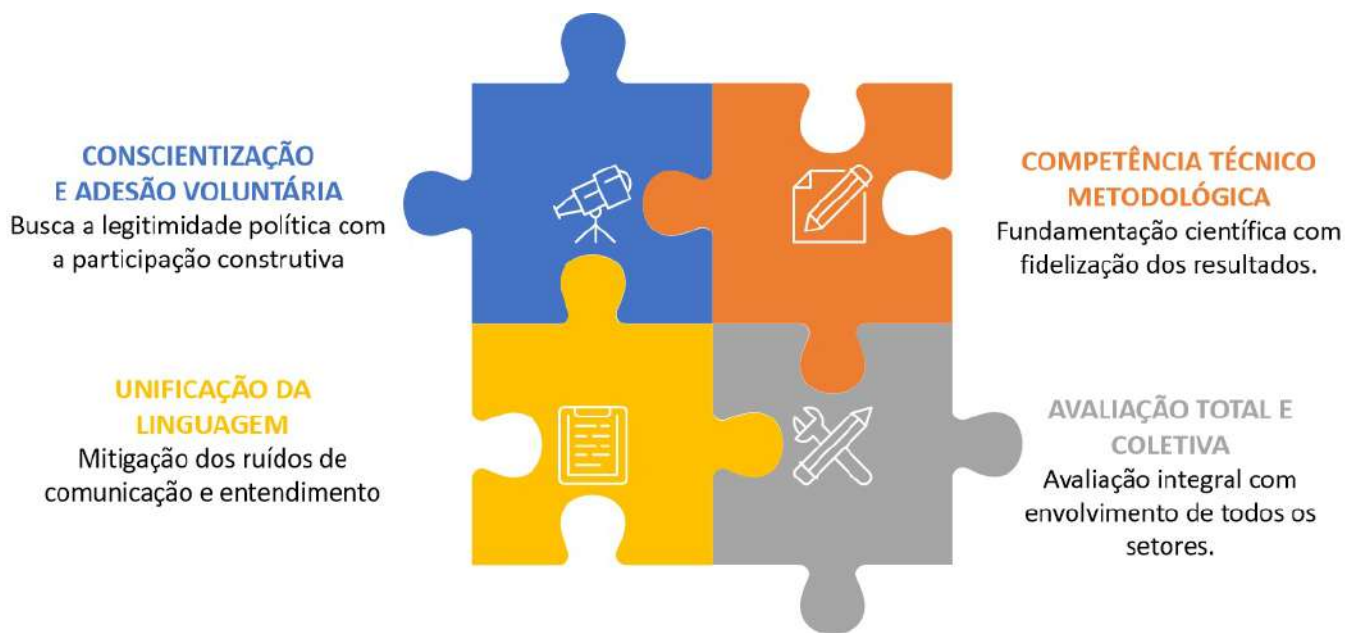


Figura 39: Quatro pilares na perspectiva de aperfeiçoamento Institucional

Neste contexto, o processo avaliativo se constitui em uma oportunidade ímpar para a comunidade acadêmica refletir sobre suas ações e a possibilidade de conhecer e analisar de forma crítica a instituição com vista a qualidade das ações empreendidas.

Devidamente implantado e dotado de ações efetivas na gestão da instituição, o programa de avaliação institucional é executado anualmente, sendo conduzido pela CPA, a qual possui regimento próprio aprovado pelo CONSUP. A Comissão Própria de Avaliação é composta por cinco membros: um presidente e um representante de cada setor da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico administrativos), além de um representante da sociedade civil organizada.

A avaliação institucional do Centro Universitário CEUNI - FAMETRO, enquanto processo, permite que a cada ano sejam identificadas potencialidades e fragilidades, as quais são analisadas e discutidas nas diversas instâncias da gestão Institucional e dos cursos, sendo propostas ações para que as melhorias ocorram. Desta forma, os processos de gestão da Instituição são realizados a partir da Política de Avaliação Institucional e o macroprocesso do Programa de Avaliação Institucional (Figura 6).

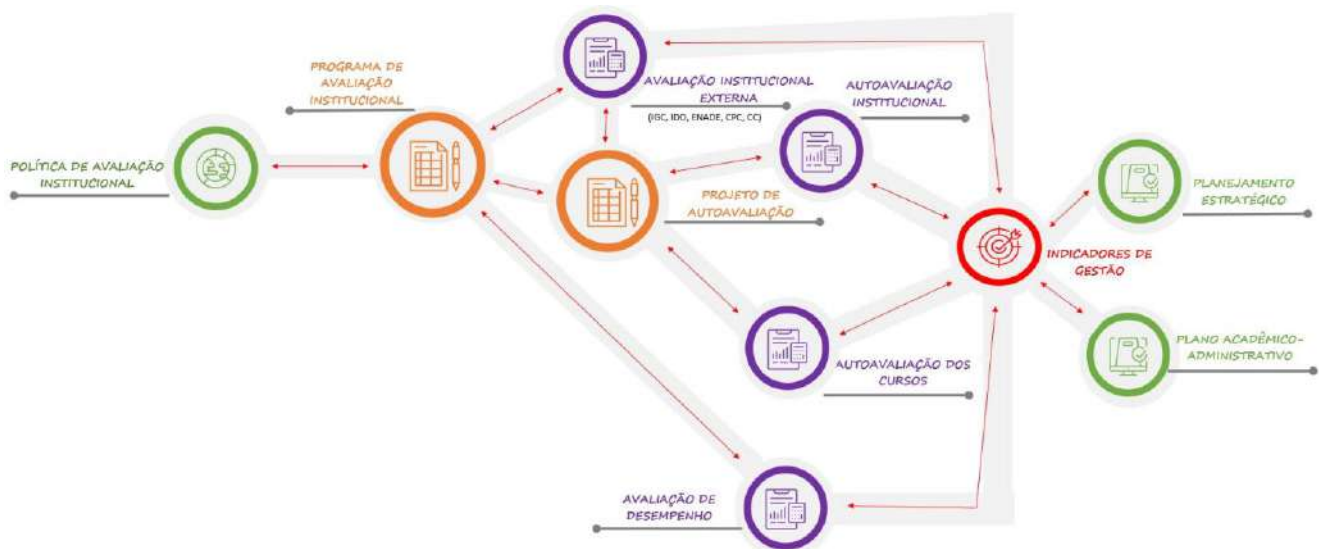


Figura 40: Política de Avaliação Institucional e Programa de Avaliação

A autoavaliação, na Instituição, ocorre anualmente em dois níveis: no âmbito da Instituição e no âmbito dos cursos de graduação. Todos os segmentos da comunidade acadêmica são sensibilizados constantemente e se apropriam dos seus resultados. O processo de autoavaliação é executado conforme o projeto de autoavaliação (QR Code 09) e permite a reflexão crítica e a implantação de melhorias nos cursos e na gestão da Instituição. O projeto propõe uma metodologia que permite o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios:



- Participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica e comunidade externa,
- Transparência na coleta, tratamento, análise dos dados;
- Utilização dos resultados;
- Globalidade: os resultados são expressos numa visão do conjunto da Instituição e;
- Gradualidade: expressa a estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões.

O projeto de autoavaliação possui como objetivo principal promover a cultura da autoavaliação e utilizar seus resultados como instrumento de gestão acadêmico-administrativo. Para cumprir com o objetivo geral, a CPA realiza anualmente as seguintes ações: a) envolve a comunidade acadêmica, estimulando sua participação; b) organiza o sistema de coleta e análise de dados; c) constrói e aplica instrumentos de coleta de dados; d) agrupa e procede à análise dos dados colhidos; e) divulga resultados e promove discussões em torno da análise dos resultados; f) subsidia o processo de Planejamento Institucional, orientando ações futuras por meio da comparação das avaliações internas e externas; g) avalia continuamente os objetivos estabelecidos no PDI, baseado na melhoria contínua; e h) promove a continuidade do processo avaliativo.

No primeiro semestre de cada ano, a pesquisa de autoavaliação contempla indicadores referentes aos cursos de graduação e conta com a participação dos discentes como respondentes. Já a autoavaliação institucional, aplicada no segundo semestre do ano, possui questionários específicos para cada segmento da comunidade acadêmica e para a sociedade civil organizada, os quais são estruturados a partir dos indicadores presentes no Instrumento de Avaliação Institucional Externa.

1.2.1 Sensibilização da comunidade acadêmica

Para garantir a sensibilização de todos os segmentos da comunidade acadêmica, a CPA possui um Plano de Engajamento (QR Code 10). O plano visa maximizar a conscientização sobre a importância da autoavaliação e incentivar a participação ativa nas pesquisas. Para garantir o sucesso do engajamento, o plano estabelece cinco estratégias principais: divulgação, educação, incentivo, feedback dos resultados e reconhecimento.



Como ações tradicionalmente empregadas, no começo de cada semestre são realizadas reuniões com os coordenadores/gestores, docentes e técnicos-administrativos, assim como ocorre a divulgação, nos períodos de acesso às pesquisas, por meio de visita às salas de aulas e através da disponibilização de banners digitais via site, portal acadêmico, ambientes virtuais de aprendizagem (AVA e Plataforma Digital), redes sociais e aplicativo de mensagens instantâneas, além de banners físicos afixados nas áreas de maior fluxo de pessoas da Instituição. A CPA também confecciona vídeos que são disponibilizados via Youtube® e/ou aplicativo de mensagens instantâneas para que sirvam como estímulo a participação e como tutoriais de acesso a pesquisa. Como importante ação de engajamento, a CPA realiza sorteios de prêmios para os cursos que obtiverem os maiores percentuais de adesão nas pesquisas.



Figura 41: Banner e visita às salas de aula para sensibilização. Fonte: CPA

1.2.1 Divulgação e apropriação dos resultados das autoavaliações institucionais

Os resultados das pesquisas de autoavaliação são coletados, analisados e encaminhados para a Reitoria, Pró-Reitoria e gestores/coordenadores para análise, discussão e elaboração de ações. A divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica ocorre através de banners digitais disponibilizados no site Institucional e nos ambientes virtuais de aprendizagem, bem como através de banners físicos afixados às áreas de maior circulação de pessoas da Instituição. Anualmente ocorrem fóruns de discussão dos

resultados das avaliações institucionais com os gestores, coordenadores, técnicos-administrativos e docentes.

Os relatórios de autoavaliação institucional (RAI) e o relato institucional (RI) são encaminhados para a Reitoria, a Pró-Reitoria e as Direções, além de serem disponibilizados no site institucional, por meio de QR Code no banner de resultados das avaliações institucionais, de forma a permitir o livre acesso e apropriação por qualquer segmento das comunidades acadêmica e externa. Em acréscimo, o RI é apresentado em reuniões setoriais com gestores, técnicos-administrativos e nos colegiados de curso.

A CPA possui um Plano de Divulgação e de Apropriação dos Resultados, o qual descreve as diversas metodologias de comunicação que devem ser empregadas para tornar os resultados acessíveis e de fácil compreensão para cada público-alvo, permitindo que se apropriem deles. Essas metodologias são empregadas nos diversos formatos de divulgação (banners, relatórios e fóruns) e se baseiam em mesclar diversas estratégias de comunicação, sendo as principais utilizadas: linguagem acessível; utilização de cores e símbolos para destacar as informações mais importantes; utilização de gráficos, tabelas e imagens para apresentação dos dados; adequação do conteúdo ao público-alvo; apresentação resumida dos resultados; indicação das principais fragilidades e potencialidades, assim como os principais planos de ação e metas para o próximo ciclo; estabelecimento de canal de diálogo e discussão através dos fóruns para aprofundamento da compreensão dos resultados; disponibilização do acesso aos resultados de forma contínua; estabelecimento de canal de envio de sugestões de melhorias a qualquer momento por meio do espaço de “feedback contínuo”; e aplicação do selo de “Conquista da CPA” para ressaltar as melhorias obtidas a partir dos planos de ação.



QR CODE 11
ACESSE PARA:
Plano de divulgação e
apropriação dos resultados

1.3 AUTOAVALIAÇÃO: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

A Comissão Própria de Avaliação do CEUNI-FAMETRO prevista pelo artigo 11 da Lei 10.861, de 14 de abril de 2004, e criada pela Portaria 13/2016-DG, é regida por um regulamento próprio e pela legislação e normas vigentes para o Sistema Federal de Ensino, integrando, assim, o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).



QR CODE 12
ACESSE PARA:
PORTARIA CPA

O processo de autoavaliação institucional é planejado e executado anualmente pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual é composta por cinco membros: um presidente e um representante de cada setor da comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico administrativos), além de um representante da sociedade civil organizada.

As pesquisas de autoavaliação institucional contam com a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, além da sociedade civil organizada, representada por órgãos e entidades, parceiros que se relacionam com a instituição através da oferta de vagas de estágio e emprego. Os questionários são constituídos por questões de múltipla escolha e uma aberta. O quantitativo de questões disponibilizadas, a linguagem e os indicadores presentes nos questionários variam de acordo com o público consultado.



QR CODE 13
Questionários da Autoavaliação
Institucional

As pesquisas são disponibilizadas no portal de pesquisas da CPA, sistema desenvolvido pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI), sendo os parâmetros de pesquisa, seu layout e o formato dos resultados elaborados em conjunto com a CPA. A participação da comunidade acadêmica ocorre por meio de login no portal acadêmico/do colaborador e direcionamento por banner com link (Figura 8). A sociedade civil organizada participa da pesquisa através de link disponibilizado do Google[®] formulários. A participação de qualquer membro é sempre voluntária e a identidade do respondente é mantida sob sigilo.



Figura 8 - Banner de acesso a pesquisa de autoavaliação institucional.

As questões de múltipla escolha são estruturadas para indicar o grau de satisfação dos participantes quanto aos serviços ou informações prestadas., utilizando a métrica *Net Promoter Score* (NPS), onde o respondente possui alternativas que variam de 0 a 10.

Com o objetivo de obter participação crescente da comunidade acadêmica nas pesquisas, o plano de engajamento, mencionado na sessão anterior, possui orientações estratégicas para fomentar o engajamento crescente, as quais são implementadas a cada processo de autoavaliação. Em acréscimo, o plano estabelece as estratégias para mapear e monitorar a participação dos segmentos acadêmicos para que ações sejam implementadas para corrigir possíveis problemas que forem detectados durante as pesquisas ou para aperfeiçoar as futuras.

As principais estratégias de sensibilização mencionadas na sessão anterior são mantidas de forma periódica, assim como utiliza-se da divulgação dos planos de ações resultantes dos processos avaliativos para contínuo acompanhamento da comunidade. As melhorias implementam das a partir das ações

propostas por meio do planejamento estratégico recebem um selo de conquista da CPA (Figura 7). Desta forma, cria-se a cultura de avaliar para melhorar, estimulando a participação de novos membros da comunidade acadêmica e fidelizando os antigos. Em acréscimo, os cursos que obtêm os melhores percentuais de participação são premiados através do sorteio de brindes e com selos de cursos destaque e parceiro.



Figura 42: Selos e Certificados da CPA

A questão da avaliação sempre esteve presente no dia a dia da instituição, em suas diversas instâncias acadêmicas e administrativas e em diversos momentos, sendo assim, incorporadas e se tornando parte da cultura insitucional, posto que desde o início da oferta de seus serviços educacionais possuiu comissões responsáveis por conduzir processos avaliativos institucionais, dos cursos e de desempenho de seus docentes, sendo a história e a evolução da Instituição completamente associada ao uso dos resultados das avaliações para o autoconhecimento, o planejamento das ações e a implementação das melhorias. No segundo semestre de 2002, a Instituição abriu suas portas para a atender a sociedade e no ano seguinte realizou sua primeira pesquisa de autoavaliação a partir de questionários impressos, havendo divulgação dos resultados, apontamento de potencialidades e fragilidades, planos de ação e envio de relatório analítico para os gestores.

Em janeiro de 2005, a primeira CPA da Instituição foi constituída e, desde então, passou a conduzir todos os processos avaliativos. Desta forma, ao longo de quase duas décadas, a CPA conseguiu criar a cultura de avaliar para melhorar, estimulando a participação de novos membros da comunidade acadêmica e com engajamento dos veteranos.

Desde 2018, a comunidade acadêmica apresenta índices de participação crescente nos processos de autoavaliação Institucional, com percentuais de participação entre 83 e 95% para os técnicos-administrativos, de 61 a 71% para os discentes e de 78 a 94% para os docentes. Os percentuais mais baixos obtidos pelos técnicos-administrativos (83%), docentes (78%) e discentes (61%), ocorreram durante os dois primeiros anos da pandemia da COVID-19, com provável influência das limitações tecnológicas condicionadas pelas restrições sanitárias e consequente distanciamento social. Já em 2022, a comunidade

acadêmica obteve seu melhor desempenho, apresentando a melhor participação dos docentes/tutores (94%), dos discentes (71%) e a segunda melhor dos técnicos-administrativos (91%), abaixo apenas de 2018, quando a participação desse segmento atingiu 95%.

Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2018 a 2022.					
SEGMENTOS	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO				
	2018	2019	2020	2021	2022
Discentes	68%	68%	63%	61%	71%
Docentes/tutores	90%	83%	85%	78%	94%
Técnicos-Administrativos	95%	90%	83%	89%	91%

Figura 43: Participação da comunidade acadêmica na autoavaliação institucional de 2018 a 2022. Fonte: CPA

1.4 AUTOAVALIAÇÃO E AVALIAÇÕES EXTERNAS: ANÁLISE E DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1.4.1 Análise dos resultados

A partir do ano de 2020, a CPA reestruturou os questionários de autoavaliação trocando a métrica Likert pelo *Net Promoter Score* (NPS), onde os enunciados são elaborados para que o participante manifeste seu grau de satisfação/concordância quanto aos serviços e informações prestadas pela IES/curso em alternativas que vão de 0 a 10. Os respondentes são divididos em três níveis, respondentes de 0 a 6 são considerados detratores, 7 e 8, neutros, e 9 e 10, promotores. O percentual de promotores é subtraído do percentual de detratores e o valor resultante indica a zona NPS que se encontra indicador. Resultados entre -100 e 0 são considerados em zona crítica, de 1 a 30, em aperfeiçoamento, entre 31 e 70, em qualidade, e de 71 a 100, em excelência (Figura 46). As respostas das questões abertas são categorizadas por uma análise de conteúdo (busca de sentido das citações) e agrupadas por setor de interesse.



Figura 44: Análise NPS



No início de 2020 ocorreu a migração completa do sistema *Solis* GE para o TOTVS RM, sistema de gestão acadêmica totalmente integrado ao *BackOffice*, onde os questionários de autoavaliação passaram a ser disponibilizados. No segundo semestre de 2021, a equipe de analistas do setor de tecnologia da informação desenvolveu o portal de pesquisas da CPA e desde então vem sendo utilizado como sistema para acesso as pesquisas de autoavaliação.

Nos relatórios das avaliações externas é utilizada a Matriz SWOT, como ferramenta de análise. A sigla é formada pelas iniciais das palavras Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças). Em português, muitas pessoas a chamam de análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças). Trata-se de uma ferramenta de planejamento estratégico na gestão de projetos, usada para analisar cenários e embasar a tomada de decisões. A análise proporciona um diagnóstico completo da situação da própria organização e dos ambientes que estão no seu entorno, de maneira que ajude a correr menos riscos e aproveitar as oportunidades. O resultado da análise desses fatores é uma matriz 2x2, chamada de Matriz SWOT, que divide os quatro pontos de análise entre fatores internos/externos e positivos/negativos.

A CPA encarrega-se de analisar os dados obtidos por meio dos relatórios das avaliações externas e das autoavaliações, encaminha os resultados das avaliações para os gestores, acompanha a confecção dos planos acadêmicos-administrativos, participa da elaboração do planejamento estratégico, divulga os resultados para a comunidade acadêmica e externa, acompanha as metas e ações propostas e confecciona o relatório de autoavaliação institucional, esse último trazendo uma abordagem analítica dos resultados obtidos.

1.4.2 Divulgação e apropriação dos resultados das avaliações institucionais

A divulgação dos resultados das avaliações institucionais é realizada de forma sistematizada. Na primeira etapa, os resultados são disponibilizados internamente para a mantenedora, reitoria, pró-reitoria, diretores, chefes de setores e coordenadores - processo em que são realizadas reuniões e os resultados são discutidos. Os coordenadores de curso devem analisar os resultados da avaliação de desempenho docente e repassarem o feedback aos professores de forma ética e construtiva, indicando possibilidades e meios de melhorias, assim como também ressaltando os pontos fortes.

Para os demais públicos - acadêmico, administrativo e comunidade externa - os resultados das autoavaliações e das avaliações externas são públicos e divulgados nos fóruns anuais com a comunidade acadêmica e também através de banners impressos e digitais, esses últimos disponibilizados no site e nos portais digitais através de links, tornando acessível a qualquer membro das comunidades interna e externa os resultados das avaliações institucionais. Para a EaD, além do AVA, os resultados também são divulgados presencialmente no polo de apoio presencial.

Os resultados analíticos das avaliações institucionais são apropriados pela comunidade acadêmica através de banners, de fóruns e dos relatórios de autoavaliação institucional. Os banners e os fóruns são apresentados à comunidade acadêmica através de uma análise comparativa de dois anos consecutivos de cada dimensão/eixo, destacando as principais potencialidades e fragilidades, assim como os planos de ação e as metas para o ano seguinte. Em acréscimo, como parte da comunicação com as comunidades interna e externa, a Instituição divulga os resultados das avaliações externas e dos indicadores de qualidade no site e nas redes sociais institucionais. Os relatórios de autoavaliação institucional, assim como o relato institucional também são disponibilizados no site institucional. Adicionalmente, as principais melhorias realizadas a partir do Programa de Avaliação Institucional (PAI) são divulgadas no site Institucional e através das apresentações do projeto “FAMETRO Consciente”. Os setores que recebem melhorias a partir da execução do PAI recebem o selo de conquista da CPA.



Figura 45: Divulgação dos resultados dos indicadores de qualidade no site e nas redes sociais



Figura 46: Divulgação dos resultados das avaliações externas no site e nas redes sociais

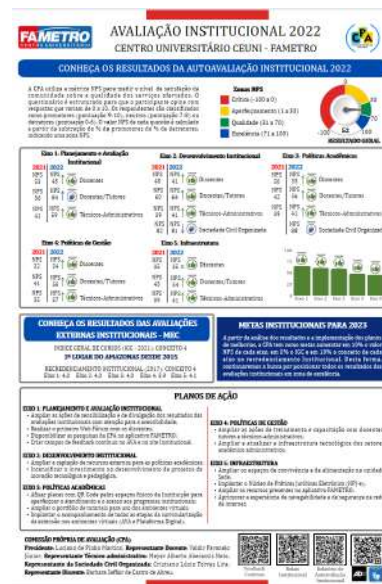


Figura 47: Fórum e Cartaz de divulgação dos resultados das avaliações institucionais



Figura 48: Selo de conquista da CPA aplicado nos laboratórios de Gastronomia e de Júri Simulado

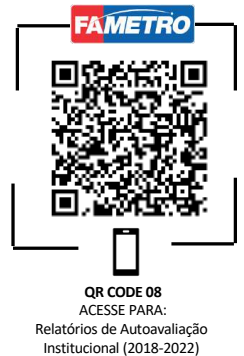
1.5 RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os relatórios de autoavaliação institucional apresentam resultados, análises e reflexões que subsidiam o planejamento e a proposição de ações, assim como se constituem em importantes instrumentos para a revisão das ações implementadas e de impacto na gestão da Instituição. Nesse sentido, são elaborados obedecendo à legislação vigente, incluindo a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065, a qual prevê um roteiro a ser seguido e depósito anual no e-MEC até o dia 31 de março. Os relatórios de autoavaliação institucional são estruturados da seguinte forma:

- a) Introdução: constam os dados da instituição, a composição da CPA, o planejamento estratégico de Autoavaliação, o ano do relatório e o período ao qual se refere.

- b) **Metodologia:** descrição dos instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para a análise dos dados.
- c) **Desenvolvimento:** apresentação dos dados e as informações relativas a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade da instituição.
- d) **Análise dos Dados e das Informações:** apresentação dos dados conclusivos obtidos no conjunto das avaliações, apontando para as medidas que serão tomadas com relação a eles.
- e) **Ações previstas com base na análise dos dados:** descrição do planejamento das ações, no sentido de conferir sempre maior qualidade aos processos de gestão acadêmica, infraestrutura e de ensino da IES.

Os relatórios de autoavaliação institucional parciais e integral são redigidos apresentando clara relação entre si e possuem informações que impactam o processo de gestão e promovem mudanças inovadora. Todos os relatórios são postados dentro do prazo estabelecido pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065 e são disponibilizados após a postagem no site institucional, assim como através de QR Code nos banners dos resultados das avaliações institucionais.



1.6 OBJETIVOS, METAS E AÇÕES PARA A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL NA VIGÊNCIA DO PDI 2021-2025

quadro 1 apresenta os objetivos, as metas e as ações previstas para o programa de avaliação institucional no período de vigência do presente PDI (2021 – 2025).

Tabela 11: Objetivos, metas e ações previstas para o programa de avaliação institucional no período de vigência do presente PDI.

OBJETIVO: Promover a cultura da utilização dos resultados das avaliações institucionais como instrumento de gestão e acadêmica-administrativa para melhoria da educação.						
Meta: Analisar e discutir o programa de avaliação institucional.						
No.	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
1	Ampliar o programa de avaliação institucional.					
2	Discussão da legislação vigente para reestruturação do programa de avaliação institucional.					
3	Revisar os questionários de autoavaliação.					

OBJETIVO: Promover a cultura da utilização dos resultados das avaliações institucionais como instrumento de gestão e acadêmica-administrativa para melhoria da educação.						
Meta: Promover continuamente a cultura da avaliação, tendo em vista a democratização do acesso aos seus resultados.						
No.	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
1	Eleição para composição da Comissão Própria de Avaliação.					
2	Sensibilização da comunidade acadêmica para maior adesão à pesquisa de autoavaliação.					
3	Divulgação dos resultados dos processos avaliativos para a comunidade interna e externa através de material impresso, site e redes sociais institucionais.					

4	Realização do Fórum CPA junto aos docentes, gestores e técnico-administrativos como mecanismo de sensibilização e divulgação dos resultados das avaliações institucionais internas e externas.					
5	Realização do WebFórum CPA com os discentes como mecanismo de sensibilização e divulgação dos resultados das avaliações institucionais internas e externas.					
6	Aplicação do selo CPA para identificar as melhorias obtidas a partir dos processos avaliativos.					

OBJETIVO: Promover a cultura da utilização dos resultados das avaliações institucionais como instrumento de gestão e acadêmica-administrativa para melhoria da educação.						
Alcançar participação mínima de 70% em cada segmento da comunidade acadêmica nas pesquisas de autoavaliação.						
No.	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
1	Divulgação dos períodos das pesquisas de autoavaliações por meio das mídias sociais, material impresso e equipe CPA.					
2	Disponibilização dos laboratórios de informática para os discentes, docentes e técnico-administrativos responderem a pesquisa de autoavaliação.					
3	Disponibilização do questionário de autoavaliação no portal de pesquisas da CPA para participação de todos os segmentos.					
4	Monitoramento através de relatórios parciais do número de respondentes da pesquisa de autoavaliação para intensificar a sensibilização e conseqüentemente buscar o aumento do quantitativo de participantes					
6	Oferta de prêmios para estimular a participação discente nas pesquisas.					
7	Oferta de selos para os cursos que apresentarem destaque de adesão da participação discente nas pesquisas de autoavaliação.					

OBJETIVO: Promover a cultura da utilização dos resultados das avaliações institucionais como instrumento de gestão e acadêmica-administrativa para melhoria da educação.						
Meta: Aperfeiçoar a análise e a discussão sobre os processos avaliativos para a sistematização dos indicadores e a elaboração do planejamento estratégico da instituição.						
No.	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
1	Enviar os resultados das autoavaliações aos coordenadores de curso para a elaboração dos relatórios analíticos dos resultados das autoavaliações e dos planos acadêmicos-administrativos e					
2	Promover reuniões periódicas com a participação dos segmentos envolvidos no processo de autoavaliação afim de obter dados referenciais para a melhoria dos métodos, das técnicas e dos instrumentos de coleta de dados.					
3	Enviar dos resultados das autoavaliações aos gestores administrativos e acadêmicos para a análise, reflexão e elaboração de planos de melhorias.					
4	Elaborar planos de ação para melhoria dos indicadores que se apresentarem como fragilidades.					
5	Acompanhar a elaboração dos planos acadêmicos-administrativos e do planejamento estratégico para a proposição de melhorias.					
6	Acompanhar a execução das ações e metas propostas no planejamento estratégico.					
7	Elaborar o relatório de autoavaliação Institucional.					
8	Elaborar o Relato Institucional.					

OBJETIVO: Promover a cultura da utilização dos resultados das avaliações institucionais como instrumento de gestão e acadêmica-administrativa para melhoria da educação.						
Meta: Implementar inovações tecnológicas em prol dos processos de avaliação institucional.						
No.	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
1	Desenvolver portal próprio da CPA para a disponibilização das pesquisas de autoavaliação e de desempenho dos docentes e coordenadores.					



2	Revisão dos processos de acompanhamento da execução dos planos de melhoria (acadêmico-administrativo e melhoria de gestão) por meio de ferramentas tecnológicas e BI disposto na plataforma de serviços digital da IES.					
3	Implementação de totens para participação nas pesquisas de autoavaliação.					
4	Utilização de tablets para consulta das comunidades atendidas pelas atividades de extensão.					
5	Inserção das pesquisas da CPA no aplicativo do Grupo FAMETRO					
6	Empregar ações de sensibilização e de divulgação dos resultados das avaliações institucionais com ferramentas de acessibilidade.					
7	Ampliar as oportunidades para recebimento de sugestões de melhorias.					



EIXO

2

DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

O CEUNI-FAMETRO está centrado no compromisso e no esforço coletivo em prol de sua função social apoiadas nas três dimensões constitutivas de uma Centro Universitário – ensino, pesquisa e extensão, gerando, simultaneamente, conhecimento e transformação social de uma localidade, avançando na articulação da área de meio ambiente, direitos humanos, cultura e diversidade, em favor da formação integral, ampla e histórico-crítica dos discentes e da produção de conhecimento socialmente relevante.



EIXO 02: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1 MISSÃO, OBJETIVOS, METAS E VALORES INSTITUCIONAIS

O CEUNI-FAMETRO torna público e dissemina suas diretrizes estratégicas construídas coletivamente com a comunidade acadêmica, com o escopo de atingir todos os objetivos propostos. A Instituição expressa o compromisso com a educação superior de qualidade, pretendendo formar profissionais que conjugam a competência para o mercado de trabalho com o compromisso com o desenvolvimento da sociedade. Para o período de execução deste PDI, as diretrizes estão assim definidas:

2.1.1 Missão

Formar profissionais no Ensino Superior, com valores éticos e humanísticos e com respeito ao meio ambiente capazes de contribuir para o desenvolvimento do país.

2.1.2 Valores

Qualidade de ensino, inclusão socioeducacional, atenção a cultura e diversidade, valorização profissional e responsabilidade social.

2.1.3 Visão

Ser referência de Qualidade no Ensino Superior no País até 2035.



Figura 49: Cascata de Referência da Visão Institucional

2.1.3 Objetivos Institucionais

2.1.3.1 Objetivo Geral

Desenvolver profissionais, com sólida formação humanística, técnica e científica, habilitando-os por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, para o exercício da cidadania, e atuação competente no mundo do trabalho.

2.1.3.2 Objetivos Específicos (Institucionais):

Em consonância com o seu objetivo maior, e observado o conjunto de elementos que constituem a filosofia educacional da instituição, o CEUNI-FAMETRO, trabalha com os seguintes objetivos:



PESQUISA E INOVAÇÃO

Promover, realizar e incentivar a pesquisa nas diversas áreas, campos e domínios do saber, em suas múltiplas formas, como fator gerador de inovação e desenvolvimento.



ENSINO

Formar profissionais qualificados no âmbito da graduação e pós-graduação, com competências e habilidades que lhe proporcionem uma atuação crítica e cidadã, impactando positivamente, por meio de suas trajetórias profissionais a realidade do seu entorno.



EXTENSÃO E RESPONSABILIDADE SOCIAL

Praticar a extensão como ação transformadora socioeconômica, assumindo a mesma como parte indissociável do processo pedagógico curricular no gerando impactos sociais positivos e compromisso com a responsabilidade social.



RECURSOS HUMANOS

Manter um corpo docente, tutor e técnico-administrativo qualificado, consciente da dimensão da tarefa, estando aptos a conduzir processos ativos de melhoria, além de induzir processos de construção de novos conhecimentos e inovação.



APOIO AO DISCENTE

Adotar modelos e métodos de ensino que favoreçam os aspectos dialógicos da relação professor-aluno, a partir de estratégias de ensino que possuem o aluno como ativo no seu processo de construção de conhecimentos.



INTERCÂMBIO E INTERNACIONALIZAÇÃO

Buscar a integração e o intercâmbio com instituições congêneres públicas e privadas, nacionais e internacionais nas diversas áreas de atividade, estabelecendo relações de cooperação técnica e científica.



INCLUSÃO SOCIOEDUCACIONAL

Desenvolver uma proposta educacional visando a inclusão socioeducacional como mecanismo de transformação social e econômica da sua comunidade.



RESPEITO A DIVERSIDADE

Ser uma instituição aberta e crítica, canal de manifestação livre de todas as correntes do pensamento, baseada no respeito a diversidade, na tolerância e no respeito aos direitos individuais e coletivos, voltada para a construção de conhecimentos, troca de saberes, atuação socialmente responsável e comprometida com a sua comunidade.



AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO

Promover e avaliação institucional integrando todos os segmentos acadêmicos, administrativos e sociedade civil organizada para orientar o planejamento institucional e subsidiar a tomada de decisão.



GESTÃO INSTITUCIONAL E COMUNICAÇÃO

Melhorar processos de gestão institucional e estabelecer canais de comunicação eficazes com a comunidade interna e externa para otimizar as informações institucionais.



INFRAESTRUTURA

Oferecer uma infraestrutura acessível, tecnológica e adaptada as condições de ensino, pesquisa, extensão, atendimento ao aluno e organização administrativa.



SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Garantir a eficácia, abrangência e a continuidade de suas ações aderentes às políticas de ensino, extensão e pesquisa, que considere as análises constantes do relatório de avaliação interna e que contenha metas objetivas e mensuráveis.

2.2. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O planejamento estratégico é a base para direcionar e acompanhar satisfatoriamente os objetivos institucionais permitindo alcançar o desenvolvimento de médio e longo prazo da instituição. Trata-se de uma técnica que tem como fito uma melhor otimização dos recursos da instituição, pois implica pensar as ações antes de implantá-las e no decorrer do processo, implementando melhorias contínuas e, depois, o seu objetivo é, por meio da avaliação, aperfeiçoar esse processo. Ao operar com a noção de futuro desejado, o planejamento permite que as ações administrativas, financeiras e acadêmicas sejam pensadas estrategicamente, de maneira a visualizar as possibilidades e limitações que o momento impõe. Em consequência, evita-se a improvisação e também o desperdício de recursos, além da ineficiência e ineficácia. O CEUNI-FAMETRO organiza a sistematização do planejamento estratégico através do ciclo proposto pela ferramenta PDCA.

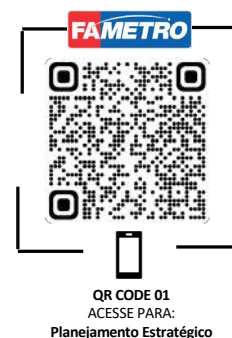


Figura 50: Ciclo PDCA

O ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act) ou ciclo Deming é uma metodologia de gerenciamento composto por um conjunto de ações que auxiliam no processo de planejamento e execução do mesmo: Plan (Planejar): consiste em estabelecer metas e objetivos, bem como os métodos que serão utilizados para que sejam realizados, para isso, é necessário primeiramente realizar um diagnóstico para subsequentemente elaborar um plano de ação; Do (Executar, fazer): é a etapa de implementação de acordo com o que foi estabelecido anteriormente no planejamento com a capacitação e a coleta dos e registro dos dados; Check (Verificar, checar): analisar os dados e medir se os objetivos e metas foram alcançados da forma como desejado, identificando os problemas e falhas no processo; Act (Agir): definir quais as mudanças necessárias para garantir a melhoria contínua do processo, corrigindo as falhas detectadas e apontando as soluções para os problemas, considerando novos resultados no novo ciclo.

A instituição possui a periodicidade de “girar” o Ciclo PDCA de forma semestral gerando uma espiral virtuosa ascendente de melhorias contínuas e repositório de boas práticas administrado por um comitê de planejamento, como é demonstrado na figura abaixo:

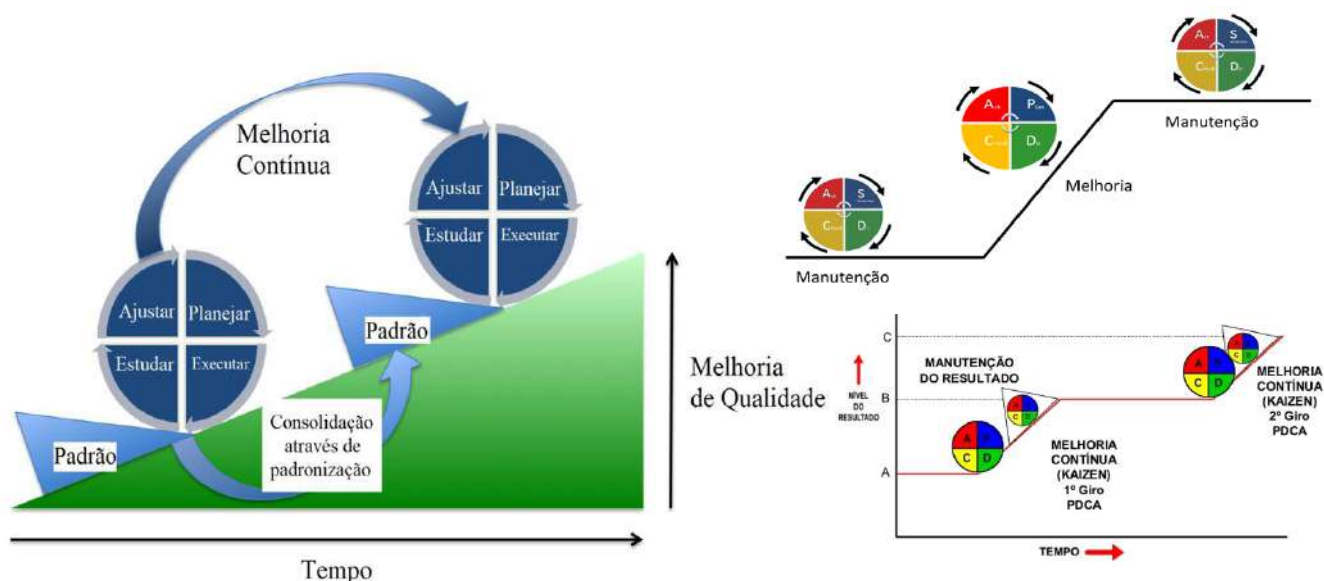


Figura 51: Ciclo de Melhoria Contínua

O gerenciamento do Ciclo PDCA como uma ferramenta de melhoria contínua é um processo permanente na rotina de todos os setores da IES. Ao final de um evento institucional, por exemplo, o mesmo comitê que participou de todo o processo de planejamento e de execução ou acompanhamento da execução, reúne-se para avaliar o processo, inclusive a percepção do público impactado pelo evento, e para elencar as oportunidades de melhorias a serem implementadas a partir dessa avaliação.

O Planejamento Estratégico Institucional, para o quinquênio 2021-2025 definido neste PDI iniciou-se como primeira etapa do ciclo PDCA a fase do diagnóstico, que contou com a participação de todos os setores da Administração Superior e Acadêmico. Nesta fase, foram utilizadas ferramentas administrativas, tais como a matriz SWOT, para avaliar os resultados da avaliação institucional implementada pela Comissão Própria de Avaliação - CPA e agrupada nos fatores internos (forças e fraquezas) e fatores externos (oportunidades e ameaças), bem como as necessidades apontadas pelos setores da IES.

A partir desses dados oriundos da CPA e agrupados na matriz SWOT foi elaborado uma cadeia de valor institucional (itens prioritários de gestão que geram um diferencial competitivo no mercado a partir dos valores e experiências positivas para comunidade acadêmica), estruturada pelos indicadores do instrumento de avaliação do SINAES, sendo alinhada neste PDI pelos objetivos específicos apresentados pesquisa e inovação, ensino, extensão e responsabilidade social, recursos humanos, atendimento ao aluno, intercâmbio, inclusão socioeducacional, respeito a diversidade e direitos humanos, avaliação e planejamento, gestão institucional e comunicação, infraestrutura e sustentabilidade financeira.

Esses objetivos específicos definidos como da cadeia de valor da instituição foram divididos na matriz do Balanced ScoreCard – BSC, em quatro perspectivas - financeira, processos internos, aprendizagem e sociedade. O fluxo de construção da cadeia de valor atrelada aos objetivos específicos serviu para mapear estrategicamente os processos de gestão pelo uso do BSC e projetar os resultados a partir dos indicadores, metas e iniciativas (programas, projetos, regulamentos e atividades) especificados pela gestão acadêmica e administrativa, conforme a figura a seguir:

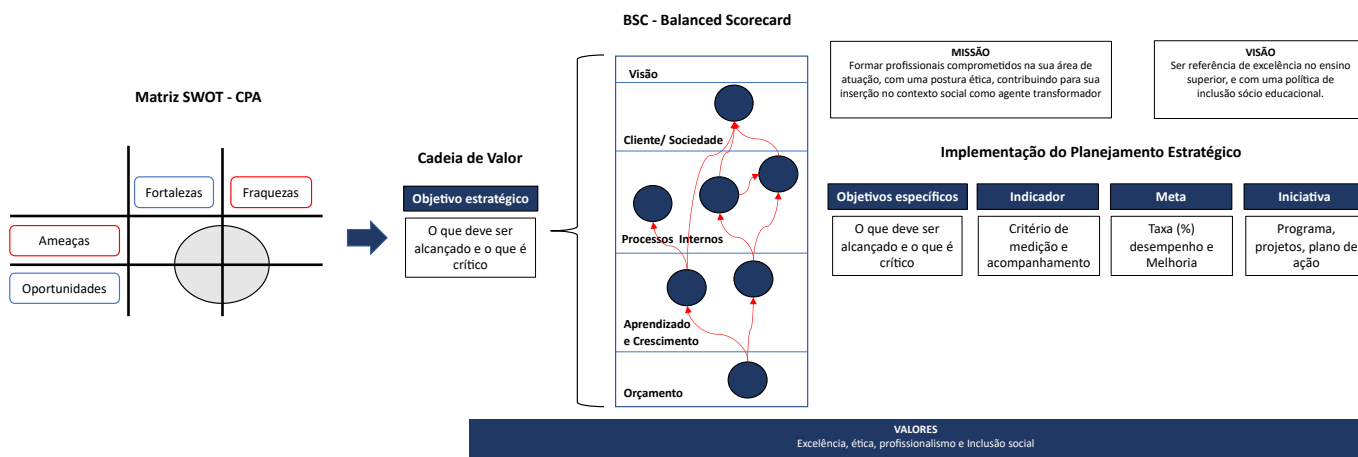


Figura 52: Fluxo de Gestão Estratégica

O Balanced Scorecard (BSC) pode ser traduzido como os Indicadores Balanceados de Desempenho. Esse é um modelo de gestão estratégica, cujo objetivo é ampliar os indicadores financeiros e contábeis para métricas mais abrangentes e inteligentes considerando a evolução dos processos internos, aprendizagens setoriais, agregação de capital estratégico e impactos gerados na sociedade com os produtos e serviços oferecidos.

O BSC é uma metodologia de gestão institucional que alinha a estratégia organizacional com diversos indicadores de gestão, relacionando os objetivos da IES entre si e os determinando através de várias métricas ligadas a planos de ação concretos que guiam as iniciativas de cada colaborador até que as metas sejam atingidas.

Mais do que um plano estratégico voltado para resultados, o Balanced Scorecard (BSC) busca desenvolver uma cultura de gestão estratégica na organização. Assim, cria-se uma pauta de assuntos estratégicos essenciais para a instituição, direcionando a tomada de decisão para o alcance de seus objetivos. Busca-se fazer uma clara distinção dos temas operacionais dos estratégicos.

O BSC faz o balanceamento de um conjunto de medidas estratégicas que traduzem o entendimento da organização para os verdadeiros resultados institucionais. Portanto, a necessidade de escolhas de índices mínimos, suficientes para direcionar a instituição no rumo certo, é um fator crítico para seu sucesso.



Nesse contexto, a utilização da metodologia BSC, no Sistema de Gestão da IES possui os seguintes objetivos: Esclarecer e obter consenso em relação à estratégia; comunicar a estratégia por toda a organização; alinhar as metas organizacionais e pessoais à estratégia; associar os objetivos estratégicos com metas e orçamentos; identificar e alinhar iniciativas, programas de investimento e ações estratégicas; realizar revisões periódicas e sistemáticas; e • desenvolver o aprendizado estratégico.

A partir desse roteiro de ação foi construído o Mapa Estratégico da Instituição que sintetiza em uma visualização geral da missão, a visão, os valores e os caminhos a serem seguidos pela Instituição para a implantação da gestão estratégica. O mapa identifica as perspectivas internas e externas do CEUNI-FAMETRO e os objetivos estratégicos, os indicadores, as metas e as ações os quais devem ser elaborados para o desenvolvimento dos programas e projetos institucionais. A execução dessas ações contribui efetivamente para o alcance dos resultados e cumprimento das metas, missão e visão institucional.

Para a construção do Mapa Estratégico Institucional, foram consideradas e analisadas as perspectivas externas (sociedade) e os processos internos diretamente relacionados a cadeia de valor da instituição alinhados com processos e dimensões educacionais definidos nos instrumentos de avaliação do SINAES e considerados imprescindíveis para melhoria da qualidade de ensino, inserção local e responsabilidade social.

A Instituição compreende uma **cadeia de valor** como um conjunto de atividades coordenadas que, por processos específicos, geram produtos com **valores** intangíveis para os usuários e mercado, e que terão prioridade nas ações desenvolvidas pela IES, porque acrescentarão valor a toda a comunidade acadêmica interna e externa. A cadeia de valor permite a compreensão do fluxo de agregação de valor em cada etapa do processo até ao usuário final no âmbito de uma ou mais unidades de negócio interdependentes, isto é, retrata uma cadeia de atividades situadas em uma ou mais setores independentes.

O levantamento da Cadeia de Valor foi realizado por um grupo de trabalho destacado da Comissão Executiva. Ela foi elaborada utilizando as dez dimensões do SINAES, estruturados em cinco eixos temáticos com uso da ferramenta Customer Value Chain Analysis (CVCA) — Análise da Cadeia de Valor ao Consumidor. Essa fase também incluiu uma consulta junto aos membros dos conselhos superiores, realizada via Google Forms, para verificação dos itens que mais agregam valor a instituição e são mais valorizados pela sociedade.

Os indicadores estabelecidos neste PDI estão agrupados de acordo com as perspectivas apresentadas no Mapa Estratégico e buscam medir o alcance dos objetivos estratégicos que estão associados à missão, visão e valores. Sinteticamente, os indicadores definidos neste PDI estão apresentados na figura a seguir “Mapa estratégico do CEUNI-FAMETRO”.

MAPA ESTRATÉGICO

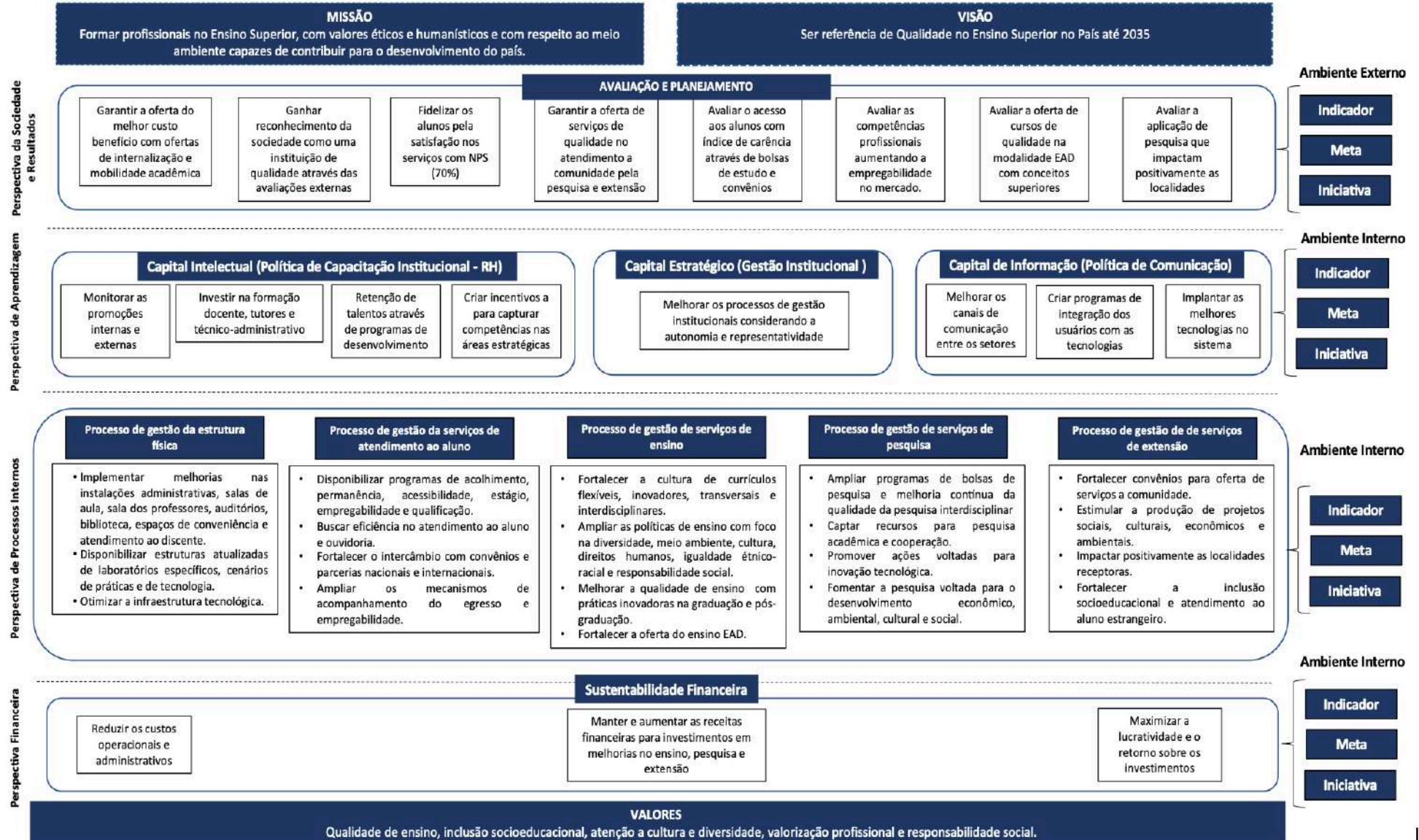


Figura 53: Mapa Estratégico do CEUNI-FAMETRO

2.1.4 Metas.



As metas são definidas neste PDI, dentro do que a literatura afirma como sendo sinônimo objetivos quantificáveis. Seguindo os princípios do método SMART, de metodologias ágeis, as metas possuem 5 características que devem ser observadas em sua construção:



Objetivo SMART é um conceito que parte do acrônimo formado pelas iniciais mostradas na figura ao lado, que orientam a criação de objetivos mais eficazes. Objetivos que sigam estes critérios têm mais chances de serem alcançados,

Figura 54: Meta Smart

Fonte: TREASY; Consultoria

EIXOS DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL

O Plano de Desenvolvimento Institucional do CEUNI-FAMETRO 2021-2025 será monitoramento pela aplicação e mensuração das metas estratégicas (resultados), metas táticas (processos) e metas setoriais (desempenho). Para instrução das ações institucionais no decorrer desse quinquênio será definido:

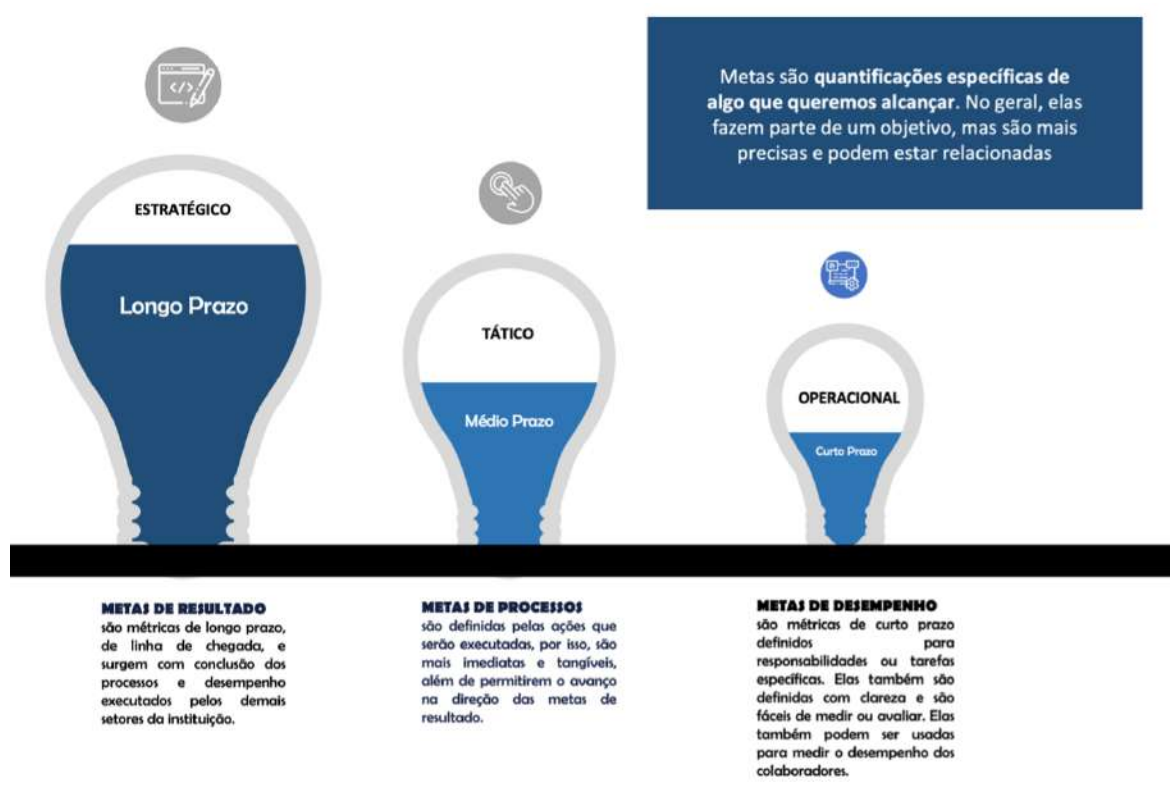










Figura 55: Tipos de Metas

2.1.4.1 Metas pela Cadeia de Valor Institucional (Metas de Resultado)





Perspectiva da Sociedade:

Avaliação e Planejamento


OBJETIVOS	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Fidelizar os alunos pela satisfação nos serviços prestados em geral	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Políticas Acadêmicas e Programas Institucionais
	Garantir a oferta o melhor custo-benefício com ofertas de internalização e mobilidade acadêmica	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 60% o índice de satisfação dos alunos até 2025	Programa de Mobilidade e de Internacionalização
	Ganhar reconhecimento da sociedade como uma instituição de qualidade através das avaliações externas.	Número de conceitos de curso superiores a 4 obtidas nas avaliações externas e % de matrículas adquiridas nesses cursos	Aumentar em 15% o número de matrículas nos cursos com conceitos superiores a nota 4	PQE - Programa de Qualidade de Ensino
	Garantir a oferta de serviços de qualidade no atendimento a comunidade pela pesquisa e extensão	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 60% o nível de satisfação dos alunos até 2025	Programa de Extensão e Programa de Responsabilidade Social
	Avaliar o acesso aos alunos com índice de carência através de bolsas de estudo e convênios	Número de bolsas de estudo fornecidas	Aumentar mais de 10% no número de bolsas de estudo para alunos com índice de carência detectados	Programa de Apoio Discente
	Avaliar as competências profissionais aumentando a empregabilidade no mercado.	Índice de Empregabilidade	Atingir em pelo menos 30% o índice de empregabilidade dos alunos até 2025.	Empremetro
	Avaliar a oferta de cursos de qualidade na modalidade EAD com conceitos superiores	Índice de qualidade dos cursos na modalidade EAD	Atingir 90% dos cursos na modalidade EAD com conceitos superiores a nota 4	PQE - Programa de Qualidade de Ensino
	Avaliar os impactos das pesquisas realizadas nas comunidades envolvidas e na contribuição para o desenvolvimento do conhecimento e da ciência, positivamente as localidades.	Índice de satisfação com os impactos positivos das pesquisas realizadas na IES	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação quanto aos impactos positivos das pesquisas realizadas.	Programa de Iniciação Científica e Incentivo a Tecnologia

Perspectiva de Aprendizagem:




Capital Intelectual (Política de Capacitação Institucional - RH)

Objetivos	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Monitorar as promoções internas e externas	Proporção de promoções internas e externas realizadas	Atingir 30% de promoções internas e externas	PROTALENTO e Plano de Cargos e Salários.
	Investir na formação docente, tutores e técnico-administrativo	Proporção de execução do investimento em capacitação e qualificação	Atingir 90% dos recursos destinados a capacitação e qualificação dos recursos humanos	Programa de Formação Continuada - PEFC
	Retenção de talentos através de programas de desenvolvimento	Proporção de talentos retidos participaram de cursos de capacitação.	Atingir 20% de talentos retidos nos programas de desenvolvimento	PROTALENTO e Plano de Cargos e Salários.
	Ampliar a oferta de incentivos a para capturar competências nas áreas estratégicas.	Índice de captação de competências em áreas estratégicas	Atingir 5% de competências capturadas em áreas estratégicas	

Capital Estratégico (Gestão Institucional)




Objetivos	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Melhorar os processos de gestão institucionais considerando a autonomia e representatividade e uso de metodologias ágéis.	Proporção de Instâncias Colegiadas instituídas e representadas	100% Instâncias colegiadas: previstas no regimento interno no PDI	PROGESTI Programa de Gestão Institucional

Capital de Informação (Política de Comunicação)

Objetivos	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Melhorar os canais de comunicação entre os setores	Melhoria dos canais de comunicação a partir do nível de satisfação dos usuários detectados na avaliação CPA	Atingir pelo menos 70% do nível de satisfação dos usuários até 2025.	PROGESTI Programa de Gestão Institucional
	Desenvolver a dimensão de Integração com novas tecnologias e comunicação dentro do PROGESTI	Número de programas de integração criados	Criar pelo menos 03 programas de integração dos usuários com a tecnologia até 2025.	PROGESTI Programa de Gestão Institucional
	Implantar as melhores tecnologias no sistema de tecnologia de informação e comunicação.	Percentual de tecnologias implantadas no sistema	Atingir pelo menos 3% de inovação tecnológica implantada até 2025.	PROGESTI Programa de Gestão Institucional










Perspectiva Financeira:

Sustentabilidade Financeira





Objetivos	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Reduzir os custos operacionais e administrativos	Índice de Custos Operacionais e Administrativos	Reduzir até 2025 para no máximo de 10%, os custos operacionais e administrativos	Programa de Controle e Monitoramento dos Custos Operacionais e Administrativos
	Manter e aumentar as receitas financeiras para investimentos em melhorias no ensino, pesquisa e extensão	Índice de Execução Orçamentária	Elevar a execução orçamentária anual de investimento para 70% até 2025.	Programa de Controle e Monitoramento dos Custos Operacionais e Administrativos
	Maximizar a lucratividade e o retorno sobre os investimentos	Gastos com Investimentos	Manter a lucratividade e o retorno dos investimentos em torno de 5% até 2025	Programa de Controle e Monitoramento dos Custos Operacionais e Administrativos

Perspectiva dos Processos Internos:







Processos de Gestão de Serviços de Ensino

OBJETIVOS	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Realizar análise das demandas e tendências do mercado para atualização curricular sistemática	Número de pesquisas realizadas para identificar demandas e tendências do mercado	Realizar pelo menos 2 pesquisas por ano	Estabelecer parcerias com organizações e órgãos para obter informações sobre as demandas e tendências do mercado.
	Revisar periodicamente os currículos	Taxa de revisão dos currículos	Revisar pelo menos 50% dos currículos a cada 2 anos	Constituir comissões de revisão curricular com representantes dos cursos e especialistas nas respectivas áreas
	Promover a inclusão e diversidade na IES	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Implementar ações para promover a participação de grupos, como mulheres, pessoas com deficiência, LGBT+ e minorias étnicas
	Desenvolver práticas sustentáveis	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Estabelecer metas de redução do consumo de água, energia e papel na instituição
	Fomentar a cultura e a arte na IES	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Estimular a participação dos estudantes e da comunidade acadêmica na organização e realização dos eventos
	Promover os direitos humanos na comunidade	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Estabelecer parcerias com organizações de direitos humanos e movimentos sociais;
	Fortalecer a responsabilidade social da IES	Taxa de engajamento da comunidade acadêmica em ações sociais	Aumentar em 25% até 2025.	Estabelecer parcerias com instituições sociais e projetos comunitários
	Ampliar a adoção de metodologias ativas de ensino na graduação e pós-graduação	Taxa de adoção de metodologias ativas de ensino	Aumentar de 30% para 60% até 2025.	Fomentar a criação de espaços de discussão e compartilhamento de práticas pedagógicas inovadoras;
	Desenvolver cursos e conteúdos EAD	Número de cursos e conteúdos desenvolvidos e atualizados para a modalidade EAD	Aumentar em 20% até 2025.	Ampliar uma equipe dedicada ao desenvolvimento e atualização dos cursos e conteúdos;






Processos de Gestão de Serviços de Extensão

OBJETIVOS	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Desenvolver projetos sociais, culturais, econômicos e ambientais	Número de projetos implementados com impacto positivo na comunidade	Aumentar em 30% até 2025.	Estabelecer equipes multidisciplinares para o desenvolvimento de projetos que abordem questões sociais, culturais, econômicas e ambientais
	Medir o impacto dos projetos na comunidade	Indicadores de impacto social, cultural, econômico e ambiental	Atingir metas específicas de impacto até 2025.	Definir indicadores de impacto adequados para cada tipo de projeto desenvolvido
	Fomentar parcerias, convênios e captação de recursos	Número de parcerias e convênios estabelecidos e recursos captados para os projetos	Aumentar em 20% até 2025.	Buscar parcerias com organizações da sociedade civil, empresas e órgãos governamentais para ampliar o alcance e financiamento dos projetos
	Verificar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com as práticas de extensão e responsabilidade social	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Utilizar os resultados das avaliações para ajustar e aprimorar os projetos em andamento;

Processos de Gestão de Serviços de Pesquisa e Inovação Tecnológica

OBJETIVOS	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Promover a divulgação dos programas	Número de estudantes informados sobre os programas de bolsas de pesquisa	Alcançar 100% dos estudantes	Realizar eventos, como palestras e workshops, para apresentar os programas de bolsas de pesquisa e seus benefícios
	Ampliar o número de bolsas disponíveis	Número de novas bolsas de pesquisa concedidas	Aumentar em 20% até 2025.	Buscar parcerias e convênios com órgãos de fomento à pesquisa, empresas e instituições para ampliar o financiamento de bolsas de pesquisa
	Criar um instituto de captação de recursos voltados para pesquisa, inovação tecnológica e extensão	% de implantação do Instituto FAMETRO	Implantar 100% do instituto de captação de recursos até 2025.	Fomentar a criação do instituto de forma participativa e integradora
	Estimular a cultura de pesquisa e inovação	Número de projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos	Aumentar em 20% até 2025.	Promover a sensibilização dos estudantes e docentes sobre a importância da pesquisa e inovação tecnológica
	Desenvolver projetos de pesquisa interdisciplinares voltada para o desenvolvimento econômico, ambiental, cultural e social	Número de projetos de pesquisa interdisciplinares voltada para o desenvolvimento econômico, ambiental, cultural e social	Aumentar em 30% até 2025.	Estimular a colaboração entre diferentes áreas do conhecimento na realização de projetos de pesquisa
	Verificar o nível de satisfação da comunidade acadêmica com as práticas de extensão e responsabilidade social	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Utilizar os resultados das avaliações para ajustar e aprimorar os projetos em andamento;

Processos de Gestão de Serviços de Atendimento ao Aluno

OBJETIVOS	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Melhorar a oferta de serviços de atendimento ao aluno: acolhida, nivelamento, monitoria, permanência, acessibilidade, estágios e qualificação	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Implementar novos serviços de atendimento, como orientação acadêmica, suporte psicológico e auxílio financeiro
	Fortalecer a ouvidoria e sistema de atendimento ao aluno	Taxa de resolução das demandas pela ouvidoria	Atingir 90% de resolução das demandas até 2025.	Treinar uma equipe para atender e solucionar as demandas dos alunos
	Estabelecer parcerias com instituições estrangeiras	Número de parcerias internacionais estabelecidas	Aumentar em 10% o número de parcerias até 2025.	Formalizar parcerias por meio de convênios e acordos assinados
	Aprimorar o suporte aos estudantes estrangeiros	Taxa de satisfação dos estudantes estrangeiros com o suporte recebido	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Oferecer suporte específico para a adaptação, orientação acadêmica e integração dos estudantes estrangeiros;
	Ampliar o sistema de acompanhamento dos egressos	Taxa de participação dos egressos no sistema de acompanhamento	Atingir 40% de participação dos egressos até 2025.	Estabelecer parcerias com empresas e associações profissionais para obter dados sobre a atuação dos egressos.

Processo de Gestão da Estrutura Física

OBJETIVOS	AÇÕES	Indicador	Meta	Iniciativa
	Reforma e manutenção das salas de aula	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Realizar investimentos na infraestrutura das salas de aula com base nos feedbacks recebidos.
	Ampliação e atualização da biblioteca	Número de títulos disponíveis na biblioteca	Aumentar em 20%	Plano de Expansão e Atualização da Biblioteca
	Modernização dos auditórios	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Adquirir equipamentos audiovisuais adequados
	Melhoria da sala dos professores	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Realizar melhorias estruturais e de mobiliário na sala
	Aprimoramento dos espaços de conveniência	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Realizar melhorias na infraestrutura dos espaços de conveniência
	Otimizar os espaços de atendimento ao aluno	Tempo médio de espera no atendimento	Reduzir de 15 minutos para 8 minutos	Implementar um sistema de agendamento de atendimento
	Modernizar equipamentos dos laboratórios	Taxa de obsolescência dos equipamentos	Reduzir de 30% para 10%	Estabelecer um plano de aquisição e atualização dos equipamentos
	Promover a adequação dos cenários de aulas práticas	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Realizar melhorias estruturais e funcionais nos cenários de aulas práticas com base nos feedbacks recebidos
	Implementar tecnologias educacionais nos laboratórios	Número de tecnologias educacionais implantadas nos laboratórios	Aumentar de 3 para 8	Estabelecer parcerias com fornecedores de tecnologias educacionais
	Garantir a manutenção regular dos equipamentos	Taxa de funcionamento dos equipamentos	Manter acima de 90%	Registrar e acompanhar históricos de manutenção
	Atualizar a rede de dados e internet	Índice de satisfação dos alunos nas avaliações da CPA	Atingir em pelo menos 70% o índice de satisfação dos alunos até 2025.	Realizar investimentos para atualizar a infraestrutura de rede e garantir a velocidade desejada
	melhorar a plataforma de gestão acadêmica integrada	Taxa de adoção da plataforma pelos usuários	Atingir 100% de adoção	Oferecer treinamentos e suporte para os usuários da plataforma
	Melhorar a segurança da infraestrutura tecnológica	Taxa de incidentes de segurança de TI	Reduzir em 50%	Promover a conscientização e treinamento em segurança da informação para funcionários e estudantes
	Melhorar o sistema de suporte técnico eficiente	Tempo médio de resposta e resolução de chamados	Reduzir para menos de 06 horas	Ampliar o sistema de gestão de chamados para acompanhamento e registro de solicitações

2.1.4.2 Ações por Dimensões Institucionais (EIXOS)

No CEUNI-FAMETRO, a responsabilidade social é um valor fundamental que permeia todas as atividades acadêmicas e administrativas. Com o objetivo de promover a transformação social e o desenvolvimento sustentável, a instituição estabeleceu metas e ações que abrangem todos os cursos, garantindo que a responsabilidade social seja uma prática transversal em sua atuação.

Essas diversas ações estimuladas nos cursos visam não apenas transmitir conhecimento, mas também promover a participação ativa dos estudantes em projetos de impacto social, estimulando seu engajamento com as demandas da comunidade. O objetivo é fortalecer o relacionamento com a comunidade e atender às suas demandas, estabelecendo parcerias sólidas e alinhadas com as necessidades sociais, envolvendo-se em projetos de responsabilidade social e desenvolvimento comunitário, incentivando a integração da comunidade acadêmica com a sociedade.

Tabela 12: Eixo do Planejamento Institucional (objetivos, metas e valores)

	PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	POLÍTICAS ACADÊMICAS	POLÍTICAS DE GESTÃO	INFRAESTRUTURA
METAS	Promover a cultura da autoavaliação institucional em 100% dos segmentos acadêmicos como meio de melhoria contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados garantindo indicadores aos cursos de graduação e demais setores, assegurando suas atividades por meio de calendário institucional até 2025, de forma transversal a todos os segmentos acadêmicos.	Assegurar que no mínimo dos 80% dos meios e os recursos previstos sejam executados por intermédio dos diferentes segmentos institucionais para a realização plena das metas presentes no Plano de Desenvolvimento Institucional até 2026, de forma transversal a todos os segmentos acadêmicos.	Realizar 100% das políticas institucionais de ensino de graduação e pós-graduação; pesquisa, extensão e de responsabilidade social, tendo em vista o alcance dos objetivos institucionais e a missão contida neste PDI até 2025, de forma transversal a todos os segmentos acadêmicos	Desenvolver 100% dos processos de gestão estratégica e planejamento de modo a garantir a articulação das ações desenvolvidas no âmbito da graduação, da pós-graduação, da extensão, da pesquisa científica, da produção tecnológica, artística e cultural, bem como das ações de meio ambiente, a memória, a produção artística e ao patrimônio cultural, com os princípios institucionais e a missão contida no Plano de Desenvolvimento Institucional até 2025, de forma transversal a todos os segmentos acadêmicos	Ofertar 100% das instalações necessárias para os cursos de graduação e demais atividades acadêmicas, equipadas segundo a finalidade e atendendo plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação, recursos tecnológicos e comodidade necessária à atividade proposta, atendendo as condições de acessibilidade da Portaria MEC nº 3.284 de 07 de novembro de 2003 e o Decreto 5296/2004 até 2025, de forma transversal a todos os segmentos acadêmicos

As ações institucionais internas executadas para o alcance das metas são transversais a todos os cursos, ou seja, recorrentes em seus planejamentos, e alcançam a comunidade por meio de projetos de responsabilidade social.

Em resumo, o CEUNI-FAMETRO, por meio de suas metas e ações institucionais de responsabilidade social, busca formar profissionais comprometidos com a transformação social e o desenvolvimento sustentável. Através de projetos e parcerias, a instituição promove ações de cidadania, sustentabilidade, inclusão social, desenvolvimento econômico, cultural e ambiental, engajando toda a comunidade acadêmica em um compromisso com a responsabilidade social.

Ações Institucionais internas, transversais e externas que demonstrem a responsabilidade social na instituição.

A instituição compreende que todas as ações de responsabilidade social deverão ser entrelaçadas a todas as práticas acadêmicas e administrativas da IES, independente dos setores e segmentos. Portanto, os processos interdisciplinares, os processos transversais, de extensão, artístico-cultural e responsabilidade ambiental serão internalizados e acompanhados na instituição através dos eixos do planejamento institucional.



Planejamento e Autoavaliação Institucional: Planejamento, mensuração e avaliação dos resultados com acompanhamento dos progressos dos programas e ações de responsabilidade social desenvolvidas no âmbito institucional (acadêmico e administrativo) para melhoria contínua dos processos de gestão e impactos socioambientais



Desenvolvimento institucional: Elaboração dos objetivos, metas e programas institucionais de pesquisa, iniciação científica, extensão, de inovação tecnológica, de desenvolvimento econômico, artístico e cultural voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, na dimensão que todos os setores possam ser envolvidos.



Políticas acadêmicas: Operacionalização dos programas institucionais através dos projetos interdisciplinares, transversais, de pesquisa e extensão que possam gerar impactos nas comunidades locais focados nos objetivos do desenvolvimento sustentável.



Políticas de gestão: Operacionalização dos programas institucionais através dos projetos acadêmicos-administrativos de cada setor e participação nas políticas acadêmicas que possam gerar impactos nas comunidades locais focados nos objetivos do desenvolvimento sustentável.



Infraestrutura: Ampliação, adaptação e maior acessibilidade para mobilidade das comunidades internas e externas da instituição com disponibilização de recursos e equipamentos para uso dos professores, alunos, técnicos-administrativos, visitantes e população em geral.

2.1.4.1 Eixo 01 – Planejamento e Avaliação Institucional (Metas de Processos)

As metas de processos são definidas pelas ações que serão executadas pela organização como cronograma de realização dos processos internos. Nas metas de processos o foco está nas ações em si que irão levar ao alcance das metas de desempenho e, como em um efeito cadeia, até as metas de resultados. As metas de processos precisam ser tão objetivas quanto as metas de resultado, mas somente com as ações que estão sob o controle da organização.





















































META DE PROCESSO 01 - Promover a cultura da autoavaliação institucional em 85% dos segmentos acadêmicos como meio de promoção contínua da qualidade e excelência dos serviços educacionais prestados e consolidar a CPA como instância independente e responsável pela auto avaliação institucional, garantindo indicadores aos cursos de graduação, assegurando suas atividades por meio de calendário institucional até 2025, de forma transversal a todos os cursos.

Tabela 13: Metas e Ações Estratégicas do Planejamento e Autoavaliação Institucional

Legenda:  Em elaboração  Concluído  Em execução  Em revisão

EIXO 01 – PLANEJAMENTO E AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Ações	Indicador	Meta de processo	2021	2022	2023	2024	2025
Executar as demais etapas da Política de autoavaliação da IES, tendo a CPA como instância independente e responsável pela autoavaliação institucional no âmbito externo e interno.	% de execução das etapas da política de autoavaliação institucional	100%					
Garantir a continuidade dos mecanismos de autoavaliação periódicas no âmbito da instituição e dos cursos de graduação, por meio de reuniões periódicas da CPA com todos os segmentos acadêmicos.	% de reuniões periódicas da CPA com todos os segmentos acadêmicos	75%					
Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de autoavaliação.	% de sensibilização da comunidade acadêmica	70%					
Utilizar os indicadores apurados como instrumentos de melhoria da gestão acadêmica e administrativa da instituição	% de melhorias implantadas a partir dos indicadores apurados nas avaliações da CPA	20%					
Assegurar por meio de calendário institucional o cumprimento das ações de autoavaliação macro institucional e de curso.	% de cumprimento das ações de autoavaliação	100%					
Realizar reuniões Mensais da CPA.	Número de reuniões mensais realizadas	12					
Aplicar os instrumentos de autoavaliação macro institucionais e de curso, mediante funcionamento dos mesmos.	% de instrumentos de autoavaliação macro institucionais aplicados	100%					
Analisar os Relatórios de Avaliação dos Atos de autorização de Cursos.	% de relatórios analisados	70%					
Discutir nas reuniões com o corpo docente e comunidade acadêmica, sobre o resultado das avaliações externas quando houver e internas	% de resultados das avaliações externas e internas discutidos	85%					
Propor melhorias da gestão acadêmica e administrativa da instituição.	Número de propostas de melhorias implementadas pela Reitoria e Administração	5					

2.1.4.2 Eixo 02 - Desenvolvimento Institucional (Metas de Processos)



META DE PROCESSO 02: Assegurar que 85% dos meios e os recursos necessários sejam executados por intermédio dos diferentes segmentos institucionais previstos, para a realização plena das metas e ações acadêmico-administrativas previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional da IES, considerando as ações de ensino, práticas de extensão, as atividades de pesquisa, iniciação científica, artística e cultural. As ações institucionais referente à diversidade, ao meio ambiente, a memória cultura a produção artística e ao patrimônio cultural, bem como ações de promoção do desenvolvimento econômico e de responsabilidade social até 2025, de forma transversal a todos os cursos.

Tabela 14: Metas e Ações Estratégicas do Desenvolvimento Institucional

Legenda: Em elaboração Concluído Em execução Em revisão

EIXO 02 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Ações	Indicadores	Meta de processo	2021	2022	2023	2024	2025
Revisar os Programas Institucionais derivadas das Políticas Acadêmicas do CEUNI-FAMETRO	% de revisão dos programas institucionais	100%					
Executar e acompanhar o processo de implantação da Política de Extensão a partir da sua curricularização nos cursos de graduação, obedecendo os prazos e princípios legais.	% de implantação do processo de curricularização nos cursos de graduação	100%					
Criar o Conselho Editorial do CEUNI-FAMETRO	% de criação do Conselho Editorial do CEUNI-FAMETRO	100%					
Criar a Revista Científica da IES para a área de Saúde, Humanas e Tecnologias	Número de revistas criadas para cada área acadêmica	03					
Implantar os novos Cursos de Graduação autorizados e Pós-graduação previstos neste PDI.	% de criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.	85%					
Buscar os parceiros institucionais para o desenvolvimento dos projetos de responsabilidade social	% de parcerias institucionais estabelecidas na vigência deste PDI.	20%					
Reformular e executar o Programa de Estímulo a Produção e Difusão do Conhecimento.	% de execução do programa.	70%					
Implantar reformulado o Programa de Apoio a Iniciação Artístico e Cultural da IES.	% de execução do programa.	40%					
Estimular na comunicação universitária, a produção e a circulação de obras de interesse científico, cultural e didático;	aumento no número de publicações (Títulos) de trabalhos desenvolvidos nos cursos, alcançando todas as áreas de conhecimento	50%					
Executar novos projetos voltados para os temas diversidade étnica, linguística, ambiental e cultural via extensão, ensino e iniciação científica, atingindo a comunidade externa em todos os cursos de graduação e por meio de projetos institucionais que alcançam todas as unidades descentralizadas.	% de execução dos projetos voltados para os temas diversidade étnica, linguística, ambiental e cultural via extensão, ensino e iniciação científica.	50%					
Produzir material pedagógico e conteúdo digital inovador a partir de metodologias desenvolvidas pelos docentes nos cursos de graduação e	% aumento no número de produção de material pedagógicos e conteúdo	50%					

pós-graduação.	digital alcançando todas as áreas de conhecimento							
Promover concursos, eventos, reuniões científicas e culturais no âmbito da IES.	% de aumento no número de realização de eventos de cunho científico e culturais, alcançando todas as áreas de conhecimento e a comunidade interna e externa	50%	✘	✓	✓	✓	✓	✓
Consultar as devidas instâncias filiar-se a associações de classe nacionais e internacionais e vincular-se para cooperação acadêmico-científica por meio de convênios com instituições de referências nas diversas áreas de conhecimento.	% aumento no número de convênios e termos de cooperação técnica	50%	✘	✓	✓	✓	✓	✓

INDICADORES:





- Indicador 1.** % de implantação da Política de Extensão com vista a curricularização.
- Indicador 2.** % de criação do Conselho Editorial e da Revista Científica da Fаметro (Saúde, Humanas e Tecnologia)
- Indicador 3.** % de implantação dos cursos de graduação e pós-graduação autorizados e previstos
- Indicador 4.** % de parceiros institucionais para o desenvolvimento dos projetos de responsabilidade social.
- Indicador 5.** % de publicação de material de interesse institucional e produções.
- Indicador 6.** % de cursos, eventos, reuniões científicas e culturais no âmbito da IES.
- Indicador 7.** % de novos convênios de cooperação técnica com entidades nacionais e internacionais.


2.1.4.3 Eixo 03 – Políticas Acadêmicas (Metas de Processos)



META DE PROCESSO 03: Executar 85% das ações estratégicas previstas correlacionadas as políticas (ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa, extensão) tendo em vista o alcance dos princípios institucionais, a missão contida no Plano de Desenvolvimento Institucional, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos discentes até 2025, de forma transversal a todos os cursos.

Tabela 15: Metas e Ações Estratégicas das Políticas Acadêmicas

Legenda:  Em elaboração  Concluído  Em execução  Em revisão

EIXO 03 - POLÍTICAS ACADÊMICAS							
Ações	Indicadores	Meta de processo	2021	2022	2023	2024	2025
Revisar as políticas de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, tendo em vista o alcance dos princípios institucionais e a missão contidas no Plano de Desenvolvimento Institucionais.	% de revisão das políticas de ensino, pesquisa, extensão e pós-graduação.	100%		✓	✓	✓	✓
Executar as Políticas de Ensino - graduação e pós-graduação; Pesquisa e Extensão, por meio do desenvolvimento do Projeto Pedagógico dos cursos autorizados.	% de projetos pedagógicos dos cursos autorizados	100%	✓	✓	✓	✓	✓
Expandir a política de responsabilidade social, inclusão social e ações de promoção e incentivo a cultural.	% de crescimento de projetos de responsabilidade social	30%	✘	✓	✓	✓	✓
Expandir o Programa de Acessibilidade (PROACESSO), ampliando as ações previstas para o núcleo de atendimento psicopedagógico e acessibilidade para os alunos da graduação e pós-graduação.	% de ampliação de ações executadas pelo PROACESSO	85%	✘	✓	✓	✓	✓

Ofertar de componentes curriculares na modalidade a distância, respeitando o limite legal das políticas de graduação.	Proporção de matrículas em curso a distância.	70%	✓	✓	✓	✓	✓
Implantar o Programa de Educação Ambiental	% de implantação das Programa de Educação Ambiental	850%	✗	✓	✓	✓	✓
Executar e Acompanhar os projetos do Programa de Educação Ambiental.	% de execução dos projetos do Programa de Educação Ambiental	85%	👤	✗	✓	✓	✓
Desenvolver o PQE Dimensão 01, sistemática de atualização curricular e implantação da estratégia 4As como inovação pedagógica.	% de proporção de execução da implantação do PQE 01, conforme planejado e realizado.	100%	✗	✓	✓	✓	✗
Ampliar a oferta de Cursos de Pós-graduação lato-sensu alinhados com os cursos de graduação.	Número de cursos de pós-graduação lato sensu	10	✗	✓	✓	✓	✓
Implantar PQE dimensão 02 (Pós-graduação): submissão dos cursos de pós-graduação lato sensu aos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados, promover a articulação dos cursos de pós-graduação com as áreas de graduação, garantir a presença de mestres e doutores nos quadros da pós-graduação e utilizar-se do Digital@FAMETRO como ferramenta tecnológica de inovação e apoio os cursos de pós-graduação.	% de proporção de implantação do PQE 02, conforme planejado e realizado.	85%	✗	✓	✓	✓	✓
Executar as ações da Coordenação de Extensão e Pesquisa, desenvolvendo o processo de curricularização da extensão por meio do PAPEERI.	% de execução as ações do processo de curricularização da extensão	100%	✓	✓	✓	✓	✓
Incorporar nas práticas pedagógicas ferramentas inovadoras das tecnológicas educacionais em apoio a oferta de ensino presenciais – Ambiente Virtual de Aprendizagem – Digital@FAMETRO; Conecta Mundo; Super Aula; Escola de líderes e Escola de Empreendedores	% de incorporação das ferramentas inovadoras nos cursos presenciais e a distância.	85%	✓	✓	✓	✓	✓
Executar as demais ações do PQE: acompanhamento do rendimento acadêmico, ações de melhoria e inovações pedagógicas, monitoramento das ações dos planos acadêmicos e administrativos dos cursos de graduação e assessoria pedagógica aos coordenadores de cursos	% de execução as ações do PQE	100%	✓	✓	✓	✓	✓
Executar progressivamente as ações do PAD (Programa de Apoio ao Discente), Nivelamento; atendimento extraclasse, mobilidade acadêmica, acolhida aos ingressantes, representatividade discente, NAPA, CRA, NADI, NIT, Diretório acadêmico; Acompanhamento do egresso, Programas de apoio financeiro, para todos os cursos na graduação e Pós-graduação	Aumento % de ações do Programa de Apoio ao Discente	20%	✓	✓	✓	✓	✓
Ampliar a oferta e adesão dos alunos e cursos ao Programa de Monitoria para todos os cursos.	Proporção de cursos do programa de monitoria	20%	👤	✓	✓	✓	✓

Ampliar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação da Modalidade EAD, para a oferta de Cursos de Graduação e Pós-graduação.	Proporção de cursos de graduação e pós-graduação ofertados na modalidade a distância	15%					
Ampliar o estabelecimento de convênios tendo em vista novos cenários de práticas profissionais para o desenvolvimento das atividades práticas dos alunos dos cursos de graduação já autorizados.	Número de convênios firmados pelas ações da rede com o setor público e privado	40					
Ampliar o acesso e a adesão de alunos ao EMPREMETRO.	% de crescimento do número alunos que aderiram ao Empremetro	20%					
Ampliação da política de responsabilidade social e de inclusão social, com aumento do investimento por parte da IES, nas referidas políticas;	Percentual de projetos de pesquisa oriundos de projetos de extensão.	20%					
Ampliação o programa de Acessibilidade (PROCESSO) com implantação de novos mecanismos e tecnologias que favoreçam a integração plena dos alunos com deficiência no cotidiano acadêmico.	Taxa de estudantes com necessidades específicas acompanhados pelo PROCESSO	60%					
Ampliação da capacidade de atendimento individual e em grupo do de Atendimento Psicopedagógico e Acessibilidade;	% de aumento da capacidade de atendimento do NAPA	20%					
Revisar as políticas acadêmicas e os programas institucionais tendo em vista os indicadores de avaliação produzidas pela CPA e demais segmentos acadêmicos, buscando a melhoria dos resultados e a adequação dos propósitos institucionais com a realidade socioeconômica e cultural do município.	% de revisão dos programas institucionais	100%					
Melhorar os canais de comunicação com a comunidade internas e externas da IES	NPS da CPA	20%					

INDICADORES:

Indicador 1. % de implantação das políticas de Ensino de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão

Indicador 2. % de expansão da política de responsabilidade social e PROCESSO.

Indicador 4. % de oferta de componentes curriculares na modalidade a distância.

Indicador 5. % de implantação do Programa de Educação Ambiental e de cursos de Pós-graduação, PQE (1 e 2)

Indicador 6. %% de implantação do Programa de Monitoria e ampliação do Empremetro, PROCESSO e Núcleo de Extensão

2.1.4.4 Eixo 04 – Políticas de Gestão (Metas de Processos)




META DE PROCESSO 04: Implantar 85% dos processos de gestão abrangendo as políticas de pessoal, organização e gestão institucional e a sustentabilidade financeira da IES, até 2025, de forma transversal a todos os cursos.

Tabela 16: Metas e Ações Estratégicas das Políticas de Gestão

Legenda: Em elaboração Concluído Em execução Em revisão

EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO						
AÇÕES	Indicador	Meta de Processo	2021	2022	2023	2025
Implantar o PROGESTI a partir do desenvolvimento Implantar do sistema de controle interno baseado em evidências gerando painéis de	% de proporção de execução da implantação do PROGESTI conforme planejado e realizado.	80%				

controle e indicadores para orientar a gestão institucional.							
Implantar o PROTALENTO garantindo a plena execução do plano de cargos e salários e de ações de retenção e captação talentos a partir da publicização dos atos institucionais previstos, disponíveis aos colaboradores no portal de serviços	% de proporção de execução da implantação do PROTALENTO conforme planejado e realizado.	80%					
Implementação de novas tecnologias, métodos e processos que promovam o aperfeiçoamento e modernização da gestão acadêmica e administrativa.	% de proporção de execução de implementação conforme planejado e realizado.	80%					
Qualificação contínua em diferentes níveis do corpo docente, administrativos e tutores visando o desenvolvimento pessoal e acadêmica, garantindo a participação em eventos técnicos, científicos e culturais.	Número de qualificações realizadas em diferentes níveis do corpo docente, tutores e técnico administrativos	10					
Aperfeiçoar continuamente a Secretaria Acadêmica Digital para atendimento de alunos, realização de matrículas, emissão e controle de documentos físicos e virtuais.	Índice de satisfação dos usuários com os sistemas.	55%					
Fazer cumprir o regulamento que assegura a participação dos docentes, discentes, tutores, técnicos e membros da sociedade civil nas decisões do colegiado que cabem a cada nível.	% de participação de docentes, discentes, tutores, técnicos e membros da sociedade civil nas decisões do colegiado que cabem a cada nível	85%					
Estabelecer um calendário de reuniões das diversas instâncias colegiadas de forma ordinária e extraordinária divulgando as suas decisões para a comunidade acadêmica por meio do site.	número de reuniões das instâncias colegiadas realizadas	15					
Utilização permanente dos resultados da avaliação de desempenho institucional nas tomadas de decisões para a sustentabilidade no âmbito acadêmico e de gestão.	% de utilização dos resultados da avaliação de desempenho institucional nas tomadas de decisões para a sustentabilidade no âmbito acadêmico e de gestão	85%					
Aprimorar de maneira contínua as práticas de sustentabilidade no âmbito interno promovendo a qualificação docente e discente com relação a otimização dos processos.	Índice de satisfação dos usuários com as práticas de sustentabilidade no âmbito interno	60%					
Melhorar a eficiência e eficácia dos processos internos como prática da sustentabilidade por meio dos recursos tecnológicos, informação e comunicação e criação de novos fluxos processuais	Índice de satisfação dos usuários com as práticas de sustentabilidade no âmbito interno	60%					
Desenvolver o programa permanente de capacitação profissional para formação dos colaboradores e docentes visando a adoção de melhores práticas na realização de suas funções.	% de colaboradores e docentes envolvidos no programa permanente de capacitação profissional	30%					

INDICADORES:

Indicador 1: Alcance de 85% das ações previstas no Plano de Trabalho do RH na vigência desde PDI;

Indicador 2: Alcance de 85% das ações previstas no Plano de Trabalho da DTI;

Indicador 3: Aumento progressivo de 85% na participação de docentes em eventos e atividades de formação ao longo da vigência desde PDI.

Indicador 4: % de cumprimento da oferta dos benefícios previstos no plano de cargos e salários

Indicador 5: % de melhoria da eficiência e eficácia dos processos internos da IES.




Indicador 6: % de implementação de novas tecnologias, métodos e processos da gestão acadêmica e administrativa.

2.1.4.5 Eixo 05 – Infraestrutura (Metas de Processos)



META DE PROCESSO 05: Ofertar em 80% as instalações adequadas e equipamentos compatíveis com as atividades educacionais previstas, considerando, o número de cursos, o número de alunos e os espaços necessários para a o pleno desenvolvimento da missão institucional da IES até 2025, de forma transversal a todos os cursos.

Tabela 17: Metas e Ações Estratégicas de Infraestrutura

Legenda:  Em elaboração  Concluído  Em execução  Em revisão

EIXO 05- INFRAESTRUTURA							
Ações	Indicador	Meta de processo	2021	2022	2023	2024	2025
Ofertar novas instalações para docentes (salas de professores e de reuniões) equipadas segundo a finalidade e atendendo plenamente, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar nova sala de reunião para uso exclusivo do Núcleo Docente Estruturante.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar nova sala de reunião para uso das coordenações de cursos e colegiados.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar nova infraestrutura necessária para os setores administrativos, incluindo a CPA e o Núcleo Docente Estruturante e as instalações acadêmicas necessários ao atendimento das demandas institucionais.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar novas condições de acessibilidade aos usuários e funcionários da IES tendo em vista o que preconiza a Portaria MEC nº 3.284 de 07 de novembro de 2003 e o Decreto 5296/2004.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar novas salas de aula equipadas, segundo a finalidade e atendendo aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta equipadas com os recursos pedagógicos necessários.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar novo Auditório equipado, segundo a finalidade e atendem aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta equipadas com os recursos pedagógicos e tecnológicos necessários.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar novas áreas de convivência capaz de proporcionar a prática de esportes, a recreação e o desenvolvimento cultural.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar novos serviços de ambulatório para alunos e funcionários tendo em vista a prestação de primeiros socorros em casos de urgência	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					
Ofertar novos serviços da biblioteca, no que se refere à consulta ao acervo, aos recursos de	% de realização das demandas previstas no PDI	80%					

pesquisa informatizada e para empréstimo domiciliar, além de acesso a bibliotecas digitais.								
Promover a atualização geral do Acervo da Biblioteca a partir da sistemática de atualização curricular realizada pelos NDE's e colegiados, incluindo aquisição e assinatura de novos periódicos.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%	✗	✓	✓	✗	✓	
Ofertar novos laboratórios didáticos e de informática equipados, segundo a finalidade e atendem, aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessária à atividade proposta equipadas com os recursos pedagógicos e tecnológicos (laboratórios Virtuais) necessários ao excelente atendimento as progressivas necessidades dos cursos ofertados.	% de realização das demandas previstas no PDI	80%	👤	👤	👤	✗	✓	
Elaborar o Plano de Expansão Física da SEDE	% de realização das demandas previstas no PDI	80%	👤	👤	👤	👤	✗	

INDICADORES:

Indicador 1: Inauguração da Nova SEDE em 2022;

Indicador 2: Equipar com recursos humanos e materiais a nova sede para o funcionamento dos cursos autorizados;

Indicador 3: Melhoria contínua da Infraestrutura física e de recursos materiais e humanos.

O monitoramento das metas e dos indicadores do Plano de Desenvolvimento Institucional do CEUNI-FAMETRO (PDI 2021-2025) é feito através dos Objetivos Estratégicos, dos dados capturados no sistema TOTVS Série T Educacional (RM) e analisados pelas projeções dos analistas em Power BI, do acompanhamento periódico dos resultados realizados pelos gestores através do check list e ferramentas internas de controle.



2.2 PDI, PLANEJAMENTO DIDÁTICO INSTRUCIONAL E POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO.

2.2.1 Política de Ensino:

A POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO DO CEUNI-FAMETRO é definido como: “**Promoção de experiências e vivências acadêmicas que primam pela qualidade de ensino por meio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão**”, está fundamentada na construção de relações de ensino/aprendizagem com vistas aos melhores indicadores de qualidade do Ensino ofertado, no desenvolvimento de competências do perfil do egresso das Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação e no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos. A POLÍTICA de ENSINO da IES se orienta pelas seguintes **diretrizes**:



QR CODE 02
 ACESSO PARA:
 Graduação



Atender aos requisitos legais educacionais e as orientações das diretrizes curriculares nacionais para a formação do perfil do egresso, considerando as demandas da região, a missão e visão da IES.



Desenvolver o Ensino de graduação com base em competências e habilidades previstas nas DCN's, considerando os aspectos de atualização curricular; utilização e desenvolvimento de material didático; oferta de componentes curriculares semipresencial e promovendo a formação de profissionais capazes de atender as demandas econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais da região.



Promover a qualidade do ensino e a inovação pedagógica, utilizando-se de metodologias ativas, por meio da interação teórico-prática, da pedagogia de projetos e acessibilidade pedagógica e atitudinal, ensino interdisciplinar, transversal e flexível com processos de avaliação que tenham como foco a aprendizagem em acordo com o que se estabelece no Programa de Qualidade de Ensino e Programa de Inovação Pedagógica.



Promover a articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do Programa de Articulação Pesquisa, Ensino, Extensão e Responsabilidade Social Institucional (PAPEERI);



Promover a disseminação de valores éticos, humanísticos, ambientais e socialmente responsáveis, por intermédio de seus Programas de Educação Ambiental e ainda o Programa de Educação para os Direitos Humanos obedecendo ao que determina a legislação pertinente.



Realizar o Programa de Monitoria, como estímulo a formação de novos quadros docentes.



Promover a gestão participativa, por meio dos NDE's e Colegiado docente e discente, garantindo inclusive a representatividade de alunos em órgãos colegiados e intercâmbio.



Atender seus estudantes, ofertando o apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico necessário ao suporte de sua vida acadêmica e estudantil, tendo como meta o acolhimento a acessibilidade e a permanência do mesmo em condições excelentes de aprendizagem, por meio do Programa de Apoio ao Discente; Programa de Acessibilidade, Programa de Acompanhamento do Egresso e Nivelamento.


Figura 56: Políticas de Ensino





A POLÍTICA DE ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO no que compete as ações voltadas para a Pós-graduação Lato Sensu, busca o acesso aos processos de formação continuada, tendo no centro de seu Programa a finalidade de ofertar: **“o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos campi e pelos polos de apoio presencial e parceiros, o aprimoramento das habilidades consolidadas no perfil do egresso, e a possibilidade de ampliação destas por meio de projetos de formação que sejam capazes de tornar o profissional um especialista em dada área de conhecimento”.**




De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação lato sensu:

 Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas.

 Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem.

 Fortalecer a pós-graduação lato sensu, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país.

 Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior.

 Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional.

A Política de Pós-Graduação Lato Sensu, deve ser executada por meio dos seguintes Programas:

1o PEFC: Programa de Estímulo à Formação Contínua, por meio de bolsas e descontos: Funcionários, egressos (60%), ENADE (50% a 100%), mérito acadêmico (50%, 75% e 100%) por curso e semestre).

2o Programa de Qualidade de Ensino e Inovação Pedagógica: (planejamento, atualização curricular, elaboração de material didático, avaliação formativa e somativa, acompanhamento e avaliação dos cursos, oferta de componentes curriculares à distância, oferta de pós-EaD).

3o Programa de Acompanhamento ao Egresso da Pós-graduação: Onde serão acompanhados os egressos da pós-graduação nas suas conquistas no mercado a partir de reuniões anuais, bem como incentivar na formação continuada em busca do mestrado e doutorado.

4o Programa de Apoio ao Discente da Pós-graduação: psicopedagógico, atividade extraclasse, representatividade de discentes, apoio financeiro por meios de programas e descontos, internacionalização e mobilidade acadêmica, ouvidoria, portal acadêmico.

2.2.2 Objetivos do Ensino

Desenvolver, por meio da pedagogia de projetos na perspectiva interdisciplinar e transversal, projetos educativos com a temática de Educação das relações étnico-raciais, Educação para os Direitos Humanos, Educação ambiental em todos os períodos de todos os cursos.

Promover práticas de ensino que incorporem metodologias ativas, perspectiva interdisciplinar e transversal do conhecimento, acessibilidade e processos avaliativos com foco na aprendizagem e integração com as tecnologias da informação.

Desenvolver, dentro dos cursos de graduação, Projetos de Ensino que se articule com a Pesquisa, a Extensão e a Responsabilidade Social tendo em vista, as diretrizes e os objetivos do Programa de Articulação Ensino, Pesquisa, Extensão E Responsabilidade Social Institucional da IES.



Melhorar os resultados institucionais e promover o crescimento institucional, atendendo os requisitos legais educacionais, as orientações das diretrizes curriculares nacionais e o catálogo nacional de cursos tecnológicos, para a formação do perfil do egresso, considerando, as demandas da região, a missão e visão da IES

Acompanhar a elaboração e o desenvolvimento dos Projetos Políticos e Pedagógicos de Cursos de Graduação, os quais deverão ter como foco o desenvolvimento de competências e habilidades previstas no perfil do egresso dos respectivos cursos, considerando os aspectos de atualização curricular; utilização e desenvolvimento de material didático, promovendo assim a formação de profissionais capazes de atender as demandas econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais da região, a missão e visão da IES.

Figura 57: Objetivos de Ensino

Os objetivos do ensino preconizam os aspectos disciplinares, interdisciplinares e transversais a todos os cursos, sempre voltados para elaboração de projetos de responsabilidade social (comunidade externa), através da elaboração de propostas de resolução de problemas socioeconômicos, culturais e ambientais.

Na sua metodologia e prática de ensino, a política de ensino possibilita fornecer ao estudante formação científica, fundamentada pelos **valores** de excelência, profissionalismo, ética e inclusão social, voltada ao incentivo cultural, a inovação e difusão tecnológica e à compreensão teórica das operações a executar, em áreas de mercado bem determinadas pelas linhas de pesquisa e extensão. Nessa perspectiva, a inserção de disciplinas institucionais em todos os cursos que carregam uma base comum de formação (holística) imprescindível a todos os estudantes da universidade, independente sua área de conhecimento.

A educação continuada promovida pela instituição contribui para o aperfeiçoamento da qualificação profissional dos egressos, por meio dos cursos de pós-graduação, atividades de extensão e pesquisa, além de outras atividades acadêmicas de intercâmbio e inclusão social, fomentadas de modo que constituam subsídios para o aperfeiçoamento das concepções e práticas curriculares.

A interação com as comunidades interna e externa é promovida visando à constante articulação entre a teoria e a prática e prestando um serviço de qualidade por meio de ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras, com foco em problemáticas locais, beneficiando direta e indiretamente a todas as partes interessadas da IES.

2.2.3 Métodos e as Técnicas Didático-Pedagógicas, Metodologias e Atividades de Avaliação

A proposta do CEUNI-FAMETRO é proporcionar uma educação contextualizada, ativa, participativa e questionadora com as necessidades da região amazônica, construindo um espaço de construção de soluções utilizando diversas vertentes transversais para análise das demandas e elaboração do conhecimento, de modo que o aluno se torne o protagonista do processo de ensino-aprendizagem e que transcenda a “sala de aula” como o único lugar privilegiado para o ato de aprender.



Como prática fundamental para formação profissional e cidadã dos estudantes da instituição, o processo didático-pedagógico estabelece a garantia de debates, visitas técnicas extraclasse e produções múltiplas sejam técnica-científicas e artísticas, sobre temas contemporâneos amplos, envolvendo questões referentes as premissas da educação como à diversidade, à memória cultural, ao meio ambiente, à produção artística e ao patrimônio cultural, ao desenvolvimento econômico e social regional, melhoria das condições de qualidade de vida da população e projetos/ações de inovação social. Portanto, o cruzamento do conhecimento acadêmico com atividades operacionais e técnicas aplicadas ao setor produtivo da região e do incentivo à utilização intensiva, seja própria, terceirizada ou fornecida, de laboratórios, equipamentos, tecnologias e instalações de maneira geral, que simulem as condições de trabalho dos ambientes profissionais dos diversos cursos de graduação e pós-graduação.

O uso de metodologias inovadoras, ativas, experimentais e tecnológicas faz parte do modelo estimulado pela instituição para condução das atividades e avaliações, de modo que proporcione ao estudante práticas pedagógicas que favoreçam a inter e a transdisciplinaridade pela integração e atualização de conteúdos curriculares e extracurriculares em atividades que simulem o cotidiano da formação profissional, favorecido pelo atendimento educacional especializado e as atividades de avaliação diversificadas baseadas nas diretrizes da Política para o Ensino de Graduação e Pós-Graduação.

Na aprendizagem baseada em competências são planejadas e executadas ações que articulam os componentes conceituais, procedimentais e atitudinais, mobilizando o aluno a agir com eficácia em uma

determinada situação real, nova e em diferentes contextos (em sala de aula ou atividades extraclasse), integrando recursos tecnológicos, emocionais, culturais e políticos para resolução dos problemas.

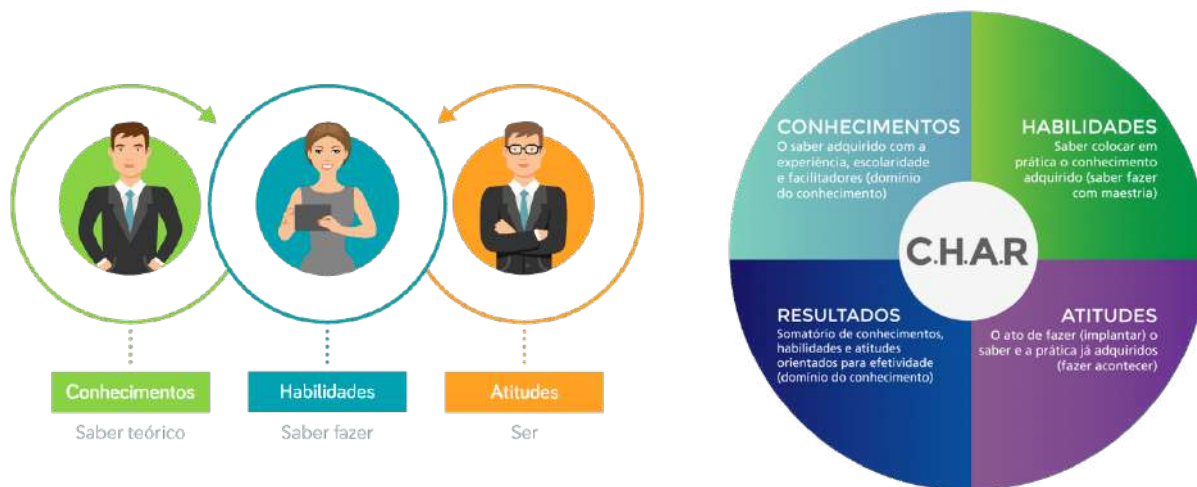
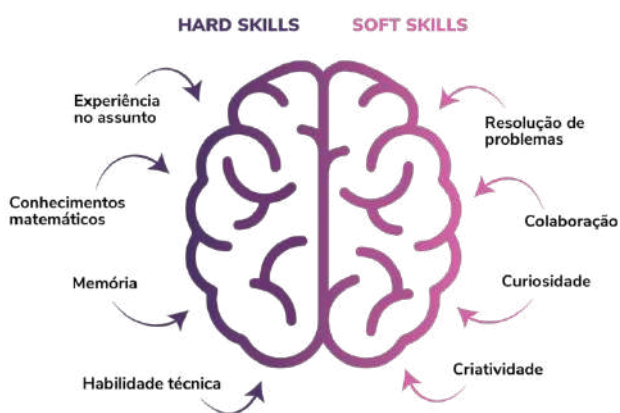


Figura 58: Formação por Competências

A aprendizagem baseada em competência deve abarcar situações educativas relacionando problemáticas do contexto do convívio local, tendo em vista a responsabilidade social da região. E para facilitar a aprendizagem, os docentes devem auxiliar os alunos para que dominem os conteúdos e habilidades de forma autônoma e independente (atitude).

Nessa perspectiva, ao mobilizar as atitudes na aprendizagem, emergem os princípios, valores, normas, condutas e padrões de comportamento, com o trabalho em equipe, compartilhado, solidário, ético, autônomo e proativo para intervenção e resolução do problema.

A instituição distribui a formação das competências necessárias para construção de um profissional atrelado aos valores e missão institucional em dois grandes grupos: competências gerais (*soft skills*) e específicas (*hard skills*).



As competências gerais, também chamadas de *soft skills*, são transversais e desenvolvidas em todos os cursos da instituição. As competências gerais são habilidades ou qualidades comportamentais que estão relacionadas à maneira como uma pessoa se comporta ou lida com diferentes situações.

Figura 59: Competências Soft Skill e Hard Skills

As competências gerais são aquelas que todo estudante e profissional, independentemente da área em que atua, necessita para participar e colaborar com o desenvolvimento do seu local de trabalho e da sociedade na qual está inserido. Essas competências gerais estão vinculadas as Diretrizes Curriculares dos Cursos e as Portarias ENADE/MEC e são identificadas como:

- Ler e interpretar textos;
- Estabelecer relações, comparações e contrastes em diferentes situações;
- Elaborar sínteses;
- Otimizar as Tecnologias da Informação e Comunicação
- Gerenciar e resolver conflitos;
- Argumentar coerentemente;
- Analisar e criticar informações;
- Questionar e investigar a realidade;
- Detectar contradições;
- Projetar ações de intervenção;
- Propor soluções para situações-problema;
- Construir perspectivas integradoras;
- Fazer escolhas valorativas avaliando consequências;
- Extrair conclusões por indução e/ou dedução;

As competências específicas (*hard skills*) são conhecimentos, habilidades e atitudes intrínsecos de cada curso e a sua à área de formação, que permitem ao profissional aprofundar-se e especializar-se de modo qualificado no campo de atuação específico da profissão escolhida.

Para o desenvolvimento do planejamento didático-instrucional dos cursos de graduação e pós-graduação é implementado o levantamento das competências exigidas no “Perfil do Egresso” de cada curso, que devem ser coerentes com objetivos e matriz curricular dos cursos, assim estes são revisados considerando resultados da autoavaliação institucional, estudos de mercados de trabalho e consultas com profissionais da área. A partir desse levantamento, é construído um mapeamento dos objetivos do curso e das disciplinas, de modo a alinhá-los com as competências profissionais (*soft e hard skills*) imprescindíveis ao seu desenvolvimento gradual ao longo do curso.

Os coordenadores de curso direcionam o corpo docente a analisar e reconstruir os objetivos de aprendizagem de cada disciplina e, por conseguinte, os planos de aprendizagem, alinhando-os à concepção do currículo como um todo, com as competências necessárias para sua formação universitária, exprimindo-os em comportamentos, habilidades e atitudes observáveis e mensuráveis, verificadas através das rubricas de aprendizagem.

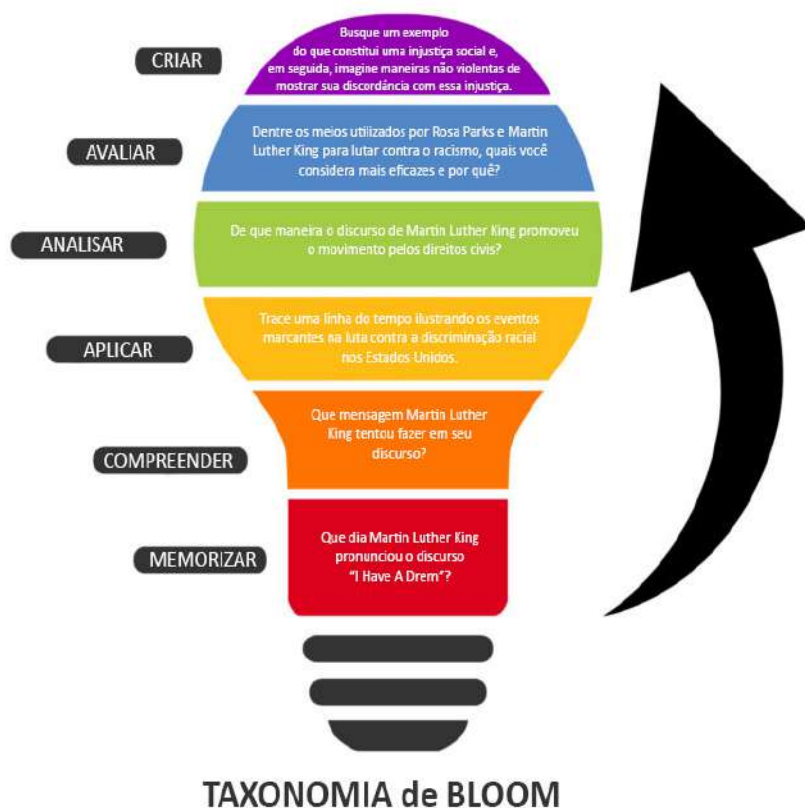


A estrutura do modelo apresentado pode ser visualizada através da ilustração abaixo:



Figura 60: Modelo didático-instrucional

Os objetivos de aprendizagem do CEUNI-FAMETRO são desenhados utilizando a Taxonomia de Bloom, estruturada em níveis de complexidade crescente, do mais simples ao mais complexo, de modo a garantir o desenvolvimento completo, gradual e adequado do estudante ao longo dos anos de formação. Mais pertinente ao modelo educacional adotado pela instituição, a revisão utilizada por Krathwohl em 2001, foi implantada conforme o modelo ilustrativo a seguir:



A Taxonomia de Bloom é utilizada para o desenho dos objetivos de aprendizagem do curso, das disciplinas e das atividades pedagógicas.

A Taxonomia de Bloom é um sistema que cria uma hierarquia para os diferentes níveis de cognição, classificando em objetivos os processos de ensino e aprendizagem.

Para aplicação da Taxonomia de Bloom, o docente desenvolverá a hierarquia dos níveis de cognição nos planos de aula e nas atividades avaliativas, de forma que o estudante consiga adquirir cada uma das habilidades dentro do seu nível de aprendizado.

Figura 61: Taxonomia de Bloom Revisada e exemplificada

Um destaque especial tem-se as dimensões dos processos de ensino-aprendizagem pautados na diversidade de contextos como garantia e profundidade na busca da qualidade de ensino e práticas exitosas culminantes na execução dos processos de ensino-aprendizagem-avaliação, conforme apresentada na figura abaixo.

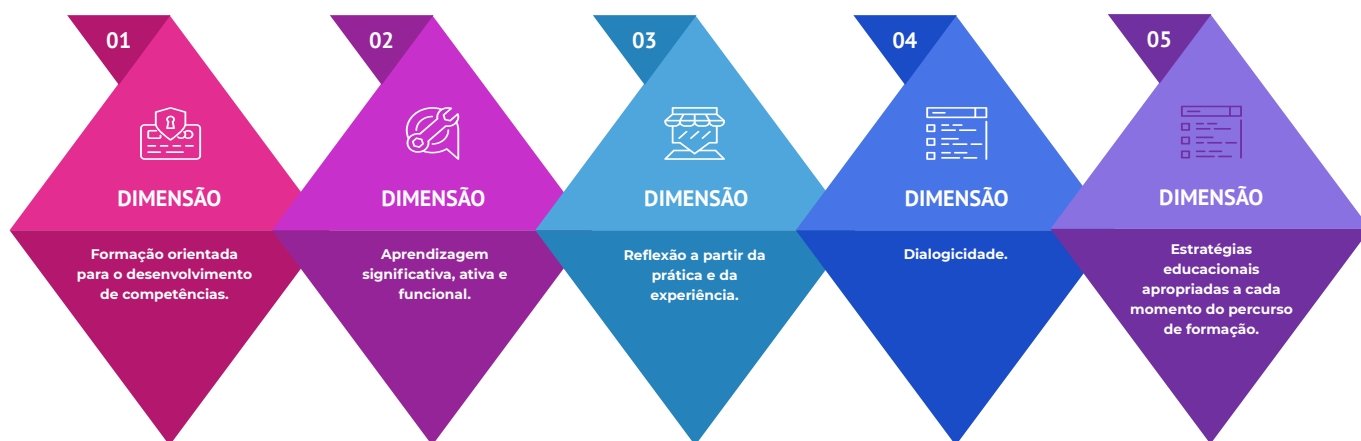


Figura 62: Dimensões do processo de ensino-aprendizagem

Para que todo esse processo ocorra a instituição busca desenvolver currículos que incorporem a aprendizagem ativa, definida como um método instrucional que engaje o estudante no processo de aprendizagem como protagonista do processo de criação do conhecimento e ator das transformações realizadas no seu entorno. Estas metodologias têm algumas características principais:

1	O aluno é corresponsável por seu aprendizado, o que inclui a organização de seu tempo e a busca de oportunidades para aprender;
2	O currículo é integrado e integrador, e fornece uma linha condutora geral, no intuito de estimular o aprendizado. Essa linha se traduz nas unidades educacionais temáticas do currículo e nos problemas que deverão ser discutidos e resolvidos nos encontros com os estudantes;
3	A Instituição oferece uma grande variedade de oportunidades de aprendizagem, por meio do uso de espaços e tempos diversos, tais como: laboratórios, salas de uso especial, contato com profissionais de alta performance de mercado, experiências externas, estágios, bibliotecas e acesso a meios eletrônicos e ambiente virtual de apoio (Internet);
4	O aluno é precocemente inserido em atividades práticas relevantes para sua futura vida profissional;
5	O aluno é constantemente avaliado em relação à sua capacidade cognitiva e ao desenvolvimento de habilidades necessárias à profissão;
6	O currículo é maleável e pode ser modificado conforme nas reuniões realizadas com NDE e colegiado;
7	O trabalho em grupo e a cooperação interdisciplinar e interprofissional são estimulados;
8	A assistência e o atendimento ao aluno são individualizados, de modo a possibilitar que ele discuta suas dificuldades com profissionais envolvidos com a gestão do currículo e outros, necessidades – fácil acesso aos coordenadores de curso.

A aplicação desse método, será acompanhada de estratégias metodológicas que buscam envolver o aluno numa dinâmica cognitiva, procedimental e atitudinal, colocando no centro do processo de

formação, através do uso de metodologias ativas tais como: Gamificação, Simulação Realística, Dramatização, Think-Pair-Share, Sala de Aula Invertida (flipped classroom), Design Thinking, Estudos de Casos, Mapas Mentais e Conceituais, Peer Instruction, Problematização, TBL, Storytelling, Podcast, Cine-fórum, Snowball, Role Play, Jamboard, Jigsaw Classroom, Realidade Virtual Ampliada, Aula Conferência, Ciência Baseada em Evidências, Blogger ou Brainstorming até metodologias mais sistematizadas, como Aprendizagem Colaborativa, Baseada em Projetos e Problem-based Learning (PBL), Arco de Maquerez e Metodologia Baseada em Projetos, sempre organizadas e orientadas pelas competências profissionais expressas no projeto pedagógico de cada curso e nos objetivos da disciplina e da aula.

O uso de recursos tecnológicos e inovadores para materialização dessas estratégias metodológicas sintetizam o uso de aplicativos, simuladores, laboratórios virtuais, robôs, modelos anatômicos, games, softwares específicos etc. que simulam situações reais e possibilitam a variação das condições em que podem acontecer, propiciando uma experiência segura, mas próxima da realidade. Dentre os recursos estimulados para o processo de ensino e aprendizagem tem-se:



Figura 63: Aplicativos de Metodologias Ativas

A acessibilidade pedagógica da Instituição está voltada para uma educação mais inclusiva com a oferta de ambientes educacionais com estruturas adaptadas para receber pessoas com deficiência, justamente para assegurar acesso à educação plena e irrestrita. A instituição adota materiais adaptados, apoio especializado e suporte estrutural para materialização das atividades.

As práticas metodológicas também estão direcionadas à acessibilidade atitudinal que se refere à percepção do outro sem preconceitos, estigmas, estereótipos e discriminações. Todos os demais tipos de acessibilidade estão relacionados a essa, pois é a atitude o indivíduo que impulsiona a remoção de barreiras em qualquer ambiente educacional.

Com o intuito de promover e desenvolver o ensino considerando os aspectos humanísticos, éticos, ambientais, sociais, de acessibilidade/inclusão e ainda os aspectos técnico-científicos da formação, como fundamentais a formação dos estudantes, se realiza por meio da adoção de práticas educativas

interdisciplinares e transversais do conhecimento, articulando sempre a ensino; a pesquisa e a extensão, a partir de ações orientadas para formação das competências necessária ao pleno exercício profissional, concretizadas em atividades que promovem, entre outras instâncias transversais, a responsabilidade social.

Em busca de melhoria continuada nos índices institucionais que articulam as políticas de ensino e de graduação e de pós-graduação as ações da IES se fundamentam em:

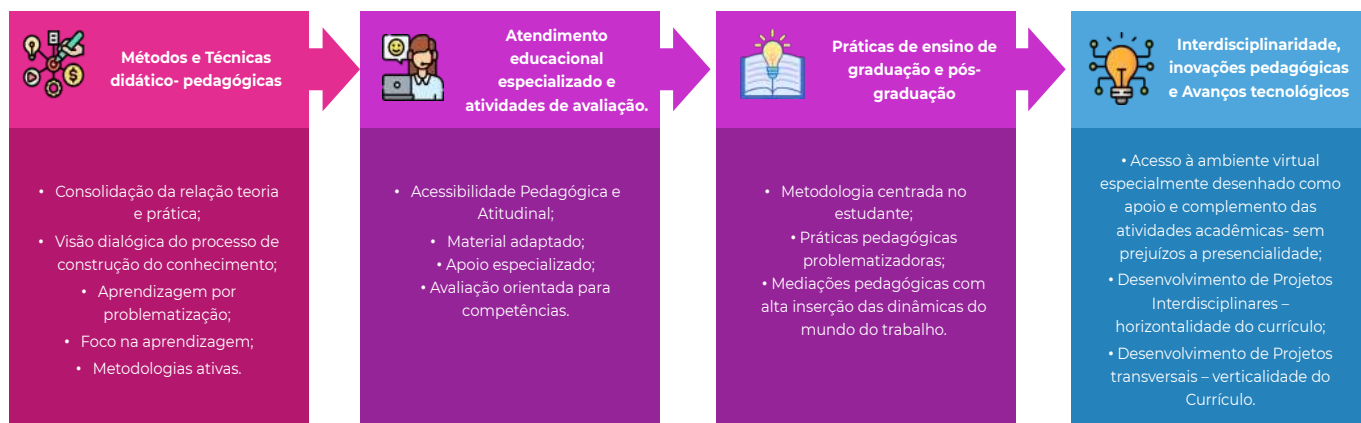


Figura 64: Resumo do planejamento didático institucional e políticas de ensino(Graduação e Pós-graduação)

A dinâmica de avaliação dos alunos eclode de um processo cooperativo, contínuo que possibilita a pesquisa sistemática da aprendizagem, devendo ser considerados os aspectos qualitativos e não somente os quantitativos nos resultados obtidos ao longo do processo de aprendizagem. A formação baseada em competências, o uso de metodologias ativas, a atualização curricular e o processo de avaliação diversificado é uma prioridade institucional, na qual, o processo de avaliação é instituído por três tipos de avaliação: diagnóstica, formativa e somativa.

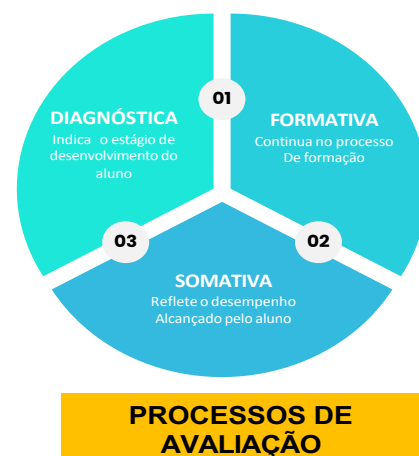


Figura 65: Processo de Avaliação

Em função das características específicas de cada conjunto de competências previstas e articuladas com os conteúdos desenvolvidos, os professores elaboram seu processo avaliativo, com um conjunto de diferentes instrumentos, que logicamente estão alinhados com as características primordiais ou essenciais dos mesmos, desta maneira é combinado, além de diferentes mecanismos avaliativos, a partir da vasta gama de modos de avaliação que o professor tem a disposição. O professor tem a oportunidades de experimentar, um rico processo avaliativo, que funciona também como regulador de desempenho, propiciando aos professores e alunos a oportunidade de redirecionar as rotas traçadas no plano de

aprendizagem, com a finalidade de fazer a gestão do desempenho acadêmico de maneira intencional e pedagógica.

A gestão eficiente da aprendizagem, é realizada institucionalmente, por meio do monitoramento do desempenho acadêmico, sendo realizada por meio de construção de painéis de resultados que deve ser discutidos nos colegiados de cursos, a fim de que possíveis ajustes sejam pactuados coletivamente, proporcionando maior engajamento do corpo docente, na discussão acadêmica-pedagógica do curso, considerando a construção coletiva de oportunidades de melhorias que sejam capazes de tornar melhor e mais produtivo todo o conjunto de ações levadas a cabo pelos cursos.

O processo de avaliação é estabelecido institucionalmente na condução das aulas por meio de atividades diagnósticas, somativas e formativas em função das características específicas de cada disciplina, com a adoção de avaliações teóricas, práticas, presenciais e virtuais, fornecendo ao estudante a possibilidade de gerenciar o seu progresso de aprendizagem, sendo acompanhada pelos docentes, curso e Instituição, de forma qualitativa e quantitativa, para redirecionar o processo metodológico e de avaliação, conforme os eventuais desvios detectados na qualidade da formação profissional esperada, no que tange a política de ensino, pesquisa e extensão.

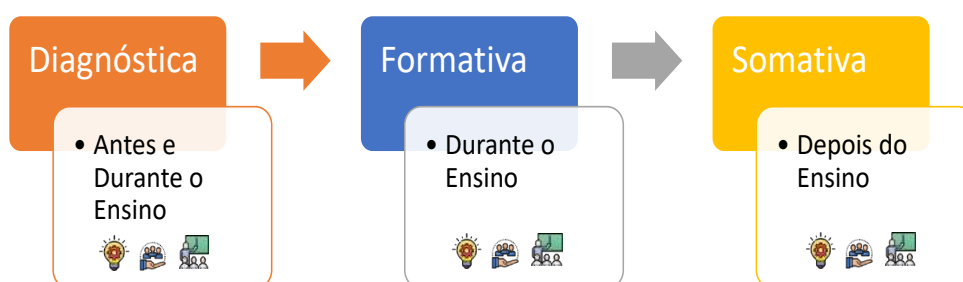


Figura 66: Sequência do processo de avaliação

O caminho rumo ao ensino mais humanizado e à avaliação formativa, cujo foco é no processo de ensino-aprendizagem, torna-se um objetivo a ser perseguido. Uma das mais importantes características da avaliação formativa é sua capacidade em gerar, com rapidez, informações úteis sobre etapas vencidas e dificuldades encontradas, estabelecendo um feedback contínuo sobre o andamento do processo. Com esse tipo de avaliação, é possível ter os subsídios para a busca de informações, a fim de solucionar problemas e dificuldades surgidos durante o trabalho com o discente.

A Avaliação Diagnóstica constitui-se como um instrumento que angaria um diagnóstico sobre o nível de domínio dos estudantes referente a determinados conhecimentos, habilidades e competências. É possível, dessa forma, mapear os pontos fortes e necessidades da turma e de cada aluno. Os dados oferecidos por esse diagnóstico devem, a partir de então, guiar o planejamento docente e a escolha por intervenções pedagógicas adequadas, como forma de promover a recuperação dos pontos identificados como deficientes. Além disso, o diagnóstico permite que o docente possa adequar suas abordagens e

estratégias de ensino às necessidades de cada aluno, estimulando seu progresso e fazendo com que o mesmo atinja novos patamares em suas competências.

A Avaliação Formativa constitui-se como um processo contínuo de monitoramento do progresso da aprendizagem dos alunos e identificação dos desafios enfrentados à medida que aprendem. Nesse sentido, inclui uma série de testes rápidos (ensaios e enquetes) que fornecem feedback pontual sobre o desempenho dos estudantes ao passar de uma fase de aprendizagem para outra. Além disso, não há grandes riscos ligados a este modelo de avaliação e os desempenhos não são medidos em relação a uma rubrica ou referência padronizada.



Os resultados das avaliações devem servir para avaliar o processo de ensino e de aprendizagem. Do ponto de vista da aprendizagem, serve como diagnóstico para progressão ou recuperação do aprendizado, e do ponto de vista do ensino, serve para (re) organizar didaticamente as aulas, a fim de garantir a aprendizagem. Durante todo o itinerário formativo do estudante, deve ser previstas atividades de recuperação da aprendizagem, complementação de estudos, dentre outras atividades que auxiliem o estudante a ter êxito na sua aprendizagem, evitando a não compreensão dos conteúdos, a reprovação e/ou evasão.

A Avaliação Somativa tem como objetivo conferir notas, tendo como referência as normas e exigências institucionais, acompanha a avaliação formativa através da autoavaliação discente e avaliação do moderador da aprendizagem. A verificação do rendimento escolar se faz ao longo do ano letivo, em cada componente curricular, compreendendo:

- Apuração de tempo de permanência no ambiente virtual e frequência às atividades escolares;
- Avaliação do aproveitamento acadêmico.

O rendimento acadêmico é aferido com base no cômputo da frequência e dos resultados do aproveitamento nas atividades didático-pedagógicas previstas na programação do componente curricular, sob orientação acadêmica. A avaliação do aproveitamento escolar deve ser entendida como instrumento de acompanhamento contínuo e de caráter construtivo, visando a melhoria da qualidade da aprendizagem através de um processo formativo, permanente e de progressão continuada.

É considerado aprovado no componente curricular o aluno que obtiver:

- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) às atividades didático-pedagógicas programadas em cada componente curricular;
- Média aritmética das notas obtidas nos componentes curriculares, igual ou superior a 5 (cinco);

Aos componentes curriculares semestrais são atribuídas 02 notas com no mínimo 2 atividades de avaliação. No final de cada semestre letivo, o aluno que obtiver média inferior a 5 (cinco) estará reprovado. A média final em cada disciplina é obtida mediante a seguinte fórmula:

$$\frac{M (N1 + N2) + PF}{2} \geq 5$$

Onde:

M = Média

N1 e N2 = nota

PF = Prova Final

N1 = média da N1 e AV1 (média de 2 atividades avaliativas)

N2 = média da N2 e AV2 (média de 3 atividades avaliativas)

Observando a seguinte norma:



Figura 67: Normas de Avaliação

Caso o aluno não obtenha média 5,0, estando em patamar de Média Final igual ou superior a 4,0, este poderá realizar o Exame Final Presencial.

O Exame Final (EF): os discentes aptos à realização do EF, conforme calendário acadêmico, realizarão uma avaliação somativa individual composta por 10 questões de múltipla escolha com 5 alternativas cada, sendo apenas 1 correta, e com valor de 1 ponto cada. A média final ser composta na seguinte razão: $Média\ Final = (Média + EFP) \div 2$

Assim, somam-se a média obtida anteriormente à nota do Exame Final Presencial e divide-se por 2 para obter a média final. Os discentes que obtiverem nessa média aritmética nota igual ou superior a 5,0 serão considerados aprovados (se preenchidas as demais condições). Os acadêmicos que obtiverem nessa média aritmética nota inferior a 5,0 serão considerados reprovados.

A análise dos resultados da verificação da aprendizagem institucional permite a construção de ações permanentes para possibilitar, por meio de avaliação, a verificação da pertinência e da qualidade dos cursos. O desenvolvimento de uma gestão eficiente e eficaz, a partir de uma concepção de planejamento, ação, avaliação e melhorias requer revisão frequente das competências e habilidades demandas por curso, considerando o que recomenda a legislação pertinente, bem como as mudanças do mundo do trabalho.

2.2.3 Programas Institucionais

Esta Política de Ensino se realiza por intermédio dos seguintes Programas institucionais:

PAPEERI – Programa de Articulação de Pesquisa, Ensino, Extensão e Responsabilidade Social Institucional;

PAPREV - Programa de Estímulo a Realização e Participação de Eventos

PROMICT - Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica

PEDH – Programa de Educação para os Direitos Humanos;

PIBIC – Programa Institucional de Iniciação Científica

PEA – Programa de Educação Ambiental;

PQE – Programa de Qualidade de Ensino e Inovação Pedagógica;

PAD – Programa de Apoio ao Discente;

PAE – Programa de Acompanhamento de Egresso



2.2.4 Projetos Institucionais

Estes Programas Institucionais por sua vez se desdobram no âmbito dos cursos de graduação nos seguintes Projetos institucionais:

OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	POLÍTICAS DE ENSINO	PROGRAMAS DE ENSINO	PROJETOS INSTITUCIONAIS
	PE 3 PE 4	PROMICT PQE PIBIC	Projeto de Iniciação Científica Projeto de Atividade Interdisciplinar Projeto de Inovação Tecnológica
	PE 3 PE 5	PQE PAPEERI PEDH	Projeto de Atividade Transversal Projeto de Responsabilidade Social Projeto Artístico Cultural
	PE 6 PE 8	PAD PAD PAD PQE	Projeto de Acolhida aos Ingressantes Projeto de Nivelamento Projeto de Monitoria Projeto de Atividades Complementares
	PE 4	PQE	Projeto de Formação Continuada para Docentes e Gestores de Curso
	PE1 PE 2 PE 7	PQE PAD PAE	Projeto de Acompanhamento do Desempenho Acadêmico Projeto de Monitoramento da Evasão Projeto de Acompanhamento de Egressos

Figura 68: Projetos Institucionais de Ensino



2.2.6 Núcleos de Apoio ao Ensino

Para consolidar os aportes dos programas de ensino é ofertado a comunidade acadêmica os Núcleos de Apoio ao Aluno através do NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica), o NAPA (Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade) e o NADI (Núcleo de Apoio ao Discente) que têm por metas prioritárias a produção e inovação de conhecimento na área educacional, a formação inicial dos alunos nos diferentes cursos de graduação, a promoção da relação interpessoal e prevenção de problemas de aprendizagem e a preparação dos estudantes para o mercado de trabalho.

NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica- responsável por assessorar os projetos de inovação tecnológica dos cursos de graduação, com atribuições de:

- ✓ Analisar e emitir parecer sobre a viabilidade técnica e econômica do licenciamento e da transferência de produtos, processos e serviços oriundos da propriedade intelectual;
- ✓ Deliberar sobre propostas e indicações, representações ou consultas de interesse da instituição em matéria de inovação tecnológica e proteção da propriedade intelectual;
- ✓ Estabelecer regras e procedimentos para avaliação e classificação de resultados decorrentes de atividades e projetos acadêmicos da IES em atendimento às disposições da Lei nº 10.973/2004, da Lei nº 13.243/2016 e do Decreto nº 9.283/2018;
- ✓ Estabelecer regras e procedimentos para avaliação de solicitação de inventor independente para adoção de invenção na forma dos artigos 22 e 22-A da Lei nº 10.973/2004;
- ✓ Estabelecer regras e procedimentos para a execução, acompanhamento de pedidos de proteção e manutenção dos títulos de propriedade intelectual da IES;
- ✓ Estabelecer regras e procedimentos para a transferência, licenciamento e comercialização de tecnologias da IES.



NAPA- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade: O apoio

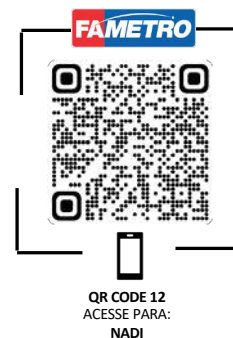
psicopedagógico na IES dar-se por meio de uma estrutura pedagógica/administrativa denominada Núcleo e Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade. Neste espaço a partir da intersecção da pedagogia com outras áreas de conhecimento, a IES realiza ações de prevenção e de apoio aos alunos com problemas, distúrbios, dificuldades de aprendizagem e ainda aqueles com necessidades educativas especiais específicas de natureza permanente. O NAPA tem como objetivo geral promover, por meio do



atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem e inclusão do aluno para seu pleno desenvolvimento. O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Acessibilidade se encontra anexo a este.



NADI- Núcleo de Apoio ao discente: O apoio ao discente do NADI responsável por captação de vagas de emprego e estágio não obrigatório, bem como pela promoção de palestras de formação para o mercado de trabalho, e ainda, por ações de reversão, no caso de alunos que eventualmente tenham intenção de desistir dos estudos. O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Acessibilidade se encontra anexo a este.



2.2.7 Atividades Inovadoras Previstas para o Ensino

Entre as diversas atividades inovadoras direcionadas para o ensino, se pode destacar a Super Aula, a Escola de Empreendedores, Inova FAMETRO, POD FAMETRO, e o Projeto da Escola de Líderes.



O Projeto **ESCOLA DE LÍDERES** buscará o desenvolvimento dos representantes e vices representantes que se deparam com situação de conflitos, delegação de tarefas para alcance de resultados no desempenho acadêmico, visando garantir o fortalecimento da equipe de liderança, valorizando seus conhecimentos e articulando com o líder na resolução de situações problemas que ocorrem no dia a dia.



MINUTO FAMETRO: momento dedicado a veiculação de informações seguras e de utilidade pública correlatas as áreas de conhecimento e de atuação dos cursos da FAMETRO.



O CEUNI-FAMETRO adotará o projeto **INOVA Fametro** que corresponde a uma revista integrada do Grupo Fametro que exhibe as práticas acadêmicas internas e externas de toda a rede do grupo, com metodologias inovadoras, bate-papo, notícias, cobertura de eventos e tudo relacionado as atividades de ensino e aprendizagem do mundo Fametro. A produção será de responsabilidade dos alunos do curso de jornalismo.



O **Pod FAMETRO** é uma iniciativa do Grupo FAMETRO e corresponde a podcast (ficheiro de áudio) com periodicidade regular semelhante a um programa de rádio que explora assuntos do mundo acadêmico e da atualidade, com participação da comunidade acadêmica. As entrevistas com convidados especializados em áreas emergentes ou com grande impacto social servirá para debater, apresentar propostas, tendências e reflexões à toda comunidade acadêmica que será descarregado da Internet e lido no computador ou em dispositivo próprio.



O **ComTexto FAMETRO**, já é uma ação desenvolvida pelo Grupo FAMETRO, na qual, acadêmicos da Fametro produzirão vídeos contextualizando a principais informações acadêmicas de cada mês como iniciação científica, responsabilidade social, metodologias ativas, visitas técnicas e outros.



A SUPERAULA: Videoaulas gravadas por professores da IES, com temas das aulas presenciais, o propósito é a produção de conteúdo de qualidade referenciado no próprio professor da disciplina, com objetivo de contribuir para o estudo e temas complexos nem sempre assimilados na primeira oportunidade de sala de aula. A SUPERAULA é extensiva e desenvolvida por todas os cursos da instituição.



CONCURSO DE ORATÓRIA Competição para alunos do Curso de Direito do Grupo FAMETRO que se realiza considerando que a prática técnica da oratória um meio essencial à argumentação jurídica que atende aos objetivos definidos nos incisos III, IV, V, VII, IX e XII do art. 4º das Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito (Resolução nº 5, de 17 de dezembro de 2018, do Ministério da Educação) e que é necessária a oratória ao correto exercício do direito do advogado (inciso X do art. 7º do Estatuto da Advocacia e Ordem dos Advogados do Brasil, Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994). Considerando, ainda, que a competição é uma importante atividade e estimuladora do desenvolvimento humano.



CONECTA MUNDO Programa multimídia, com a gravação de vídeos para as redes sociais com a intenção de demonstrar a comunidade externa o trabalho pedagógico realizado nas salas de aulas e demais espaços institucionais, valorizando boas práticas pedagógicas, atuando como ação de estímulo a adoção de práticas inovadoras e articuladoras entre teoria e prática, ressaltando as ações de extensão, pesquisa e inovação no âmbito da IES.



DIGITAL.FAMETRO A primeira prática inovadora e exitosa que destacamos será o Digital FAMETRO, o digital será um ambiente virtual de aprendizagem que oferecerá a expansão das possibilidades de aprendizagem aos alunos sem comprometer a carga horária presencial do componente curricular, diferente da plataforma para o uso da modalidade de educação à distância - o Digital FAMETRO, será inteiramente dedicado ao ensino presencial.

O Projeto da **ESCOLA DE EMPREENDEDORES** visará uma educação empreendedora no espaço acadêmico que surge em um momento muito importante tanto para a empregabilidade quanto para o desenvolvimento do Estado e municípios. As instituições de ensino estão diante de um desafio que é a adoção de uma nova postura pedagógica para formar empreendedores

RECURSOS TECNOLÓGICOS DIFERENCIADOS As Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) estão inseridas na maioria das atividades realizadas atualmente, tornando-se ferramentas riquíssimas e facilitadoras para a educação. No mundo globalizado, cada vez mais competitivo, terá uma grande vantagem aquele que souber onde buscar o conhecimento, em vez de ser um mero consumidor de informações repassadas pelos outros.



Simuladores Realísticos para Atividades Práticas



Plataforma Anatômica Digital 3D




Lousa Digital Smart Board

2.2.8 Plano de Metas para o Ensino (Metas de Desempenho)

Objetivo - Melhorar a Política de Ensino de Graduação e de Pós-graduação da instituição.

Tabela 18: Metas e Ações para o Ensino para o período do PDI

	Melhorar em 30% o NPS dos programas de ensino da graduação e pós-graduação de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025.	NPS BASE 45 referência
ANOS	AÇÕES	
2021	<ul style="list-style-type: none"> • Executar a Política de Graduação da IES. • Executar a Política de Pós-graduação Lato-sensu, considerando os aspectos de aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos. • Executar o Programa de Atendimento ao Discente, incluindo a realização e o desenvolvimento de programas de nivelamento, monitoria, representatividade discente, apoio psicopedagógico, de estágio obrigatório, e acompanhamento ao ingressante e demais acolhimento de apoio a permanência do aluno. • Implantação de novas funcionalidades para a ampliação de ofertas de serviços e de comunicação no Portal Digital, visando a melhoria das intervenções pedagógicas a partir do uso de ambientes virtuais de aprendizagem. 	
2022	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar novos cursos de Graduação e pós-graduação alinhado as necessidades mercadológicas previstas em estudos de mercado • Estimular ações de produção e inovação pedagógica, considerando a interdisciplinaridade e a transversalidade como dimensões fundamentais do trabalho pedagógico, a partir da valorização de ações exemplares realizadas pelos docentes e seus alunos nos espaços educativos institucionais. • Expandir o Programa de Monitoria no âmbito da IES, alcançando todos os cursos de graduação. 	
2023	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os Cursos de Graduação autorizados em 2023. • Executar a Política de Pós-graduação Lato sensu e, considerando os aspectos de aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos. • Revisar os Projetos Pedagógico da IES para fins de atualização observando os aspectos relativos às metodologias de ensino, a avaliação da aprendizagem, os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, os critérios de seleção e de atualização dos conteúdos curricular e de revisão e ampliação de acervo. • Ampliar a oferta de cursos de graduação a partir da solicitação de novos cursos em acordo com o programa deste PDI. • Implantar o Programa de Acompanhamento ao Empregabilidade. 	
2024	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os Cursos de Graduação e Pós-Graduação autorizados em 2024. • Executar a Política de Pós-graduação Lato sensu e considerando os aspectos de aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos. • Estimular ações de produção e inovação pedagógica, considerando a interdisciplinaridade e a transversalidade como dimensões fundamentais do trabalho pedagógico, a partir da valorização de ações exemplares realizadas pelos docentes e seus alunos nos espaços educativos institucionais. • Ampliar as ações de Apoio ao Ensino: PAPEERI, PQE e o PAD, 	
2025	<ul style="list-style-type: none"> • Implantar os Cursos de Pós-Graduação lato sensu e Stricto sensu, previstos para o interstício deste PDI. • Realizar estudo de viabilidade e expansão de novos cursos tendo em vista os dados fornecidos pelas avaliações interna e externas. • Ampliar a oferta de cursos de graduação a partir da solicitação de novos cursos em acordo com o programado neste PDI. 	

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.

Complementares:

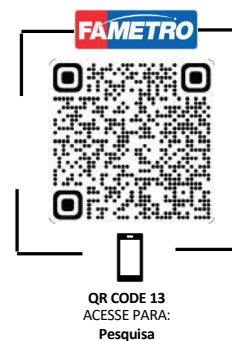
Meta contínua: Desenvolver o Projeto Pedagógico (PPI) da IES, observando os aspectos relativos às metodologias de ensino, a avaliação da aprendizagem, os estágios curriculares obrigatórios e não obrigatórios, os critérios de seleção e de atualização dos conteúdos curricular e de revisão e ampliação de acervo.

Meta Contínua: Desenvolver as metas do PQE



2.3 PDI, POLÍTICA E PRÁTICAS DE PESQUISA/INICIAÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL.

2.3.1 Política de Pesquisa e Inovação Científica



A **Política de pesquisa** da IES visa a **“Promoção do processo de formação científica, tecnológica, artística e cultural na geração de conhecimentos entre a instituição e a comunidade externa articulando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional”** por meio dos programas e projetos **baseada nas DIRETRIZES:**



   Tornar Indissociável o ensino, pesquisa e extensão - visando a responsabilidade social;

  Criar interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a instituição e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;

  Buscar a transformação social - estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas;

  promover a pesquisa como processo educativo - na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente se reconhece agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional.

    Oferta anual de editais e cursos de IC a todos os acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD, tanto no campus sede quanto nos demais campi;

   Favorecimento de convênios, intercâmbio, ambientes, cenários e laboratórios próprios ao desenvolvimento de pesquisas científicas;

Legenda:

 Ensino  Extensão e Responsabilidade Social  Pesquisa e Inovação  Intercâmbio

Figura 69: Políticas de Pesquisa

O CEUNI-FAMETRO direciona as políticas de Pesquisa ou Iniciação Científica para formação interdisciplinar e investigadora da realidade com a busca permanentemente por profissionais com perfil de pesquisa, inovadores e críticos, engajados e envolvidos na integração do Ensino e da Pesquisa com a Extensão.

As ações de pesquisa e inovação são voltadas para a busca de soluções de problemas a partir das investigações científicas, que contribuem para sua formação intelectual e social, oferecendo meios para atender as exigências mercadológicas empreendedoras de investigação científica.







2.3.2 Política para Inovação Tecnológica

Diante de uma sociedade em transformação constante e totalmente imersa na tecnologia, na qual, exerce enorme influência na sua tomada de decisão. A instituição, incorpora a demanda da inovação tecnológica aos processos de ensino, pesquisa e extensão através do uso de dispositivos de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), como foco primeiramente no processo didático-pedagógico para construção de habilidades e competências dos estudantes, e posteriormente, na produção de produtos e serviços que possibilitem a melhoria ou resolução de problemas locais.



Localizada num cenário amazônico que carece de melhorias e desenvolvimento constantes, tanto por inovações disruptivas ou incrementais. A política de inovação tecnológica da instituição busca **“facilitar o processo de formação, permitindo a inclusão de minorias e a evolução nos processos de produção e inovação ampliando as oportunidades em todas as classes sociais”**. Assim, as diretrizes da política de inovação tecnológica são expostas e articuladas com o ensino, pesquisa e extensão, da seguinte forma:

-  Desenvolver tecnologias de ensino e aprendizagem que facilitem experiências de assimilação gamificadas, colaborativas e imersivas;
-  Aproximar as práticas comunitárias e profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;
-  Atualizar constantemente os recursos tecnológicos, para atender as necessidades de pesquisa, ensino e extensão que garantam a contemporaneidade das produções institucionais e comunicação com a sociedade em geral;
-  Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico.

Legenda:

-  Ensino
-  Extensão e Responsabilidade Social
-  Pesquisa e Inovação
-  Recursos Humanos

Figura 70: Política para Inovação Tecnológica

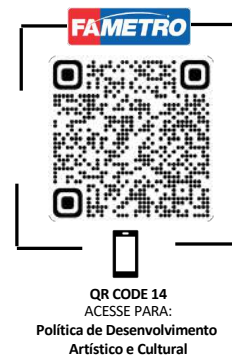
As ações inovadoras para tecnologias são focadas no desenvolvimento de soluções inovadoras em atenção as transformações sociais emergentes, sem perder de vista a realidade local e as potencialidades locais, que fazem da região, articulando a sustentabilidade, interculturalidade e diversidade loco regionais.







2.3.3 Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural

O CEUNI-FAMETRO compreende como essencial para formação de uma cidadania integral, não somente o saber científico, técnico e profissional, mas o desenvolvimento de outras inteligências, percepções e aceções do seu entorno.

Assim, a proposta pedagógica para o desenvolvimento artístico e cultural, é fundamentada em ações que **“proponham conservar, socializar e recriar as diversas manifestações e expressões culturais para formação de um cidadão integrado a realidade local”**. Essas ações são traduzidas em uma série de atividades integradoras desenvolvidas nos projetos transversais e específicos de cada disciplina através de visitas de campo, teatralização, formação de corais de música, corpo de dança, ensaios fotográficos, artísticos e exposições contemporâneas diversas, voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.



Também em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.

-  Estimular a pesquisa, conservação e memória de elementos artísticos, históricos e patrimoniais;
-  Desenvolver a produção artística e cultural, de docentes e discentes, como forma de interpretação, aprendizagem, inovação e articulação com outros saberes transdisciplinares;
-  Promover ensaios artísticos e culturais para fortalecer as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, diversidade e igualdade étnico-racial;
-  Propiciar o acesso, a interação, a produção e o debate das manifestações artísticas e culturais com a comunidade em geral.

Legenda:

-  Pesquisa e Inovação
-  Recursos Humanos
-  Artístico e Cultural
-  Respeito a Diversidade

Figura 71: Política de Desenvolvimento Artístico e Cultural

As ações de desenvolvimento artístico e cultural serão desenvolvidas nos projetos transversais que ocorrem em todos os cursos de graduação por meio de visitas de campo, teatralização, formação de corais de música, corpo de dança, ensaios fotográficos, artísticos e exposições contemporâneas diversas.

2.3.4 Objetivos da Pesquisa, Inovação e Desenvolvimento Artístico e Cultural.

Contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa e o desenvolvimento regional por meio da articulação entre ensino e extensão.

Promover a interdisciplinaridade na pesquisa, assumindo a mesma como um princípio educativo e de promoção da inovação.

Despertar no aluno a capacidade de ler a realidade da vida criticamente e ser capaz de intervir nessa realidade construindo e reconstruindo conhecimentos e trocando saberes, a partir da relação teórico-prática da interação dialógica academia-comunidade.



Promover por meio da pesquisa mudança na qualidade de vida da comunidade por meio da solução para a redução de desigualdades e exclusão, promovendo transformação social.

Promover a pesquisa como indutor da carreira docente por meio da divulgação do PAPREV.

Flexibilizar a formação discente permitindo ao aluno adquirir competências e habilidades por meio de ações de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural dentro de um perfil ético, humanístico, social e ambientalmente responsável, tendo a pesquisa como processo educativo.

Figura 72: Objetivos da Pesquisa, Inovação Tecnológica e desenvolvimento Artístico e Cultural

2.3.5 Práticas Acadêmico Administrativas para a Pesquisa , Iniciação Científica, Inovação Tecnológica

As práticas acadêmicas voltadas para à produção e à interpretação do conhecimento são materializada através da realização do Programa de Pesquisa Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural que obedece a algumas premissas para implementação a sua de acordo com a seguintes ações previstas:

- I. Apoio financeiro a discentes e docentes para participação em eventos científicos promovidos por outras instituições ou organizações;
- II. Apoio financeiro a docentes para publicação de livros e produção de materiais didático pedagógicos;
- III. Realização do Congresso Científico, aberto a participação da comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas emergentes;
- IV. Eventos culturais e artísticos, geridos pela Coordenação de extensão;
- V. Realização de Seminário de Iniciação Científica, por meio dos quais os alunos possam divulgar seus trabalhos

científicos em anais;

- VI. Portal de Periódicos onde teremos revistas: para a publicação de artigos de docentes e discentes;
- VII. Apoio aos Grupos de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica-GPED que contribuam para promoção da melhoria da qualidade de vida e desenvolvimento regional

Os Programas da Pesquisa, Inovação Tecnológica e Desenvolvimento Artístico e Cultural que apoiaram as práticas acadêmicas podem ser descritos:

PAPREV é um programa que visa estimular a produção acadêmica e divulgação de resultados das pesquisas dos projetos de iniciação científica de docentes e discentes da IES. Os docentes que forem participar de apresentação de eventos dessa natureza, receberão uma ajuda de custo e não sofrerão nenhuma medida de descontos dos seus proventos durante a participação nos eventos aprovados mediante o atendimento dos seguintes critérios:

- ✓ Submissão e aprovação do projeto de pesquisa ou de inscrição em evento científico, tecnológico, artístico ou cultural contemplando as linhas de pesquisa da IES ou eventos relacionados as áreas de formação do PAPEERI conforme edital da coordenação de pesquisa.

- ✓ Entrega de relatório com comprovação de participação em anexo.

Deferimento da Reitoria em comunicação Interna da Coordenação de Pesquisa de solicitando a inclusão da ajuda de custo nos proventos do docente.

- ✓ Parecer analisado pelo setor jurídico para aprovação e em seguida encaminhado para o setor de Recursos Humanos da IES.

O incentivo às publicações científicas, tecnológicas, artístico e culturais serão estimuladas da seguinte forma aos discentes:

O discente receberá uma ajuda de custo em forma de desconto na mensalidade e/ou patrocínio da IES, poderá ser dispensado de defesas de Trabalhos de conclusão de curso, mediante aceite de artigo em revista indexadas. Será ainda considerado a participação em grupos de pesquisa e publicações o computo de atividades complementares. Para tal serão considerados os seguintes critérios:

- ✓ O discente receberá uma ajuda de custo de R\$ 500,00 que sairá da arrecadação do CONCIFA mediante os seguintes critérios:

- ✓ Submissão e aprovação da publicação ou de inscrição em evento científico, tecnológico, artístico ou cultural contemplando as linhas de pesquisa ou eventos relacionados às áreas de formação do PAPEERI conforme edital da coordenação de pesquisa

- ✓ Entrega de relatório com comprovação de participação em anexo.

Faz parte do programa também o apoio a realização de Eventos de divulgação Científica Locais,

abertos a comunidade, para incentivar o desenvolvimento cultural e científico. Nestes eventos, os professores e alunos podem tornar públicos e dividir seus achados científicos em postura de partilha do conhecimento adquirido.

PAPEERI é um programa cujo objetivo é promover a articulação entre o Ensino, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Institucional, para a promoção de práticas de ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social na perspectiva da transversalidade.

PROMICT Este Programa institucional de Iniciação Científica e Tecnológica visa a promoção da indissociabilidade em que se assenta a universidade e as instituições de ensino superior. Para o PROMICT, a IES publicará edital semestralmente para projetos de IC e de IT, com recursos próprios originados do setor de Extensão - cursos livres da Extensão, bolsa para os discentes e forma de desconto no valor de 15% da mensalidade de seu curso. Os projetos terão duração de 01 ano, podendo ser estendido por mais 01 ano. Dentro do PROMICT, tem-se o convênio da IES com o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, em que são disponibilizadas 04 bolsas de PIBIT e 02 bolsas de PIBIC, no valor de R\$ 400,00 mensais ($12 \times 400,00 = 4.800,00$ anual). Para o discente, que desenvolve projetos de IC ou IT com duração de 12 meses, podendo se estender por mais 12 meses de acordo com a necessidade e justificativa do projeto com acompanhamento do orientador (com nível de doutorado e Coorientador com nível de mestrado), recebe bolsas do CNPq.

PROARTE E CULTURA representa uma iniciativa transformadora, que reconhece a importância fundamental da arte e da cultura no desenvolvimento social, econômico e humano de uma região. Ao promover o acesso à arte, ao conhecimento e à valorização da cultura, o programa almeja contribuir para a construção de uma sociedade mais plural, criativa e sensível, onde a cultura seja um bem acessível e apreciado por todos.

2.3.6 Linhas de Pesquisa em articulação com a Extensão

A instituição compreenderá as Linhas de pesquisas como "um domínio ou núcleo temático da atividade de pesquisa do Programa, que encerra o desenvolvimento sistemático de trabalhos com objetos ou metodologias comuns, sempre relacionando ensino, pesquisa e extensão, deflagrada pela necessidade de formar cidadãos que possam atuar em seu entorno com criticidade, considerando a conjuntura histórica, sem reduzir essa inserção apenas à sistematização de ideias e às especulações dedutivas.

As linhas de pesquisas são linhas gerais de investigação que um pesquisador utiliza para orientar seus estudos. Elas são definidas com base em métodos, técnicas e ferramentas específicas, juntamente com objetivos e hipóteses. As linhas de pesquisa ajudam os pesquisadores a direcionar seus estudos, priorizar as questões e focar seus esforços para alcançar resultados mais eficazes. Elas também podem ser usadas para ajudar a compreender melhor o contexto de um tema de pesquisa, bem como os caminhos para

avançar. As linhas de pesquisa podem abranger campos científicos, acadêmicos ou profissionais, e também podem ser usadas para guiar a aquisição de conhecimento, a descoberta de novas tecnologias e a criação de soluções inovadoras para problemas.

GRUPO DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA	CURSOS
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS HUMANAS	
Educação e Desafios Amazônicos	Educação, Interdisciplinaridade e Ações Inovadoras	1-Educação Física 2-Química 3-Pedagogia
	Educação, Cidadania e Direitos Humanos	
	Cultura e Meio Ambiente na Região	
	Produção e Cultura dos Avanços Tecnológicos	
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Saúde, Qualidade de Vida e Desafios Amazônicos	Saúde Mental e Expressão Cultural	1-Biomedicina 2-Educação Física (Bacharelado) 3-Enfermagem 4-Estética e cosmética 5-Farmácia 6-Fisioterapia 7-Fonoaudiologia 8-Medicina Veterinária 9-Medicina 10-Nutrição 11-Odontologia 12- Psicologia 13-Radiologia 14-Serviço Social
	Serviço de saúde humanizado, Políticas Públicas e inclusão	
	Saúde, Prevenção, Qualidade de Vida e Abordagem Multidisciplinar	
	Prevenção e tratamento das Doenças Tropicais.	
	Ciência Animal.	
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
Gestão, Comunicação e Direito na Amazônia	Empreendedorismo, Empregabilidade e Cidadania na região Amazônica	1-Administração 2-Arquitetura e Urbanismo 3- Ciências Contábeis 4-Comunicação Social Publicidade e Propaganda 5- Direito 6-Design Gráfico 7- Gastronomia 8-Gestão Comercial 9-Gestão de Produção Industrial 10- Gestão da Qualidade 11- Gestão de Recursos Humanos 12-Gestão em Recursos Humanos-EAD 13-Gestão Financeira 14-Gestão Pública 15-Jornalismo 16-Logística 17-Logística-EAD 18- Marketing 19-Processos Gerenciais 20-Turismo
	Logística no Contexto amazônico	
	Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito	
	Desenvolvimento regional e Turismo na Amazônia	
	Processos Comunicacionais	
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS EXATAS	
Inovação e Sustentabilidade na Amazônia	Inovação, Arquitetura, Construção Civil e Qualidade de Vida	1-Análise e Desenvolvimento de Sistemas 2-Engenharia Ambiental e de Recursos Renováveis 3-Engenharia Civil 4-Engenharia de Computação 5-Engenharia Elétrica 6-Engenharia Mecânica 7-Engenharia de Controle e Automação 8-Engenharia de Produção 9-Gestão da Produção Industrial 10-Segurança do Trabalho 11-Sistema de Informação 12-Petróleo e Gás
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	
	Ações Inovadoras, Produção de Energia e Alternativa Sustentáveis para a Amazônia	
	Gestão de Recursos Naturais e Ações Inovadoras Sustentáveis	

O CEUNI-FAMETRO dispõe o Regulamento de Pesquisa que estabelece os objetivos e normas para: proposição, princípios, definições e acompanhamento de atividades de Pesquisa na instituição.



2.3.6 Mecanismo de Transmissão dos Resultados

São diversos os mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade no que tange às políticas para valorização das práticas acadêmicas, performances educacionais e resultados voltados a responsabilidade social implementados por meio de campanhas através de meios eletrônicos (site institucional, instagram e facebook), os seminários, eventos, palestras, debates e atividades de ação social, abertas gratuitamente para participação pela comunidade externa. Os mecanismos de transmissão dos resultados serão sustentados pelas respectivas diretrizes:



Figura 73: Diretrizes para os mecanismos de transmissão

Mas o principal evento a ser destacado é o CONCIFA – CONGRESSO CIENTÍFICO FAMETRO é

o instrumento de divulgação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos de graduação e Pós-graduação Lato Sensu, e busca à reflexão sobre temática envolvendo a ciência no âmbito acadêmico científico com importância nas questões sociais, ambientais e éticas. Tem periodicidade anual e abrange as esferas Estadual, Nacional e Internacional, resultado da articulação de Pesquisa, Ensino e Extensão. O conhecimento amplamente divulgado e compartilhado transforma as pessoas e suas relações sociais, formando agentes políticos, cidadãos e profissionais.


A instituição busca garantir no campo da Responsabilidade Social, consolidar o selo de Instituição Socialmente Responsável, atribuído pela Associação Brasileira de Mantenedores – ABMES, já consignado pelo Grupo FAMETRO.



2.3.7 Ações da Pesquisa Previstas para o Período do PDI (Metas de Desempenho)

META 01 – Executar as Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e a iniciação científica.

Tabela 19: Metas e Ações da Pesquisa para o período do PDI

ANOS	AÇÕES
 Melhorar em 40% o NPS dos programas de pesquisa da graduação e pós-graduação de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025. NPS BASE 24 referência	
2021	<ul style="list-style-type: none"> Revisar as Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e a iniciação científica. Revisar a Política de Relacionamento com a Comunidade externa e interna, incluindo a criação de mecanismos de relacionamento virtual e de atendimento, para a divulgação de cursos e das ações de pesquisa.
2022	<ul style="list-style-type: none"> Atualizar os processos de implantação das Políticas Institucionais e ações acadêmico-administrativas para a pesquisa e a iniciação científica. Ampliar o PAPREV - no que compete as publicações científicas da IES.
2023	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o Programa de Incentivo a Produção Científica, utilizando a produtividade docente como mecanismo de promoção na carreira.
2024	<ul style="list-style-type: none"> Implantar os Cursos de Graduação e Pós-Graduação autorizados em 2024. Avaliar os indicadores da Política de Incentivo a Produção e Publicação didático-pedagógica, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como publicações científicas tendo em vista a instituição de revistas e periódicos científicos da IES, com dotação orçamentária específica para este fim. Avaliar os indicadores da Política de Incentivo a criação, desenvolvimento e manutenção de grupos de pesquisa e de participação de eventos, com dotação orçamentária específica para este fim. Avaliar os indicadores da política de incentivo ao programa de Apoio ao Discente para a participação em eventos internos e externos da Instituição, bem como o de incentivo a produção discente, com dotação orçamentária específica para este fim.
2025	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar a Política de Incentivo a Produção e Publicação didático-pedagógica, tecnológicas, artísticas e culturais, bem como publicações científicas tendo em vista a instituição de revistas e periódicos científicos da IES, com a ampliação da dotação orçamentária para este fim. Ampliar a Política de Incentivo a criação, desenvolvimento e manutenção de grupos de pesquisa e de participação de eventos, com a ampliação da dotação orçamentária para este fim. Ampliar o programa de Apoio ao Discente para a participação em eventos internos e externos da Instituição, bem como o de incentivo a produção discente, com a ampliação da dotação orçamentária para este fim.

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.

Complementares:

Indicador 1. Melhoria contínua dos índices da IES, nos institutos oficiais de avaliação.;

Indicador 2. Aumento de Vagas e de Cursos Ofertados pela IES;

Indicador 3. Aumento contínuo e constante no nível de matrículas na graduação;

Indicador 4. Aumento contínuo no nível de matrículas na Pós-graduação;

Indicador 5. Aumento do nível de produção científica vinculada à pós-graduação;

Indicador 6. Aumento e expansão das ações advindas dos programas e projetos de extensão;




Indicador 7. Aumento da Produção Científica vinculada e/ou subsidiada pela IES.



2.4 PDI, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS À VALORIZAÇÃO DA DIVERSIDADE, DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E AO PATRIMÔNIO CULTURAL E AÇÕES AFIRMATIVAS DE DEFESA E PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS E DA IGUALDADE ÉTNICO-RACIAL.



2.4.1 A Política de valorização da diversidade da IES

O CEUNI-FAMETRO visa proporcionar ao estudante um olhar sistêmico, ampliando a reflexão sobre a sua futura atuação profissional, que transcenda a formação disciplinar e interdisciplinar, favorece, por sua vez, o desenvolvimento de um profissional transversal e holístico, comprometido e consciente de sua ação no mundo em que o cerca. Assim, a política vinculada a valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial se destaca:



   Promover aulas, encontros, palestras e eventos abordando temas como: ética, direitos humanos, meio ambiente, diversidade étnico-racial, violência e sustentabilidade;

  Desenvolver pesquisas acadêmicas resultantes de projetos de iniciação científica e grupos de pesquisa, voltados às temáticas ambientais, culturais, diversidade e direitos humanos;

  Atuar na comunidade por meio das ações extensionistas, inovação tecnológica e consultorias juniores na área ambiental, educacional e do trabalho, com foco no desenvolvimento de ações de sustentabilidade, de respeito às diferenças, de ética e igualdade étnico-racial;

  Manter e revitalizar o manual institucional de conduta e ética.

Legenda:

 Pesquisa e Inovação  Respeito a Diversidade  Ensino  Responsabilidade Social  Pesquisa e Inovação

Figura 74: Política de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística, Direitos Humanos e Ações Afirmativas

A Política de valorização da diversidade da IES, consiste em “**promover valores democráticos de respeito às diferenças e a diversidade**” a ser desenvolvida por meio do seu Programa de Inclusão e apoio a diversidade com ações como: Planejamento, implantação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; Promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros;



Figura 75: Ações do Programa de Inclusão e Apoio a Diversidade

Também integra os princípios a nossa política apoiar por meio da ação extensionistas as organizações da Sociedade Civil, tendo em vista ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns populares; Produção e divulgação de informações, conhecimentos e materiais didáticos relacionados ao tema; Realizar de forma permanente seminários e audiências públicas que contemplem a temática dos Direitos Humanos; Manter nos Currículos de todos os Cursos de Graduação a disciplina Educação para os Direitos humanos.

A Política de valorização a diversidade da IES também se baseia na inclusão dos deficientes físicos por meio do Programa de Acessibilidade e Inclusão que tem o objetivo de promover ações para a acessibilidade e inclusão dos acadêmicos e colaboradores com deficiência física, intelectual ou sensorial. A fim de que o acadêmico ou colaborador com deficiência possa desfrutar, com autonomia, facilidade e dignidade, dos espaços e atividades acadêmicas em geral ou laborais apoiado pelo NAPA- Núcleo de Psicopedagógico e de Acessibilidade.



As ações do Programa de Acessibilidade e Diversidade incluem as ações:

- ✓ A eliminação de barreiras físicas nas edificações;
- ✓ A garantia do pleno uso dos recursos de mobilidade, com o acesso e prioridade aos elevadores e rampas;
- ✓ A adequação dos sanitários aos cadeirantes e alunos com baixa visão;
- ✓ A acessibilidade aos materiais e recursos de aprendizagem como: textos digitalizados; lupa eletrônica, “Ledor” e de interprete para a língua de sinais — Libras;
- ✓ Mobiliário adequado nas áreas de atendimento e sala de aula; Impressora Braille; Piso tátil;
- ✓ A promoção de Projetos de Sensibilização; Formação e Capacitação de Professores e Funcionários da IES em Atendimento Inclusivo e que assegure a Acessibilidade;
- ✓ Campanhas de acessibilidade e inclusão para a comunidade acadêmica interna e externa;
- ✓ Projetos de pesquisa e extensão voltados a acessibilidade e inclusão interna e externa.

2.4.2 Transversalidade e Ampliação das Competências da Política ambiental do CEUNI-FAMETRO prevê a valorização do meio ambiente por meio de uma formação para o desenvolvimento de uma consciência ecológica.

A Política ambiental da IES, se apresenta em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Meio Ambiente e com o disposto no Artigo 225 da Constituição Federal de 1988, que estabelece como direito de todos o meio ambiente ecologicamente equilibrado, impondo-se ao poder público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações, sendo desenvolvida por meio dos **Projetos de Atividade Transversal** sobre o Tema Educação Ambiental e ações como: O Dia Mundial do Meio Ambiente; A Semana da Responsabilidade Social; Cursos e oficinas de educação ambiental para os atores dos diferentes setores e segmentos institucionais, dentre outros.

Nete processo se inclui o Programa de Gestão de Logística Sustentável- PGLS que consiste de um documento contendo principalmente indicadores e sugestões de boas práticas de sustentabilidade e de racionalização de materiais, e contempla pelo menos sete áreas de atuação: (I) Materiais de Consumo, (II) Energia Elétrica, (III) Água e Esgoto, (IV) Coleta Seletiva, (V) Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho, (VI) Compras e Contratação e (VII) Deslocamento de Pessoal.

As ações dessas áreas têm como base a política dos 5 R's: Repensar, Reduzir, Reciclar, Reusar e Recuperar, e com isso dando preferência ao consumo de produtos que gerem impactos socioambientais significativos e atendam o uso racional dos recursos naturais e bens, gestão adequada dos resíduos gerados, qualidade de vida no ambiente de trabalho, sensibilização e capacitação dos colaboradores, e aquisições sustentáveis.

Destaca-se, ainda no escopo da questão ambiental, as atividades de Extensão, inseridas no Programa de Responsabilidade Socioambiental, que objetiva incentivar o desenvolvimento de ações que favoreçam a aproximação com a comunidade, por meio de projetos de responsabilidade social, focalizando a sustentabilidade e a gestão ambiental consciente, buscando parcerias e integração com outras instituições do setor público e ou privado.

Desta forma, em seu enfoque interdisciplinar, eventos voltados para o tema, buscará a garantia de interdisciplinaridade e a transversalidade, a educação ambiental se apresenta como objetivo transversal nos cursos da IES e é encontrado no conteúdo das disciplinas que devem ser definidas nos respectivos Projetos Pedagógicos de cada curso ofertado de acordo com as suas especificidades.

2.4.3 Transversalidade e Ampliação das Competências da Política Cultural e Produção Artística e Memorial

A questão cultural no CEUNI-FAMETRO privilegia ações de ensino, pesquisa, e extensão fomentadas pelo PAPREV- Programa de Estímulo a Realização e Participação de Eventos de natureza didática, científica, tecnológica, cultural e de extensão e por meio do Programa de apoio a iniciação artística, da memória e do patrimônio cultural da IES composto por ações inclusas nas três dimensões do ensino superior: ensino; pesquisa e extensão. Desta feita são privilegiados projetos e ações que promovam a cultura, arte.

Os projetos de Iniciação Artística e Cultural contemplam atividades relacionadas à produção e difusão artística que contribuem para a consciência cultural no que diz respeito à memória, à criação e à prática da Arte como um patrimônio cultural de toda a sociedade.

Desta forma, metodologicamente a Instituição, realiza o tratamento do tema das questões étnico-raciais por meio de desenvolvimento de projetos transversais e integradores, além de ações de divulgação da cultura local, em acordo com o que prediz as normativas legais.

O desenvolvimento do Programa tem como palco as bibliotecas, corredores, escolas, ruas, jardins, teatros, auditórios, abrangendo tanto a comunidade universitária, quanto a comunidade em geral e motivando a formação de novas plateias e agentes multiplicadores.

2.4.4 Transversalidade e Ampliação das Competências da Política de Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e da Igualdade Étnico-racial

Frente à pergunta de como abarcar o ensino e aprendizagem dos Direitos Humanos no sistema educativo, alinham-se diversas respostas, pois por um lado estão todas aquelas que podem denominar-se de incorporação dos conteúdos. Estas consideram que é suficiente a inclusão desta temática em alguma das disciplinas existentes, ou, no máximo, o estudo de uma disciplina específica, para que os acadêmicos logrem os objetivos que, sobre este aspecto, orientam a ação do sistema educativo.

A ampliação das competências dos egressos relativas as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial é assegurada nos temas trabalhados de forma transversal e articulada com os conteúdos, práticas e ações em todos os cursos ofertados sendo a comunidade acadêmica sensibilizada por meio de ações e eventos que discutam apoio à pessoa com deficiência em diversos contextos sociais de atuação. Além da inclusão de travestis e transexuais através da possibilidade de serem chamados pelo nome social desejado no espaço acadêmico, com o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAPA); e a garantia do processo de acessibilidade e inclusão referente a estudantes com necessidades educacionais especiais originadas de deficiência intelectual, psicossocial, física, de deficiência visual, auditiva e com transtorno do espectro autista.

Certos desse propósito a IES, atendendo o chamado de sua vocação institucional expressa na sua missão institucional, a Educação para os Direitos Humanos será ofertada como prevê os termos da lei em formato de uma disciplina “Educação em Direitos Humanos” em todas as matrizes curriculares dos cursos.

A preocupação com a questão dos Direitos Humanos é inerente à filosofia da Instituição, sendo parte integrante da sua Visão e Missão. Deste modo, as Diretrizes Nacionais para a educação em Direitos Humanos, conforme disposto no Parecer CNE/CP no 8 de 2012 é traduzido e incorporado aos Projetos Pedagógicos dos cursos, sendo garantidas nos objetivos dos cursos de modo transversal e em disciplinas que possibilitarão esse aprofundamento, igualmente, atividades extensionistas voltadas tanto para os alunos como para os processos de formação continuada dos docentes, que promoverão reflexões a respeito dos Direitos Humanos e do respeito à diversidade.

2.4.5 Mecanismo de Transmissão dos Resultados

O mecanismo de transmissão dos resultados é oportunizado através de espaços de discussões internos e externos promovidos pela IES através de eventos, debates, discussões e pesquisas identificando causas sociais relevantes, integrando com os objetivos e valores da instituição.



A troca dos resultados das informações angariadas nos diversos projetos de pesquisa e extensão produzidos pela comunidade acadêmica possui a premissa “a presença do setor produtivo regional e a sociedade nos seus espaços de interação”. A divulgação dos resultados é postada nas redes sociais, mídias locais e pelos impactos estabelecidos na própria comunidade.


O **Conecta Mundo** é outro mecanismo de transmissão dos resultados através da gravação de vídeos para redes sociais demonstrando o trabalho pedagógico realizado nas salas de aula e demais espaços da instituição valorizando as práticas inovadoras e articuladas realizadas no ensino.

O CONCIFA – CONGRESSO CIENTÍFICO FAMETRO é o instrumento de divulgação dos resultados de pesquisas e trabalhos acadêmicos de graduação e Pós-graduação *Latu Senso*, e busca à reflexão sobre temática envolvendo a ciência no âmbito acadêmico científico com importância nas questões sociais, ambientais e éticas. Tem periodicidade anual e abrange as esferas Estadual, Nacional e Internacional, resultado da articulação de Pesquisa, Ensino e Extensão. O conhecimento amplamente divulgado e compartilhado transforma as pessoas e suas relações sociais, formando agentes políticos, cidadãos e profissionais.

2.4.5 Ações de Valorização da Diversidade, do Meio Ambiente, da Memória Cultural, da Produção Artística e ao Patrimônio Cultural (Metas de Desempenho)

Objetivo- Executar a Política Institucional e ações acadêmico-administrativas de apoio a diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção científica ao patrimônio cultural na IES.

Tabela 20: Metas e Ações para Diversidade, Meio Ambiente para o período do PDI

	<p>Melhorar em 10% o NPS dos programas de valorização da diversidade, meio ambiente, memória cultural e produção artística de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025.</p>	<p>NPS BASE 83 referência</p>
ANOS	AÇÕES	
2021	<ul style="list-style-type: none"> Revisar a Política Institucional e ações a diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção científica ao patrimônio cultural na IES. Organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade e meio ambiente. 	
2022	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar e revisar Política Institucional e ações a diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, a produção científica ao patrimônio cultural na IES. Organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade e meio ambiente. 	
2023	<ul style="list-style-type: none"> Promover de maneira intensiva, no âmbito da extensão, ensino e pesquisa que promovam a diversidade étnica e cultural da região. Organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade e meio ambiente; Criar Fóruns Permanentes de discussão acerca da temática diversidade, meio ambiente Cultural e Social; Direitos Humanos e Acessibilidade. 	
2024	<ul style="list-style-type: none"> Privilegiar no âmbito da extensão, ensino e pesquisa que promovam a diversidade étnica e cultural da região. Organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade; Manter em permanente funcionamento os Fóruns de discussão acerca da temática Diversidade Cultural e Social, Direitos Humanos e Acessibilidade. 	
2025	<ul style="list-style-type: none"> Organizar eventos no espaço institucional com atividades que promovam cultura, diversidade. Fortalecer os Fóruns de discussão acerca da temática Diversidade Cultural e Social; Direitos Humanos e Acessibilidade 	

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.


Complementares:

Indicador 1: Aumento do nível de produção transversal relacionada a valorização da diversidade, a o meio ambiente e patrimônio cultural;

2.4.6 Ações Afirmativas de Defesa e Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial

Objetivo - Executar o Programa Inclusão, Defesa e Apoio a Diversidade, Direitos Humanos e Igualdade.

Tabela 21: Metas e Ações de Defesa e promoção dos Direitos Humanos e Igualdade previstas para o período do PDI

	Melhorar em 10% o NPS dos programas ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025.	NPS BASE 83 referência
ANOS	AÇÕES	
2021	<ul style="list-style-type: none"> Revisar a política de promoção de direitos humanos, no sentido de assegurar a adoção por parte da IES, de ações afirmativas relativas aos direitos humanos e igualdade étnico-racial 	
2022	<ul style="list-style-type: none"> Avaliar e revisar o Programa de Inclusão e Apoio a Diversidade, Prosseguir com a política de democratizar o acesso ao ensino superior por meio da ampliação de vagas para alunos em condição de vulnerabilidade social e econômica e membros de grupos minoritários, a partir da concessão de bolsas de estudo parciais e ou integral. Realizar de forma permanente seminários e audiências públicas que contemplem a temática dos Direitos Humanos. 	
2023	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a implantação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; Promover a defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; Apoiar por meio da ação extensionista as Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais e Populares, tendo em vista ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e materiais didáticos relacionados ao tema; Manter nos Currículos de todos os Cursos de Graduação e Pós-Graduação a disciplina Educação para os Direitos humanos. 	
2024	<ul style="list-style-type: none"> Incrementar o programa de Inclusão e Apoio a Diversidade, por meio: Planejar a implantação e avaliação de processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão desses grupos; Promover a defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção, tendo como objeto questões de gênero, de etnia, de orientação sexual, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros; Apoiar por meio da ação extensionista as Organizações da Sociedade Civil e Movimentos Sociais e Populares, tendo em vista ações voltadas para o apoio à formação, organização e desenvolvimento de comitês, comissões, fóruns, associações, ONGs, OSCIPs, redes, cooperativas populares, sindicatos, dentre outros; produção e divulgação de informações, conhecimentos e materiais didáticos relacionados ao tema; Realizar de forma permanente seminários e audiências públicas que contemplem a temática dos Direitos Humanos. 	
2025	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar o Programa de Inclusão e Apoio a Diversidade, aumentando a dotação orçamentária para este fim. 	

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.

Complementares:

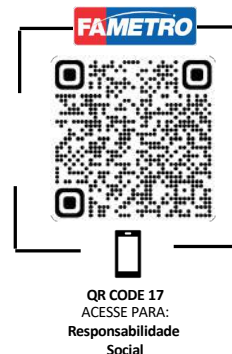
Indicador 1. Aumento e expansão das ações advindas dos programas e projetos de extensão.

Indicador 2. Aumento do número de projetos e ações que privilegiem a Diversidade Cultural e Social.

2.5 PDI E POLÍTICAS INSTITUCIONAIS VOLTADAS AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E À RESPONSABILIDADE SOCIAL

2.5.1 Política de Desenvolvimento Econômico:

A Política de desenvolvimento econômico da IES consiste na **“formação de profissionais para o mercado de trabalho, a partir da oferta de cursos de graduação e na geração de empregos para docentes e técnicos administrativos na IES”**, por meio dos programas de ensino, pesquisa e extensão com objetivo de uma formação completa e articulada com as necessidades sociais e regionais, aliados a oferta gratuita para inserção no **Projeto de Formação de Líderes**, no **Projeto de Formação de Empreendedores** e nas palestras do **EMPREMETRO** de orientação para as competências requeridas pelo mercado de trabalho e postura profissional.



Dentro desse contexto, a IES possui o **Programa de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social (PRODES+)** como a materialização do compromisso da instituição com a responsabilidade social e o desenvolvimento econômico da região. Esse programa é concebido como uma estrutura ampla, abrangendo diversas áreas de atuação e estabelecendo metas claras e concretas para o crescimento sustentável.

Para além dessas medidas, estão vislumbradas e previstas outras ações institucionais que ao tempo em que servirão de oportunidade de desenvolvimento de competências profissionais, prestarão serviços a comunidade a partir da empresa júnior, do escritório de inovação tecnológico voltado principalmente para o desenvolvimento de ferramentas de inovação na área de programação e análise de sistemas, e por fim a incubadora que completa o círculo de empreendedorismo com a escola de empreendedores.

Considerando os índices de desenvolvimento econômico da região e as características econômicas da região, uma localidade que tem na economia industrial, no setor de serviços e no funcionalismo público a base do seu giro econômico, a possibilidade de propor novos negócios a partir da formação desenvolvida na graduação, nos parece uma maneira de contribuir e impactar positivamente na economia local, criando um ciclo virtuoso de novas possibilidade de inserção no mundo do trabalho.

Neste sentido, no espírito de nossos princípios e valores institucionais o CEUNI-FAMETRO, por meio de seus cursos, de suas atividades complementares e atividades extracurriculares, busca difundir, algumas novas formas de produção, tais como: **Economia Criativa, Empreendedorismo Social, Empreendedorismo de Inovação, Economia Verde e Empreendedorismo Feminino.**



2.5.2 Política de Responsabilidade Social e Inclusão

A Política de Responsabilidade Social da IES visa a **“Oferta de Serviços de Saúde, Assistência e Jurídico, a Promoção da Inclusão Social e Educacional, Acessibilidade e a Empregabilidade, estimulando a continuidade dos estudos por meio do monitoramento da evasão, ações de reversão e captação e indicação a vagas de emprego e estágio, que irão proporcionar oportunidades, inserção no mercado de trabalho, reconhecimento e ascensão profissional.”**

Além de inclusão social ao ofertar serviços, cursos, oficinas e palestras pela extensão para a comunidade acadêmica e comunidade externa.

Destarte, o CEUNI-FAMETRO desenvolve as suas políticas de responsabilidade social em consonância com a sua missão, com vistas ao atendimento de seus colaboradores, docentes, gestores, acadêmicos e membros da comunidade em geral, pautada por alguns valores institucionais.

Ao reconhecer a sua responsabilidade no contexto social, a IES esforçar-se para promover alterações na vida e no futuro da comunidade, tomando decisões em proveitos comunitários que gerem impactos reais e benefícios mensuráveis as diversas regiões em que atua. Para tanto, a consecução das Políticas de Responsabilidade Social é estabelecida conforme as ações oriundas das diretrizes a seguir:



Zelar pelos programas de atendimento à comunidade, por meio de práticas pedagógicas realizadas em suas clínicas de saúde, casa animal, escritório de serviço social, núcleo de prática jurídica, posto de saúde em parceria com a Prefeitura Municipal e empresas locais.



Desenvolver e aprimorar, continuamente, os programas de bolsa de estudos e desenvolver a bolsa trabalho Institucionais e/ou parcerias com empresas da região e com Instituições públicas e privadas;



Ampliar e manter os programas de extensão e projetos transversais realizados no âmbito dos cursos abordando temáticas valorização da diversidade, do meio ambiente, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial e responsabilidade social.



Fortalecimento da oferta de disciplinas obrigatórias, optativas e módulo livre voltadas para essas temáticas citadas acima, essas questões são abordadas em cursos e disciplinas da IES e contribuem para a ampliação da competência de nossos egressos, em consonância com a Missão Institucional de "Formar profissionais comprometidos na sua área de atuação, com uma postura ética, contribuindo para sua inserção no contexto social como agente transformador."



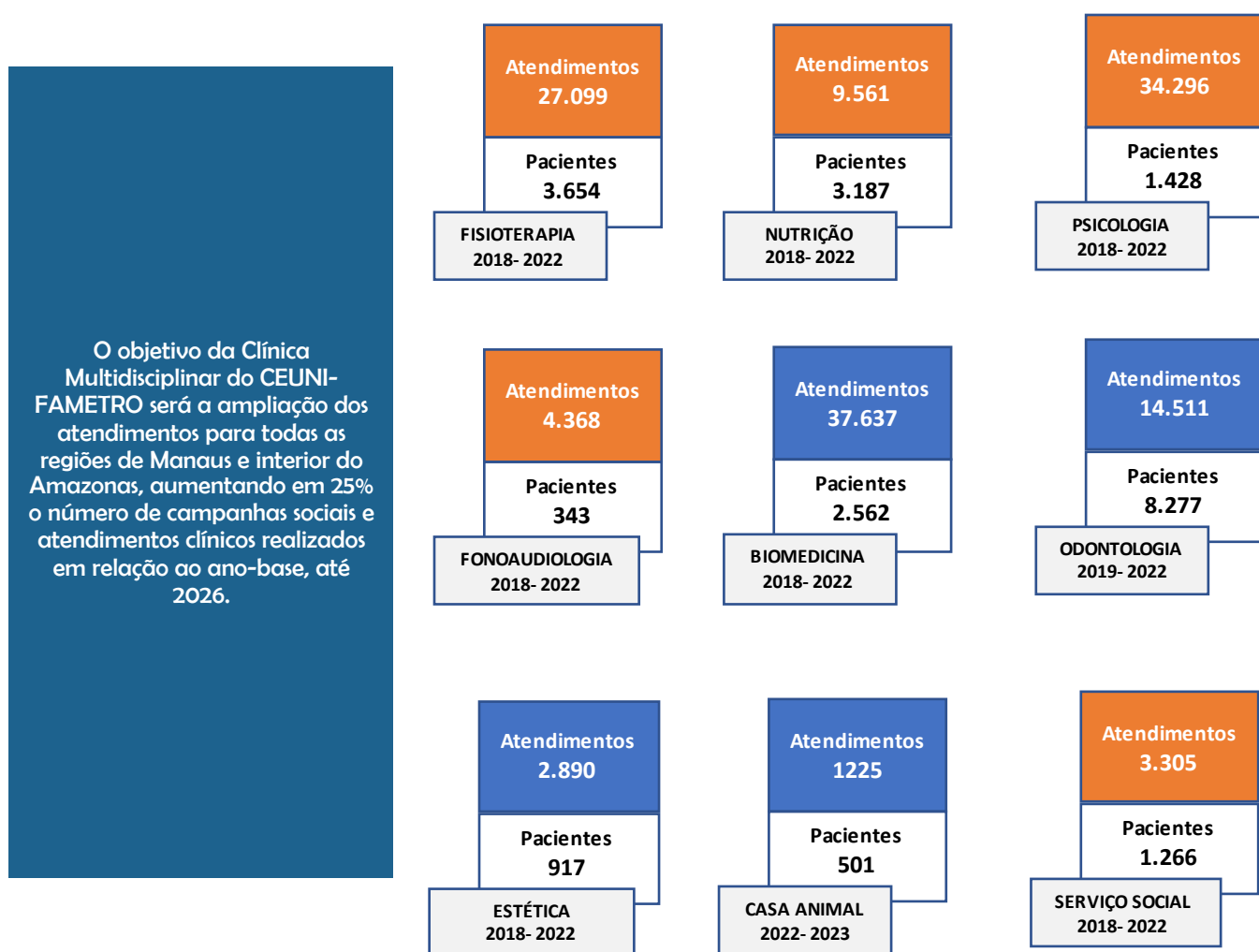
Desenvolver o programa de cessão de espaços e de recursos institucionais para a sociedade organizada;

O CEUNI-FAMETRO busca contribuir significativamente com diversas ações para a comunidade e para a sociedade como um todo, por meio da educação, dos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão e de ampla gama de atividades e ações realizadas por sua equipe, seus funcionários, estudantes e egressos, seja com a comunidade interna, seja com as parcerias entre a IES e a comunidade externa.

Em relação a aspectos econômicos, a IES busca, também, atrelada à responsabilidade social, a promoção do desenvolvimento regional, por meio de iniciativas que objetivam a educação inclusiva e dialógica em relação a aspectos de natureza socioambiental e cultural. Nesse sentido, destaca-se o papel da educação a distância (EaD) enquanto agente transformadora da sociedade e promotora de educação para todos, que atinge os mais diversos rincões da região amazônica.

2.5.2 Melhoria das Condições de Vida da População e Ações de Inclusão e Empreendedorismo

Todos os projetos de pesquisa, extensão e de responsabilidade social visam a geração de impactos socioeconômicos positivos nas comunidades receptoras, por meio da prestação de serviços essenciais e que atendam as necessidades mais urgentes da população local, da viabilidade econômica das propostas apresentadas, da geração de renda para os beneficiados, da geração de novas oportunidades de negócios, da inclusão social e equidade de possibilidades independente das diferenças sociais.



O Núcleo de Práticas Jurídicas do CEUNI-FAMETRO tem o objetivo de democratizar o acesso a serviços jurídicos aos cidadãos que não têm os recursos necessários para a contratação de um profissional aliando esta necessidade à de aprendizado (por parte dos estudantes do curso de Direito), inculcando nos alunos a importância da responsabilidade social, da defesa da dignidade humana e da vivência da ética profissional na prática. O Núcleo de Práticas Jurídicas realizou um total 1.276 atendimentos jurídicos nas áreas de família, civil, criminal, previdenciário, consumidor e trabalhista.

Outro destaque das ações de melhorias das condições de vida da população são os inúmeros projetos transversais realizados (784 projetos transversais) em locais estratégicos focados na valorização da diversidade, do meio ambiente, ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, da igualdade étnico-racial.

As campanhas socioambientais executadas pela IES traduzem ações para conscientização e sensibilização ambiental, direitos humanos, artístico cultural, e diversidade, acompanhadas dos cursos livres e extensão implementados para incremento da formação profissional e os projetos de intervenção realizados no âmbito da extensão universitária.

O setor de empregabilidade, denominado de **EMPREMETRO**, foi criteriosamente desenvolvido para atender a comunidade acadêmica da IES e aproximar o acadêmico do mercado de trabalho. Suas ações estarão baseadas na busca constante por novas oportunidades que possibilitem ao estudante o experimento das vivências profissionais, aprofundando os conhecimentos e saberes adquiridos durante o curso. Os dados apontam, apesar do período de pandemia 2020 e 2021, para resultados positivos do setor de empregabilidade alocou

TABELA: EVOLUÇÃO QUANTITATIVO DO EMPREMETRO

ANO	TOTAL E CLT	TOTAL DE ESTÁGIO NÃO -REMUNERADO	
		TOTAL EMPREMETRO	TOTAL EMPREMETRO
2018	33	890	923
2019	131	1011	1142
2020	33	1202	1235
2021	26	1249	1275
2022	74	1166	1240

5.815
Total de Alunos no EMPREMETRO

O objetivo do setor de empregabilidade está ligado diretamente ao desenvolvimento do discente ao mercado de trabalho, conforme itens abaixo:

- Fortalecer relações de mercado com IES e alunos
- Direcionar os alunos para vagas de emprego
- Capacitá-los para o mercado de trabalho
- Oportunizar o gerenciamento de carreira

O setor oferece oportunidades de capacitação direcionada ao público universitário, por meio de ações desenvolvidas pelo NADI: Oportunidades de emprego e estágios aos alunos da IES; Oficinas de elaboração de Currículo; Capacitação para o mercado de trabalho; e Processos seletivos.

O número total de 5.518 estágios gerados se constitui num processo educativo de aprendizagem e de formação profissional, compreende o estágio obrigatório e o não-obrigatório e efetiva-se mediante atividades de aprendizagem social, profissional e cultural, proporcionadas ao estudante pela participação em situações reais de vida e trabalho de seu meio, sendo realizado na comunidade em geral ou junto a pessoas jurídicas de direito público e privado, sob responsabilidade e coordenação da IES.

Outra ação atrelada a melhoria das condições de vida da população local são as BOLSAS DE ESTUDO E FINANCIAMENTO ESTUDANTIL COMO AÇÃO DE INCLUSÃO SOCIOEDUCACIONAL.

O acesso à universidade é considerado um passo de extrema relevância para a vida profissional de um estudante, no entanto o aspecto financeiro ainda é um agravante de extrema relevância. Porém, como o acesso as bolsas concedidas pelo governo federal e por programas educacionais privados, a população de baixa renda tem a possibilidade do ingresso ao ensino superior. E a Instituição por meio do NADI fomenta a orientação e auxílio aos acadêmicos a estes meios para obtenção das bolsas. Segue abaixo as principais ofertas de bolsas:

TABELA: EVOLUÇÃO QUANTITATIVO DE BOLSAS DE ESTUDOS

15.659		
Bolsas de estudos NADI	ANO	PROUNI
	Ano 2018	2372
	Ano 2019	2938
	Ano 2020	2679
	Ano 2021	1992
	Ano 2022	2228
		PBU
		Ano 2018
		240
		Ano 2019
		786
		Ano 2020
		541
		Ano 2021
		1010
		Ano 2022
		873

O Núcleo de Apoio ao Discente/ NADI se empenha em desenvolver meios para dar suporte as adversidades vivenciadas pelos acadêmicos, dentre os agravantes apresentados temos o financeiro, fator este que leva a desistência ou abandono do aluno na Instituição. Por esta razão o setor precitado encaminha o aluno e orienta a todos os incentivos disponíveis e além das bolsas institucionais temos o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior. O FIES é um programa do Ministério da Educação que financia a graduação superior de estudantes de ensino particulares. O objetivo é proporcionar e facilitar o acesso de pessoas que não possuem condições financeiras para investir na sua formação. Segue abaixo

TABELA: EVOLUÇÃO QUANTITATIVO DE FINANCIAMENTO ESTUDANTIL

2.129		
Total de Financiamento Estudantil	ANO	FIES
	Ano 2018	491
	Ano 2019	641
	Ano 2020	321
	Ano 2021	462
	Ano 2022	214

A Política Nacional para a Inclusão Social em consonância com o programa Nacional de Direitos Humanos atende aos seguintes princípios que são assumidos e seguidos pela instituição: Desenvolvimento de ação conjunta do Estado e da Sociedade Civil, de modo a assegurar a plena integração dos indivíduos de necessidades especiais de deficiência no contexto socioeconômico e cultural; Estabelecimento de mecanismos e instrumentos legais e operacionais que assegurem às pessoas portadoras de deficiência pleno exercício de seus direitos básicos que, decorrentes da Constituição e das Leis, propiciam o seu bem-estar pessoal, social e econômico; e respeito às pessoas portadoras de necessidade especiais, que devem receber igualdade de oportunidades na sociedade por reconhecimento dos direitos que lhe são assegurados, sem privilégios ou paternalismos.

O tratamento diferenciado nas questões de mobiliário, atendimento ao público, área especial para embarque e desembarque, sinalização e, principalmente, a circulação e acesso aos ambientes diversos de atividades são dispostos nos seguintes equipamentos: vagas no estacionamento devidamente sinalizadas; rampas de acesso ao pavimento térreo; elevador para acesso à biblioteca, salas de aula, secretaria acadêmica, laboratórios e auditório, rampas de acesso às salas de aula e adequação de banheiros e equipamentos sanitários conforme o manual e memorial de acessibilidade da IES.

A Instituição internaliza em suas ações a atuação da comunidade acadêmica como agente produtor e difusor de novas tecnologias que possibilitem a inclusão digital, acessibilidade atitudinal e o empoderamento das comunidades assistidas pelo CEUNI-FAMETRO e como agente de inclusão, em sua magnitude, compreendendo a eliminação de barreiras arquitetônicas, pedagógicas/metodológicas, atitudinais, comunicacionais e digitais.

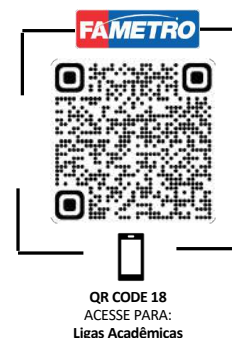
2.5.3 Promoção de Ações Reconhecidamente Exitosas ou Inovadoras

As principais ações que podem ser destacadas são:

- **Escola de de Líderes:** Formar equipes de alunos capazes de enxergar soluções e não apenas ver os problemas, permitindo que se sintam pessoas humanas e completamente diferentes.
- **Escola de Formação de Empreendedores** que visa disseminar a cultura empreendedora, estimulando os alunos a conduzirem o processo de desenvolvimento dos negócios sob a ótica da sustentabilidade, favorecendo a reformulação do conceito de “sala de aula”, que deixa de ser o lugar privilegiado para o ato de aprender passivamente, adquirindo uma estrutura ágil e dinâmica, caracterizada pela interação recíproca de professores, alunos e sociedade, ocorrendo em qualquer espaço e momento, dentro e fora dos muros da universidade.
- **EMPREMETRO** com palestras e orientação para as competências requeridas pelo mercado de trabalho e postura profissional visando fortalecer relações de mercado com IES e alunos,

direcionar os alunos para vagas de emprego, capacita-los para o mercado de trabalho e oportunizar gerenciamento de carreira.

- **Os GPEDI's (Grupo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica)** serão as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão e definem-se por abrangerem linhas de pesquisa definidas no interior de uma área de conhecimento.
- O **Comunidade IC** é um projeto permanente de apoio institucional aos grupos de Estudo do GRUPO FAMETRO e tem a função de acolher esses grupos nas atividades de pesquisa de forma institucionalizada. Os grupos de estudos além de realizarem atividades de estudo temáticos, produção científica e participação em eventos, são essenciais no direcionamento dos discentes para participação de iniciação científica como o nosso programa PROMICT- Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica.
- **Ligas Acadêmicas:** serão associações de estudantes de cursos de graduação, sem fins lucrativos de caráter multidisciplinar, que tem como finalidade o aperfeiçoamento acadêmico de seus associados a processos de ensino e aprendizagem, bem como o aprofundamento dos estudos em determinados temas, sempre tendo em vista as demandas da população e da comunidade acadêmica.



As várias ações estão intrinsecamente ligadas à adequação/melhoria da infraestrutura física da instituição e à aquisição de equipamentos específicos destinados aos indivíduos de cada tipo de necessidade educativa especial.


Assim sendo, torna-se imperativo uma maior priorização por parte do CEUNI-FAMETRO, no sentido de proporcionar as condições necessárias para fazer frente a estas demandas. Se isto não ocorrer, este esforço institucional em definir uma política de inclusão dos indivíduos com necessidades especiais se tornará inócuo. O engajamento da comunidade universitária em ações de **voluntariado** que contribuam para o bem-estar social gerando um grande impacto nas comunidades onde a Instituição está presente.



2.5.4 Ações de Responsabilidade Social: Inclusão Social (Metas de Desempenho)

Objetivo - Executar a Política Institucional e ações acadêmico-administrativas responsabilidade e inclusão social.

Tabela 22: Metas e Ações de Responsabilidade Social previstas para o período do PDI

ANOS	AÇÕES	NPS BASE 44 referência
	 <p>Melhorar em 30% o NPS dos programas ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025.</p>	
2021	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o programa de responsabilidade social, tendo como eixo central a inclusão social • Ampliar o Núcleo de Atendimento Psicopedagógico e Acessibilidade; • Ampliar a Escola de Líderes e Empreendedores. • Ofertar capacitação permanente para professores e técnicos administrativos. • Formar parcerias com instituições diversas, objetivando a captação de recursos financeiros, destinados a equipar salas de apoio. Sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais 	
2022	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar as ações do programa de responsabilidade social, tendo como eixo central a inclusão social. • Ofertar capacitação permanente para professores e técnicos administrativos. • Formar parcerias com instituições diversas, objetivando a captação de recursos financeiros, destinados a equipar salas de apoio. Sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais. 	
2023	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar e adotar novos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender as necessidades educativas do aluno. • Garantir a permanência do aluno com necessidades educacionais especiais nas salas regulares de ensino, com atendimento das necessidades específicas nas salas de apoio e as devidas adaptações curriculares. • Integrar os PNE nas atividades artísticas e culturais da instituição e no serviço de Saúde, de Psicologia, de Psicopedagogia oferecendo, quando necessário, atendimento individualizado. • Acesso a níveis elevados de ensino e pesquisa e atividades artísticas de acordo com a capacidade de cada um. • Mapear a rede física, do mobiliário e dos equipamentos, com vistas a conhecer as necessidades de reforma e reaparelhamento. 	
2024	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e adoção de novos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender as necessidades educativas do aluno. • Ofertar capacitação permanente para professores e técnicos administrativos. Parcerias com instituições diversas, objetivando a captação de recursos financeiros, destinados a equipar salas de apoio. Sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais. 	
2025	<ul style="list-style-type: none"> • Adequação e adoção de novos procedimentos metodológicos e avaliativos em função de atender as necessidades educativas do aluno. • Ofertar capacitação permanente para professores e técnicos administrativos. Parcerias com instituições diversas, objetivando a captação de recursos financeiros, destinados a equipar salas de apoio. Sensibilização da comunidade interna acerca dos direitos e deveres das pessoas com necessidades educacionais especiais. • Adequar rede física mediante necessidades de adequação mapeadas. 	

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.

Complementares:


INDICADORES: **Indicador 1.** Aumento e expansão das ações advindas dos programas e projetos de extensão. **Indicador 2.** Aumento do número de projetos e ações que privilegiem a Diversidade Cultural e Social. **Indicador 3.** Aumento do número de atendimentos no número de atendimentos no núcleo de atendimento psicopedagógico e acessibilidade.

A instituição possui também como ação interna de Responsabilidade Social uma política de atendimento aos alunos estrangeiros, na qual, disponibiliza práticas de acolhimento, instruções de protocolos e acessibilidade atitudinal, além de uma gama de serviços que inclui desde um Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade e idiomas vinculados ao Grupo Fametro.

2.5.5 Ações para o Incentivo ao desenvolvimento econômico e social. (Metas de Desempenho)

META – Executar a Política Institucional e ações acadêmico-administrativas de incentivo ao desenvolvimento econômico e social.

Tabela 23: Metas e Ações de Incentivo ao Desenvolvimento econômico e Social previstos para o período do PDI

	Melhorar em 10% o NPS dos programas ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025.	NPS BASE 73 referência
ANOS	AÇÕES	
2021	<ul style="list-style-type: none"> Revisar o Programa Institucional de Incentivo ao desenvolvimento econômico e social local. 	
2022	<ul style="list-style-type: none"> Ampliar as ações do Programa Institucional de incentivo ao desenvolvimento econômico e social local. 	
2023	<ul style="list-style-type: none"> Estimular a pesquisa em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional. Estabelecer parcerias com organizações públicas e privadas da sociedade civil para melhor articular a pesquisa universitária com as necessidades do desenvolvimento regional. Propiciar a execução de projetos de extensão como fundamento do desenvolvimento curricular e de contribuição para o desenvolvimento regional e melhoria das condições sociais. 	
2024	<ul style="list-style-type: none"> Criar 01 Incubadora tecnológicas vinculadas aos Cursos. Criar 01 Empresa Júnior para atender curso de gestão e negócios. Criar um núcleo de desenvolvimento e fomento em linguagem de programação, para, integrando alunos mercado. 	
2025	<ul style="list-style-type: none"> Integrar as incubadoras às empresas Júnior para fomento e agregação de valores, em tecnologias e produtos gerados. 	

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.

Complementares:

Indicador 1. Aumento e expansão das ações advindas dos programas e projetos de extensão.

Indicador 2. Aumento do número de projetos e ações de cunho ao desenvolvimento econômico e social.

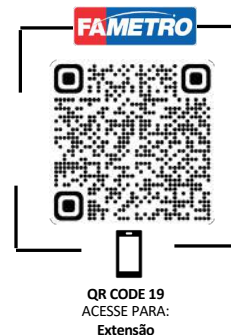
2.5.6 Coerência entre o PDI e as Práticas de Extensão

Em anuência com a missão institucional, a extensão é atrelada ao processo de formação profissional e de produção do conhecimento, interligando as práticas universitárias com as necessidades da comunidade e contribuindo para o progresso social e ambiental. Sendo a extensão universitária orientada à transformação social, é parte integrante das ações de responsabilidade social.

A Extensão Universitária é assumida por muitas instituições de ensino superior sob perspectiva de duas formas: a primeira uma centrada na prestação de serviços, na promoção de eventos, na difusão de cultura e no repasse de tecnologias, e a segunda forma mais organizada, como processo sistêmico e formativo (ensino) do aluno e com a produção do conhecimento (pesquisa), materializada através de intervenções planejadas e monitoradas, implementadas por projetos estruturadas com base científica, utilizando indicadores e de mapeamentos de avaliação de impacto socioambiental significativo.

Na IES, o exercício da responsabilidade social contempla a integração das práticas extensionistas e o currículo por meio de diferentes atividades, contribuindo para promoção do desenvolvimento econômico e social. As ações visam a melhoria das condições de vida da população, a inclusão social e o incentivo ao empreendedorismo.

A **Política de Extensão** da IES visa o **promover o processo de formação de pessoas e serviços na geração de conhecimentos entre a instituição e a comunidade externa articulando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional** por meio dos programas, projetos, cursos, eventos, visitas técnicas e prestação de serviços extensionistas **baseada nas DIRETRIZES:**



Tornar indissociável o ensino, pesquisa e extensão, visando à responsabilidade social, ambiental e econômica;

Criar interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a instituição e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;

Buscar a transformação social, estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas.

Desenvolver a extensão como processo educativo na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente se reconhece agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional.

Desenvolver a extensão como processo interdisciplinar, educativo, solidário, curricular e de intercâmbio.

Legenda:

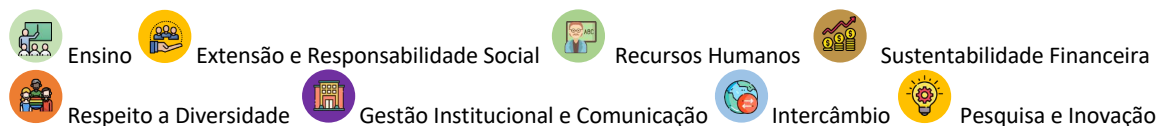


Figura 76: Política de Extensão

2.5.7 Programas de Extensão:

A política de extensão da instituição se operacionaliza por meio dos seguintes programas:

- ✓ **PAPEERI** Programa de Articulação Ensino Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social;
- ✓ **PAPREV** Programa de Apoio a Participação e Realização de Eventos Internos e Externos e à produção Discente e Docente e da Publicação das revistas científicas do CEUNI-FAMETRO;

2.5.8 Objetivos da Extensão

Despertar no aluno a capacidade de ler a realidade da vida criticamente e ser capaz de intervir nessa realidade construindo e reconstruindo conhecimentos e trocando saberes, a partir da relação teórico-prática da

Flexibilizar a formação discente permitindo ao aluno adquirir competências e habilidades por meio de ações de extensionistas dentro de um perfil ético, humanístico, social e ambientalmente responsável, tendo a extensão como processo educativo.

Contribuir com a formação de recursos humanos para a extensão e desenvolvimento regional por meio da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional.



Tornar a extensão um processo educativo por meio da sua curricularização.

Promover por meio da extensão e da responsabilidade social institucional mudança na qualidade de vida da comunidade por meio da solução para a redução de desigualdades e exclusão, promovendo transformação social.

Promover a interdisciplinaridade na extensão.

Figura 77: Objetivos da Extensão



A instituição busca garantir no campo da Responsabilidade Social, consolidar o selo de Instituição Socialmente Responsável, atribuído pela Associação Brasileira de Mantenedores – ABMES, já consignado pelo Grupo FAMETRO.

Figura 78: Selo de Responsabilidade Social nas IES

2.5.9 Projetos de Extensão:

Os projetos de extensão envolvem um coordenador de projeto e demais participantes. A coordenação do projeto de extensão deve ser executada exclusivamente por docentes e técnicos de nível superior, pertencentes ao quadro efetivo da IES. Docentes do quadro temporário, discentes e pessoas da comunidade sem vínculo com a IES, somente poderão figurar como participantes.

Podem participar das atividades de extensão pessoas sem vínculo com o CEUNI-FAMETRO tais como profissionais liberais, professores de outras instituições, inclusive da educação básica ou outros julgados pertinentes pelo coordenador do projeto, desde que não haja ônus para a instituição. A inclusão/exclusão de pessoas sem vínculo com a instituição em projetos de extensão far-se-á mediante requerimento ao coordenador do projeto, que tomará as providências necessárias.

Os encargos atribuídos aos docentes, nos projetos de extensão, são computados na carga horária de trabalho dos mesmos com o valor semanal de duas horas de atividade. Os encargos atribuídos aos técnico-administrativos nas atividades de extensão são computados na carga horária de trabalho dos mesmos. É vedada a participação de técnico-administrativo quando este vier a comprometer a sua atividade principal e/ou caracterizar-se como desvio de função.

Os Docentes que pretendam ser incluídos ou excluídos em atividades de extensão devem encaminhar requerimento ao coordenador do projeto, indicando a carga horária de dedicação ao mesmo, o qual será remetido à coordenação de curso para análise. A inclusão/exclusão de pessoal técnico administrativo em projetos de extensão já aprovados, deve ser feita com o coordenador do projeto. O envolvimento de discentes nos projetos de extensão é obrigatório. Far-se-á mediante atribuição de carga horária, bolsa oriunda de convênios ou como participação voluntária.

Os projetos de extensão como descritos acima, fazem parte da Política de Extensão que a partir de 2023, passa também a ser curricular. A Curricularização da extensão, traz uma nova possibilidade de inserção dos estudantes em ações extensionistas, passando a ser um atributo pedagógico da formação acadêmica em caráter obrigatório.

2.5.10 Acompanhamento e Avaliação das Ações de Extensão


O acompanhamento das atividades de extensão é feito com base nos relatórios anuais apresentado pelo(s) coordenador(es) orientador(es) em formulários para relatório periódico fornecidos pela coordenação de extensão da IES. O relatório final de cada atividade de extensão deve ser entregue ao final das mesmas, contendo os itens propostos pelo formulário eletrônico. Os órgãos proponentes e participantes das atividades de extensão deve avaliar o relatório final quanto ao cumprimento dos objetivos propostos e a contribuição da execução para o ensino, a pesquisa e a prática profissional.

2.5.11 Promoção de Ações Reconhecidamente Exitosas ou Inovadoras

- **Programa Produzir e Publicar** tem como objetivo a democratização da ciência permitindo a disponibilização de artigos publicados, em periódicos científicos e/ou como capítulos de livros, na forma impressa ou e-books. Sua função é de publicar os resultados de trabalhos acadêmicos como da atividade interdisciplinar, atividade transversal, atividades de extensão.
- As **ações de Responsabilidade Social**, na qual, os cursos desenvolvem cursos, minicursos, oficinas e palestras de formação e orientação em comunidades carentes. Bem como, um Programa de Acessibilidade que inclui desde um Núcleo de Apoio Psicopedagógico e de Acessibilidade, oferta de intérpretes de LIBRAS e disposição de uma sala de recursos multifuncionais que possibilite acesso e condições aos deficientes físicos a educação superior. E para alunos com eventuais dificuldades financeiras a IES irá oportunizar bolsas e descontos.

2.5.12 Ações da Extensão (Metas de Desempenho)

Objetivo - Executar a Política Institucional e ações acadêmico-administrativas para a extensão, considerando os aspectos de apoio a realização de programas, projetos e atividades de ações.

	Melhorar em 30% o NPS dos programas de extensão de acordo com a avaliação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) até 2025.	NPS BASE 44 referência
ANOS	AÇÕES	
2021	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e consolidar as ações extensionistas desenvolvidas pela IES; • Fortalecer projetos e ações de extensão visando maior interação com a comunidade. • Implantar o processo de curricularização da extensão em 30% dos Cursos 	
2022	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 20% o número de servidores (docentes e técnicos- administrativos) envolvidos em ações de extensão. 	
2023	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 30% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. 	
2024	<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar em 20% o número de discentes envolvidos em ações de extensão. 	
2025	<ul style="list-style-type: none"> • Revisar o Programa de Extensão; • Avaliar os processos implantados de curricularização da extensão. 	

INDICADOR-CHAVE: Valor do NPS conforme o relatório institucional da CPA.

Complementares:

Indicador 1. Melhoria contínua dos índices da instituição, nos institutos oficiais de avaliação.

Indicador 2. Aumento contínuo e constante no nível de matrículas na graduação.

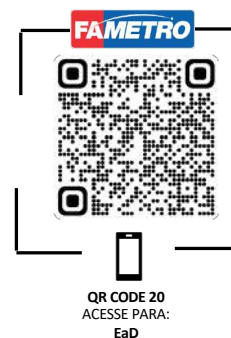
Indicador 3. Aumento do nível de produção científica vinculada à pós-graduação

2.6 PDI E A POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA A MODALIDADE EAD





Essa missão encontra especial reverberação com a ampliação da modalidade de Educação à Distância – EAD, no processo de disseminação de conhecimentos gerados e oportunidades do Ensino Superior. Os cursos ofertados na modalidade a distância contam com encontros semanais em que são realizadas as atividades avaliativas, as práticas das disciplinas, à orientação do Estágio Supervisionado; à apresentação/defesa do TCC.




Segundo a legislação de Regência, a Educação a Distância é a modalidade educacional, na qual, a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos.




Para a IES a formação a distância posiciona-se estrategicamente para propiciar inovação em localidades remotas e a mitigação dos impactos negativos resultantes do déficit educacional brasileiro. Ciente de sua responsabilidade e de acordo com a sua missão institucional, a instituição volta-se para a crescente implantação de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD) no interior da região Norte.







Vale destacar nesse contexto que a Educação a Distância tem propiciado mudanças socioculturais do trabalho docente para atender às demandas de educação e formação da sociedade contemporânea, bem como, as exigências e necessidades do mundo do trabalho. Assim, a política institucional da Educação a Distância considera: **“articular ensino, pesquisa e extensão na educação a distância, propiciando a formação integral ao acadêmico, de modo a contribuir para a formação da consciência crítica que o permita refletir sobre a problemática social e sobre o seu papel como ator social no processo de construção de uma sociedade mais justa e igualitária”**, com as seguintes diretrizes:

    Priorizar em suas atividades o diagnóstico, num caráter local e regional, dos problemas e das necessidades sociais, culturais, ambientais, econômicas e educacionais;









   Manter os cursos das diferentes áreas de formação em contínuo e crescente processo de avaliação, buscando a excelência do padrão de qualidade, de modo a oferecer o ensino com qualidade e equidade;

   Articular a transversalidade, a interdisciplinaridade e o uso de metodologias inovativas (ativas, imersivas e ágeis) no ambiente virtual, para desenvolver as competências e os saberes necessários à realidade profissional dos atores da comunidade acadêmica.

    Aprimorar constantemente os processos educativos, de extensão e pesquisa, garantindo a qualificada atualização de sua proposta pedagógica para cursos a distância.

    Expandir a rede de Polos de Apoio Presenciais, considerando: demografia, crescimento demográfico, localização geográfica, presença de outras Instituições oferecendo cursos superiores a distância, impacto social em potencial, interiorização da educação no cenário nacional, fortalecimento e consolidação de mercados.

Legenda:

-  Ensino
  Extensão e Responsabilidade Social
  Recursos Humanos
  Sustentabilidade Financeira
 Respeito a Diversidade
  Gestão Institucional e Comunicação
  Intercâmbio
  Pesquisa e Inovação

A infraestrutura de execução e suporte está calçada nas dimensões tecnológica, logística e organizacional. O sucesso da modalidade depende da maestria da instituição em:

- a) Construir um ambiente virtual de aprendizagem capaz de incentivar e motivar os alunos;
- b) Desenvolver conteúdos significativos e sintonizados com as expectativas dos alunos e do mercado que os receberá;
- c) Fazer com que os materiais e avaliações cheguem ao polo e, conseqüentemente, às mãos dos alunos rigorosamente dentro dos cronogramas estipulados.
- d) a instituição, do ponto de vista organizacional, estrutura os fluxos de trabalho e contrata pessoal adequado para a administração das diversas etapas do processo educacional, que passa pela captação, que se consolida na matrícula, que evolui o cursar efetivo das disciplinas, que precisam ser produzidas e avaliadas, o que requer pessoal e locais adequados, que exigem carregamento nos sistemas de secretaria e divulgação ao alunos, até os sistemas finais de diplomação e arquivamento da documentação de alunos, professores, sistemas, etc.

Salienta-se que para dar suporte a infraestrutura tecnológica que será ofertada ao alunado, docentes e tutores a IES possuem toda uma infraestrutura em cada polo necessária ao pleno funcionamento dos cursos ofertados com previsão de ampliação de acordo com a demanda futura.

Para implantação dos cursos EaD a IES vem se preparando tanto no âmbito tecnológico quanto de pessoal e de infraestrutura para o início da oferta de cursos EaD, a partir do momento do credenciamento institucional e autorização de cursos nesta modalidade.

Embora a oferta dos cursos esteja projetada para ocorrer em cidades com boa infraestrutura e condições econômicas favoráveis a instituição, preocupada com que todos os discentes tenham acesso ao material didático, disponibilizou na sede e nos polos uma sala de apoio de informática, em que computadores estão disponíveis para que os educandos consultem o AVA e seus recursos (videoaulas, livro-texto, slides de apoio, mapa conceitual, questionários, etc).

Além disso, o AVA permite gerar uma versão em PDF dos conteúdos do AVA, que poderão ser impressos pelos alunos ou pela instituição (sede e polos) mediante solicitação destes.

METAS E AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA O EAD						
METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Ampliar a oferta de vagas em cursos de graduação na modalidade à distância com solicitação de aumento de vagas e abertura de novos cursos de graduação.	Solicitar credenciamento para a oferta de cursos de graduação conforme Cronograma de Expansão e atendimento as necessidades do mercado.	✓	✓	✓	✓	✓
	Solicitar ampliação de vagas para os cursos de graduação conforme estudo de viabilidade de mercado.	✓	✓	✓	✓	✓

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Atualizar Continuamente os PPC's.	Levantar junto ao mercado de trabalho das necessidades formativas para integrá-las ao currículo vigente dos cursos de graduação.	✓	✓	✓	✓	✓
	Conhecer e acompanhar as mudanças na legislação educacional que interferem na formação do egresso.	✓	✓	✓	✓	✓
	Manter ativo e com reuniões periódicas os NDE's dos Cursos.	✓	✓	✓	✓	✓
Desenvolver de material didático com vista ao apoio ao ensino presencial e a distância.	Criação de materiais didáticos para os cursos de graduação.	✓	✓	✓	✓	✓
	Elaboração de Material didático pedagógico para utilização em ambientes virtuais de aprendizagem.	✓	✓	✓	✓	✓
Ofertar novos cursos de graduação em EAD.	Elaborar os Projetos Pedagógicos para a oferta da graduação em EAD.	✓	✓	✓	✓	✓
	Desenvolver os mecanismos de educação a distância (sistema, plataforma, material de instrução) para apoiar a oferta dos cursos em EAD.	✓	✓	✓	✓	✓
Revisar o programa das atividades interdisciplinares.	Implantar os projetos interdisciplinares de todos os cursos de graduação, tendo como fundamento metodológico a pedagogia de projetos.	✓	✓	✓	✓	✓
Revisar os projetos transversais.	Acompanhar a realização dos projetos por meio do recebimento e da análise dos relatórios dos projetos interdisciplinares feita pela coordenação de ensino.	✓	✓	✓	✓	✓
	Planejar e executar projetos transversais que abordem as temáticas étnico racial, direitos humanos, ambiental, artístico e cultural, em todos os períodos de todos os cursos, tendo como fundamento metodológico a pedagogia de projetos.	✓	✓	✓	✓	✓
	Acompanhar a realização dos projetos por meio do recebimento e da análise dos relatórios dos projetos transversais feita pela coordenação de ensino.	✓	✓	✓	✓	✓
Premiar as melhores iniciativas de ensino tendo em vista a promoção e a divulgação de práticas de ensino inovadoras desenvolvidas.	Abrir edital com os critérios de seleção para os Projetos de Inovação Pedagógica.		✓	✓	✓	✓
	Selecionar os Projetos conforme os critérios do Edital Publicado.		✓	✓	✓	✓
	Premiar os melhores projetos desenvolvidos.		✓	✓	✓	✓
METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Executar e monitorar o Planejamento de Ensino, a partir da elaboração dos Planos de Aprendizagem.	Realizar a cada início do semestre, atividades de planejamento tendo como objetivo o desenvolvimento do planejamento coletivo e participativo dos professores.	✓	✓	✓	✓	✓
	Implantar ações de formação continuada buscando subsidiar o	✓	✓	✓	✓	✓

desenvolvimento de melhores práticas pedagógicas no campo das metodologias de ensino, da avaliação da aprendizagem e da acessibilidade.					
Realizar reuniões de assessoramento periódicas para orientação de práticas pedagógicas apropriadas para os ingressantes, veteranos, alunos em estágio e trabalho de conclusão de curso.	✓	✓	✓	✓	✓
Implantar o Programa de Acessibilidade da Instituição.	✓	✓	✓	✓	✓
Estabelecer parceria com o Conselho do Direito da Pessoa com Deficiência CONED, termo de parceria para troca de experiências e desenvolvimento profissional para a plena realização da acessibilidade.				✓	✓

2.7 ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS EAD

No que tange a considerações sobre a distribuição geográfica e aspectos regionais sobre a população do ensino médio, a IES, é uma instituição de Ensino Superior, assentada no tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, com ofertas de cursos de graduação e pós-graduação lato sensu, tendo como valores: Qualidade no Ensino, Ética, Humanização e Profissionalismo, e como missão: Formar profissionais no Ensino Superior, com valores éticos, humanísticos e princípios ambientais, capazes de contribuir para desenvolvimento da Região.

O estudo para implantação dos Polos de Apoio Presencial (PAP) se destaca para os polos de potencial desenvolvimento no contexto econômico brasileiro, pois estes tendem a apresentar taxas de crescimento superiores às taxas do país como um todo, o que gera interesse econômico e vontade de desenvolvimento institucional.

A expansão da economia e dos investimentos em infraestrutura propiciam um aumento significativo na demanda de profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas respectivas cidades e Estado na sua totalidade. É neste cenário econômico que a IES está inserida, e neste contexto a instituição busca a consolidação da oferta de cursos e/ou disciplinas na modalidade a distância a serem ofertados.

Durante o processo de escolha dos locais onde são instalados os Polos, a instituição realiza diversos estudos que apresentam alguns dados importantes para a escolha destes, tendo em vista que, segundo o site observatório do PNE (2018), aproximadamente 1,5 milhão de jovens de 15 a 17 anos que deveriam estar cursando o Ensino Médio estão fora da escola, ou seja, apenas 62,7% dos jovens nesta faixa etária estão nos bancos escolares. Se considerarmos que a meta 3 do PNE planeja que os níveis Brasil alcancem 85% até 2024 podemos constatar que tais regiões estão próximas destes patamares, e apresentam excelentes

níveis de população no ensino médio, que após sua conclusão estarão aptos a ingressar no Ensino Superior.

Demanda por Cursos Superiores

No século XXI, o ensino superior torna-se mais complexo frente às demandas cada vez mais dinâmicas do mercado de trabalho. No Brasil, durante séculos, a oferta de ensino superior manteve-se escassa e voltada, sobretudo, para as elites nacionais. Nas últimas quatro décadas, entretanto, houve uma transformação radical na estrutura de ensino do Brasil. Primeiro, as instituições de ensino superior privadas passaram a exercer hegemonia; segundo, o número de instituições e de cursos expandiu de forma gritante, o governo recentemente aumentou o repasse de recursos para instituições públicas, entretanto, o maior incentivo que o governo fornece é para as instituições privadas através de programas como o PROUNI e de concessão de incentivos fiscais diversos.

Contribuição dos Cursos para o Desenvolvimento da Comunidade e os indicadores do PNE

Para iniciar a oferta de cursos próprios na modalidade a distância, a IES optou pelos cursos que representam demanda elevada nas regiões da sede, tal fato deve-se à base econômica desta região que se destaca por atividades comerciais e de prestação de serviços.

A procura por estes cursos dá-se para atender a demanda por profissionais capacitados nestes setores, possibilitando a empregabilidade destes profissionais ainda durante o curso, principalmente pela metodologia utilizada pela IES que coloca o discente em contato com situações-problema em todas as disciplinas, preparando-os para a realidade do mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões seja em empresas próprias ou de terceiros.

Além dos números já apresentados sobre a demanda por ensino superior, constatou-se também um número crescente de matrículas no ensino fundamental, em todo o estado, gerando ainda mais demanda da IES, além da demanda já apresentada na meta 15 do PNE, em que apenas 77,5% dos professores do ensino básico possuem curso superior. A partir destes dados, constatou-se que as cidades escolhidas seriam as mais adequadas para receber polos da IES tanto pela demanda existente, quanto pela possibilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social delas.

Quanto aos ESTUDO PARA IMPLANTAÇÃO DE POLOS, os PAP do EaD do Centro Universitário Fametro são organizados de duas formas: Polos Próprios e Polos Parceiros, e a implantação destes é realizada, considerando os seguintes fatores:

1. distribuição geográfica;
2. aspectos regionais sobre a população: do ensino médio;
3. demanda por cursos superiores;
4. relação entre número de matriculados e de evadidos;

5. infraestrutura da cidade;
6. currículo do coordenador do polo.

Desta forma, os dados resumidos do estudo de implantação dos polos, levou em consideração os seguintes dados de IBGE (2021), considerando distribuição geográfica, aspectos regionais sobre a população quanto à renda média estimada, vocação econômica do município, número de unidades, número de alunos fundamentais e números de alunos no ensino fundamental.

A Fametro mapeou todos os estados brasileiros, a fim de ter conhecimento de locais potenciais para futura atuação, todavia tem um plano bem consistente, em que a expansão está focada na Região Norte do país, principalmente no Amazonas, local de origem da IES, e no Pará. Esta região como um todo está nos interesses de crescimento e disseminação do ensino EaD da Fametro, haja vista a necessidade de desenvolvimento nestes locais, e que a propagação do ensino pode ser um grande propulsor para a transformação na vida das pessoas locais. Nesse sentido, os municípios avançam de modo sustentável, evitando o êxodo em massa para os grandes centros, de modo que as cidades fiquem abandonadas e sem perspectiva de progresso.

Com base no IBGE Cidades, os quadros a seguir apresentam um resumo de mapeamento feito nos municípios, considerando o potencial para a abertura de um PAP.

EXPANSÃO NO AMAZONAS							
Zona	Manaus	Itacoatiara	Manacapuru	Tefé	Tabatinga	Coari	Parintins
População estimada (2021)	2.255.903	104.046	99.613	59.250	68.502	86.713	116.439
Renda média (salários mínimos)	3,0	1,8	1,9	1,6	1,9	2,9	1,7
Vocação econômica	Zona Franca	Pecuária, produção agrícola e Indústria	Pecuária, produção agrícola e serviços	Agropecuária e serviços	Serviços e agropecuária	Agropecuária, serviços e extrativismo	Agropecuária, extrativismo e turismo
Número de unidade/polo	5	1	1	1	1	1	1
Nº de alunos no Ensino Médio	109.913	6.269	6.199	4.815	4.176	3.748	6.633
Nº de alunos no Ensino Fundamental	333.365	18.537	19.476	14.757	12.799	14.736	18.854

EXPANSÃO EM ESTADOS VIZINHOS		
Zona	Santarém - PARÁ	Boa Vista - RORAIMA

<i>População estimada (2021)</i>	308.339	436.591
<i>Renda média (salários mínimos)</i>	2,2	3,3
<i>Vocação econômica</i>	Indústria Cerâmica, eletrônica, mobiliária, e papelaria, comércio, agricultura e pecuária	Comércio e Serviços, funcionalismo público
<i>Número de unidade/polo</i>	1	1
<i>Nº de alunos no Ensino Médio</i>	19.150	17.566
<i>Nº de alunos no Ensino Fundamental</i>	60.064	60.185

EXPANSÃO NO AMAZONAS						
Município	Maués	Beruri	Novo Airão	Iranduba	Urucará	Careiro
<i>População estimada (2021)</i>	66.159	20.503	20.395	49.718	16.007	38.820
<i>Renda média (salários mínimos)</i>	1,6	1,7	1,7	1,9	1,9	2,1
<i>Vocação econômica</i>	Cultivo do Guaraná, Pecuária, Avicultura e pescado	Pecuária, Produção agrícola e serviços	Pecuária, Produção agrícola e turismo	Produção agrícola e indústria de tijolo e telha	Pecuária, Produção agrícola e serviços	Pecuária, Produção agrícola e serviços
<i>Número de unidade/polo</i>	1	1	1	1	1	1
<i>Nº de alunos no Ensino Médio</i>	3.420	1.191	803	3.360	1.086	1.794
<i>Nº de alunos no Ensino Fundamental</i>	12.526	5.506	2.818	11.145	2.800	6.620

EXPANSÃO NO AMAZONAS						
Município	Autazes	Manicoré	Humaitá	Codajás	Tapauá	Caapiranga
<i>População estimada (2021)</i>	41.005	57.405	57.195	29.691	16.876	13.482
<i>Renda média (salários mínimos)</i>	1,7	2,1	1,9	1,8	1,6	1,5
<i>Vocação econômica</i>	Pecuária, Avicultura e pescado	Produção agrícola e farinha	Agropecuária, extrativismo vegetal e Indústria madeireira.	Agropecuária e Serviços	Agropecuária e Serviços	Agropecuária e Serviços

Número de unidade/polo	1	1	1	1	1	1
Nº de alunos no Ensino Médio	2.378	2.712	2.652	1.219	721	702
Nº de alunos no Ensino Fundamental	8.587	9.404	9.157	4.448	4.368	2.461

EXPANSÃO NO AMAZONAS				EXPANSÃO NO PARÁ		
Município	Jutá	Boca do Acre	Nova Olinda do Norte	Oriximiná-PA	Óbidos-PA	Terra Santa-PA
<i>População estimada (2021)</i>	13.462	34.958	38.665	74.921	52.473	19.063
Renda média (salários mínimos)	1,5	1,5	1,5	3,4	2,0	2,0
Vocação econômica	Agropecuária e Serviços	Agropecuária e Serviços	Serviços, Transporte aéreo de carga	Agropecuária e Serviços	Agropecuária e Serviços	Agropecuária e Serviços
Já temos unidade/polo?	1	1	1	1	1	1
Nº de alunos no Ensino Médio	1.299	1.676	1.980	3.234	2.814	1.043
Nº de alunos no Ensino Fundamental	6.569	6.335	5.973	14.193	10.564	3.231

A instituição tem um modelo de negócios que compreende 3 categorias de PAP, de acordo com o potencial, tamanho da cidade onde pretende-se atuar, dimensões do imóvel, dentre outros fatores determinantes para que seja um negócio sustentável e que atenda às necessidades acadêmicas, pedagógicas e sociais da região. Nesse sentido, apresentam-se os PAP com as seguintes características:

1. A primeira categoria de polo carece de menor investimento para implantação e capital de giro, para a oferta de cursos a distância. A área mínima de terreno é de 150m², distribuídos de modo que atenda aos ambientes previstos em projeto para atender às demandas acadêmicas e administrativas.
2. A segunda categoria de polo prevê que a área mínima de terreno seja de 250m². Além do elementar, essa categoria pode contemplar laboratórios de uso específico, conforme o curso a ser ofertado.
3. A terceira categoria de polo prevê que a área mínima de terreno seja de 300m², e é voltada para também atender cursos de alta complexidade e alto giro de estudantes, além de ostentar uma estrutura com multiplicidade de ambientes previstos.

Para todas as três categorias propostas de PAP, os ambientes previstos seguem diretrizes de área mínima para cada espaço físico, infraestrutura física, recursos físicos e de tecnologia de informação e comunicação necessários.

Numa perspectiva mais comercial, as categorias se apresentam de modo que o empresário/investidor interessado, possa escolher como ele poderá atuar no modelo de negócios da Fametro. Nesse sentido, apresentam-se as seguintes opções aos empresários/investidores interessados em se tornarem um polo EaD Fametro:

NÍVEL	CATEGORIA	Descrição	ÁREA MÍNIMA
1	<i>COMPACT</i>	Modelo básico. Infra mínima.	150m ²
2	<i>COMFORT</i>	Modelo que também atende um curso complexo.	250m ²
3	<i>PRIME</i>	Modelo que também atende a diversos cursos complexos e com alto volume de alunos no local.	300m ²

O empresário/investidor deve ter condições mínimas para poder aderir ao negócio, considerando que a Fametro não deve se adequar a situações em que se comprometa às exigências legais dela para a operação do negócio EaD, bem como o seu nome e autonomia.

Vale ressaltar que os Polos Parceiros podem ter as seguintes características:

1. Polo Dedicado: é um negócio exclusivo Fametro;
2. Polo Compartilhado: pode ser uma escola já em operação, uma escola de cursos preparatórios, de idiomas, dentre outros que não sejam ensino superior.
3. pode ser outdoor, um prédio de porta para a rua.
4. pode ser indoor, dentro de um shopping center, por exemplo.

Há um manual de diretrizes (Guideline) que o parceiro deve seguir, a fim de atender a todos os critérios exigidos para a celebração de contrato e operação do PAP. Este manual também apresenta as definições de layout de ambientes, identidade visual, mobiliário, fachada, dentre outros. Contempla, também, as padronizações conforme a característica do polo, por exemplo, se é dedicado ou compartilhado.

A Fametro realiza sua expansão de polos pautada no que estabelece a portaria normativa nº 11, de 20 de junho de 2017, que estabelece as normas para o credenciamento de instituições e a oferta de cursos superiores a distância, em conformidade com o Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, respeitando as premissas de que os polos tenham identificação da IES e façam a manutenção da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal. Outrossim, a IES garante minimamente os ambientes previstos para as atividades acadêmicas e administrativas, tais como recepção e secretaria, sala de Coordenação do Polo,

sala de aula/tutoria/auditório, laboratório de informática, laboratórios específicos presenciais ou virtuais, sala para tutores, sala multiuso, sala estudos em grupo e individual, acervo físico ou digital de bibliografias básica e complementar, recursos de Tecnologias de Informação e Comunicação -TIC, organização dos conteúdos digitais e sanitários adaptados para PCD.

Nesse processo de implantação de polos, é condição sine qua non que os interessados/investidores compartilhem da mesma visão e missão da IES, e que possuam capacidade intelectual e de investimento financeiro para a condução do negócio, visando as boas práticas educacionais e a manutenção de cursos de qualidade, principalmente nos quesitos destacados pelos instrumentos legais. O polo deve representar a IES e também contribuir para a expansão, bem como na consolidação desta no mercado de maneira cooperativa, enfatizando o contrato e o trabalho de parceria entre ambos.

O setor de expansão, de modo ativo, prospecta potenciais parceiros de negócio. Cabe ao Consultor de Novos Negócios analisar e avaliar as propostas, de modo que as diretrizes sejam garantidas, incluindo toda a verificação de documentação do pretendente, tais como Cartão CNPJ, Contrato Social da Empresa, alvará de funcionamento, Alvará dos Bombeiros, Contrato de locação ou Título definitivo, RG e CPF do mantenedor, Comprovante de Residência do mantenedor. Este processo é tramitado junto à Diretoria Jurídica, pois é de competência dela.

A partir da celebração do contrato, o polo é incluído no processo de acolhimento, em que este é inserido no contexto Fametro e inicia com os primeiros treinamentos e capacitações. Este processo se dá de modo presencial e virtual.

A expansão da economia e dos investimentos em infraestrutura propiciam um aumento significativo na demanda de profissionais que contribuam para o desenvolvimento sustentável de suas respectivas cidades e Estado como um todo. É neste cenário econômico que a IES está inserida, e neste contexto a instituição busca a consolidação da oferta de cursos e/ou disciplinas na modalidade a distância a serem ofertados.

Durante o processo de escolha dos locais onde seriam instalados os Polos, a instituição realizou diversos estudos que apresentaram alguns dados importantes para a escolha destes, tendo em vista que, segundo o site observatório do PNE (2018), aproximadamente 1,5 milhão de jovens de 15 a 17 anos que deveriam estar cursando o Ensino Médio estão fora da escola, ou seja, apenas 62,7% dos jovens nesta faixa etária estão nos bancos escolares. Se considerarmos que a meta 3 do PNE planeja que os níveis Brasil alcancem 85% até 2024 podemos constatar que tais regiões estão próximas destes patamares, e apresentam excelentes níveis de população no ensino médio, que após sua conclusão estarão aptos a ingressar no Ensino Superior.

Diante das demandas por Cursos Superiores, no século XXI, o ensino superior torna-se mais complexo frente a dinâmica do mercado de trabalho e necessidade de formação e atualização. Nas últimas quatro

décadas, entretanto houve uma transformação radical na estrutura de ensino do Brasil.

Primeiro, as instituições de ensino superior privadas passaram a exercer hegemonia; segundo, o número de instituições e de cursos expandiu de forma gritante, o governo recentemente aumentou o repasse de recursos para instituições públicas, entretanto, o maior incentivo que o governo fornece é para as instituições privadas através de programa como o PROUNI e de concessão de incentivos fiscais diversos; terceiro, com o fluxo diário de trabalho, revolução tecnológica, falta de tempo e pandemias, o ensino on line tornou-se uma alternativa.

O projeto de expansão da Educação a distância da IES, está focado principalmente na abertura de novos polos no interior do Estado do Amazonas e Região Norte. Para isso, a instituição fará jus ao uso do calendário de credenciamento de polos EaD que o MEC divulga no início de cada ano. As vagas totais anuais ofertadas são coerentes com a dimensão do corpo docente e tutorial, as pesquisas de mercado, as necessidades locais, as condições de infraestrutura física e tecnológica para o desenvolvimento do ensino e da pesquisa.

Os polos são ativados de acordo com o perfil aprovado do parceiro que irá operar o negócio. Este, enviará as informações necessárias para que a instituição avalie a sua solicitação mediante as informações de geomarketing como: população, renda per capita, microrregião, quantidade de instituições que ofertam EAD na cidade, potencial gasto na área de educação, quantidade de alunos novos por ano. Destaca-se que base tecnológica institucional observa a formação pretendida para os discentes (na sede e nos polos) e considera as condições reais da localidade de oferta.

Contribuição dos Cursos para o Desenvolvimento da Comunidade e os indicadores do PNE

Para iniciar a oferta de cursos próprios na modalidade a distância a IES optou pelos cursos que representam demanda elevada pelos mesmos nas regiões da sede, tal fato deve-se a base econômica desta região que se destacada por atividades comerciais e de prestação de serviços.

A procura por estes cursos dá-se para atender a demanda por profissionais capacitados nestes setores, possibilitando a empregabilidade destes profissionais ainda durante o curso, principalmente pela metodologia utilizada pela IES que coloca o discente em contato com situações problema em todas as disciplinas, preparando-os para a realidade do mercado de trabalho e para contribuir com o desenvolvimento econômico das regiões seja em empresas próprias ou de terceiros.

Além dos números já apresentados sobre a demanda por ensino superior, constatou-se também um número crescente de matrículas no ensino fundamental, em todo o estado, gerando ainda mais demanda da IES, além da demanda já apresentada na meta 15 do PNE, onde apenas 77,5% dos professores do ensino básico possuem curso superior. A partir destes dados constatou-se que as cidades escolhidas seriam as mais adequadas para receber polos da IES. tanto pela demanda existente quanto pela possibilidade de contribuir com o desenvolvimento econômico e social destas cidades.

METAS E AÇÕES ACADÊMICO ADMINISTRATIVAS PARA O EAD						
METAS	AÇÕES	2022	2023	2024	2025	2026
Ampliar a oferta de vagas em cursos de graduação na modalidade à distância com solicitação de aumento de vagas e abertura de novos cursos de graduação.	Solicitar cursos de oferta em EaD, mediante credenciamento específico.	✓	✓			
	Solicitar ampliação de vagas para os cursos de graduação conforme estudo de viabilidade de mercado.	✓	✓	✓	✓	✓
Ofertar novos cursos de graduação em EAD.	Elaborar Pedagógicos para a oferta da graduação em EAD.	✓	✓	✓	✓	✓
	Aprimorar os mecanismos de educação a distância (sistema, plataforma, material de instrução) para apoiar a oferta dos cursos em EAD.	✓	✓	✓	✓	✓



EIXO

3



POLÍTICAS ACADÊMICAS

O CEUNI-FAMETRO se mantém sem desvios no profícuo compromisso de fazer Ciência e promover a transformação social em diferentes áreas do saber como objetivo, sem jamais se afastar de seu caráter artístico, econômico, ambiental, cultural e tecnológico, buscando formar uma sociedade justa, democrática, inclusiva, diversa, plural e igualitária, dona de seus saberes e capaz de desenvolver uma realidade social para todos, de maneira regional ou global.



EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Compreendemos que uma política se apresenta como meio norteador institucional, a qual permite materializar, por meio de seus programas, projetos e ações, todo o conjunto de princípios e diretrizes que orientam e garantem a direção de nossas ações, com a finalidade, sempre presente, de alcançar os objetivos e princípios educacionais instituídos. Desta maneira as políticas acadêmicas, no contexto da instituição, aqui propostas, devem ser necessariamente pensadas em termos sistêmicos, articulando a **missão, os valores e os objetivos pretendidos**.

Neste contexto as Política Acadêmicas, apresentadas neste PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), respondem ao moderno conceito de gestão por ecossistema, ou seja, um sistema articulador da gestão, que estabelece um ambiente organizacional, que assegure progressiva **melhoria nas oportunidades de aprendizagem** e de **desenvolvimento acadêmico**, a partir de processos contínuos e constantes de aperfeiçoamento das políticas e suas relações institucionais

O contexto de ecossistema traz a força do coletivo na direção das nossas ações acadêmico-administrativas, onde o engajamento institucional ganha uma grande importância, criando impactos e ecos positivos em todos os âmbitos da organização. Este conceito de ecossistema será desenvolvido com maior detalhamento nas políticas de gestão, contudo, aplicado à uma instituição de ensino, é extremamente útil para coordenar os esforços da construção de políticas acadêmicas sólidas e estruturadas, para sustentar o conjunto de atividades que advém do princípio de que sustentam a prática universitária, a saber:

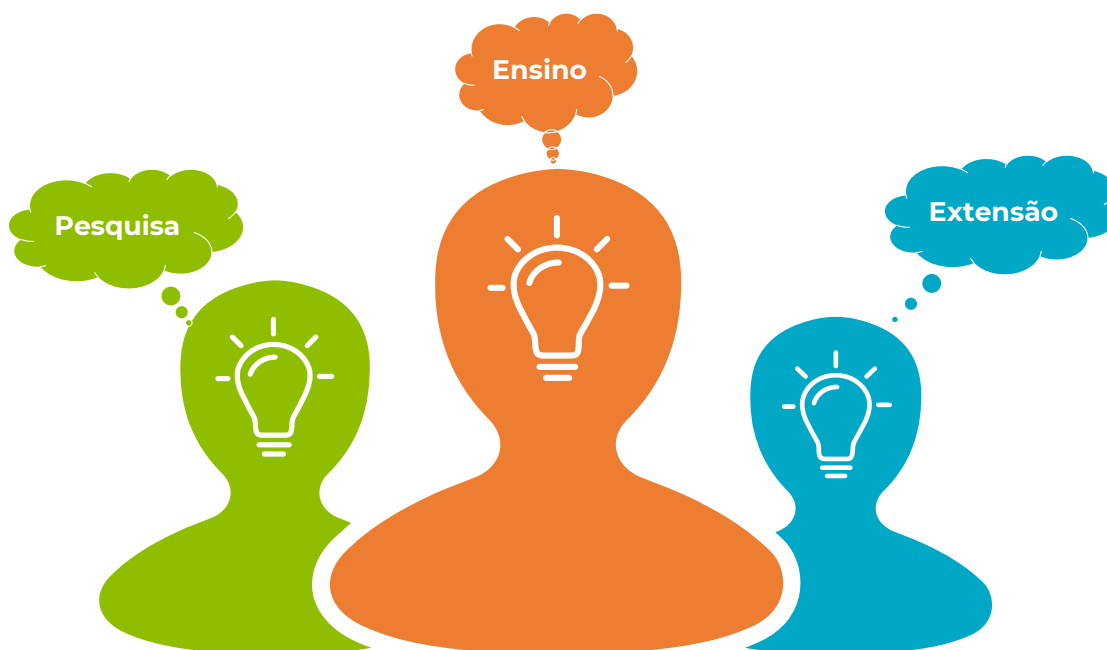


Figura 79: Princípios da Prática universitária

3.1 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

O CEUNI-FAMETRO concebe a sua POLÍTICA DE ENSINO como: “**Promoção de experiências e vivências acadêmicas que primam pela qualidade de ensino por meio da indissociabilidade da Pesquisa, do Ensino e da Extensão**”.

Para tratar de Política de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, primeiro é necessário identificar que entendemos o ensino numa perspectiva universitária, como uma prática sócio-histórica voltada para o desenvolvimento e aprendizagem de adultos, onde a experiência de vida do estudante (conhecimentos prévios) é um importante dispositivo para a construção das competências necessárias no que compete a atuação dentro das suas respectivas áreas de atuação profissional.

Aqui neste ponto, podemos definir o ensino não somente como uma ação unidirecionada do professor, mas sim como uma troca sucessiva de experiências entre os estudantes (background profissional e pessoal); e os conteúdos a partir do qual, as competências se organizam, mediadas pelo professor. A inclusão, diversidade e responsabilidade social são premissas inquestionáveis na nossa política de ensino.

Assim, pautada nos princípios pedagógicos da interdisciplinaridade e transversalidade do conhecimento; nos princípios de direção e adequação do conhecimento; princípio da articulação teórico-prática, da responsabilidade

Princípios Educacionais

Princípio da Interdisciplinaridade e Transversalidade do conhecimento:

pretende-se abordar os conteúdos da formação de maneira a garantir o trânsito interdisciplinar e transversal, ou seja, os conteúdos devem ser abordados de maneira a evidenciar as relações interdisciplinares e transversais do conhecimento, superando a abordagem fragmentada e isolada o saber.

Princípio da direção e da adequação:

realizar o ensino como uma ação pedagógica estruturada e endereçada a uma determinada sala de aula, com a adequação de métodos e técnicas de ensino, clareza de objetivos e o enfoque de questões essenciais do conteúdo.

Princípio da articulação teórico-prática na construção do conhecimento:

recomenda-se que as práticas de ensino se organizem sempre a partir da articulação entre o saber fazer, o conhecer e o saber ser, tendo em vista a construção do conhecimento a partir de situações problemas pertinentes aos diferentes campos do saber e de atuação profissional, em uma postura crítica e ativa do aluno frente ao conhecimento.

Princípio da Responsabilidade Social com valores humanos, éticos, ambientais e de inclusão:

recomenda-se que o ensino se dê de maneira a contribuir a partir da vivência comunitária, projetos de responsabilidade social, gerados por meio de situações-problema enfrentadas pela comunidade e que recebem atenção especial por parte da instituição. Na perspectiva da inclusão o ensino deve promover a acessibilidade em todas as suas dimensões, implicando na retirada de barreiras físicas e atitudinais, na perspectiva da inclusão social.

social que enseja a participação com valores éticos e humanísticos, nossa instituição por meio de SUA POLÍTICA DE ENSINO, se apresenta orientada pelas seguintes diretrizes no âmbito dos cursos:



Atender aos requisitos legais educacionais e as orientações das diretrizes curriculares nacionais para a formação do perfil do egresso, considerando as demandas da região, a missão e visão da IES.



Desenvolver o Ensino de graduação com base em competências e habilidades previstas nas DCN's, considerando os aspectos de atualização curricular; utilização e desenvolvimento de material didático; oferta de componentes curriculares semipresencial e promovendo a formação de profissionais capazes de atender as demandas econômicas, sociais, culturais, políticas e ambientais da região.



Promover a qualidade do ensino e a inovação pedagógica, utilizando-se de metodologias ativas, por meio da interação teórico-prática, da pedagogia de projetos e acessibilidade pedagógica e atitudinal, ensino interdisciplinar, transversal e flexível com processos de avaliação que tenham como foco a aprendizagem em acordo com o que se estabelece no Programa de Qualidade de Ensino e Programa de Inovação Pedagógica.



Promover a articulação permanente entre ensino, pesquisa e extensão, por meio do Programa de Articulação Pesquisa, Ensino, Extensão e Responsabilidade Social Institucional (PAPEERI);



Promover a disseminação de valores éticos, humanísticos, ambientais e socialmente responsáveis, por intermédio de seus Programas de Educação Ambiental e ainda o Programa de Educação para os Direitos Humanos obedecendo ao que determina a legislação pertinente.



Realizar o Programa de Monitoria, como estímulo a formação de novos quadros docentes.



Promover a gestão participativa, por meio dos NDE's e Colegiado docente e discente, garantindo inclusive a representatividade de alunos em órgãos colegiados e intercâmbio.



Atender seus estudantes, ofertando o apoio acadêmico, pedagógico e psicopedagógico necessário ao suporte de sua vida acadêmica e estudantil, tendo como meta o acolhimento a acessibilidade e a permanência do mesmo em condições excelentes de aprendizagem, por meio do Programa de Apoio ao Discente; Programa de Acessibilidade, Programa de Acompanhamento do Egresso e Nivelamento.

Figura 80: Políticas de Ensino

A Instituição consolida como pilar de sua política de ensino o incentivo as **INOVAÇÕES METODOLÓGICAS**, que promovam sempre as relações entre teoria-prática e ensino-serviço, conectando os princípios da **INTERDISCIPLINARIDADE, TRANSVERSALIDADE, RESPONSABILIDADE SOCIAL e VALORES ÉTICOS e HUMANÍSTICOS**. Assim, a elaboração e

implantação de Projetos Pedagógicos de Curso são pautados nos critérios e padrões de qualidade indicados nas Diretrizes Curriculares Nacionais e demais documentos legais pertinentes, considerando as necessidades da comunidade interna e externa, além de incorporar a atualidade e a pertinência dos conteúdos mais atuais de cada área.

Na construção dos Projetos Pedagógicos de Curso é adotado uma concepção que assumirá a tridimensionalidade dos conteúdos (conceitos, procedimentos e valores) o que deve orientar a formação de competências, concomitantemente a do aperfeiçoamento da formação cultural, técnica e científica do discente, sempre na direção da consecução do perfil do egresso desejável.

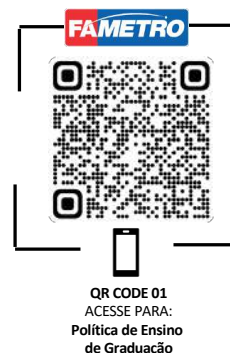
A participação dos docentes na elaboração dos projetos é condição primordial para a IES, uma vez que esta participação proporciona a integração de áreas de conhecimento e expertises distintas, conferindo maior sensação de pertencimento do corpo docente as propostas pedagógicas. Dentro deste entendimento, o Núcleo Docente Estruturante ocupa um lugar estratégico na construção dos Projetos Pedagógicos, assumindo lugar de protagonista nesse processo.

As atividades de pesquisa/iniciação científica, extensão, monitorias e nivelamento, são projetadas para ocorrerem paralelamente e com estreita correlação com o ensino, articulando atividades por meio do desenvolvimento de programas, proporcionando o ambiente propício, condutor e desafiador para o desenvolvimento dos conhecimentos e das habilidades requeridas, direcionando a qualidade das formações.

Os Projetos Pedagógicos preveem também a realização e articulação de propostas de estudos independentes, de atividades complementares, extracurriculares e transversais focadas na diversidade, no desenvolvimento artístico e cultural, direitos humanos, meio ambiente, questões étnico-raciais e desenvolvimento econômico que se integrarão inclusive no plano institucional de pesquisa da IES.

Outras atividades acadêmicas implementadas nos projetos pedagógicos dizem respeito à extensão e ação comunitária que é internalizado nos cursos através da curricularização da extensão cujo direcionamento busca identificar as necessidades sociais para a contextualização dos projetos programas, bem como para intensificar e aperfeiçoar o ensino e a pesquisa, que possam proporcionar também a melhoria da qualidade de vida da comunidade, além é claro, da previsão da política de estágio curricular de cada curso.

O processo de curricularização da extensão, está organizado por meio do Programa PAPEERI, e nestes inseridos os projetos de curso, com carga horária definida em acordo com as competências previstas para o período e as necessidades formativas para o alcance dos objetivos previstos, o AVEX, é o ambiente virtual e extensão, específico para a realização o acompanhamento dos alunos em suas atividades relativas a extensão, oferecendo dinamismo, controle e interatividade acadêmica.



Neste sentido, entendemos, que a formação não é um processo homogêneo, onde os períodos cursados se sucedem, sem que seja necessário, propor em graus crescentes de complexidade por meio de desafios cognitivos apropriados aliados a metodologias ativas que deverão ser propostas. Assim, a instituição criou sua estratégia de quadrantes que enquadram e tratam pedagogicamente os estudantes em seus diferentes momentos do percurso formativo. São eles: ESTRATÉGIA A1; A2; A3; A4

A1 - ATRAIR

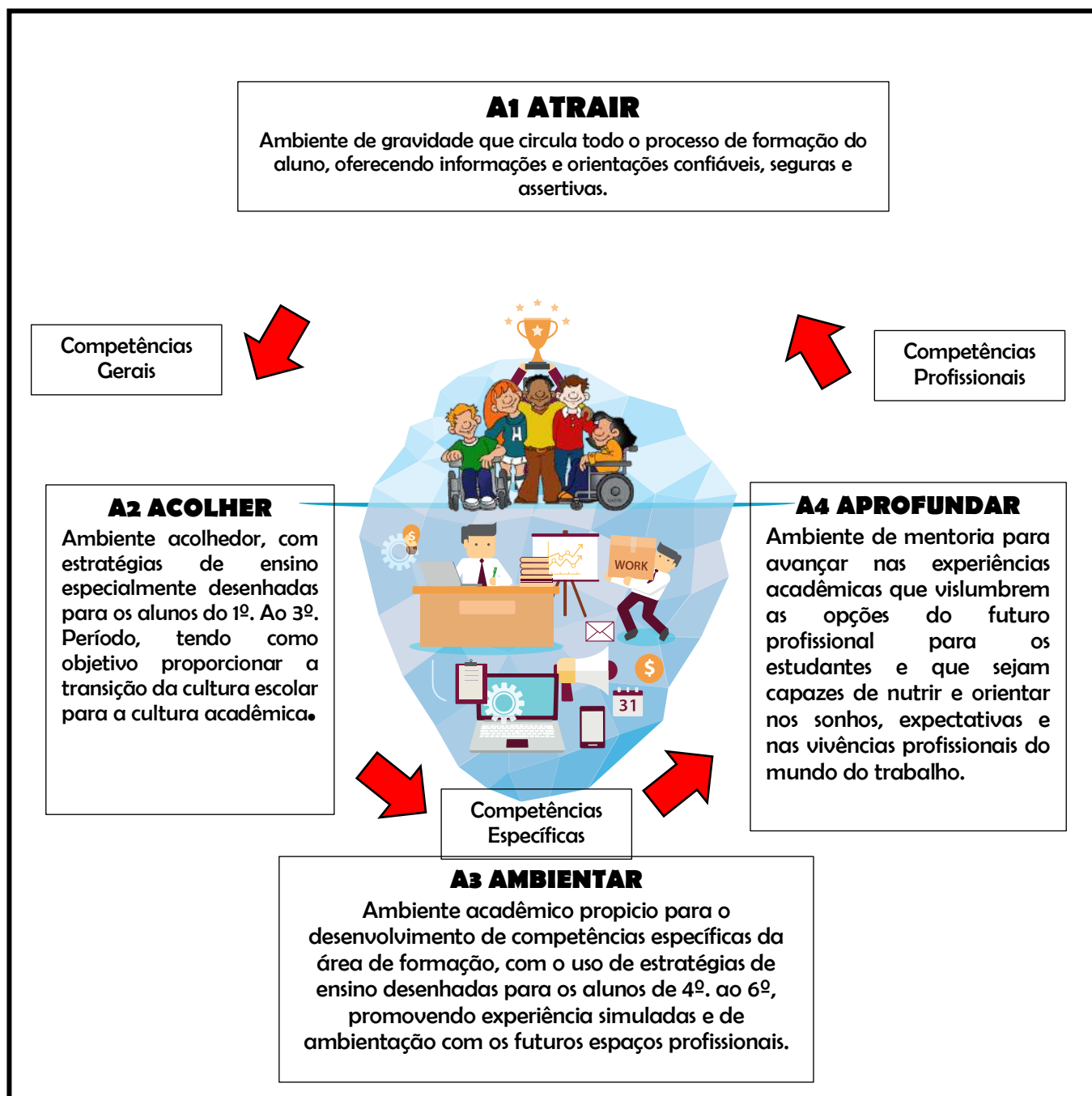


Figura 81: Estratégia dos A1, A2, A3, A4

3.1.1 Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação para Atualização Curricular Sistemática

A IES, mantém como um dos elementos essenciais de sua política de ensino a elaboração, implantação e desenvolvimento de Projetos Pedagógicos de Curso pautados em critérios de qualidade, nas Diretrizes Curriculares Nacionais, no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos e demais documentos legais pertinentes, como normativas dos Conselhos e Entidades de Classe.

Na construção dos projetos pedagógicos a instituição adota uma concepção de ensino que assume a tridimensionalidade dos conteúdos, ou seja, a escolha de conteúdo é compreendida na sua dimensão atitudinal, conceitual e procedimental (habilidade), na medida de sua funcionalidade para o exercício da profissão e atuação no mundo do trabalho.

Assim os projetos pedagógicos dos cursos são sintonizados com os novos paradigmas da educação e da sociedade, com isso, garante-se uma formação global e crítica aos envolvidos no processo, como forma de capacitá-los para o exercício da cidadania, bem como para se tornarem sujeitos de transformação da realidade, apresentando respostas aos grandes problemas da atualidade.

O processo de atualização curricular é realizado trienalmente, considerando os:

- ✓ Resultados da avaliação interna e externa dos cursos (Relatórios de Visita In loco);
- ✓ Resultados do ciclo avaliativo ENADE ou sempre que a legislação educacional, DCN's, conselhos sofrerem alteração.
- ✓ Demandas do mundo do trabalho- locais e internacionais de atuação dos discentes
- ✓ Discussão coletiva com o colegiado do curso considerando a atualização das dimensões conceituais e metodológicas dos conteúdos conforme pesquisas e cenários de desenvolvimento
- ✓ Resultados do rendimento de desempenho acadêmico, obtido a partir de metodologia desenvolvida pelo **Programa de Qualidade de Ensino** que considera dentre outros indicadores o coeficiente acadêmico dos alunos e a classificação desses resultados em níveis de proficiência.



No processo de atualização curricular, são ações prioritárias dos NDE's e Colegiados:

- ✓ A revisão contínua dos currículos;
- ✓ A atualização de programas ementas, bibliografias e planos de ensino, trienalmente;
- ✓ A revisão dos projetos pedagógicos dos cursos trienalmente, visando o constante aprimoramento do trabalho desenvolvido;
- ✓ O processo de renovação de acervo dos cursos de graduação;
- ✓ A incorporação de novas tecnologias e de temas inovadores necessários a formação;
- ✓ A previsão de novas maneiras de aproveitamento de estudos ou realizações do mundo do trabalho como conteúdos;
- ✓ O diálogo cada vez mais constante entre a IES e a sociedade civil, como forma de aprendizagem e desenvolvimento.



Para IES a compreensão do currículo ultrapassa a dimensão de matriz ou “grade” curricular e a repartição dos conteúdos em disciplinas, a serem ministradas em tempos e formas pré-estabelecidas, e desta maneira é esperado que os currículos se orientem por intermédio das seguintes diretrizes:

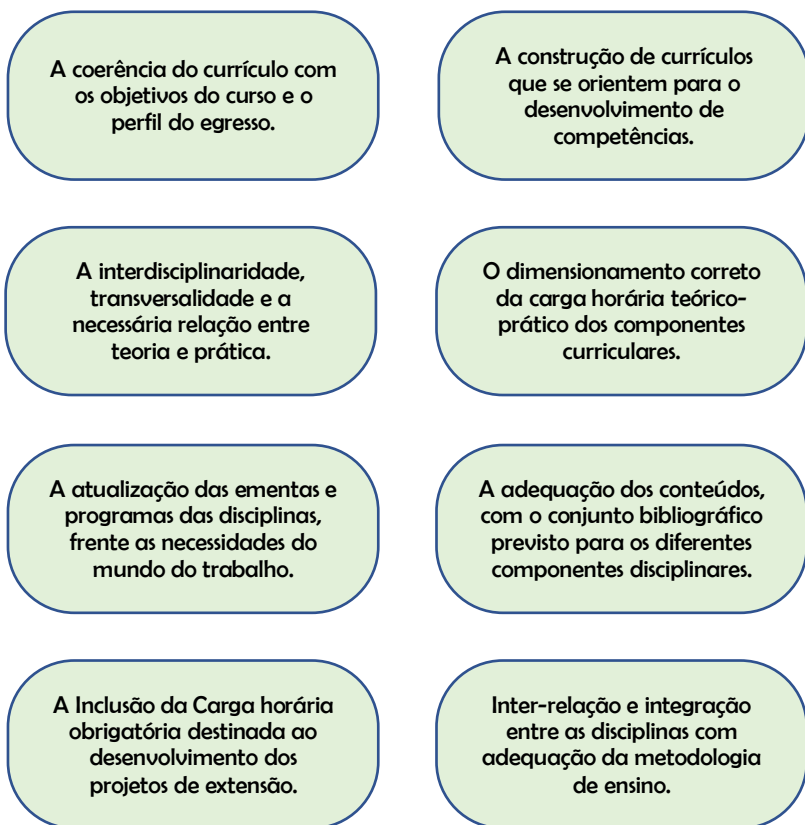


Figura 82: Diretrizes na elaboração, revisão e atualização dos currículos

No que compete os parâmetros para seleção de conteúdos para atualização e/ou criação do currículo presente nos Projetos Pedagógicos de Curso, deve ser realizado, considerando essencialmente duas ideias centrais, a primeira diz respeito ao fato de que a seleção de conteúdo, não é uma escolha individual que atende ao projeto individual de formação de um determinado grupo de pessoas, assim o que deve determinar a presença de um específico conteúdo em um currículo e porventura à sua substituição é sempre a relevância desde para o conjunto de objetivos previstos para a formação em relação estreita com o perfil do egresso. A segunda ideia diz respeito a relação dos conteúdos com a nossa missão institucional e os princípios educacionais

Currículo voltado para o desenvolvimento de competências

A orientação do currículo para a formação de competências, cabe destacar que os conteúdos são considerados em seu aspecto tridimensional, ou seja, na sua face conceitual, atitudinal e procedimental. É claro que nos passa despercebido que tal divisão só é possível do ponto de vista didático, mas nos cabe ressaltar que ao tempo que um conteúdo é um todo unificado, a complexidade atribuída aos mesmos faz crer que devemos observar em que momento uma dimensão de um conteúdo ressalta e exige do professor uma abordagem metodológica distinta. Assim um conteúdo de natureza procedimental, que enseja um saber fazer, deve conter uma articulação entre uma atitude e um conceito, sem o que, um procedimento adquire uma faceta mecânica de simples reprodução do que já é feito, retirando assim a possibilidade de invenção ou de reinvenção de um saber fazer. Do mesmo modo um conceito sem um contexto que permita ao aluno localizar a aplicação do mesmo, torna-se um conteúdo desprovido de sentido e de significado. E por fim, a aprendizagem de um conceito e suas possíveis aplicações, a realização de uma prática, sua reelaboração e reinvenção deve pressupor que o aluno adquira um conjunto de atitudes compatíveis com a sua inserção social, compromisso cidadão, aliado ao desenvolvimento pessoal e profissional. Além do princípio da competência, conforme apontam as diretrizes curriculares nacionais, entende-se que o processo educacional deve estar centrado nos conteúdos relevantes para a formação do cidadão, respeitadas as especificidades das diferentes disciplinas. O estudante deve ser avaliado quanto ao desenvolvimento de competências e habilidades, por meio da aprendizagem significativa daquele conteúdo. Além disso, o desenvolvimento metodológico dos conteúdos requer estratégias que mobilizem e desenvolvam várias competências cognitivas básicas, como a observação, compreensão, argumentação, organização, análise, síntese, comunicação de ideias, planejamento, memorização etc.

estabelecidos como orientadores das práticas pedagógicas produzidas no contexto acadêmico, assim os conteúdos, na perspectiva já apresentada aqui anteriormente, devem favorecer o desenvolvimento de senso crítico-analítico, e devem ser identificados mediante a relevância para que nossos acadêmicos, compreendam e atuem no mundo com princípios éticos, humanísticos e ambientais, sendo portanto capazes de se comprometer com as questões sociais e científicas da sua região e do seu tempo.

3.1.3 Atualização sistemática Curricular e Desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico.

Ações acadêmico-administrativas primordiais adotados para a realização da sistemática atualização curricular são:

1. Manter em pleno funcionamento com reuniões periódicas os Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos.
2. Manter ativos os Colegiados de Curso na aprovação e na atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos.
3. Revisar e atualizar os projetos pedagógicos dos cursos e seus currículos prevendo a melhoria contínua da experiência acadêmica na Instituição.

O desenvolvimento de material didático-pedagógico é muito importante para a análise e seleção dos conteúdos a serem desenvolvidos dentro dos componentes curriculares, e essa é uma atividade que envolve dedicação do corpo docente e da equipe de apoio técnico da Instituição, no sentido de promover a interdisciplinaridade com os componentes curriculares e atualização dos conteúdos conforme as necessidades dos mecanismos necessários e obrigatórios.

O material didático deve ser definido como instrumento e produto pedagógico utilizado em sala de aula, especificamente como material instrucional que se elabora com finalidade didática. Ou seja, o material didático tem a estrita finalidade de ensinar, fortalecendo o ensino. De natureza diversa os materiais didáticos podem ser físicos ou virtuais e podem se constituir em um número significativo de tipos e modelos. Considerando a complexidade e amplitude deste conceito, serão considerados materiais didáticos na Instituição em forma impressa e virtual, estão em processo de revisão:

- Cadernos de Textos e E-books
- Cadernos de Exercícios;
- Cadernos de Estudos de Casos;
- Blogs e sites interativos;
- Videoaulas (Projeto Super Aula)
- Livros e Manuais;
- Revistas Científicas.



A Instituição compreende que o desenvolvimento do material didático deve ter critérios estruturados para que os projetos pedagógicos atendam aos requisitos de formação exigidos pelas respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais e no Catálogo Nacional de Cursos Tecnológicos, e que também possam expressar o pensamento da Instituição quanto, à cultura, à ciência e à formação profissional cidadã.

A elaboração de materiais didático-pedagógicos exige uma concepção interdisciplinar, capaz de garantir ao mesmo tempo abrangência, atualização e fundamentação, reunindo conhecimento científico (clássico e contemporâneo) e valorizar a experiência docente (magistério e profissional).

Como perspectiva de atendimento à dinâmica do processo de ensino-aprendizagem, o desenvolvimento de materiais didáticos da Instituição tem o foco na interdisciplinaridade, na aquisição de competências, habilidades e atitudes profissionais condizentes com as expectativas da sociedade e do mercado de trabalho, balizadas pela proposta curricular do curso. São diretrizes para o desenvolvimento de material didático-pedagógico da Instituição:

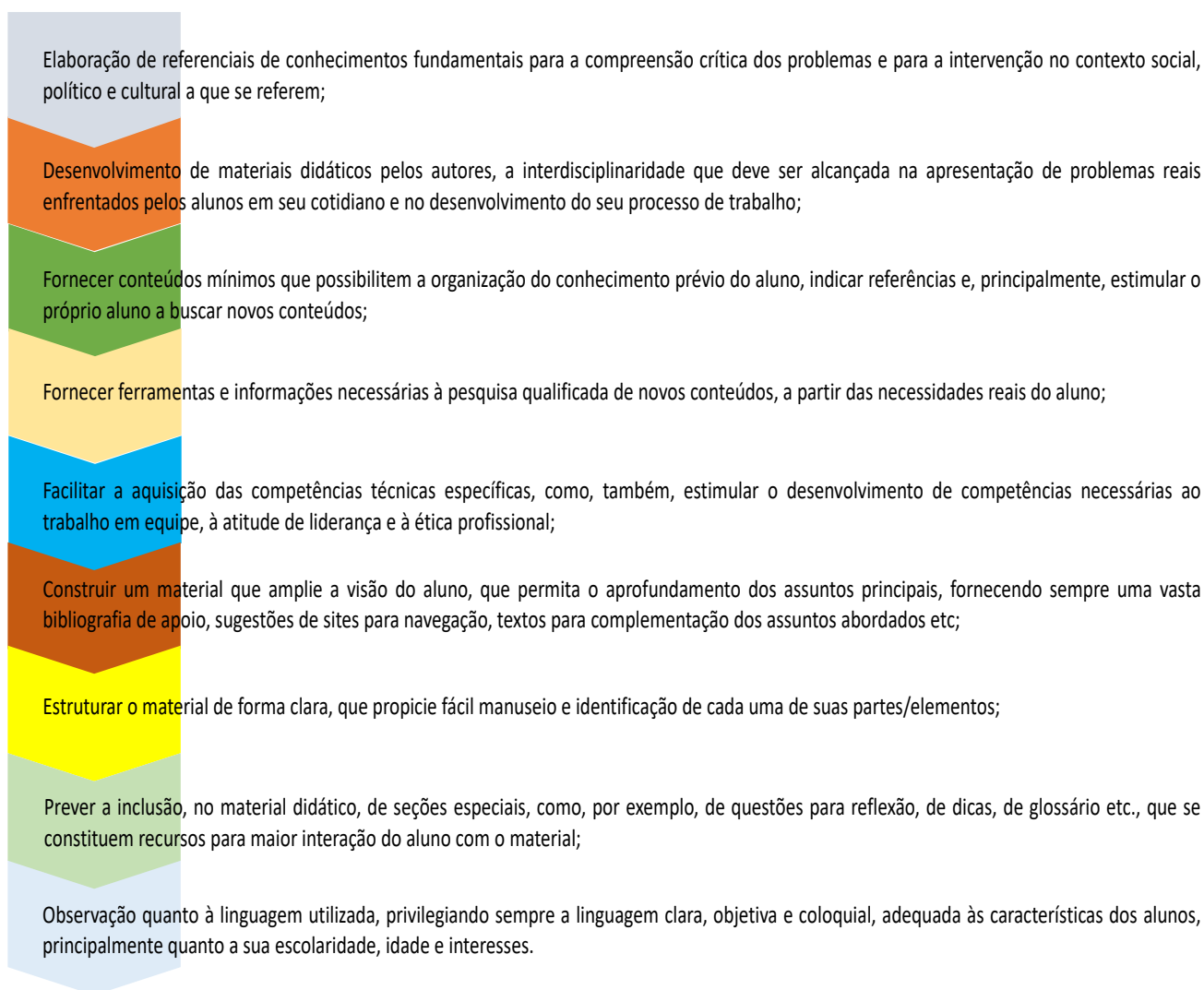


Figura 83: Diretrizes para desenvolvimento do material didático-pedagógico

Com o objetivo de estimular os autores a fazerem uma autoavaliação do material didático produzido, nas suas diferentes etapas de elaboração, sugerimos algumas questões para problematização.

- I. Os conteúdos oferecem suporte ao desenvolvimento das competências identificadas
- II. A linguagem está clara, compreensível, propiciando entendimentos e reflexões.
- III. As estratégias pedagógicas propostas (atividades, questões para reflexão, uso de imagens, casos etc.) possibilitam que o aluno realize uma atividade consciente, reflexiva e crítica.
- IV. O material permite partir do contexto do aluno, de suas experiências e vivências para que, a partir delas, ele possa construir o seu próprio conhecimento?
- V. As atividades de avaliação estão contemplando todo o percurso do processo educativo?

3.1.2 Componentes Curriculares na Modalidade à Distância.

A instituição utiliza os Recursos da Tecnologia Educacional para ofertar componentes da modalidade à Distância nos Currículos presenciais, as quais estão presentes em todos os Cursos de Graduação, não ultrapassando os limites de carga horária permitida na legislação educacional.

A integração das disciplinas à Distância nos cursos presenciais, tem como objetivo, ensinar não só os conteúdos previstos no currículo previsto, mas também ambientar os nossos futuros egressos com as ferramentas mais atuais - e que se farão cada vez mais presentes no cotidiano das sociedades do futuro no mundo do trabalho, desenvolver habilidades e competências a partir do uso do EAD, é estar preparado para a cena cada vez mais ágil, tecnológica do futuro das relações de trabalho. Aprender a aprender, aprender a fazer a gestão correta do tempo, aprender a se manter focado e conectado com o mundo digital, a partir dos usos correto das tecnologias comunicacionais é sem dúvida, um dos aspectos de maior relevância na integração do EAD, no ensino presencial.

Os componentes curriculares ofertados em EAD, nos cursos presenciais, são ofertados a partir dos Conteúdos Digitais produzidos pelo CEUNI-FAMETRO. Os alunos acessam as disciplinas apontadas na matriz curricular para oferta em EAD. Neste ambiente, que pode ser acessado pelo link abaixo, ou pelo portal do aluno, os acadêmicos do presencial e dos cursos à distância, recebem todas as instruções necessárias e passarão pelas rotinas pedagógicas necessárias a ambientação dos mesmos no ambiente.

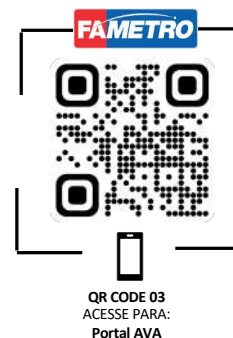
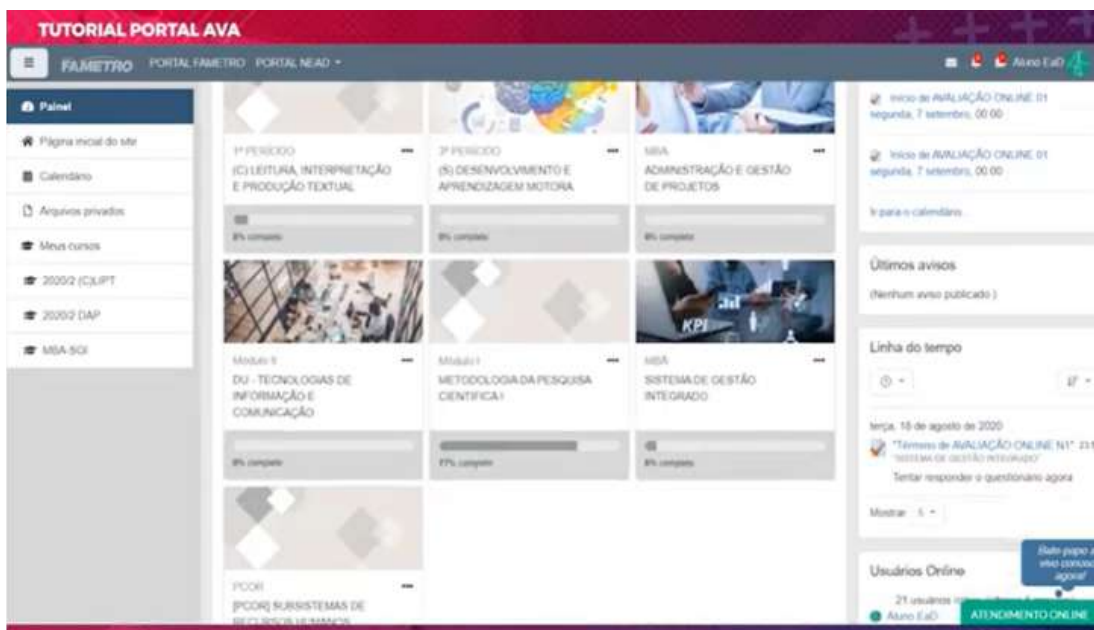


Figura 84: Tutorial AVA

Cabe ressaltar que os conteúdos das disciplinas, atendem a critérios rigorosos de qualidade e são produzidos por professores conteudistas dentro da própria instituição, a fim de garantir a adesão e a melhor experiência dos alunos na disciplina. Todo processo de produção de conteúdo é realizado pelo NEAD e pela Equipe Multidisciplinar, a partir do seguinte fluxo de trabalho já consolidado, que basicamente inicia na seleção do professor conteudista; elaboração de material; gravação das aulas e assessoria técnica para garantir a qualidade e o ineditismo do material.

3.1.3 Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação - MONITORIA

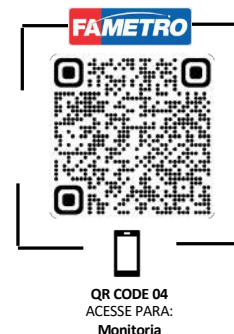


disciplina”.

Na instituição, o Programa de Monitoria visa **“favorecer a participação dos alunos na execução de projetos de ensino e na vida acadêmica universitária, além de incentivar a melhoria no processo de ensino e aprendizagem tanto do aluno monitor quanto dos alunos da**

Vários são os compromissos de um Programa de Monitoria Acadêmica, dentre eles o desenvolvimento de autonomia do aluno monitor, o aumento do senso de responsabilidade e a ampliação do vínculo do professor, monitor, alunado. Como parte da política de Ensino, o **Programa de Monitoria** na IES, tem os seguintes objetivos:

- ✓ Fomentar no aluno o interesse pela carreira docente e pelas rotinas do trabalho de pesquisa.



- ✓ Intensificar a cooperação do corpo discente e a interação entre estudantes de diferentes períodos letivos.
- ✓ Aprofundar conhecimentos teóricos e práticos dentro da disciplina a que estiver ligado o Monitor(a), por meio do treinamento para transmissão do conhecimento acumulado.
- ✓ Servir de campo de estágio, apenas aos alunos que estiverem sobre a tutela dos professores da sua área de ensino, tendo acompanhamento dos supervisores de estágio.

A IES, mantém ativo seu Programa de Monitoria desde a sua fundação, e incorpora dentro dos seus processos seletivos para captação de talentos, uma pontuação específica e adicional, para quem já foi monitor dentro da instituição. Os Editais de monitoria são publicados semestralmente, a partir da indicação das necessidades apontadas pelos Colegiados de Curso, apesar de ser uma atividade institucional, ou seja, parte das nossas políticas acadêmicas, os Editais são publicados pelos Cursos de Graduação, as provas são realizadas aos encargos destes e os resultados homologados pelo Coordenador de Curso e seus respectivos colegiados.

3.1.4 Ações Acadêmico-administrativas para os Cursos de Graduação - NIVELAMENTO

A indicação da existência de programas de Nivelamento, é expressamente colocada como um atributo de avaliação do instrumento de Avaliação Externa do INEP, em sua versão de 2017, contudo, não é de hoje que as dificuldades enfrentadas pelos alunos ao ingressarem no ensino superior estão presentes na fala de professores em seus colegiados que expressam a preocupação com o acompanhamento dos alunos ao nível e a profundidade de conhecimentos aos quais são apresentados no ensino superior.



Não nos passa despercebido que esta assimetria, entre aquilo que se espera em termos de conhecimento dos alunos, e aquilo que efetivamente eles apresentam em sala de aula, especialmente nos primeiros semestres de um curso, seja agravada por variáveis como por exemplo, os baixíssimos índices educacionais da Educação Básica no país, contudo, ainda que reconhecendo que estas dificuldades acumuladas poderiam ter sido remediadas ao longo do processo escolar, é importante que a Instituição, tenha uma estratégia de acolhimento a estes alunos, que por uma razão ou outras, apresentam dificuldades para acompanhar o fluxo das atividades do ensino superior.

Preocupados com esta realidade e conectada ao quadrante de atrair e acolher, a Instituição estrutura suas atividades de **nivelamento de maneira transversal a todos** os cursos a partir das seguintes etapas:



Figura 85: Jornada do Processo de Nivelamento

1. Diagnóstico: nesta fase recomendamos que as três semanas de aula sejam dedicadas a identificação de alunos elegíveis ao nivelamento. A instituição optou por não mais realizar um teste diagnóstico, evitando submeter o aluno a uma condição de constrangimento, no início do seu processo de socialização e relacionamento com a turma, assim os professores do 1o. ao 3o. período são orientados a propor atividades de escrita, leitura, interpretação, cálculo e utilização do laboratório de informática para que possamos a partir desse momento iniciar a etapa de sensibilização.

2. Sensibilização: antes do lançamento do Edital de vagas do nivelamento, os coordenadores de curso e professores que integram o quadrante acolhimento, terão aproximadamente duas semanas para colocar em curso estratégias de sensibilização dos alunos para adesão ao Programa de Nivelamento, neste processo devemos orientar os alunos sobre possíveis dificuldades, indicar os danos no desenvolvimento de sua vida acadêmica se estas dificuldades não forem sanadas ou diminuídas e sobretudo retirar qualquer peso de preconceito acerca daqueles que buscam o nivelamento. Neste momento são realizadas palestras, divulgação interna nos nossos canais de comunicação; encontros e até atendimentos individuais se forem necessários. São público-alvo desta ação os alunos ingressantes que em nossa proposta pedagógica vão do 1. ao 3. período (ciclo acolher).

3. Inscrições: após o período de sensibilização a Instituição torna público o Edital de Vagas e divulga a modalidade de oferta do nivelamento, o período, as formas de acesso e o conteúdo programático para Português; matemática e a partir de 2022 informática básica e física.

4. Atividades: as atividades de nivelamento combinam diferentes formas de participação, existem aulas presenciais, aulas online ao vivo, para alunos que não podem frequentar as atividades presenciais, também existe um ambiente virtual para acesso aos materiais didáticos, links e aulas gravadas, as atividades de nivelamento alcançam alunos na modalidade presencial e a distância com a mesma metodologia e acesso aos mesmos ambientes de aprendizagem. Este ano a Instituição montou um ambiente de aprendizagem virtual especial para o nivelamento de onde podemos

transmitir as aulas ao vivo por videoconferência e disponibilizar canais de comunicação; realizar atividades e ofertar materiais.

4. Avaliação: ao final os participantes do nivelamento realizam uma avaliação de progresso, para que assim possam fazer a autogestão da aprendizagem, esta avaliação não tem caráter somativo e sim formativo, no sentido de que o aluno conheça seus avanços e reconheça necessidades de continuar seu processo de aperfeiçoamento.

5. Certificação: Todos os alunos do nivelamento com frequência superior a 75% da carga horária recebem seu certificado de participação, o que é legitimado pela instituição como horas de atividade complementar.

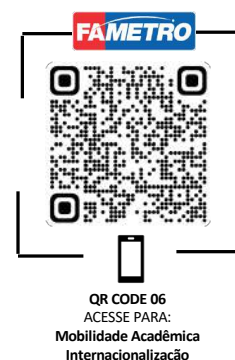
3.1.5 Mobilidade Acadêmica e Internacionalização.



A Política de Internacionalização da Instituição ocorre por meio do **PROGRAMA DE MOBILIDADE E O INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAIS DA IES** tem como objetivo oferecer oportunidade de estudo a discentes em universidades do exterior, permitir a atualização de conhecimento, interagindo com outras culturas povos além de estimular iniciativas de internacionalização na IES.

A participação do aluno em atividades de mobilidade e intercâmbio acadêmico internacionais pode ter a duração de até um semestre letivo, podendo ser prorrogado por mais um semestre consecutivo. Assim, o Grupo FAMETRO que integra o CEUNI-FAMETRO, firmou convênio com o BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A, uma instituição financeira inserida no processo de responsabilidade socioambiental.

De maneira geral a seleção dos bolsistas para o Programa de Mobilidade Acadêmica segue o trâmite institucional dos demais processos seletivos, os alunos participam de reuniões para sensibilização e esclarecimento de dúvidas, e recebem pelos canais de comunicação interna da IES, os Editais para participação, os resultados se tornam públicos por meio da divulgação no site institucional -o referido programa é inserido no Núcleo de Orientação a Pesquisa e Extensão.



A internacionalização está longe de ser uma prática recente, seu início data dos anos de 1990, com o desenvolvimento de formas mais abrangentes dos processos de globalização. A Associação Internacional das Universidades (AIU), no seu documento formulado em 2012, na XIV Conferência realizada em Porto Rico, apresenta os princípios nos quais se assentam a questão da internacionalização e educação superior.

Em relação à internacionalização, defendemos valores que destacam o estímulo da educação superior, para o necessário engajamento na promoção da liberdade acadêmica, da responsabilidade social, além da troca de conhecimentos e cooperação técnica, fortalecendo as instituições parceiras dentro do

espírito da formação de uma comunidade acadêmica global - que tenham na ciência e no respeito às diversidades seus maiores pilares, estão retratados no documento de 2012 e continuam a serem presentes na proposta da AIU, até agora.

Em 2022, a AIU, fez um novo encontro internacional desta vez em Barcelona, em pauta temas emergentes e urgentes da educação superior como por exemplo os efeitos da pandemia no Ensino Superior.

A instituição, também partilha desses mesmos ideais, e assume mediante convênios já estabelecidos com o Grupo FAMETRO as parcerias com Universidades Internacionais como a Universidade de Évora; Oviedo; e mais recentemente a Universidade de Lisboa, o compromisso de ofertar espaços de formação e aperfeiçoamento profissional dos seus acadêmicos, além de enviar alunos para realizar atividades acadêmicas nestas universidades a IES, também recebe alunos de instituições internacionais acolhendo e aprendendo a conviver com a diversidade.



Figura 86: Instituições de Intercâmbio

3.1.6 Ações Acadêmico-administrativas Exitosas e Inovadoras

Adotando a concepção de ação inovadora assumida pelo INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), uma ação inovadora é aquela considerada como uma adoção

de práticas ou de procedimentos que oportunizem a criação ou o desenvolvimento de novos produtos e ideias que promovam a melhoria de processos, com ganho de eficiência e adaptação inédita a situações apresentadas.

Neste sentido a inovação, nem sempre é sinônimo de inédito, aquilo que por nós é considerado inovador e/ou exitoso são as práticas que, ainda que não sejam necessariamente inéditas, trouxeram ganhos significativos, e, em certo sentido mudaram qualitativamente processos no âmbito administrativo e ou pedagógico. Tratamos neste espaço, especificamente de algumas estratégias inovadoras e exitosas pensadas a partir de nossas necessidades e realidade local, considerando os recursos humanos, financeiros e tecnológicos que possibilitam a realização dos mesmos.

3.1.6.1 DIGITAL.FAMETRO

A primeira prática inovadora e exitosa que destacamos será o Digital FAMETRO, o digital é um ambiente virtual de aprendizagem que oferece a expansão das possibilidades de aprendizagem aos alunos sem comprometer a carga horária presencial do componente curricular, diferente da plataforma para o uso da modalidade de educação à distância - o Digital FAMETRO, é inteiramente dedicado ao ensino presencial, a partir do seu uso é possível estender em no mínimo 20% a carga horária de uma disciplina sem nenhum custo adicional do aluno. Projeto é extensivo a todas os cursos da instituição.

3.1.6.1.1 Pontos de Inovação:

Neste ambiente os alunos e professores tem acesso:

- ✓ Acesso aos fóruns de discussões de temáticas emergentes da disciplina;
- ✓ Espaço para a realização das atividades como exercícios e roteiros de trabalho;
- ✓ serviço de mensageria institucional pelo mural de avisos e interação com o uso do CHAT, compartilhado por todos os alunos matriculados na disciplina;
- ✓ Acesso a sala de videoconferência para transmissão de aulas online (ao vivo), permitindo a interação entre os acadêmicos de todas as unidades, incluindo o CEUNI-FAMETRO, é também do acesso de professores convidados.
- ✓ repositório de materiais da disciplina e indicação de material complementar de estudo;
- ✓ Acesso aos Laboratórios Virtuais e Bibliotecas Virtuais



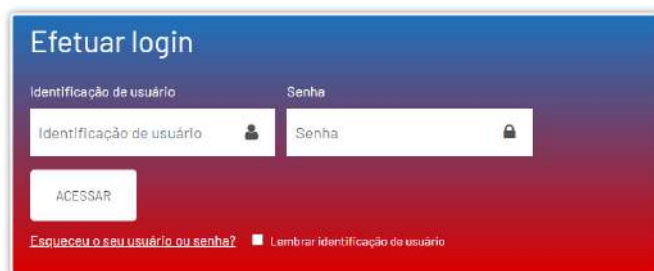


Figura 87: Tela de Entrada



Figura 88: Ambiente

3.1.6.1.2 Resultados Exitosos

Nossos alunos ainda que pertencentes a modalidade presencial, se precisarem se ausentar da aula por razões pessoais ou de trabalho, o que é muito comum em cidades do interior do Amazonas, visto que a maioria dos serviços de saúde e outros, só ode ser encontrado na Capital, continuam:

1. Acompanhando as atividades tendo acesso ao material da aula e interagindo com seus colegas de classe e professores,
2. Permanecem engajamento nos processos pedagógicos da disciplina.
3. Sentem-se seguros, amparado e recebe todas as informações necessárias diretamente de seus colegas de disciplina ou do professor.

Outro resultado positivo é que por meio do uso do ambiente digital, ultrapassamos as fronteiras físicas da sala de aula, e as fronteiras temporais, pois por meio do acesso a materiais em multiplataformas, os alunos ampliam seus horizontes de conhecimento acerca da disciplina, sem nenhum custo adicional.

3.1.6.2 CONECTA MUNDO

Programa multimídia, com a gravação de vídeos para as redes sociais com a intenção de demonstrar a comunidade externa o trabalho pedagógico realizado nas salas de aulas e demais espaços institucionais, valorizando boas práticas pedagógicas, atuando como ação de estímulo a adoção de práticas inovadoras e articuladoras entre teoria e prática, ressaltando as ações de extensão, pesquisa e inovação no âmbito da IES. A forma de participação do Curso ocorre em resposta a Edital de Inovação, aberto anualmente pela Instituição. Este projeto é realizado em todas os cursos do CEUNI-FAMETRO.



Figura 89: Conecta Mundo Fametro e Conecta Inovação



Figura 90: Conecta Educação Física e Conecta Ecoturismo

Pontos de Inovação:

O CONECTA MUNDO do CEUNI-FAMETRO, permite a professores e alunos:



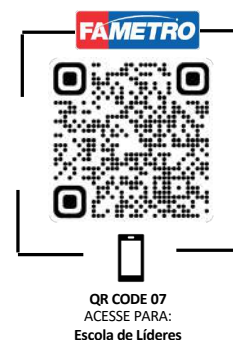
- ✓ Produzir conhecimento para a web, a partir de temas discutidos em sala de aula, com vivências práticas e interdisciplinar;
- ✓ Divulgar as práticas pedagógicas exitosas realizadas por professores e alunos;
- ✓ Engajar os alunos em suas atividades promovendo vivências de aprendizagem significativas
- ✓ Produzir conteúdo útil, seguro com grande alinhamento regional para ofertar a comunidade externa a Instituição.

Resultados Exitosos:

- ✓ Professores se sentem valorizados uma vez que tem as práticas pedagógicas reconhecidas e divulgada;
- ✓ Os alunos desenvolvem sentimento de pertencimento ao verem seus trabalhos e aprendizados divulgados para a comunidade acadêmica;
- ✓ Outros professores se sentem estimulados a desenvolverem boas práticas de ensino a partir da experiência dos colegas;
- ✓ Contribuição com a oferta de conteúdo seguro na web
- ✓ Professores e alunos aprendem a se comunicar e a utilizar novas plataformas para ensinar e aprender.

3.1.6.3 ESCOLA DE LÍDERES E ESCOLA DE EMPREENDEDORES

Oficinas de formação ofertadas gratuitamente e vinculadas à extensão para a formação de lideranças em especial para a qualificação da representatividade discente, e a Escola de Empreendedores para a formação da comunidade externa e interna para o empreendedorismo.



3.1.6.4 SUPERAULA



QR CODE 08
ACESSE PARA:
Super Aula


Videoaulas gravadas por professores da IES, com temas das aulas presenciais, o propósito é a produção de conteúdo de qualidade referenciado no próprio professor da disciplina, com objetivo de contribuir para o estudo e temas complexos nem sempre assimilados na primeira oportunidade de sala de aula. A SUPERAULA é extensiva e desenvolvida por todas os cursos da instituição.


3.2 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU


A Política de Ensino no que compete as ações voltadas para a Pós-graduação Lato Sensu, busca o acesso a processos de formação continuada, tendo no centro de seu Programa a finalidade de ofertar: **“o fortalecimento das políticas de acessibilidade educacional e do atendimento às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos campi e pelos polos de apoio presencial e parceiros, o aprimoramento das habilidades consolidadas no perfil do egresso, e a possibilidade de ampliação desta por meio de projetos de formação que sejam capazes de tornar o profissional um especialista em dada área de conhecimento”**.




De modo estratégico, alinhado à missão, aos princípios e ao desenvolvimento institucional propostos, são políticas institucionais para o ensino de pós-graduação lato sensu:

 Realizar estudos de mercado para a criação e o aprimoramento de cursos de pós-graduação coerentes com as demandas identificadas.

 Implementar práticas pedagógicas inovadoras e metodologias diversificadas que corroborem a melhoria da aprendizagem.

 Fortalecer a pós-graduação lato sensu, respeitando os padrões de qualidade, a legislação vigente, a articulação da oferta dos cursos lato sensu com as áreas da graduação, de modo a formar cidadãos para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas, bem como do país.

 Promover o estabelecimento de relações em parceria e em cooperação com programas de pós-graduação de instituições universitárias e de pesquisa no país e no exterior.

 Desenvolver a responsabilidade social sem restrição aos limites geográficos e ofertar educação superior de qualidade para a qualificação profissional.

O CEUNI-FAMETRO possui em seu portfólio de cursos um grande número de pós-graduação lato sensu, também denominados de especialização (38 cursos), nas modalidades presencial e de ensino a distância, e 09 cursos de *Master Business of Administration* (MBA) divididos por área de concentração: Ciências Humanas, Sociais e Negócios, Direito, Arquitetura, Engenharia, Produção e Construção, Educação, Saúde e Bem-estar Social, e Ciências, Matemática e Computação - sempre articulados aos cursos da graduação. Futuramente, estão previstos para serem ofertados mais 13 (Treze) cursos de Especialização, de acordo com a autorização de seus pares na graduação.

A Instituição, considera a Pós-graduação, dentro da perspectiva da formação continuada ou permanente, trazendo à comunidade acadêmica, o conceito já muito discutido de **long Life**

Learning, ou seja, a possibilidade de estar em constante e permanente processo de aprendizagem, nestes termos a pós-graduação, se articula com a graduação, oportunizando o contínuo aprimoramento e especialização dentro das diversas áreas de conhecimento.

3.2.1 Aprovação pelos colegiados da IES

A aprovação é embasada pelos resultados dos estudos de demanda e mercado, pelo acompanhamento e avaliação dos cursos ofertados e pela continuidade e articulação com as áreas de graduação.

Desta maneira os projetos pedagógicos dos cursos de pós-graduação Lato Sensu para serem executados devem:



a. Ser aprovados pelo Colegiado de Curso, registrado em ata tendo em vista a correlação da área de conhecimento e da formação geral proposta pela graduação;

b. Ser homologado pela Direção Geral, publicado em portaria institucional, garantindo aos Coordenadores de Curso e corpo docente a participação no planejamento da oferta de cursos de pós-graduação.

c. Ter uma sistemática de acompanhamento e avaliação que obedece a aquilo que está previsto no Regulamento da Pós-graduação Lato Sensu.

3.2.2 Acompanhamento e Avaliação dos cursos ofertados

Depois de implantados os Cursos de Pós-graduação passam a ser acompanhados e avaliados sistematicamente pela Coordenação de pós-graduação, a qual promove a avaliação dos currículos e a atualização da proposta pedagógica dos mesmos, para o alcance de padrões excelentes de qualidade, sempre em articulação com a graduação.

As propostas de desenvolvimento para a pós-graduação para o período de vigência deste PDI tomam por base os pontos fortes e as fragilidades identificadas no Relatório de Autoavaliação Institucional da CPA, as avaliações periódicas realizadas no final de cada módulo e as rupturas identificadas no Planejamento Institucional.

3.2.3 Atendimento as Demandas Socioeconômicas da Região e Inserção da IES

Cabe ainda a Coordenação de pós-graduação, ofertar e manter cursos que estejam alinhados com as demandas socioeconômicas da região, dentro desta visão, a pós-graduação é mais um vetor adicional de aprimoramento dos agentes de desenvolvimento local.

Atenda a qualidade de seus cursos, a pós-graduação lato sensu, segue os princípios pedagógicos das metodologias ativas, avançando um pouco mais em casos práticos e/ou reais que já fazem parte da rotina de trabalho dos próprios alunos, assim, esta possibilidade de formação continuada oferta também a oportunidade de trocas de experiências e do estabelecimento de um novo e mais amplo **networking**, entre os alunos.

A provisão de cursos de diversas áreas do conhecimento como Ciências Humanas, Sociais e Negócios, Direito, Arquitetura, Engenharia, Produção e Construção, Educação, Saúde e Bem-estar Social, e Ciências, Matemática e Computação é uma meta da instituição para minimizar os gargalos regionais, e no primeiro momento, busca erradicar as deficiências pioneiras da comunidade em relação a área da saúde, negócios e educação.

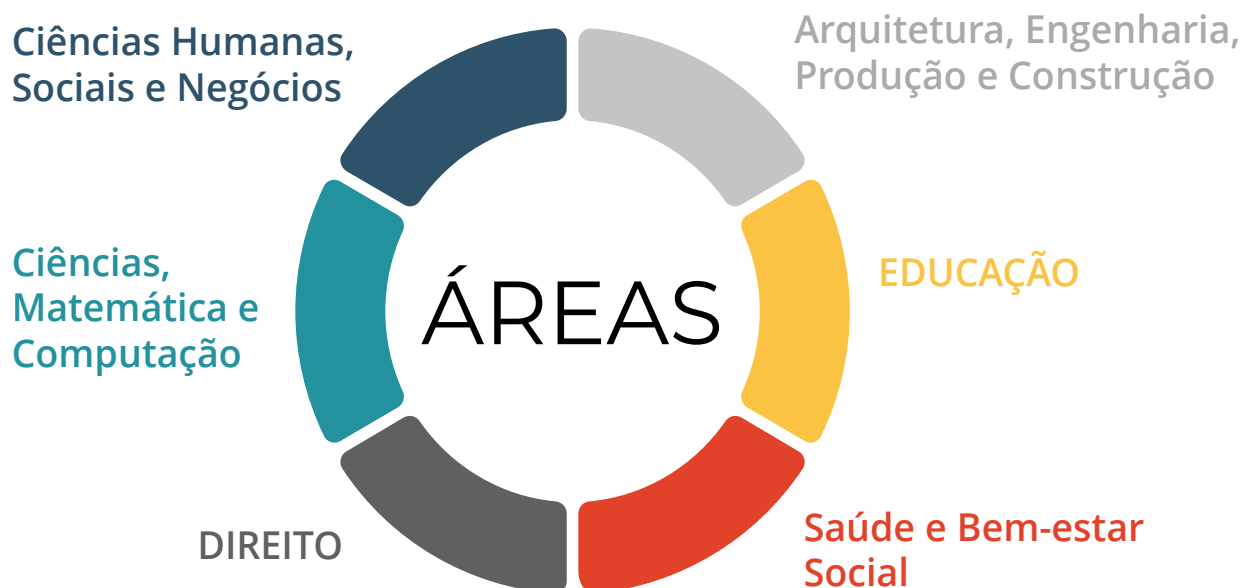


Figura 91: Áreas Prioritárias e Demandas Locais

Os cursos direcionados de modo a atender as necessidades regionais são cursos relacionados a finanças, compras, auditoria e engenharia em razão da expansão do Pólo Industrial de Manaus, do Comércio e serviços terceirizados, tendo em vista a potencialidade em nosso estado desses setores, bem como, cursos voltados para a área de Educação o que sofreu uma modificação em suas abordagens e necessidades com o acometimento da COVID-19 em 2020. E por conta dessa expansão há uma busca maior por partes das empresas por profissionais especialistas e qualificados que os auxiliem na busca pela melhoria e satisfação nos processos organizacionais.

A Pós-Graduação realiza cursos de extensão, bem como palestras e oficinas, visando atender as demandas mercadológicas e expandir o campo de conhecimento do aluno por meio da extensão de aulas teóricas realizadas em sala.

3.2.4 Articulação da oferta dos cursos Lato sensu com as áreas de graduação

A Pós-graduação *Lato Sensu* da IES, tem a política de formação continuada, relacionada à área do saber dos cursos de graduação, e em articulação às necessidades do mercado de trabalho, diagnosticados nos estudos de demanda e perfil do egresso utilizados para atualização curricular nos cursos de graduação.

Para alcançar seus propósitos, os cursos de pós-graduação apresentam-se articulados ao ensino de graduação, tendo em vista estabelecer a possibilidade de aprofundamento de estudos dos nossos alunos em diferentes níveis (especialização, mestrado e doutorado).

É objetivo da Pós-graduação Lato Sensu:

- ✓ Aprofundar o conhecimento em áreas determinada ou em áreas afins do saber, proporcionando o desenvolvimento de competências e habilidades que venham a contribuir para a adequação profissional às necessidades do mercado de trabalho, consolidando assim os estudos realizados em nível de graduação.

A Política de Pós-Graduação lato Sensu, deve ser executado por meio dos seguintes Programas:




- **PEFC/CEUNI-FAMETRO:** Programa de estímulo à formação contínua, por meio de bolsas e descontos: Funcionários, egresso (10%), ENADE (50% a 100%), mérito acadêmico (50%, 75% e 100% por curso e semestre), consanguíneo (10%), Grupo FAMETRO (10%).
- **Programa de Qualidade de Ensino e Inovação Pedagógica:** (planejamento, atualização curricular, elaboração de material didático, avaliação formativa e somativa, acompanhamento e avaliação dos cursos, oferta de componentes curriculares à distância, oferta de pós-EaD- quando for o caso).
- **Programa de Acompanhamento ao Egresso da Pós-graduação:** Onde serão acompanhados os egressos da pós-graduação nas suas conquistas no mercado a partir de reuniões anuais, bem como incentivar na formação continuada em busca do mestrado e doutorado.
- **Programa de Apoio ao Discente da Pós-graduação:** psicopedagógico, atividade extraclasse, representatividade discentes, apoio financeiro por meios de programas e descontos, internacionalização e mobilidade acadêmica, ouvidoria, portal acadêmico.





3.3 POLÍTICAS DE ENSINO E AÇÕES ACADÊMICOS-ADMINISTRATIVOS PARA OS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTU SENSU



O desenvolvimento da região nos últimos anos, contudo, tem exposto o estado a uma série de questões jurídicas complexas e envolve questões relacionadas à propriedade, direito ambiental, direito de propriedade intelectual, direito tributário, direito internacional e muito mais.


Anualmente, o estado do Amazonas forma dois mil bacharéis em direito, porém, não consegue qualificá-los em nível de doutorado a fim de consolidar a pesquisa científica, e muito menos ampliar a base de estudo em áreas interioranas buscando estabelecer uma reflexão sobre o Direito e problemas comuns.

Com o compromisso institucional impregnado na sua missão, visão e valores de formar profissionais qualificados e capazes de distribuir o desenvolvimento no País. O CEUNI-FAMETRO oferece um programa de convênio de pós-graduação *stricto sensu* em Direito da PUC Minas – DINTER, incorporando pesquisas com uma dimensão moderna do mundo contemporâneo e alinhados com uma proposta pedagógica que busca as melhores soluções para os problemas atuais. As políticas institucionais para a pós-graduação *stricto sensu* são:

   Desenvolver a pós-graduação de acordo com os padrões de qualidade e a legislação vigentes para que se possa formar cidadãos e pesquisadores que contribuam para o desenvolvimento profissional e social das regiões envolvidas e do Brasil como um todo;

    Proporcionar oportunidades de estabelecer parcerias e cooperação com programas de universidades e institutos de pesquisa do Brasil e do exterior;

  Desenvolver pesquisas em áreas consideradas relevantes e prioritárias à região de inserção da IES assegurando a integração entre ensino, pesquisa e extensão;

  Consolidar as pesquisas e a produção científica dos grupos de pesquisa existentes na Instituição, incentivando constantemente a participação de professores e estudantes de pós-graduação em eventos científicos;

    Aprimorar os periódicos científicos vinculados aos programas de pós-graduação *stricto sensu*;

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Pesquisa e Inovação



Intercâmbio

A necessidade do curso de doutorado acadêmico em direito, funcionando em conformidade com a legislação educacional e com os requisitos da CAPES –Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, obtendo em sua última avaliação pela CAPES, a **nota 6**, a melhor nota atribuída a um programa de pós-graduação em Direito no estado de Minas Gerais, engrandece exponencialmente a

proposta de formação *strictu sensu* da IES voltado para capacitação do corpo docente e discente, tendo em vista que nosso Estado dispõe de poucos programas *strictu sensu*.

Desta forma, a oferta de um programa de doutorado em direito no estado do Amazonas é de grande importância para a região, pois fornece aos estudantes do curso de direito da instituição a continuidade de formação acadêmica, a articulação com os conteúdos da matriz curricular oferecidas pelo curso e a oportunidade de se especializar em questões jurídicas relevantes prementes no Norte do país.

Além disso, o programa de doutorado é acadêmico, interdisciplinar e ajuda a desenvolver as habilidades analíticas por meio de grupos de estudos nas áreas de direito ambiental, direitos humanos, trabalho, regulação e desenvolvimento de políticas públicas, tão carentes de pesquisa na localidade e fornece um ambiente para que as questões jurídicas da região possam ser discutidas e abordadas de forma profissional com os diversos stakeholders da comunidade acadêmica e externa a instituição.

O Programa de Pós-graduação em Direito da PUC Minas – DINTER em parceria com a FAMETRO tem como finalidade maior a promoção a formação de docentes em nível Doutorado em Direito a partir da parceria formando doutores e consolidando a pesquisa científica, que estabelecerá um eixo teórico na reflexão sobre o Estado Democrático de Direito.

O programa de DINTER em Direito viabiliza a formação de doutores em IES, no interior dos estados que carecem de oferta local ou regional desses programas para aprofundar os conhecimentos, com interesses afins, dando-lhes oportunidades de desenvolver a capacidade profissional e criadora e a competência científica, formando pesquisadores, professores e profissionais de alto nível, com capacidade de desenvolver pesquisas e realizar inovações nessa área do saber.

Os cursos de pós-graduação *stricto sensu* permeiam uma área do conhecimento na qual a IES oferta cursos de graduação, assegurando que as ações acadêmico-administrativas estejam relacionadas às políticas de ensino para os cursos de pós-graduação *stricto sensu*. A articulação com a graduação ocorre por meio de grupos de estudo ou de pesquisa, de iniciação científica e da atuação de professores dos programas de pós-graduação *stricto sensu* na graduação.

O Programa de Doutorado em Direito apresenta áreas de pesquisa:

Área 1: Democracia, Autonomia Privada e Regulação

Área 2: Democracia, Constituição e Internacionalização

Área 3: Democracia, Liberdade e Cidadania

3.4 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A PESQUISA OU INICIAÇÃO CIENTÍFICA, A INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E O DESENVOLVIMENTO ARTÍSTICO E CULTURAL

As diretrizes para o Ensino Superior delineiam Ensino, Pesquisa e Extensão como processos fundamentais e interligados na formação do estudante. A IES, como instituição de ensino superior, assume como primordial o papel que a pesquisa científica para o desenvolvimento tecnológico e para a inovação, na busca de explicações, resultados e soluções para problemas enfrentados pela sociedade em seu tempo.



QR CODE 10
ACCESSE PARA:
Pesquisa

A política para pesquisa e iniciação científica da IES é identificada como: **Promoção do processo de formação científica, tecnológica, artística e cultural na geração de conhecimentos entre a instituição e a comunidade externa articulando ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional**, consoante explicitada no “Eixo 2”, tem-se as seguintes diretrizes da pesquisa na IES:

- Tornar indissociável o ensino, pesquisa e extensão - visando a responsabilidade social;
- Criar interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a instituição e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;
- Buscar a transformação social - estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas;
- Promover a pesquisa como processo educativo - na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente se reconhece agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional.
- Oferta anual de editais e cursos de IC a todos os acadêmicos que estão regularmente matriculados em cursos de graduação nas modalidades presencial e EaD, tanto no campus sede quanto nos demais campi;
- Favorecer convênios, intercâmbio, ambientes, cenários e laboratórios próprios ao desenvolvimento de pesquisas científicas;

Legenda:

- Ensino
- Extensão e Responsabilidade Social
- Pesquisa e Inovação
- Intercâmbio


Figura 92: Diretrizes da Pesquisa e Iniciação Científica


Muito atrelado a pesquisa científica a inovação tecnológica é a materialização dos processos de coleta, análise, interpretação e produção do conhecimento acerca de uma realidade ou problema.

A política de inovação tecnológica da instituição busca **“facilitar o processo de formação, permitindo a inclusão de minorias e a evolução nos processos de produção e inovação ampliando as oportunidades em todas as classes sociais”**. Assim, as diretrizes da política de inovação tecnológica, conforme mencionado no “Eixo 2”, são expostas e articuladas com o ensino, pesquisa e extensão, da seguinte forma:

 Desenvolver tecnologias de ensino e aprendizagem que facilitem experiências de assimilação gamificadas, colaborativas e imersivas;

 Aproximar as práticas comunitárias e profissionais modernas dos recursos tecnológicos contemporâneos, garantindo a formação atualizada acerca das tendências mercadológicas;

 Atualizar constantemente os recursos tecnológicos, para atender as necessidades de pesquisa, ensino e extensão que garantam a contemporaneidade das produções institucionais e comunicação com a sociedade em geral;

 Desenvolver processos formativos contínuos que visem ao letramento e à atualização digital do corpo docente e acadêmico.

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Pesquisa e Inovação



Recursos Humanos

Figura 93: Diretrizes da Inovação Tecnológica

Em outro modo, a academia, não é apenas o espaço da ciência, da norma e da técnica, as instituições superiores, devem ser, tanto quanto outras instituições de educação, o espaço para o desenvolvimento da ludicidade, e da arte, tendo na cultura um valor, que deverá ser cultivado continuamente. Os processos artísticos e culturais ampliam e fortalecem a visão crítica do mundo, além de permitir terreno fértil para a tolerância e o respeito as diversas maneiras de ver o mundo.



Assim, a proposta pedagógica para o desenvolvimento artístico e cultural, é fundamentada em ações que **“proponham conservar, socializar e recriar as diversas manifestações e expressões culturais para formação de um cidadão integrado a realidade local”**. Conforme já afirmado anteriormente no “Eixo 2”, essas ações são traduzidas em uma série de atividades integradoras desenvolvidas nos projetos transversais e específicos de cada disciplina através de visitas de campo, teatralização, formação de corais de música, corpo de dança, ensaios fotográficos, artísticos e exposições contemporâneas diversas, voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

Também em ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial de modo transversal aos cursos ofertados. Tais ações e atividades ampliam as competências dos egressos e ofertam mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.



Estimular a pesquisa, conservação e memória de elementos artísticos, históricos e patrimoniais;



Desenvolver a produção artística e cultural, de docentes e discentes, como forma de interpretação, aprendizagem, inovação e articulação com outros saberes transdisciplinares;



Promover ensaios artísticos e culturais para fortalecer as ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos, diversidade e igualdade étnico-racial;



Propiciar o acesso, a interação, a produção e o debate das manifestações artísticas e culturais com a comunidade em geral.

Legenda:



Pesquisa e Inovação



Recursos Humanos



Artístico e Cultural



Respeito a Diversidade

Figura 94: Diretrizes para o Desenvolvimento Artístico e Cultural

Neste prisma, ciência, técnica e arte, são percebidos como possibilidades interpretativas do mundo. Sendo assim, a Política de Desenvolvimento da Pesquisa Científica da IES, no nível da graduação e da pós-graduação, com vistas a Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural, ocorre por meio dos programas e projetos PROMICT, PIBIC, PIBIT e o PAPEERI e tem como principais diretrizes: a pesquisa como fator indutor de ascensão na carreira docente, previsto no plano de cargos e salários.

Os objetivos da Política de Pesquisa Iniciação Científica, Tecnológica, Artística e Cultural, são:

- ✓ Contribuir com a formação de recursos humanos para a pesquisa e o desenvolvimento regional por meio da articulação entre ensino e extensão.
- ✓ Despertar no aluno a capacidade de ler a realidade da vida criticamente e ser capaz de intervir nessa realidade construindo e reconstruindo conhecimentos e trocando saberes, a partir da relação teórico-prática da interação dialógica academia-comunidade.
- ✓ Promover por meio da pesquisa mudança na qualidade de vida da comunidade por meio da solução para a redução de desigualdades e exclusão, promovendo transformação social.
- ✓ Flexibilizar a formação discente permitindo ao aluno adquirir competências e habilidades por meio de ações de pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural dentro de um perfil ético, humanístico, social e ambientalmente responsável, tendo a pesquisa como processo educativo.



As ações acadêmico-administrativas definem os procedimentos de:

- Valorização a pesquisa, ao desenvolvimento artístico e cultural e à inovação tecnológica;
- A formulação de critérios para a gestão dos direitos e obrigações associadas à proteção da propriedade intelectual, resultante das atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) tecnológica;
- O mapeamento dos processos e protocolos de pesquisa e desenvolvimento artístico e cultural;
- A definição dos instrumentos de incentivo aos pesquisadores envolvidos em projetos de inovação e processos artísticos;
- A divulgação do manual de utilização da infraestrutura de desenvolvimento de ambientes favoráveis à PD&I;
- A promoção dos editais, grupos de pesquisa e artísticos além da sensibilização do discente para práticas de pesquisa, artes e inovação tecnológica;
- O incremento dos programas de iniciação científica;
- A capacitação para o acesso a portais de pesquisa, nacionais e internacionais.

3.4.1 Garantia de Divulgação no Meio Acadêmico

O modelo de divulgação dos resultados capitaneados pelas práticas de pesquisa, inovação tecnológica e desenvolvimento artístico e cultural são estruturados através das análises das principais revistas científicas nas áreas de interesse dos cursos de graduação, com critérios de publicação nas revistas obedecendo à classificação do Qualis periódicos superiores a B2 (A1, A2, B1, B2).

O Congresso promovido pela instituição – CONCIFA, é outro meio de divulgação dos resultados ao meio acadêmico, já mencionado anteriormente, através da publicação realizada através de palestras, pôsteres científicos, mesa redonda e artigos científicos publicados internamente.

A instituição estabelece como ações acadêmico-administrativas todos os programas apresentados no Eixo 2 vinculados com a política de pesquisa, inovação tecnológica e de desenvolvimento artístico e cultural, organizados e mapeados através da Estratégia A1, A2, A3, A4. Portanto, a utilização dos programas estabelece a prioridade foco de desenvolvimento dos estudantes articulados com os objetivos institucionais e as políticas de pesquisa.

Segue abaixo a vinculação das políticas de pesquisa, os programas acadêmicos-administrativos com as estratégias dos 4A's.

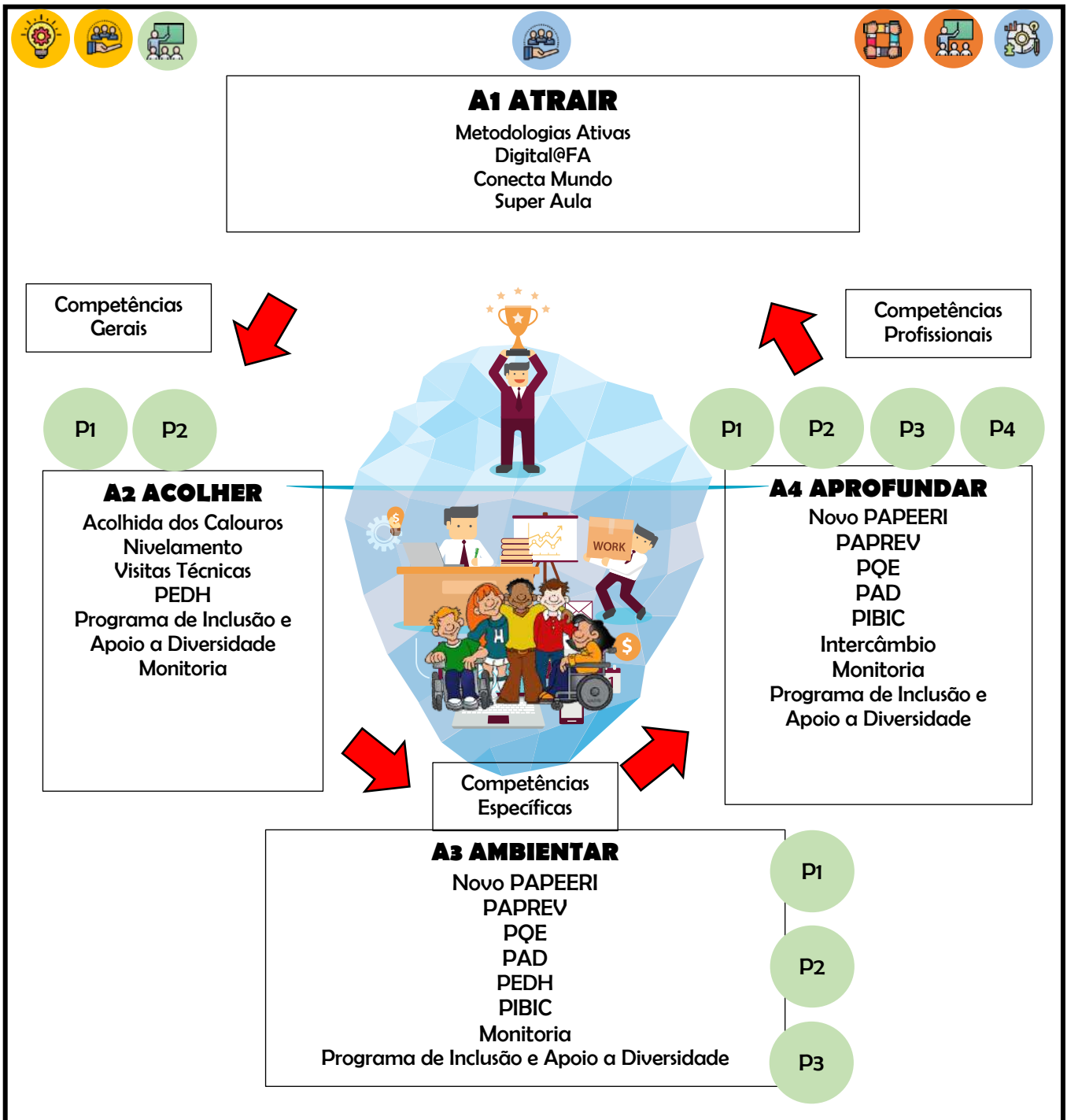


Figura 95: Estratégia 4A's e Programas Institucionais

A estratégia de 4As tem como objetivo, fortalecer o ecossistema de ensino da instituição, partindo do princípio pedagógico, segundo o qual o processo de aprendizagem, não se dá de forma linear e sim como espiral ascendente onde espera-se que os estudantes, tenham acesso a diferentes níveis e modelagens de aprendizagem, condizentes ao momento em que se encontram a cada momento do processo formativo.

Assim, é de se esperar que um aluno ingressante tenha expectativas e necessidades formativas bastante distintas de um estudante ao final de sua formação, desta maneira é necessário que as atividades propostas de ensino e a metodologia indicada encontre essas necessidades formativas e traga para liderar esse processo, professores com competências e habilidades que tenham três níveis de aderência:

- Aderência da formação do professor com a disciplina a ser ministrada
- Aderência da experiência profissional com a disciplina e área onde o mesmo está inserido
- Aderência de sua área de aprofundamento de estudos
- Aderência de sua experiência fora da docência com a disciplina ou área do seu curso.

Além destas afinidades é necessário para o cumprimento dos objetivos das estratégias (produzir engajamento do aluno com a sua área de estudo e curso, tornar o processo de formação atrativo e significativo ao aluno, atender as necessidades formativas dos alunos em diferentes momentos e ainda combater a evasão dos alunos, por meio de medidas pedagógicas e não apenas mercadológicas.

Desta feita, existem um conjunto de características que refletem habilidades e competências docentes que orientam em que conjunto de disciplinas os professores são indicados (indicação feita pelo coordenador do curso) está indicação é uma sugestão dialogada com o docente, mas que deve ser considerada no momento da designação das Disciplinas. As habilidades e competências previstas para a segmentação abaixo, é um documento que pode ser encontrado no PQE

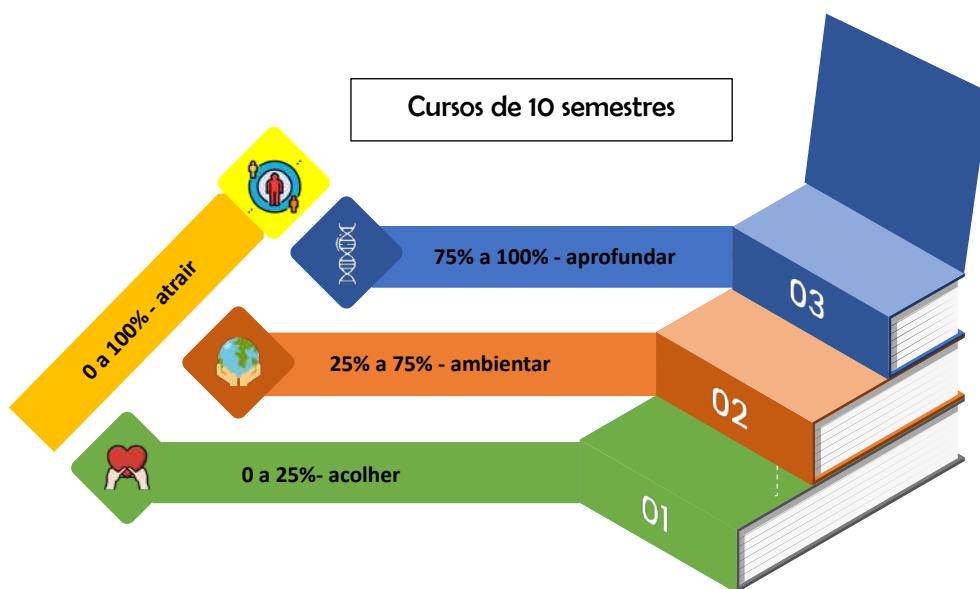


Figura 96: % de estratégia 4A's

3.4.2 Programas de Bolsas Institucionais

Os programas de bolsas da instituição são alimentados pelo PAPREV e pelo PROMICT, na qual, na esfera do Programa de Estímulo a Realização e Participação de Eventos/ PAPREV, os docentes que forem participar de apresentação de eventos dessa natureza, receberão uma ajuda de custo por titulação mediante o atendimento dos seguintes critérios:

- ✓ Submissão e aprovação do projeto de pesquisa ou de inscrição em evento científico, tecnológico,

artístico ou cultural contemplando as linhas de pesquisa da IES ou eventos relacionados as áreas de formação do PAPEERI conforme edital da coordenação de pesquisa.

- ✓ Entrega de relatório com comprovação de participação em anexo.

Deferimento da Reitoria e Pró-reitora em comunicação Interna da Coordenação de Pesquisa de solicitando a inclusão da ajuda de custo nos proventos do docente .

- ✓ Parecer analisado pelo setor jurídico para aprovação e em seguida encaminhado para o setor de Recursos Humanos da IES

O incentivo às publicações científicas, tecnológicas, artístico e culturais são estimuladas da seguinte forma aos discentes:

- ✓ O discente recebe uma ajuda de custo em forma de desconto na mensalidade e/ou patrocínio da IES, poderá ser dispensado de defesas de Trabalhos de conclusão de curso, mediante aceite de artigo em revista indexadas. Será ainda considerado a participação em grupos de pesquisa e publicações o computo de atividades complementares. Para tal serão considerados os seguintes critérios:
- ✓ O discente recebe uma ajuda de custo que sairá da arrecadação do CONCIFA mediante as respectivas determinações do setor.
- ✓ Submissão e aprovação da publicação ou de inscrição em evento científico, tecnológico, artístico ou cultural contemplando as linhas de pesquisa ou eventos relacionados às áreas de formação do PAPEERI conforme edital da coordenação de pesquisa
- ✓ Entrega de relatório com comprovação de participação em anexo.

Outro programa de Bolsa é o PROMICT (Programa institucional de Iniciação Científica e Tecnológica)



Figura 97: PROMICT

que visa a promoção da indissociabilidade em que se assenta a universidade e as instituições de ensino superior. Para o PROMICT, a IES publica edital semestralmente para projetos de IC e de IT, com recursos próprios originados do setor de Extensão - cursos livres da Extensão, para bolsa para os discentes, e forma de desconto no valor

de 15% da mensalidade de seu curso. Os projetos têm duração de 01 ano, podendo ser estendido por mais 01 ano.

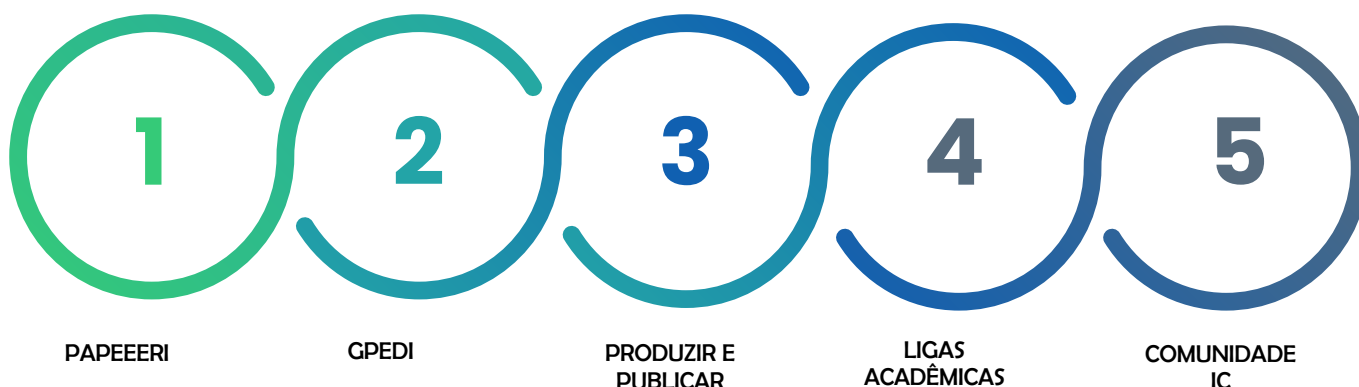
Dentro do PROMICT, tem-se o convênio da IES com o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, em que são disponibilizadas 04 bolsas de PIBIT e 02 bolsas de PIBIC, no valor de R\$ 400,00 mensais (12 x 400,00 = 4.800,00 anual). Para o discente, que desenvolve projetos de IC ou IT com duração de 12 meses, podendo se estender por mais 12 meses de acordo com a necessidade e justificativa do projeto

com acompanhamento do orientador (com nível de doutorado e Coorientador com nível de mestrado), recebe bolsas do CNPq.



3.4.3 Práticas Exitosas ou Inovadoras

Uma pesquisa inovadora parte da capacidade de medir e avaliar, para melhorar continuamente os processos de prestação de cuidados, sendo capaz de dar aspecto novo a um cuidado ou, ainda, melhorar a forma de desenvolvê-lo.

Como modelo de práticas exitosas destinadas do CEUNI-FAMETRO tem-se:



	<p>O PAPEERI é o Programa Institucional, cujo objetivo é promover a articulação entre o Ensino, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social, para a promoção de práticas de ensino, pesquisa, extensão na perspectiva da <u>interdisciplinaridade, interprofissionalidade e transversalidade</u>.</p>
	<p>Os GPEDI's (<u>GRUPO DE PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA</u>) são as unidades básicas para o planejamento e o acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão da instituição e definem-se por abrangerem linhas de pesquisa definidas no interior de uma área de conhecimento. Sua estrutura orgânica é composta por coordenadores dos cursos, líderes dos grupos, professores e alunos que desenvolvem projetos de pesquisa e extensão.</p>
	<p>O Programa Produzir e Publicar foi criado em 2020, durante o período de isolamento social pela pandemia do COVID-19 e tem como objetivo a democratização da ciência permitindo a disponibilização de artigos publicados, em periódicos científicos e/ou como capítulos de livros, na forma impressa ou e-books. É também objetivo do projeto originado do referido programa, publicar os resultados de trabalhos acadêmicos como da atividade interdisciplinar, atividade transversal, atividades de extensão, ou</p>

	seja, resultados do Programa institucional de Articulação Pesquisa, Ensino, Extensão e Responsabilidade Social - PAPEERI.
	Comunidade de Iniciação Científica “Comunidade IC” é um projeto permanente de apoio institucional aos grupos de Estudo do GRUPO FAMETRO e tem a função de acolher esses grupos nas atividades de pesquisa de forma institucionalizada.
	As ligas acadêmicas são associações de estudantes de cursos de graduação, sem fins lucrativos de caráter multidisciplinar, que tem como finalidade o aperfeiçoamento acadêmico de seus associados a processos de ensino e aprendizagem, bem como o aprofundamento dos estudos em determinados temas, sempre tendo em vista as demandas da população e da comunidade acadêmica. As ligas acadêmicas vinculadas ao GRUPO FAMETRO são supervisionadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão.

Ligas Acadêmicas do CEUNI-FAMETRO

Tabela 24: Logomarcas da Ligas Acadêmicas do CEUNI-FAMETRO

						
Liga Acadêmica de Medicina Intensiva do Amazonas	Liga Acadêmica de Anatomia Clínica da FAMETRO	Liga Acadêmica na Saúde da Mulher	Liga Acadêmica de Biomedicina em Imunologia e Hematologia	Liga Acadêmica de Clínica Médica	Liga Acadêmica de Estudo da Dor do Amazonas	Liga Acadêmica de Endocrinologia e Metabolologia do Amazonas
						
Liga Acadêmica de Direito Civil	Liga Acadêmica de Habilidades Médicas no Politrauma	Liga Acadêmica de Habilidades Médicas do AM	Liga Acadêmica de Medicina Integrativa	Liga Acadêmica de Medicina Veterinária do Amazonas	Liga Acadêmica de Reabilitação Oral	Liga Acadêmica Multidisciplinar de Infectologia e Medicina Tropical do Amazonas

3.5 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES ACADÊMICO-ADMINISTRATIVAS PARA A EXTENSÃO

3.5.1 Política de extensão

A Política de extensão da IES é definida, como a promoção de **“prática acadêmica que interligam a instituição nas suas atividades de ensino e pesquisa com as demandas da população; desenvolvendo uma relação de troca e de corresponsabilidade entre a IES e seu entorno”**. Isso sugere que a formação profissional só é completa com a aplicação do produto da aprendizagem na sociedade e permite supor que a extensão da IES é fundamental para diminuir as desigualdades sociais existentes, por ser uma associação de processo educativo com as ações culturais e científicas aplicadas à realidade encontrada.



A Política de Extensão visa o processo de formação de pessoas e serviços na geração de conhecimentos entre a universidade e a comunidade externa articulando ensino, pesquisa e responsabilidade social institucional por meio dos programas, projetos, cursos, eventos, visitas técnicas e prestação de serviços extensionistas baseada nas seguintes diretrizes:



Tornar indissociável o ensino, pesquisa e extensão, visando à responsabilidade social, ambiental e econômica;



Criar interação dialógica por meio do desenvolvimento de relações entre a instituição e setores sociais em uma troca de saberes para superação de desigualdades e exclusão;



Buscar a transformação social, estando voltada aos interesses e necessidades da comunidade e para a implementação do desenvolvimento regional e de políticas públicas.



Desenvolver a extensão como processo educativo na formação de pessoas e de geração de conhecimento baseado na flexibilização da formação discente para uma formação cidadã em que o discente se reconhece agente da garantia de direitos e deveres e ao mesmo tempo técnica onde o aluno obtém competências necessárias e atuação profissional.



Desenvolver a extensão como processo interdisciplinar, educativo, solidário, curricular e de intercâmbio.

Legenda:

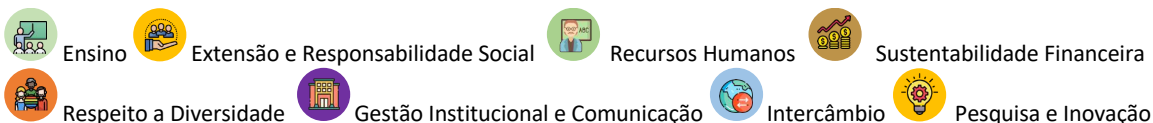


Figura 98: Política de Extensão

A Política de Extensão se operacionaliza por meio do seguinte programa: **PAPEERI** – Programa de Articulação Ensino Pesquisa, Extensão e responsabilidade Social Institucional; **PAPREV** Programa de Apoio a Participação e Realização de Eventos Internos e Externos e à produção Discente e Docente e da Publicação das revistas científicas da IES; o **PROFORMAD** Programa de Educação e Formação Continuada de docentes, gestores e técnicos administrativos; o **PIBIC**; e o **PIBIT**;

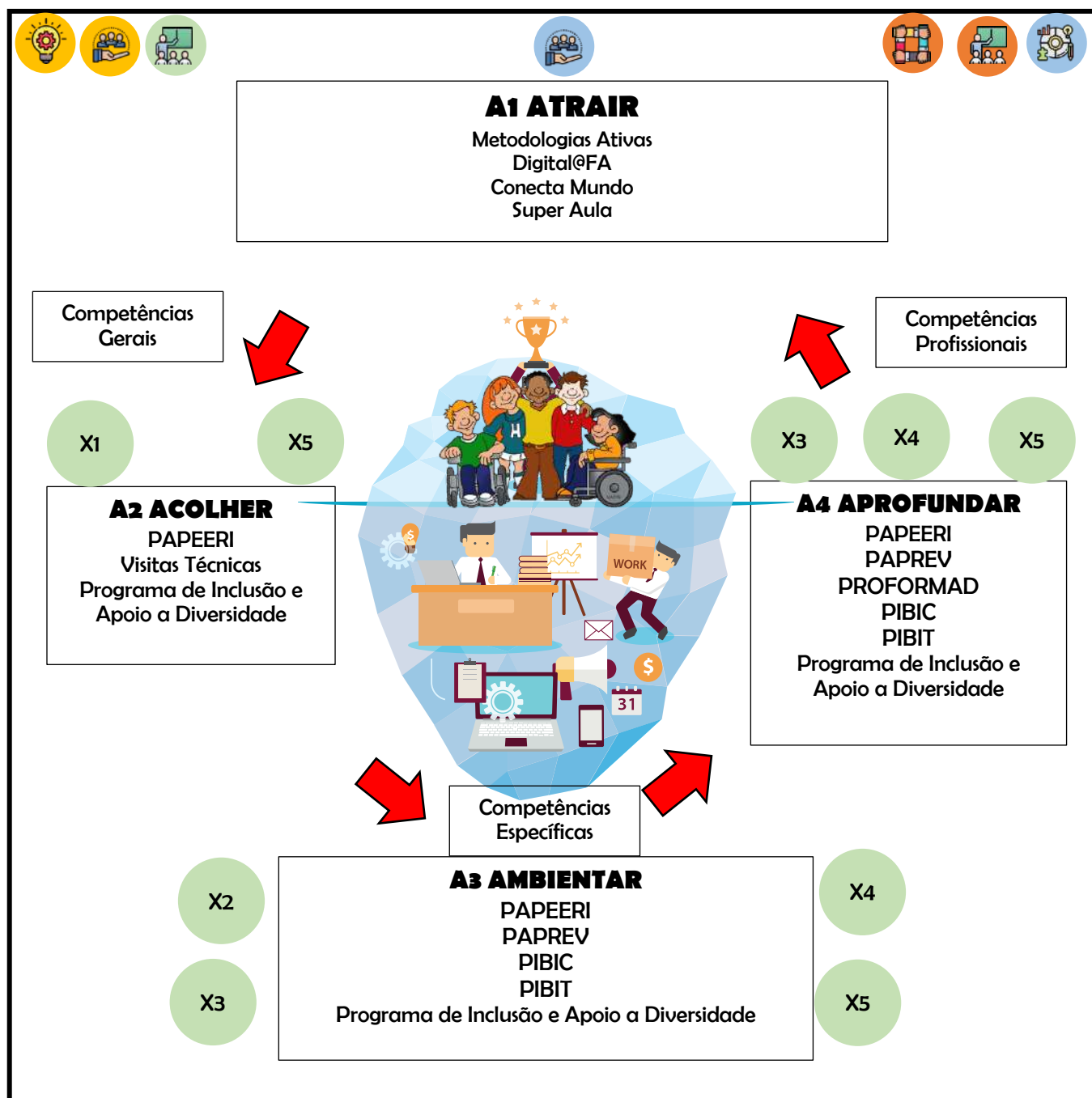


Figura 99: Estratégia A's e os programas de extensão

Sendo assim a Extensão é tradicionalmente entendida como parte de um tripé, o qual deve fornecer as bases de sustentação da educação superior – a saber: ensino, pesquisa e extensão. A IES entende a Extensão Universitária como uma ação educativa que possui enorme potencial para interpretar, na

IES, as demandas que a sociedade impõe, devendo o mesmo ser mecanismo de socialização do conhecimento, a partir da promoção do “diálogo” entre o saber científico e o saber popular na busca de uma sociedade que traga mais dignidade e solidariedade à vida das pessoas.

São objetivos da Política de Extensão:

- ✓ Contribuir com a formação de recursos humanos para a extensão e desenvolvimento regional por meio da articulação entre ensino, pesquisa, extensão e responsabilidade social institucional, assumindo a mesma como processo pedagógico curricular.
- ✓ Despertar no aluno a capacidade de ler a realidade da vida criticamente e ser capaz de intervir nessa realidade construindo e reconstruindo conhecimentos e trocando saberes, a partir da relação teórico-prática da interação dialógica acadêmica-comunidade.
- ✓ Promover por meio da extensão e da responsabilidade social institucional mudança na qualidade de vida da comunidade por meio da solução para a redução de desigualdades e exclusão, promovendo transformação social.
- ✓ Flexibilizar a formação discente permitindo ao aluno adquirir competências e habilidades por meio de ações de extensionistas dentro de um perfil ético, humanístico, social e ambientalmente responsável, tendo a extensão como processo educativo.
- ✓ Promover a interdisciplinaridade na extensão.
- ✓ Promover o espírito solidário entre os docentes e discentes.

3.5.2 Práticas Efetivas para Melhoria das Condições sociais da Comunidade Externa

As práticas efetivas para melhoria das condições sociais da comunidade externa são um dos pilares fundamentais do Programa de Desenvolvimento Econômico e Responsabilidade Social do Centro Universitário FAMETRO (PRODES+). Através de ações concretas e estratégias bem planejadas, buscamos contribuir ativamente para o desenvolvimento social e a promoção do bem-estar da comunidade que nos cerca.

Uma das principais práticas é o engajamento em projetos de extensão universitária, que aproximam nossa instituição das demandas reais da sociedade. Por meio desses projetos, nossos estudantes, professores e colaboradores têm a oportunidade de aplicar o conhecimento adquirido em sala de aula para solucionar problemas concretos enfrentados pela comunidade. Seja através de atendimentos em áreas da saúde, assessoria jurídica, capacitação profissional ou outros serviços, a extensão universitária se apresenta como uma ferramenta poderosa para a melhoria das condições sociais.

Além disso, a promoção de campanhas de conscientização é outra prática efetiva para sensibilizar a população sobre questões relevantes e promover a adoção de hábitos mais saudáveis e sustentáveis. Essas campanhas podem abranger temas diversos, como saúde preventiva, preservação ambiental,

igualdade de gênero, combate ao preconceito e muito mais. O objetivo é informar, conscientizar e incentivar a mudança de comportamento, contribuindo para uma sociedade mais responsável e solidária.

A oferta de cursos e treinamentos gratuitos para a comunidade interna e externa também se destaca como uma prática efetiva para melhorar as condições sociais. Essa iniciativa busca capacitar os participantes em diferentes áreas, proporcionando o desenvolvimento de novas habilidades e competências que podem abrir portas para novas oportunidades de emprego ou empreendedorismo.

Outra prática que tem um impacto positivo é a implementação de projetos de empoderamento social e empreendedorismo. Através do apoio ao empreendedorismo social e à criação de start-ups, buscamos impulsionar negócios com impacto positivo na comunidade e que promovam o desenvolvimento econômico local. Essas iniciativas podem proporcionar uma fonte de renda para os moradores da região, estimulando a geração de empregos e o fortalecimento da economia.

As parcerias com organizações da sociedade civil, empresas e entidades governamentais também se mostram práticas efetivas para melhorar as condições sociais da comunidade externa. Essas colaborações permitem a soma de esforços e recursos para a realização de projetos e ações conjuntas, potencializando o impacto positivo na comunidade.

É importante ressaltar que as práticas efetivas para melhoria das condições sociais devem ser pautadas pela escuta ativa da comunidade, buscando compreender suas reais necessidades e anseios. Somente através do diálogo e da cooperação é possível desenvolver ações verdadeiramente significativas e transformadoras.

Em suma, o CEUNI-FAMETRO reafirma seu compromisso em promover práticas efetivas para a melhoria das condições sociais da comunidade externa. Através de uma abordagem holística, que envolve ações de extensão, campanhas de conscientização, capacitação, empoderamento e parcerias, buscamos construir uma sociedade mais inclusiva, justa e sustentável, onde cada indivíduo possa desenvolver todo o seu potencial e contribuir para o bem-estar coletivo.

Verificar na seção 2.5.2 (semelhante a Melhoria das Condições de Vida da População e Ações de Inclusão e Empreendedorismo por meio da pesquisa)

3.5.3 Garantia de Divulgação no Meio Acadêmico

A garantia de divulgação das ações de extensão no meio acadêmico é uma das principais preocupações da instituição de ensino, que busca valorizar e disseminar os resultados provenientes das práticas de pesquisa, inovação tecnológica, extensão universitária, atividades transversais e desenvolvimento artístico e cultural. Nesse sentido, o modelo de divulgação adotado baseia-se na análise criteriosa das principais revistas científicas nas áreas de interesse dos cursos de graduação, priorizando publicações em periódicos classificados no Qualis como superiores a B2 (A1, A2, B1, B2).

Dessa forma, os projetos e pesquisas desenvolvidos na instituição são submetidos a rigorosos critérios de seleção e avaliação, buscando a excelência acadêmica e a contribuição significativa para o avanço do conhecimento em suas respectivas áreas. Ao serem publicados em revistas científicas bem-conceituadas, os resultados alcançados ganham maior visibilidade e reconhecimento tanto no meio acadêmico como na sociedade em geral.

Além disso, outro importante meio de divulgação dos resultados é por meio do Congresso promovido pela instituição, o CONCIFA. Nesse evento, os estudantes e pesquisadores têm a oportunidade de compartilhar suas descobertas e experiências com a comunidade acadêmica, utilizando diferentes formatos de apresentação, como palestras, pôsteres científicos, mesas-redondas e artigos científicos publicados internamente. O CONCIFA se torna, portanto, um espaço de intercâmbio e disseminação de conhecimento, permitindo que os resultados das ações de extensão alcancem um público mais amplo.

É importante ressaltar que as ações acadêmico-administrativas relacionadas ao Eixo 2, vinculadas à política de pesquisa, inovação tecnológica, extensão universitária e desenvolvimento artístico e cultural, são organizadas e mapeadas por meio da Estratégia A1, A2, A3, A4. Essa abordagem possibilita uma melhor articulação entre os programas e objetivos institucionais, direcionando o foco de desenvolvimento dos estudantes para áreas que estejam alinhadas com as prioridades da instituição e com as políticas de pesquisa estabelecidas.

Assim, por meio de uma divulgação eficiente e criteriosa, a instituição valoriza e estimula a produção acadêmica e artística dos seus estudantes e pesquisadores, incentivando a inovação, o empreendedorismo e a busca contínua por conhecimento. A disseminação dos resultados alcançados contribui para o avanço das áreas de interesse e para o enriquecimento do meio acadêmico e cultural em geral.

3.5.4 Programa de Bolsas Institucionais

Os programas de bolsas da instituição são abastecidos por meio do PAPREV e do PROMICT. No âmbito do Programa de Estímulo à Realização e Participação de Eventos (PAPREV), os docentes que participarem de eventos científicos, tecnológicos, artísticos ou culturais, relacionados às linhas de pesquisa da Instituição de Ensino Superior (IES) ou áreas de formação do PAPEERI, conforme edital da coordenação de pesquisa, poderão receber uma ajuda de custo por titulação. Para isso, é necessário atender aos seguintes critérios:

- Submissão e aprovação de projeto de pesquisa ou inscrição no evento.
- Entrega de relatório comprovando a participação.

O pedido de inclusão da ajuda de custo nos proventos do docente deve ser deferido pela Pró-reitoria, por meio de comunicação interna da Coordenação de Pesquisa, e posteriormente analisado pelo setor jurídico para aprovação, sendo então encaminhado ao setor de Recursos Humanos da IES.

No que diz respeito ao incentivo às publicações científicas, tecnológicas, artísticas e culturais, os discentes também são estimulados de forma específica. Eles podem receber uma ajuda de custo na forma de desconto na mensalidade e/ou patrocínio da IES, além da possibilidade de serem dispensados de defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso, caso seus artigos sejam aceitos em revistas indexadas. A participação em grupos de pesquisa e publicações também é computada como atividades complementares, seguindo os critérios abaixo:

- Submissão e aprovação da publicação ou inscrição no evento científico, tecnológico, artístico ou cultural relacionado às linhas de pesquisa ou áreas de formação do PAPEERI, conforme edital da coordenação de pesquisa.
- Entrega de relatório comprovando a participação.

Outro programa de bolsa oferecido é o PROMICT (Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica), que tem como objetivo promover a indissociabilidade entre a universidade e as instituições de ensino superior. A IES publica editais semestrais para projetos de Iniciação Científica (IC) e Iniciação Tecnológica (IT), utilizando recursos próprios originados do setor de Extensão - cursos livres da Extensão - para fornecer bolsas aos discentes, que podem também receber um desconto de 15% na mensalidade de seus cursos. Os projetos têm a duração de um ano, podendo ser estendidos por mais um ano.

Dentro do PROMICT, a IES possui um convênio com o Conselho Nacional de Pesquisa – CNPq, que disponibiliza 04 bolsas de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT) e 02 bolsas de Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), para os discentes que desenvolvem projetos de IC ou IT com duração de 12 meses, podendo se estender por mais 12 meses, mediante justificativa e acompanhamento do orientador (com nível de doutorado) e coorientador (com nível de mestrado).

3.5.5 Práticas Exitosas ou Inovadoras

No âmbito da instituição de ensino CEUNI-FAMETRO, diversas práticas têm se destacado como reconhecidamente exitosas e inovadoras, contribuindo para o desenvolvimento acadêmico, científico e social. Essas iniciativas estão alinhadas aos princípios e objetivos dos programas e projetos institucionais, que promovem a interdisciplinaridade, interprofissionalidade e transversalidade. A seguir, apresentamos algumas das práticas que têm se destacado nesse contexto:

α) Programa PAPEERI (Programa Institucional de Articulação Pesquisa, Ensino, Extensão e Responsabilidade Social):

O PAPEERI tem como objetivo promover a integração entre o Ensino, Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social. Trata-se de uma iniciativa que busca a interação sinérgica entre essas áreas, estimulando a colaboração entre docentes, pesquisadores, estudantes e a comunidade externa. Através da interdisciplinaridade e da interprofissionalidade, o programa fomenta práticas de ensino e pesquisa inovadoras, com impacto positivo na sociedade.

b) GPEDI's (Grupos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação Tecnológica):

Os GPEDI's são unidades fundamentais para o planejamento e acompanhamento das atividades de pesquisa e extensão na instituição. Esses grupos abrangem linhas de pesquisa específicas dentro das áreas de conhecimento, reunindo coordenadores de cursos, líderes dos grupos, professores e alunos engajados em projetos de pesquisa e extensão. A estrutura organizacional dos GPEDI's permite uma gestão eficiente e uma maior integração entre os envolvidos nas atividades acadêmicas.

c) Programa Produzir e Publicar:

Criado em resposta ao período de isolamento social durante a pandemia de COVID-19, o Programa Produzir e Publicar tem como principal objetivo a democratização do conhecimento científico. Ele viabiliza a disponibilização de artigos científicos e capítulos de livros, tanto em formato impresso quanto em e-books. Além disso, o programa incentiva a publicação de trabalhos acadêmicos, resultantes de atividades interdisciplinares, transversais e de extensão, impulsionando a divulgação e o compartilhamento do conhecimento gerado na instituição.

d) Comunidade de Iniciação Científica "Comunidade IC":

Esse projeto permanente de apoio institucional aos grupos de estudo da IES tem como finalidade acolher e dar suporte às atividades de pesquisa de forma institucionalizada. Por meio da Comunidade IC, os estudantes participantes dos grupos de pesquisa recebem orientação e incentivo para o desenvolvimento de suas pesquisas, contribuindo para a formação acadêmica e científica dos envolvidos.

e) Ligas Acadêmicas:

As ligas acadêmicas são associações de estudantes de graduação, sem fins lucrativos, que se dedicam ao aprofundamento de estudos em temas específicos, sempre com foco nas necessidades da população e da comunidade acadêmica. No CEUNI-FAMETRO, essas ligas acadêmicas são supervisionadas pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, o que possibilita uma maior integração dessas iniciativas com os objetivos institucionais e o fomento da excelência acadêmica.

f) Ambiente Virtual de Extensão (AVEX):

O Ambiente Virtual de Extensão (AVEX) representa uma inovação significativa no campo da extensão universitária. Ao integrar tecnologia e engajamento comunitário, o AVEX proporciona uma plataforma digital interativa e acessível que amplia o alcance das ações extensionistas. O AVEX possibilita uma troca de conhecimentos e experiências mais dinâmica e próxima, enriquecendo a participação dos discentes, docentes e membros da comunidade envolvidos nos projetos de extensão. Com essa abordagem inovadora e inclusiva, o Ambiente Virtual de Extensão tem se tornado uma ferramenta essencial para a promoção da extensão universitária e o fortalecimento do vínculo entre a academia e a sociedade.

Essas práticas reconhecidamente exitosas e inovadoras refletem o compromisso do CEUNI-FAMETRO com a qualidade do ensino, a pesquisa aplicada e a extensão universitária. Ao promover a interação e o engajamento de docentes, pesquisadores e estudantes em projetos de impacto social e científico, a instituição reafirma seu papel como agente transformador na formação de profissionais qualificados e cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade.

3.5.6 Linhas de Ação para a Extensão

GRUPO DE PESQUISA	LINHAS DE PESQUISA	CURSOS
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS HUMANAS	
Educação e Desafios Amazônicos	Educação, Interdisciplinaridade e Ações Inovadoras	1-Educação Física 2-Química 3-Pedagogia
	Educação, Cidadania e Direitos Humanos	
	Cultura e Meio Ambiente na Região	
	Produção e Cultura dos Avanços Tecnológicos	
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS DA SAÚDE	
Saúde, Qualidade de Vida e Desafios Amazônicos	Saúde Mental e Expressão Cultural	1-Biomedicina 2-Educação Física (Bacharelado) 3-Enfermagem 4-Estética e cosmética 5-Farmácia 6-Fisioterapia 7-Fonoaudiologia 8-Medicina Veterinária 9-Medicina 10-Nutrição 11-Odontologia 12- Psicologia 13-Radiologia 14-Serviço Social 15 – Terapia Ocupacional
	Serviço de saúde humanizado, Políticas Públicas e inclusão	
	Saúde, Prevenção, Qualidade de Vida e Abordagem Multidisciplinar	
	Prevenção e tratamento das Doenças Tropicais.	
	Ciência Animal.	
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS	
Gestão, Comunicação e Direito na Amazônia	Empreendedorismo, Empregabilidade e Cidadania na região Amazônica	1-Administração 2-Arquitetura e Urbanismo 3- Ciências Contábeis 4-Comunicação Social Publicidade e Propaganda 5- Direito 6-Design Gráfico 7- Gastronomia 8-Gestão Comercial 9-Gestão de Produção Industrial 10- Gestão da Qualidade 11- Gestão de Recursos Humanos 12-Gestão em Recursos Humanos-EAD 13-Gestão Financeira 14-Gestão Pública 15-Jornalismo 16-Logística 17-Logística-EAD 18- Marketing 19-Processos Gerenciais 20-Turismo 21 – Filosofia e Teologia
	Logística no Contexto amazônico	
	Direitos Humanos e Estado Democrático de Direito	
	Desenvolvimento regional e Turismo na Amazônia	
	Processos Comunicacionais	
Área do Conhecimento	CIÊNCIAS EXATAS	
Inovação e Sustentabilidade na Amazônia	Inovação, Arquitetura, Construção Civil e Qualidade de Vida	1-Análise e Desenvolvimento de Sistemas 2-Engenharia Ambiental e de Recursos Renováveis 3-Engenharia Civil 4-Engenharia de Computação 5-Engenharia Elétrica 6-Engenharia Mecânica 7-Engenharia de Controle e Automação 8-Engenharia de Produção 9-Gestão da Produção Industrial 10-Segurança do Trabalho 11-Sistema de Informação 12-Petróleo e Gás 13 – Engenharia de Software
	Meio Ambiente e Sustentabilidade	
	Ações Inovadoras, Produção de Energia e Alternativa Sustentáveis para a Amazônia	
	Gestão de Recursos Naturais e Ações Inovadoras Sustentáveis	

O programa de bolsas mantidos com recursos próprios ou de agências de fomento são os mesmos que já foram destacados no programa de bolsas de pesquisa.

3.6 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO E DIFUSÃO PARA A PRODUÇÃO ACADÊMICA DOCENTE

A instituição acredita no incentivo à produção acadêmica, bem como no impacto da divulgação desta, afeta diretamente o exercício da docência, enaltecendo o ensino e a aprendizagem por meio da atualização de materiais didáticos, de aulas ministradas e pela circulação interna e externa dos resultados das pesquisas docentes. Nesse sentido, o CEUNI-FAMETRO busca estimular a qualificação profissional e, conseqüentemente, a produção acadêmica, pois ambas são indissociáveis, uma vez que a formação docente favorece o desenvolvimento intelectual e tecnológico, inclusive a produção de pesquisas no meio acadêmico.

Entende-se por difusão do conhecimento, as formas que tornam públicas as produções realizadas na Instituição, tanto na graduação e quanto na pós-graduação, com a disponibilização do conhecimento sobre a produção acadêmica institucional para a sociedade, no sentido de cumprir a função social da Instituição, buscando aliar ensino, pesquisa e extensão, estabelecendo canais responsáveis pela publicização deste conhecimento. Desta forma, a instituição estabelece a seguinte política de produção docente: **“Garantir o estímulo e difusão para a produção acadêmica dos docentes, quanto às publicações didático-pedagógicas, no âmbito da educação a distância e presencial, oportunizando o desenvolvimento da produção intelectual”**. As diretrizes da política institucional são:



Promover a inserção do corpo docente em eventos de excelência locais, nacionais e internacionais em diferentes áreas do conhecimento com oportunidade de publicação de trabalhos científicos.



Favorecer a tradução e a publicação de livros científicos que exponham resultados originais de pesquisa oriundas de estudos docentes.



Prestar apoio financeiro aos docentes da IES para a publicação de livros, e-books e artigos científicos em periódicos qualificados e de elevado impacto de circulação nacional e internacional.



Ofertar periódicos científicos ou meios de divulgação institucional indexados no Qualis, em demais bases de dados e portais indexadores, com registro de ISSN e depósito do DOI.



Potencializar a permanência dos docentes na IES, desenvolvendo ações de produção acadêmica tecnológica, artística e cultural, assim como a sua difusão.

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Recursos Humanos



Sustentabilidade Financeira



Respeito a Diversidade



Gestão Institucional e Comunicação



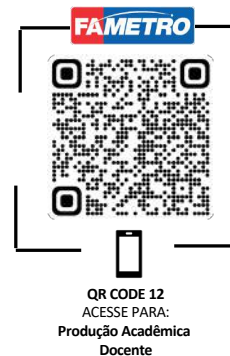
Intercâmbio



Pesquisa e Inovação

3.6.1 Políticas institucionais de estímulo e difusão para a produção acadêmica docente

A Política institucional de estímulo à difusão das produções acadêmicas tais como: produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais envolve ações que serão executadas por meio de ações, o qual prevê auxílio financeiro em forma de ajuda de custo e bolsas a docentes dos grupos de pesquisa institucionalizados, alunos e professores ligados ao PAPEERI - Programa de Articulação Ensino, Pesquisa e Extensão e Responsabilidade Institucional mediante submissão e aprovação em editais anuais da coordenação de pesquisa e extensão.



O principal objetivos desta é: ofertar ações de estímulo à difusão das produções acadêmicas tais como: as produções científicas, didático pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais que são executadas pela Instituição por meio **Programa de apoio a participação e realização de eventos internos e externos (PAPREV)** e à produção discente e docente, no qual prevê ações de auxílio financeiro, apoio institucional, patrocínio e subvenções a grupo de pesquisa, a publicação de alunos e professores, a participação de sujeitos da comunidade acadêmica em eventos relevantes em âmbito local, nacional e internacional.

Outro programa relevante na política institucional de estímulo à difusão das produções acadêmicas científicas na vigência desde PDI, prevê a implantação do PROGRAMA DE ESTÍMULO E DIFUSÃO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, com o objetivo de apoiar a realização de eventos científicos, sob a responsabilidade de professores e pesquisadores da nossa IES. O Programa é coordenado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão mediante a publicação de um Edital anual interno com vagas de propostas de docentes e de discentes.

As ações de estímulo são previstas e destinadas a pesquisadores e professores dos Cursos da IES, para participação em eventos científicos, de abrangência local, regional, nacional ou internacional. O edital contempla o corpo discente com estímulo à participação de eventos de abrangência local, regional, nacional ou internacional. O apoio prevê uma ajuda de custo para despesas com aquisição de passagens aéreas nacionais, e/ou hospedagem, inscrição do evento, e aos discentes como forma de incentivo à produção científica

A apresentação de proposta deve seguir rigorosamente as condições descritas por ocasião da publicação dos editais.

Podem candidatar-se ao auxílio previsto no edital, docentes e coordenadores de curso em nível de graduação e pós-graduação, e discentes não sendo apoiados eventos que se configurem como reuniões, eventos profissionais, ou eventos de outra natureza, que não possuam as características de eventos científicos.

A avaliação das propostas é realizada por comissão designada pela coordenação de pesquisa e extensão, em fases que compreendem:

- I. A análise técnica da proposta, observando-se a compatibilidade com as exigências do Edital, bem como a suficiência da documentação apresentada.
- II. A abrangência do evento e duração.

3.6.2 Ações de estímulo para a produção acadêmica docente

Fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão. Suas diretrizes são:



Apresentar as avaliações institucionais como processo sistemático, formativo e democrático, com objetivo de avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão.



Proporcionar aos funcionários formação continuada por meio de cursos, graduação, pós-graduação, encontros que propiciem crescimento e desenvolvimento pessoal e profissional, aumentando sua segurança e autoconfiança.



Incentivos financeiros aos docentes para se qualificarem nos programas de pós-graduação e em participação de eventos.



Promover a participação dos docentes e discentes nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma.



Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição.



Implantar e garantir aos docentes e técnicos administrativos o plano de cargos e salários.

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Recursos Humanos



Sustentabilidade Financeira



Respeito a Diversidade



Gestão Institucional e Comunicação



Intercâmbio



Pesquisa e Inovação

3.6.3 Difusão para a produção acadêmica docente

- Ampliar os incentivos para participação em eventos científicos/técnicos e culturais.
- Promover Formação Continuada didático-pedagógica, no início de cada semestre com oficinas, palestras etc.
- Valorizar a titulação acadêmica, experiência na docência e fora dela, produção científica e tecnológica como critério de seleção para admissão de professore.

3.6.4 Publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais docente

- Pagamento adicional progressivo, a especialistas, mestres e doutores.
- Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes.
- Obter bolsas de pesquisa, através de órgãos de fomento como CAPES, CNPq e outros, para alunos e professores.
- Conceder licença especial a professores que se proponham fazer curso de pós-graduação stricto sensu, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior.
- Disponibilizar um acervo bibliográfico online aos docentes.
- Assegurar as Promoções verticais no Plano de Carreira do Pessoal Docente aos professores que conquistarem nova titulação acadêmica.
- Divulgar o plano de cargos e salários pelo site, e-mail e na formação semestral.
- Disponibilizar cursos de extensão realizados pela IES sem custo aos docentes.
- Disponibilizar cursos de pós-graduação com descontos de 50% para atualização.
- Firmar convênios pra Dinter e Minter para formação docente.
- Assegurar, para fins de ascensão, uma política de valorização do quadro docente para as vagas de chefias disponibilizadas na IES.

3.6.5 Participação dos docentes em eventos locais, nacionais e internacionais

- Pagamento adicional progressivo, a especialistas, mestres e doutores.
- Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes.
- Obter bolsas de pesquisa, através de órgãos de fomento como CAPES, CNPq e outros, para alunos e professores.
- Conceder licença especial a professores que se proponham fazer curso de pós-graduação stricto sensu, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior.
- Disponibilizar um acervo bibliográfico online aos docentes.
- Assegurar as Promoções verticais no Plano de Carreira do Pessoal Docente aos professores que conquistarem nova titulação acadêmica.
- Divulgar o plano de cargos e salários pelo site, e-mail e na formação semestral.
- Disponibilizar cursos de extensão realizados pela IES sem custo aos docentes.
- Disponibilizar cursos de pós-graduação com descontos de 50% para atualização.
- Firmar convênios pra Dinter e Minter para formação docente.

- Assegurar, para fins de ascensão, uma política de valorização do quadro docente para as vagas de chefias disponibilizadas na IES.

3.6.6 Participação dos docentes em organização e publicação de revista acadêmico-científica indexada no Qualis.

- Pagamento adicional progressivo, a especialistas, mestres e doutores.
- Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes.
- Obter bolsas de pesquisa, através de órgãos de fomento como CAPES, CNPq e outros, para alunos e professores.
- Conceder licença especial a professores que se proponham fazer curso de pós-graduação stricto sensu, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior.
- Disponibilizar um acervo bibliográfico online aos docentes.
- Assegurar as Promoções verticais no Plano de Carreira do Pessoal Docente aos professores que conquistarem nova titulação acadêmica.
- Divulgar o plano de cargos e salários pelo site, e-mail e na formação semestral.
- Disponibilizar cursos de extensão realizados pela IES sem custo aos docentes.
- Disponibilizar cursos de pós-graduação com descontos de 50% para atualização.
- Firmar convênios pra Dinter e Minter para formação docente.
- Assegurar, para fins de ascensão, uma política de valorização do quadro docente para as vagas de chefias disponibilizadas na IES.

3.7 POLÍTICA INSTITUCIONAL DE ACOMPANHAMENTO DOS EGRESSOS

3.7.1 Política de acompanhamento dos egressos




Como mecanismo de acompanhamento de egressos a Instituição tem o compromisso com a constante valorização do ser humano por meio da educação superior na Região Amazônica, qualificando mão de obra para organizações públicas, privadas, ONGs e empreendimentos próprios. Entretanto, entendemos que nosso compromisso vai além da formação durante a graduação, mas abrange inclusive conhecer informações sobre a inserção do nosso egresso no mercado de trabalho como forma de avaliar a contribuição de nossos cursos para este processo.








QR CODE 13
ACESSE PARA:
Acompanhamento
dos Egressos

A política de acompanhamento de egressos da IES é delineada em consonância com a sua missão, visão e valores destacados no PDI, na medida em que visa à melhoria contínua da qualidade de ensino e o alinhamento dos saberes acadêmicos às expectativas e demandas da sociedade e do mercado de

trabalho, para isso, considera que a sua política deve **“acompanhar a carreira profissional dos egressos, por meio de análise das informações obtidas, para propor ações de melhoria educacional que contribuam na inserção e manutenção no mundo de trabalho”**. As diretrizes da política institucional são:






   Mensurar o índice de satisfação dos profissionais formados pela Instituição, o nível de empregabilidade, o grau de compatibilidade entre a sua formação e as demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e as suas expectativas quanto à formação profissional continuada.

  Reintegrar os egressos promovendo a realização de atividades e eventos de cunho técnico-profissional, buscando atualização profissional, valorização do egresso e novos diálogos com a comunidade acadêmica.

   Ampliar a oferta de ações de ensino, pesquisa e extensão com os egressos, aperfeiçoamento as interações entre graduação e pós-graduação, e intensificando as políticas de interação com egressos às demandas socioeconômicas das regiões atendidas pela sede, pelos campi e pelos polos de apoio presencial e educação a distância.

   Incentivar e oportunizar a participação dos egressos como protagonistas na realização e/ou participação em eventos e cursos promovidos pelo CEUNI-FAMETRO.

Legenda:

 Ensino  Extensão e Responsabilidade Social  Recursos Humanos  Avaliação e Planejamento
 Respeito a Diversidade  Gestão Institucional e Comunicação  Atendimento ao aluno  Pesquisa e Inovação

O Programa de Acompanhamento do Egresso do Centro Universitário FAMETRO é uma iniciativa de extrema relevância para a instituição, que busca estabelecer uma relação contínua e enriquecedora com seus ex-alunos. Por meio dessa estratégia, a instituição mantém o contato com os egressos mesmo após a conclusão de seus cursos, possibilitando a coleta de informações valiosas sobre suas trajetórias profissionais, suas necessidades de atualização e sua satisfação com a formação recebida.

Com base nos dados coletados através da pesquisa de acompanhamento dos egressos, a instituição é capaz de identificar as tendências do mercado de trabalho, entender o grau de empregabilidade de seus egressos, bem como avaliar a relevância e eficácia dos conteúdos ministrados em seus cursos. Além disso, o programa oferece a oportunidade de estabelecer um diálogo constante com os egressos, entendendo suas expectativas e anseios, o que possibilita o aprimoramento contínuo da qualidade educacional oferecida tanto da graduação, cursos diversos e pós-graduação.

Com um olhar atento sobre o desempenho e a atuação de seus egressos, o Programa fortalece a interação entre a instituição e seus egressos, criando um canal de comunicação que permite a troca de conhecimentos e experiências, bem como a oferta de benefícios e oportunidades para o desenvolvimento profissional. E principalmente é capaz de implementar ações estratégicas que contribuem para o aprimoramento de seus cursos e para o sucesso de seus egressos no mercado de trabalho.

A metodologia do Programa de Acompanhamento do Egresso (PROAE), é baseada em uma pesquisa a ser realizada junto aos egressos dos cursos de graduação e pós-graduação da instituição.

Consiste na aplicação de formulário de pesquisa sobre os dados dos egressos em três etapas, a saber:

Etapas	Ações	Processos
1a. Etapa	Levantar as competências profissionais requeridas pelo mundo do trabalho.	<ul style="list-style-type: none"> O processo de coleta de dados sobre as competências profissionais requeridas pelo mercado é fundamental para entender as demandas e as necessidades das organizações em relação aos profissionais que desejam contratar; Chamada por edital de alunos com interesse em participação voluntária no Programa de Acompanhamento de egressos dos respectivos cursos; Envio dos questionários; Tabulação dos dados dos questionários devolvidos.
2a. Etapa	Levantar a ascensão profissional dos alunos egressos quanto a carreira e à remuneração a fim de identificar melhorias na sua empregabilidade.	<p>Para esta etapa estão previstas as seguintes ações:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação, localização e comunicação com os egressos da IES; Sensibilização e mobilização da participação do PROAE; Preenchimento voluntário do formulário do egresso; Solicitação de atualização periódicas dos dados do cadastro;
2a. Etapa	Comparar os perfis levantados e avaliar de que forma os cursos de graduação do CEUNI FAMETRO estão contribuindo para a empregabilidade, ascensão de carreira e remuneração de nossos egressos.	<p>Após levantamento os dados da primeira e segunda etapa será realizada a análise qualitativa dos dados de maneira a mensurar de que forma os cursos de graduação da IES estão contribuindo para a empregabilidade, ascensão de carreira e remuneração de nossos egressos.</p> <ul style="list-style-type: none"> Estabelecimento de metas: Estabelecer metas e objetivos que possam ser usados como benchmark para avaliar a contribuição da graduação do CEUNI FAMETRO para os indicadores acima. Análise de dados: Analisar os dados obtidos e compará-los com as metas estabelecidas para avaliar o quanto os cursos de graduação do CEUNI FAMETRO contribuíram para os indicadores acima.

Quadro 1: Etapas e processos do PROAE

Através dos resultados encontrados entre aos egressos e empregadores serão cruzados com as avaliações de cursos, contribuindo para o aprimoramento de programas existentes, para o planejamento de novos cursos e avaliação institucional. O acompanhamento de egressos, representa mais uma ação, visando à melhoria da qualidade do ensino superior que perpassa pelas respectivas metas e ações acadêmico-administrativas apresentadas abaixo:

Legenda: Ação cumprida Ação não cumprida Ação prevista

METAS	AÇÕES	2021	2022	2023	2024	2025
Expandir o projeto de acompanhamento do egresso.	Planejar e implementar as etapas de pesquisa.					
	Levantar os dados estatístico de empregabilidade dos discentes quando completarem 30% do curso.					
Melhorar projetos em que o egresso possa ser inserido no mercado de trabalho com o acompanhamento da IES.	Revisar projetos que vincule o discente a oportunidades profissionais após a sua formação					
Promover a constante participação do egresso nas atividades do próprio curso.	Planejar e executar o encontro anual de Egressos.					

Quadro 2: Metas e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação (PROAE)

3.7.2 Atualização sistemática de informações sobre a continuidade da vida acadêmica e inserção profissional do egresso

A partir do acompanhamento dos egressos realizado pelo PROAE, a atualização do perfil do egresso e demandas de mercado é realizada de forma contínua, sistemática e flexível as descobertas, tendências, projeções e solicitações dos diversos atores da sociedade civil. Os resultados são apresentados anualmente e discutidos com a comunidade acadêmica da IES na semana pedagógica para reformulação e adequação das matrizes curriculares, formação de competências, propostas didático-pedagógicas e metodologias de ensino, pesquisa e extensão conforme a missão, os valores e visão institucional. A atualização sistemática de acordo com o acompanhamento dos egressos visa que os alunos formados por nossa instituição possam se inserir no mundo do trabalho de maneira crítica e consciente com dentro de princípios éticos e humanístico, com responsabilidade social, reconhecendo o valor das entidades de classe que lhe representarão.

A atualização sistemática de informações dos egressos é um processo fundamental para o CEUNI-FAMETRO para compreender o impacto de seus programas educacionais na vida dos egressos. Por meio desse processo, a instituição busca obter dados atualizados sobre a continuidade na vida acadêmica ou a inserção profissional dos egressos, a fim de avaliar a eficácia de seus currículos, identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhorias, e fornecer suporte adequado aos egressos em suas trajetórias pós-graduação. O programa é estruturado pelo processo de atualização:



Figura 100: Processo de Atualização sistemática das informações dos egressos

O programa de acompanhamento do egresso, se traduz pela responsabilidade social institucional, para a contribuição com o desenvolvimento da região por meio não somente com a qualificação de mão de obra, mas com sua empregabilidade.

A coleta de dados sobre as competências profissionais requeridas pelo mercado e o perfil do egresso no mundo do trabalho são duas abordagens distintas, porém complementares, para compreender as

demandas e as necessidades do mercado em relação aos profissionais formados pelo CEUNI-FAMETRO. Essas informações são essenciais para promover a adequação das práticas acadêmicas e do currículo, visando formar profissionais preparados e alinhados com as expectativas do mercado de trabalho.

3.7.3 Estudo Comparativo entre Atuação do Egresso e Formação recebida

Espera-se igualmente que a formação ofertada possa formar egressos com competências éticas, pessoais, profissionais, socioafetivas, cognitivas e de comunicação que possibilitem a compreensão de si mesmo e do mundo em que vive, através da formação adquirida, agir de forma crítica contribuindo para a vida em sociedade. Portanto, será requerida ao egresso a capacidade de:

- a) dominar conhecimentos que lhe favoreçam maior flexibilidade na sua atuação profissional;
- b) possuir capacidade de trabalhar em equipe;
- c) desenvolver e praticar atitudes que possibilite aprender a aprender aprendendo;
- d) exercer com ética e proficiência as atribuições que lhes são prescritas através de legislação específica de acordo com sua área de atuação;
- e) ter atitudes inovadoras e criativas;
- f) utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para construir/reconstruir conhecimento, em seu setor e, na medida do possível, em seu meio;
- g) saber intervir na realidade com consciência, espírito crítico positivo e autonomia, como indivíduo e como integrante de uma coletividade;
- h) integrar conhecimentos amplos e especializados, para aplicá-los em situações concretas;
- i) atuar para além dos preconceitos culturalmente herdados e/ou impostos pelas formas de organização estabelecidas;
- j) compreender a diversidade cultural para inserir-se no mundo internacionalizado, inclusive nas relações de trabalho;
- k) compreender a importância de ampliar e atualizar o conhecimento e a prática da vida, do mundo e da profissão, de forma permanente e desenvolver meios ou integrar-se nos que lhe são oferecidos para aprender ao longo de toda vida;
- l) desenvolver técnicas apropriadas à área de formação, visando ao acompanhamento e à avaliação constante, buscando interagir com o mercado de trabalho na perspectiva de continuidade de sua formação;
- m) atuar como empreendedor de ações inovadoras que promovam o desenvolvimento econômico, político, social e cultural, no contexto local, regional e nacional.

O estudo comparativo desenvolvido pelo Programa de Acompanhamento dos Egressos, tendo como objetivo estreitar o relacionamento entre a Instituição e seus ex-alunos, desencadeando ações de aproximação, contato direto e permanente, por meio de todas as formas de comunicação possíveis e viáveis. Para tanto, serão adotadas algumas ações, tais como:

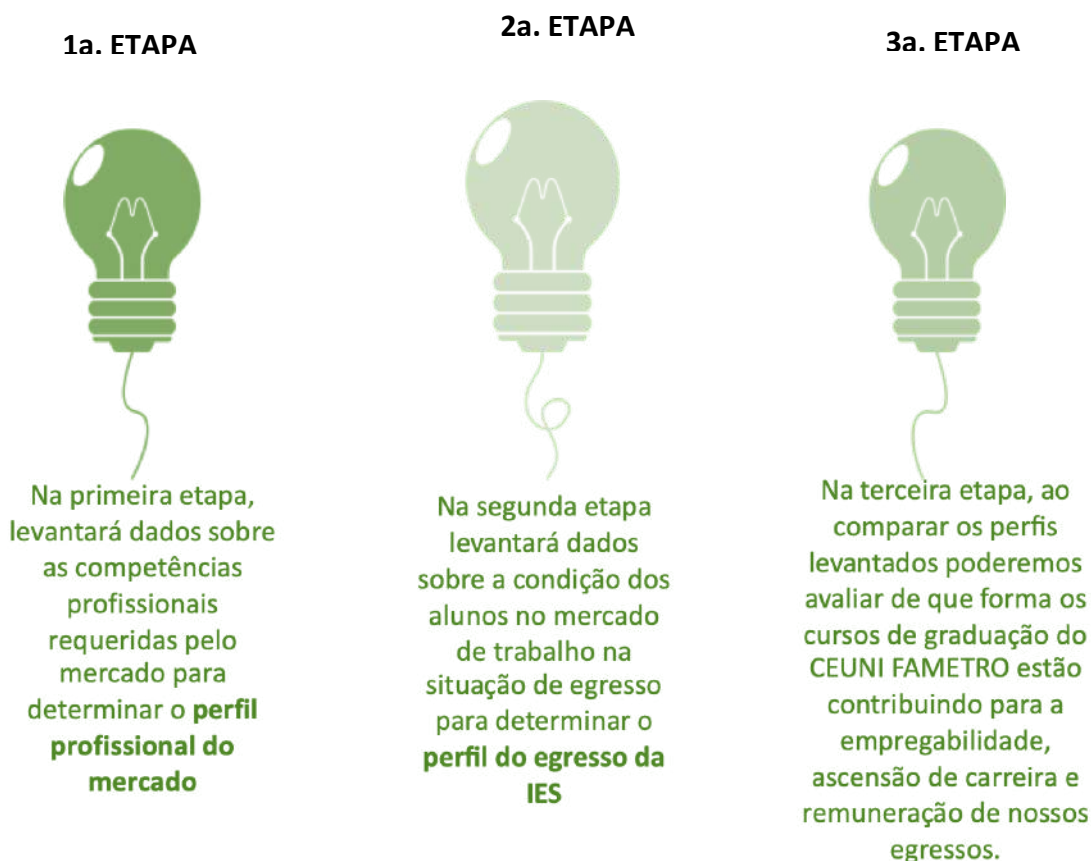


Figura 101: Ações para o estudo comparativo dos Egressos

Além disso, o Programa de Acompanhamento do Egresso busca viabilizar uma linha permanente de estudos e análises sobre alunos egressos, a partir das informações coletadas, objetivando avaliar a qualidade do ensino e adequação da formação do profissional para o mercado de trabalho.

Isso atende a responsabilidade social da Instituição e ao seu papel no que diz respeito à inclusão social, ao desenvolvimento econômico, à melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.

Os benefícios da análise comparativo favorecem diversos stakeholders: a) a Instituição que tem dados para avaliar seus cursos; b) o mercado de trabalho local que pode contar com uma IES preparando mão de obra alinhada com os requisitos atuais do mercado de trabalho e ainda; c) os próprios acadêmicos que podem ser beneficiados por meio de informações dos egressos que subsidiam a melhoria contínua dos cursos oferecidos.

3.7.4 Ações de Melhoria Relacionadas às Demandas da Sociedade e Propostas de Ações Inovadoras

O CEUNI-FAMETRO considera que o estudo comparativo entre a atuação do egresso no mercado de trabalho e a formação recebida na instituição de ensino é muito importante para identificar se os alunos estão usando suas habilidades e conhecimentos adquiridos na IES para conseguir um emprego.

Este estudo também permite à IES melhorar os seus programas de formação, tornando-os mais relevantes para as necessidades e exigências do mercado de trabalho.

O fluxo de melhorias ocorre conforme a sequência:



Figura 102: Fluxo de Melhorias do Acompanhamento dos Egressos

A instituição compreende o levantamento do perfil profissional do egresso deve ser um processo contínuo e participativo, com as necessárias evidências relativas à evolução da carreira do egresso no mercado de trabalho e a satisfação da comunidade acadêmica nessa trajetória, a Instituição conta com pesquisas anuais, denominadas “Empregabilidade”, que permitem uma avaliação contínua e sistemática da Instituição no que tange à satisfação, ao acompanhamento e ao monitoramento profissional dos concluintes. São acompanhados os resultados dos egressos em relação a sua atuação profissional, taxas de empregabilidade, evolução da carreira e salarial.

Essas informações servem de insumo ao planejamento acadêmico e avaliação da eficácia dos cursos em relação a empregabilidade. Para os próximos anos a IES adota o levantamento do LinkedIn como ferramenta de coleta e análise do acompanhamento dos egressos a partir do incentivo a adoção por parte dos alunos desse mecanismo virtual.

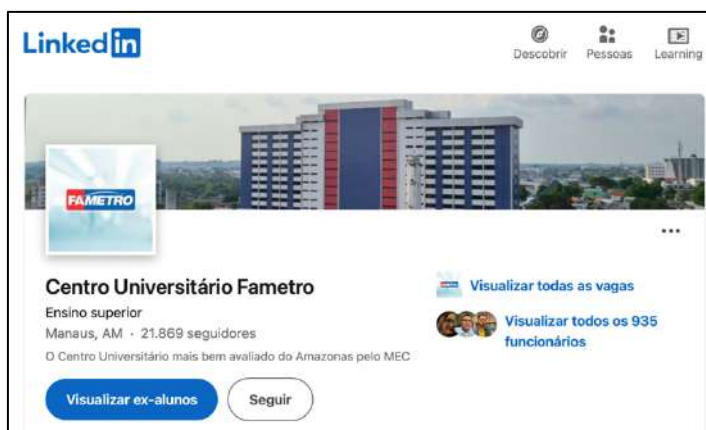


Figura 103: Página do LinkedIn CEUNI-FAMETRO

Para a sensibilização da importância da pesquisa é realizado um evento ao final de cada semestre com os formandos (futuros egressos) abordando temas relacionados com o mercado de trabalho. Também na oportunidade chamamos empresas de recursos humanos para cadastro dos nossos alunos em seus bancos de talentos. É intenção da IES manter seu próprio banco de talentos no site institucional.

A instituição promove como ação inovadora, o denominado “Workshop de Empregabilidade”, na qual, o objetivo é proporcionar aos discentes um contato com a experiência dos egressos bem-sucedidos, um retorno dos egressos à instituição para mapeamento e revisão do perfil profissional, mais proximidade dos alunos com o mercado de trabalho e orientar os discentes e egressos ao desenvolvimento profissional com cursos e palestras. O evento é direcionado aos alunos, egressos e colaboradores da IES.

O projeto Workshop de Empregabilidade irá para sua terceira edição e teve uma metodologia participativa, com palestras, show de talentos, exposição de empresas e recolhimento e cadastro de currículos nas plataformas de estágios.

Como propostas de inovação para os próximos anos pretende-se implantar o portal do egresso subsidiado pelas ações de melhorias advindas das pesquisas realizadas pelo PROAE e promoção de ações inovadoras como:

Sub-Programa Cúpula dos Egressos:	Criação de redes de contatos entre os egressos, maximizando o networking de negócios . O programa de acompanhamento dos egressos do centro universitário pode criar eventos regulares para os egressos conhecerem e se conectarem com outros profissionais e empresas, aumentando assim suas chances de encontrar oportunidades.
Sub-Programa Radar de Mercado:	Um ambiente virtual rico em conteúdo com informações relevantes (Data Hub) sobre as áreas de recursos humanos, marketing, desenvolvimento de negócios tendências mercadológicas em diversas áreas. Oferece artigos, guias, tutoriais e outros materiais educacionais que auxiliam os egressos a obter o conhecimento necessário para alcançar o sucesso profissional. Essa plataforma também fornece aos usuários acesso a vários bancos de dados, bem como ferramentas de busca para melhorar sua experiência de navegação.
Sub-Programa Egresso em Ação:	Oferece uma diversidade de oportunidades para os ex-alunos, que vão desde ministrarem minicursos, palestras, cursos livres, participação em pesquisas científicas, e-books e ações sociais. portanto, uma grande variedade de oportunidades para que os ex-alunos possam aprimorar seus conhecimentos, colocar em prática o que aprenderam durante o curso e contribuir com o conhecimento acadêmico.
Clube de Vantagens	Com disponibilização de cursos livres, de aperfeiçoamento, pós-graduação e graduação com direito a descontos especiais, além de acesso aos serviços de biblioteca, clínicas de saúde, núcleos, eventos e feiras acadêmicas e científicas.
Sub-Programa de Mentoria Egresse-Mentor.	O programa busca conectar mentores experientes e egressos recém-formados para proporcionar suporte e orientação profissional e pessoal aos alunos regulares. Os mentores são voluntários experientes e/ou egressos em diferentes campos e oferecem conselhos sobre carreira, networking, conhecimento de mercado, entre outros.
Sub-Programa Coaching para o Sucesso:	oferece serviços de coaching para auxiliar os egressos na definição de metas e na criação de planos de ação para alcançá-las, oferece orientação psicológica para ajudá-los a lidar com o estresse do mundo do trabalho e a navegar melhor na transição para a vida profissional com conselhos para ajudar os egressos a se prepararem para entrevistas de emprego, elaboração de currículos e outros.
Plataforma de Empregabilidade	Estabelecer parcerias com empresas da região, para proporcionar vagas de estágio e emprego às pessoas que concluíram seus cursos.

Quadro 3: Propostas de ações Inovadoras para o acompanhamento de egressos



3.8 POLÍTICA INSTITUCIONAL PARA INTERNACIONALIZAÇÃO



3.8.1 Política institucional da IES para internacionalização



A Política de Internacionalização da IES **consiste na inserção da IES no contexto internacional por meio da realização de convênios com instituições de ensino estrangeiras a fim de promover o intercâmbio e a troca de experiências entre diferentes culturas.**

A Política de Internacionalização tem como objetivo central promover a cultura de mobilidade, globalização e cooperação entre a comunidade acadêmica do CEUNI-FAMETRO com vistas ao fortalecimento da imagem e inserção institucional no cenário mundial. Estabelece como diretrizes:




  Apoiar e expandir os programas de intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação; apoiando e incentivando docentes a participarem de visitas e estágios em Instituições estrangeiras.

  Consolidar acordos de cooperação com setores da sociedade em nível internacional, incentivando a vinda de pesquisadores e docentes estrangeiros para colaboração científica.

  Ampliar as oportunidades de mobilidade bilateral de alunos de graduação e pós-graduação, garantindo a provisão de ensino com padrão de excelência internacional.

  Estabelecer mecanismos de monitoramento e prospecção de áreas, Instituições e oportunidades para expansão de atividades de internacionalização.

   Incentivar a elaboração conjunta de pesquisa com Instituições e/ou pesquisadores estrangeiros, bem como a busca por recursos de financiamento conjunto.

   Maximizar o uso de tecnologias de informação e ensino a distância para desenvolvimento de cursos e outras atividades acadêmicas para formação de grupos de áreas específicas para a realização de cursos de curta duração no exterior.

Legenda:

 Ensino  Extensão e Responsabilidade Social  Atendimento ao Aluno  Inclusão Socioeducacional
 Respeito a Diversidade  Gestão Institucional e Comunicação  Intercâmbio  Pesquisa e Inovação

A Política de Internacionalização preconiza a atuação para a inclusão social, ofertando possibilidades de experiências de internacionalização para estudantes de baixa renda; o fomento da mobilidade internacional, na graduação e na pós-graduação; o incentivo à formatação de projetos de internacionalização na educação continuada, com a presença de professores e/ou de monitores estrangeiros convidados; a oferta de possibilidades de estudo de línguas estrangeiras na Instituição para instrumentalizar as possibilidades de internacionalização; o



QR CODE 14
 ACESSO PARA:
 Internacionalização

estabelecimento de área regulamentada para coordenar os processos e programas de internacionalização; e a sistematização de acordos e convênios nacionais e internacionais de ensino e de mobilidade docente e discente.

A Política de Internacionalização da IES consiste na inserção da IES no contexto internacional por meio da realização de convênios com instituições de ensino estrangeiras a fim de promover o intercâmbio e a troca de experiências entre diferentes culturas.

O intercâmbio para a internacionalização é coordenado por uma comissão nomeada e regulamentada, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais e de atividades realizadas durante a mobilidade docente e discente.

A política de internacionalização da IES também consiste na oferta de disciplinas ministradas em língua estrangeira, a saber: disciplina de Inglês e disciplina de Direitos Humanos a serem ministradas em inglês e ofertadas em todas as matrizes curriculares da IES.

3.8.2 Programas de cooperação e intercâmbio

A Política de Internacionalização da Instituição ocorre por meio do **PROGRAMA DE MOBILIDADE E O INTERCÂMBIO ACADÊMICO INTERNACIONAIS DA IES** tem como objetivo oferecer oportunidade de estudo a discentes em universidades do exterior, permitir a atualização de conhecimento, interagindo com outras culturas povos além de estimular iniciativas de internacionalização na IES.

A participação do aluno em atividades de mobilidade e intercâmbio acadêmico internacionais pode ter a duração de até um semestre letivo, podendo ser prorrogado por mais um semestre consecutivo.

As ações para a internacionalização consistem na publicação de editais, seleção e divulgação dos convênios com as universidades estrangeiras para docentes e discentes por meio de edital, o controle por meio dos formulários anexos a este PDI e regulamento de Internacionalização. Compete à coordenação de pesquisa e extensão junto a Secretaria Acadêmica a responsabilidade de certificar de intercâmbio.


O intercâmbio para a internacionalização é coordenado pela Coordenação de Pesquisa e Extensão, responsável por sistematizar acordos e convênios internacionais e de atividades realizadas durante a mobilidade docente e discente.


E compete à coordenação de ensino junto a Secretaria Acadêmica a responsabilidade de certificar que todas as matrizes constem a oferta das disciplinas em língua estrangeira.


3.9 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE EXTERNA

A inovação nos canais de comunicação para divulgação das diversas ações no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, para favorecer e democratizar o acesso às informações referentes aos processos de avaliação interna e externa, como a divulgação dos resultados da CPA, do Enade e de reconhecimento de cursos é uma prioridade institucional. A IES gera informações, conteúdos, conhecimentos através da publicação de dados e documentos institucionais pertinentes aos diversos setores para as devidas análises e propostas de planos de ações, visando à tomada de decisão qualificada e agregação de valor à comunidade acadêmica.


A política de comunicação da IES é orientada para **“otimizar formas de comunicação voltadas à divulgação das ações pedagógicas, de gestão e de administração geral, para toda comunidade interna e externa, gerando relacionamento, engajamento e valor”**. Dessa forma, para que a missão, a visão e os valores institucionais possam ser propagados, foram criadas as seguintes diretrizes:

 Reforçar os valores institucionais no âmbito do ensino, pesquisa e responsabilidade social por meio das ações e dos serviços oferecidos aos diversos públicos, articulando sua história, seus objetivos e suas projeções para o futuro, contribuindo para a formação de imagem social positiva.

 Fomentar o uso dos diversos canais de comunicação que permitem aos receptores se sentirem responsáveis, integrados e comprometidos, buscando elevar o relacionamento com o público interno e externo e, dessa forma, gerando engajamento e valor.

 Promover o relacionamento, transparência e o fortalecimento com a sociedade, intensificando o fluxo de comunicação com os egressos, e geração de conteúdo, lealdade, respeito e credibilidade com a população em geral através dos programas institucionais e resultados das avaliações educacionais.

 Incentivar a comunidade acadêmica a participar ativamente das eventuais melhorias das práticas institucionais por meio da divulgação dos canais de ouvidoria e de outros mecanismos específicos.

 Atualizar as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e inovar as ferramentas de apoio à comunicação via web e via software de relacionamentos.

As diretrizes propostas procuraram consolidar um conjunto de ações para manutenção da excelência no relacionamento institucional e fortalecimento da comunicação integrada entre toda a comunidade acadêmica, para isso, o plano de comunicação propõe:

1. Intensificar o diálogo com diferentes públicos e democratizar o conhecimento dos cursos, programas, pesquisa e extensão institucional.

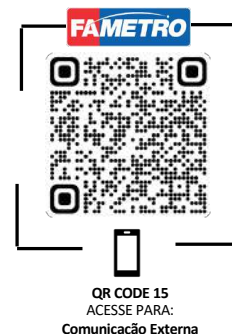
2. Estabelecimento de diretrizes de comunicação alinhada aos processos estratégicos da IES.

3. Fomentar atitudes em prol do desenvolvimento da comunidade acadêmica

4. Divulgar resultados de avaliações internas e externas com transparência, fidelidade e acessibilidade.

3.9.1 Canais de divulgação das informações de cursos e de programas de extensão e pesquisa

A discussão sobre a importância da comunicação nas instituições de educação superior vem, sistematicamente, ganhando força no ambiente acadêmico, considerando-se a responsabilidade institucional frente aos desafios expressos na sociedade contemporânea e a exigência da prestação de contas à sociedade acerca do trabalho que as instituições universitárias realizam.



Por ser a atuação universitária uma tarefa de responsabilidade coletiva, a comunicação institucional objetiva fomentar, interna e externamente, o conhecimento público sobre a Instituição, seus projetos, políticas e realizações, bem como, contribuir para o desenvolvimento de uma imagem institucional consistente e garantir o acesso do público às informações sobre as atribuições que exerce, de forma a possibilitar a crítica e o controle social sobre as ações realizadas.

Para o alcance de tais finalidades, cabe à instituição desenvolver ações comunicativas que visem à produção de visibilidade a respeito do trabalho por ela realizado. Assim, torna-se imprescindível que ela lance mão, com maior frequência, diversidade e competência, de instrumentos de comunicação de massa, que, em larga escala, possam oferecer à sociedade, informações relevantes e adequadas a respeito das atividades acadêmicas, pois é por meio da ação comunicativa de amplo espectro que a relevância social se implanta na consciência da sociedade.

A partir do entrelaçamento entre as duas dimensões da comunicação institucional – a interna e a externa a IES– estruturou as políticas adequadas, a fim de permitir a visibilidade desejada às atividades acadêmicas. Por esta via será possível a obtenção de legitimidade política para suas pretensões e a garantia do direito à informação acerca da vida universitária a todos os segmentos que nela atuam ou dela se servem.

Nesses termos, são Diretrizes da Política de Comunicação Externa da IES: A Política Institucional de Comunicação da IES com a comunidade Externa é ser o vetor de acesso à comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes da IES e dos cursos, da divulgação de atividades e eventos dos cursos de graduação, pesquisa e extensão, bem como dos **mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros, por meio diversos canais de comunicação (site institucional, redes sociais, jornais, TV, rádio, outdoors e eventos externos).**

Para a atingir os objetivos apresentados, pretende-se utilizar as seguintes mensagens-chave:



Figura 104: Mensagens Chave para Comunicação Acadêmica

A estratégia consiste em realizar, de maneira periódica e sempre que for necessária, a divulgação de conteúdos, inserindo o conteúdo determinado no item anterior do plano de comunicação. Foram escolhidas como principais mídias a serem utilizadas:



Figura 105: estratégias de Mídias

Os canais de comunicação e sistemas de informação devem favorecer a interação entre a comunidade interna e externa, estabelecendo fluxos de comunicação efetivos e são previstos na política em questão e devem assegurar a comunicação com os públicos de interesse, a saber: **estudantes; e egressos de Graduação, Pós-Graduação e cursos de Extensão; professores, tutores; e gestores acadêmicos; dirigentes; e funcionários técnico-administrativos; estudantes e egressos do Ensino Médio e pessoas com interesse no ensino superior; formadores de opinião; meios de**

comunicação (mídia tradicional e influenciadores digitais) e instituições reguladoras da área de educação; sociedade; e Órgãos Governamentais.

São meios de Comunicação Externo aqueles que produzem visibilidade pública de suas realizações e acesso ao conhecimento sobre os serviços produzidos. Esta parte é realizada por meio de veículos de massa de amplo espectro, exemplificados por: publicações da IES, uso das mídias de comunicação, utilização de assessoria publicitária; atualização constante do Site na Internet – através do qual concentra informações institucionais sobre: o CEUNI-FAMETRO, no site institucional pode ser encontrado dentre outros itens:



Figura 106: Prioridade de Comunicação

A projeção para melhoria e implantação dos canais de comunicação com a comunidade externa e relacionando todos os serviços oferecidos podem ser manifestados da seguinte forma, através da jornada do cliente em 5 estágios de maturidade.

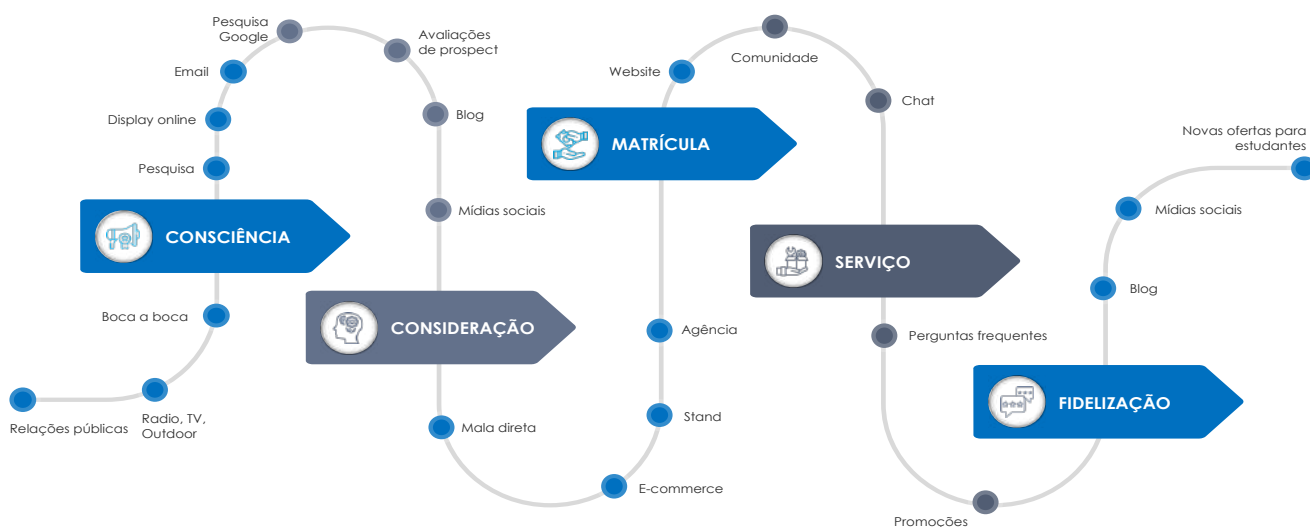


Figura 107: Jornada do cliente/aluno em 05 estágios

3.9.2 Publicação de documentos institucionais relevantes

Seguindo os princípios que norteiam a Política de Comunicação Externa, a IES possui uma comunicação com a comunidade interna de forma clara, transparente e democrática com objetivo da comunidade ter acesso às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa e todas as atividades, ações, programas e projetos que fazem parte do cotidiano da comunidade acadêmica.

Os documentos relevantes como PDI, calendário acadêmico, autoavaliações institucionais, informações sobre os cursos graduação e pós-graduação, programas e projetos institucionais e regulamentos são publicados no site institucional e por meio de campanhas internas amplamente divulgadas nos setores e locais visíveis da IES.

A Política Institucional de Comunicação da IES com a comunidade externa é ser o vetor de acesso à comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes da IES e dos cursos, da divulgação de atividades e eventos dos cursos de graduação, pesquisa e extensão, bem como dos mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros, por meio diversos canais de comunicação (site institucional, redes sociais, jornais, TV rádio, outdoors e eventos externos). São Diretrizes da Política de Comunicação Interna:

- A disseminação da missão, visão, objetivos e metas da instituição;
- A transparência como ferramenta de propagação da credibilidade da IES;
- A ética e legitimidade das informações;
- O respeito à diversidade como fator relevante.
- Proporcionar a comunidade externa informações relevantes para o crescimento educacional.

3.9.3 Mecanismo de transparência institucional

A Política Institucional de Comunicação da Instituição com a comunidade interna é ser o vetor de acesso à comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes da IES e dos cursos, da divulgação de atividades e eventos dos cursos de graduação, pesquisa e extensão, bem como dos mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros, por meio diversos canais de comunicação (site institucional, redes sociais, jornais, TV, rádio, outdoors e eventos externos)

São Diretrizes da Política de Comunicação Interna:

- A disseminação da missão, visão, objetivos e metas da instituição;
- A transparência como ferramenta de propagação da credibilidade da IES;
- A ética e legitimidade das informações;
- O respeito à diversidade como fator relevante.

Os mecanismos de transparência institucional são semelhantes a comunidade interna ilustrado na figura com informações relevantes para o crescimento educacional.

3.9.4 Ouvidoria

3.9.4.1 Da Política do Programa

Fazendo parte da Política de atendimento aos estudantes temos a **Ouvidoria**, que é um órgão de serviço de natureza mediadora que tem por finalidade principal aprimorar os canais de comunicação da **IES** com a comunidade interna e externa, visando ao aperfeiçoamento dos serviços prestados pela Instituição

E por meio do atendimento proporcionado aos discentes pelos núcleos: **NAPA- Núcleo de apoio psicopedagógico e de acessibilidade** responsável pelo atendimento de demandas espontâneas e dirigidas de alunos com dificuldade de aprendizagem, relacionamento ou psicológica na qual o NAPA atende, orienta e acompanha, e ainda promove palestras sobre temáticas ligadas a questões como: suicídio, drogadição, respeito à diversidade, gênero entre outros, e do **NADI- Núcleo de atendimento ao discente** responsável por captação de vagas de emprego e estágio não obrigatório, bem como pela promoção de palestras de formação para o mercado de trabalho, e ainda, por ações de reversão, no caso de alunos que eventualmente tenham intenção de desistir dos estudos.

3.9.5 Acesso às informações dos resultados de avaliação interna e externa

Como princípio de seu processo de Autoavaliação a Instituição norteia suas ações na democracia, contextualização, flexibilidade, ética e uma sistemática que articula a Avaliação Interna, Externa e Ouvidoria, de modo contínuo regular e sistêmico, proporcionando conhecimento e aprimoramento da realidade educacional apresentada. A autoavaliação da IES obedece ao seguinte fluxo:

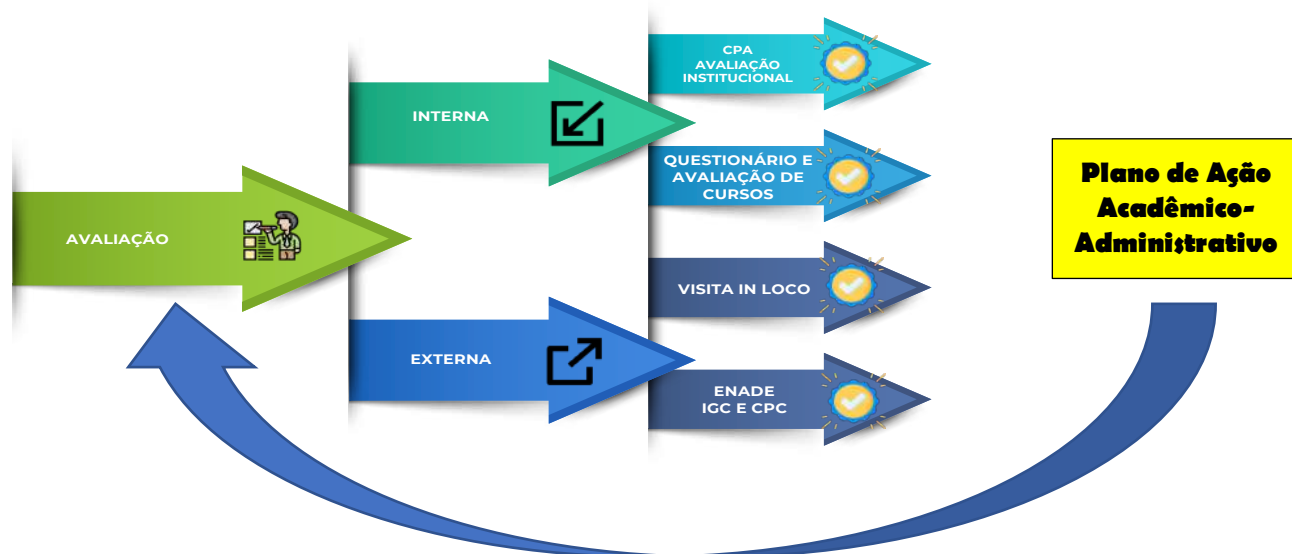


Figura 108: Fluxo da autoavaliação da IES

O acesso aos resultados da avaliação interna e externa é apresentado no formato de relatórios da autoavaliação da CPA disponível no site institucional e também por meio de banners fixados em áreas de circulação e nas redes sociais, nos fóruns internos apresentados para os docentes e técnicos administrativos e no Web fórum apresentado aos discentes conforme mencionado na seção 1.4.2 do “Eixo 1”.

O objetivo da Autoavaliação é traçar um perfil, o mais aproximado possível da realidade, buscando identificar pontos fortes e fracos para fortalecê-los ou corrigi-los. A proposta, então, considera esse universo propondo uma metodologia que permita o seu balizamento de acordo com os seguintes princípios: participação dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica, bem como transparência na coleta, tratamento, análise dos dados e utilização dos resultados; globalidade na qual os resultados são expressos numa visão do conjunto da instituição e gradualidade, que expressa à estratégia de desenvolvimento dos diferentes sujeitos no processo de avaliação e do próprio desenvolvimento do projeto, com a inserção das diferentes dimensões.

Além de analisar os dados das avaliações interna e externa, a CPA investiga os resultados da Ouvidoria, semestralmente, como forma de melhor subsidiar qualitativamente o processo da autoavaliação.

A Autoavaliação Institucional (CPA) da Instituição ocorre em dois momentos, no primeiro semestre é realizada a pesquisa da Avaliação Institucional Macro, contemplando os 5 eixos propostos na Nota Técnica INEP 65 de 09/10/2014, no qual as dez dimensões foram redistribuídas:

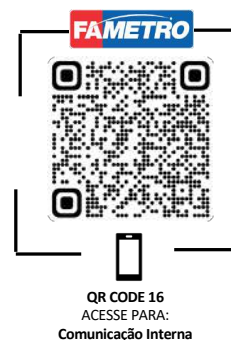
- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional** :Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;
- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**: Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional, Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;
- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**: Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade, Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;
- **Eixo 4: Políticas de Gestão**: Dimensão 5: Políticas de Pessoal, Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição, Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**: Dimensão 7: Infraestrutura Física. A pesquisa é realizada através de questionário com afirmativas distribuídas por Eixos e respectivas dimensões, utilizando a escala de NPS, com graus de satisfação (de 0 a 10) e não se aplica.

Ações Exitosas e Inovadoras da Comunicação Externa funcionam também como forma de expandir a atuação da IES na sociedade, a fim de captação de novos alunos e de alcance dos objetivos determinados na Missão, Visão e Valores. E nelas já estão em andamento projetos como a implantação de um quadro nos *Reels* (série de vídeos curtos do Instagram) e o **Contact Center** como sistema de discagens automáticas IPPOLO juntamente com o MOSKIT CRM. A operação conta com 26 colaboradores, sendo 02 (duas) supervisoras e 24 (vinte e quatro) operadores. Destes, 02 (dois) estão exclusivamente dedicados ao **CEUNI-FAMETRO**. E os demais estão dedicados aos *mailings* de graduação, pós-graduação e outros produtos do **CENTRO UNIVERSITARIO FAMETRO**.

3.10 COMUNICAÇÃO DA IES COM A COMUNIDADE INTERNA

3.10.1 Transparência Institucional e Canais de divulgação das informações de cursos e de programas de extensão e pesquisa

A Transparência Institucional fica evidente no processo de autoavaliação institucional, nos mecanismos de acesso as informações, no conteúdo disponibilizado nas plataformas físicas e virtuais e na linguagem utilizada para transmissão da mensagem com periodicidade constante. O CEUNI-FAMETRO busca ser o vetor de acesso à comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes da IES e dos cursos, da divulgação de atividades e eventos dos cursos de graduação, pesquisa e extensão, bem como dos mecanismos de participação e representatividade da comunidade acadêmica, da ouvidoria, entre outros, por meio diversos canais de comunicação (site institucional, redes sociais, jornais, TV, rádio, outdoors e eventos externos).



A comunicação interna é uma área da comunicação integrada que foca suas ações nos colaboradores da IES. Trata-se da transmissão e do compartilhamento de informações relevantes e estratégicas em um ambiente acadêmico e administrativo. Essa troca pode ser feita tanto de forma vertical (entre superiores e subordinados e vice-versa), quanto de forma horizontal (entre os colaboradores de um mesmo nível hierárquico). O principal objetivo da comunicação interna é manter os colaboradores alinhados e comprometidos com os objetivos, concepções e ideais da instituição. Dessa maneira, são estabelecidas e estimuladas condutas que visam alcançar os ideais e objetivos institucionais. Para que isso aconteça, o relacionamento com os colaboradores deverá ser transparente, constante, empático e simples.

A instituição utiliza o pacote G Suite (google) como mecanismo de compartilhamento de dados através do email corporativo, **Google Meet** (reuniões remotas) e **Google Drive**, como uma ferramenta eficaz para backup de arquivos, ou seja, ele armazena as informações de forma segura, fazendo cópias delas. Esta é uma importante forma de compartilhamento de dados nas nuvens, de proteção dos usuários de riscos, e da perda de documentos apenas salvos em PCs. Essa ferramenta permite também o desenvolvimento do trabalho em equipe, de forma síncrona e assíncrona e veiculação dos arquivos na rede.

A sessão de comunicação interna engloba todos os esforços e processos comunicativos voltados para a informação do público interno da IES, ou seja, seus servidores, comunidade acadêmica e outros colaboradores, e tem como objetivos:

- Fomentar a integração entre os colaboradores;
- Promover alinhamento estratégico;
- Diminuir ruídos de comunicação e padronizar o fluxo informacional na unidade;

- Divulgar eventos e capacitações;
- Reconhecer a dedicação da comunidade acadêmica quanto ao bom desempenho em suas atividades profissionais e também de sua produção técnico-científica;
- Proporcionar motivação das equipes de trabalho;
- Dar transparência e visibilidade às ações do CEUNI-FAMETRO;
- Fomentar o desenvolvimento colaborativo nas ações da IES;
- Colaborar com a divulgação de informações institucionais.

Para atingir os objetivos apresentados, pretende-se utilizar as seguintes mensagens-chave:

- Comunicados institucionais: avisos, notificações e informes;
- Comunicados de alinhamento estratégico, referentes às atividades institucionais e acadêmicas
- Produções acadêmicas dos colaboradores da IES, como artigos publicados e painéis apresentados, visando fomentar a pesquisa acadêmica.
- Atividades desenvolvidas: ações do acadêmico e os resultados obtidos;
- Eventos de integração: aniversariantes do mês, confraternização de final de ano, etc;
- Produções acadêmicas: artigos, painéis, apresentações, participações em eventos, teses e dissertações;
- Eventos externos: cursos, seminários, congressos, *workshops*, etc.
- Reuniões Gerais com toda a equipe da unidade (*feedback*, desafios, proposições, etc).

A estratégia e mídias consiste em realizar, de maneira periódica e sempre que for necessária, a divulgação de conteúdos, inserindo o conteúdo determinado nos canais de comunicação do plano de comunicação. Foram escolhidas como principais mídias a serem utilizadas:

- Redes Sociais: *Facebook, Twitter, Instagram, YouTube*,
- Site;
- Meios de comunicação institucionais, como Minuto Fametro, PodFametro, ComTexto, InformeRede, outros;
- Materiais Impressos: Impressão de marcadores de livro e outros materiais em papel para divulgação de orientações quanto às atividades de arquivo;

- **Eventos:** Eventos promovidos pelo ou com participação do administrativo, como a Semana Acadêmica, Semana Administrativa, Semana Pedagógica, entre outros.

3.10.2 Publicação de documentos institucionais relevantes

Seguindo os princípios que norteiam a Política de Comunicação Externa, a IES possui uma comunicação com a comunidade interna de forma clara, transparente e democrática com objetivo da comunidade ter acesso às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa e todas as atividades, ações, programas e projetos que fazem parte do cotidiano da comunidade acadêmica.

O processo de publicação de documentos importantes institucionais parte de cada setor competente dentro do CEUNI FAMETRO, passa para a Pró-reitora responsável e então é divulgado no site. A nível institucional, a Coordenação de Ensino é responsável por elaborar documentos como o Calendário Acadêmico, Editais de Monitoria e Nivelamento, Regime Interno e Manual do Aluno. Esses documentos, após desenvolvidos semestralmente, são avaliados e divulgados no site da IES.

A nível acadêmico, a Coordenação de Ensino elabora documentos como a Proposta de Curso, Matriz Curricular, Orientações de Estágio, Calendários de Provas e demais documentos institucionais relevantes para os professores e alunos. Após desenvolvidos semestralmente, estes documentos são avaliados pelas coordenações de curso, Pró-reitora e por fim, publicados no site do CEUNI FAMETRO.

A comunicação Institucional do CEUNI-FAMETRO busca garantir uma jornada do usuário alimentada pelas respectivas etapas:

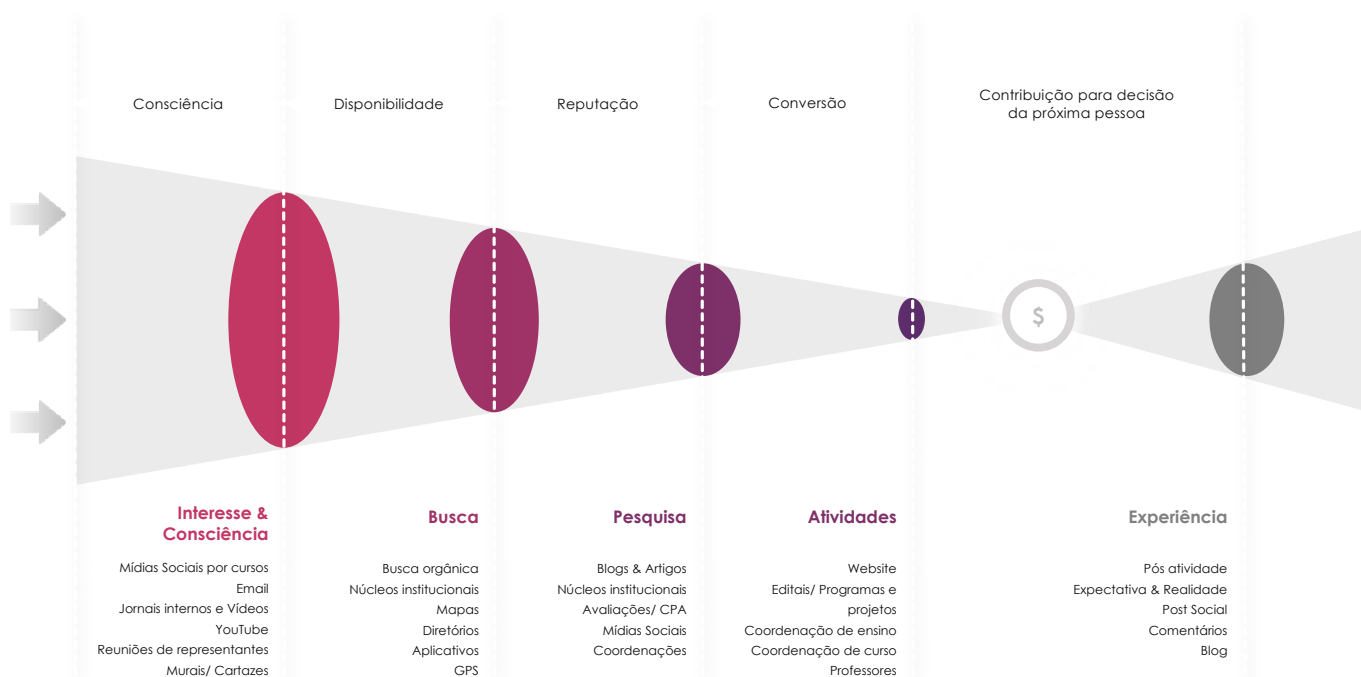


Figura 109: Jornada do Usuário (Funil de Comunicação)

3.10.3 Divulgação das Avaliações Internas e externas

Para a instituição, é evidente a importância do processo de autoavaliação. Pois é neste processo que se pode visibilizar de maneira concreta tanto as fragilidades quanto as potencialidades das ações institucionais que serão implantadas. Dessa forma, os resultados servem tanto para implementação de ações de melhorias (tendo os resultados como guia na tomada de decisões) quanto para prover manutenção de ações e políticas institucionais que são avaliadas como positivas pela comunidade acadêmica.

Por meio de um fórum permanente de discussão, realizado em reuniões pedagógicas, que tem nas nossas instâncias colegiadas, o local privilegiado, a partir de suas reuniões ordinárias e extraordinárias, os resultados dos processos internos e externos de avaliação e ainda os índices oficiais que dizem respeito aos resultados alcançados pelos alunos no ENADE, nos cursos pelas avaliações in loco, e ainda o CPC e o IGC, serão cuidadosamente analisados. Estes dados serão cruzados com os resultados obtidos pela CPA e servirão de base para o processo e tomada de decisão tanto no âmbito da gestão como no âmbito pedagógico.

Tendo em vista a constante melhoria de nossos processos institucionais e de nossas ações educativas. Esse cruzamento de dados realizado pela CPA, gera lastro para a elaboração de um relatório unificado de autoavaliação, de onde emerge dois tipos de planejamento: um Plano de Gestão Macro Institucional e um Plano Acadêmico Administrativo de Curso, tendo em vista o fortalecimento contínuo dos cinco eixos deste PDI (Planejamento e Avaliação Institucional; Desenvolvimento Institucional; Políticas Acadêmicas; Políticas de Gestão; Infraestrutura)

Vale ressaltar também que os resultados da autoavaliação fazem parte das diversas discussões e reuniões de planejamento, tanto para as reformas institucionais quanto para ações pedagógicas, produzindo mudanças nos projetos pedagógicos, na gestão institucional, nos aprimoramentos das estruturas organizacionais, na atualização dos sistemas de informação, no melhoramento das estratégias de ensino e nas ações de responsabilidade social.

Além disso, os resultados são divulgados no site institucional para que a comunidade acadêmica possa ter acesso as informações, também estão disponíveis nos murais da instituição e são também repassados ao Colegiado de Representantes Discentes.

O processo de autoavaliação será assumido dentro de duas dimensões:

- A primeira se define como **avaliação externa**, ou seja, diz respeito aos índices alcançados pela IES (ENADE, IGC, CPC e Avaliação in loco), o processo de avaliação desses índices será realizado a partir da ampla divulgação dos resultados e da análise detalhada dos indicadores aferidos pelos membros da CPA e do Conselho Maior da Instituição. Os relatórios emitidos pelos organismos oficiais de avaliação são também objeto de análise das instâncias colegiadas (NDE e

Colegiado de Curso), os quais por meio de convocação extraordinária analisam, debatem e propõem soluções de melhoria que serão viabilizadas, por meio de ações previstas, planejadas e executadas nos Planos Acadêmicos Administrativos (semestrais) e Plano de Gestão (anual) da IES.

- A segunda se define como **avaliação interna**, esta dimensão se desdobra em dois níveis, a saber: O primeiro nível será o Macro institucional, onde a comunidade acadêmica avalia os determinantes macro institucionais da IES, incluindo a Infraestrutura. O segundo nível compreende os determinantes internos do curso identificados com os itens de natureza pedagógica e acadêmica.

3.10.4 Ouvidoria, Manifestação da Comunidade e Geração de Insumos para a Melhoria da Qualidade Institucional.

A Ouvidoria constitui-se em uma instância independente, cuja finalidade básica é a de identificar e/ou acolher, analisar e, sempre que for o caso, encaminhar aos setores e autoridades institucionais, com propostas de solução, as questões, problemas e necessidades da comunidade universitária, bem como da comunidade externa, no intuito de que sejam aprimorados os processos, as decisões e os encaminhamentos realizados pelos gestores da Instituição.

É de responsabilidade da Ouvidoria, atuar de forma personalizada, imparcial e autônoma, a fim de garantir aos utilizadores e setores demandados, a discricção e o respeito.

A ouvidoria exerce suas funções com independência e autonomia, atendendo às disposições legais e regimentais aplicáveis, mantendo em rigoroso sigilo os nomes dos envolvidos em situações relatadas ao Ouvidor, salvo nos casos em que sua identificação seja indispensável para a solução do problema e atendimento ao interessado ou em que o interessado se manifeste no sentido de que não deseja ter sua identificação ocultada.

Cabe a Ouvidoria Universitário, receber opiniões, reclamações, sugestões, críticas ou denúncias apresentadas pela comunidade acadêmica (alunos, professores e técnicos administrativos) e pela comunidade em geral. Com a preocupação de cumprir o papel de organismo mediador, com apoio e facilitador a atuação das diversas áreas da instituição, e quando necessário, da entidade mantenedora, sem causar ingerências nas áreas envolvidas.

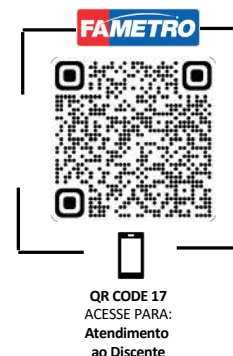
A livre manifestação da comunidade tanto pelos resultados das avaliações internas (CPA e ouvidoria) quanto pelas avaliações externas (ENADE, IGC, in loco, CPC) geram insumos para melhoria da qualidade institucional que partir dos planos de ações elaborados pelos setores como o **Plano acadêmico-Administrativo dos Cursos** e o **Plano de Melhoria de Gestão da IES**, que são executados e monitorados periodicamente pela gestão organizacional que, por sua vez, corresponde atendendo as ocorrências e aplicando o selo da CPA como evidência de feedback das ações implementadas.

A melhoria da Qualidade Institucional é otimizada pelo cruzamento da análise macroambiental (matriz SWOT), dos resultados da Avaliação institucional (CPA), dos dados oriundos da ouvidoria, da pesquisa de mercado e dos *intakes* estatísticos dos indicadores de desempenho institucional, que servem de base para elaboração do Planejamento Estratégico da IES, materializados pelo Programa de Gestão Institucional – PROGESTI.

3.11 POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

3.11.1 Política de atendimento aos discentes

A Política de atendimento aos estudantes consiste no suporte acadêmico que a IES oferece por meio de uma gama de serviços como: acolhimento ao ingressante, atendimento extraclasse, nivelamento, monitoria, estímulo à representatividade discente, diretório acadêmico, ouvidoria, portal acadêmico, formação de escola de líderes, formação de empreendedores, apoio psicopedagógico e de acessibilidade, acompanhamento de egressos, internacionalização e apoio financeiro.



E por meio do atendimento proporcionado aos discentes pelos núcleos: **NAPA-**

Núcleo de apoio psicopedagógico e de acessibilidade responsável pelo atendimento de demandas espontâneas e dirigidas de alunos com dificuldade de aprendizagem, relacionamento ou psicológica na qual o NAPA atende, orienta e acompanha, e ainda promove palestras sobre temáticas ligadas a questões como: suicídio, drogadição, respeito à diversidade, gênero entre outros e do **NADI - Núcleo de atendimento ao discente** responsável por captação de vagas de emprego e estágio não obrigatório, bem como pela promoção de palestras de formação para o mercado de trabalho, e ainda, por ações de reversão, no caso de alunos que, eventualmente, tenham intenção de desistir dos estudos.

3.11.2 Programas de Atendimento aos Discentes

Uma das prioridades que faz parte da cultura educacional da instituição é a política de atendimento aos estudantes se traduz por meio dos programas institucionais e se completa pela existência de dois programas fundamentais (regulamento em anexo)

- **PAD** – Programa de Apoio ao Discente
- **PROCESSO** – Programa de Acessibilidade e Inclusão Social

Tais programas ofertam melhores condições de continuidade acadêmica aos alunos de nossa instituição, a saber:

Atividades de Nivelamento: Com o objetivo de recuperar as deficiências de formação dos ingressantes nos cursos da IES oferece aos seus alunos cursos de nivelamento. Considerando a importância do uso correto da Língua Portuguesa e dos fundamentos de Matemática são ministrados cursos de Gramática e Redação e também Matemática Básica. Esses cursos visam suprir as deficiências básicas dos alunos que não consigam acompanhar adequadamente o aprendizado. Dessa maneira, acredita-se estar atendendo os alunos que estavam temporariamente afastados da vida escolar e aqueles que necessitam de reforço das bases de ensino médio. As aulas são realizadas aos sábados, no turno matutino, sem nenhum custo adicional aos alunos.

Acolhimento ao Ingressante: Para a chegada dos novos alunos, propomos ações de acolhida aos calouros, que vão desde a visitas guiadas às instalações da IES, palestras de esclarecimento sobre a vida acadêmica e serviços da IES, minicursos para orientação aos estudos, distribuição do manual do aluno e programa de nivelamento e atendimento psicopedagógico.

Atendimento Extraclasse: O atendimento extraclasse aos alunos é realizado pelo Coordenador do Curso, pelos professores em regime de trabalho de Tempo Integral e Tempo Parcial, com jornada semanal específica para atendimento ao aluno, assim como pelo Apoio Psicopedagógico ao Discente. A IES também tem como política de apoio ao desenvolvimento acadêmico de seus alunos o acompanhamento sistemático dos índices alcançados pelos mesmos nas Provas e Exames Nacionais de Desempenho. Esse acompanhamento se dá a partir da análise crítica dos resultados alcançados apresentados nos relatórios disponibilizados pela iniciativa oficial e outros relatórios internos. Esses documentos possibilitam ao corpo docente visualizar, acompanhar e intervir quando necessário no processo de aprendizagem e desenvolvimento dos nossos acadêmicos.

Representatividade Discente: A IES compreende que a representatividade discente é um dos pilares do funcionamento de uma gestão democrática, neste sentido estimulamos a organização dos alunos valorizando a participação dos mesmos a partir do Colegiado Discente, formado pelo conjunto de representantes discentes escolhidos de maneira livre por seus pares. Este Colegiado possui um calendário de reuniões semestrais, além disso, os representantes discentes possuem assento no Colegiado de Curso com direito a voz e voto.

Diretório Acadêmico: A IES oferta a infraestrutura para o funcionamento de seu diretório acadêmico e incentiva a organização estudantil, conforme prevê o seu Regimento Interno.

Programas de Apoio Financeiro: São concedidas bolsas de estudos aos alunos que desenvolverem projetos de iniciação científica/pesquisa/extensão, sob a orientação docente. Atualmente, a IES disponibiliza bolsas na forma de desconto nas mensalidades.

- a. **Bolsa Desconto de Iniciação Científica:** A IES, por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica oferece bolsas de iniciação científica, como forma de estimular e apoiar a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa desenvolvidos pela Instituição. É um instrumento que proporciona a melhor forma de trabalho com o aluno, incentivando-o a novas

iniciativas e valorizando o seu espírito de empreendedorismo, de curiosidade, de interesse e gosto pela investigação.

- b. Política de desconto: A IES mantém uma política de desconto de 10% para o vencimento
- c. e 10% para convênios. E para os colaboradores há um desconto de 50%. Convênios Empresa por Contratos.
- d. Programas de Financiamento Estudantil: FIES E PROUNI.
- e. Participação no Programa Quero Bolsa e Educa mais Brasil.

Ouvidoria: Sistema aberto de acolhimento de dúvidas, reclamações e elogios, disponível no site institucional, com atendimento presencial de alunos e funcionários da IES, em horário comercial.

Acessibilidade: O aumento crescente de estudantes com necessidades educativas especiais e de atendimento pedagógico diferenciado, tem demandado das instituições de ensino superior a implantação e a consolidação de políticas de inclusão e de acessibilidade, que estão para além de garantir o acesso as instalações físicas das IES, mas que sejam ofertadas todo um conjunto de ações que garantam que estes alunos estejam inclusos em condições excelentes de aprendizagem e desenvolvimento.

Nesse âmbito, o conceito de acessibilidade exige a formulação de políticas institucionais das quais emergem ações articuladas no âmbito pedagógico e da gestão. Sendo assim, a acessibilidade e a inclusão passam a ser integrante de outro conceito fundamental que é o da Responsabilidade Social, conforme preconiza o documento *REFERENCIAIS DE ACESSIBILIDADE NA EDUCAÇÃO SUPERIOR E A AVALIAÇÃO IN LOCO DO SISTEMA NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (SINAES)*, publicado em 2013. Como indicado neste documento, especificamente a responsabilidade social ultrapassa a perspectiva do compromisso para se tornar um dever constituindo a essência de ser das instituições de ensino superior.

Citando a Lei do SINAES, a finalidade de uma instituição de educação superior deve ser a de promover:

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional. (Lei nº 10.861/04 – SINAES).

É nesse sentido que a IES concebeu o seu Programa Institucional de Acessibilidade e Inclusão, observando Decreto nº 5.296/2004, onde as Barreiras de Acessibilidade no campo das edificações, na dimensão

urbanística, de transportes, de comunicação e de informações devem ser retiradas e ainda no campo da **acessibilidade atitudinal/pedagógica** para onde devem convergir todos os esforços para garantir acesso ao currículo onde haja:

- Adequação nos materiais didáticos e pedagógicos,
- Adequação nos mobiliários e equipamentos,
- Adequação de objetivos,
- Adequação de conteúdos,
- Adequação de métodos e didática,
- Adequação nas avaliações,
- Adequação de tempo.

Estas adequações, por sua vez encontram respaldo legal principalmente no Decreto nº 3.298/1999, o qual afirma que as instituições de ensino superior deverão oferecer adaptações de provas e os apoios necessários, previamente solicitados pelo aluno portador de deficiência, inclusive tempo adicional para realização das provas, conforme as características da deficiência.

E também no conceito de **acessibilidade como** a condição para utilização, com segurança e autonomia, **total ou assistida**, dos espaços mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte e dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, por **peessoa portadora de deficiência ou com mobilidade reduzida** presente no Decreto nº 5.296/2004.

Para a IES, a acessibilidade pedagógica entende que a comunidade acadêmica deve desenvolver medidas pedagógicas diferenciadas, compreendendo que as necessidades educacionais são específicas, podendo ser permanentes ou temporárias, a ser consideradas as seguintes características dos/as alunos/as com:

- Altas Habilidades e superdotação;
- Deficientes Físicos, Intelectuais, Sensoriais e Múltiplos;
- Transtornos Mentais, Distúrbios de Humor e outras situações classificadas pelo CID ou DSMV-TR;
- Transtornos Globais;
- Alterações orgânicas como insuficiências.

Nosso programa defende acessibilidade integral enquanto prática institucional entendendo como um dos fundamentos das práticas pedagógicas e de gestão no ensino superior, considerando:

3.11.3 Ações de acessibilidade pedagógica, previstas para este PDI:

1. Mapeamento das necessidades dos estudantes: preenchimento de ficha cadastral, registro de observação em sala de aula, registro de impressões dos professores, registro das impressões dos próprios acadêmicos, mapeamento de estudos e rotina realizados.
2. Orientação pedagógica aos coordenadores de cursos e professores.
3. Encaminhamento/solicitação de adequações didático-pedagógicas.
4. Encaminhamento de adequações de materiais didáticos.
5. Promoção de cursos, palestras e eventos de capacitação de funcionários e docentes
6. Trabalho colaborativo com outros profissionais por meio de convênio com entidades e/ou associações que possam contribuir com o desenvolvimento de práticas de acessibilidade.
7. Os estudantes e colaboradores surdos são acompanhados por profissional intérprete de LIBRAS.
8. Empréstimos de materiais para estudantes e servidores: notebooks, gravadores, lupas e ampliadores eletrônicos, bengala.
9. Formação em Libras para funcionários, alunos e professores.

3.11.4 NAPA- Núcleo de Apoio Psicopedagógico e acessibilidade:

O apoio psicopedagógico na IES dar-se-á por meio de uma estrutura pedagógica/administrativa denominada Núcleo e Apoio Psicopedagógico e Acessibilidade. Nesse espaço, a partir da intersecção da pedagogia com outras áreas de conhecimento, a IES realiza ações de prevenção e de apoio aos alunos com problemas, distúrbios, dificuldades de aprendizagem e ainda aqueles com necessidades educativas especiais específicas de natureza permanente.

O NAPA tem como objetivo geral de promover, por meio do atendimento psicopedagógico e social, a saúde dos relacionamentos interpessoais e institucionais, contribuindo para o processo de aprendizagem e inclusão do aluno para seu pleno desenvolvimento. O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Acessibilidade encontra-se em anexo.

3.11.5 Demais ofertas de apoio ao Discente

- NADI- Núcleo de Apoio ao discente: O apoio ao discente do NADI responsável por captação de vagas de emprego e estágio não obrigatório, bem como pela promoção de palestras de formação para o mercado de trabalho, e ainda, por ações de reversão, no caso de alunos que eventualmente tenham intenção de desistir dos estudos. O Regulamento do Núcleo de Apoio Pedagógico e Acessibilidade encontra-se em anexo.

- NIT- Núcleo de Inovação Tecnológica: Assessoria aos projetos de inovação tecnológica e processo

de registro de patentes e direitos autorais.

- **Monitoria:** Para o estímulo da atividade acadêmica e docente a IES, oferece o programa de Monitoria, como parte integrante de sua política de Ensino. O Manual de Monitoria encontra-se também anexo a este documento.

- **Escola de Líderes:** Oficinas de formação ofertadas de modo gratuito e vinculadas a extensão para a formação de lideranças em especial para a qualificação da representatividade discente.

- **Formação de Empreendedores:** Oficinas de formação ofertadas de modo gratuito e vinculadas a extensão para a formação de empreendedores em especial para a qualificação da representatividade discente.

- **Internacionalização e mobilidade acadêmica:** A IES manterá convênio com instituições de ensino estrangeiras a fim de promover o intercâmbio e a troca de experiências entre diferentes culturas, bem como a oferta de disciplinas em língua estrangeira.

- **Portal Acadêmico:** A IES disponibiliza aos alunos um portal acadêmico, no qual os alunos têm acesso as notas, ao acompanhamento das frequências, informações sobre calendário de provas, calendário acadêmico, emissão de boletos, informações sobre o acervo da biblioteca e demais informações pertinentes a vida acadêmica e financeira do aluno.

3.11.6 Programa de acolhimento

Para a chegada dos novos alunos, propomos ações de acolhida aos calouros, que vão desde a visitas guiadas às instalações da IES, palestras de esclarecimento sobre a vida acadêmica e serviços da IES, minicursos para orientação aos estudos, distribuição do manual do aluno e programa de nivelamento e atendimento psicopedagógico.

3.11.7 Programa de permanência

O Núcleo de apoio ao discente –NADI é o núcleo de atendimento ao aluno da IES. O setor propõe a mediar, estimular e promover ações envolvendo os discentes á não desistência da formação no curso superior. Tem por finalidade apoiar os discentes da Instituição em sua qualificação didático pedagógica, tendo em vista a otimização da qualidade do ensino desenvolvido pela IES no cumprimento de sua missão.

Dentre os cuidados especiais com os discentes o NADI direciona uma maior percepção para identificação das características de cada perfil do aluno/cliente, buscando o conhecimento do comportamento e fidelização do mesmo por meio de compreensão de suas necessidades. O procedimento padrão deverá ser por meio de uma triagem diretamente no setor no momento quando o discente solicitar cancelamento ou trancamento, os procedimentos secundários dar-se-á por meio de acompanhamento interno através de ligações ao discente ausente e alinhamento com as coordenações de curso.

O Núcleo de apoio ao discente tem por finalidade: controlar, acompanhar a evasão escolar e desenvolver ações voltadas ao desenvolvimento de competências e a permanência do aluno no ambiente universitário.

3.11.8 Programa de acessibilidade

A Instituição, com vistas a sua vocação educacional, apresenta à comunidade acadêmica o seu Projeto de Acessibilidade, objetivando esclarecer quais suas intenções no tocante à temática para que todas as providências institucionais sejam tomadas com a finalidade de oferecer um serviço de qualidade à sociedade local.

Observa-se que os debates emergentes na esfera da Educação Superior evidenciam a necessidade de que a educação seja vista para além dos tradicionais objetivos de instruir em termos técnicos. Nesse ínterim, educar ganha o sentido de formar pessoas capazes de operar transformações sociais, por meio de valores como ética, justiça e igualdade.

O amadurecimento crescente desta discussão levou a Instituição, a elaboração de um Plano Quinquenal de Acessibilidade tendo em vista o período de vigência do PDI atual. Este Plano contém as macros linhas previstas para o Programa de Acessibilidade da IES, faz com que a tenhamos sempre a busca por melhora contínua de serviços, articulando-os ao atendimento das necessidades da sociedade em que vivemos.

Nesse sentido, o presente projeto almeja esclarecer a necessidade contínua de mudanças em termos materiais e imateriais, a fim de ajustar a infraestrutura organizacional da IES em questão, bem como sua estrutura de valores, na intenção de garantir uma política educacional que se contrapõe a práticas discriminatórias.

3.11.8.1 As instituições de Ensino e a Acessibilidade.

A temática da Acessibilidade tem sido amplamente discutida na sociedade contemporânea, dada a atual necessidade de promover iguais oportunidades a distintos sujeitos respeitando as suas diferenças. Todavia, há que se considerar que, em muitos espaços, o termo “acessibilidade” não é bem compreendido. Inúmeras pessoas, por exemplo, têm a concepção de que a acessibilidade se resume ao

cuidado com o espaço físico para viabilizar a movimentação das pessoas com reduzida capacidade de locomoção. Embora o conceito aqui discutido, de fato, repouse sobre o aspecto comentado, é de fundamental importância esclarecer que a Acessibilidade deve ser entendida de maneira mais ampla.

Dessa maneira, faz sentido discutir a Acessibilidade nos transportes, na estrutura física de um prédio, mas também se deve discutir a acessibilidade no âmbito da comunicação, da pedagogia e na esfera digital. Seguindo tal ordem, para promover a Acessibilidade são essenciais medidas que podem ser vistas pelos olhos, as quais envolvem diretamente a dimensão arquitetônica dos espaços, mas também são de fundamental importância medidas imateriais e invisíveis que impactam diretamente na atitude da comunidade.

Para a Instituição, a discussão de tal temática se torna imprescindível, ao passo que, por em pauta a Acessibilidade significa, necessariamente, buscar a inclusão educacional e garantir às pessoas, não somente o acesso ao ensino superior, mas, sobretudo, todas as condições necessárias para que se dê o efetivo aprendizado para todos os alunos, mantendo o respeito às suas diferentes necessidades.

Vale ressaltar que há anos o Governo brasileiro, por meio de diferentes meios institucionais, tem buscado promover mudanças na esfera educacional que imprimam uma educação inclusiva. Cita-se, por exemplo, que a Constituição Federal de 1988 expressa claramente que todos devem ter o direito à educação e, além disso, demarca, no artigo 205 que deve haver igualdade de condições para o acesso e a permanência na escola.

O Aviso Circular do MEC nº 27 de 1996 recomenda que as instituições de ensino flexibilizem os serviços, façam ajustes na infraestrutura e promovam a capacitação dos seus recursos humanos objetivando a permanência, com sucesso, de estudantes com deficiência.

Outros importantes avanços, na esfera do ensino brasileiro foram: a Lei nº 10.436 de 2002, a qual reconhece a Língua Brasileira de Sinais (Libras) como uma forma legal de comunicação e expressão e a Portaria nº 2.678 de 2002, que aprovou as diretrizes para o uso, produção e difusão do sistema Braille em todas as modalidades de ensino.

O Decreto nº 5.296 de 2004, buscando garantir o fácil acesso à estrutura física nas instituições de ensino para todas as pessoas, determina que: os estabelecimentos de ensino devem proporcionar às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida condições de acesso e utilização de todos os seus compartimentos e espaços físicos.

Em 2007 e 2008 o Governo brasileiro, por meio do MEC, lançou respectivamente, o Plano de Desenvolvimento Nacional da Educação e a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Tais documentos esclarecem que todas as instituições de ensino do país devem disponibilizar recursos e serviços de acessibilidade, atendimento educacional especializado, considerando, inclusive,

atendimento complementar voltado para os estudantes com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e superdotação; bem como propõem, por exemplo, a formação de professores para a educação especial.

Com isso fica patente que o Governo visa garantir o direito à Educação, de modo que é mister para toda e qualquer instituição de ensino, pública e privada, entender que a tarefa de educar traz importantes considerações quanto a maneira pela qual se transmite os conteúdos e, para além disso, considera também a necessidade de inculcar conteúdos em prol da justiça, cidadania e garantia dos direitos humanos. Ou seja, há tempos o tema da Acessibilidade está em voga nos debates de Educação e, portanto, não é mais possível adiar tal discussão nas Instituições de Educação Superior.

3.11.8.2 A Acessibilidade na Instituição

A Instituição considera a acessibilidade como princípio fundamental de seu projeto institucional. Neste sentido o seu projeto arquitetônico foi concebido tendo em vista aquilo que preconiza o Decreto nº 5.296 de 2004, para garantir as condições necessárias de acesso aos espaços físicos e aos serviços educacionais que pretendemos ofertar.

Neste caso, estão também presentes neste processo os dispositivos descritos no art. 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 e art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005. Assim a Instituição pretende ter entre seus alunos pessoas com deficiência as quais tem todo o aparato institucional ao seu dispor. Estão previstos:

- ▶ Vagas específicas para cadeirantes, gestantes e idosos no estacionamento;
- ▶ Acesso especial a cadeirantes e pessoas com pouca mobilidade à biblioteca, laboratórios Didáticos e Salas de Aula
- ▶ Disponibilidade de elevador para que todas as pessoas com dificuldades de locomoção possam chegar aos espaços em que as atividades acadêmicas, culturais ou de extensão acontecem.
- ▶ Projeto Arquitetônico que prevê a localização de laboratórios de informática, bibliotecas e área de convivência no mesmo andar, ao qual se chega por meio de escadas ou elevador.
- ▶ Também como intuito de facilitar a mobilidade de pessoas com dificuldade de locomoção, os demais laboratórios da Instituição, o serviço de reprografia, secretaria, a sala dos professores, a tesouraria, a biblioteca e as salas de leitura localizam-se no térreo.
- ▶ Eliminação das barreiras arquitetônicas, facilitando a circulação, todos os andares dispõem de banheiros adaptados (com barras de apoio nas paredes e pias para o pleno e adequado uso dos cadeirantes).
- ▶ Disponibilidade de serviços de tradutor e intérprete de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS na IES

- ▶ Edital de Vestibular, a Instituição, com previsão de disponibilidade de todos os recursos necessários para garantir que a pessoa com deficiência faça a seleção da IES, tais como acesso a intérprete, auxílio à cadeirantes e disponibilidade de cadeiras de rodas para pessoas com mobilidade reduzida, provas impressas em tamanho especial para dificuldades visuais.

Além disso, está previsto a contratação de intérpretes de libras para compor o quadro de funcionários da IES. Eles dão auxílio necessário aos alunos com deficiência auditiva ou surdez, que se matricularão na Instituição. Tais intérpretes acompanharão os alunos nas aulas para que os mesmos tenham o melhor aproveitamento possível.

Eles também estão junto ao aluno nos momentos de avaliação, assim como auxiliam os professores na correção das provas. Professores e intérpretes manterão sempre um diálogo, de modo que os professores buscam o exercício de práticas pedagógicas, estratégias metodológicas ou modos de avaliação que possam favorecer o aprendizado para todo estudante.

Os intérpretes disponibilizam, sempre que necessário, literatura específica para auxiliar os docentes. Nas correções das provas escritas, são privilegiados os conteúdos semânticos de modo a considerar que pessoas com deficiência auditiva são alfabetizadas de uma forma diferente das pessoas que têm audição dentro da norma.

Além disso, todo esse processo é avaliado na intenção de manter uma melhora crescente nas ações de educação inclusiva. Nesse sentido, os intérpretes citados mantem estreito contato com as coordenações de curso, fornecendo relatório de como o estudante com deficiência tem evoluído no seu aprendizado; expondo, também, se o mesmo tem apresentado queixas da instituição; sinalizando como tem sido a interação do estudante com colegas, professores e corpo técnico-administrativo da IES, entre outras questões que o coordenador e ou o intérprete acharem pertinente.

Nessa perspectiva, a Instituição entende que educar é uma tarefa que envolve saberes interdisciplinares e por isso percebe que precisa investir no estreitamento de parcerias com a família das pessoas com deficiência, com profissionais da área de saúde, pedagogos etc.

Assim, o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) criado, assume um papel preponderante na instituição acompanhando os alunos que tem problemas com a aprendizagem. Este Núcleo serve como apoio a docentes e discentes na busca de qualificar cada vez mais os processos pedagógicos contribuindo para o avanço na aprendizagem dos alunos. O Núcleo tem Regimento próprio zelando pela ética, responsabilidade e sigilo as informações que lhe serão repassadas.

Não obstante, na perspectiva de promover a acessibilidade na Instituição, sob a perspectiva da educação inclusiva, foram delineadas como parte do presente Projeto de Acessibilidade alguns objetivos a serem alcançados ao longo dos próximos 5 anos.

3.11.8.3 Objetivos da Instituição quanto à Acessibilidade

Nos próximos 5 anos a Instituição pretende expandir suas ações de Acessibilidade, especialmente no âmbito didático-pedagógico e social. Sabe-se que perpassa a questão da Acessibilidade uma transformação dos valores existentes na sociedade. Para tanto, a IES projetou mudanças a serem paulatinamente instituídas que envolvem, tanto dimensões físicas, como atitudinais. Assim, objetiva-se nos próximos 05 anos:

- ▶ Construir o Prédio da Instituição tendo como fundamento o princípio da ampla acessibilidade, considerando a retirada de barreiras físicas e a inserção de piso tátil a sinalização, os elevadores, rampas de acesso, vagas de estacionamento, banheiros com barra de apoio e banheiros de uso exclusivo para cadeirantes, dentre outras medidas, em atendimento aos dispositivos legais.
- ▶ Promover cursos e debates transversais sobre a temática da Acessibilidade para professores e alunos;
- ▶ Disponibilizar materiais pedagógicos acessíveis a portadores de deficiências auditivas e visuais;
- ▶ Inserir nos Projetos Pedagógicos de Cursos a questão da Acessibilidade de forma ampla, considerando, principalmente seus aspectos pedagógicos e atitudinais, inserindo tais questões, inclusive, no perfil do egresso;
- ▶ Disseminar valores de respeito à diferença, estimulando a percepção não preconceituosa do outro, inclusive por meio de projetos de extensão;
- ▶ Conceder à comunidade acadêmica a possibilidade de conhecer as legislações que envolvem a Acessibilidade favorecendo o exercício da cidadania;
- ▶ Criação de um núcleo de acessibilidade formado pelo grupo gestor da IES para garantir ações contínuas de inclusão e acessibilidade.

Em atendimento ao Disposto no Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004, a respeito dos deficientes visuais ofertar todo o suporte necessário em termos de equipamentos e pessoal para que os portadores de tais limitações não se convertam em limites de aprendizagem, observando a oferta de: assentos de uso preferencial sinalizados, espaços e instalações acessíveis; -mobiliário de recepção e atendimento obrigatoriamente adaptado à altura e à condição física de pessoas em cadeira de rodas, conforme estabelecido nas normas técnicas de acessibilidade da ABNT;- serviços de atendimento para pessoas com deficiência auditiva, prestado por intérpretes ou pessoas capacitadas em Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS e no trato com aquelas que não se comuniquem em LIBRAS, e para pessoas surdo/cegas, prestado por guias-intérpretes ou pessoas capacitadas neste tipo de atendimento; pessoal capacitado para prestar atendimento às pessoas com deficiência visual, mental e múltipla, bem como às pessoas idosas; disponibilidade de área especial para embarque e desembarque de pessoa portadora de

deficiência ou com mobilidade reduzida; sinalização ambiental para orientação; divulgação, em lugar visível, do direito de atendimento prioritário das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida;

Em atendimentos ao Disposto 16, inciso VII, alínea "c" do Decreto nº 5.773/2006 para executar plano de promoção de acessibilidade e de atendimento prioritário, imediato e diferenciado às pessoas portadoras de necessidades educacionais especiais ou com mobilidade reduzida, para utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações, dos serviços de transporte; dos dispositivos, sistemas e meios de comunicação e informação, serviços de tradutor e intérprete da Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS;

O art. 14, § 1º, inciso VIII do Decreto nº 5626/2005, a IES oferta cursos de formação de professores para o ensino e uso da Libras; a tradução e interpretação de Libras - Língua Portuguesa; e o ensino da Língua Portuguesa, como segunda língua para pessoas surdas;

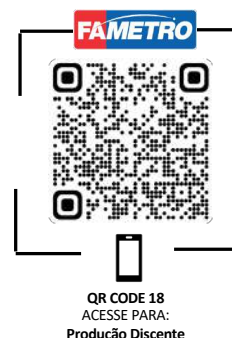
Considerando a tarefa de educar é árdua e exige constante aperfeiçoamento. Quanto mais se busca excelência mais metas se têm a alcançar. A Instituição almeja a excelência do ensino e entende que não é possível fomentar ensino de qualidade sem que seja considerada necessária uma ação social.

Por conseguinte, a questão da Acessibilidade tornou-se imprescindível para esta IES. Este projeto não está acabado e pode sofrer modificações a cada ano, a partir do planejamento das ações anuais da instituição.

3.12 POLÍTICAS INSTITUCIONAIS E AÇÕES DE ESTÍMULO À PRODUÇÃO DISCENTE E A PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS (GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO)

A Política institucional de produção e participação discente em eventos tem por diretrizes a divulgação dos conhecimentos científicos, didático-pedagógicos, tecnológicos, artísticos e culturais que constituem patrimônio da humanidade; a comunicação do saber através do ensino, de publicações diversas ou de outras formas de comunicação; a realização do monitoramento da produção científica de forma a potencializar as ações; o incentivo à participação de alunos em eventos nacionais e internacionais; e o estímulo à participação em cursos de idiomas, visando à capacitação para vivenciar a experiência de intercâmbios educacionais.

No que tange ao desenvolvimento da produção discente e à participação em eventos, a política prevê que os Projetos Pedagógico de Cursos, de acordo com cada área de atuação, devem contemplar a organização de atividades inerentes aos cursos, como visitas técnicas e culturais, que estão alinhadas aos objetivos de aprendizagem das disciplinas; o estímulo e viabilização de eventos e produções discentes, apoiando as iniciativas dos cursos como: semanas de curso; exposições vinculadas às disciplinas; exposições



de Projetos Integradores, Interdisciplinares e Trabalhos de Conclusão de Curso, quando houver; e a promoção e apoio à participação em concursos artísticos e culturais; realização de visitas técnicas e culturais e de viagens de estudo, entre outros;

Os eventos discentes são apoiados e estruturados pelo CEUNI-FAMETRO, tanto no âmbito do planejamento anual dos cursos quanto por iniciativa da gestão acadêmico-administrativa. A IES se responsabiliza pelo estabelecimento, pela implementação e pela gestão das políticas e atividades relativas a ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos consolidando o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, de modo a atender, em suas instâncias, às exigências legislativas preconizadas pelos órgãos normativos e de fomento.

As diretrizes aqui apresentadas e ações acadêmico-administrativas para o estímulo à produção discente e à participação em eventos (graduação e pós-graduação) servem de instrumento norteador do fazer científico, aproveitando o universo da prática universitária, enquanto incentivadora da produção intelectual de discentes. Constituem a sua política de **“Promover e viabilizar, de acordo com as políticas de ensino, pesquisa e extensão constituídas neste PDI, a produção e participação de discentes em eventos realizados no Brasil e no exterior, visando à divulgação das produções científicas, tecnológicas, culturais, desportivas e de responsabilidade social”**. As diretrizes da política institucional são:



Apoiar a produção acadêmica discente e a sua publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais, oportunizando trocas de experiências entre discentes, docentes, profissionais e pesquisadores de outras Instituições.



Contribuir com apoio financeiro e logístico para organização e participação em eventos na IES e externamente.



Promover a integração da pesquisa, ensino e extensão, convergentes com as demandas institucionais e sociais, priorizando atividades práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais e econômicas relacionadas com as áreas de educação, saúde e habitação, meio ambiente, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação da renda.



Disseminar novos conhecimentos, novas interpretações e formas de intervenção nas realidades estudadas e contribuir para a promoção da inclusão social pela educação e para a produção do conhecimento e para a melhoria do desempenho discente.



Potencializar a permanência dos estudantes, desenvolvendo ações para a redução da evasão e para a consolidação do sucesso acadêmico.

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Atendimento ao Aluno



Inclusão Socioeducacional



Respeito a Diversidade



Gestão Institucional e Comunicação



Intercâmbio



Pesquisa e Inovação

As ações da política são pautadas no apoio à produção acadêmica discente e a publicação em encontros e periódicos nacionais e internacionais; na provisão do planejamento dos cursos as verbas para as ações de estímulo à produção discente e à participação em eventos, sendo discutidas por ocasião do orçamento; na contabilização das atividades de estímulo à produção discente e à participação em eventos como horas de Atividades Complementares, se previstas no Regulamento do Curso; e na transformação da Instituição em espaços privilegiados para a reflexão, o debate e a crítica, resgatando o seu compromisso com a cidadania plena e com a produção e interpretação do conhecimento.

3.12.1 Procedimentos administrativos, de acompanhamento e de avaliação do programa de iniciação científica/ pesquisa e inovação tecnológica.

Para os fins de cumprimento da proposta de Projetos de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica a Diretoria Geral oferece a política de incentivo com certificado de horas complementares; desconto nas mensalidades de até 20% para alunos bolsistas e auxílio à divulgação e publicação dos resultados obtidos.

Das competências da Comissão de Pesquisa Científica:

- A comissão é composta pelos docentes com titulação de mestre e doutor, sendo um docente de cada área de conhecimento. Também poderão participar professores especialistas como co-orientadores;
- Os projetos de pesquisa são avaliados pelo NDE sob os critérios de: relevância científica, inovação tecnológica ou educacional;
- Para cada projeto deverá constar, a apresentação inicial de projeto de pesquisa e de relatório final da pesquisa, com duração de 1 ano para cada proposição, com possibilidade de renovação por mais 1 ano;
- Elaborar calendário para submissão de projetos de pesquisa dos professores orientadores;
- Aprovar ingresso de alunos no programa;
- Coordenar, monitorar e avaliar os Projetos de Pesquisa Científica e inovação tecnológica;
- Coordenar a apresentação de resultados dos trabalhos na Semana Acadêmica de cada curso da IES;
- Avaliar a continuidade dos discentes no projeto de pesquisa, mediante indicação e bom desempenho destes discentes pelos professores-orientadores;
- Comunicar e manter rigoroso controle das informações junto à Diretoria Geral para liberação ou cancelamento da política de incentivo.

Das atribuições do discente participante

Participar da elaboração, da proposta. Executar do plano de trabalho do discente vinculado ao projeto de pesquisa do orientador, em conformidade com o cronograma presente. A entrega do plano junto ao NDE deve ser feita até 15 (quinze) dias após a divulgação dos alunos selecionados no edital vigente;

- Entrega do Termo de Compromisso do aluno, devidamente preenchido e assinado, juntamente com o plano de trabalho;
- Realizar leituras de textos científicos relacionados ao tema do projeto de pesquisa, coletas de dados, organização do banco de dados e sistematização das informações coletadas, participando da análise dos mesmos;
- Fazer visitas técnicas, participação de congressos e viagens de estudo relacionadas com o projeto de pesquisa, quando for o caso, por designação do responsável pelo projeto;
- Participar, obrigatoriamente, do Encontro Científico da IES Semana Acadêmica do curso a que pertence;
- Elaborar textos, resenhas e artigos, sob orientação do professor orientador;
- Desenvolver todas as tarefas a ele atribuídas no plano de trabalho do bolsista;
- Entregar relatórios semestrais de atividades no Projeto de Pesquisa Científica.

Das Atribuições do Professor-Orientador

- Redigir a proposta de pesquisa e submetê-la ao NDE, que avalia o projeto do professor;
- Entregar à Comissão de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica, o Termo de Compromisso do professor devidamente preenchido, dentro de 04 (quatro) dias úteis, a contar da data em que lhe for comunicada a seleção de seu projeto;
- Planejar e redigir, juntamente com o discente, o plano de trabalho a ser desenvolvido pelo discente dentro do projeto de pesquisa;
- Monitorar, semanalmente, o trabalho do aluno de pesquisa científica e/ou inovação tecnológica, incentivando-o a participar das atividades acadêmicas e de pesquisa;
- Orientar o discente nas distintas fases do plano de trabalho a ser desenvolvido, no âmbito do respectivo projeto, incluindo: a) Elaboração de relatórios semestrais; e b) Elaboração de instrumentos para apresentação na semana acadêmica, em seminários anuais de iniciação científica, congressos e demais reuniões científicas;

Informar ao NDE qualquer fato, sugestão ou irregularidades relacionadas às atividades do discente no projeto de Pesquisa Científica e/ou inovação tecnológica;

Estimular a participação do discente em apresentações orais na semana acadêmica, congressos e demais reuniões científicas;

Apresentar relatório semestral do projeto e de avaliação do discente, seguindo calendário estabelecido pela Comissão de Pesquisa Científica.

Da Apresentação de Relatórios e publicação dos resultados

- Os relatórios semestrais de atividades do discente bolsista, após endosso do professor orientador, serão encaminhados à Comissão de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica, para o devido acompanhamento e avaliação;
- Os relatórios semestrais deverão ser confeccionados de acordo com as normas de apresentação de trabalhos acadêmicos seguindo o modelo disponível no site da IES/Pesquisa;
- A apresentação de trabalhos em eventos científicos, bem como a sua publicação, resultantes de atividades desenvolvidas pelo discente em projetos de pesquisa científica e/ou inovação tecnológica, dependerá de prévia manifestação favorável do professor-orientador;
- Nas publicações e trabalhos apresentados em eventos, fazer referência ao vínculo do professor-orientador e discente de participante da pesquisa científica e/ou inovação tecnológica com a IES;

Dos Critérios para a inserção em Projeto de Iniciação Científica

Relativo às Linhas de Pesquisa – são aprovados projetos com temas relacionados às diferentes áreas referenciadas dos cursos de graduação e de tecnologia da IES, bem como projetos de ordem interdisciplinar e envolvendo temas intercurtos.

Relativo aos professores-orientadores

Serão incorporados os professores que atenderem os seguintes quesitos:

- a) Ser professor da IES;
- b) Ter a titulação de mestre ou doutor;
- c) Professores especialistas poderão participar como coorientadores;
- d) Ter disponibilidade para dedicação de 02 (duas) horas semanais para cada grupo de 01 (um) a 03 (três) discentes quanto ao desenvolvimento e orientação de seus projetos de iniciação científica;
- e) Cada professor-orientador pode ter no máximo 5 (cinco) alunos orientados, com dedicação de 04 (quatro) horas semanais ao grupo;
- f) Ter currículo *Lattes* atualizado na Plataforma *Lattes* do CNPq;
- g) Ter produção científica ou tecnológica nos últimos três anos, divulgada nos principais veículos de comunicação da área;
- h) Não possuir pendências junto à instituição e com a Comissão de Pesquisa Científica e Inovação Tecnológica, como, por exemplo, projetos não concluídos nos prazos estabelecidos, relatórios ou quaisquer documentos solicitados não entregues.

Sobre Critérios para a avaliação do Professor-orientador e do Projeto de Pesquisa

Titulação;

- a) Qualidade e regularidade da produção científica/tecnológica em veículos relevantes da área do conhecimento nos últimos 03 anos;
- b) Relevância, mérito técnico-científico e originalidade do projeto proposto para o desenvolvimento científico, tecnológico e/ou inovação;
- c) Viabilidade técnica e econômica de desenvolvimento na Instituição;
- d) O projeto deverá contemplar atividades planejadas a serem desenvolvidas pelo prazo máximo de 1 (um) ano;
- e) Interesse institucional no projeto de pesquisa.

Sobre a duração do projeto de pesquisa:

A duração mínima é de 12 (doze) meses e máxima de 24 (vinte e quatro) meses, podendo ser autorizada pela Comissão de Iniciação Científica, mediante avaliação dos relatórios apresentados e justificativa pelo atraso no cronograma do projeto, um acréscimo suplementar de tempo de execução de 3 (três) meses para conclusão final.

Sobre a conclusão do Projeto de Iniciação Científica

Concluído o Projeto de Pesquisa e apresentados todos os relatórios semestrais dos alunos e dos professores orientadores, o professor-orientador encaminhará relatório final discente com parecer do orientador à Comissão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, que faz a baixa no projeto, encerrando-o e comunicando aos setores pertinentes o encerramento da política de incentivo ao discente e ao professor, quando for o caso.

Sobre o desligamento de participação no Projeto de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica

O professor-orientador pode ser desligado do Programa a qualquer tempo, por ato do NDE da IES, nos seguintes casos:

- a) Quando vier a se desligar da Instituição;
- b) Por solicitação do próprio professor, por escrito e com justificativa;

Obs.: Nesse caso o aluno pode solicitar a integração em outro projeto vigente, no prazo de 15 (quinze) dias contados a partir da data de desligamento do orientador, se for possível sua incorporação em outro projeto escolhido. Caso não seja possível esta incorporação ou não seja feita a opção no prazo previsto, o aluno está automaticamente desligado, perdendo o direito à política de incentivo, quando se aplicar;

Relativos aos Discentes

Sobre a participação/inserção nos projetos de iniciação científica e/ou inovação tecnológica, os discentes devem preencher os seguintes requisitos:

- a) Ser aluno regular e matriculado em um dos cursos de graduação da IES, a partir do 3º período do curso;
- b) Ter disponibilidade para dedicação de 6 (seis) horas semanais ao desenvolvimento do plano de trabalho de iniciação científica e/ou inovação tecnológica apresentado;
- c) Ter rendimento acadêmico com média geral nos períodos já cursados, igual ou superior a 7,0 (sete);
- d) Não estar cursando nenhuma dependência no período de sua inscrição no projeto;
- e) Não apresentar mais nenhuma reprovação nas disciplinas cursadas nos períodos anteriores à sua inscrição;
- f) Na vigência do Projeto de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica, o aluno ficará vinculado, sob a orientação e responsabilidade do professor-orientador;
- g) No caso de renovação, não ter nenhuma reprovação em qualquer disciplina do curso durante a sua participação no Projeto de Iniciação Científica e/ou inovação tecnológica.

Sobre a oferta de vagas

- Será de responsabilidade da Diretoria Geral a determinação da quantidade de vagas/bolsas oferecidas. Compete ao NDE a divulgação em edital específico das vagas/bolsas como política de incentivo;
- Cada bolsa ofertada é individual ao aluno proponente do projeto, do convênio da IES;
- A vigência da bolsa será de 1 (um) ano, podendo ser renovada conforme manifestação do orientador e do discente e avaliação da comissão de pesquisa científica e inovação tecnológica;
- No caso do número de alunos inscritos excederem a quantidade de bolsas ofertadas, será feita uma classificação dos discentes pela Comissão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, seguindo os critérios estabelecidos de avaliação da relevância do projeto ou da inovação, e do histórico escolar, a fim de determinar quais alunos recebem a bolsa e quais ficam vinculados ao Projeto de Iniciação Científica e/ou Inovação Tecnológica como voluntários;
- O aluno classificado como voluntário deve cumprir as mesmas definições, dadas ao discente bolsista, caso contrário, será desligado do programa.

Sobre os Critérios para cancelamento da Bolsa de Incentivo do discente:

O cancelamento da bolsa é permitido a qualquer momento e deve ser imediatamente comunicado à Comissão de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica, em função de um dos seguintes motivos:

- desempenho insuficiente;

- desistência do curso;
- desistência da bolsa a pedido do aluno (que deverá se enquadrar nas regras pertinentes);
- trancamento de matrícula (que deverá se enquadrar nas regras pertinentes);
- não atende aos critérios/requisitos exigidos;
- outros, justificar.

Vigência e renovação do vínculo do aluno

- As bolsas de incentivo do terão vigência de 1 (um) ano, com possibilidade de renovação por mais 1 (um) ano;
- Admite-se apenas uma renovação, perfazendo entre o ingresso e as renovações, 4 semestres de vínculo, desde que o aluno apresente bom desempenho no seu plano de trabalho e bom rendimento acadêmico;
- A renovação não é automática e o docente deve fazer uma nova solicitação ao final do primeiro ano de vigência do projeto, respeitando o período de inscrição, e o discente deve apresentar novo plano de trabalho a cada renovação, atendendo todos os requisitos desta norma. Contudo, haverá preferência para a renovação se o projeto anterior apresentar resultados satisfatórios, não sendo dispensada a obrigatoriedade da apresentação da documentação exigida para solicitação de bolsa.

Sobre o prazo de inscrição, período de seleção e divulgação dos resultados para obtenção de bolsa.

- Período de inscrição no processo de seleção de bolsas de iniciação científica e inovação tecnológica são fixados semestralmente pelo NDE e divulgado por edital;
- O período de seleção dos candidatos à bolsa compreenderá os 15 dias imediatamente posteriores ao último dia do prazo de inscrição;
- A divulgação dos resultados de classificação será feita, no máximo, 20 dias após o último dia do prazo de inscrição.

Sobre a Documentação necessária para a inscrição para a obtenção de bolsa de incentivo à iniciação científica e inovação tecnológica:

O discente candidato à bolsa deve apresentar sua inscrição no Projeto de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica com a seguinte documentação:

- a) Formulário de inscrição devidamente preenchido;
- b) Declaração de disponibilidade do aluno no cumprimento da carga horária semanal (parte integrante do formulário de inscrição);
- c) Histórico Escolar do aluno (será solicitado pelo NDE diretamente à Secretaria);

- d) Atestado de matrícula no semestre em questão, solicitado pelo discente na SECAD (Secretaria Acadêmica) da IES.

No formulário de inscrição deve manifestar sua intenção de concorrer à uma bolsa de iniciação científica e/ou inovação tecnológica.

Sobre o Desligamento no Projeto de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica

O discente participante pode ser desligado do Projeto a qualquer tempo, por ato do NDE da IES, de acordo com os casos elencados:

- I. Quando vier a sofrer pena disciplinar;
- II. Por proposta do professor-orientador, coordenador da Iniciação Científica e Inovação Tecnológica;
- III. por solicitação do próprio aluno.

§1o - Quando ocorrer o desligamento por proposta na forma do item II caberá recurso ao aluno no prazo de 2(dois) dias úteis a partir da data de comunicação oficial de seu desligamento. Neste caso o NDE terá 2 (dois) dias úteis para comunicar o deferimento ou indeferimento do recurso.

Sobre a substituição de discentes participantes do Projeto de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica:

O discente participante dentro de um projeto de iniciação científica e/ou inovação tecnológica pode ser substituído quando desligado do programa. O novo candidato deve fazer sua inscrição regular no Projeto de Iniciação Científica e/ou Inovação Tecnológica. No caso de aluno bolsista, o orientador tem prazo de 15 dias contados a partir do desligamento do aluno para apresentar outro candidato à bolsa, do contrário a bolsa será cancelada.

Alunos participantes sem concessão de bolsas:

Podem participar como voluntários de Projetos de Pesquisa da IES, alunos inscritos no que não tenham sido classificados à bolsa, ou que optem por se inscrever sem concorrer às bolsas, marcando esta opção no formulário de inscrição. Desta forma o aluno está vinculado ao Projeto de Iniciação Científica, sujeito à todas as normas destas diretrizes, exceto àquelas normas referentes à concessão de bolsa.

3.12.2 Orientações gerais para elaboração de projetos de pesquisa e comunicação de resultados

O presente conjunto de orientações objetiva instruir/ auxiliar os professores-orientadores, bem como os discentes participantes, na estruturação, normatização e apresentação gráfica do Projeto de Iniciação Científica e/ou Inovação Tecnológica, tendo as normas da ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas) como uma diretriz, tendo e vista a necessidade de subsidiar o trabalho dos pesquisadores da IES.



EIXO

4

POLÍTICAS DE GESTÃO

O CEUNI-FAMETRO se estrutura como uma gestão participativa, democrática e com foco na formação, nos processos institucionais, na sustentabilidade e nos resultados, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e disciplinar e de gestão financeira e patrimonial.



EIXO 04: POLÍTICAS DE GESTÃO

4.1 TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE

O corpo docente do CEUNI-FAMETRO é composto por 80% de mestres e doutores.

4.2 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO DOCENTE E FORMAÇÃO CONTINUADA

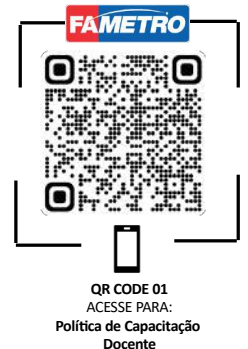


A Política de Formação Continuada e Capacitação, para docentes, tutores e técnico-administrativos, como via de aprimoramento do trabalho, dar-se-á por meio da garantia em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, a partir de práticas consolidadas, regulamentadas e públicas.

A política tem como objetivo fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão.

As necessidades de treinamento e formação são estabelecidas, utilizando subsídios de autoavaliação desenvolvidos no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), além das necessidades evidenciadas pelas coordenações de cursos, reitoria e levantamentos feitos com os próprios docentes. Uma das ferramentas propostas sugeridas para implantação futura para promover o desenvolvimento docente é o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada professor que está diretamente relacionado ao feedback semestral que ele recebe do seu coordenador de curso, com base na avaliação discente, autoavaliação sobre seu desempenho semestral e a avaliação do próprio coordenador de curso.

A Política de Desenvolvimento Docente estabelece, também, o fomento para a interlocução dos docentes da instituição, com as demais instituições do Grupo FAMETRO, em âmbito nacional e instituições parceiras no âmbito internacional, enriquecendo o processo de ensino, pesquisa, extensão, pós-graduação, produção acadêmica permitindo uma melhor capacitação e intercâmbio de boas práticas pedagógicas, o aperfeiçoamento das competências profissionais e a troca de experiências.



Neste contexto, o corpo docente da instituição é formado por profissionais que apresentam competências profissionais e amplos conhecimentos do curso que irão ministrar, experiência laboral em seu campo de atuação e uma forte vocação para formação. Ao ingressar na Instituição, institui-se um programa de integração e formação docente estruturado no âmbito de toda a comunidade docente do CEUNI-FAMETRO contemplando ações específicas de capacitação e formação continuada, traduzidas em cursos de qualificação e atualização presenciais e à distância, atividades de extensão, formação para

línguas estrangeiras, formação tecnológica e ensino a distância, incentivo às estratégias de pesquisa e inovação, além do aperfeiçoamento em nível de graduação e pós-graduação.

A Política de Capacitação Docente do CEUNI-FAMETRO entende como sendo de suma importância a qualificação contínua do docente para que se obtenham resultados sólidos e significativos na formação profissional do discente. Suas diretrizes serão:



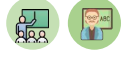
Apresentar as avaliações institucionais como processo sistemático, formativo e democrático, com objetivo de avaliar a administração acadêmica e o planejamento global da instituição, corrigindo rumos e melhorando a qualidade da gestão;



Construir um planejamento estratégico de recursos humanos, capaz de assegurar o desenvolvimento de competências, melhoria de desempenho e a viabilidade e sustentabilidade da instituição;



Fortalecer a inserção de novas ferramentas, práticas e metodologias de ensino por meio de ações de formação, intercâmbio e de divulgação entre os docentes;



Desenvolver estratégias de criação, divulgação, compartilhamento e valorização das boas práticas educativas entre os docentes da instituição;



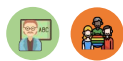
Propor ações de acompanhamento, apoio e mentoria com foco na melhoria da prática pedagógica e gerenciamento de conflitos;



Valorizar professores pela sua atuação em sala de aula, o seu comprometimento, engajamento, suas publicações científicas e as suas boas práticas pedagógicas;



Manter e aperfeiçoar a semana de formação docente, a fim de garantir a divulgação das diretrizes internas, propiciar a discussão da prática educativa e da qualidade dos processos acadêmicos



Favorecer a integração de novos professores e coordenadores de curso com o objetivo de promover o acolhimento e a ambientação de novos colaboradores.

Legenda: Objetivos Institucionais



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Recursos Humanos



Avaliação e Planejamento



Respeito a Diversidade



Gestão Institucional e Comunicação



Sustentabilidade Financeira



Pesquisa e Inovação

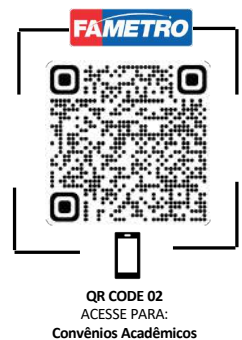
O CEUNI-FAMETRO mantém ações voltadas a dar melhores condições de formação e de trabalho aos seus professores, sobretudo porque entende que um corpo docente satisfeito e participe do processo realiza satisfatoriamente seu trabalho e realiza um atendimento de excelência aos discentes. Entre todas as ações voltadas ao docente, destacam-se as seguintes:

- I. Realização continuada de seminários sobre educação e métodos pedagógicos, reuniões quinzenais, cursos de curta duração, e outros que deverão fazer parte de um conjunto de

estratégias que reorientem as práticas docentes e o comportamento dos professores na sala de aula e nas atividades curriculares;

- II. Oferecer, em caráter permanente, acesso à internet em sala especial com privacidade para que o docente faça suas pesquisas nessa ferramenta;
- III. Estabelecer maior prazo para a retirada de livros da biblioteca para o corpo docente, bem como maior número de títulos;
- IV. Ter programa definido com regras e orçamento, para financiar atividades de pesquisa, participação em eventos e qualificação em programas de pós-graduação;
- V. Promover encontros entre os docentes, diretoria e mantenedora, com o intuito de divulgar trabalhos de pesquisa, estudos realizados em programas de pós-graduação e ações em projetos de extensão. Esses encontros terão o caráter científico e de lazer, para integrar a comunidade docente entre os cursos.

Diversos convênios são oferecidos na busca permanente da capacitação, a permanente especialização por meio da educação continuada, participação em congressos e demais eventos científicos na área da disciplina e profissão, é preocupação constante do profissional da educação. Aliados a essa busca, a simpatia e o bom humor são qualidades necessárias a esse profissional, para que possa haver confiança, espontaneidade e idealismo no convívio e relacionamento docente/discente. É preciso que o educador tenha como referencial de sua ação o comprometimento com as obrigações inerentes à própria profissão e que estão relacionadas com a disciplina, com o aluno e com a Instituição.



Para subsidiar, apoiar, e acompanhar a formação dos professores ingressantes e demais docentes da instituição, bem como a atuação dos coordenadores e dos membros dos Núcleos Docentes Estruturantes dos Cursos, enquanto gestores dos cursos de graduação, primando por estratégias inovadoras de ação e de socialização, o CEUNI-FAMETRO instituiu o PROFORMA e o Programa Pedagogia Universitária.

O programa de ação a ser desenvolvido através da Pedagogia Universitária é atuar na colaboração junto à avaliação institucional de docentes e dos cursos de graduação, fomentando a formação continuada deste segmento dentro da universidade.

A **Programa Pedagogia Universitária** como um campo teórico-prático em permanente construção e atualização, pautado, dentre outros, pela compreensão e pela análise dos fenômenos de aprender e de ensinar, pertinentes às diferentes áreas do conhecimento e da profissionalização. Intenciona-se constituir a Pedagogia Universitária como campo no qual a docência na Educação Superior seja revisitada, problematizada, e reconstruída, à luz das buscas contínuas pela qualificação das práticas pedagógicas e de gestão, empreendidas nos contextos das unidades de ensino da IES.



Será um espaço de estudo e reflexão sobre a docência, possibilitando a construção e reconstrução de conhecimentos relacionados à prática pedagógica. O programa emerge da política de qualificação da ação pedagógica de apoio aos docentes.

O Programa de Pedagogia Universitária possui como objetivos:

- Consolidar os princípios pedagógicos definidos no Projeto Político-Pedagógico Institucional - Dimensão Graduação;
- Qualificar o perfil do docente da IES;
- Promover a troca de experiências acerca da ação pedagógica entre os docentes;
- Organizar atividades institucionais sobre a pedagogia universitária;
- Articular o programa com as diferentes áreas e seus respectivos cursos, detectando necessidades específicas para o desenvolvimento de ações de qualificação pedagógica;
- Articular o programa com a avaliação interna e externa, nas suas diferentes dimensões;
- Organizar a Capacitação para os novos Docentes da IES, no início de cada semestre letivo.

O Programa de Formação Docente, Técnico Administrativo e Tutores - PROFORMA é um evento composto por várias ações que acontecem no decorrer do ano, que se inicia na primeira semana de retorno das férias coletivas do corpo docente com a realização de palestras, oficinas e treinamentos diversos. A formação docente continuada constitui uma ação prioritária de gestão acadêmica, na medida em que a complexidade das relações atinentes ao processo ensino-aprendizagem expressa um dos maiores desafios ao professor do magistério superior.

MODALIDADES DE APOIO:



Figura 110: Modalidades de Apoio (PROFORMA)

Entre os objetivos do programa tem-se: a) estimular o processo de reflexão crítica do docente na e sobre a prática pedagógica, buscando caminhos para a construção de uma aprendizagem significativa; b) Incentivar trocas de experiências e projetos que agreguem docentes e cursos, favorecendo à interdisciplinaridade; c) Respeitar as especificidades de cada curso e suas distintas relações com o processo ensino-aprendizagem; d) Incluir as discussões inerentes ao exercício da profissão docente no debate do processo ensino-aprendizagem; e) Proporcionar ao professor conhecer a dinâmica acadêmica e administrativa da instituição, apoiando e facilitando as ações e tomadas de decisões que permeiam a rotina do ensino de graduação.

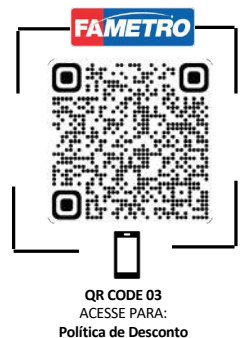


A Instituição reconhece e valoriza a importância do seu corpo docente, oferecendo uma série de benefícios e descontos exclusivos. Os professores desfrutam de uma ampla gama de vantagens, que vão desde benefícios de saúde e bem-estar, como planos de saúde e programas de assistência ao funcionário. Além disso, a IES promove o desenvolvimento profissional dos docentes por meio de programas de capacitação, workshops e apoio à participação em conferências e eventos acadêmicos.

Tabela 25: Benefícios e Critérios para Formação Continuada do Corpo Docente

AS POLÍTICAS PARA OS DOCENTES	BENEFÍCIOS	CRITÉRIOS BÁSICOS
Eventos técnico-científico, artístico e cultural locais	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa sem ônus - Patrocinado e apoiado pela IES - Gratuidade dos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> • Produção na área • Aderência com a sua formação inicial • Aderência com a disciplina ministrada • Aderência com a formação profissional <p>Critério para desempate</p> <ul style="list-style-type: none"> - Professor mais antigo e produção na área durante os últimos 03 anos. - Idade do docente
Formação Continuada – Pedagogia Universitária	<ul style="list-style-type: none"> - Certificação de aperfeiçoamento profissional - Assessorias e mentorias externas contratadas pela instituição. - Pós-graduação lato sensu na docência do ensino superior - Ambiente virtual de formação dos professores - Nova graduação na modalidade EAD 100% 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser docente da IES • Ser ofertado pela IES • Bolsa de 100% nas pós-graduações lato sensu ministradas pela IES • Mais de 02 anos na IES
Eventos externos científicos-técnicos, artísticos e culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa sem ônus - Compra das passagens aéreas Ajuda de custos para eventos internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> • Docentes a partir do terceiro ano na instituição. • Produção na área acadêmica • Aderência com a sua formação inicial • Aderência com a disciplina ministrada • Aderência com a formação profissional
Assegurar a Promoção Vertical - Programas de Mestrado e Doutorado	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento na remuneração progressão por níveis - Licença sem ônus e suspensão de contratado para docentes com menos de 03 anos na instituição. - DINTER com a PUC e MINTER com a UFAM sem fins lucrativos - Três Bolsas de estudo: 100%, 75% e 50% 	<ul style="list-style-type: none"> • O programa ser reconhecido pela CAPES • 100% para 5 anos de vínculo sem interrupção na função. • 75% para 03 anos de vínculo sem interrupção na função. • 50% para 02 anos de vínculo sem interrupção na função. <p>Critério de Desempate:</p> <p>O docente mais antigo e o maior número de produção (durante os últimos 03 anos)</p>

Esses benefícios e descontos visam não apenas reconhecer a dedicação e o comprometimento dos professores, mas também promover seu bem-estar, proporcionar acesso a oportunidades de crescimento e criar um ambiente de trabalho atrativo e valorizado. Além de apoiar as iniciativas individuais de ingresso e progressão em programas de pós-graduação lato sensu e/ou stricto sensu que garantirão o retorno para as ações de ensino, pesquisa e extensão, a instituição incentiva a participação a treinamentos, seminários, congressos na própria Instituição ou fora dela com uma **política de desconto**.



O CEUNI-FAMETRO projetou Metas Institucionais para operacionalizar mecanismos de estímulo à capacitação docente e formação continuada

Tabela 26: Metas/ Ações de Capacitação Docente e Formação Continuada

AÇÕES	Ciclo Plano de ação					INDICADOR	
	2021	2022	2023	2024	2025		
META	Incentivo/ auxílio à participação em eventos Científicos/ técnicos/ culturais, frequência e qualidade das palestras, dos eventos e dos cursos de capacitação ofertados pela Instituição					NPS 43 – zona qualidade Fonte: Avaliação da CPA	
1	Incentivo financeiros aos docentes na participação em eventos artísticos e culturais, por meio de editais semestrais	✓	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
META	Incentivo/ auxílio capacitação (formação continuada), frequência e qualidade das palestras, dos eventos e dos cursos de capacitação ofertados pela Instituição					NPS 43 – zona qualidade Fonte: Avaliação da CPA	
1	Assegurar as Promoções Verticais no Plano de Carreira do Pessoal Docente aos professores que conquistarem nova titulação acadêmica	✓	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
2	Conceder licença especial a professores que se proponham fazer curso de pós-graduação stricto sensu, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior	✓	✓	🏠	✓	✓	Planejado x Realizado
3	Conceder apoio financeiro aos docentes que tem interesse em fazer curso de pós-graduação stricto sensu, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior;	✓	✓	🏠	✓	✓	Planejado x Realizado
4	Valorizar a titulação acadêmica, como critério de seleção para admissão de professores	🏠	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
META	Incentivo/ auxílio qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes					NPS 43 – zona qualidade Fonte: Avaliação da CPA	
1	Divulgar o plano de cargos e salários pelo site, e-mail e na formação semestral	✓	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
2	Disponibilizar cursos de extensão realizados pela IES sem custo aos docentes	✓	👤	✗	✓	✓	Planejado x Realizado
3	Disponibilizar cursos de pós-graduação com descontos de 50% para atualização	✓	👤	✓	✓	✓	Número de cursos realizados
4	Assegurar para fins de ascensão uma política de valorização do quadro docente para as vagas de chefias disponibilizadas na IES	✓	👤	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
5	Capacitar didático pedagógica no início de cada semestre com oficinas, palestras, etc.	✓	👤	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
6	Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes	✓	👤	✓	✓	✓	Planejado x Realizado

Legenda: 👤 Em elaboração ✗ Concluído ✓ Em execução 🏠 Em revisão

4.2.1 Coerência entre o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Docente

O plano de carreiras e a gestão do corpo docente é alimentado pelas políticas estipuladas pelos recursos humanos como um conjunto de regras definidas a partir das características da instituição, perfazendo o comportamento dos colaboradores do ponto de vista ético, bem como a construção das normas e procedimentos de RH da IES, como plano de carreira, salários e benefícios, análise de desempenho do funcionário e, especialmente, a cultura organizacional da instituição.



Figura 111: Modelo da Cultura Organizacional

A implantação de uma cultura organizacional altaneira como um conjunto de elementos (crenças, valores e normas) que influenciam os mecanismos para tomada de decisão e os pressupostos para uma melhor formação e qualificação do quadro colaborativo faz parte do plano de carreiras e gestão do corpo docente a médio e longo prazo. Essa cultura formatada e internalizada pelo Grupo FAMETRO será importante para a instituição por guiar e alinhar os comportamentos das equipes de projetos dos professores no desenvolvimento dos programas institucionais.

O Plano de Carreira Docente adota uma política de gestão para o pessoal docente com base nos princípios que integram o Projeto Institucional da Instituição: a busca permanente de melhores padrões de qualidade e produtividade de seu pessoal, ao mesmo tempo em que promove condições para o seu crescimento, reconhecimento e satisfação. Para tanto, são consideradas premissas básicas:

- ✓ manter padrões de recrutamento, seleção e remuneração condignos;
- ✓ promover a integração de seu pessoal, alinhando-o projeto institucional da IES;
- ✓ criar incentivos para garantir a permanência do pessoal docente;
- ✓ buscar a atualização sistemática do seu pessoal para o aprimoramento da qualidade e da eficiência;

✓ Incentivar a participação de docentes em eventos científicos.

A Carreira do Magistério Superior na IES compreende as seguintes categorias docentes: professor integral; professor parcial; e professor horista. Eventualmente a instituição pode dispor de professores visitantes, comprometidos com determinadas matérias, para assegurar o bom nível de ensino, pesquisa e extensão e, de professores colaboradores, estes destinados a suprir a falta temporária de docentes integrantes da carreira do magistério.

A admissão de professores integrais, parciais e horistas são realizadas mediante seleção, por comissão constituída pelo conselho superior. O resultado da seleção é homologado por esse conselho, observadas as normas por ele baixadas, bem como os seguintes critérios:

- I. Idoneidade moral do candidato;
- II. Títulos acadêmicos, científicos, didáticos e profissionais do candidato;
- III. Trabalhos publicados de real valor;
- IV. Para qualquer categoria docente exige-se, como requisito básico, a posse de diploma de pós-graduação em curso que inclua, em nível não inferior de complexidade, matéria idêntica ou afim àquela a ser lecionada;
- V. Para admissão de professor assistente exige-se, como titulação acadêmica mínima, certificação de curso de aperfeiçoamento ou especialização, obtido nas condições definidas pelo Conselho Nacional de Educação;
- VI. Para admissão de professor adjunto ou promoção a esta categoria exige-se, no mínimo, título de mestre obtido na forma da lei, em curso credenciado feito no país ou em equivalente estrangeiro;
- VII. Para admissão de professor titular ou promoção a esta categoria exige-se, no mínimo, título de doutor ou livre-docente obtido na forma da lei; e
- VIII. Banca examinadora constituída pelo coordenador do curso e dois especialistas da área.

No tocante aos cargos e funções de confiança, a forma de escolha, para provimento de eventuais vagas, será designativa ou eletiva, de acordo com o disposto no Regimento do centro. A competência para designar ou dispensar funcionários lotados em cargos de confiança é da Reitoria. A remuneração recebida pelo docente que ocupe cargo de confiança não se incorpora ao salário e será excluída ao término do período estabelecido para o exercício do cargo.

4.3 POLÍTICA DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

A Política de Formação Continuada e Capacitação, para docentes, tutores e técnico-administrativos, como via de aprimoramento do trabalho, dar-se-á por meio da garantia



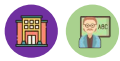
em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, a partir de práticas consolidadas, regulamentadas e públicas.

O corpo técnico-administrativo do CEUNI-FAMETRO é constituído por todos os colaboradores não docentes, que têm a seu cargo os serviços necessários para consecução dos objetivos institucionais e agregação de valor aos serviços educacionais. A instituição zela pela manutenção de padrões de recrutamento e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, assim como oferece oportunidades de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus colaboradores.

A Política de Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo do CEUNI-FAMETRO entende como sendo de suma importância a qualificação contínua dos colaboradores para que se obtenham resultados sólidos e significativos no desempenho de suas funções. Suas diretrizes serão:



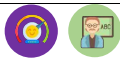
Manter padrões de seleção, recrutamento, integração e condições de trabalho condizentes com a natureza institucional;



Oferecer oportunidades de crescimento e aperfeiçoamento técnico-profissional em cursos de desenvolvimento pessoal e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação;



Qualificar adequadamente o corpo técnico-administrativo, assegurando a melhoria da produtividade no desempenho de suas funções, o atingimento das metas institucionais e foco nos resultados;



Acompanhar, medir e avaliar, o desenvolvimento de ações, objetivando a disseminação, capacitação e treinamento sobre as normas, instruções de trabalho e comportamento ético;



Valorizar os colaboradores, respeitando a equidade, diversidade, acolhida e clima organizacional;

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Recursos Humanos



Avaliação e Planejamento



Respeito a Diversidade



Gestão Institucional e Comunicação



Sustentabilidade Financeira



Pesquisa e Inovação

De igual maneira que os docentes merecem uma atenção especial da Gestão, tendo em vista o seu caráter essencial no desenvolvimento da atividade fim do CEUNI FAMETRO, que se constitui como a missão assumida de formar profissionais qualificados, o corpo-técnico administrativo percebido como atividade meio, a qual oferta o suporte no campo administrativo para a gestão, também merece o mesmo olhar destacado.

A política de capacitação e formação continuada para o corpo técnico-administrativo garante a participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal

e profissional e a qualificação acadêmica na graduação e/ou em programas de pós-graduação, com práticas consolidadas e institucionalizadas.

Neste sentido, atendendo ao que determina o indicador de qualidade previsto no instrumento de avaliação vigente o CEUNI FAMETRO, trabalha com uma política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo, a qual prevê, dentre outros aspectos benefícios e critérios para formação inicial e continuada de seu corpo técnico- administrativo.

Tabela 27: Benefícios e Critérios para Formação Continuada do Técnico Administrativo

AS POLÍTICAS PARA TÉCNICOS-ADMINISTRATIVO	BENEFÍCIOS	CRITÉRIOS BÁSICOS
Eventos técnico-científico, artístico e cultural locais	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa sem ônus - Patrocinado e apoiado pela IES - Gratuidade dos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aderência com a sua formação inicial - Aderência com a sua atividade - Aderência com a formação profissional
Formação Continuada – PROFORMAD	<ul style="list-style-type: none"> - Certificação de aperfeiçoamento profissional - Assessorias e mentorias externas contratadas pela instituição. - Cursos de graduação e pós-graduação (50% de bolsas de estudo) - Ambiente virtual de formação dos professores - Nova graduação na modalidade EAD 100% 	<ul style="list-style-type: none"> - Aderência com a sua formação inicial - Aderência com a sua atividade - Aderência com a formação profissional <p>Critério de bolsa 100% EAD Em curso relacionado a atuação profissional específica na instituição Mais de 05 anos na IES Uma oportunidade de formação</p>
Eventos externos científicos-técnicos, artísticos e culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa sem ônus - Compra das passagens aéreas - Ajuda de custos para eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissional a partir do terceiro ano na instituição. - Aderência com a sua formação inicial - Aderência com a função exercida.
Assegurar a Promoção Vertical - Programas de Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> Aumento na remuneração progressão por níveis Licença sem ônus para colaboradores. Desconto de 50% para cursos de pós-graduação ministrados pela IES 	<ul style="list-style-type: none"> - O programa ser reconhecido pelo MEC - Bolsa de 100% na pós-graduação ministrada pela IES - Profissionais a partir de 05 anos na instituição

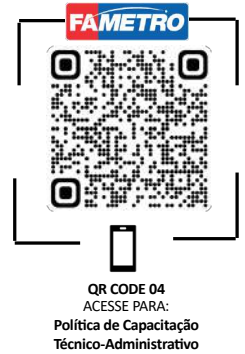
Os programas de treinamento são realizados internamente pelo RH ou por empresas especializadas, conforme detalhamento em cada programa. Ao término de cada ação de treinamento realizado, o departamento de T&D (Treinamento e Desenvolvimento) aplica uma pesquisa de satisfação do treinamento para os participantes e envia para o gestor o formulário de “Avaliação de Eficácia de Treinamento”, com o objetivo de identificar se a capacitação foi eficaz ou não.

Diretamente relacionado ao Plano de Carreira, está o Plano de Capacitação do pessoal técnico-administrativo, que integra um conjunto de condições motivacionais que objetivarão favorecer a qualificação evolutiva dos recursos humanos da instituição e, conseqüentemente, o aprimoramento da qualidade dos serviços prestados. Tal plano abrange cursos de pós-graduação, em nível de doutorado



e mestrado (quando houver), especialização ou aperfeiçoamento, graduação, extensão, treinamento e atualização profissional.

A estruturação do plano de formação e capacitação dos recursos humanos da instituição está devidamente alinhada à filosofia institucional tem como base as diretrizes para contratação de profissionais com perfil e competências técnicas, atitudinais e comportamentais estabelecidas na cultura organizacional; a integração dos profissionais nos processos técnicos-administrativos; o apoio a capacitação profissional visando aprimorar os instrumentos e as estratégias de atuação no processo do trabalho, atualizando-os periodicamente, conforme os avanços da tecnologia disponíveis em suas áreas, em consonância com a cultura organizacional, de visão de futuro e de missão social e científica.



Para viabilizar o ingresso de seu pessoal administrativo no plano de capacitação, é instituído o Programa Bolsa-Auxílio objetivando favorecer financeiramente o interessado em ingressar em programas de capacitação oferecidos pela própria instituição de ensino ou por instituições congêneres. O Plano de Capacitação prevê, em síntese, as seguintes estratégias para aperfeiçoamento de seu pessoal técnico-administrativo:

- ✓ Reserva de recursos orçamentários próprios para o financiamento dos programas de capacitação e aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- ✓ Oferta de cursos de graduação, especialização e aperfeiçoamento para graduados;
- ✓ Oferta de cursos de atualização cultural, científica e profissional para todo o pessoal;
- ✓ Apoio à participação em congressos, seminários e outros eventos destinados à atualização cultural, científica e profissional;
- ✓ Incentivo/auxílio para formação continuada;

Deste modo, a política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-administrativo, tem como principal objetivo:

- Desenvolver programa de formação e capacitação continua ao corpo técnico, com intuito de atender os padrões compatíveis de exigências do mercado de trabalho.

Metas Institucionais: TER UM CORPO ADMINISTRATIVO QUALIFICADO E MOTIVADO

Tabela 28: Metas Institucionais (Técnico-Administrativo)

AÇÕES		Ciclo Plano de ação					INDICADOR
		2021	2022	2023	2024	2025	
META	Incentivo/ auxílio para formação continuada, frequência e qualidade das palestras, dos eventos e dos cursos de capacitação ofertados pela Instituição.						NPS 33 – zona qualidade Fonte: Avaliação da CPA
1	Estimular a participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela instituição e outras entidades;	✓	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado

2	Assegurar para fins de ascensão uma política de valorização do quadro administrativo para as vagas disponibilizadas na IES	✓	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
3	Implantação do Programa Permanente de Avaliação de Desempenho e Resultados.	✓	✓	🏠	✓	✓	Planejado x Realizado
4	Manutenção do incentivo financeiro e de progressão funcional no Plano de Cargos e Salários	✓	✓	🏠	✓	✓	Planejado x Realizado
5	Promoção de incentivos para a realização de cursos para a aquisição de competências específica de acordo com as funções atribuídas	🏠	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
6	Priorizar e selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado para contratação	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
7	Incentivar a formação continuada do corpo técnico-administrativo por meio de desconto de 50% na graduação e pós-graduação	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
8	Conceder apoio financeiro aos técnicos administrativos que tem interesse em fazer curso de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, em outras instituições universitárias, no País ou no exterior;	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
9	Manter os critérios de progressão funcional no Plano de Cargos e Salários, fundamentando-os no estímulo à qualificação e ao desempenho;	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
10	Desenvolvimento de treinamento interno do pessoal técnico-administrativo	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
11	Contratar empresas especializada em processos administrativos para consultoria e formação administrativa	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
12	Ofertar cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional;	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
13	Divulgar o plano de cargos e salários pelo site, e-mail e na formação semestral	✓	👥	✓	✓	✓	Planejado x Realizado

Legenda: 👥 Em elaboração ✖ Concluído ✓ Em execução 🏠 Em revisão

Em síntese o Plano de Capacitação prevê, as seguintes estratégias para aperfeiçoamento de seu pessoal técnico-administrativo:

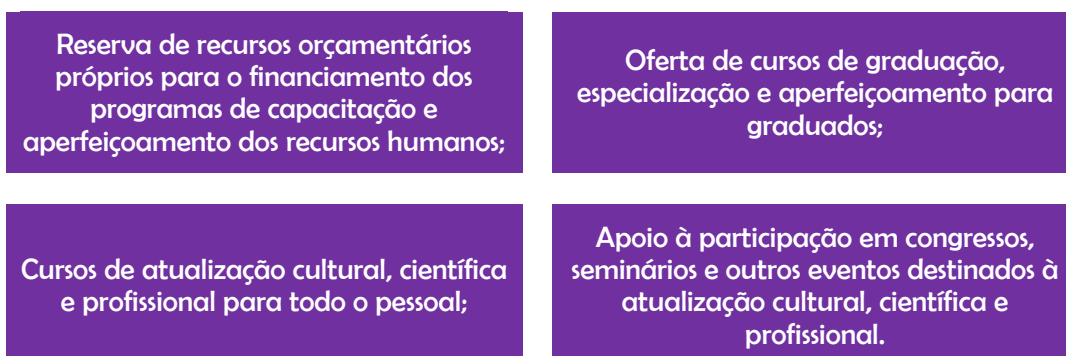


Figura 112: Estratégias do Plano de Capacitação



4.3.1 Coerência entre o Plano de Carreira e a Gestão do Corpo Técnico-Administrativo.

O Plano de Carreira Técnico-Administrativo da instituição adota uma política de administração baseada nos princípios que integrarão seu Projeto Institucional: a busca permanente de melhores padrões de qualidade e produtividade de seus recursos humanos, ao mesmo tempo em que promove condições para o seu crescimento, reconhecimento e satisfação pessoal, assentada nas seguintes premissas básicas:

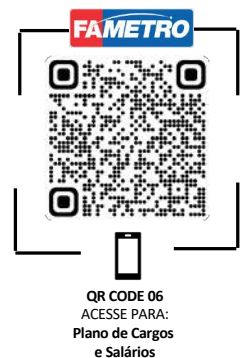
- ✓ Manter padrões de recrutamento, seleção e remuneração condignos;
- ✓ Promover a integração de seu pessoal ao projeto institucional da instituição;
- ✓ Criar incentivos para garantir a permanência do pessoal técnico-administrativo;
- ✓ Buscar a atualização sistemática do pessoal para o aprimoramento da qualidade e da eficiência institucional.

A carreira do pessoal técnico-administrativo tem seus cargos estruturados em níveis, agregados por grupo ocupacional, considerado segundo a natureza das atividades desenvolvidas em: grupo de nível superior; grupo de nível médio; e grupo de apoio. O ingresso em quaisquer dos grupos decorrerá da formação acadêmica do interessado ao cargo e a promoção funcional para o nível imediatamente superior, dentro da mesma categoria funcional, pode ocorrer, mediante o preenchimento das seguintes exigências:

- ✓ Avaliação do desempenho;
- ✓ Obtenção de certificados de atualização ou especialização que seja relevante para o exercício do cargo que ocupa;
- ✓ Obtenção de grau de escolaridade superior ao mínimo exigido para o cargo.

As mudanças de cargo somente ocorrem quando existir vaga a ser preenchida. O funcionário habilita-se a ela mediante o preenchimento dos requisitos mínimos exigidos para o desempenho do cargo e a submissão a processo seletivo interno. Para integrar a carreira, o pessoal técnico-administrativo é sempre enquadrado no nível inicial do grupo funcional correspondente à sua titulação e cargo.

No que se refere aos cargos e funções de confiança, a forma de escolha, para provimento de eventuais vagas, é designativa ou eletiva, de acordo com o disposto no Regimento da IES. A competência para designar ou dispensar funcionários lotados em cargos de confiança é do Diretor Geral. A remuneração percebida pelo técnico-administrativo que ocupe cargo de confiança não se incorpora ao salário e será excluída ao término do período estabelecido para o exercício do cargo.



4.4 POLÍTICA DE CAPACITAÇÃO E O CORPO DE TUTORES PRESENCIAIS

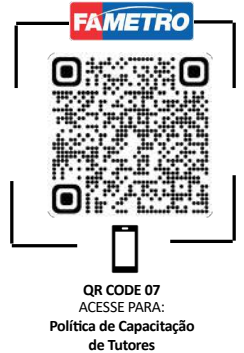


A Política de Formação Continuada e Capacitação, para docentes, tutores e técnico-administrativos, como via de aprimoramento do trabalho, dar-se-á por meio da garantia em eventos científicos, técnicos, artísticos, culturais, em cursos de desenvolvimento pessoal e qualificação acadêmica em programas de mestrado e doutorado, a partir de práticas consolidadas, regulamentadas e públicas.

O CEUNI-FAMETRO conta com uma política de capacitação e formação continuada para o corpo de tutores presenciais e a distância, de modo que incentiva a sua constante participação em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais.

A Política de Capacitação do Corpo de Tutores do CEUNI-FAMETRO entende como sendo de suma importância a qualificação contínua dos tutores para que se obtenham resultados sólidos e significativos na formação profissional do discente.

Suas diretrizes serão:



Promover a formação continuada para os tutores presenciais e a distância para desenvolver as competências necessárias à atuação pedagógica e administrativa, tendo em vista o atendimento das especificidades da modalidade de educação a distância;



Incentivar a participação do corpo de tutores presenciais e a distância em eventos científicos, técnicos, artísticos ou culturais, a qualificação acadêmica em cursos de pós-graduação e programas de mestrado e doutorado;



Garantir capacitação técnico-pedagógica para a utilização das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação, assim como os demais recursos tecnológicos institucionais disponíveis;



Desenvolver estratégias de compartilhamento e valorização das boas práticas educativas entre os tutores presenciais e a distância da instituição;



Valorizar professores pela sua atuação em sala de aula, o seu comprometimento, engajamento, suas publicações científicas e as suas boas práticas pedagógicas;

Legenda:



Ensino



Extensão e Responsabilidade Social



Recursos Humanos



Avaliação e Planejamento



Respeito a Diversidade



Gestão Institucional e Comunicação



Sustentabilidade Financeira



Pesquisa e Inovação

A IES compreende que a formação é um dos caminhos para que metas sejam alcançadas com a coesão e eficiência necessária para se manter a qualidade de ensino desejada. Neste sentido, o Recursos



Humanos da IEs em conjunto com o Núcleo de Educação a Distância - NEAD, serão promovidos diversos momentos de formação e imersão com o corpo de tutoria.

As formações pretendidas são periódicas e sob demanda. A Formação periódica são realizadas no início de cada ciclo semestral e tem por finalidade a atualização dos tutores e capacitação inicial a novos integrantes ao corpo de tutoria da IES. Tem duração média conforme as orientações pedagógicas e cada tutor será certificado para cômputo de formação e experiência.

As formações sob demanda ocorrem sempre que ocorrer alguma alteração significativa em alguma ferramenta de uso na tutoria ou quando alguma nova ferramentas for agregada ao panteão de soluções. Esta formação tem sua duração dependente dos impactos das mudanças e sempre ocorre a certificação comprovativa emitida pela IES ou parceiro contratado para executar a formação.

Uma segunda dimensão formativa é aplicada que é a relacionada aos aspectos pedagógicos da práxis de tutoria. Esta formação será promovida pela Coordenação de ensino e visa o aperfeiçoamento das ações e práticas de mediação nas plataformas digitais e atendimento presencial ao discente. Ocorre durante os eventos de formação pedagógica com duração variável conforme o foco das atividades de planejamento.

Os Objetivos da política de formação e tutores presenciais e a distância:

- Promover a contínua formação do corpo de tutoria, por meio de capacitações e atualização profissional, visando seu aprofundamento e aperfeiçoamento profissional e de conhecimentos científicos e tecnológicos.
- Propiciar ambiente tecnológico no intuito de desenvolver competências e habilidade no corpo de tutoria afim de promover a proatividade tecnológica e colaboratividade de atividades com apoio de TICs.
- Atuar de forma mediadora na formação filosófica das atividades de mediação e gestão de conflitos acadêmicos na práxis da tutoria.

Como Eixos da formação de tutores presenciais e a distância a IES apresenta:



Figura 113: Eixos de Formação dos Tutores

As metas institucionais para o programa de formação de tutores são:

Tabela 29: Metas Institucionais (Tutores)

AÇÕES		Ciclo Plano de ação					INDICADOR
		2021	2022	2023	2024	2025	
META	Promover ao corpo de tutores presenciais e a distância projetos de qualificação, formação e capacitação profissional.					NPS 43 – zona qualidade Fonte: Avaliação da CPA	
1	Valorizar a produção científica como critério de ascensão horizontal para níveis sucessivos das categorias docentes	✓	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
2	Elaborar e executar o cronograma de capacitação e treinamento do corpo de tutores presenciais e a distância a cada semestre.	✓	✓	🏠	✓	✓	Planejado x Realizado
3	Contratar empresa especializada em processos de tutoria para consultoria e formação do corpo de tutores presenciais e a distância.	✓	✓	🏠	✓	✓	Planejado x Realizado
4	Priorizar e selecionar profissionais já titulados e disponíveis no mercado para contratação.	🏠	✓	✓	✓	✓	Planejado x Realizado
5	Incentivar a formação continuada do corpo de tutores presenciais e a distância por meio de desconto na graduação e pós-graduação.	✓	👤	✗	✓	✓	Planejado x Realizado
6	Ofertar cursos de formação em Tecnologias de Aprendizagem e Conhecimento	✓	👤	✓	✓	✓	Número de cursos realizados

Legenda: 👤 Em elaboração ✗ Concluído ✓ Em execução 🏠 Em revisão

No intuito de atender às necessidades de formação do corpo de tutoria e as premissas de qualidade da EAD, o **Planejamento das ações de formação continuada de tutores** deverá ser oferecido um programa de formação continuada, composta por uma agenda específica para esta modalidade. Deverão estar contempladas as seguintes ações:

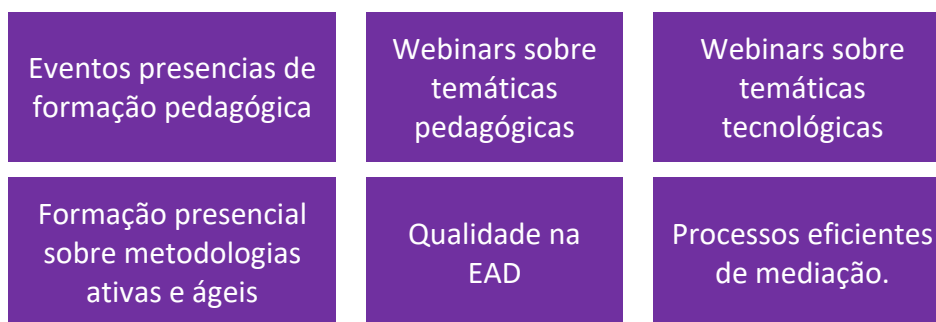


Figura 114: Ações de formação continuada de tutores

A formação deve ser ministrada por profissionais especialistas nas áreas de ação e deve contemplar eventos digitais e presenciais, conforme disponibilidade. Os eventos devem possuir espaço para discussão e ideias e boas práticas que contribuam para a ampliação da qualidade dos processos e ensino – aprendizagem dos discentes.



Para atender aos dispositivos legais dos órgãos reguladores e às exigências do mercado, considera como parte relevante o aperfeiçoamento contínuo de seus colaboradores por intermédio da seguinte política de capacitação conforme tabela abaixo:

Tabela 30: Benefícios e Critérios para capacitação dos Tutores

AS POLÍTICAS PARA TUTORES	BENEFÍCIOS	CRITÉRIOS BÁSICOS
Eventos técnico-científico, artístico e cultural locais	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa sem ônus; - Patrocinado e apoiado pela IES - Gratuidade dos eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Aderência com a sua formação inicial - Aderência com a sua atividade - Aderência com a formação profissional
Formação Continuada – PROFORMAD	<ul style="list-style-type: none"> - Certificação de aperfeiçoamento profissional - Assessorias e mentorias externas contratadas pela instituição. - Cursos de graduação e pós-graduação (50% de bolsas de estudo) - Ambiente virtual de formação dos professores - Nova graduação na modalidade EAD 100% 	<ul style="list-style-type: none"> - Aderência com a sua formação inicial - Aderência com a sua atividade - Aderência com a formação profissional <p>Critério de bolsa 100% EAD</p> <ul style="list-style-type: none"> - Em curso relacionado a atuação profissional específica na instituição - Mais de 05 anos na IES <p>Uma oportunidade de formação</p>
Eventos externos científicos-técnicos, artísticos e culturais	<ul style="list-style-type: none"> - Dispensa sem ônus - Compra das passagens aéreas - Ajuda de custos para eventos 	<ul style="list-style-type: none"> - Profissional a partir do terceiro ano na instituição. - Aderência com a sua formação inicial - Aderência com a função exercida.
Assegurar a Promoção Vertical - Programas de Pós-graduação	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento na remuneração progressão por níveis; - Licença sem ônus para colaboradores. - Desconto de 50% para cursos de pós-graduação ministrados pela IES 	<ul style="list-style-type: none"> - O programa ser reconhecido pelo MEC - Bolsa de 100% na pós-graduação ministrada pela IES - Profissionais a partir de 05 anos na instituição

Por isso, a capacitação continuada é incentivada na Instituição como parte constante para o aperfeiçoamento profissional e pessoal, bem como para o exercício da cidadania. Assim a capacitação está sempre disponível a todos os seus colaboradores. O objetivo é o aperfeiçoamento técnico, científico e sociocultural dos tutores na perspectiva da construção sistêmica de um padrão unitário de qualidade, que se constitui em um diferencial competitivo da Instituição.










A Instituição coloca à disposição dos seus colaboradores um conjunto de incentivos e práticas que têm em seu escopo melhorar as suas competências e habilidades, viabilizando, dessa forma o perfil mais adequado ao desempenho de suas funções.

A realização da Semana Pedagógica acontece no início de cada ano letivo e visará capacitar e oportunizar uma formação continuada aos profissionais do corpo docente e tutorial, com temáticas inovadoras que possam contribuir para o desempenho acadêmico dos profissionais, o que, conseqüentemente, resulta em avanços no desenvolvimento pedagógico dos discentes.

4.5 PROCESSOS DE GESTÃO INSTITUCIONAL

Os processos de gestão institucional do CEUNI-FAMETRO consideram a autonomia e a representatividade dos órgãos gestores e colegiados, bem como a participação de docentes, técnicos, discentes e da sociedade civil organizada e dos tutores no planejamento, implementação das políticas e decisões. As políticas de gestão da Instituição, assim como a natural articulação institucional com o curso que mantém, estão claramente definidas no Regimento Interno da IES.

● **Processo de Gestão** da IES tem como objetivo fortalecer práticas democráticas, ampliação de parcerias, que possam desenvolver a cooperação e o diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade, garantindo o exercício da corresponsabilidade dos sujeitos no processo de decisão. Suas **diretrizes** são:

-   Promover a participação dos docentes, tutores, administrativo e discentes nos órgãos e decisões da instituição, com objetivo de ter uma gestão democrática e autônoma;
-   Assegurar processo que podem assegurar, sistematizar e divulgar as decisões dos órgãos colegiados para a comunidade interna;
-  Garantir a autonomia dos órgãos colegiados considerando os diferentes níveis de gestão;
-  Instituir calendário permanente de reuniões dos órgãos colegiados;
-   Possibilitar um planejamento estratégico, capaz de assegurar a viabilidade e sustentabilidade da instituição;
-  Implantar e garantir aos docentes, tutores, administrativo e técnicos administrativos o plano de cargos e salários;

Legenda:

-  Ensino
-  Extensão e Responsabilidade Social
-  Recursos Humanos
-  Avaliação e Planejamento
-  Respeito a Diversidade
-  Gestão Institucional e Comunicação
-  Sustentabilidade Financeira
-  Pesquisa e Inovação

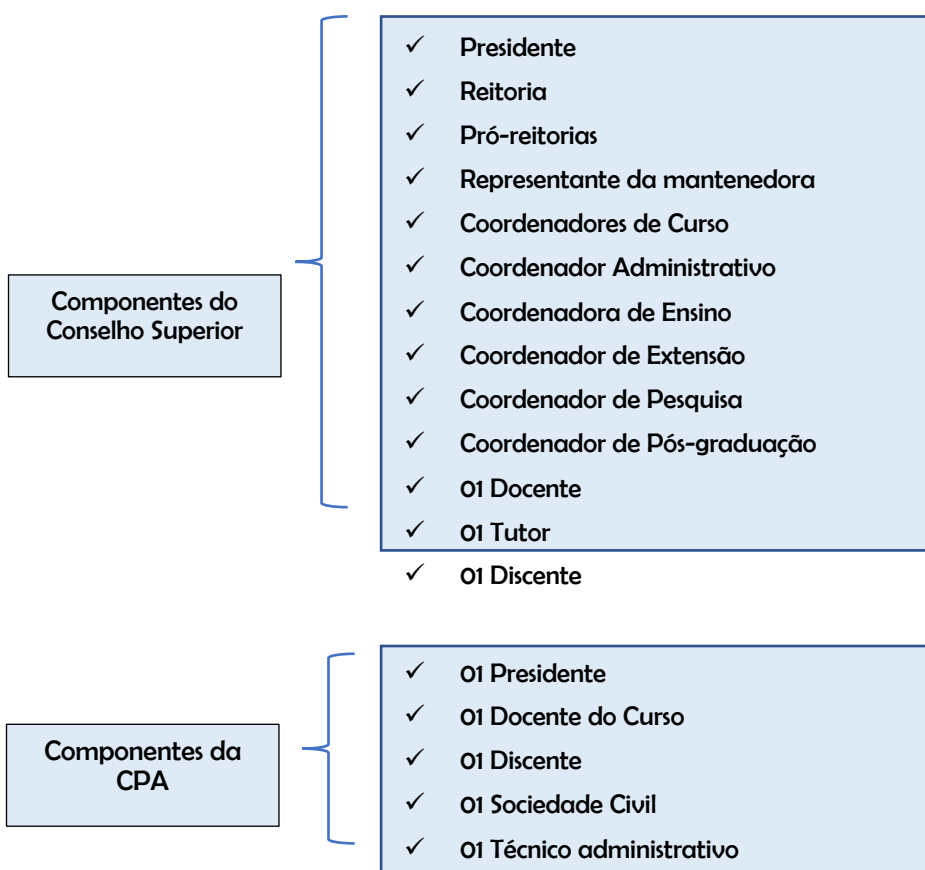
A gestão institucional do CEUNI-FAMETRO prevê para o funcionamento da IES, uma gestão participativa para garantir acesso e corresponsabilidade de todos os envolvidos nas ações da IES. Os processos de gestão visam administrar e arquitetar estruturas organizacionais que forneçam as instâncias decisórias fluidez e precisão ao processo interno com espaços de construção constante para o aprimoramento da gestão estratégica.

Neste sentido, estão previstos a implantação de órgãos colegiados com a participação de discentes, técnicos-administrativos e tutores para o processo de tomada e decisões.

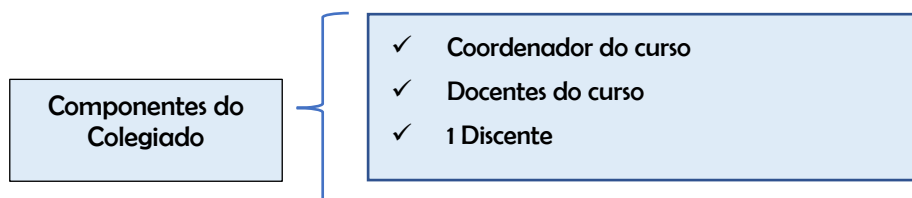
Os órgãos representativos da instituição são: 1. CONSUP; 2. CPA; 3. Reitoria e Pró-reitoria ; 4. Colegiado; 5. NDE 6. Equipe Multidisciplinar; 7. Representante Discente.

Órgãos:

Conselho Superior: órgão máximo de natureza deliberativa e normativa em assuntos de administração universitária.



Colegiado: consultivo e deliberativo responsáveis pela orientação didático-pedagógica, na esfera de sua competência.



NDE: Órgão consultivo.

Composição: conforme Resolução do NDE.

Figura 115: Órgãos da IES



4.5.1 Regulamentação, Sistematização e Divulgação dos Órgãos

Apresentamos a seguir de forma resumida os principais itens dos regulamentos que estão disponíveis na sua totalidade no QR CODE, com relação no mandato dos membros, a sistematização e divulgação das decisões do colegiado como também a apropriação da comunidade interna.

o Mandato dos ÓRGÃOS REPRESENTATIVOS do CEUNI-FAMETRO

O Conselho Superior CONSUP é o órgão máximo de administração, com funções consultiva e deliberativa da IES, cabendo-lhe definir as matérias gerais de caráter acadêmico e de política institucional, sendo ele instância final de recursos nesses assuntos e nos de natureza didático científica, administrativa, econômico-financeira e patrimonial. O mandato é exercido conforme o período de permanência na função.

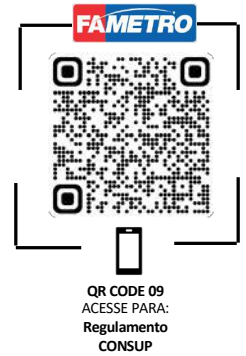
- Reitoria e Pró-reitoria: definida através da escolha da mantenedora, sem definição de mandato, realizada por critérios técnico de compatibilidade de formação e experiência para o cargo pleiteado por meio de uma seleção realizada pelo RH.
- Comissão Própria de Avaliação (CPA): é o órgão responsável pela coordenação dos processos internos de avaliação da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas educacionais Anísio Teixeira (INEP), de acordo com o artigo 14 da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. O mandato dos membros da CPA é de 2 (dois) anos, permitida uma recondução
- Colegiado é órgão normativo, deliberativo, executivo e consultivo, que é constituído para cada um dos cursos superiores da IES, e que exerce as atribuições previstas neste Regulamento Interno, subordinando-se ao Conselho Maior da IES. Os membros do colegiado são todos aqueles que compõem o corpo docente do curso designados por documento oficial ou Portaria, com mandato equivalente a sua permanência no curso ou na IES.
- Núcleo Docente estruturante (NDE): é o Órgão Consultivo responsável pela concepção, consolidação e atualização do Projeto Pedagógico dos Cursos e de suas atualizações periódicas. Sendo o Núcleo Docente Estruturante um grupo de acompanhamento, seus membros devem permanecer por quatro (4) anos, com possibilidade de recondução, e adotada estratégia de renovações parciais, de modo a haver continuidade no pensar do curso.
- Representante Discente: pode ser qualquer um dos alunos eleito pelos colegas para representá-los. O aluno escolhido para representar a turma recebe a maioria dos votos, *de confiança*, para exercer a função. O mandato do representante discente corresponde a um semestre prorrogado por mais um



4.5.2 Sistematização e divulgação dos colegiado

4.5.2.1 Conselho Superior (CONSUP)

O Conselho Superior reunir-se-á, ordinariamente, semestralmente, conforme calendário divulgado pela Secretaria do CONSUP, com o conhecimento do referido Conselho, mediante convocação do (a) Presidente (a), e, extraordinariamente, quando convocado pela mesma autoridade ou pelo mínimo de 2/3 (dois terços) dos Conselheiros.



As reuniões do Conselho Superior serão convocadas, por escrito, e ou, publicados no DOE por seu Presidente (a), por iniciativa própria, obedecido o mínimo de 72 (setenta e duas) horas, incluindo a pauta de assuntos, ressalvadas as disposições em contrário. A convocação de reunião extraordinária é feita pelo Presidente ou atendendo ao pedido de, pelo menos, 2/3 (dois terços) de seus membros, como a antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas, mencionando-se ou não o assunto que deva ser tratado, a juízo do (a) Presidente. No caso de se omitir a pauta, os motivos serão declinados no início da reunião.

O Conselho superior funciona com a presença da maioria absoluta de seus membros, ressaltando os casos expressos em lei, no Regimento Geral. O comparecimento às reuniões do Conselho Superior é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade administrativa ou acadêmica do IES. Parágrafo único – Perde o mandato o membro representante titular que, sem causa justificativa, faltar a 3 (três) reuniões consecutivas ou 6 (seis) alternadas do Conselho, ou tiver penalidade por infração incompatível com a dignidade da vida universitária.

Na falta ou impedimento do Presidente do Conselho Superior, a presidência será exercida pelo (a) Vice-presidente da Mantenedora(a) e, na ausência desses, pela Reitoria. Na ausência dos membros acima mencionados, a Presidência será exercida pelo (a) Pró-reitoria (a) Acadêmica e pelo(a) Coordenação Administrativa.

O Presidente, ou o Conselho mediante requerimento da maioria de seus membros, pode convocar qualquer membro do corpo docente, discente, ou técnico-administrativo do IES, ou de seus órgãos vinculados, para prestar esclarecimento e, ou, depoimento sobre matéria específica. Em caso de urgência e, ou, inexistência de “*quorum*” para o funcionamento do Conselho Superior, o (a) Presidente (a) pode decidir “*ad referendum*”, submetendo a decisão ao Conselho na primeira reunião que houver.

As atas são lavradas em livro ATAS em posse do secretário do CONSUP e seus extratos divulgados em sítio institucional para apropriação da comunidade interna.



4.5.2.2 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

A CPA reunir-se, ordinariamente, uma vez a cada semestre nas datas previstas em calendário elaborado por seus membros em sua primeira reunião e, extraordinariamente, quando convocada por seu Coordenador ou por pelo menos um terço de seus membros.

A pauta das reuniões ordinárias é divulgada com antecedência mínima de 48 horas. As reuniões extraordinárias serão convocadas com antecedência de 5 dias, com prévia e ampla divulgação de sua pauta. O prazo de convocação das reuniões extraordinárias pode ser reduzido, em caso de urgência, podendo a pauta ser comunicada verbalmente, desde que justificado o procedimento pelo Coordenador. As reuniões da CPA são presididas pelo Coordenador ou por um dos membros da Comissão, por ele previamente designado. As reuniões são instaladas quando se obtiver o quórum mínimo de metade mais um de seus membros. As reuniões da CPA devem ser secretariadas e suas discussões e decisões registradas em ata.

As deliberações da CPA são aprovadas sempre por maioria de votos favoráveis de seus membros presentes. O Coordenador, em caso de empate, terá voto de qualidade. O comparecimento às reuniões é obrigatório e, exceto quanto aos membros representantes da sociedade civil, tem precedência sobre qualquer outra atividade. O membro que estiver ausente em três reuniões consecutivas ou cinco alternadas, de forma injustificada, perde o seu mandato. Em caso de coincidência de horário entre as reuniões da CPA e as atividades acadêmicas, os representantes discentes que compareçam às primeiras terão direito à recuperação de aulas e trabalhos escolares.

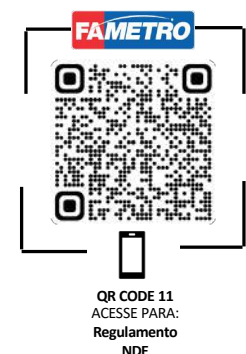
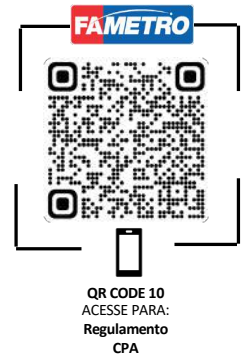
As atas são lavradas em livro ATAS e seus extratos divulgados em sítio institucional para apropriação da comunidade interna.

4.5.2.3 Núcleo Docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante reunir-se-á, ordinariamente por convocação de iniciativa de seu Presidente, uma (1) vez por semestre, no início do período letivo, e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares.

Todo membro do Núcleo Docente Estruturante tem direito à voz e voto, cabendo ao Presidente o voto de qualidade. Observar-se-á nas votações os seguintes procedimentos:

- a) em todos os casos a votação é em aberto;
- b) qualquer membro do Núcleo Docente Estruturante pode fazer consignar em ata expressamente o seu voto;



c) nenhum membro do Núcleo Docente Estruturante deve votar ou deliberar em assuntos que lhe interessem pessoalmente;

d) não são admitidos votos por procuração.

Após cada reunião lavrar-se a ata, que é discutida e votada na reunião seguinte e, após aprovação, subscrita pelo presidente e membros presentes. As decisões do Núcleo Docente Estruturante são tomadas por maioria simples de votos, com base no número de presentes, e encaminhadas à análise e deliberação do Colegiado de Curso.

O membro que, por motivo de força maior, não puder comparecer à reunião justifica a sua ausência antecipadamente ou imediatamente após cessar o impedimento. O membro que faltar, sem justificativa aceita, a duas (2) reuniões seguidas ou a quatro (4) alternadas, no período de doze (12) meses, será destituído de sua função.

As atas são lavradas em livro ATAS e seus extratos divulgados em sítio institucional para apropriação da comunidade interna

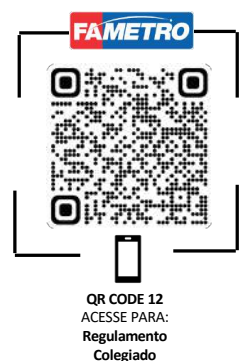
4.5.2.4 Colegiado

O Colegiado do Curso se reúne, em sessão plena, independente de convocação, duas vezes a cada semestre, em horário a ser definido pelos membros, sendo que as reuniões terão a duração máxima de 02 (duas horas);

Excepcionalmente este horário pode ser prorrogado por mais 30 (trinta) minutos a requerimento de um dos membros do Colegiado; ocorrendo o impedimento, por motivo de força maior, a reunião será realizada no primeiro dia útil a seguir, no mesmo horário, independente de convocação.

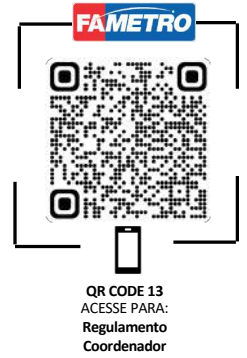
As reuniões extraordinárias do Colegiado são convocadas por escrito pelo Coordenador do Curso, por iniciativa própria ou atendendo ao pedido de, pelo menos, um terço dos membros, com antecedência mínima de 24 (vinte e quatro) horas, mencionando-se o assunto que deverá ser tratado. Em caso de urgência ou excepcionalidade, o prazo de convocação previsto no artigo 15, poderá ser reduzido e omitido à indicação de pauta, devendo a medida ser justificada no início da reunião.

A pauta da reunião é organizada pelo Coordenador do Curso. Os membros do Colegiado podem sugerir a inclusão, a alteração ou a retirada de assunto da pauta, que se aprovado pelo Colegiado, constitui a ordem do dia desta reunião, ou de reuniões seguintes.





No Expediente o Coordenador executa a ciência de todos os documentos e correspondências. Durante o expediente, os membros do Colegiado pode usar a palavra, versando sobre assuntos tratados no expediente, sendo que cada membro terá o tempo máximo de uso da palavra de 05 (cinco) minutos, para discutir exclusivamente sobre o assunto em pauta;



O Colegiado do Curso funciona com a presença da maioria absoluta dos seus membros. As deliberações são tomadas por maioria dos membros presentes, exceto nos casos especiais previstos no Regimento Geral da IES.

As reuniões obedecem ao que prescreve o Regimento Geral da IES. O comparecimento às reuniões do Colegiado é obrigatório e preferencial em relação a qualquer outra atividade administrativa, de ensino, pesquisa ou extensão universitária.

As votações são simbólicas, podendo também ser usadas votações nominais. Havendo voto vencido, far-se menção sobre o mesmo na ata.

Antes do início da votação de qualquer matéria, pode ser concedida vista a Membro do Colegiado que a solicitar, devendo o processo ser devolvido à Secretaria uma (01) semana após. A reunião do Colegiado pode ser suspensa ou encerrada por:

- I – Conveniência da ordem;
- II – Falta de “quórum” para deliberações;
- III – Falta de matéria a ser discutida.

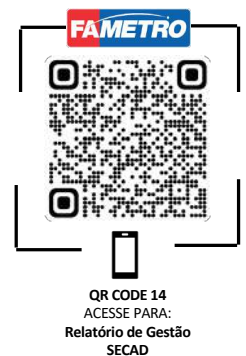
Os casos omissos serão resolvidos pelo próprio Colegiado, com anuência da Reitoria e Pró-reitoria.

As atas serão lavradas em livro ATAS e seus extratos divulgados em veículos institucionais internos como o portal de serviços para apropriação da comunidade interna.

4.5.2.5 Secretaria Acadêmica e o SISTEMA DE REGISTRO ACADÊMICO

O CEUNI-FAMETRO utiliza programa informatizado para consulta ao registro acadêmico que permite aos discentes verificar sua vida escolar, com um menu de fácil acesso, mediante a utilização de senha específica para cada usuário. Esse sistema é alimentado com informações acadêmicas fornecidas pelo setor competente que, após processá-las, emitirá relatórios diversos, inclusive notas, boletos bancários, patrimonial, financeiros, entre outros.

O sistema de registro acadêmico será operacionalizado pela Secretaria Acadêmica como setor de apoio, ao qual, compete centralizar todo o movimento escolar e administrativo da Instituição através da manutenção e guarda de todo acervo acadêmico que diz

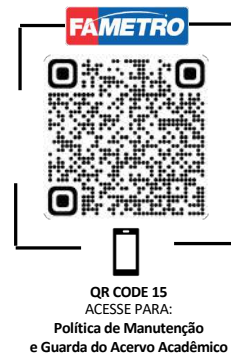




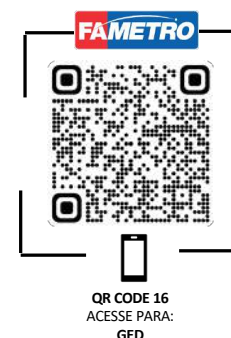
respeito a vida educacional do aluno desde o seu ingresso até a conclusão do curso e expedição do seu diploma.

A Secretaria Acadêmica é regida por um Regulamento Interno que subsidia todos os fluxogramas dos processos seletivos, de matrícula, de renovação, de transferência e trancamento de matrícula. Ela possui um espaço próprio e reservado para melhoria do atendimento e maior disponibilidade para guarda das documentações educacionais.

A POLÍTICA DE MANUTENÇÃO E GUARDA DO ACERVO ACADÊMICO obedece as diretrizes de manter documentos e informações definidos no Código e Tabela de Temporalidade e Destinação de Documentos de Arquivo Relativos às Atividades-Fim das Instituições Federais de Ensino Superior, aprovados pela Portaria NA/MJ nº 92, de 23 de setembro de 2011, e suas eventuais alterações, constantes ao ANEXO I e II, respectivamente, obedecendo os prazos da guarda, destinações finais e observações previstas na referida Tabela.



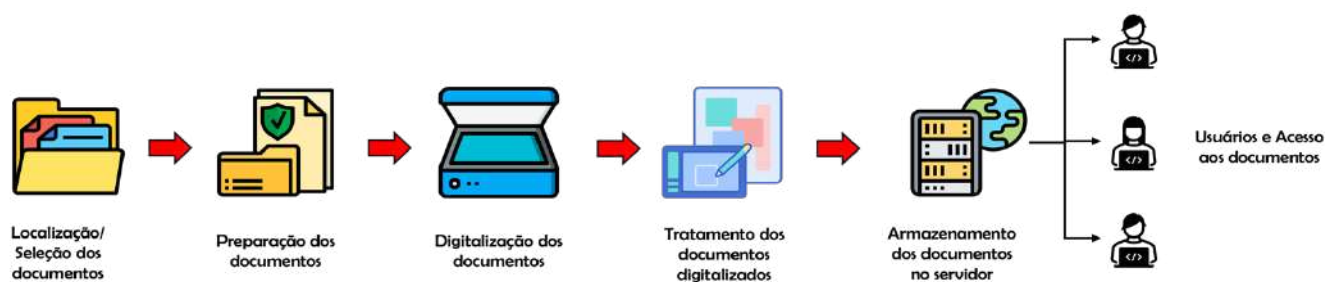
O CEUNI-FAMETRO se adequa a regulação a respeito da digitalização do acervo acadêmico preconizado pelo Decreto 9.235/2017 e regulamentado pela Portaria 315/2018, por meio de um projeto para a digitalização de todo o acervo acadêmico com o fito de reduzir o volume de documentos físicos, otimizar o espaço dos departamentos, garantir a integridade e segurança dos documentos e facilitar a consulta e tramitação dos documentos entre os departamentos da Instituição e entre aluno e Instituição.





O processo de digitalização do acervo acadêmico é uma oportunidade de melhoria neste PDI para solucionar o arquivo físico e digital dos prontuários dos estudantes, dos docentes e dos demais documentos institucionais. Para digitalização dos documentos e/ou guarda física, serão etapas do processo:

- Mapeamento dos documentos que serão digitalizados e/ou guardados fisicamente;
- Preparação dos documentos para digitalização;
- Digitalização e disponibilização em sistema;
- Cronograma de descarte de acordo com o estabelecido em política de Arquivo e Guarda de Documentos.



PREPARO DOS DOCUMENTOS	DIGITALIZAÇÃO	PROCESSO DE GUARDA
Equipe realiza: - Limpeza, retirada de sujidades e demais elementos físicos; - Levantamento, conferência e separação dos documentos constantes no Prontuário.	- Classificação com os separadores; - Digitalização; - Imputação no GED.	- Após prazo de guarda estabelecido pela Tabela de Temporalidade de Documentos, os documentos constantes no Prontuário do Docente serão retirados dos envelopes e expurgados, adotando sempre os melhores e mais seguros métodos e técnicas vigentes em curso.

Figura 116: Processo para digitalização do acervo acadêmico.

O controle de acesso aos dados digitais é feito pelo Departamento de Tecnologia de Informação com base no documento enviado pela Reitoria da IES, com o perfil e seus acessos. Os dossiês físicos dos discentes serão restritos à Secretaria Acadêmica. E como norma de segurança, apenas o Setor Jurídico, Pró-Reitoria e Setor do Diploma poderão solicitar o dossiê completo na forma física. A adoção do Acervo Acadêmico Digital é feita a partir do uso de tecnologias que garantam a integridade, a autenticidade, a confiabilidade e a duração da informação no meio digital.



A gestão de todas as atividades acadêmicas do CEUNI-FAMETRO é realizada através do sistema Totvs Educacional. O sistema Educacional Totvs é um sistema integrado de controle e registro acadêmico, e com aderência aos processos institucionais da IES para atender a graduação e pós-graduação (lato sensu) tais como: processos seletivos, matrícula, registro e controle acadêmico, protocolo, financeiro, biblioteca, entre outros, permitindo a operacionalização de matrículas, registros de avaliações e



frequências, emissão de documentos (históricos, declarações, certificados, diplomas) e demais registros e controles acadêmicos e financeiros de todos os estudantes da Instituição, nas modalidades presencial e a distância.

A TOTVS EDUCACIONAL permite o acompanhamento e gerenciamento das atividades on-line, que acontecem nos polos credenciados. Com a aquisição da experiência na modalidade a distância, foi possível proporcionar melhorias e aperfeiçoamentos das ferramentas, o que proporciona hoje, atender, de maneira eficaz as especificidades da EaD, uma vez que o sistema está adequado para atender essa demanda. Além disso, o sistema possibilita aos candidatos, estudantes e professores acesso via Internet, por meio do portal. Nesse ambiente, os candidatos se inscrevem no processo seletivo que desejam participar e acompanhar o resultado das provas.

Os estudantes, por sua vez, têm o acesso ampliado, e passam a dispor de diversos recursos online, a saber: matrícula, renovação de matrícula, requerimentos, impressão de histórico escolar e declaração de matrícula, consulta de notas, turmas/salas e horários, consulta do extrato financeiro, emissão de boletos, pagamento de mensalidades através de cartões de crédito. Para os professores, o sistema disponibiliza o registro de notas e frequência dos alunos pelo portal.

Em decorrência de constantes aperfeiçoamentos e ampla utilização pela comunidade acadêmica do CEUNIO FAMETRO, várias melhorias vêm sendo percebidas no dia a dia dos usuários. Desse modo, destaca-se evolução na redução de filas, na rapidez e eficácia no atendimento, na diminuição de custos com retrabalho, na qualidade do trabalho nos setores, o que conduz a um aumento do nível de satisfação dos colaboradores.



Existem outras funcionalidades da Tots Educacional (algumas restritas a determinados setores administrativos da Instituição) com rotinas específicas das diferentes formas de acesso a dados, dividida por módulos, que destacamos:



Figura 117: Funcionalidades do ToTVS Educacional do CEUNI-FAMETRO

Através dos sistemas acima citados, é possível total suporte às demandas envolvendo processo seletivo, matrícula, registros e controles acadêmicos, acompanhamento de diversos relatórios, emissão de documentos, além de outras operações. Em complemento aos Sistema Educacional temos Portal do Aluno, que permite ao aluno o acompanhamento de sua vida acadêmica, visualização das notas e frequências, situação financeira, solicitação e acompanhamento dos requerimentos, entre outros.

O CEUNI-FAMETRO utiliza o sistema AVA como plataforma de ensino a distância, existindo uma integração com o Sistema Educacional da Totvs em relação às matrículas, turmas, professores e notas.



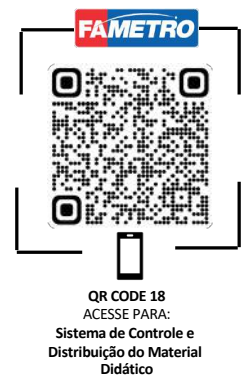
4.5.2.6 Sistematização e divulgação as decisões colegiadas a comunidade interna.

A divulgação das decisões dos colegiados do CEUNI-FAMETRO deve ser feita pela Reitoria ou por alguém autorizado por meio de atos oficiais, como portarias, resoluções e comunicações internas. Os resultados das reuniões são apresentados em forma de atas, que serão lavradas em livro ATAS e seus extratos divulgados pelo portal de serviços para o acesso a informação da comunidade interna. Os documentos correlatos, a IES disponibiliza na plataforma digital um espaço exclusivo para repositório de todos os regulamentos e manuais, atrelados a uma ferramenta de aviso e discussão com a comunidade. Desta forma se garante acesso fácil e transparente.

4.6 SISTEMA DE CONTROLE DE PRODUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE MATERIAL DIDÁTICO

4.6.1 Critérios para elaboração e validação pela equipe multidisciplinar do material didático disponibilizado para as disciplinas EAD

A elaboração de materiais é feita por professor da área de conhecimento, selecionado pela coordenação do curso e com titulação e experiência na referida área. É feita uma orientação em relação a todo o processo da parte escrita dos materiais e da gravação das vídeo aulas. Os materiais são elaborados dentro de 5 temas e cada tema em duas partes, para facilitar a organização dos alunos nos momentos de estudo. Para cada parte existe uma videoaula com as respectivas explicações. O professor além da parte escrita dos conteúdos e do vídeo aulas, é responsável também pela elaboração do banco de questões que serão utilizadas como exercícios e avaliações. O material para ser inserido no AVA precisa passar pela aprovação de um revisor de conteúdo e gramatical, estar dentro dos padrões solicitados para materiais instrucionais em EAD, estar com todas as etapas concluídas e ter sido ajustado quando solicitado pelo revisor. Após passar por essas etapas, o material então é validado e inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem.



4.6.2 Coerência do material didático com a formação definida no PPC

Os materiais didáticos elaborados para as disciplinas/cursos em EAD são elaborados com base na Ementa que compõe o PPC de cada curso. As ementas são elaboradas de acordo com as DCNs e os objetivos de formação profissional do curso. Todo o material didático precisa estar de acordo com o que propõe o Projeto do curso.

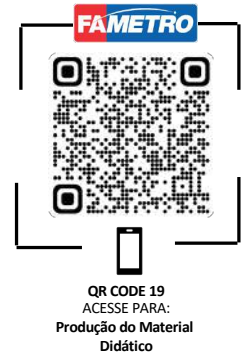
4.6.3 Acessibilidade metodológica e instrumental do material didático para as disciplinas EAD

Os materiais disponibilizados no AVA para estudo, vem acompanhado do plano de ensino da disciplina, onde o aluno tem a possibilidade de verificar os objetivos do curso e da disciplina, a metodologia utilizada para o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos têm acesso ao material no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como das atividades de desenvolvimento pedagógico e fisicamente, baixando a versão em PDF para impressão.



4.6.5 Adequação da bibliografia do material didático das disciplinas EAD às exigências de formação.

O professor conteudista é orientado a utilizar como base bibliográfica para a elaboração dos materiais, fontes atualizadas e que estejam de acordo com o que pede a ementa e o PPC do curso. A estruturação do material é voltada para a interdisciplinaridade e com isso, para a formação profissional que o curso propõe. O curso produz material didático próprio para as disciplinas oferecidas na modalidade EAD. A produção do conteúdo ou cadernos de estudo segue regras de qualidade bem específicas para a garantia de qualidade e rastreabilidade de erros. Além de possuir design instrucional planejado de forma a garantir o cumprimento do contexto processual da aprendizagem. Após a criação todo o material será exportado a um revisor que fará as devidas considerações quando à estrutura gramatical e normas pertinentes, assim como a verificação da coerência do material produzido frente à proposta didático-pedagógica da IES. E se houverem alterações serão realizadas pelo próprio produtor. A etapa seguinte é a validação por parte da COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA para que sejam realizadas as devidas considerações em consonância com as diretrizes acadêmicas da IES. Após o processo de validação pedagógica o conteúdo é diagramado e postado nos devidos repositórios digitais para compartilhamento e distribuição no ambiente virtual e para os alunos.



Quando ao material produzido em estúdio, as videoaulas e audioaulas, após a sua produção e edição, realizada pela EQUIPE DE PRODUÇÃO, passa por um processo de validação de qualidade realizado pela EQUIPE DE APOIO DO NEAD. São verificados itens como qualidade de vídeo, qualidade de áudio, caracteres, edição entre outros indicadores. Após aprovação os arquivos de mídia são postados nos repositórios em nuvem para integração com o ambiente virtual de aprendizagem e disponibilização aos alunos.

A mediação pedagógica na EAD utiliza materiais didáticos e recursos utilizados junto aos alunos pelos tutores com o uso das ferramentas do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) e de ferramentas de interação online fora do AVA apropriadas para chats. São interações diárias, sistemáticas e de extrema importância para o desenvolvimento de uma consciência crítica e social em relação à formação pessoal e profissional.

Presencialmente a interação é feita por meio de atendimentos pelo tutor e pelo professor da disciplina. São momentos de interatividade, onde é possível o contato e o trabalho de compreensão por meio de exemplos práticos.

Para ambos os tipos de atendimentos é necessário que haja o conhecimento dos materiais didáticos e conteúdo que servem como base de estudo para os alunos e que haja habilidade na utilização de todas as ferramentas disponibilizadas por meio da modalidade de EAD.



A elaboração de materiais é feita por professor da área de conhecimento, selecionado pela coordenação do curso, com titulações voltadas para a área de conhecimento e afins. É feita uma orientação em relação a todo o processo da parte escrita dos materiais e da gravação das vídeo aulas. Os materiais são elaborados dentro de 5 temas e cada tema em duas partes, para facilitar a organização dos alunos nos momentos de estudo. Para cada parte existe uma videoaula com as respectivas explicações.

O professor além da parte escrita dos conteúdos e das vídeo aulas, é responsável também pela elaboração do banco de questões que serão utilizadas como exercícios e avaliações. O material para ser inserido no AVA precisa passar pela aprovação de um revisor de conteúdo e gramatical, estar dentro dos padrões solicitados para materiais instrucionais em EAD, estar com todas as etapas concluídas e ter sido ajustado quando solicitado pelo revisor. Após passar por essas etapas, o material então é validado e inserido no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

Os materiais didáticos elaborados para as disciplinas/cursos em EAD são elaborados com base na Ementa que compõe o PPC de cada curso. As ementas são elaboradas de acordo com as DCNs e os objetivos de formação profissional do curso. Todo o material didático precisa estar de acordo com o que propõe o Projeto do curso.

Os materiais disponibilizados no AVA para estudo são acompanhados do plano de ensino da disciplina, onde o aluno tem a possibilidade de verificar os objetivos do curso e da disciplina, a metodologia utilizada para o desenvolvimento no processo de ensino e aprendizagem. Os alunos têm acesso ao material no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem, assim como das atividades de desenvolvimento pedagógico e fisicamente, baixando a versão em PDF para impressão.

O professor conteudista é orientado a utilizar como base bibliográfica para a elaboração dos materiais, fontes atualizadas e que estejam de acordo com o que pede a ementa e o PPC do curso. A estruturação do material é voltada para a interdisciplinaridade e com isso, para a formação profissional que o curso propõe.

O curso produz material didático próprio para as disciplinas oferecidas na modalidade EAD. A produção do conteúdo ou cadernos de estudo seguem regras de qualidade bem específicas para a garantia de qualidade e rastreabilidade de erros. Além de possuir design instrucional planejado de forma a garantir o cumprimento do contexto processual da aprendizagem.

Após a criação todo o material é exportado a um revisor que faz as devidas considerações quando à estrutura gramatical e normas pertinentes, assim como a verificação da coerência do material produzido frente à proposta didático-pedagógica da IES. E se houverem alterações serão realizadas pelo próprio produtor. A etapa seguinte é a validação por parte da Coordenação pedagógica para que sejam realizadas as devidas considerações em consonância com as diretrizes acadêmicas da IES.



Após o processo de validação pedagógica o conteúdo será diagramado e postado nos devidos repositórios digitais para compartilhamento e distribuição no ambiente virtual e para os alunos.

Quanto ao material produzido em estúdio, as videoaulas e audioaulas, após a sua produção e edição, realizada pela Equipe de produção, passará por um processo de validação de qualidade realizado pela Equipe de apoio do NEAD. São verificados itens como qualidade de vídeo, qualidade de áudio, caracteres, edição entre outros indicadores.

4.6.7 Diretrizes para produção e distribuição do material didático

- I. Elaborar os materiais instrucionais a partir dos Planos de Ensino das disciplinas, alinhados aos Projetos Pedagógicos dos Cursos;
- II. Implantar equipe multidisciplinar, composto pelos Docentes Autores do Plano de Ensino, por Especialista em Qualidade Acadêmica, por Especialistas em Regulação e Suporte Acadêmico e pela equipe técnica de produção EaD (web designers, revisores, equipe de vídeo, etc.), responsável pelo sistema de produção e distribuição do material didático;
- III. Validar os materiais referencias, considerando uma linguagem inclusiva, área de abrangência, coerência teórica e acessibilidade metodológicas, comunicacional e instrumental, além das orientações e indicações para organização dos materiais complementares disponibilizados aos estudantes;
- IV. Assegurar mecanismos efetivos de interação e comunicação que permitem executar em profundidade o projeto pedagógico do curso;
- V. Garantir estratégias de acessibilidade digital e comunicacional;
- VI. Possibilitar a cooperação entre seus usuários: coordenadores, docentes, tutores e estudantes, assegurando acesso aos seus recursos didáticos 24 horas, 7 dias por semana, com segurança do registro de seus dados;
- VII. Disponibilizar mecanismos de comunicação e interação, tais como: trilhas de aprendizagem, avisos semanais, SMS, e-mail, fórum fale com o(a) professor(a)/tutor(a), fórum temático, web conferência e encontros presenciais.
- VIII. Apoiar a produção de material autoral pelo corpo docente;
- IX. Disponibilizar o material didático por diferentes mídias, suportes e linguagens;
- X. Padronizar os canais de disponibilização em todas as disciplinas, facilitando a familiarização dos estudantes com o Ambiente Virtual De Aprendizagem – AVA e seus recursos;
- XI. Produzir e distribuir material didático composto por material referencial e complementar sendo:

- a) O material referencial composto pelo conteúdo de referência da disciplina, desenvolvido por um professor autor e disponibilizado em formato do livro eletrônico e objetos de aprendizagem.
- b) O material complementar é composto por conteúdos criados ou selecionados pelos docentes e tutores para auxiliar os estudantes na compreensão do material referencial. Trata-se de uma seleção de materiais de apoio, em diferentes formatos, reunindo sugestões de leituras completares, arquivos sonoros, vídeos, softwares, ilustrações, entrevistas, indicações de sites e sugestões de filmes. Seu principal objetivo é contextualizar e estimular o aprofundamento no tema de estudo.

XII. Organizar os livros eletrônicos respeitando os conteúdos previstos nas ementas das disciplinas e seu respectivo Plano de Ensino;

XIII. Disponibilizar livros eletrônicos com predominância da linguagem dialógica e a concepção andragógica e significativa, relacionando os conteúdos ao cotidiano a partir de exemplos, exercícios e práticas. E privilegiar objetos de aprendizagem que tem como objetivo principal proporcionar a interação;

XIV. Viabilizar plano de atualização do material didático que atenda à dinamicidade do processo e considere além da atualização curricular e dos Planos de Ensino, a evolução dos materiais referenciais e complementares, bem como de suas ferramentas;

XV. Utilizar inúmeras estratégias, adequadas ao desenvolvimento de profissionais das mais diferentes áreas;

4.6.8 Responsabilidades

Equipe de Tecnologia Educacional responsável por viabilizar operacionalmente a oferta das disciplinas e cursos da modalidade a distância no AVA, além de organizar, coordenar e acompanhar e disponibilização dos recursos didáticos e atividades online, incluindo a aplicação das avaliações presenciais, garantindo o registro e a documentação dos processos envolvidos. Esses colaboradores deverão participar das ações de formação continuada sobre os temas de Educação a Distância promovidos pela instituição.

4.6.9 Da Equipe Multidisciplinar: Responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e os recursos educacionais, de forma a garantir experiências significativas de ensino-aprendizagem dos estudantes por meio dos recursos didáticos constituídos, conforme Plano de Ensino, metodologia adotada pela IES e PPI- Projeto Pedagógico Institucional.

α) **Da Equipe de Tecnologia Educacional:** Responsável pela disponibilização dos materiais didáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.

- b) **Da Equipe de Design Educacional:** Responsável pela disponibilização dos materiais didáticos no Ambiente Virtual de Aprendizagem.
- c) **Da Equipe de Produção de Materiais Didáticos:** Responsável em atender as demandas de criação dos conteúdos, seguindo as orientações estabelecidas pela equipe de Qualidade Acadêmica e coordenações de curso, integrando a Equipe Multidisciplinar.
- d) **Do Polo de Apoio às Atividades Presenciais:** Podem ser caracterizados como próprios ou implantados em regime de parceria formal, em diferentes localidades do país, os quais são implementados por uma equipe especializada, com base em estudos de abrangência geográfica. O polo, desde a sua infraestrutura física e também de pessoal, visa diminuir a distância entre os estudantes e a instituição, além criar ambiência à socialização do conhecimento, integração, cujas atividades são realizadas presencialmente nos polos, conforme previstos no PPC. Os parceiros estão cientes do Código de Ética da instituição, devido à sua representatividade juntos a comunidade em que está inserida.

4.6.9 Plano de Atualização

Todos o material usado na modalidade EAD, quer seja adquirido por fornecedores terceirizados ou convênio, deve ser reavaliado a cada 2 (dois) anos ou quando houver sinalização pelo docente ou colaborador especialista no conteúdo, em período inferior a este. O material de mídia digital é substituído progressivamente conforme a sua disponibilidade ou de forma massiva ao término dos semestres. Os indicadores de referência para possíveis atualizações são:

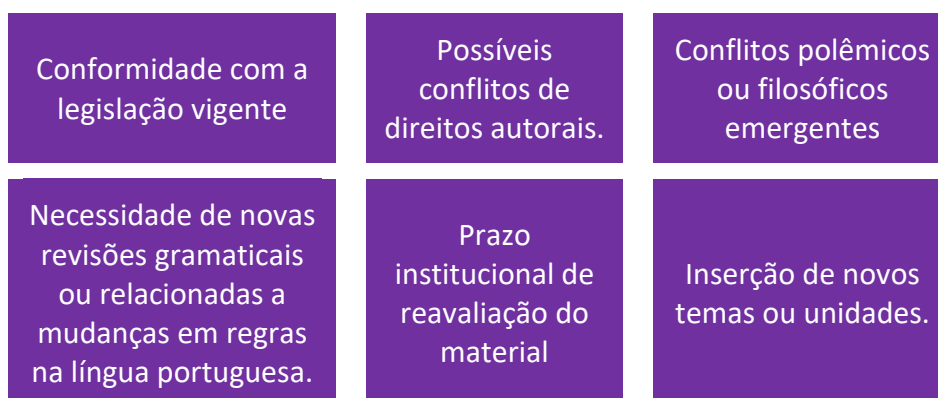
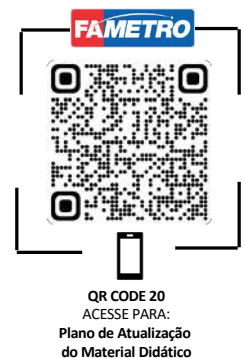


Figura 118: Indicadores de Referência de Atualização do Material Didático

4.8 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: RELAÇÃO COM O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A sustentabilidade financeira é imprescindível para a IES, principalmente porque será fator primordial para a longevidade de suas atividades. Nesse sentido, as metas propostas para o próximo quinquênio deste PDI, foram elaboradas procurando garantir condições a implantação, ao desenvolvimento e a expansão da IES.

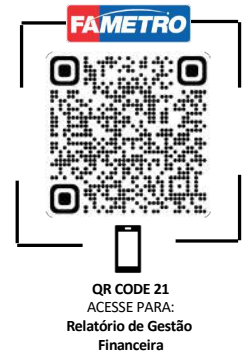
As metas propostas procuraram consolidar um conjunto de ações, para garantir o correto enfrentamento ao desafio do equilíbrio financeiro, em uma instituição educacional que necessita por definição de sua atividade de constantes investimentos, são elas:

- ✓ Consolidação da sustentabilidade econômico-financeira, assegurando a excelência acadêmica e o compromisso social avaliação das metas/propósitos do PDI voltadas para a sustentabilidade financeira.
- ✓ Racionalizar a utilização de recursos institucionais.
- ✓ Trabalhar com as previsões orçamentárias, a partir da receita e da despesa das atividades meio e fim da IES, tendo em vista a manutenção e a expansão do negócio, assegurando a qualidade e a excelência nos produtos e serviço oferecidos.
- ✓ Apoiar a busca permanente de recursos por intermédio da participação em projetos, editais de financiamento, emendas parlamentares e outras fontes.

O planejamento econômico-financeiro para o período de 2021-2025 foi elaborado com o objetivo de dimensionar e dispor de instrumentos para acompanhar e controlar a viabilidade econômico-financeira da IES. A previsão das receitas é dimensionada a partir da combinação de expectativa do número de alunos relacionada ao valor das mensalidades dos cursos. De forma semelhante, os custos, despesas e investimentos foram estimados de forma a possibilitar a aquisição e manutenção de uma estrutura compatível com o ensino de qualidade proposto pela instituição.

Para que seja possível comprovar a sustentabilidade financeira, serão utilizados modelos de longo prazo que analisam premissas e estimam se, num intervalo de 5 anos, a Instituição estará com seu desempenho alinhado aos seus projetos. Para tanto, são considerados o crescimento de captação de alunos e as mensalidades de acordo com os anos, a alocação de custos e de investimentos em expansão e portfólio de cursos. Os modelos consideram sempre o atendimento ao objetivo de gerar resultados atrelados às expectativas da Instituição.

O processo orçamentário, por sua vez, é fundamentado em desempenhos passados, com taxas de reajuste e supervisão de contas, e parte por meio da metodologia Orçamento Base Zero (OBZ), que analisa a necessidade real de cada processo para que a máxima eficiência seja atingida e não haja a distribuição desalinhada de recursos. Esse procedimento colabora para melhor captação e retenção de





alunos e, conseqüentemente, para a sustentabilidade financeira, uma vez que as mensalidades dos alunos são o recurso para que a IES continue se desenvolvendo, ou seja, mantendo seus investimentos em educação para oferecer, sempre, um ensino de qualidade com recursos compatíveis à necessidade dos cursos.

O processo orçamentário é avaliado por diversos setores até a sua aprovação. Mantenedores, Pró-reitores, Gerentes de Departamento participam diretamente do fluxo de definição de dados com a finalidade de retratar os números que expressam a realidade específica da Instituição, tornando o processo mais robusto e realista. Os gestores, ao realizarem a sua avaliação, incorporam projeções de receitas, despesas, investimentos, manutenção da unidade, disponibilização de bolsas e créditos estudantis, a fim de proporcionar um ambiente de aprendizagem adequado às necessidades de formação discente. Esse procedimento é absolutamente relevante porque, também, garante a segurança financeira ao prever gastos e possibilitar a diminuição dos índices de inadimplência.

Por fim, pode-se dizer que a sustentabilidade financeira é atingida a partir das análises das projeções feitas sobre os modelos de longo prazo, que asseguram, com precisão, a menor variação possível dos dados e indicam a capacidade de manutenção da IES nos próximos anos de vigência de seu PDI. Para garantir o cumprimento de prazos e dos compromissos legitimados, a IES se utiliza de padrões de eficiência financeira modernos, métodos de controle de custos e de resultados, sistemas acadêmicos e gerenciais. Esse conjunto de padrões e procedimentos, além de assegurar o crescimento institucional, possibilita os investimentos para os cursos ativos e para os novos.

4.8.1 Políticas Direcionadas à Aplicação de Recursos para Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

O Planejamento financeiro e a gestão institucional da IES contempla todas as ações (projetos/atividades) que serão desenvolvidas pela IES, funcionando como um norteador entre o Planejamento Estratégico e a execução das ações previstas no PDI da Instituição, bem como os resultados obtidos nos processos de avaliação da IES e dos cursos. Para que esse pressuposto seja alcançado, a IES realiza esforços para vincular os recursos orçamentários de forma adequada a atender às suas necessidades.

O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL está previsto investimento anual que 8% da receita operacional líquida para o cumprimento de objetivos e metas definidas, na área de Extensão, Pesquisa, Treinamentos, Reformas e Informática.

Para as atividades de Pesquisa e Extensão, Treinamento e outros, a previsão é de 5% destinados a recuperar, modernizar e ampliar as instalações e infraestrutura física das salas de aula, laboratórios e mobília.

Na atualização do acervo e ampliação e modernização dos recursos e serviços da Biblioteca, a previsão de investimento é da ordem de 2% da receita e 1% da receita para capacitação dos acadêmicos e administrativos com uma tecnologia atualizada, oferecida em quantidade suficiente para atender às necessidades do público interno e externo.

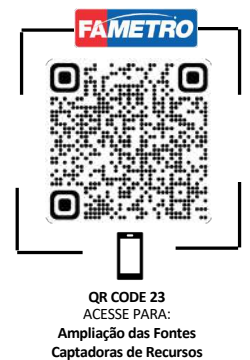


A meta é ampliar a captação de recursos captados junto a organismos externos de apoio e financiamento ao desenvolvimento científico e tecnológico. Além de recursos utilizados para investimentos, está previsto o aluguel de imóveis para a expansão de ofertas de cursos.



A completa viabilização financeira, para garantir o equilíbrio orçamentário necessário ao autofinanciamento da IES, requer condutas de gestão rigorosas, planejamento atento e sensibilidade na formulação de suas diretrizes e objetivos estratégicos. No que tange aos investimentos necessários, cabe ser ressaltados aqueles associados à ampliação da oferta de cursos de graduação e de pós-graduação até o término da vigência do PDI. Esses recursos são destinados à preparação de laboratórios, aquisição de acervo para bibliotecas, aquisição de mobiliário, implantação de rede de dados etc.

A IES possui previsão orçamentária com fluxo detalhado de caixa quanto aos valores previstos para investimento no período do planejamento. A previsão demonstra a maneira como o cronograma de execução financeira se articula com o projeto de expansão ao indicar como se ocorre o financiamento da operação. Nessa projeção, é possível perceber a previsão para o fortalecimento e ampliação das fontes captadoras de recursos.



A sustentabilidade financeira é garantida pela receita oriunda das mensalidades dos alunos e de recursos captados de fontes externas pela mantenedora quando necessário. A IES desenvolve políticas, previstas no PDI, com recursos direcionados a programas institucionais.

A sustentabilidade financeira da IES decorre da elaboração e da execução criteriosa de seu orçamento anual, com auxílio de um painel de indicadores para acompanhamento e monitoramento de seu desempenho pelo setor de Gestão de *Performance* do Negócio (GPN). A execução das rubricas e a aplicação de recursos obedecem ao previsto no orçamento da IES.

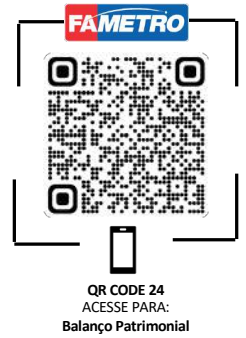
Os Indicadores de desempenho de sustentabilidade financeira institucionalizados serão baseados naqueles usados na IES, como:

- Rentabilidade;
- Lucratividade;
- Faturamento bruto
- Margem bruta;
- Margem de contribuição;
- Margem de liquidez; e
- Índice de endividamento.

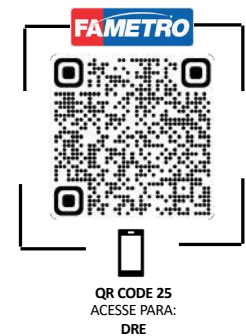


4.9 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA: PARTICIPAÇÃO DA COMUNIDADE INTERNA

A Mantenedora da IES é detentora de todos os bens e da titularidade de todos os direitos colocados na instituição para consecução de suas metas. A Mantenedora, objetivando a concretização do seu escopo atrelado ao desenvolvimento com foco nos resultados e de forma sustentável financeiramente, disponibiliza à Instituição, recursos provenientes de: mensalidades, semestralidades, taxas, contribuições ou emolumentos; receitas provenientes de convênios, contratos ou serviços e saldos de exercícios financeiros, entre outras receitas.



A situação líquida positiva para os demais períodos são analisados mediante análise e cruzamento dos relatórios contábeis mediante o Demonstrativo de Resultados dos Exercício (DRE) e do Balanço Patrimonial (BP) da IES mediante critérios definidos pela gestão institucional.



A política de gestão contemporânea dos orçamentos, é alimentada por um sistema financeiro já implantado no Grupo FAMETRO e consolidado no mercado local, que garante a transparência das informações disponibilizadas aos gestores e a consolidação dos dados, adequando a previsão orçamentária das fontes de recursos à sua aplicação em elementos de despesas e de investimentos da Instituição.

A participação da elaboração do orçamento anual é realizada ativamente pelos gestores acadêmicos e administrativos, prevendo os investimentos e despesas para o referido ano, suprimindo as necessidades apontadas pela comunidade acadêmica, por meio de pesquisa de satisfação no âmbito do processo de autoavaliação (CPA). Os gestores acadêmicos e administrativos também acompanham a execução do orçamento anual, adequando os orçamentos com tomada de decisões pautadas nesse planejamento.

A participação da comunidade interna no processo de planejamento, acompanhamento e revisão do plano de investimento é fundamental para melhoria e ampliação dos objetivos e metas estabelecidos pela instituição. Assim, a comunidade interna com base nos relatórios de avaliação é capacitada para a gestão de recursos, por meio de compartilhamento de informações entre as áreas e reuniões periódicas para acompanhamento e monitoramento dos resultados e elaboração de planos de ação para garantir que as metas sejam, de fato, alcançadas.

O planejamento financeiro do CEUNI-FAMETRO a partir do seu orçamento com base nas dotações previstas é condizente com os investimentos com a gestão do ensino da pesquisa e da extensão em conformidade com a planilha existente no FE, apresentado e discutido nas reuniões do CONSUP.



EIXO

5



INFRAESTRUTURA

O CEUNI-FAMETRO ocupa um conjunto amplo de edificações e terrenos espalhados pela capital do Amazonas, com um estrutura complexa e sofisticada para o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão nos padrões exigentes de qualidade acadêmica. Para o desempenho adequado de suas atividades, exige-se uma oferta de meios físicos e tecnológicos satisfatória, uma infraestrutura de alta qualidade, além da garantia de acessibilidade, segurança, conforto e mobilidade aos milhares de usuários diariamente em suas unidades.



5. EIXO DE INFRAESTRUTURA

O CEUNI-FAMETRO busca oferecer uma infraestrutura acessível e adaptada as condições de ensino das regiões e compatível com a política de qualidade da instituição dispõem de planta baixa com memorial descritivo atualizado, indicando a relação de todos os espaços, incluindo os destinados à divulgação das informações de interesse da comunidade acadêmica.

O desenvolvimento dos cursos e atividades afins, tem o objetivo de garantir à comunidade acadêmica toda a infraestrutura necessária à realização de suas atividades em um único espaço físico,

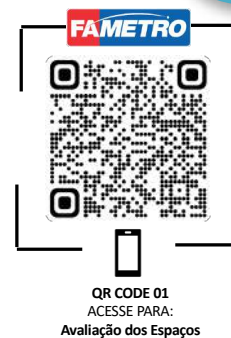
A evolução institucional da IES para uma edificação que suporte um nível de qualidade necessária estará vinculada a expansão da infraestrutura física que contemplou um estudo completo quanto as necessidades de salas de aula, salas de professores, salas de professores em tempo integral, bibliotecas, áreas de apoio acadêmico, áreas administrativas, conveniência e sanitários.

Na avaliação e manutenção da infraestrutura física são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria. As adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo e além disso ocorre a contratação de terceiros, especializados nas áreas de reparos de instalações.

Para as atividades administrativas, os funcionários contam ainda com mais de uma centena de sistemas de informação e recursos de comunicação baseados em tecnologias. Podem-se destacar os seguintes:

- serviço de e-mail corporativo;
- ferramentas de *webconference*;
- ferramenta própria de transmissão;
- Ambiente de aulas e interação com os alunos;
- ferramenta de treinamento corporativo;
- ambiente virtual de aprendizagem próprio;
- sistema de gestão acadêmica e financeira;
- sistema de gestão de Recursos Humanos;
- sistemas específicos para complementação do ensino (com *software* de terceiros utilizados nos laboratórios de informática);
- plataformas de apoio às atividades docentes e de coordenação;
- plataforma para gestão dos polos;

A Coordenação de Infraestrutura e Operações é responsável pelo gerenciamento das instalações e de todos os itens relacionados à infraestrutura física, suprimentos e serviços gerais, além do controle e conservação do patrimônio, da segurança e manutenção patrimonial e de proteção à vida. A avaliação periódica dos espaços será implementada pela CPA através de pesquisa de infraestrutura e serviços servindo de base para formulação do plano de gestão da infraestrutura da instituição.



O CEUNI-FAMETRO disponibiliza a infraestrutura construída, a qual conterá salas de aula, Laboratórios, Clínicas, auditórios, Núcleo de Prática Jurídica, Biblioteca, restaurantes/lanchonetes, cantinas, refeitório para os colaboradores, estacionamentos internos.

No que tange as **Condições de Salubridade das Instalações Acadêmicas Administrativa**, as salas de aula foram projetadas segundo as exigências específicas para o ensino superior, particularmente para as aulas noturnas. São amplas e com iluminação natural e artificial adequadas, atendendo às necessidades de todos os cursos oferecidos pela Instituição. No que diz respeito às dimensões, espaço físico é adequado ao número de usuários e para todos os tipos de atividade desenvolvidos na Instituição

O sistema de ventilação é adequado às necessidades climáticas locais, utilizando-se de ventiladores e condicionadores de ar, sempre que necessário. Será disponibilizado ainda de instalações apropriadas para o processo de ensino-aprendizagem, disponibilizando recursos audiovisuais e multimídias, retirada de pincéis e apagadores, entrega e retirada de provas para reprodução e outros serviços.

A Instituição prima pelo asseio e limpeza, mantendo as áreas livres varridas e sem lixo, pisos lavados, sem sujeira, poeira e lixo, móveis sem poeira. Os depósitos de lixo serão colocados em lugares estratégicos, como próximos às salas de aula, na cantina, na biblioteca, nas salas de estudo etc. As instalações sanitárias gozarão de perfeitas condições de limpeza com pisos, paredes e aparelhos lavados e desinfetados. Para isso, a Instituição manterá pessoal adequado e material de limpeza disponível.

Quanto as **Condições de Acesso para Portadores de Necessidades Especiais**, a instituição prioriza o atendimento ao disposto na Portaria no 3.284, de 7 de novembro de 2003 “sobre os requisitos de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiências físicas”, a IES manterá as dependências físicas adequadas com eliminação de barreiras arquitetônicas que possam inibir a circulação de pessoas portadoras de deficiências físicas. Para garantir a acessibilidade, serão concretizadas as seguintes ações:

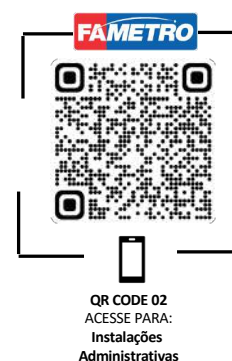
- Garantia do acesso aos espaços de uso coletivo, para que as pessoas com deficiência possam interagir com a comunidade acadêmica;
- Instalação de lavabos, bebedouros e banheiros adaptados ao uso de portadores de deficiência física;

- Colocação de corrimãos e rampas que facilitam a circulação de cadeiras de rodas;
- Instalação de sinalização preferencial em áreas estratégicas;
- Adaptação de portas e banheiros para permitir o acesso de cadeiras de rodas;
- Vagas para estacionamento.

Além da infraestrutura necessária, a IES proporciona relacionamento saudável do portador de necessidade especial com toda a comunidade acadêmica visando a sua adaptação.

5.1 INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS

As instalações administrativas prevista para o funcionamento do CEUNI-FAMETRO, atendem de maneira excelente as demandas institucionais prevista no seu PDI, adotando políticas de ocupação de acordo as necessidades de infraestrutura para o desenvolvimento do ensino superior, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, conservação, iluminação, acústica, ventilação, segurança e acessibilidade, contendo mobiliários dentro das normas técnicas vigentes, fazendo uso do plano de avaliação periódica dos espaços, do gerenciamento de manutenção patrimonial e a proposição de recursos tecnológicos específico para cada funcionalidade administrativa e acadêmica da IES.



A infraestrutura de todo o complexo está descrita na tabela abaixo:

TABELA: DESCRIÇÃO COMPLETA DO CEUNI-FAMETRO:

Unidade I (+ Anexo I - F. Almeida)			Unidade II		
Andar	Ambiente	Área (m ²)	Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo	Recepção/Hall de entrada	32,00m ²	Térreo	Área de Convivência e Alimentação	152,65m ²
	Reitoria	25,00m ²		Laboratório de Informática 1	49,00m ²
	Coordenação do CPJUR	49,70m ²		Laboratório de Informática 2	55,05m ²
	Coordenação de Pesquisa e Extensão - NOPE	15,45m		Laboratório de Informática 3	58,00m ²
	Sala RH da MNS Leal	15,00m ²		Miniauditório	139,10m ²
	Ambulatório	8,00m ²		Banheiros Masculinos	15,75m ²
	Brinquedoteca	30,00m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Salas de aula – 1 a 7	346,50m ²		Almoxarifado - Subsolo	40,87m ²
	Salas de aula – 1 a 20 (anexo)	1.492,80m ²		Setor de Manutenção - Subsolo	15,36m ²
	Laboratório de Hardware	49,70m ²		Laboratório de Construção Civil – A. Externa	104,82m ²
	Laboratório de Redes de computadores	50,80m ²		Laboratório de Resistência de Materiais – A. Externa	55,05m ²
	Laboratório de Pedagogia	49,70m ²		Laboratório de Topografia – A. Externa	45,56m ²
	Area de Convivência e Alimentação	142,67m ²		Laboratório de Energias Renováveis – A. Externa	90,32m ²
	Lanchonete	20,00m ²		Estacionamento – A. Externa	1.729,82m ²
	Reprografia	23,58m ²		1º andar	Salas de aula – 1 a 5
Gráfica	15,00m ²	Setor de Tecnologia da Informação - TI	90,00m ²		
Laboratório Multidisciplinar de Hidráulica	45,74m ²	Banheiros Masculinos	15,75m ²		

	Laboratório Multidisciplinar de Física	45,28m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Laboratório Multidisciplinar de Instalações Elétrica	45,37m ²	2º andar	Salas de aula – 6 a 14	535,90m ²
	Refeitório dos funcionários	30,85m ²		Banheiros Masculinos	15,75m ²
	Copa Cozinha	16,35m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Area de convivência/anfiteatro	374,04m ²	3º andar	Salas de aula – 15 a 23	535,90m ²
	Banheiros Masculinos	15,75m ²		Banheiros Masculinos	15,75m ²
	Banheiros Femininos	15,75m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Banheiros PCD	4,56m ²	4º andar	Salas de aula – 24 a 32	535,90m ²
1º andar	Salas de aula – 21 a 42 (anexo)	1.659,00m ²		Banheiros Masculinos	15,75m ²
	Salas de aula – 15 a 20	298,20m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Sala 12 – Sala de Reunião	49,70m ²	5º andar	Salas de aula – 33 a 40	369,40
	Gabinete da Presidência	80,00m ²		Laboratório de TV	45,69m ²
	Setor Jurídico	17,03m ²		Laboratório de Radio	15,23m ²
	Setor de Compras	10,05m ²		Laboratório de Redação	45,50m ²
	Setor de RH	40,05m ²		Banheiros Masculinos	15,75m ²
	Laboratório do Direito – Sala do Juri	99,00m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Pró-reitora	20,40m ²	6º andar	Laboratório de Fotografia	45,30m ²
	Diretoria Administrativa	15,00m ²		Coord. Pedagógica do EAD	45,50m ²
	Diretoria Financeira	15,00m ²		Sala da Tecnologia Educacional - EAD	55,50m ²
	Diretoria Regional	15,00m ²		Sala de Atendimento ao Aluno - EAD	55,50m ²
	Coordenação do Curso do Direito	44,09m ²		Sala de Produção de Material didático - EAD	55,50m ²
	Coordenação do Curso de Jornalismo e Turismo	16,36m ²		Sala dos tutores e professores - EAD	45,50m ²
	Banheiros Masculinos	15,75m ²		Sala de Reunião - EAD	45,50m ²
	Banheiros Femininos	15,75m ²	7º andar	Direção do EAD	58,98m ²
	Banheiros PCD	4,56m ²		Estúdios de Gravação	57,00m ²
	Setor Financeiro	45,10m ²		Auditório Naide Lins	480,73m ²
	Tesouraria	60,10m ²		Banheiros Masculinos	15,75m ²
	Setor Contábil	40,30m ²		Banheiros Femininos	15,75m ²
	Controladoria	30,00m ²		Banheiros PCD	4,56m ²
	Arquivo Acadêmico	45,10m ²	8º andar	Ateliê de Design Gráfico	70,80m ²
2º andar	Sala da Vice-presidência	30,05m ²	9º andar	Laboratório de Desenho Técnico	30,00m ²
	Sala do Data Center	20,20m ²	Area Externa	Estacionamento	1.729,82m ²
	Setor de Projetos e Obras	45,00m ²			
	Setor de Segurança Patrimonial	30,00m ²			
	Salas de aula – 21 - 37	844,90m ²			
	Coordenação de Ensino – Exatas e Humanas	30,00m ²			
	Sala dos Professores	95,62m ²			
	Gabinete de Trabalho dos Docente	40,30m ²			
	Coord. Cursos de Sistema da Informação e Design	15,06m ²			
	Coord. Cursos de Eng ^a Civil e Arquitetura	20,53m ²			
	Coord. Dos Cursos das Engenharias	15,09m ²			
	Coord. Cursos de Pedagogia e S. Social	15,37m ²			
	Coord. Cursos de Administração, Ciências Contábil e Tecnológicos	20,20m ²			
	Supervisão Administrativa e Operações - Recurso Pedagógico	20,19m ²			
	Coordenação Administrativa	36,98m ²			
	Laboratório Maquetaria	30,87m ²			

Unidade V (+ anexo III)

Andar	Ambiente	Área (m ²)
-------	----------	------------------------

Unidade Zona Leste (Grande Circular)

Andar	Ambiente	Área (m ²)
-------	----------	------------------------

Térreo/G3	Recepção/Hall de Entrada	70,10m ²	Térreo A	Recepção/Hall de Entrada	174,91m ²
	Capela	98,30m ²		Secretaria Acadêmica da Unidade	46,92m ²
	Biblioteca	1.092,26m ²		Sala da Direção da Unidade	33,41m ²
	Banheiros Masculinos	21,47m ²		Sala do Nadi/Ouvidoria	10,60m ²
	Banheiros Femininos	21,47m ²		Sala do TI	29,22m ²
G2	Banheiros PCD/Familiar	4,50m ²	Supervisão Administrativa e Operações - Recurso Pedagógico	19,22m ²	
	Auditório	175,45m ²	Biblioteca	93,11m ²	
	Coordenação do Curso de Medicina	61,62m ²	Coord. Do Curso de Pedagogia e Licenciaturas	09,00m ²	
	Sala dos professores - Medicina	32,15m ²	Coord. Dos Cursos de Exatas	09,00m ²	
	Consultórios – 1 a 8		Coord. Do Cursos de Gestão	09,00m ²	
	Sala de aula 1 – Simulação Realística Pediátrica	35,05m ²	Coord. Do Curso de Direito	09,00m ²	
	Sala de aula 2 – Simulação Realística Adulto	35,05m ²	Coord. Dos Curso de Saúde	09,00m ²	
	Laboratório Enfermaria/UTI 1	99,45m ²	Sala dos Professores	45,00m ²	
	Laboratório Morfofuncional 2	156,94m ²	Gabinete de Trabalho dos Docente	46,34m ²	
	Laboratório Enfermaria/UTI 2	75,46m ²	Auditório	124,88m ²	
	Laboratório de Habilidades Médicas 1	84,20m ²	Laboratório de Informática	107,08m ²	
	Laboratório de Habilidades Médicas 2	71,44m ²	Salas de aula – 01 a 8	500,09m ²	
	Laboratório de Habilidades Médicas 3	72,95m ²	Banheiros Masculinos	25,62m ²	
	Laboratório de Habilidades Médicas 4	79,57m ²	Banheiros Femininos	23,75m ²	
	Consultório de Simulação Realística 1	16,75m ²	Banheiros PCD/Familiar	4,50m ²	
	Consultório de Simulação Realística 2	16,75m ²	Térreo B	Sala da Extensão e Cursos Livres	11,43m ²
	Consultório de Simulação Realística 3	16,75m ²	Coordenação dos Cursos Técnicos	27,16m ²	
	Consultório de Simulação Realística 4	16,75m ²	Reprografia	17,61m ²	
	Consultório de Simulação Realística 5	16,75m ²	Clínica de Psicologia	179,16m ²	
	Consultório de Simulação Realística 6	16,75m ²	Salas de aula – 09 a 17	545,31m ²	
	Laboratório de Simulação Realística 1	72,30m ²	Banheiros Masculinos	25,62m ²	
	Laboratório de Simulação Realística 2	72,35m ²	Banheiros Femininos	23,75m ²	
	Laboratório de Simulação Realística 3	71,30m ²	Banheiros PCD/Familiar	4,50m ²	
G1	Coordenação de Ensino - Saúde	61,62m ²	Térreo C	Brinquedoteca	14,46m ²
	Coord. Do Curso de Biomedicina	15,00m ²	Salas de aula – 18 a 28	588,86m ²	
	Coord. Do Curso de Enfermagem	15,00m ²	Banheiros Masculinos	25,62m ²	
	Laboratório Multifuncional 1	67,78m ²	Banheiros Femininos	23,75m ²	
	Laboratório Multifuncional 2 - Microscopia	81,72m ²	Térreo D	Praça de Convivência e Alimentação	249,86m ²
	Laboratório Multifuncional 3 - Farmacologia	92,701m ²	Salas de aula – 74 a 81	398,51m ²	
	Laboratório Multifuncional 4	90,66m ²	Banheiros Masculinos	25,62m ²	
	Laboratório Anatomia Humana	115,30m ²	Banheiros Femininos	23,75m ²	
	Laboratório Morfofuncional 1	117,31m ²	1º andar A	Laboratório de Estética I - Corporal	49,41m ²
	Laboratório de Habilidades Cirúrgicas 3		Laboratório de Estética II - Facial	42,67m ²	
	Coord. Do Curso de Farmácia	15,00m ²	Laboratório de Estética III - Capilar	49,49m ²	
	Coord. Do Curso de Farmácia	11,08m ²	Laboratório Multidisciplinar I – Anatomia Humana	60,23m ²	
	Coord. Do Curso de Educação Física	11,08m ²	Laboratório Multidisciplinar II - Microscopia	58,52m ²	
	Coord. Do Curso de Estética e Cosmético	11,08m ²	Laboratório Multidisciplinar III - Bioquímica	62,70m ²	
	Coord. Do Curso de Fisioterapia	11,08m ²	Laboratório Multidisciplinar IV – Habilidades I	76,04m ²	
	Coord. Do Curso de Fonoaudiologia	11,08m ²	Laboratório Multidisciplinar V – Habilidades II	60,23m ²	
	Coord. Do Curso de Gastronomia	11,08m ²	Salas de aula – 29 a 47	1.028,44m ²	
Coord. Do Curso de Medicina Veterinária	11,08m ²	Banheiros Masculinos	25,62m ²		
Coord. Do Curso de Nutrição	11,08m ²	Banheiros Femininos	23,75m ²		

	Coord. Do Curso de Odontologia	11,08m ²		Banheiros PCD/Familiar	4,50m ²
	Coord. Do Curso de Psicologia	11,08m ²	1º andar B	Salas de aula – 48 a 63	802,25m ²
	Coord. Do Curso de Radiologia	11,08m ²		Banheiros Masculinos	25,62m ²
	Coord. Do Curso de Segurança no Trabalho	11,08m ²		Banheiros Femininos	23,75m ²
	Sala da Comissão Própria de Avaliação - CPA	13,11m ²	1º andar C	Salas de aula – 64 a 73	577,84m ²
	Ambulatório	14,03m ²		Banheiros Masculinos	25,62m ²
	Sala dos professores	65,40m ²		Banheiros Femininos	23,75m ²
	Gabinete de Trabalho dos Docente	75,40m ²	Area Externa	Estacionamento	3.449,90m ²
	Sala de Atendimento ao aluno	20,35m ²			
	Supervisão Administrativa e Operações - Recurso Pedagógico	15,00m ²			
	Praça de alimentação	1.922,00m ²			
	Banheiros Masculinos	21,47m ²			
	Banheiros Femininos	21,47m ²			
Térreo	Praça de alimentação	1.922,00m ²			
	Banheiros Masculinos	21,47m ²			
	Banheiros Femininos	21,47m ²			
	Banheiros PCD/Familiar	4,50m ²			
Anexo III	Laboratório de Análise Clínicas I	30,45m ²			
	Laboratório de Análise Clínicas II	31,65m ²			
	Laboratório de Análise Clínicas III	35,45m ²			
	Laboratório de Anatomia Animal	101,72m ²			
	Laboratório de Patologia Animal	50,58m ²			
	Laboratório de Microscopia Animal	18,42m ²			
	Laboratório de Anatomia Humana I	64,13m ²			
	Laboratório de Anatomia Humana II	95,51m ²			
	Laboratório de Citologia, Histologia e Embriologia	79,39m ²			
	Laboratório de Educação Física I	49,65m ²			
	Laboratório de Educação Física II	104,14m ²			
	Laboratório de Estética I - Corporal	55,48m ²			
	Laboratório de Estética II - Facial	54,37m ²			
	Laboratório de Estética III - Capilar	56,77m ²			
	Laboratório de Fisioterapia I	50,58m ²			
	Laboratório de Fisioterapia II	51,43m ²			
	Laboratório de Fonoaudiologia I	56,83m ²			
	Laboratório de Fonoaudiologia II	35,60m ²			
	Laboratório de Fonoaudiologia III	35,67m ²			
	Lab. de Gastronomia I - Sala de Degustação	40,30m ²			
	Lab. de Gastronomia II - Cozinha Quente/Fria	107,03m ²			
	Lab. Gastronomia I – Panificação e Confeitaria	21,23m ²			
	Laboratório de Habilidades Odontológicas 1 - cabeças	45,30m ²			
	Laboratório de Radiologia Odontológica	39,00m ²			
	Laboratório de Imagiologia	35,25m ²			
	Laboratório de Química Geral	108,75m ²			
	Laboratório de Radiologia	38,68m ²			
	Laboratório Simulação Realística I	40,30m ²			
	Laboratório de Simulação Realística II	40,30m ²			
	Laboratório de Suporte Básico a Vida	46,30m ²			
	Clínica Odontológica	456,23m ²			
	Laboratório de Prótese e Ortodontia	70,28m ²			
	Laboratório de Habilidades Odontológicas 2 - cabeças	101,11m ²			

1º andar	Salas de aula – 01 a 13	800,70m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
	Banheiros PCD/Familiar	4,50m ²	
2º andar	Salas de aula – 37 a 53	929,30m ²	
	Salas de Metodologias Ativas – 39 e 40	128,60m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
3º andar	Salas de aula – 54 a 65	1042,00m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
4º andar	Salas de aula – 71 a 84	1029,00m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
5º andar	Salas de aula – 88 a 104	1057,90m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
6º andar	Salas de aula – 105 a 121	1057,90m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
7º andar	Salas de aula – 122 a 138	1057,90m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
8º andar	Salas de aula – 139 a 155	1057,90m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
9º andar	Salas de aula – 156 a 172	1057,90m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
10º andar	Salas de aula – 156 a 172	1057,90m ²	
	Banheiros Masculinos	21,47m ²	
	Banheiros Femininos	21,47m ²	
11º andar	Procuradoria Institucional	60,42m ²	
	Sala do Censo	18,04m ²	
	Laboratório de Informática 1	60,42m ²	
	Laboratório de Informática 2	60,42m ²	
	Laboratório de Informática 3	60,42m ²	
	Laboratório de Informática 4	60,42m ²	
Area Externa	Estacionamento	22.887,51m ²	

Unidade Zona Sul (Cachoeirinha)

Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo A	Recepção/Hall de Entrada	153,45m ²
	Biblioteca	123,55m ²
	Sala da Direção da Unidade	25,20m ²
	Sala do TI	19,89m ²
	Secretaria Acadêmica da Unidade	39,32m ²
	Supervisão Administrativa e Operações - Recurso Pedagógico	7,44m ²
	Coord. Do Cursos de Gestão	6,45m ²
	Coord. Do Curso de Direito	6,45m ²
	Sala dos Professores	42,07m ²

Unidade Tabatinga (Campus fora de sede)

Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo	Recepção/Hall de Entrada	16,24m ²
	Biblioteca	40,22m ²
	Sala da Direção da Unidade	8,15m ²
	Secretaria Acadêmica da Unidade	9,99m ²
	Sala de Apoio Administrativo	8,15m ²
	Sala dos Professores	20,70m ²
	Gabinete de Trabalho dos Docente	40,99m ²
	Laboratório de Informática	43,61m ²
	Laboratório Multidisciplinar I - Saúde	25,43m ²

	Gabinete de Trabalho dos Docente	54,34m ²
	Auditório	169,94m ²
	Laboratório de Informática	83,46m ²
	Clínica de Psicologia	182,75m ²
	Salas de Aula – 1 a 8	461,33m ²
	Banheiros Masculinos	31,27m ²
	Banheiros Femininos	31,69m ²
	Banheiros PCD/Familiar	4,62m ²
Térreo B	Praça de Convivência e Alimentação	125,95m ²
Térreo B	Praça de Convivência e Alimentação	125,95m ²
	Laboratório Multidisciplinar I - Saúde	62,70m ²
	Laboratório Multidisciplinar II – Saúde	76,04m ²
1º Andar	Salas de Aula – 1 a 8	392,67m ²
	Banheiros Masculinos	31,27m ²
	Banheiros Femininos	31,69m ²
	Banheiros PCD/Familiar	4,62m ²
Area Externa	Estacionamento	1.179,16m ²

	Laboratório Multidisciplinar II – Saúde	49,30m ²
	Sala do TI	5,59m ²
	Salas de Aula – 1 a 4	161,12m ²
	Banheiros Masculinos	11,63m ²
	Banheiros Femininos	11,63m ²
	Banheiros PCD/Familiar	4,05m ²
	DML	2,10m ²
	Copa	2,10m ²
1º Andar	Auditório	94,61m ²
	Salas de Aula – 1 a 4	161,12m ²
	Banheiros Masculinos	11,63m ²
	Banheiros Femininos	11,63m ²
	Banheiros PCD/Familiar	4,05m ²

SECAD

Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo	Central de Matrícula	88,97m ²
	Sala do vestibular	17,00m ²
	Banheiro Masculino/PCD	4,66m ²
	Banheiro Feminino/PCD	4,66m ²
1º Andar	Central de Atendimento	315,53m ²
	Nadi/Ouvidoria	21,61m ²
	Banheiro Masculino/PCD	4,66m ²
	Banheiro Feminino/PCD	4,66m ²
2º Andar	Setor de Diploma	55,67m ²
	Setor Administrativo do Secad	65,30m ²
	Copa	4,01m ²
	Setor de Marketing	72,75m ²
	Sala do Call Center	37,60m ²
	Sala do Arquivo Digital	25,94m ²
	Arquivo Permanente	63,12m ²
	Banheiro Masculino/PCD	4,66m ²
	Banheiro Feminino/PCD	4,66m ²

NPJ

Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo	Recepção/Hall de Entrada	31,55m ²
	Sala da Psicologia	5,10m ²
	Secretaria/Arquivo	15,30m ²
	Núcleo de Atendimento	47,82m ²
	Sala de Desenvolvimento	39,54m ²
	Sala da Coord. Do NPJ	9,27m ²
	Sala de Conciliação 1	6,30m ²
	Sala de Conciliação 2	6,30m ²
	Copa	3,82m ²

Clínica Escola Multidisciplinar

Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo	Recepção/Hall de Entrada	51,95m ²
	Sala de Triagem - Psi	8,70m ²
	Sala de Observação Infantil - Psi	8,87m ²
	Consultório Infantil - Psi	14,51m ²
	Consultório Adulto 1 - Psi	9,54m ²
	Consultório Adulto 2 - Psi	12,94m ²
	Consultório da Nutrição	7,29m ²
	Sala de Observação da Nutrição	3,91m ²
	Sala de Estudo da Nutrição	11,51m ²
	Sala dos Estagiários	9,23m ²
	Sala do Serviço Social	9,54m ²

Casa Fametro (Medicina Veterinária)

Andar	Ambiente	Área (m ²)
Térreo	Recepção/Hall de Entrada	30,71m ²
	Sala de Espera 1	6,37m ²
	Sala de Espera 1	5,71m ²
	Sala da Coord. Da Clínica	9,81m ²
	Banheiro Masculino/PCD	2,52m ²
	Banheiro Feminino/PCD	2,67m ²
	Copa	3,78m ²
	Consultório 1	13,63m ²
	Consultório 2	14,36m ²
	Farmácia	10,60m ²
	Sala de Suporte Terapêutico	19,32m ²

Consultório Fonoaudiologia 1	14,85m ²	Sala do Raio X	10,56m ²
Consultório Fonoaudiologia 2	7,91m ²	Sala Multidisciplinar	14,24m ²
Sala de Observação da Fonoaudiologia	3,42m ²	Sala de Aula	16,61m ²
Consultório Fisioterapia 1	11,25m ²	Laboratório Clínico	12,74m ²
Consultório Fisioterapia 2	11,25m ²	Sala de Isolamento	5,37m ²
Sala de Fisioterapia	56,58m ²	Sala de Internação	23,46m ²
Area da Piscina da Fisioterapia	37,35m ²	Sala de Paramentação	18,15m ²
Sala de Coleta - Biomedicina	11,96m ²	Sala de Preparo Cirúrgico	12,19m ²
Sala de Análise Clínica	18,66m ²	Centro Cirúrgico	27,34m ²
Sala de Bioquímicas	12,32m ²	Sala de Recuperação	20,23m ²
Banheiro Masculino/PCD	2,75m ²	Sala de Esterilização	13,80m ²
Banheiro Feminino/PCD	2,75m ²	DML	4,47m ²

As instalações administrativas previstas para o funcionamento do CEUNI-FAMETRO atendem de maneira satisfatória as demandas institucionais considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Os mobiliários e equipamentos necessários correspondem às exigências e recebem cuidados em termos de ergonomia, limpeza e manutenção.

As instalações administrativas são de uso privativo do corpo docente, discente e técnico-administrativo, permitindo o acesso de pessoas estranhas quando da realização de eventos, encontros culturais, seminários ou em casos de expressa autorização da Reitoria. Toda a infraestrutura física está à disposição dos alunos para atividades extraclases, desde que pertinentes aos cursos ofertados e dentro dos horários devidamente reservados.

O plano físico de expansão da infraestrutura da instituição se adequa com as perspectivas de provisão das vagas e de número de alunos dos cursos previstas neste PDI, além da infraestrutura para desenvolvimento das atividades de pesquisa e extensão.

O setor administrativo será composto por

- ✓ Reitoria;
- ✓ Pró-reitoria
- ✓ Procuradoria Institucional
- ✓ Ouvidoria;
- ✓ CPA
- ✓ Coordenação planejamento e administração;
- ✓ Setor de recursos humanos;
- ✓ Setor contábil e financeiro;
- ✓ Setor de infraestrutura e operações;
- ✓ Setor de tecnologia de informações;
- ✓ Secretaria acadêmica;

- ✓ Setor de EaD;
- ✓ Setor de Pós-graduação;
- ✓ Setor de Biblioteca;
- ✓ Setor de Marketing e Inteligência de Mercado;
- ✓ Setor Comercial;
- ✓ Setor de Laboratórios;
- ✓ Setor de Clínicas e Núcleo de Práticas Jurídicas;
- ✓ Coordenação de ensino;
- ✓ Coordenação de pesquisa e extensão e
- ✓ Coordenação de Cursos;
- ✓ NDE

A infraestrutura consta com salas de aula comportando até 60 alunos, auditórios, laboratórios, sala dos professores, gabinetes de trabalho, salas das coordenações, Reitoria e pró-reitoria, CPA, NAPA, SECAD,

DTI, Biblioteca, Setor Financeiro e administrativo, Banheiros nos andares, Área de convivência, Área para estacionamentos e elevadores.

A edificação é dotado de elevador e rampas que permitirão o acesso a cadeirantes a todos os andares, atendendo às necessidades institucionais, às leis de acessibilidade e às exigências do MEC. A manutenção nesses ambientes será realizada de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas de modo preventivo e reativo.

5.1.1 Gabinetes de trabalho para professores de tempo integral – TI

No espaço da sala de professores estão reservados gabinetes individuais de trabalho para os professores de tempo integral na instituição, possuem recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados, garantem privacidade para uso dos recursos, para o atendimento a discentes e orientandos, e para a guarda de material e equipamentos pessoais, com segurança, de modo a viabilizar suas ações acadêmicas e planejamento didático- pedagógico, tais como: estudos, pesquisa, trabalhos de extensão, planejamento, avaliação e orientação de alunos. O espaço individual garantirá a privacidade necessária para uso dos recursos, atendimento aos alunos e orientandos, dispendo de local para guarda de material e equipamentos.

5.1.2 Reprografia

O usuário tem disponível no âmbito da IES um serviço de reprografia, sempre seguindo a Lei do Direito Autoral LEI nº 9.610/98, sendo que este serviço está disponível no espaço da biblioteca.

5.1.3 Guarda, Manutenção e Disponibilização de Documentação Acadêmica

Com relação a guarda de documentação acadêmica, o acervo se encontra em processo de digitalização, conforme portaria no. 315 MEC, armazenados nos servidores da EIS, monitorados pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) que realiza o gerenciamento e a segurança dos dados. Já guarda de documentos acadêmicos físicos, estão em sala de arquivo de acesso restrito aos colaboradores responsáveis, garantindo a segurança da informação. Os projetos e relatórios acadêmicos dos cursos e demais documentações referentes a memória das ações acadêmica-administrativas realizadas estão em repositório digital. Com objetivo de garantir a guarda, e tramitação segura, entre setores e alunos existem recursos tecnológicos na secretaria acadêmica para proceder a digitalização e armazenamento dos documentos apresentados.

5.1.4 Gerenciamento da Manutenção Patrimonial

A manutenção patrimonial de instalações administrativas e acadêmicas e a avaliação das mesmas são realizadas de maneira periódica pela equipe administrativa por manutenção preventiva e corretiva em

acordo com o Plano de manutenção. Existem serviços terceirizados a fim de garantir manutenção específica em equipamentos de maior complexidade.

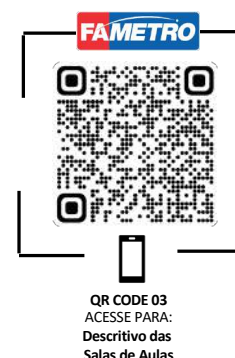
5.1.5 Recursos Tecnológicos Diferenciados

Em relação a existência de recursos tecnológicos diferenciados são disponibilizados QR CODES de fácil acesso para realizar chamados de apoio administrativo e manutenção por meio de chamados que podem ser feitos em qualquer tempo por qualquer usuário da IES, garantindo assim, controle e acompanhamento em tempo real das condições de oferta das instalações prediais, garantindo efetividade e resolutividade, quantificação e gerenciamento das questões apresentadas. Existem ainda outros recursos tecnológicos diferenciados que possibilitam gerenciamento administrativo da instituição, são eles: e-mail institucional; digital@fametro e AVA (ambos permitem a comunicação entre os membros da comunidade); Bussines Inteligent (BI), Aplicativo Fametro; GLPI; telefones corporativos e celular corporativo; sistema de gestão financeira; sistema de RH; Plataforma de Gerenciamento de Polos de apoio presencial.

5.2 SALAS DE AULA

O CEUNI-FAMETRO dispõe nas unidades sedes 367 salas de aulas com capacidades que vão de 40 a 90 lugares, sendo distribuída nas Unidades 1, 2, 5, ZL e ZS, atendendo assim, as necessidades institucionais, considerando as diversas atividades e serviços ofertados pela IES, atendendo assim, as necessidades institucionais, considerando as diversas atividades e serviços ofertados pela IES.

Todas as salas possuem acessibilidade, climatização artificial e natural, iluminação adequada com a dimensão do espaço, data show com sistema de projeção de áudio e vídeo, são dotadas de tomadas elétricas, tem boa acústica e possui dispensers de álcool em gel. As salas possuem mobiliários de acordo com as necessidades definidas no planejamento semestral. Mas todas possuem quadro branco com amplo espaço visual, estação de trabalho para o professor, em sua totalidade todas as cadeiras estudantis são acolchoadas e possuem suporte para guarda de objetos, as salas podem ser equipadas a qualquer instante para atender pessoas com necessidades especiais, como mesas adaptadas, cadeiras para canhotos e pessoas com sobrepeso, degrau suporte para pessoa com baixa estatura e outras necessidades. Todas as salas possuem acesso à internet via Wifi, possibilitando o acesso a conteúdos eletrônicos, ao ambiente virtual de aprendizado, e ao site para acompanhamento da sua vida acadêmica. Todas as unidades de ensino possuem salas destinadas e equipadas para as atividades em metodologia ativas, com mobiliários flexíveis e dinâmicos, lousa digital, computadores e equipamentos para transmissão.



As salas de aula, possuem capacidade para atender grupos de alunos, as mesmas atenderão de maneira excelente as demandas institucionais considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

No prédio da IES pode ser encontradas salas de aula com ar-condicionado, quadro branco, projetor multimídia instalado no teto, obedecendo os critérios de acessibilidade e mobilidade bem como avaliação periódica dos espaços implementadas pela CPA.

Segue abaixo o layout das salas de aula conforme os critérios mencionados de ventilação, segurança, acessibilidade, recursos tecnológicos diferenciados e adequação as atividades educacionais e metodologias ativas planejadas é apresentado nos apêndices do documento.

As salas contam com acesso wifi dedicado para professores e alunos realizarem atividades, com mesa para uso do professor, projetores aéreos fixos, caixas de som móvel, quadros brancos, carteiras confortáveis e acústica adequada. Suas carteiras ou mesas são de fácil manuseio, o que permite configurações espaciais variadas adequadas à diferentes estratégias de ensino-aprendizagem, metodologias ativas, evidenciando os recursos tecnológicos diferenciados.

As salas contam ainda com tomadas de energia, mesa de suporte para notebooks e internet para acesso ao sistema de registro acadêmico de frequência e ao ambiente virtual de aprendizagem. Em sala de aula, a internet possibilitará também o acesso a conteúdos eletrônicos simultânea à aula para as apresentações dos professores. Do mesmo modo, são disponibilizados aos docentes sistemas de som e de projeção de alta resolução. As salas contam, ainda, com orientações de ergonomia cognitiva, isto é, como ter postura correta ao sentar-se, visando à percepção do aluno não apenas quanto ao cuidado com a saúde, mas também com a melhoria do aprendizado.

Para acesso a todas as salas de aula existem em toda extensão do prédio piso tátil, rampas, elevadores e sinalização e luzes de emergência. Os recursos tecnológicos diferenciados são os dispositivos móveis de transmissão e acesso ao material da aula, que permite acessar materiais educacionais e participar de atividades em qualquer lugar com possibilidade de realização de videoconferências e acesso aos serviços de laboratórios e bibliotecas digitais.

5.3 AUDITÓRIO

O Centro Universitário – FAMETRO possui em sua totalidade 06 auditórios que, conjuntamente, atendem cerca de 1.450 pessoas. Dentre estes, temos o auditório principal (Auditório Naíde Lins), onde é realizado as cerimônias de colação de grau e eventos solenes de caráter especial, comportando um quantitativo de 500 pessoas. A sede conta ainda com 2 miniauditórios, cada uma com capacidade para até 200 lugares. A unidade Leste, possui um miniauditório com 150 lugares, a Unidade Sul também possui auditório com capacidade para 300 lugares.





Sendo todos os auditórios contemplados com conexão de internet sem fio, ambientes climatizados, com carpetes, mobiliários flexíveis e ergonomicamente apropriados para tal finalidade, possuem púlpito, mesa plenária, cadeiras acolchoadas, quadro branco, ótima acústica, paredes revestidas que evitam dissipação do som para outros ambientes. Obedecem às normas de acessibilidade, bem como saídas de emergência, além de proporcionar toda comodidade necessária aos usuários. São dotados ainda de recursos tecnológicos fixos, como projetores e telas de projeção, caixas de som, microfones e recursos tecnológicos de multimídias para utilização em videoconferências.

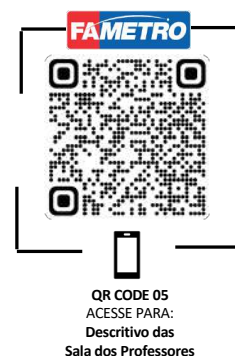
O uso destes espaços se dar através de agendamento prévio junto ao Apoio Pedagógico, ou conforme o calendário de atividades institucionais. De acesso livre ou por meio de credenciamento durante as atividades, estes espaços são contemplados com câmeras de segurança para guarda de bens e controle de acesso, e seu funcionamento durante as eventualidades, podem ocorrer dentre os horários de 08h às 22h.

O auditório é multifuncional dotados de equipamentos para usos educacionais, para reunião de grupo e atividades acadêmicas de caráter solene, a IES terá a sua disposição o auditório para atender os discentes, equipado com projetor multimídia e aparelhagem de som compatível com o tamanho do ambiente com isolamento acústico conexão de internet e videoconferência.

A avaliação e manutenção dos auditórios são realizadas de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelas indicações da equipe de apoio pedagógico. As eventuais adequações são realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, com a possibilidade de contratação de equipe terceirizada nas áreas de reparos de instalações. Todos os auditórios possuem acessibilidade por meio de elevadores (quando estes se localizarem em pavimentos superiores), espaços destinados a cadeirantes e identificações em Braille e intérpretes de Libras para as solenidades. Como recurso diferenciado o principal auditório conta com câmeras avançadas de captação de som e imagem, garantindo transmissões ao vivo e diretas para o Canal do Youtube. Cabe destacar que todas as solenidades instituições são transmitidas ao vivo.

5.4 SALA DE PROFESSORES

Em cada unidade do CEUNI-FAMETRO, a IES oferece sala dos professores, totalizando 06 salas com comodidade necessária para favorecer as atividades acadêmicas dos docentes, terá acessibilidade, climatização, iluminação adequada, boa acústica, armários individuais com chave para guarda de pertences, mural de avisos, há espaço de conforto e convivência com jogos de sofás, dispositivo para revista e jornais, aparelho de TV, poltronas, pufes, a sala dispõe também de variados jogos de tabuleiros, permitindo assim o acolhimento, o descanso e atividade de lazer. A sala dos professores é contemplada de mini copa, contendo: bebedouro refrigerado, frigobar, cafeteira, micro-ondas.





A sala coletiva dos professores do Centro Universitário – FAMETRO atende todas as necessidades institucionais, dispondo de recursos de tecnologia de informação, tais como: computadores, impressora, acesso a internet, acesso ao sistema acadêmico (RM TOTVS), Portal do Professor/Colaborador, Ambiente Digital de Aprendizagem e a biblioteca on-line, o que favorece o trabalho acadêmico.

A sala dos professores possui espaços com mesas de reunião retangular para grupos de 20 a 30 pessoas e mesas redondas para grupos de até 5 pessoas, dispõe de uma área com estações de trabalho individual com computadores conectados à rede de internet banda larga, possibilitando o acesso ao sistema acadêmico, a conteúdos eletrônicos, ao ambiente virtual de aprendizado, com impressora disponível, ramal telefônico interno e atendimento de apoio técnico administrativo.

A sala dos professores está próxima as coordenações de cursos e do gabinete de trabalho dos professores integrais para melhor circulação e otimização do tempo. O espaço proporciona mobiliário com atendimento a ergonomia e comodidade para que o docente possa interagir com seus pares, sendo acessíveis também para pessoas deficientes e/ou com mobilidade reduzida, contando com cadeira para obeso, mesas com dimensão para o conforto de pessoas em cadeiras de rodas (PCD), e pisos táteis disponibilizados pelo percurso, além de amenidades como café, água, televisão e jornais.

Além das salas dos professores, estão as instalações específicas e privativas dos professores integrais. O gerenciamento e a manutenção patrimonial são realizados por meio do apoio administrativo (recurso pedagógico). No ambiente virtual, portal digital, existe como recurso diferenciado uma sala virtual de professores que permite a comunicação entre professores que trabalham em diferentes unidades e horários, estimulando a integração e facilitando a comunicação para realização de atividades interdisciplinares, transversais, extracurriculares e complementares.

5.5 ESPAÇOS PARA ATENDIMENTO DOS ALUNOS

O CEUNI-FAMETRO dispõem de múltiplos espaços para o atendimento aos discentes, a qual atende de maneira excelente as demandas institucionais, considerando os diversos serviços ofertados pela IES, dentro de um processo sistêmico e atendido de maneira individual e coletiva.

Visando proporcionar aos discentes as melhores condições de aprendizagem, o Centro Universitário - FAMETRO oferece serviços de apoio pedagógico, psicossocial, e de caráter financeiro. Além disso, oferta programas e projetos de implementação de políticas de ações afirmativas, no que compete ao suporte acadêmico ao discente, o Centro Universitário - FAMETRO, oferta uma gama de serviços nos quais destinam-se fundamentalmente a promover as melhores condições de continuidade acadêmica aos alunos de nossa instituição, tais como, acolhimento do discente ingressante, atendimento extraclasse, nivelamento, monitoria, incentivo a



QR CODE 06
ACESSE PARA:
Espaços de Atendimento
ao Aluno

representatividade discente, ouvidoria, portal acadêmico, formação de líderes, formação de empreendedores, apoio psicopedagógico, acessibilidade e inclusão, acompanhamento do egresso, e apoio financeiro.

Os variados espaços para o atendimento aos discentes, possuem acessibilidade, climatização, iluminação adequada, boa acústica, são equipados com mobiliários e equipamentos necessários para atender o anseio dos discentes:

- **SECAD – Secretaria Acadêmica:** a instituição tem uma Secretaria Acadêmica Central com uma equipe preparada e dedicada a dar celeridade as demandas dos discentes. A secretaria central possuirá área de atendimento diversificado com guichês, longarinas, cabine de triagem e entrega de senha, painel eletrônico de chamada de senha, aparelho de TV, contendo área de bebedouros e instalações sanitárias. Haja vista que a SECAD será o setor responsável pelo acompanhamento de processos, registros, controles e documentação acadêmica, possui uma área de arquivo físico, com armários arquivos de quatro gavetas. Nesse setor, serão realizados os registros e pagamentos de matrículas via cartão de crédito e pix, são solicitados serviços de transferências internas e externas, processos de aproveitamento de estudos, trancamento, cancelamento de matrícula e emissão de documentos acadêmicos, tais como: declarações de matrícula, certidões de conclusão e históricos escolares.
- **NADI – Núcleo de Atendimento ao Discentes:** tem o objetivo de auxiliar o aluno em suas dúvidas, dificuldades e necessidades que possam vir a influenciar no bom andamento de sua vida acadêmica, de modo a proporcionar uma melhor adaptação e integração ao ambiente e à rotina do Ensino Superior, promovendo sua permanência para conclusão do curso em andamento. O NADI é composto pelos setores de Ouvidoria e Empregabilidade.
- **Sala de Coordenação de Curso:** O espaço de trabalho para o coordenador viabiliza as ações acadêmico administrativas, possui equipamentos adequados, atende às necessidades institucionais, permite o atendimento de indivíduos ou grupos com privacidade e dispõe de infraestrutura tecnológica diferenciada, que possibilita formas distintas de trabalho, faz o acompanhamento e controle das provas institucionais, atividades acadêmicas extraclasse e auxilia aos professores na emissão de listas de chamada e ata das provas.
- **NPJ – Núcleo de Práticas Jurídicas:** o CEUNI-FAMETRO coloca à disposição dos discentes e de toda comunidade, o Núcleo de Práticas Jurídicas, com infraestrutura compatível para o atendimento dos serviços oferecidos no NPJ, e que envolvem todas as áreas jurídicas a fim de proporcionar o ensino aos discentes de forma completa. O núcleo conta com professores orientadores e professores coordenadores pelo espaço

Cada ambiente de atendimento ao discente atende as demandas necessárias para execução de suas atividades específicas de cada espaço. Proporcionando sempre um bom atendimento e prestação dos

serviços, os espaços dispõem de mobiliário adequado para cada tipo de serviço, sempre considerando a praticidade para execução destes e o conforto com equipamentos ergonomicamente apropriados para a função a executar. Os ambientes são todos bem iluminados e possuem capacidade acústica para execução de quaisquer atividades, sejam elas mais privadas ou públicas.

Existem ainda modalidade de multiatendimentos que são: atendimento presencial, chat Maria (Chat Box); Social Midia para as Redes Sociais; Portal Digital; Contact Center; Fale conosco, Ouvidoria, Central de Relacionamento do Aluno (CRA); Portal do Aluno para serviços de autoatendimento e o aplicativo App FAMETRO, Talk to do EAD, o e-mail institucional; faz uso de aplicativos de compartilhamento de mensagens, além de sua política de portas abertas que acolhe e encaminha os alunos atendimentos especializados (Clínicas/NAPA), quando o caso.

A avaliação e manutenção dos espaços de atendimento aos discentes é realizada de forma periódica pela equipe administrativa, por meio de apontadores de demandas e pelos apontamentos da equipe de zeladoria, sendo as adequações realizadas pela equipe de manutenção de modo preventivo e corretivo, além da contratação de terceiros especializados nas áreas de reparos de instalações.

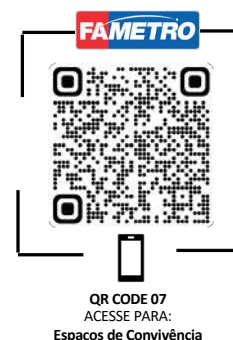
5.6 ESPAÇO DE CONVIVÊNCIA E DE ALIMENTAÇÃO

O Centro Universitário – FAMETRO dispõe de espaço de convivência e alimentação em todas as suas unidades, sendo contempladas de lanchonete, reprografia, conjuntos de mesas e cadeiras, mesas adaptadas e sinalizadas para cadeirantes e espaços para conforto e descanso, e um ambiente totalmente climatizado.

O espaço é destinado aos discentes e possui mobiliários totalmente flexíveis para a realização de atividades especiais quando solicitados ao apoio técnico e/ou Reitoria, podendo realizar-se atividades de interação, bem como exposições, mostras acadêmicas, feiras e workshops.

Em toda a unidade do CEUNI-FAMETRO possui diversos espaços de circulação, convivência e de alimentação, que atende de maneira excelente as demandas institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, conservação, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade, acesso à internet via wi-fi. As áreas de circulação e convivências dispõem de espaço de conforto contendo sofás, poltronas, longarinas, jogos de mesas, bebedouros, e espaços para exposição cultural, instalações sanitárias e saídas de emergências.

A IES possui ainda duas quadras poliesportivas. A praça de alimentação tem ampla acessibilidade, com avaliação periódica dos espaços feitas pelos seus usuários através da autoavaliação CPA. O espaço conta com dimensões, conservação e mobiliário propícios, com oferta de cardápios variados com opções para refeições completas, *fast foods* e itens de cafeteria. Para os funcionários e docentes que preferirem trazer sua própria alimentação, são disponibilizadas mesas e cadeiras na área de convivência para uso compartilhado.



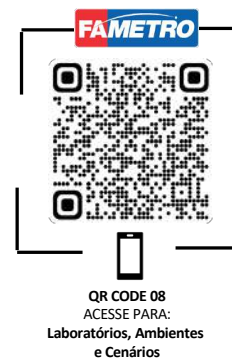
Alguns espaços contam com áreas externas e recantos de jardim, proporcionando ambientes descontraídos, revigorantes e agradáveis para uma convivência harmoniosa. Os saguões são amplos, bem-sinalizados e os espaços são mobiliados e iluminados de forma adequada. Existem também espaços para serviços diferenciados como conveniência, reprografia, gráfica rápida; agência bancária, caixa eletrônico, papelaria, estamperia, e para conforto espiritual Capela e capelão como atividades ecumênicas periódicas.

Todos os espaços de convivência e alimentação é acessíveis às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, permitindo a utilização com autonomia e segurança com monitoramento por meio de câmeras de segurança, e agentes de portaria nas entradas da IES, proporciona-se ao local um ambiente tranquilo, seu funcionamento dar-se no horário de 08h às 22h, ou quando houver atividades na IES.

5.7 LABORATÓRIOS E CENÁRIOS DE PRÁTICA

A instituição com o intuito de aumentar do fluxo de informações em nível adota novos métodos e técnicas de cenários de práticas oferece laboratório móveis equipados que serão otimizados nas próprias salas de aula.

O layout construído pelos professores que utiliza as metodologias ativas fortalece as salas de aula como o cenário perfeito para o laboratório prático de simulação acadêmica. A utilização de atividades práticas relacionadas tanto às unidades curriculares do eixo de formação básica quanto do eixo profissionalizante, específicas



de cada curso ofertado e é realizado em espaços especializados equipados com diversos instrumentos de medição e experimentação onde se realizarão vários tipos de experiências de acordo com a área do curso, visando ampliar o seu conhecimento por meio da relação dialética entre teoria e prática sob a supervisão do corpo docente e com auxílio do responsável técnico

Os espaços e cenários práticos da IES totalizam 99 laboratórios, 02 clínicas escola de psicologia, 01 clínica escola multidisciplinar e 01 clínica escola de medicina veterinária, inteiramente adequados às atividades educacionais que se proponham, com harmonia a acessibilidade, as normas de segurança, a avaliação periódica dos espaços realizados pelos próprios alunos, usuários dos serviços e professores, normas de usos e gerenciamento da manutenção patrimonial e com recursos tecnológicos obrigatórios e diferenciados.

Os laboratórios, ambientes e cenários para prática didática implantados, atendem às necessidades institucionais e destinam-se à prática do ensino, pesquisa e extensão e dividem-se nos seguintes tipos: Laboratórios específicos: Laboratórios de Construção Civil; Maquetaria; Sala de Desenho e Criação; Laboratórios de Jornalismo; Laboratórios de Redes; Laboratório de Hardware; Laboratórios de Informática; Laboratórios para Gastronomia e Nutrição; Laboratórios de Patologia e Anatomia Animal. Laboratório de Segurança no Trabalho; Laboratório de Mecânica; Elétrica; Laboratório de Audiologia

e audiometria; Laboratório de Radiologia; Laboratórios básicos multidisciplinares para as áreas da saúde; exatas e humanas, com espaços destinados a simulação realística (saúde). Existem ainda espaços de práticas tais como: NPI; Espaço de Juri Simulado; Brinquedoteca; Clínicas de Psicologia; Clínica de Fisioterapia; Clínica de Nutrição; Clínica de Odontologia; Clínica de Fonoaudiologia; Escritório Social; Clínica de Estética; Casa Animal (Med. Veterinária); Tudo a disposição do atendimento das demandas próprias de um curso ou grupo de cursos, dispendo de equipamentos, mobiliário e demais itens compatíveis com a sua respectiva finalidade; laboratórios de informática de uso geral: serão laboratórios para uso livre, onde o aluno poderá realizar as atividades de ensino, pesquisas e extensão. Como inovação a instituição investiu em recursos tecnológicos diferenciados de suporte as práticas acadêmicas, tais como plataforma 3D; Equipamentos de Simulação Realística; Laboratório Móvel de Informática e laboratórios Virtuais.

Os referidos espaços apresentam normas de funcionamento e utilização, acessibilidade e segurança, em condições adequadas para atender a realização de todas as atividades práticas necessárias à formação do perfil do egresso. Vale destacar que as práticas específicas também são realizadas em campos parceiros por meio de convênios firmados com instituições locais.

O CEUNI-FAMETRO também disponibiliza os Laboratórios Virtuais, na qual, são práticas roteirizadas associadas ao plano pedagógico da instituição de ensino, que passam por todos os laboratórios das engenharias e saúde e seguem com alto grau de fidelização os experimentos realizados nos equipamentos físicos da ALGETEC. Nesta plataforma, o aluno pode aprender, através de uma linguagem moderna, todos os conceitos das aulas práticas de uma determinada disciplina.

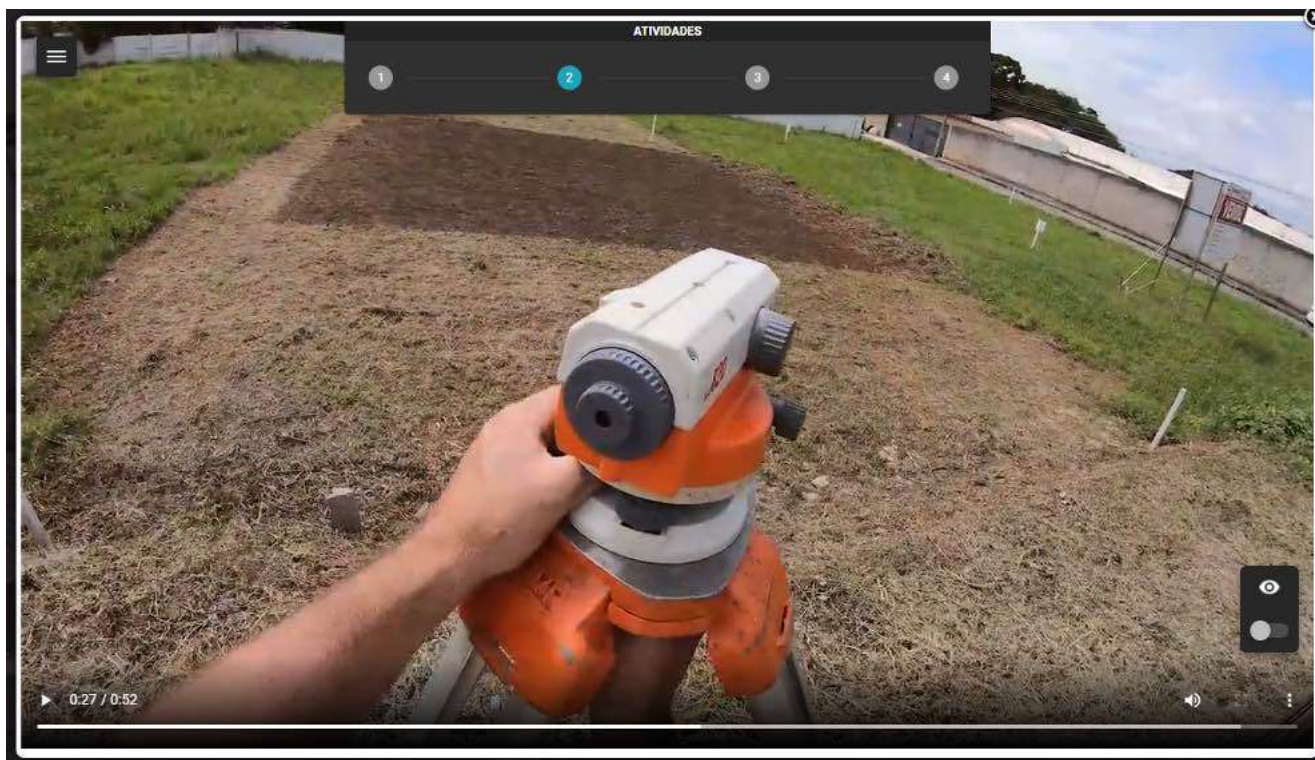


Figura 119: Filmagem real (360°) em algumas práticas (laboratório virtual)

Em pontos pré-determinados dos conteúdos abordados por cada disciplina, o ambiente virtual de aprendizagem indica que o estudante necessita de uma prática através do Laboratório Virtual. Após a finalização das práticas virtualizadas, o estudante fica habilitado para a experimentação no equipamento físico da ALGETEC.

A CEUNI-FAMETRO dispõe de um portfólio com 758 laboratórios virtuais, que simulam o ambiente real e proporcionam ao aluno a execução de experimentos, utilizando réplicas com alto grau de fidelidade ao laboratório físico tradicional. Os laboratórios virtuais podem ser acessados em ambiente web, por computador ou mobile. Cada prática possui:

- Apresentação do que será simulado, bem como o objetivo de aprendizagem.
- Sumário Teórico com o conteúdo referente à prática que será executada, onde o aluno pode fazer download ou imprimir.
- Roteiro contendo informações gerais de como realizar o experimento, com perguntas associadas ao experimento, bem como os dados que o aluno precisa adquirir. Esse mesmo roteiro pode ser solicitado ao aluno como um relatório da prática.
- Pré-teste para verificar o aprendizado antes do experimento.
- Pós-teste para verificar o aprendizado após o experimento.

5.7.1 LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

A infraestrutura das salas de TI, assim como os laboratórios de informática atendem as necessidades institucionais, considerando as estações de trabalho, meios de comunicação com as demais áreas. No total são 20 laboratórios dotados de equipamentos que suportam a execução dos diversos programas necessários para os diversos cursos serão instalados conforme a necessidade a especificidade de cada curso. Toda estrutura de rede de dados será monitorada. Alguns laboratórios possuem 100% de equipamentos conectados através desta tecnologia, outros serão conectados inteiramente por Wi-fi. A rede Wi-fi com internet banda larga possuirá performance adequada para atender as necessidades dos alunos, principalmente para garantir acesso ao AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem). São implantadas e divulgadas as normas de segurança da informação, as políticas de acesso aos sistemas, acessibilidade, plano de atualização dos softwares, normas de segurança e de suporte técnico para todos os recursos disponíveis. Na IES os laboratórios de informática são fixos e móveis, equipados com computadores, laptops e softwares de acordo com a necessidade de cada curso. Os LABORATÓRIOS MÓVEIS, são especificados com armário de aço equipados com Radio Ruckus Wireless e 40 Notebooks DELL - Switches Dell Power Conect 6224 de 24 portas.

Para o monitoramento e controle do fluxo de uso dos laboratórios é realizado de forma anual um levantamento de necessidades de novas aquisições de equipamentos junto aos coordenadores de cursos,



de modo a manter disponível aos alunos o que há de melhor e mais atualizado no mercado.

Além disso, as necessidades de substituições de equipamentos também serão reunidas nesse planejamento.

Para os materiais de uso e consumo, há uma planilha de controle, com todos os materiais consumíveis, defasados e danificados. A cada utilização de material, o técnico de laboratório sinalizará o material e a demanda do curso. Ao final do semestre, é feita a contabilidade dos custos por curso. Estes dados servirão de base para a previsão e provisão de materiais, bem como para a inclusão de valores na previsão orçamentária anual. Para a previsão e provisão de novos materiais para os laboratórios, é realizado um planejamento semestral, juntamente com os coordenadores e professores, com vistas ao atendimento dessa demanda.

5.8 INFRAESTRUTURA PARA A CPA

O espaço de trabalho de uso privativo destinado para a Comissão Própria de Avaliação – CPA, atende de maneira excelente as necessidades institucionais, considerando as condições físicas e da tecnologia da informação para o planejamento, desenvolvimento, coleta e análise de dados, elaboração de relatórios e divulgação a comunidade acadêmica. O setor possui acessibilidade, climatização, iluminação adequada, boa acústica, serão equipados com mobiliários e estações de trabalho para todos os membros, será equipada com computadores conectados em rede de internet banda larga, software específicos, ramal telefônicos, mesa de reunião, arquivos e frigobar.



A CPA – Comissão Própria de Avaliação - tem por atribuição conduzir os processos internos de avaliação institucional. Para assegurar o pleno funcionamento da CPA de forma autônoma, sendo disponibilizadas instalações exclusivas, como um espaço de trabalho de uso privativo com todos os recursos físicos e tecnológicos necessários para o bom desempenho de suas funções. Além da sala climatizada e equipada, um armário, uma impressora, um telefone com linha externa e ramal, uma estação de trabalho com computador com acesso à internet e uma impressora conectada em rede; e uma mesa de reuniões com um projetor multimídia,

A sala da CPA será utilizada para as reuniões ordinárias mensais e para as extraordinárias, quando convocadas. Além disso, a sala estará disponível para o trabalho individual dos membros da CPA, para a reunião com a equipe da CPA e para as reuniões com convidados.

A IES disponibilizará todo o material de escritório necessário para as atividades como papel para impressão, canetas, lápis, grampeadores, pastas porta-arquivos, dentre outros. Os computadores disponibilizados pela Instituição para a CPA terão acesso a todos os aplicativos necessários para coleta e análise de dados com recursos tecnológicos para implantação da metodologia escolhida.



5.9 BIBLIOTECA: INFRAESTRUTURA FÍSICA

A qualidade da estrutura e dos acervos de um sistema de bibliotecas é um requisito importante para o pleno desenvolvimento da produção, transmissão e disseminação de conhecimentos por uma instituição de ensino superior.

Atualmente, o sistema de Bibliotecas do CEUNI-FAMETRO é constituído por 05 bibliotecas situadas na sede e nas unidades acadêmicas. As bibliotecas do CEUNI-FAMETRO estão organizadas em forma sistêmica constituída pelas 05 Bibliotecas: Central, Biblioteca Zona Sul e Biblioteca Zona Leste, todas com informações coordenadas pelo Sistema de Bibliotecas e Informação por meio do Sistema TOTVS RM. No que se refere à facilidade de acesso ao material bibliográfico, são adotadas as seguintes políticas:



Horários de acesso e serviços oferecidos



Forma de acesso e empréstimo.



Facilidades de reservas.



Qualidade da catalogação e disposição do acervo.



Formas de acesso a base de dados: internet e outras.



Espaço físico para leitura e trabalho em grupo.



Área física disponível.

Para consulta local a Biblioteca disponibiliza: ambiente climatizado; Acesso a usuários com necessidades especiais; Guarda-volumes; Sistema informatizado de consulta; Empréstimos e devoluções; Sistema de internet Wireless; Sala de leitura com mesas redondas e cadeiras; Acesso a internet com computadores; espaço para estudo individual e coletivo; Setor de atendimento com computadores; Área do acervo.

A Biblioteca da IES é responsável pelo provimento de informações, procurando manter-se atualizada, visando o aprimoramento dos serviços, disponibilizando novas técnicas, capacitando intelectualmente os usuários de forma a torná-los sujeitos independentes e críticos em suas pesquisas, atuando como instrumento de apoio dinâmico no processo de ensino/aprendizagem e, por fim, estimulando o estudo, a pesquisa e a cultura. Dentro de suas possibilidades, como extensão de suas atribuições, a biblioteca atende também a comunidade externa.

A instituição possui estações individuais com 10 cabines de estudo individuais e 25 estações com notebooks para acesso ao sistema e bases digitais para leitura, guarda livros, concepção e produção de atividades. E estações coletivas com 08 cabines de estudo externas para 02 pessoas, 16 salas de estudo em grupo totalizando 70 pessoas; e mesas de estudo em grupo/ sofás/ pufs/ poltronas (salão): 100 pessoas.

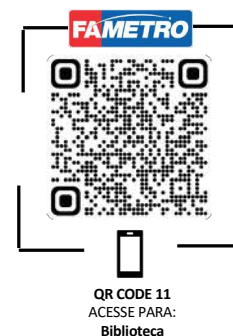
Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca

No CEUNI-FAMETRO a Política de Atendimento Educacional Especializado na Biblioteca se perpetua na premissa do respeito ao próximo e na oferta de condições de igualdade para todos. O Plano Pedagógico Especializado da IES é composto de três partes. São elas: ações necessárias para satisfazer às necessidades educacionais especiais do aluno, organização do Atendimento Educacional Especializado e Espaços de Recursos Multifuncional.

Deste modo está política objetiva promover e avaliar a acessibilidade, bem como o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem, para alunos com alguma necessidade especial ou redução de mobilidade, garantindo sua inclusão, permanência e desenvolvimento no meio acadêmico e social e na utilização do espaço da própria biblioteca.

A Política de Atendimento ao Docente e Discente nas Bibliotecas do CEUNI-FAMETRO objetiva atender com eficiência e eficácia as necessidades de estudos e pesquisas do corpo docente e discente, visando subsidiar as ações educacionais e consultas profissionais, oferecendo serviços físicos e digitais que colaborem para o aprimoramento e desenvolvimento constante do conhecimento.

A Política de Contingência dos Serviços de Biblioteca da IES busca identificar as vulnerabilidades e os impactos que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso as ferramentas interativas de aprendizado no âmbito das Bibliotecas do CEUNI-FAMETRO, buscando planejar de forma sistemática e racional, estratégias que permitam o acesso contínuo das bases de dados e ferramentas tecnológicas de ensino, definindo diretrizes que darão suporte e apoio à leitura, estudo, pesquisa e aprendizagem,



por meio de uma metodologia de compreensão de métricas coletadas, mensuradas e planejadas que visam refletir o sucesso e a manutenção do acesso as diversas ferramentas disponíveis nas bibliotecas.

Desta forma, esta política objetiva garantir uma estrutura de serviço básica, que suporte o acesso aos conteúdos disponibilizados tanto nos acervos físicos, quanto nas bases de dados virtuais, prevenindo ocorrências que afetem a operação, de maneira isolada ou simultânea, definindo estratégias para controle destas situações emergenciais e suas consequências.

As Bibliotecas da instituição tem como missão atender a comunidade acadêmica, identificando-se com as suas necessidades, sendo responsáveis pelo provimento de informações, procurando manter-se atualizada, visando o aprimoramento dos serviços, disponibilizando novas técnicas, capacitando intelectualmente os usuários de forma a torná-los sujeitos independentes e críticos em suas pesquisas, atuando como instrumento de apoio dinâmico no processo de ensino/aprendizagem e, por fim, estimulando o estudo, a pesquisa e a cultura. Dentro de suas possibilidades, como extensão de suas atribuições, a biblioteca atende também a comunidade externa.

Destaque-se que o acervo será composto por:

- Livros;
- Periódicos (revistas, jornais, boletins);
- Livros de referência (enciclopédias, dicionários, Atlas, mapas, biografias, dados estatísticos, anuários, almanaques);
- Coleção especial (produção bibliográfica da Instituição, teses, dissertações, monografias, TCC, obras raras, fotografias);
- Fitas de vídeo, Cd-rom;
- Banco e bases de dados.

Tem como objetivo prover de informações o ensino, a pesquisa e a extensão, pautando sua atuação na democratização do acesso à informação e ao acervo sob sua responsabilidade, respeito ao princípio do controle bibliográfico universal, atendimento à comunidade do CEUNI-FAMETRO e à comunidade em geral.

1. A Biblioteca tem como atribuições:

- I. Adquirir, receber, organizar, guardar e promover a utilização do acervo para o ensino, a pesquisa, a extensão, a administração e a cultura;
- II. Promover a difusão do acervo, visando otimizar o seu uso;

- III. Oferecer serviços bibliográficos e de informação que contribuam para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da extensão e das atividades científicas e culturais;
- IV. Manter intercâmbio com bibliotecas, centros de documentação e outros órgãos similares;
- V. Guardar, preservar e divulgar a produção técnica, científica e cultural da IES;
- VI. Executar outras atividades pertinentes ou que venham a ser delegadas pela autoridade competente.

A Biblioteca do CEUNI-FAMETRO vincula-se com a comodidade, acessibilidade, expansão e com a democratização do conhecimento ao disponibilizar Bibliotecas Virtuais para o apoio ao ensino, pesquisa e extensão, no contexto do ensino presencial e ensino à distância no intuito de oferecer acesso à informação ao alcance de todos, independente da localidade.

Os alunos dos cursos EAD têm à sua disposição de um acervo digital, além dos materiais em meio físico que estão presentes na biblioteca, no qual o discente e o docente possuem o direito à circulação do material (empréstimo local, no caso de EAD) ao se fazer presente nas dependências da unidade de informação (UI) da IES.

O CEUNI-FAMETRO disponibiliza o Repositório Virtual da Instituição como um dos canais digitais de pesquisa da Biblioteca do CEUNI- FAMETRO, cujo papel principal é indexar, preservar e compartilhar imagens, artigos, teses, dissertações, vídeos, relatórios de pesquisa e bancos de dados. Ele é o ambiente virtual que concentra a produção acadêmica da IES em um único local e tem como papel central a preservação e a disseminação da memória e identidade institucional. O acesso a todos os documentos aqui indexados é livre.

O repositório virtual do CEUNI-FAMETRO comporta os registros de produções acadêmicas dos discentes da instituição. O processo para alimentação do mesmo se dá quando as coordenações de curso enviam à biblioteca os Trabalhos de Conclusão de Curso de formandos a cada finalização de semestre. A biblioteca, ao receber estes trabalhos, é a responsável pela catalogação e disponibilização desses trabalhos por meio do repositório virtual.

A Biblioteca está a serviço do corpo docente, discente, do pessoal técnico-administrativo e da comunidade local e tem em seu quadro um profissional legalmente habilitado (bibliotecário) que responde pela administração do órgão e pela gestão do pessoal. É integrada por funcionários de apoio técnico em número suficiente para prestar atendimento educacional especializado à comunidade acadêmica e à comunidade externa.

É de fundamental importância o bom atendimento aos usuários, por isso a cada ano procurar-se-á inovar nos serviços buscando sempre os mais variados recursos para garantir a satisfação total no processo de busca pela informação.



Para atender às necessidades de informação, estudo, pesquisa e extensão dos seus usuários, a Biblioteca conta com acervo dos livros, voltados para as áreas de interesses específicos dos cursos oferecidos pela instituição, composto a partir de listas de indicações de títulos fornecidas pelos professores e coordenadores dos cursos. Com objetivo de proporcionar aos usuários/alunos acesso a informação de interesse da sua área de formação específica e/ou áreas afins.

A biblioteca possui espaço físico amplo, climatizado, com iluminação adequada e com luz de emergência, extintores de incêndio, e gabinetes para pesquisa virtual, mesas de leitura e espaço reserva para grupos, conforme determina a legislação para atendimento a portadores de necessidades especiais.

A biblioteca do CEUNI-FAMETRO ocupa uma espaçosa área construída, totalmente modernizada, autosserviço, com espaços físicos humanizados, acessíveis e adequados ao acervo, consulta e bem-estar dos alunos, colaboradores e visitantes.

As instalações para o acervo são adequadas e a biblioteca oferece boas condições de iluminação, acústica, mobiliário, climatizada e limpeza, disponibilizando condições apropriadas de armazenagem das obras, salas de estudo em grupo, cabines para estudo individual e computadores para consultas, estudo e pesquisa a serviços dos alunos, professores e funcionários.

BIBLIOTECAS	ÁREA TOTAL
Biblioteca Central	1.092,26 m ²
Biblioteca Zona Sul	123,55 m ²
Biblioteca Zona Leste	93,11 m ²
TOTAL	1.308,92 m²

5.9.1 Biblioteca: Serviços e Informatização

Horário de Funcionamento

SEGUNDA À SEXTA: 08 ÀS 22hs

SÁBADOS: 08 ÀS 13hs

Como recurso tecnológico diferenciado é a oferta de acervos oriundos de diferentes bibliotecas virtuais em atendimento as diversas áreas do conhecimento, além do empréstimo renovado por meio virtual. Também é considerada um diferencial a forma de empréstimo de livre acesso, o aluno tem uma interação direta com o acervo.

Outro ponto inovador da biblioteca é a integração do processo de aquisição de livros, com o setor de Compras e Financeiro da Instituição, o Sistema TOTVS RM utilizado pela instituição, que permite o intercâmbio de dados entre os setores, havendo assim uma interligação entre os pedidos, visando a agilização do processo. Outro diferencial, é o serviço de alerta e disseminação da informação realizado via WhatsApp dos representantes de turma, no qual são compartilhados conteúdos e informações

acadêmicas, bem como comunicados da biblioteca sendo um elo de apoio ao desenvolvimento do aluno na IES.

A Biblioteca do CEUNI-FAMETRO prestará os seguintes serviços para a comunidade acadêmica:



Figura 120: Serviços da Biblioteca

Empréstimo Domiciliar – Quantidades de Livros e Prazos de Devolução

Para realizar o empréstimo o usuário deverá apresentar documento de identificação institucional (Carteira da IES) ou documento com foto. Somente usuários devidamente cadastrados no sistema podem realizar empréstimos (local e/ou domiciliar). Os usuários são cadastrados no sistema a cada 06 meses, as renovações dos cadastros são realizadas no início de cada período letivo. Os prazos para empréstimo domiciliar variam segundo o tipo de usuários, conforme tabela abaixo:

Tabela 31: Empréstimo Domiciliar

Tipo de Usuário	Quantidade de títulos por empréstimo	Período de empréstimo (dias corridos)	Quantidade de Renovações
Aluno Graduação	03	05	02
Formandos	05	07	02
Professor	05	15	02
Colaborador	03	05	02

Obs.: As renovações são presenciais, e não podem ultrapassar a quantidade de duas, e podem ser efetuadas somente se não houver reserva para o material.

O empréstimo é pessoal e intransferível, não sendo permitida a utilização de documentação de terceiros para retirada de material na biblioteca.

Empréstimos e reservas

O regulamento de empréstimos fornece as diretrizes internas para o uso do acervo, bem como normas de funcionamento da biblioteca. O cadastro dos usuários é efetuado a cada semestre, permitindo, assim, uma atualização periódica. O empréstimo domiciliar é facultado aos professores, alunos e funcionários da Instituição:

- ✓ Alunos de graduação podem retirar, por empréstimo, até 02 (dois) livros de cada vez, por um período de 7 (sete) dias;
- ✓ Funcionários podem retirar, por empréstimo, até 02 (dois) livros de cada vez, por um período de 7 (sete) dias;
- ✓ Professores podem retirar, por empréstimo, até 03 (três) livros de cada vez, por um período de 15 (quinze) dias.
- ✓ O empréstimo do livro pode ser renovado desde que o mesmo não tenha sido reservado por outro usuário. A reserva é efetuada ficando sujeita a posterior confirmação.

Consulta Local

- ✓ Para consulta local a Biblioteca disponibiliza:
- ✓ Ambiente climatizado;
- ✓ Acesso a usuários com necessidades especiais;
- ✓ Guarda-volumes;
- ✓ Sistema informatizado de consulta;
- ✓ Empréstimos e devoluções;
- ✓ Sistema de internet Wireless;
- ✓ Sala de leitura com mesas redondas e cadeiras;
- ✓ Acesso a internet com computadores;
- ✓ Sala de estudo individual com cabines;
- ✓ Sala de estudo em grupo;
- ✓ Setor de atendimento com computadores;
- ✓ Área do acervo.

Levantamento Bibliográfico

Serviço de busca e recuperação da informação realizada nos diversos suportes informacionais, referente a dados fornecidos ou não.

Normalização Bibliográfica

Orientações na elaboração dos trabalhos acadêmicos, conforme as Normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e bibliografia para elaboração de monografias e manual elaborado pela própria instituição.

Multimídia e Internet

O uso dos computadores em pesquisas individuais na Internet terá finalidade exclusivamente acadêmica. Além do acesso à Internet, outros serviços poderão ser utilizados pelo usuário, como: editoração de textos (Word), planilha eletrônica (Excel), apresentação (PowerPoint) e impressão de textos.

Formação do Acervo

O acervo é constituído de acordo com os recursos orçamentários contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, além de resguardar obras oriundas da própria instituição.

- a) Livros: O acervo bibliográfico inicial, tendo em vista o que preconiza o Instrumento de Avaliação do INEP (livros dos primeiros dois anos se bacharelado e para o primeiro ano se tecnológico atenderá a razão de 60 exemplares para bibliografia básica e 05 exemplares para complementar).
- b) Periódicos: existem periódicos entre aquisições e doações.
- c) Jornais: a biblioteca possui 3 títulos de jornais: Folha de São Paulo, Jornal A Crítica e o Jornal Amazonas em Tempo.

Critérios de Seleção

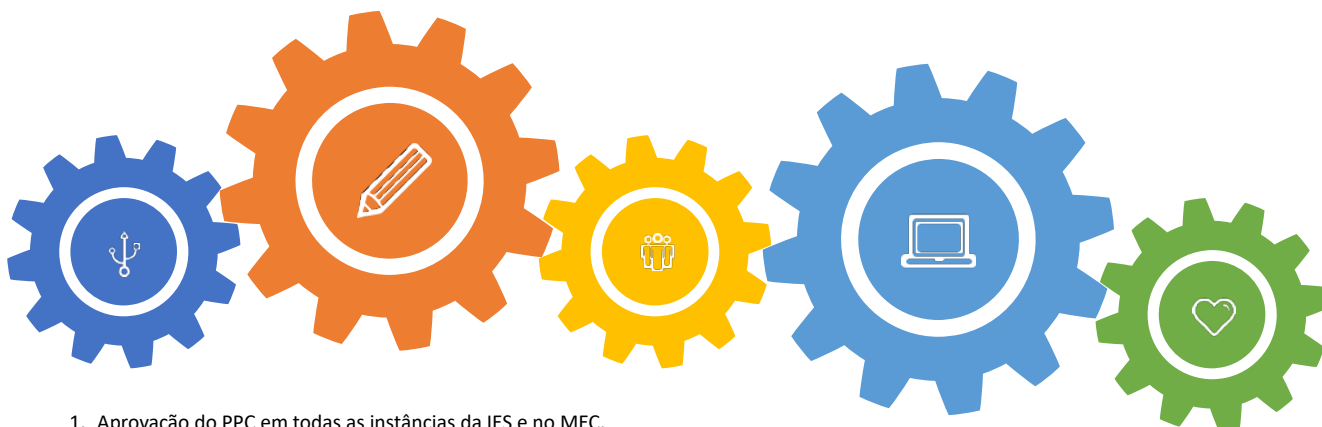
Quanto à formação do acervo, o material bibliográfico é selecionado observando-se os seguintes critérios:



Figura 121: Critérios de Seleção do Material Bibliográfico

Seleção Qualitativa

As bibliografias podem ser adquiridas considerando as necessidades de cada curso e disponibilidade do material no mercado. Para garantia da qualidade do processo de seleção de materiais, recomenda-se levar em consideração o seguinte aspecto: O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais. Observando ainda: Cursos em implantação e/ou em fase de autorização e reformulação curriculares.



1. Aprovação do PPC em todas as instâncias da IES e no MEC.
2. Cursos de graduação em avaliação de autorização e reconhecimento.
3. Reformulações curriculares.
4. Atualização de títulos.
5. Avaliação do corpo docente.

Figura 122: Processo da Seleção Qualitativa

A biblioteca IES recebe investimentos periodicamente, com o intuito de manter o acervo atualizado e sua infraestrutura acolhedora. Semestralmente, é elaborada uma programação de aquisições, em que é prevista a ampliação para os cursos existentes e para os que serão implantados futuramente.

Seleção Quantitativa

- a) **Livros:** São adquiridos todos os títulos das bibliografias básicas de cada disciplina de 01 (um) exemplar para até 6 (seis) alunos (conforme recomendação do MEC). A solicitação de quantidade maior deverá ser baseada no número de alunos matriculados na disciplina e deverá ser encaminhada à coordenação da Biblioteca.
- b) **Periódicos:** A cada ano a Biblioteca da instituição, realiza uma avaliação nas estatísticas de uso dos periódicos correntes com o objetivo de colher subsídios para tomada de decisão nas renovações dos mesmos. A listagem dos títulos com seu respectivo uso é encaminhada às coordenações dos cursos com intuito de realizar.
- c) **Multimeios:** São adquiridos materiais não convencionais (CD-ROM, DVD, fitas de vídeo etc.), quando comprovada a necessidade destes para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão.

Prioridades de Aquisição

A Biblioteca da IES estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- ✓ Obras que façam parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais;
- ✓ Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- ✓ Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

Doações

Para as doações devem ser aplicados os mesmos critérios de seleção descritos anteriormente. Não serão adicionados novos materiais do acervo da biblioteca porque foram recebidos de forma espontânea.

O acervo da biblioteca do CEUNI-FAMETRO poderá ser incorporado com a modalidade de doação tanto de alunos, professores, funcionários e comunidade externo, seguindo os critérios de seleção. Além disso, a biblioteca reserva-se ao direito de não receber materiais nas condições:

Após análise do material, a biblioteca poderá dispor o mesmo da seguinte maneira:

- Incorporação ao acervo;
- Doação para outras instituições;
- Descarte;
- Devolução ao doador.

Cópias de materiais bibliográficos de acordo com o Art. 29 da Lei de Direito Autoral, lei nº. 9610 de 19 de fevereiro de 1998.

Material com finalidade comercial;

Livros didáticos (médio e fundamental);

Apostilas de concurso;

Material danificado e obsoleto.

Obras desatualizadas (desde que sem contexto histórico ou de obra-rara)

Figura 123: Critérios para não Aceitação

Intercâmbio de Publicações Periódicas

Os títulos que forem recebidos como ofertas de permuta deverão ser submetidos aos mesmos critérios de seleção já mencionados. Contudo deverá ser considerado também:

- ✓ Publicações de áreas de pesquisa, ensino e extensão, relevantes à IES e originárias de instituições reconhecidas na área em questão;
- ✓ Disponibilidade de material da instituição para realização da permuta;
- ✓ Troca de modalidade de aquisição junto à instituição publicadora.

Descarte

É o processo pelo qual, após ser avaliado criteriosamente, o material é retirado ou não incluído na coleção ativa. O descarte de material deve levar em consideração:

Inadequação do conteúdo à instituição;

- ✓ Obras em línguas inacessíveis;
- ✓ Obras desatualizadas e que foram substituídas por edições mais recentes;
- ✓ Obras em condições físicas irre recuperáveis;
- ✓ Obras com excesso de duplicatas.

Avaliação das Coleções

A Biblioteca deve proceder à avaliação do seu acervo sempre que forem necessários, sendo empregados métodos quantitativos e qualitativos a fim de assegurar o alcance dos objetivos da mesma.

Catálogo e Disposição do Acervo

A descrição bibliográfica utilizada para catalogação de materiais é o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR-2). O acervo se encontra disposto de acordo com a Classificação Decimal de Dewey (CDD), em conjunto com a tabela de Cutter para identificação de autores.

Desbastamento

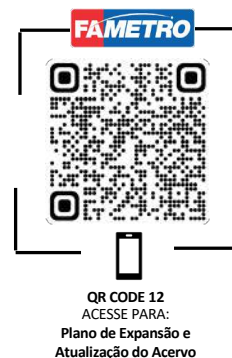
É o processo pelo qual se excluem do acervo ativo, títulos e/ou exemplares, partes de coleção. É um processo contínuo e sistemático para conservar a qualidade da coleção, ocorrendo sempre devido à necessidade de um processo constante de avaliação da coleção e deve ser feito de acordo com as necessidades da Biblioteca.

Reprografia

O usuário tem disponível no âmbito da instituição um serviço de reprografia, sempre seguindo a Lei do Direito Autoral LEI nº 9.610/98, sendo que este serviço não está disponível no espaço da biblioteca, porém já possuímos contrato par futuras instalações.

5.10 BIBLIOTECA: PLANOS DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DO ACERVO

O acervo bibliográfico terá sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da IES. A expansão da coleção se dará através da solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da atualização do acervo nas áreas do conhecimento e para atender à demanda de novos cursos; bibliografias básicas e complementares de livros; periódicos impressos ou eletrônicos, cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes; obras que sejam de interesse para os cursos ofertados pela IES. Está prevista a expansão no quinquênio deste PDI, da Biblioteca Virtual, da Biblioteca Digital e Repositório Virtual.



Para o próximo quinquênio a previsão de atualização do acervo segue

2021	2022	2023	2024	2025
51.638	61.966	74.360	89.232	107.079

O crescimento do acervo acompanha um crescimento médio de 20% sobre o total de exemplares anualmente.

As necessidades das salas de aula, também são consideradas nas aquisições, visando uma interação entre a biblioteca e professores, no sentido de melhor propiciar suporte informacional aos alunos. A Biblioteca tem participação efetiva neste processo de atualização, solicitando de forma sistemática aquisições que propiciem suporte informacional aos seus usuários. Os recursos utilizados são estabelecidos pelos Mantenedores da Instituição. A Biblioteca conta com um Plano de Contingência elaborado e organizado para garantia do acesso e do serviço.

Em síntese o acervo bibliográfico terá sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da IES. A expansão da coleção se dará através da solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da atualização do acervo nas áreas do conhecimento e para atender à demanda de novos cursos; bibliografias básicas e complementares de livros; periódicos impressos ou eletrônicos, cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes; obras que sejam de interesse para os cursos ofertados pela IES. Está prevista a implantação no quinquênio deste PDI, da Biblioteca Virtual e da Biblioteca Digital.

O acervo é constituído de acordo com os recursos orçamentários contemplando os diversos tipos de materiais em seus variados suportes. Estes materiais deverão servir de apoio informacional às atividades de ensino, pesquisa e extensão da instituição, além de resguardar obras oriundas da própria instituição.

- a) Livros: O acervo bibliográfico inicial, tendo em vista o que preconiza o Instrumento de Avaliação do INEP (livros dos primeiros dois anos se bacharelado e para o primeiro ano se tecnológico atenderá a razão de 60 exemplares para bibliografia básica e 05 exemplares para complementar).
- b) Periódicos: existem periódicos entre aquisições e doações.
- c) Jornais: a biblioteca possui 3 títulos de jornais: Folha de São Paulo, Jornal A Crítica e o Jornal Amazonas em Tempo.

A formação dos acervos segue o fluxo informacional tradicional: demanda, aquisição, processamento, disponibilização no acervo, conservação / restauração e desfazimento. Dentro de cada etapa ocorrem processos diversos que são detalhados nos respectivos manuais. A atualização dos acervos é feita com a aquisição anual de materiais de informação, seja por compra, doação ou permuta.

Os acervos do CEUNI-FAMETRO, além do propósito inicial apresentado, têm a função de preservar a memória institucional da instituição.

Os processos de seleção positiva e de aquisição, nas suas diversas formas, objetivam incorporar ao acervo físico materiais de informação, em suportes variados, que atendam às necessidades da comunidade acadêmica.



A decisão de seleção positiva é balizada em instrumentos e critérios próprios para dar o máximo de objetividade em um processo muito subjetivo, a fim de promover o equilíbrio, consistência e relevância do acervo.

O acervo bibliográfico é formado a partir dos seguintes critérios de Seleção: o material bibliográfico deve ser selecionado observando-se os seguintes critérios: adequação do material aos objetivos e níveis educacionais da instituição; autoridade do autor e/ou editor; atualidade; qualidade técnica; cobertura/tratamento do assunto; custo justificado; idioma; número de usuários potenciais que poderão utilizar o material; conveniência do formato e compatibilização com equipamentos existentes.

O acervo também é composto por periódicos conforme indicação dos projetos pedagógicos. Existem ainda dois tipos de seleção de acervo: a) a seleção qualitativa que serve para garantir a qualidade do processo de seleção de materiais recomenda-selevar em consideração o Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais e os Cursos de Graduação em implantação e/ou em fase de reconhecimento e reformulação curriculares; b) a seleção quantitativa, considera a quantidade de livros que deverão ser adquiridos, a fim de garantir a existência de acervo em quantidade satisfatória para atender a comunidade acadêmica.

A biblioteca está ainda preparada para atender alunos com necessidades especiais, a partir da oferta e recursos multimeios e com profissionais qualificados para conduzir este atendimento. O plano de atualização do acervo tem como base a utilização das bibliotecas virtuais e as solicitações aprovadas pelos Colegiados de Curso por meio de estudo e Relatório de Bibliografia de autoria dos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes, leva-se também em consideração a viabilidade para sua execução, considerando a alocação de recursos, ações corretivas associadas ao acompanhamento e à avaliação do acervo pela comunidade acadêmica.

Como prioridades de Aquisição e Alocação dos recursos são avaliadas e determinadas de acordo com os resultados da avaliação dos serviços da biblioteca pela comunidade acadêmica, sendo consideradas prioridades as demandas mais relatadas na referida avaliação, podendo ser acervo, mobiliário ou outro item de maior necessidade para a comunidade acadêmica.

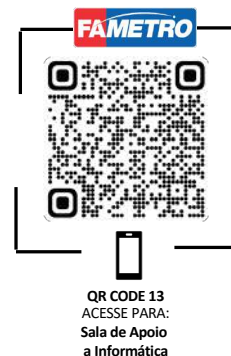
A Biblioteca da IES estabelece as seguintes prioridades para aquisição de material:

- Obras que façam parte do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) aprovado em todas as instâncias institucionais;
- Assinatura de periódicos conforme indicação dos docentes;
- Obras para cursos em fase de reconhecimento, credenciamento ou implantação.

5.11 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA OU ESTRUTURA EQUIVALENTE

A IES conta com infraestrutura de execução e suporte para atender de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.

A Instituição possui diversas salas de apoio de informática e estruturas equivalentes que atendem as necessidades institucionais com adequadas condições no que tange a equipamentos, softwares, comunicação em rede, acesso à internet, acessibilidade digital, acessibilidade física, ergonomia, segurança e espaço físico.



Na IES, todos os equipamentos das salas de apoio de informática ou estrutura equivalente encontram-se em rede e o acesso aos laboratórios de informática, em qualquer unidade da IES, é feito mediante o uso de senha e número de matrícula dos alunos. Os laboratórios, todos em rede, dispõem de hardware e softwares devidamente legalizados na quantidade e na especificação adequadas às atividades acadêmicas, além de acesso a uma rede protegida e softwares de segurança, em todos os computadores, para garantir que nenhum dos equipamentos seja alvo de ataques maliciosos.

Os equipamentos são atualizados e atendem à demanda da instituição, no que se refere à quantidade, acessibilidade, acesso à internet, softwares específicos para os cursos e infraestrutura para ensino (quadro branco, computador para o professor, caixas de som e projetor multimídia). Os docentes, discentes e funcionários administrativos, podem acessar suas respectivas redes WiFi, segmentada por tipo de acesso (Aluno, Acadêmico e Corporativo), assim garantindo segurança e evitando ataques, ataques cibernéticos, toda estrutura de rede é feita para garantir tráfego em Gigabits e o wifi gerenciável pela solução Ubiquiti. O acesso é controlado e restrito para garantir que todos trafeguem e não haja interrupções do serviço e haja garantia de segurança.

A IES disponibiliza mais de 15 laboratórios de informática em todas as unidades, climatizados, em condições ergonômicas, dispendo de sistema operacional Windows (com ativação de licença digital), e suas soluções de acessibilidade (Visual e leitura de tela), acesso a internet, e programas usados nas práticas de acordo com o curso, além de laboratórios de rede, hardware. Além de laboratórios móveis equipados com 40 notebooks cada, que permite ao professor dinamizar o conteúdo ministrado a partir de qualquer sala de aula. Em parceria com o TI a equipe de apoio técnico gerencia, garante a usabilidade das turmas ao laboratório e suporte técnico, com corpo técnico suficiente para atender a demanda da instituição.

Os laboratórios estão equipados para atender a quantidade e condições de uso assim como as especificações previstas nos Projetos Pedagógicos dos Cursos e acessibilidade dispendo de espaço para cadeirantes, rampa de acesso, espaçamento entre as mesas e compatibilidade com tecnologias assistidas. Manutenções são feitas de forma periódicas, assim como atualização de software que podem se acompanhados via CLPI através de chamados.

Os espaços possuem boa iluminação, mobiliário e equipamentos com condições ergonômicas apropriadas, climatização adequada e sistemas de apoio a segurança (como extintores, iluminação de emergência e placas sinalizadoras). Para conservação do espaço físico, as equipes de limpeza atuam antes e depois das aulas. É importante mencionar a proximidade salas de apoio de informática com técnicos capacitados para o atendimento e resolução de problemas tecnológicos.

5.12 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

O Centro Universitário – FAMETRO em suas instalações sanitárias dispõem de 121 jogos, dentre eles Banheiros Masculinos, Femininos, Portadores de Necessidade Especiais (com barras de apoio e lavatório para o pleno e adequado uso dos cadeirantes) e Banheiros Familiares (Destinado a crianças de até 10 anos, acompanhadas do responsável e Fraldário para troca de fraldas e amamentação de crianças), a qual atendem de maneira excelente, às necessidades institucionais, considerando os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, conservação, iluminação, acústica, climatização, segurança, acessibilidade.



A IES dispõe de 49 conjuntos de banheiros masculinos, 49 banheiros femininos, 16 banheiros PCD, 07 banheiros familiares com fraldário. Todos contêm cabines de vaso sanitários de no mínimo 05 box's em cada, mictórios, pias, espelhos, dispensers de papel, sabonete líquido e exaustores.

As instalações sanitárias estão em acordo com o que preconiza o projeto arquitetônico, de engenharia e as normas sanitárias vigentes na legislação e no plano diretor da cidade de Manaus garantindo as melhores condições de conforto e higiene à comunidade acadêmica.

Localizados sempre nas principais áreas de grandes fluxos, as instalações sanitárias atendem a todos os transeuntes da IES, e passam por processos de limpeza e higiene frequentemente durante o dia, sempre atendendo um check list de procedimentos.

As instalações sanitárias estarão em acordo com o que preconiza o projeto arquitetônico, de engenharia e as normas sanitárias vigentes na legislação e no plano diretor do Município, garantindo as melhores condições de conforto e higiene a comunidade acadêmica.

As instalações sanitárias atenderão de maneira excelente às necessidades institucionais considerando de uma maneira sistêmica e global, os aspectos de quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.

5.13 INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

A IES será dotada de meios tecnológicos que atenderão e suprirão as necessidades institucionais, considerando a adequação às atividades acadêmicas e administrativas.

Possuirá infraestrutura de rede lógica cabeada e via Wi-fi, máquinas e equipamentos compatíveis para o melhor desempenho das suas ações.

Periodicamente toda a infraestrutura, no que tange ao parque de máquinas, passarão por atualização em acordo com as normas exigidas. Abrangendo atualizações das licenças, dos softwares e das políticas de uso e segurança na informação. O parque tecnológico possuirá um plano de contingência, considerando a capacidade e a estabilidade da energia elétrica e a rede lógica em acordo com o nível de serviços oferecidos.

Os equipamentos, normas de segurança, contratos com fornecedores, atualização de software e plano de manutenção encontram-se detalhadas na relação de infraestrutura anexa a este PDI.

A infraestrutura tecnológica está assim dividida:

Link de Internet

A IES possuirá contrato firmado com os principais fornecedores de link de internet no estado do Amazonas, em especial na cidade de Manaus.

São estes:

- 1) EMBRATEL - 500 Mbps (link máster);
- 2) LogicPró - 100 Mbps (link redundante);
- 3) SIDI - 50 Mbps/30 Mbps/20 Mbps (links diversos para fechar o enlace com todas as demais unidades).

Rede de Dados

A rede de dados compreenderá as redes cabeadas e Wifi.

A rede cabeada terá seu foco na sustentação dos computadores das diversas áreas de negócio da IES, aproximadamente 1.200 equipamentos ligados em rede.

Os acessos serão realizados através dos diversos switches instalados em pontos estratégicos da IES.

Os usuários serão previamente cadastrados através do controle do AD (Active Directory).

Cada usuário estará vinculado a um perfil de acesso conforme sua função e departamento de alocação/contratação.

A rede Wi-fi abrangerá todas as unidades, serão liberadas conforme o perfil previamente estabelecido pelas políticas internas de segurança da informação



Na prática temos 4 redes Wi-fi (SSIDs) definidas para tipos de públicos, são elas:

- 1) Fametro Acadêmico (exclusiva para os docentes)
- 2) Fametro Híbrida (exclusiva para os docentes em aula com transmissão ao vivo)
- 3) Fametro Corporativo (exclusiva para os técnicos administrativos)
- 4) Fametro Aluno (exclusiva para os alunos)

Haverá um padrão definido para os SSIDs (Service Set Identifier ou Identificador de Conjunto de Serviços), ou seja, em cada unidade sempre há a existência dos 04 sinais de Wi-fi acima citados.

Soma-se a este cenário a criação de redes Wi-fi específicas para determinados eventos sazonais dentro da IES, exemplo Fametro_Semana_do_Direito.

Tanto para a rede cabeada quanto a rede Wi-fi haverá um conjunto de regras de segurança que impedem acessos indevidos e que possam trazer prejuízo à operação de toda IES.

Computadores

O parque de TI de todas IES será composto em sua maioria por equipamentos de “grife” tais como DELL, LENOVO, HP e ACCER.

Foram adquiridos no modelo de contrato com manutenção estendida no conceito “on site”, ou seja, qualquer avaria ou incidente com o equipamento um chamado é aberto e as empresas fazem o atendimento local, seja ele na sede ou nas unidades do interior.

Outra modalidade de uso dos equipamentos será o modelo de comodato, temos hoje um percentual na casa do 40% de equipamentos dentro deste regime em contrato de 36 meses com a VIVO TELECOMUNICAÇÕES, o suporte é realizado dentro do mesmo modelo do citado acima, “on site”, bastando abrir um chamado técnico junto a empresa.

Os equipamentos possuirão a seguinte configuração:

Desktop: Intel Core i3, 4Gb de memória RAM, 1Tb de disco, monitor 14”/15”, teclado e mouse

Desktop: Intel Core i5, 8Gb de memória RAM, 1Tb de disco, monitor 14”/15”, teclado e mouse

Notebook: Intel Core i3, 4Gb de memória RAM, 1Tb de disco, 14”

Notebook: Intel Core i5, 8Gb de memória RAM, 1Tb de disco, 15”

Data Center

A IES manterá seu Data Center dentro do conceito “on premise”, ou seja, todos os equipamentos são próprios, não há no momento nenhum serviço em nuvem (cloud) que ancore as operações da IES.

O Data Center será composto por um pool de equipamentos da marca DELL, adquirido em meados de 2018, definido e parametrizado para implantação do novo sistema ERP - TOTVS RM.

Possui servidores, storage, switch e firewall com especificações técnicas que suportaram o crescimento da IES até meados do ano letivo de 2021.

Em 2021 um novo pool de equipamentos foi adquirido da marca HP trazendo o conceito de Hiper Convergência e foi especificado prevendo o crescimento da IES para os próximos 03 anos.

Possui servidores, storage, switch e firewall de última geração.

O acesso ao Data Center será controlado por meio sistema de biometria onde somente a equipe de infraestrutura de servidores possui acesso.

Está ligada a rede de energia estabilizada e com redundância dos 03 (três) geradores de última geração que a IES possui.

Possui redundância de sistema de climatização com equipemos de ar-condicionado de última geração.

Todo o ambiente do Data Center é monitorado 24x07 (24 horas por sete dias da semana).

Rede Wi-Fi

A rede Wi-Fi estará especificada para os diversos públicos da IES em todas as unidades do grupo.

Ao todo são 245 equipamentos APs (Access Points/Pontos de Acesso) distribuídos de forma a não gerar “ponto cego” de acesso em todas as dependências da IES.

São equipamentos totalmente gerenciáveis, ou seja, será possível identificar “quem” e o “quê” está sendo acessado pelo dispositivo.

Com este gerenciamento poderemos reduzir ou aumentar o tráfego de rede em determinados ambientes conforme a necessidade.

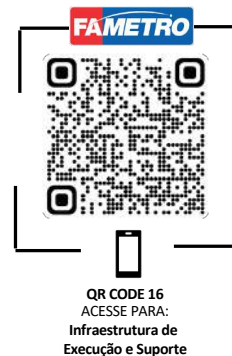
Todos os equipamentos possuirão a mesma marca e modelo facilitando o monitoramento de toda rede Wi-Fi.

A IES prevê laboratórios de informática com programas específicos de cada curso, com objetivo também desses laboratórios possibilitarem a pesquisa de sites e periódicos, como também blogs com reportagem e artigos atualizados.

A infraestrutura tecnológica oferecerá todas as condições para o uso de recursos de apoio as atividades acadêmicas, contemplando o acesso à internet aos alunos e professores.

5.14 INFRAESTRUTURA DE EXECUÇÃO E SUPORTE

Infraestrutura de execução e suporte é a base sobre a qual um sistema ou aplicação é executado e suportado. Esta infraestrutura inclui todos os componentes necessários para que o sistema funcione corretamente, incluindo hardware, software, rede, armazenamento, segurança e outros serviços. Esta infraestrutura fornece a capacidade de executar aplicativos de forma eficiente, executar cargas de trabalho consistentemente e fornecer suporte ao sistema de forma confiável. Esta infraestrutura também fornece a capacidade de escalar o sistema para atender às demandas crescentes e às mudanças no ambiente de negócios.



A infraestrutura de execução e suporte está estruturada de maneira a atender às necessidades institucionais, considerando a disponibilidade de serviços previstos e meios apropriados para sua oferta, apresentando um plano de contingência, redundância e expansão, em acordo com o que preconiza os indicadores de qualidade oficiais.

A Instituição conta com uma infraestrutura de execução e suporte que atende de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, possuindo uma estrutura organizacional de tecnologia da informação segmentada em cinco áreas: Negócios, Sistemas (ERP), Desenvolvimento de Sistemas, Infraestrutura e Suporte (CSC), cada uma norteadas por seu respectivo Head, responsável por manter e buscar melhorias contínuas tanto para a modalidade presencial como para o EAD.

A área de negócios conta com dois analistas que captam requisitos para que a área de sistemas, esta por sua vez, que conta com nove analistas especialistas no sistema ERP adotado pela instituição que transforma as necessidades em soluções tecnológicas, transformando informações em dados estratégicos para a diretoria. A equipe de desenvolvimento de sistemas conta com três analistas sanando gaps que o ERP não atende de forma nativa, fazendo integrações com aplicações externas assim como desenvolvimento de soluções próprias para atender necessidade específicas da instituição. A equipe de infraestrutura, composta por mais de dez analistas, garante a disponibilidade de rede e servidores que estão localizados em Datacenter próprio. A equipe de suporte ou CSC, conta com quatro técnicos que ficam disponíveis para atender o discente e docente sobre questões tecnológicas e processos, garantindo com que a oferta esteja suprindo a necessidade de forma apropriada.

Os planos de contingência são criados para lidar com as ameaças previstas em cada processo pertencente ao escopo. Esses planos descrevem como proceder durante um estado de emergência. Para implementar esses planos, são analisados os principais riscos que podem parar um sistema. Além disso, são considerados os impactos de tal parada em cada área de negócio e quanto tempo seria necessário para recuperar o processamento para cada risco e área afetada.

Para garantir a redundância de hardwares, dispomos de equipamentos de firewall e switches reservas, prontos para entrar em operação em caso de ameaça ou indisponibilidade do serviço,

hiperconvergência de servidor facilitando a gestão e minimizando o tempo de manutenção preventiva e quando necessário corretiva, backup em servidor secundário e backup redundante em nuvem. Toda operação de observabilidade dos servidores e rede são feitos através de aplicações como zabbix, fortigate, vcenter e truenas.

A instituição conta com um link principal (fornecido pela LogicPro) de internet de 1000MB (1GB) de internet dedicado, e com 500MB no link secundário (fornecido pela Embratel), garantindo assim conectividade de rede para os docentes e uma cobertura de WIFI em todas as unidades da IES. Todos os serviços em produção como, banco de dados, portal do aluno, portal do docente, aplicação, AVA, CPA, possuem ambientes de homologação em servidor separado para que os testes e desenvolvimento de melhorias não impacte no ambiente de produção.

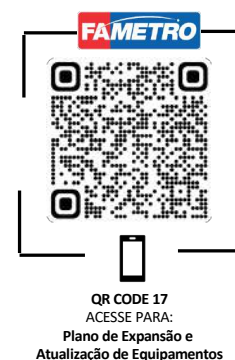
Toda equipe de tecnologia da informação é responsável por manter funcionamento das soluções e comprometida em buscar novas soluções no mercado participa de eventos no âmbito educacional/tecnológico, assim tendo espaço para analisar, testar e desenvolver provas de conceito (Poc), que são apresentadas e debatidas em forma de discussão pela equipe.

O plano de expansão da IES segue a estratégia de crescimento de acordo com o progresso da instituição, dos cursos e da tecnologia da área, bem como as expansões acadêmicas e administrativas propostas no Plano de Desenvolvimento Institucional, a fim de garantir a modernização tecnológica e a quantidade de recursos que contribuem para a qualidade da infraestrutura e dos serviços desempenhados e suportados.

5.15 PLANO DE EXPANSÃO E ATUALIZAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

A IES possuirá no seu Plano de Expansão um planejamento para incremento e atualização do seu parque tecnológico. A previsão de ações está sempre vinculada diretamente ao seu crescimento, seja de novas unidades, seja com o ingresso de novos alunos nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância.

O processo de aquisição, manutenção e ampliação do parque tecnológico acompanha as metas e objetivos previstos para a IES, em consonância com os indicadores de desempenho apurados. O Plano de Expansão e atualização de equipamentos faz parte do Plano de Desenvolvimento Institucional da IES.



A FAMETRO possui no seu Plano de Expansão um planejamento para incremento e atualização do seu parque tecnológico, que visa atender discentes, docentes e funcionários administrativos. Seja de novas unidades, seja com o ingresso de novos alunos nas modalidades de ensino presencial e/ou a distância. Para viabilizar a execução, investimentos são realizados de forma periódica e quando o equipamento apresenta comportamento anormal o mesmo é posto para manutenção, a fim de manter o equipamento atualizado, tanto os softwares quanto os hardwares são substituídos. O



acompanhamento é feito pelo GLPI através de chamado, tanto a área de recurso tecnológico que atende o corpo acadêmico quando a área administrativa, possuem imagens base que são instaladas nos equipamentos com seus respectivos softwares, atendendo assim laboratórios de forma rápida e mantendo o padrão de programas adotados pela instituição. A fim de otimizar os recursos financeiros disponíveis, são adotados programas Open Source, como WPS Office, Astah, MysqIm, Weka.

Para otimizar o suporte e acompanhamento de versões e atualizações, utilizamos o Clonezilla que replica as imagens base nos equipamentos. Com o intuito de adequar todo o parque tecnológico a IES fez recentemente a aquisição de 423 novos computadores DELL, que foi utilizado para novos laboratórios e substituição de máquinas administrativas, através de análise realizada em conjunto com a área de TI, é avaliada a necessidade de substituição em consonância com os indicadores de desempenho apurados.

O plano de expansão e atualização de equipamentos é acompanhado pela equipe gestora que utiliza como base as metas objetivas e mensuráveis, por meio de indicadores de desempenho preconizados no Plano de Desenvolvimento Institucional.

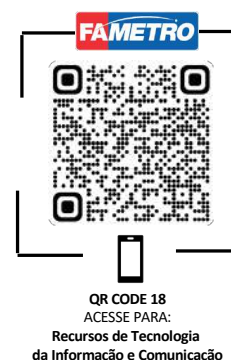
5.16 RECURSOS DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

A IES contará com recursos de tecnologias de informação e comunicação para atender de maneira excelente às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, corpo técnico, estudantes e a sociedade civil.

Conforme preconizam os indicadores de avaliação e qualidade, a IES investe na aquisição e ampliação do acesso aos recursos de tecnologias de informação e comunicação assegurando a execução do PDI, com a finalidade de viabilizar as ações acadêmico-administrativas, garantindo a acessibilidade comunicacional, possibilitando a interatividade entre os membros da comunidade acadêmica, com a inserção de soluções tecnológicas inovadoras

A IES conta com recursos de tecnologias de informação e comunicação através de soluções como e-mail corporativo, Google Workspace for Education, que permite criar e gerenciar salas de aulas virtuais, a realização de webconferências entre discentes e docentes viabilizando ações acadêmicas-administrativas, bem como impressoras em setores estratégicos como coordenações de curso e projetores em salas de aula.

O sistema ERP integra as áreas administrativas à acadêmica de forma nativa viabilizando a extração de indicadores, painéis de gestão ao vivo utilizando o Power BI que auxilia a diretoria na tomada de decisão. A IES conta também com o sistema de gestão do relacionamento com o cliente (Customer Relationship Management-CRM) tornando as informações facilmente rastreáveis. Todas essas

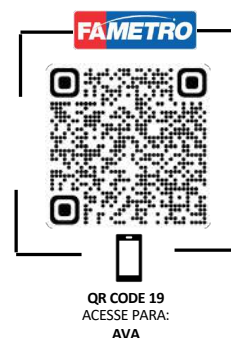


plataformas estão integradas e permitem uma gestão transparente por parte do corpo diretivo, sem ter de, necessariamente, aprender a lidar com todas essas ferramentas separadamente. Há camadas de gestão que facilitam a consolidação das informações mais relevantes e permitem tomadas de decisão mais precisas e céleres.

A concepção institucional e oferta de EAD e o próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem (moodle) estão solidamente estruturados segundo as Novas Tecnologias da Informação e Comunicação – NTICs, com estúdios próprios para elaboração de material didático, solução omnichannel para comunicação externa permitindo interatividade entre os membro da comunidade, plataforma para gestão de polos parceiros, plataforma de intranet, solução RD Station para comunicação em massa por e-mail utilizada para divulgar eventos institucionais, solução da Zenvia para comunicação via SMS, controle de acesso integrado ao sistema educacional, Ambiente Virtual de aprendizagem que permite interatividade direta com o professor e servindo de suporte para as aulas presenciais e como soluções tecnológicas apresentam-se os laboratórios virtuais que são simuladores de uma realidade profissional que permitem ao discente ter a experiência prática da disciplina.

5. 17 AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM-AVA

Para atender as disciplinas na modalidade Ensino a Distância, bem como as disciplinas dos cursos presenciais que também são oferecidas neste modelo, a IES adota a plataforma de código aberto MOODLE, comumente conhecido como AVA - Ambiente Virtual de Aprendizagem. A plataforma atende de maneira simples e eficiente às necessidades da comunidade acadêmica da instituição.



A plataforma é totalmente customizada facilitando o acesso aos alunos através de um conceito de navegação bastante fácil, mesmo para o aluno que possui pouca habilidade com as tecnologias educacionais. A plataforma está totalmente integrada ao ERP Educacional da TOTVS.

Com foco na melhora constante da qualidade do processo de ensino e aprendizado dos alunos, esta integração se faz necessária para suprir todas as demandas de mudança acadêmica que o aluno provoca em sua estada dentro da IES, tal como: mudança de curso, mudança de turma, mudança de turno entre outras situações corriqueiras da vida acadêmica do aluno.

O acesso a plataforma é realizado através do portal do aluno com integração pelo conceito SINGLE SING ON (senha única), ou seja, uma vez já logado no ambiente oficial (www.) basta o aluno selecionar a opção DIGITAL FAMETRO sem a necessidade de novamente informar uma nova senha.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), que é utilizado pela IES, está integrado com o sistema acadêmico, permitindo acesso do aluno pelo portal institucional a partir de um acesso único.

O AVA pode ser customizado para maior interatividade com os sistemas acadêmicos com registro de notas e acessos. Foi preparado para receber materiais didáticos e recursos de aprendizagem adequados aos projetos pedagógicos dos cursos e à qualidade de ensino pela qual a Instituição preza. São materiais diversificados, escritos, de áudio, de vídeo, além dos recursos de interação, que possibilitam ao educando todo o suporte pedagógico necessário para sua aprendizagem.

O AVA implantado possui as seguintes características gerais, conforme os desenvolvedores e distribuidores da ferramenta: Promove uma pedagogia socioconstrucionista (colaboração, atividades, reflexão crítica, etc.); adequado para aulas 100% on-line assim como complementando a aprendizagem face-a-face; simples, leve, eficiente, compatível, interface baseada em navegadores de tecnologia simples; Fácil de instalar em qualquer plataforma que suporte o PHP. Exige apenas uma base de dados (e pode compartilhá-la); Independência total da base de dados suporta todas as principais marcas de base de dados (exceto pela definição na tabela inicial); A lista de cursos mostra as descrições de cada curso existente no servidor, incluindo acessibilidade para convidados; Cursos podem ser categorizados e pesquisados – um site Moodle pode suportar milhares de cursos; Ênfase em total segurança o tempo todo. Os formulários são todos checados, os dados validados, os cookies codificados, etc;

A maioria das áreas de entrada de texto (recursos, postagens nos fóruns, etc.) podem ser editadas usando um editor HTML ATTO incorporado. Com relação à Administração do site pode-se relacionar a possibilidade de: ser administrado por um usuário administrador, definido durante a instalação; A extensão (plug-in) Temas permite que o administrador ajuste as cores, fontes, aparência, etc. do site, para atender as preferências personalização; Extensões (plug-in) com módulos de atividade podem ser adicionadas a instalações existentes do Moodle; O código é PHP escrito de forma clara sob licença GNU General Public License (Licença Pública Geral GNU) – fácil de modificar para se ajustar às suas necessidades. O ambiente suporta uma variedade de mecanismos de autenticação através de extensões (plug-in) com módulos de autenticação, permitindo fácil integração com sistemas existentes e cada pessoa necessita apenas de uma conta para todo o servidor – cada conta pode ter diferentes acessos. Uma conta de administrador controla a criação de cursos e cria professores através da inscrição de usuários aos cursos.

Os professores podem ter os privilégios de edição removidos de modo que não possam modificar o curso (por exemplo os tutores de tempo parcial). Os alunos são encorajados a colocar um perfil online incluindo fotos e descrição. Os endereços de e-mail podem ser protegidos contra exposição, se solicitados. Na interação Docente, Discente e tutores, cada usuário professor/tutor pode especificar faixas de horário de atendimento, e cada compromisso no Moodle é ajustado a esses horários (por exemplo, datas de postagem, datas de cumprimento de tarefas, etc.). Um professor pleno tem total controle sobre todos os parâmetros de um curso, incluindo restringir outros professores. O AVA possui ainda uma composição flexível das atividades do curso – Fóruns, Jornais, Questionários, Recursos, Pesquisas de opinião, Pesquisas, Tarefas, Chats, etc. E permite total acompanhamento e rastreamento dos usuários – relatórios de atividade para cada aluno estão disponíveis com gráficos e detalhes sobre cada módulo (último acesso,

número de vezes que leu) bem como uma história detalhada do envolvimento de cada aluno incluindo postagens, etc. em uma página. Todas estas funcionalidades são desenhadas e especificadas para garantir a experiência única do estudante de estar num ambiente pensado e projetado pedagogicamente para lhe acompanhar no processo de aprendizagem.



APÊNDICES

POLÍTICAS, PROGRAMAS, REGIMENTO, REGULAMENTOS E MANUAIS



QR CODE 01
ACESE PARA:
Políticas Institucionais



QR CODE 02
ACESE PARA:
Programas Institucionais



QR CODE 03
ACESE PARA:
Regimento Interno



QR CODE 04
ACESE PARA:
Regulamentos Institucionais



QR CODE 05
ACESE PARA:
Manuais Institucionais



QR CODE 06
ACESE PARA:
Infraestrutura